

Doenças sexuais
TRAT. DA IMPO-
TÊNCIA — Prê-Nup-
cial. Dr. Gilvan Tôr-
res. Av. Rio Branco,
156, sala 913. Telefo-
ne: 42-1071.

IMOBILIÁRIA ZIRTAEB LIMITADA
ADIANTAMENTO ATÉ 3 MESES
DE ALUGUÉIS
Confiança e recebimento dos
seus alugueis, pesquisas, con-
tratos e contratos fiscais.
Rua da Alfândega, 81-A - 1.º
Tele: 23-3996 e 23-9877 - Rio

NEUROLOGIA INFANTIL

DR. OLAVO NERY — Prof. PUC
— Docente — UB. Rua Sorocaba,
464, gr. 401. Telefones: 37-3516 —
46-6353.

Telefone p/ 22-1818
e faça uma
assinatura
do
JORNAL DO BRASIL

TOPA

A CASA GARSON
está trocando o televisor mais
avancado que existe (zero quilômetro) por
qualquer televisor usado que você tenha.

Topa?

Se o seu televisor dá dor de cabeça, não se preocupe: ele é a melhor parte do pagamento de um Philco Solid-State.

E se o seu televisor estiver perfeito, em ótimo estado, mesmo assim você fará um grande negócio passando para o Philco SOLID-STATE.

PHILCO SOLID-STATE

Os 1.ºs no Brasil totalmente transistorizados no circuito de recepção de sinal.
• DÓBRO DE VIDA! • MAIOR RENDIMENTO! • MÍNIMA EXIGÊNCIA DE SERVIÇO! • IMAGEM E SOM PERMANENTEMENTE ESTÁVEIS!



TELEVISOR PHILCO
SOLID-STATE
mod. B-125
tridimensional - 59 cm



TELEVISOR PHILCO
SOLID-STATE
mod. B-126
Paraflex - 59 cm



TELEVISOR P
SOLID-STATE
mod. B-127
Novilínea - 59 cm



TELEVISOR PHILCO
SOLID-STATE
mod. B-197 - CRM
controle remoto - 59 cm

OFERTA ESPECIAL



TELEVISOR PHILCO mod. B-251
- o 1.º portátil com tela gigante

RADIO SUPER TRANSGLOBE PHILCO
8 faixas - alcance mundial
10 prestações de NCr\$ 34,00
SEM JUROS



Casa Garson

Fundada em 1927

— Uma garantia real para as suas compras

Centro: Rua Uruguiana, 105/107; Rua Uruguiana, 5; Rua do Ouvidor, 137; Rua da Alfândega, 118 * Copacabana:
Rua Raimundo Correia, 15/19 * Tijuca: Rua Conde de Bonfim, 377 * Ipanema: Rua Visconde de Piraí, 4-B.
*(abertas até as 22 horas)

Vietcongs atacam a ilha de Phu Quac abrindo nova frente de luta na guerra vietnamita

Saigon, Hong-Kong (UPI-AFP-JB) — Os vietcongs abriram nova frente de luta, atacando pela primeira vez desde o começo da guerra a ilha de Phu Quac, no golfo de Siam, a 10 quilômetros das costas do Camboja.

As quatro companhias governamentais, que defendem a ilha, repeliram os atacantes, após receberam ajuda de unidades da Marinha norte-americana. Os comunistas perderam oito homens.

OUTRO ASSALTO

Os vietcongs desferiram outro violento assalto contra o posto de Phuoc Tan, a 26 quilômetros ao sudoeste de Tay Ninh, sendo igualmente repelidos pela guarnição sul-vietnamita. Os atacantes deixaram 25 cadáveres.

Todavia, esta manhã, voltaram a um novo ataque, também de grande intensidade, que durou quatro horas. Foram outra vez repelidos, perdendo 138 homens, enquanto os regionais tiveram apenas cinco mortes e 57 feridos.

OPERAÇÃO

Prossegue a operação-Lancaster Dois, iniciada, no dia 17 último, desde o rio Ben Hai, que separa os dois Vietnã, destinada a limpar a região de concentrações inimigas. Segundo porta-voz aliado, a operação somente terminará quando se unirem as unidades norte-ame-

ricanas que convergem para o sul da Zona Desmilitarizada. Enquanto isso, forças vietcongs pressionavam a região de Tay Ninh, situada a 80 quilômetros de Saigon, investindo contra posições governamentais. E o terceiro ataque sofrido, em poucos dias, por essa cidade.

LIBERTARAM PRISIONEIRO

O Vietcong libertou recentemente, na província de Darlac, nove soldados sul-vietnamitas, capturados no princípio deste ano, anunciou a agência norte-vietnamita de imprensa capturada em Hong-Kong. Esses soldados prometeram não voltar à guerra, adiantou a informação. A uns 60 quilômetros ao norte de Saigon, morreram 10 pessoas e 32 outras ficaram feridas, quando um camião em que viajavam passou sobre uma mina. As autoridades salientaram tratar-se de um atentado terrorista.

Cansaço da guerra admite uma coalizão

Phil Newson
Especial para o JB

Nota Torque (UPI-JB) — Contra o cansaço da guerra entre o povo tanto dos Estados Unidos como do Vietnã e a total ausência de progresso nas conversações de Paris, um interessante novo aspecto de especulação surgiu em Saigon, quando o Presidente Nguyen Van Thieu anunciou, de surpresa, que convidaria o Major-General Duong Van Mihn a atuar como conselheiro presidencial quando este voltar de seu exílio em Banco em novembro.

A revelação foi surpreendente porque Thieu e o Vice-Presidente Cao Ky expulsaram Mihn das eleições presidenciais de 1967, presumivelmente sob o fundamento de que ele continuava suspeito de neutralismo e de favorecer negociações com os comunistas.

Declarou Thieu que desejava promover "uma política de unidade e reconciliação nacional". Mihn, o conhecido como o Mihn Grande porque tem 1m80 de altura, chefiou a revolta de 1.º de novembro de 1963 que derrubou o Presidente Diem, que foi então assassinado.

Através de 1964, um período turbulento em que houve uma dezena de golpes, ele serviu em vários postos, inclusive os de Premier e chefe de Estado.

Em 1965, ele afinal perdeu a luta pelo poder e foi para o exílio na Tailândia. Continuou, porém, uma das figuras mais populares do Vietnã do Sul, gozando de especial apoio entre os budistas, que freqüentemente criticam a política dos Estados Unidos e os acusam de estarem interessados apenas na eliminação de comunistas e não no bem-estar do Vietnã.

Assim, a volta de Mihn pode significar muito ou pouco. Os norte-vietnamitas têm se refreado de o criticar e, segundo se diz, ele é irmão de um vietcong de alta categoria.

O Presidente Thieu sempre teve pouco entusiasmo pelas conversações de Paris, e não deu indícios de que aceitaria um governo de coalizão que incluísse o vietcong. Pôs na cadeia o seu adversário presidencial em 1967, Truong Dinh Dzu, porque este defendia um governo de coalizão.

Há uma natural suspeita de que dentro da liderança de Saigon há os que têm interesses arraigados na continuação da guerra porque dela se têm aproveitado economicamente ou porque suas posições estão em jogo.

Mas outras forças também estão sendo ouvidas, embora fracamente. Os militantes budistas sob a liderança de Trich Tri Quang, segundo consta, estão preparando suas propostas para um governo de coalizão.

Em junho, os líderes da maior organização estudantil do Vietnã do Sul instaram pelo fim da guerra por meio de negociação, "a fim de impedir a destruição do povo."

Mais no começo do ano, um grupo anônimo de intelectuais, professores e outros elementos das profissões liberais, insistiu pelo fim da guerra por meio de eleições nas quais competisse a Frente de Libertação Nacional. Podem não ser palhas ao vento. Mas, como uma vez observou o General Maxwell Taylor: "Todas as guerras terminam em negociações."

Filipinas pede apoio aos EUA temendo ação armada da Malásia contra o Sabah

Manilha (AFP-JB) — O Presidente das Filipinas, Ferdinand Marcos, exortou ontem o Governo dos Estados Unidos a reafirmar seu automático apoio ao país, caso o arquipélago seja atacado.

O pedido foi feito durante uma entrevista entre Marcos e o Embaixador norte-americano em Manilha, Mennem Williams. O Presidente entregou ao diplomata um memorando em que solicita que os EUA indiquem oficialmente sua posição quanto ao conflito malaio-filipino em relação ao território de Sabah, no Borneu Setentrional. Enquanto isso, tanto na Malásia quanto nas Filipinas, populares continuam promovendo grandes manifestações de rua.

Rajás brancos estão por trás do conflito

Patrick J. Killen
Especial para o JB

Manilha (UPI-JP) — Dois aventureiros europeus do século XIX que desejavam ser rajás brancos são figuras históricas por trás da disputa em deterioração entre a Malásia e as Filipinas.

Porque o Barão Gustavus de Overbeck, um austríaco que via em Hong-Kong, e Alfred Dent, um mercador londrino, desejavam ter seus próprios reinos na extremidade nordeste da Ilha de Borneu, Manilha e Kuala Lumpur estão terrivelmente estremezidas. Os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e as nações não comunistas da Ásia, cuja organização regional agora está prejudicada, estão observando a situação com desconforto.

Numa ocasião durante o século XVIII, o Sultão filipino de Sulu reivindicou soberania sobre o Norte de Borneu como recompensa por ter ajudado o Sultão de Brunel a debelar uma rebelião local. O território eventualmente se expandiu a mais de 53 mil quilômetros quadrados, com grande riqueza em madeira e minérios e, posteriormente, em borracha.

Alinda não está claro se o Sultão de Sulu ou seus sucessores jamais exerceram muita autoridade em Borneu. Mas foi ao Sultão que o Barão de Overbeck e Dent se dirigiram em 1878 e obtiveram um arrendamento ou uma cessão sobre o território por 1 667 dólares de hoje.

Os dois europeus fracassaram em criar uma dinastia como a que o inglês Sir James Rajan Brookes estabeleceu no vizinho Sarawak. Mas Dent conseguiu orientar Borneu do Norte para o Império Britânico.

O território foi adquirido pela Companhia Britânica do Norte de Borneu em 1881 e de algum modo se expandiu para formar uma colônia inglesa depois da Segunda Guerra Mundial. Cuidadosamente agulhados pelos britânicos, os 500 ou 600 mil habitantes do território uniram-se à Malásia em 1963, e Norte Borneu foi rebatizado Estado de Sabá.

Nove meses antes, as Filipinas formalmente reivindicaram três quintas partes do Estado, argumentando que o Sultão de Sulu arrendara e não cederá o território a Dent e ao Barão de Overbeck. Os britânicos, e mais tarde os malaíes, sustentaram que o arrendamento era perpétuo "até o fim dos tempos."

Ambos, todavia, reconheceram, um interesse filipino por continuarem a pagar aos herdeiros de Sulu o dinheiro do arrendamento ou cessão ou a depositá-lo num banco de Manilha quando estes se recusavam a receber.

Médicos japoneses conseguem curar mulher com câncer no cérebro pela energia nuclear

Tóquio (UPI-JB) — Uma mulher de 29 anos foi curada no Hospital da Universidade de Tóquio de câncer cerebral através de aplicações de energia nuclear. Seus médicos afirmaram que esta foi a primeira cura do tipo, em todo o mundo.

A mulher, cuja identidade não foi revelada, teve alta ontem. No dia 20 de agosto último, passou dez horas dentro de um reator nuclear, enquanto seu tumor cerebral era bombardeado com neutrons. Um composto de boro foi injetado em uma veia do pescoço da paciente, antes do início do tratamento, dirigido apenas contra as células cancerosas, que absorveram os neutrons e foram destruídas.

SIMILAR FRACASSOU

O médico Hiroshi Hatanaka, do Departamento de Neurocirurgia da Universidade, declarou que um tratamento similar foi feito nos Estados Unidos,

em 1960 e 1961, mas fracassou porque o composto de boro foi absorvido não apenas pelo tumor, mas também pela corrente sanguínea, danificando órgãos vitais dos pacientes.

CYMA • relógio de qualidade!
CYMA • relógio suíço de precisão!
CYMA • em todas as boas relojarias!

CYMA
relógio sem igual - com garantia mundial

**Amanhã na TV TUPI, Canal 6
às 23,50 horas
no Jornal da Livre Empresa**

ALFREDO TOMÉ
entrevista dois nomes autorizados dos
governos de São Paulo e de Guanabara
o pres. da Caixa Econômica do Est. de São Paulo

OSCAR KLABIN SEGAL
sobre aspectos do governo **ABREU SODRE**
e o Secretário de Estado do
Governo da Guanabara

HUMBERTO BRAGA
sobre a importância da construção do
metropolitano
sob os auspícios da
BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
BANCO NACIONAL DO NORTE
e **DINER'S CLUB**

Coluna do Castello O que paralisa a ação oposicionista

Queixam-se os articuladores de movimentos oposicionistas de que todos os esforços para aglutinar pessoas e deflagrar ações coordenadas se dissolvem rapidamente, apesar dos estímulos e das esperanças iniciais. Há alguma coisa que frustra a união de lideranças e seu engajamento em ações que visem ao mesmo objetivo.

Até o momento, segundo aquelas fontes, fracassaram todos os movimentos tentados na área oposicionista e a tal ponto que vai-se tornando cada vez mais difícil realizar novas tentativas.

Na realidade, esse algo que paralisa as articulações oposicionistas será a absoluta carência de meios para alcançar os fins programados. A Oposição, formal ou informal, desunida ou unida, não tem, no regime atual, como cobrir a meta comum a toda atividade política: a conquista do Poder. Faltam-lhe os instrumentos, dentro e fora do regime, para provocar a mudança do regime e a mudança do Governo.

Sob esse aspecto, a liderança militar que promoveu os expurgos de 1964 se mostrou integralmente competente. Foram, naquela época, efetivamente desarmados todos os adversários do novo sistema, os adversários imediatos e os adversários potenciais, como era então o caso dos Srs. Juscelino Kubitschek e Jânio Quadros. O expurgo não atendeu apenas à conveniência imediata do movimento revolucionário, mas cobriu também um futuro de 10 anos, dentro dos quais se tornou invisível a atividade de quantos pudessem surgir à frente de um movimento de contestação e de revanche. Isso se deu no mundo civil e no mundo militar. E é graças sobretudo a isso que as instituições então engendradas sobreviveram e o Governo então implantado pôde prolongar-se no tempo sem perspectiva de ser removido por forças estranhas ao esquema dominante.

Na atividade política consentida ficaram apenas aqueles que não haviam adquirido suficiente densidade nas lideranças de área para se tornarem um perigo a curto prazo. Quem tinha importância, seja por influir no animo dos cidadãos, seja por dominar respeitáveis latifúndios eleitorais, foi varrido da vida pública e imobilizado para qualquer tipo de ação clandestina na medida em que o expurgo alcançou também todo o setor militar inconformado com os novos rumos impostos ao país.

A oposição consentida, a qual se deu por decreto uma legenda partidária, luta com sua própria insuficiência eleitoral e política. Seu único estímulo é o sentimento de que exprime, na sua pequena ação parlamentar, o pensamento da maioria da opinião pública e a consciência de que trabalha para um futuro ainda invisível. A conquista de instrumentos de poder é uma hipótese precária mas não abandonada na medida em que a própria existência de um partido de oposição impõe aos seus chefes o dever de tentar a solução das suas reivindicações no estrito plano legal. Mas a impotência estimula entre os mais jovens o amor ao desafio e o apelo a atitudes radicais.

Nos 10 anos de prazo de domínio custodiado do dispositivo revolucionário, só há uma possibilidade de modificações substanciais na situação do país e no esquema de poder, e é a divisão das correntes em que a esta altura se subdivide o sistema triunfante. Essa divisão, todavia, ainda não alcançou um nível de saturação interna que aconselhasse aos que vão perdendo a parada dentro do Governo procurar alianças exteriores ao sistema para travar a batalha da hegemonia no interior dele.

A técnica de uma ação oposicionista eficaz, dentro do quadro real, só poderia ser assim: a de infiltração para estimular a divisão. A batalha frontal não pode ser travada e certamente não o poderá ser ainda por longo tempo. Mas até aqui nem os oposicionistas se inclinaram por táticas realistas, presos que estão a uma opinião pública vigilante e quase intolerante em matéria de alianças no setor governista, nem os grupos disputantes dentro do Governo se consideram ainda em condições desesperadoras em face dos adversários internos. Os dois círculos, as duas esferas continuam fechadas, girando em órbitas exclusivas. Ainda não há qualquer tráfego entre governistas e oposicionistas.

O Sr. Carlos Lacerda foi o único líder do sistema revolucionário que, em determinado momento, atravessou a fronteira e foi fazer suas alianças para uma batalha campal. Em pouco tempo teve de render-se à realidade, voltando ao seu acampamento para tentar aí mesmo os instrumentos de luta que só podem estar lá dentro.

Carlos Castello Branco

Oficial exilado foi prêso pela Polícia no Galeão quando voltava do Uruguai

O ex-coronel da FAB Emanuel Nicoll, asilado no Uruguai desde 1964, foi prêso ontem à noite no Aeroporto do Galeão por dois agentes do Departamento de Polícia Federal, logo após desembarcar do avião da Iberia que o trouxe de Montevideo.

O ex-oficial da FAB, cassado durante o Governo do Marechal Castello Branco, desembarcou tranquilo, em companhia de sua mulher, D. Ercilia Nicoll, afirmando que tinha muita coisa a declarar para a imprensa, mas que precisava, primeiro, ter um contato com as autoridades brasileiras.

LEOPOLDO

A chegada do ex-coronel da FAB era conhecida tanto por sua família como pelo Departamento de Polícia Federal, que destacou dois agentes para prendê-lo.

Os cinco filhos e o irmão do antigo militar também estavam esperando a sua volta, mas mal tiveram tempo de lhe falar, pois os agentes do DPF efetuaram a prisão no momento em que ele se apresentava à Polícia Marítima, para receber o passaporte.

O inspetor Pompeu, da Delegacia Regional do DPF, disse ao ex-coronel da FAB que ele deveria comparecer à Delega-

cia para ser ouvido sobre as acusações feitas contra ele, em relação aos atentados ocorridos em São Paulo. O antigo militar está também envolvido em um IPM.

Em seguida, foi levado para o carro da Polícia Federal, saindo em companhia dos dois agentes, que informaram apenas que Nicoll seria interrogado em local ainda não determinado.

Por intermédio de sua filha, o ex-oficial da FAB pediu que fosse comunicado à imprensa que se ele não aparecesse nas proximidades das 4 horas, começariam a procurá-lo.

Exércitos americanos reúnem-se amanhã no Rio

Cerca de 100 pessoas, entre intérpretes, estenógrafos, recepcionistas e militares da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército estarão em intensa atividade durante os trabalhos da 8.ª Conferência dos Exércitos Americanos, que se instala amanhã, no Rio.

Vinte delegações estarão presentes e as despesas, que correm por conta do país promotor, serão de aproximadamente NCr\$ 300 mil. As delegações ficarão alojadas em um mesmo hotel e a preocupação, segundo um dos coordenadores, "é a economia, sem prejuízo da eficiência e aproveitamento."

DECISÃO

A conferência que se realizará na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, na Praia Vermelha, obedecerá a um tenário que estudará a eficiência dos Exércitos americanos, principalmente na contenção da subversão interna. Dela participarão apenas militares, comparecendo 17 delegações oficiais e três como observadores: o México, integrado pelo General-de-Brigada Félix Galman López e do major de cavalaria Juan Tovia Martínez; Canadá com o General-de-Brigada J. A. Dextrase e a Junta Interamericana de Defesa (JID) com o tenente-coronel James Dyce Alger e o major Montenayor.

FINALIDADES

Durante a 8.ª CEA serão estudados os problemas que sejam do interesse mútuo dos Exércitos americanos e que concorram para a segurança e o desenvolvimento de todos os

países do continente", visa, ainda proporcionar melhor entendimento entre os comandantes desses Exércitos, através do contato pessoal, num ambiente propício ao livre intercâmbio de informações e sugestões.

Voltando a informar que a conferência não será deliberativa e sim normativa, um dos coordenadores diz que ela será mais "uma troca de impressões entre amigos sobre problemas militares e por isso entendem que não se justifica a presença de parlamentares nas reuniões."

— Não existe nenhuma pretensão manifestada por um deputado e o assunto parece estar encerrado, tendo a Mesa não se justifica a presença de parlamentares na 8.ª CEA "uma vez que o Congresso não foi convidado."

— As sessões plenárias e as conferências são de caráter reservado, mas serão feitos relatórios de todos os debates e enviados ao Ministro do Exército. Através dos canais competentes os parlamentares poderão tomar conhecimento dos trabalhos e temas debatidos durante as reuniões. — O Presidente da República — continuou o informante — aprovou a reunião e consequentemente as normas de sua execução e a delegação brasileira não pode fugir a essa execução, na qual não está prevista a presença de parlamentares na conferência. São regras do jogo, as delegações estrangeiras aceitam essas regras e elas não podem ser alteradas.

PROGRAMAÇÃO

A 8.ª CEA funcionará em regime de tempo integral, das 8

às 17 horas, com intervalo apenas para almoço.

De acordo com a agenda, a conferência está distribuída obedecendo ao seguinte horário: amanhã de 8 horas às 9h30m, solenidade militar na Praça General Tibúrcio; 9h40m às 9 horas, visita às instalações da CEA; 9h50m às 9h35m, inauguração da VIII CEA — alocução do Ministro do Exército; 9h30m às 10 horas, palestra sobre o tema O Exército Brasileiro e a Defesa e Segurança do Continente Americano, proferida pelo General Adalberto Pereira dos Santos, chefe do Estado-Maior do Exército; 10h30m às 11h50m, reunião plenária, com a designação dos temas aos comitês. Das 14 horas às 15h20m instalação dos comitês — início do estudo dos temas 1 e 4; das 15h30m às 17 horas, somente os chefes das delegações, visita ao Monumento aos Mortos da II Guerra Mundial.

Dia 24 — das 8 horas às 8h50m palestra sobre estudos tendentes a obter o aperfeiçoamento do sistema militar interamericano, a cargo do Exército argentino; das 9 horas às 11h50m trabalhos nos comitês, continuação dos temas 1 e 4; das 14 às 15h50m, trabalhos nos comitês; término do estudo dos temas 1 e 4; das 16 horas às 16h50m, palestras sobre a política e a estratégia militar na guerra contra a subversão na América Latina; das 17 às 18 horas, a disposição dos comitês.

Dia 25 — Das 8 às 8h50m, palestra sobre as guerrilhas na Bolívia e a morte de Che, a cargo do Exército boliviano; das 9 às 11h50m, reunião plenária com a apresentação dos temas

1 e 4 conclusões finais; das 14 às 15h50m, trabalhos nos Comitês, início dos estudos dos temas 2 e 3; 16 às 16h50m, palestra sobre experiências de caráter profissional-militar adquiridas no Vietnã, a cargo do Exército dos Estados Unidos. Das 17 às 18 horas, fica à disposição dos Comitês.

Dia 26 — Das 8 às 10h50m, trabalhos nos Comitês — término dos estudos dos temas 2 e 3; das 11 às 11h50m, palestra sobre a colaboração do Exército brasileiro no desenvolvimento social e cultural nacional, a cargo do Exército brasileiro e será proferida pelo Ministro Lira Tavares; das 14 às 14h50m, palestra sobre o programa de reforma agrária no Equador; participação do Exército equatoriano, programas realizados, objetivos alcançados e projetos para o futuro, a cargo do Exército equatoriano. Das 15 às 16h50m, reunião plenária e apresentação dos temas 2 e 3 e conclusões finais.

Dia 27 — Das 8 às 9 horas, à disposição dos Comitês; das 9 às 11 horas, reunião plenária e encerramento da 8.ª CEA e das 14 às 17 horas, à disposição das delegações.

Dia 28 — Das 6 às 22 horas, viagem a Brasília e regresso ao Rio.

Dia 29 e 30 — Regresso das delegações.

TEMARIO

Divididos em quatro itens, o temário fixa:

1 — Análise retrospectiva dos acontecimentos ocorridos entre as VII e VIII CEA, visando ao estabelecimento de medidas conjuntas de coordenação e cooperação de atividades, entre os

Exércitos americanos, através de análise e conclusão dos pontos de seu interesse.

2 — Eficiência militar dos Exércitos americanos, com a finalidade de abordar as questões técnico-profissionais que permitam, por diferentes meios, aumentar a eficiência desses Exércitos. Assim, deverá ser feita a apreciação de novos métodos, processos, técnicas e experiências de caráter profissional-militar, de interesse para os Exércitos americanos, e uma ação educacional democrática, bem como instrução contra a guerra revolucionária.

3 — Colaboração dos Exércitos americanos para o desenvolvimento nacional, com a finalidade de proporcionar a troca de idéias e experiências, de interesse dos Exércitos americanos, em questões ligadas ao problema do desenvolvimento dos seus países. Será procurada uma conclusão que consubstancie a colaboração dos Exércitos americanos, em prol do desenvolvimento dos seus países, dentro do seguinte esquema:

a) análise da contribuição dos Exércitos americanos para o progresso social, econômico e cultural de seus respectivos países;

b) cooperação no desenvolvimento de zonas fronteiriças;

c) adequação do serviço militar no caso dos estudantes, em favor da aceleração do progresso nacional.

4 — vitalização das conferências dos Exércitos americanos e, para isso, analisar e estudar medidas que devem ser postas em prática, de forma e tornar as OEA mais dinâmicas e objetivas e propiciar, cada vez mais, um melhor entendimento entre os Exércitos americanos.

Westmoreland vê união


Panamá (AFP-JB) — O ex-comandante das tropas norte-americanas no Vietnã, General William Westmoreland, em trânsito para o Rio, declarou que todos os países da América Latina estão combatendo o comunismo e que a "medicina preventiva" é a melhor maneira de impedir a infiltração.

Westmoreland, que é atualmente chefe do Estado-Maior do Exército dos Estados Unidos, afirmou que falará aos chefes dos Exércitos americanos sobre suas experiências na guerra do Vietnã.

PARAGUAI E CONTRA FIP

São Paulo (Sucursal) — O Ministro da Defesa do Paraguai, General Leodegardo Cabello, ao transitar ontem por São Paulo, declarou que "o Paraguai é contra a criação da Força Interamericana de Paz, por não ver motivos para a sua existência."

O militar paraguaio participou, no Rio, da 8.ª Conferência dos Exércitos Americanos. Acrescentou que o objetivo da reunião "é apenas o estreitamento de relações e a troca de informações entre os chefes militares."



500000



Esta é a prova: V. vai rodar muito tempo, mais de dois anos com o seu Gálexie antes de ter que lubrificar a suspensão dianteira outra vez.



Enquanto isso, os outros automóveis estarão exigindo lubrificação da suspensão toda semana ou toda quinzena.



Surpreso? Pois tem mais ainda! A troca de óleo do motor do Gálexie só é feita a cada 10 mil km, enquanto nos outros carros a troca é feita com muito mais frequência. Economia? Claro. E mais do que isso. Muita comodidade. V. não tem tempo a perder.

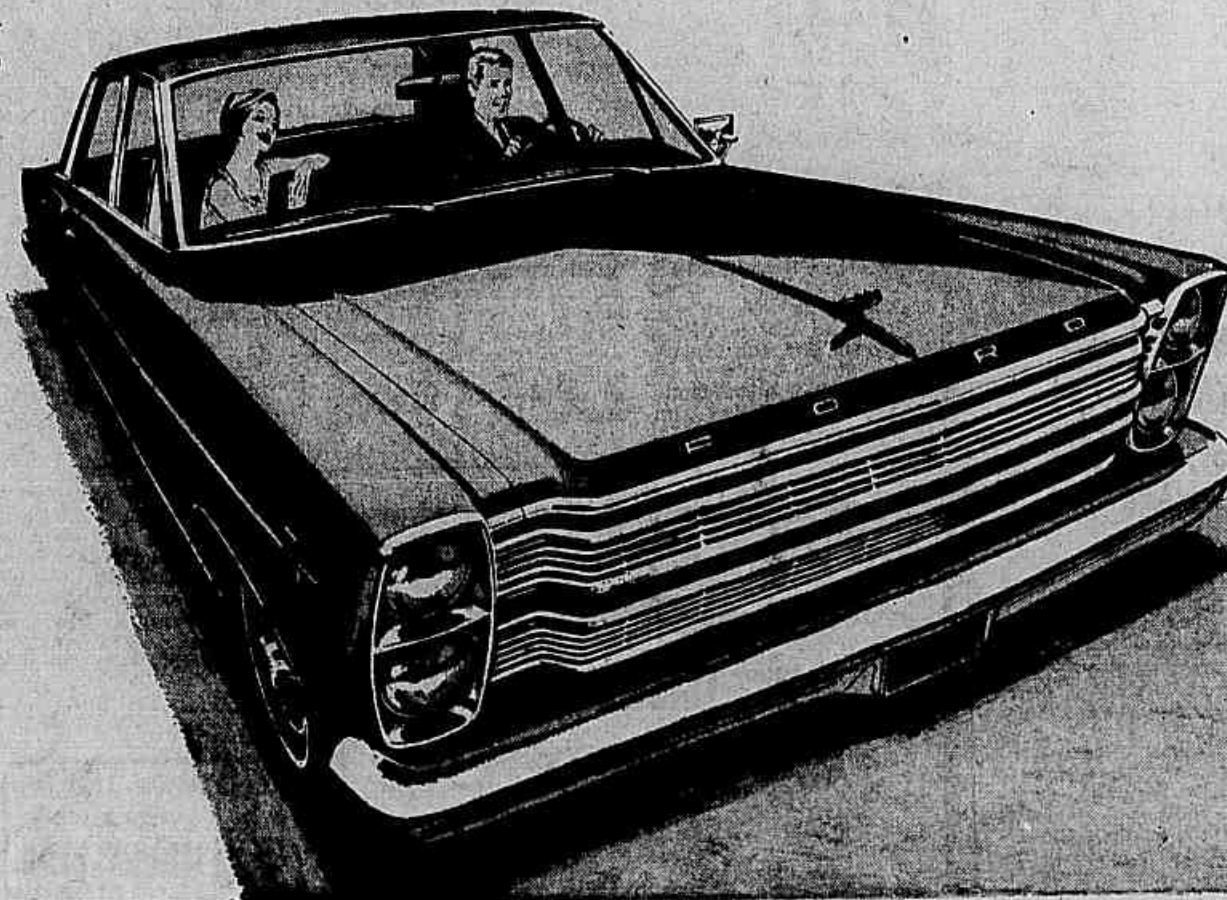
A suspensão dianteira do Gálexie tem um sistema de lubrificação prévia para 50.000 km. Vantagem exclusiva do Gálexie.

50.000 km representam mais de uma volta completa em torno da Terra. Uma boa distância, não é?

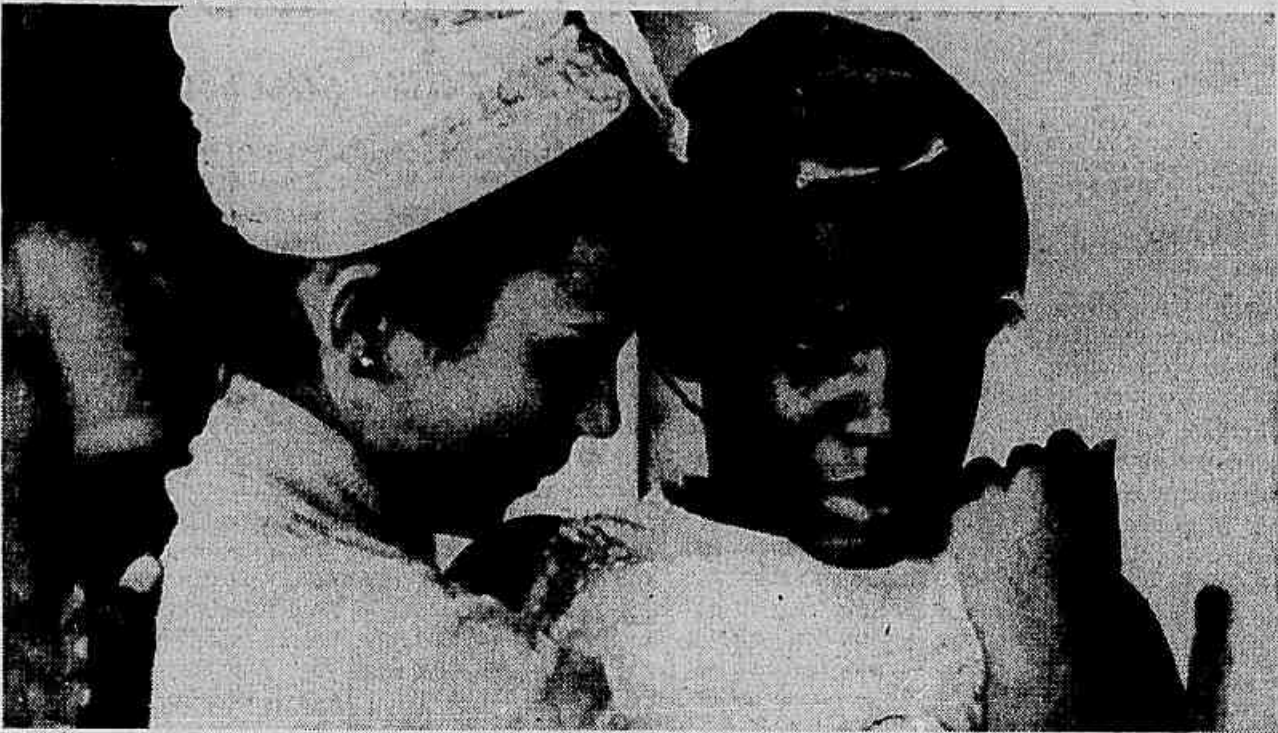
O Gálexie foi criado para lhe dar comodidade. Mas não faz mal se exageramos um pouco, faz?

E pensar que além de tudo isso o Gálexie ainda é silencioso e tão confortável. Procure um Revendedor Ford, dirija o Gálexie - vá conhecer o mais moderno automóvel brasileiro.

GÁLEXIE 



Você pode comprar o Gálexie através do Consórcio Nacional.



Jaciara recebeu suas roupas de Jane Scharth, que a protegia no Lar dos Filhos do Criador

Menores abandonados no morro pelo Juizado não tinham roupa

Dois das meninas que foram abandonadas no morro Euclides da Rocha pelo Juizado de Menores, Vera e Jaciara, receberam ontem suas roupas enviadas pela proprietária do Orfanato Lar dos Filhos do Criador, e D. Vanda Scharth, entregues por sua filha Jane, de 17 anos.

As crianças que foram retiradas do Orfanato se encontravam apenas com as roupas do corpo e estavam passando muito frio. A tia delas, Sônia Crispiniano, no barraco de quem estão alojadas, disse que

vai aguardar a reabertura do Orfanato para conduzi-las aos cuidados de D. Vanda Scharth.

AUXÍLIO

O outra menina, Maria Regina, que foi abandonada juntamente com aquelas duas, foi auxiliada na manhã de ontem pela proprietária do Orfanato, que a entregou a uma sua amiga, lavadeira que reside em Pí-lares.

O Juizado de Menores até ontem não havia tomado qualquer providência em relação

às menores retiradas do Orfanato. Informou-se na Fundação do Bem-Estar do Menor, em Quintino, para onde foram enviadas as 28 crianças, que pelo menos 12 se encontram na mesma situação das três deixadas à sua própria sorte no morro Euclides da Rocha.

As 18 crianças restantes estão aguardando solução do Juizado de Menores, no Setor de Recolhimento Provisório de Menores, da Fnbem. O Juizado negou-se ontem a dar qualquer informação sobre os motivos que levaram o juiz Alberto Ca-

valcanti de Gusmão a fechar o Orfanato e sobre o abandono a que foi exposta foi a maioria daquelas crianças.

O advogado do Orfanato, Sr. Hélio José Fernandes Rodrigues, marcou encontro com o curador de menores para amanhã às 15 horas no Juizado.

Quando Jaciara e Vera se encontraram com Jane, com a qual conviviam no orfanato juntamente com mais as 28 crianças, as três abraçaram-se chorando. Vera disse que estava com muita saudade de suas amigas.

Desembargador sugere reformas no Juizado

O presidente da comissão de reorganização judiciária, desembargador Bulhões de Carvalho, reconhece que "um dos mais graves problemas de que padece o Estado da Guanabara é o abandono de menores" e, na exposição de motivos que acompanha o anteprojeto de lei, sugere quatro reformas no Juizado de Menores.

O documento anuncia que o Juizado de Menores receberá, em 1968, uma verba de NCr\$ 200 mil para prestar subsídio às famílias dos menores abandonados, a fim de evitar que o juiz de menores "perca os braços diante do dantesco das crianças abandonadas alimentando-se nas lixeiras da Cidade".

PROJETO

A comissão de reorganização judiciária estudou a reforma de todos os órgãos da Justiça do Estado. Na exposição de motivos que acompanha o anteprojeto de lei, redigido pelo desembargador Bulhões de Carvalho, o problema dos menores é o que maior espaço ocupa.

Inicialmente são fixados os quatro pontos ideais de atuação do juiz de menores. Diz o documento que seria preciso que o juiz:

a) tivesse juizes auxiliares, conselheiros técnicos do Juizado, comissários de vigilância em número suficiente para proceder a investigações, fiscalizações, liberdade vigiada e assistência educativa dos menores e suas famílias, e assistentes sociais para complementar a obra das comissões, com agências do Juizado descentralizadas nos diversos bairros da cidade, para colocar a ação do juiz em contato com os menores necessitados;

b) tivesse os instrumentos básicos para sua ação, qual sejam um abrigo provisório, para recolher os menores em abandono e infratores, para submetê-los, e a suas famílias, a observação médico-psicológica e social, como meio indispensável para diagnosticar as causas do desajuste do menor e possibilitar a indicação do seu tratamento;

c) tivesse meios práticos diretos de ação, entre os quais muitos privativos da autoridade judicial, quais sejam a apreensão do menor, a remoção do pátrio poder ou da tutela, a imposição de medidas aos pais ou guardas do menor, a determinação de socorro alimentar, tratamento médico, tratamento especial para excepcionais, colocação em lar adotivo, semi-internato ou internamento compulsórios (Artigo 55 do Código de Menores);

d) tivesse meios de ação complementares, quais sejam preventórios, institutos profissionais, institutos para psicopatas ou anormais, institutos de reeducação, cuja direção, como é intuitivo e está no artigo 208 do Código de Menores, deveria caber ao Governo ou a instituições de caridade, por este subvencionadas.

Para solucionar o primeiro problema apontado, a comissão resolveu sugerir o aumento do número de juizes auxiliares para quatro, cuja ação deverá ser descentralizada para diversos pontos do Estado. Também os comissários de vigilância deverão ser aumentados, a fim de que possam agir como "olhos e ouvidos do juiz", com o encargo de investigar os casos de maus tratos, abandono e desajuste dos menores e suas famílias. O comissário deverá ser nomeado mediante concurso público e ser auxiliado por grande número de assistentes sociais, como quadro próprio do Juizado e não de funcionários emprestados pela Corregedoria, como acontece atualmente.

ABRIGO

Em seguida à exposição de motivos refere-se aos instrumentos básicos para a atuação do Juiz de Menores:

"É patente que, sendo impossível o funcionamento do Juízo de Menores sem a posse de um abrigo de menores e de um centro de observação, porque só mediante prévia investigação e diagnóstico de cada caso de abandono ou transiência do menor é possível indicar o tratamento e amparo social que lhe são devidos pelo Estado, necessita o Juizado de Menores a imediata organização do seu próprio abrigo de menores e centro de observação.

Para esse fim, e para não onerar o Estado com excessivas despesas, é aconselhável seguir o exemplo do Estado de São Paulo que, pela Lei n.º 2.705, de 23 de julho de 1954, criou o Recolhimento de Menores e Centro de Observação do seu Juizado de Menores pelo sistema de autorizar o juiz de menores a requisitar funcionários dos quadros das Secretarias do Estado, para executar os serviços necessários, enquanto o Estado não providencia oportunamente a criação dos cargos que se fizerem mister.

Foi esta a orientação adotada pelo anteprojeto, que, cautelosamente, ao determinar que

o juiz de menores tem de organizar e administrar o Centro de Observação dos menores e os restantes serviços técnicos de que necessita, acrescentou que para tanto deve utilizar-se, desde logo, dos funcionários do seu quadro e da requisição dos demais ao Poder Executivo."

SUBSÍDIO

O terceiro ponto abordado pela exposição de motivos é o da concessão de subsídio às famílias dos menores abandonados: "Firmado o princípio de que o juiz de menores deve ordenar o subsídio à própria família do menor ou a colocação familiar remunerada, de preferência ao internamento ou à colocação à solta, cumpre consignar expressamente na lei de organização judiciária essa atribuição de organizar esse serviço ou determinar que o subsídio ordenado pela sentença seja pago por serviço já organizado.

O simples fato de colocar a lei de organização judiciária tal atribuição entre as que cabem ao juiz de menores implica no dever de este organizá-la com os elementos do seu Juizado.

Foi o que ocorreu precisamente em São Paulo, como vimos.

No caso do nosso Estado da Guanabara, já o Egrégio Conselho da Magistratura mandou organizar esse serviço a ser prestado pelo Juízo de Menores e fez consignar no orçamento para o próximo ano, já aprovado pelo Egrégio Tribunal de Justiça, a quantia de NCr\$ 200.000,00 para o subsídio familiar a ser prestado pelo Juizado.

Será, ainda uma quantia pequena em comparação com a votada para o Juízo de Menores de São Paulo mas representa a soma necessária para a parte inicial dos trabalhos.

Não dar essa atribuição ao juiz de menores é considerar justo e normal que o juiz se julgue incompetente para ordenar o pagamento do subsídio e limitar-se a cruzar os braços diante do espetáculo dantesco das crianças abandonadas alimentando-se nas lixeiras da cidade.

De outra parte o simples fato da lei de organização judiciária silenciar sobre esse grave dever do juiz de menores poderia, eventualmente, levar alguns deles por sua displicência a julgar-se dispensados de o cumprir e mesmo, preten-

der-se desautorizado a assim agir, esquecido do cumprimento de terminante obrigação que lhe é imposta pelo Artigo 147, n.º III, reproduzido, como dissemos, em todas as leis de organização judiciária, no sentido de que compete ao juiz de menores: "Ordenar as medidas concernentes ao tratamento, colocação, guarda, vigilância e educação dos menores abandonados ou delinquentes."

Poderia o juiz de menores, sem violar a lei, deixar sem tratamento menores levados pela fome ao último grau da desnutrição e privados de qualquer cuidado médico? Poderia negar-se a prestar socorro ao menor, assegurando-lhe adequada colocação e guarda em seu próprio lar, com o socorro financeiro imprescindível para assegurar a criação e o mínimo necessário à sua subsistência?

Poderia cruzar os braços, sem ordenar esse socorro financeiro, para o qual tivesse verbas, a fim de assegurar ao menor desamparado o mínimo de vigilância e de educação?

Não se acuse de omissão o nosso velho mas admirável Código de Menores, que, ao contrário, em sua previdência, deixou bem claro no seu Artigo 55, letra d, que o juiz poderia proferir qualquer determinação que fosse do interesse do menor abandonado.

E ainda foi além o nosso magnífico Código de Menores. Em seu Artigo 131 deu ao juiz de menores uma verdadeira delegação legislativa, da qual, infelizmente, alguns somente se lembram para se colocar à luz de publicidade, invadindo a esfera administrativa do cinema, do teatro, do rádio e da televisão, que não são, por sua natureza, veículos mais acessíveis ao menor abandonado: "A autoridade protetora dos menores poderá emitir para a proteção e assistência destes qualquer provimento que ao seu prudente arbítrio parecer conveniente, ficando sujeita a responsabilidade pelos abusos de poder."

O nosso vigente Código de Organização Judiciária, no seu Artigo 53, n.º XII, repete o mesmo ao juiz de menores: "praticar todos os atos de jurisdição voluntária, expedindo providências de caráter geral para proteção e assistência a menores, embora não abandonados, ressalvada a competência dos juizes de família."

INFORME
EXTRAORDINÁRIO
N.º 9/68

Parque Residencial Concórdia: ETAPA CUMPRIDA!

Temos a satisfação de comunicar que estão sendo entregues as chaves dos apartamentos que financiamos no Edifício Geraldo, o primeiro dos três prédios que integram o Parque Residencial Concórdia, na Rua Marquês de Olinda 61, Botafogo. São ao todo 246 apartamentos. O Parque Residencial Concórdia estará concluído em dezembro próximo, com o término da construção dos Edifícios David e Basileu.

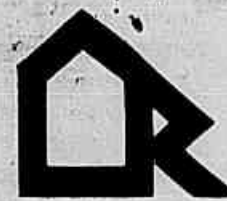
Os 82 proprietários do Edifício Geraldo — médicos, engenheiros, arquitetos, advogados, professores, comerciantes, comerciários, bancários e funcionários, públicos —, que demonstraram confiança no empreendimento e em seus realizadores ao adquirirem seus apartamentos em construção no final do ano passado, estão hoje plenamente realizados.

São 82 famílias que, ao custo de uma amortização mensal pouco superior ao aluguel de um apartamento equivalente, se libertam das incertezas da condição de locatário. E todos os proprietários do Edifício Geraldo sabem que, apesar do prazo de 10 anos de financiamento, a qualquer momento de sua conveniência poderão reduzir o saldo devedor com amortizações especiais, diminuindo, em consequência, o valor da amor-

tização mensal. Essa flexibilidade é uma das vantagens do plano de financiamento porque facilita excelente aplicação para poupanças ou rendimentos extras, como gratificações de fim de ano. E para quem tem medo de correção monetária, esta informação:

No período 1.º de outubro de 1967 a 1.º de julho de 68, os índices trimestrais de correção monetária totalizaram 20,918%. A valorização dos apartamentos de preço médio do Edifício Geraldo — considerado o custo final da unidade, ou seja, quota de terreno, construção, reajustamento da empreitada, ajardinamento, ligações definitivas de luz e força, gás, telefone, rede de escoamento de águas pluviais, e outras instalações complementares — foi de 49,8%. Por tanto, a valorização até agora alcançada por aqueles imóveis foi 29,62% maior que a taxa de correção monetária no período da construção.

O Parque Residencial Concórdia é mais uma demonstração do acerto do Sistema Financeiro da Habitação, do qual já participamos com aplicações da ordem de NCr\$ 17.500.000,00, que representam financiamentos concedidos para a construção ou compra de cerca de 500 unidades habitacionais.



RESIDÊNCIA
CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Av. Rio Branco 173, 7.º andar
Tels.: 32-3608 - 52-2211
Rio de Janeiro, GB



ÉLE JULGARÁ ENTRE OS POVOS,
E CORRIGIRÁ MUITAS NAÇÕES;
ÉSTES CONVERTERÃO AS SUAS
ESPADAS EM RÊLHAS DE ARADO,
E SUAS LANÇAS EM PODADEIRAS:
UMA NAÇÃO NÃO LEVANTARÁ A
ESPADA CONTRA OUTRA NAÇÃO,
EM APRENDERÃO MAIS A GUERRA."

Is 24



AO VALENTE E LABORIOSO
POVO JUDEU. A NOSSA
MENSAGEM DE PAZ E
PROSPERIDADE NO ANO
QUE SE INICIA.



AROLD ARAUJO PROPAGANDA LTDA.
RUA MIGUEL COUTO 35-2º ANDAR-TEL. 22-2805-GB-ZC 21

repórter
JB • ONZE
EDIÇÕES DIÁRIAS

RADIO
música e informação
JB

CBI
FUNDO DE RENDA
ACUMULADA
VALOR SEMANAL
DA QUOTA
NCr\$ 3,83

C.G.C. 33.112.632/1
Cap. e Reservas: NCr\$ 685.809,10

Av. Rio Branco, 147 - 19.º and.
Tels.: 22-2816 e 22-5002

**"A MELHOR
CADERNETA
ESCOLAR"**

ALITALIA - LINEE AEREE ITALIANE

convida os Srs. Diretores de
ginásios públicos e particulares da
Capital a entrarem em contacto
com seu escritório, a fim de receberem
todas as informações referentes
ao Concurso "A Melhor Caderneta Escolar",
no qual, até o próximo
dia 30 de setembro, poderão ser inscritos
os alunos da 4ª série ginasial.

ALITALIA

Avenida Rio Branco, 50 — Telefones: 43-1430 e 43-9778
Av. Atlântica, 1.936 — Copacabana — Telefone 57-3701

Residência na Tijuca

Magnífica, com varanda, sala, 4 quartos, com arm. em
búlbios, 2 banheiros, copa, coz. e sala 1.º andar, 2 quartos,
banheiro e cozinha. Vendo por pronta entrega, por NCr\$
180.000,00 financiados em 4 anos, na Rua Uruguai, 11 — FRAN-
CISCO TORRES, 61-5783 e 52-4133 (CRECI 26).

"No dia 5 de maio de 1954, em virtude da renúncia do então Presidente da República, Dr. Frederico Chaves, assumiu o cargo o arquiteto D. Tomas Romero Pereira, o qual convocou eleições para dentro de 90 dias para a escolha do Presidente da República que deveria terminar o período do Dr. Frederico Chaves, de acordo com as disposições da Constituição.

Não houve, pois, deposição de um militar e nem o Presidente da República foi substituído por outro militar, como afirmou o JORNAL DO BRASIL no dia 15 (Caderno Especial). Afirma também o autor do artigo assinado pelo Departamento de Pesquisa que o General Stroessner é um homem desconhecido. Lamentamos que o articulista desconheça que Stroessner é um governante implacavelmente conhecido no mundo (...).

Que importância tem para um estrangeiro o fato de que o General Stroessner esteja governando o Paraguai desde há 14 anos, pela vontade soberana de seu povo, mormente quando este ilustre estadista está propiciando o progresso e o bem-estar de seu país como nenhum outro Governante o fez desde 1870 até o advento de Stroessner.

A permanência de Stroessner no Poder é um problema paraguai que nós, os paraguaios, decidimos em eleições diretas, totalmente livres (...).

(...) Afirma, finalmente, o articulista que o Presidente do Paraguai leva uma vida de libações e orgias. Posso afirmar que o articulista nada conhece das realidades do Paraguai, que isso é falso, absolutamente falso. O General Alfredo Stroessner é um senhor no mais amplo sentido da palavra, com elevado conceito de sua responsabilidade moral ante seu povo; é, sim, um governante laborioso e pai de família exemplar. (...)

Contra-Almirante J. Wenceslau Benites — Embaixador do Paraguai — Rio.

"Prefeito não quer obras pró-Arena"

"Na edição do dia 6, o JORNAL DO BRASIL publicou notícia referente à nossa administração, no que diz respeito à iluminação do bairro Roberto da Silveira. (...)

Diz a nota que é nosso objetivo prejudicar o fortalecimento da Arena, o que não é verdade; se assim fosse, não teríamos tanta ligação com deputados dessa agremiação.

E de se estranhar que venham realizar tal obra, quando não deram a atenção necessária à conclusão da ponte que liga os bairros de Saudade e Vila Nova, bem como término da estrada pela margem esquerda do rio Paraíba, ligando as cidades de Volta Redonda e Barra Mansa (...). Quer, nos parecer que a melhor e mais salutar providência seria a de concluir as obras acima referidas e não executar serviços que já estavam contratados e em fase de imediata execução por parte da Municipalidade. (...)

Marcello Fonseca Drable — Prefeito de Barra Mansa — Estado do Rio.

Elogio a motorista

"Quero que todos tomem conhecimento do comportamento altamente recomendável do motorista Antero Luis Pereira, prontuário n.º 120 456, da linha 232 (Lins—Passoio).

No dia 3, eu e minha mulher embarcamos no Mór, a caminho de um consultório médico. Chovia muito e o motorista teve o cuidado de parar com atenção, pois junto ao ponto de embarque havia enorme poça de água. Durante a viagem, minha mulher teve um ataque cardíaco, ficando inconsciente. Imediatamente, com o apoio unânime dos passageiros, o motorista dirigiu-se ao Hospital São Francisco de Assis, na Avenida Presidente Vargas, onde se negaram a atender minha mulher.

Depois de pedir a autorização dos passageiros, o motorista do ônibus rumou para o Hospital Sousa Aguiar, pedindo autorização para entrar com o coletivo no pátio do hospital. Quis o destino que minha mulher não mais visse e entre as inúmeras e confortantes provas de solidariedade e consócio caiu fundo a primeira, justamente a do motorista Antero Luis Pereira.

A Auto Viação Tijuca está de parabéns por ter um profissional desse tipo em seus quadros.

Mário Maia — Rua Silva Rabelo, 131, casa A — Méier, Rio.

"Guerra no asfalto"

"Domingo, ao meio-dia, um caminhão de refrigerantes Gini — em disparada — espalhou centenas de garrafas e cascos, até caixas inteiras, no cruzamento da Avenida Brasil com São Cristóvão. Muitos cascos atingiram carros: o meu, felizmente, só com danos materiais. A "polícia", como sempre, ausente.

A quem devemos pedir proteção contra criminosos motoristas. SOS

Iare Demetre Foundoukas — Av. Rio Branco 156, 29.º andar, sala 2902 — Centro, Rio.

Ideologia e Desenvolvimento

Proclamam os jovens, simplificando a questão, que o socialismo é a solução. E até padres, confundindo fideis, entoam cântico de louvor ao socialismo. Os esquerdistas em geral soltam-se em frases feitas e slogans que dispensam a obrigação de pensar. Os pensamentos estão enfiados e a casta dos oportunistas refestela-se nos lugares comuns do marxismo de oitava. Mesmo democratas sucumbem à moda, com a simples leitura de orelhas de enfadonhos calhamaços de marxismo. Evitam a indignação, mas capitulam frente à confusão mental.

Generaliza-se uma subconsciência trabalhada pelo simplismo dos slogans que atrofiaram a capacidade de pensar e parecem revestir as pessoas de um verniz novo, quando em verdade o socialismo, como o propõem os marxistas, é idéia velha já contestada no século passado. O desconhecimento da matéria teórica leva os incautos e comodistas a uma lamentável confusão entre socialização e socialismo. Poucos são aptos a entender sequer a diferença entre socialização e estatização. É assim que o socialismo está na moda, e muitos o apontam como solução para os problemas brasileiros.

No entanto, a socialização não é propriedade do marxismo. A Suécia, por exemplo, é um país socializado, embora nada tenha a ver com o socialismo doutrinario. E os países de economia desenvolvida, como Inglaterra, França, Itália e Alemanha, e principalmente os Estados Unidos, embora capitalistas, oferecem muito maior participação na riqueza nacional do que qualquer país socialista. Desmentiram uma das leis básicas do marxismo, que partiu da previsão de que o capitalismo evoluiria no sentido de concentrar toda a riqueza nas mãos de um grupo cada vez mais restrito.

Aconteceu o oposto e os teóricos do marxismo hoje engolem este indigesto sapo teórico. Os países capitalistas mais adiantados apresentam crescente e irreversível distribuição da riqueza. Enquanto o socialismo marxista propõe a divisão da riqueza por toda a população, o capitalismo contemporâneo promove a riqueza de todos. É muito melhor do que dividir a miséria dos subdesenvolvidos. Os Estados Unidos oferecem o grande exemplo de participação de todos na riqueza nacional. Os sindicatos de trabalhadores, em lugar de propor a divisão, tornam-se acionistas das grandes empresas. Nos Estados Unidos, administradores das empresas ganham mais do

que donos. E as grandes corporações têm milhões de acionistas, isto é, pessoas que aplicam dinheiro poupado nas atividades econômicas e recebem parte do lucro.

O socialismo marxista sobrevive ainda por força da falsa idéia de que promove justiça social. Não é verdade: o desenvolvimento, que significa riqueza, faz muito mais justiça social e cria oportunidades individuais para os valores de trabalho e inteligência. A iniciativa privada ainda é o maior fator de criação de riqueza e de sua melhor distribuição. O Estado jamais pôde competir em qualidade e volume com a iniciativa privada. Veja-se a comparação econômica entre Estados Unidos e União Soviética. A produtividade norte-americana, o alto nível de consumo, são infinitamente superiores aos resultados da economia soviética, onde o povo vive mal, moram e tem sua igualdade sobre um denominador comum de pobreza.

O socialismo marxista enriquece o Estado, não o povo. O Brasil conversa com ligeireza a questão do socialismo, não o discute com segurança. Ficam todos superficialmente no plano das generalizações e tratam das conclusões, sem investigar as premissas. É a lei do menor esforço intelectual que impede o trabalho de pensar em termos objetivos. O Brasil nunca foi caso de socialismo e sim de capitalismo, pois é através do desenvolvimento que seremos nação rica. E pela iniciativa privada é que se processarão o desenvolvimento e a larga redistribuição das riquezas.

O Estado, como empresário ou máquina burocrática, já demonstrou suficiente incompetência para criar riquezas e até para distribuí-las com equidade. A melhor parte do país, a que sustenta no homem da rua a certeza de que seremos uma nação próspera, é a iniciativa privada, que cria e distribui riqueza, através de salários que por sua vez elevam o nível de consumo e multiplicam oportunidades.

Ao contrário, o Estado cria é uma casta burocrática, mal paga, sem eficiência, incapaz de premiar o trabalho ou de estimular vocações.

Para desenvolver o Brasil o mais importante é a democracia, entendida como regime de responsabilidades que se assentam sobre a ordem, e não como oportunidade para a licença e excessos que visam a torná-la inviável, a fim de propor, sobre a pobreza econômica, a suprema injustiça do nivelamento de todos, na miséria e na supressão das liberdades.

Governar e Protelar

O Presidente da República tem um jeito todo seu de enfrentar crises: quando a tensão enrijece, ele amolece o corpo. Faz de conta que não é com ele.

A reforma administrativa, trombeteada como o carro-chefe do desfile — que não houve — de grandes realizações, não conseguiu sair do plano metafísico a não ser para caracterizar, na proliferação do funcionalismo, o biotipo *sui generis* do ocioso. Não foi obra de criação, contudo: o ocioso surgiu espontaneamente como símbolo de um Governo inteiro.

Surgiram os estudantes. O Presidente não perdeu o sono. Anunciou a reforma universitária e acabou, como sempre, acertando no grupo. Criou um grupo de trabalho. No auge da agitação, na Universidade de Brasília, diante da linguagem irresponsável das fotos, que documentaram a agitação, o Marechal deu um pulinho até Goiânia para assuntar um pouco com o Go-

Embrião Empresarial

No quadro geral da administração pública da Guanabara, a presença de um órgão da envergadura da Sursan se destaca como um dado dos mais positivos. Deve-se, isso, seguramente, à capacidade de renovar-se e ao objetivo senso de oportunidade com que cumpre o seu programa de obras. A equipe da Sursan é integrada por gente moça que não faz planos pensando apenas nas gerações futuras, mas se preocupa, antes de mais nada, com o bem-estar dos contemporâneos.

Docena das autarquias estaduais, a Sursan é talvez o único setor do Governo que se identifica bem com as necessidades mais prementes do carioeca. E não se deduza daí, apressadamente, que as obras que realiza com pressa, para corrigir de imediato situações aflitivas, sejam medidas isoladas, susceptíveis de uma revisão à primeira oportunidade: a Sursan trabalha, simultaneamente, a curto e a longo prazo. Os túneis que se vêm abrindo em pontos os mais diversos da cidade não são atos isolados de quem estivesse preocupado somente em corrigir anomalias momentâneas. Eles se integram no contexto de um amplo programa que visa a minorar os sofrimentos da população no presente e a transformar o Rio numa cidade habitável no futuro.

Nessa atuação — tática e estratégica, a um tempo — pode-se constatar a inexistência de incompatibilidade entre o atual e o vindouro, entre

o hoje e o amanhã. Porque nada é feito de improviso.

A eficiência da Sursan mostra o quanto será precipitada a aventura do metrô, antes de serem esgotados todos os recursos de superfície na Guanabara. A construção de pistas elevadas, como as que irão circundar o Viaduto do Gasômetro, aproveitando o máximo de espaço útil, reforça a tese de que há muita coisa a fazer ainda aqui por cima antes de nos arriscarmos a nada fazer aí por baixo.

A política de escoamento de veículos, introduzida pela Sursan — numa terra onde os veículos aumentam na medida de 50 mil ao ano — prova que estamos com a razão ao pretender evitar os riscos acarretados pela megalomania dos que entendem que só o metrô, a esta altura, poderia salvar do caos o trânsito carioeca.

Vale destacar também, na atuação da Sursan, a admirável técnica empregada na contenção das encostas, com o que tem sido possível evitar a repetição de catástrofes como as de 1966. As novas formas de trabalho e remuneração adotadas pela Sursan respondem, em grande parte, pelo êxito de seus empreendimentos. E confirmam a tese, por nós defendida, de que só com uma mentalidade empresarial será possível sair da inércia burocrática que se compraz na contemplação pura e simples de gráficos e maquetas.

Magalhães e Passarinho na mesma chapa para sucessão

Brasília (Sucursal) — A mais de dois anos da sucessão presidencial, as atividades dos políticos estão agora se desdobrando diretamente em função dessa escolha. Embora eles procurem negar isso, a movimentação e o interesse pela eleição de um novo Presidente no Brasil começa sempre quatro anos antes. E como agora — para usar uma linguagem esportiva — a partida não se decide mais no campo e sim na diretoria, todos se julgam em condições de ganhar.

É facilmente compreensível que a esta altura a diretoria não tenha definido ainda as suas preferências. Apenas as regras do jogo e os requisitos para ganhar estão fixados.

O Governo, segundo informante a ele estreitamente identificado, considera desde logo de "um primarismo absoluto" a premissa sustentada de público inclusive por alguns Governadores de Estado, de que o próximo Presidente da República terá que ser necessariamente militar. Ao contrário, o Marechal Costa e Silva e alguns militares de cabeça fria a partir do próprio Ministro do Exército, General Lira Tavares, ainda que não façam distinção entre os brasileiros pelas suas condições de civis ou militares, entendem que a solução politicamente aconselhável seria

a de devolver o poder aos civis.

Tanto este é o pensamento dos que se encontram no centro das decisões nacionais que o Governo divulgou recentemente os resultados de uma pesquisa de opinião por ele encomendada em que se registrava maciça preferência popular por um candidato civil, enquanto a manifestação também favorável às eleições diretas, tese que o oficialismo não admite, deixou de ser publicada.

A incerteza

Neste quadro geral, revela-se que se a indicação dos candidatos à sucessão presidencial tivesse que ser feita hoje, dela emergiriam os nomes dos Srs. Magalhães Pinto e Jarbas Passarinho para Presidente e Vice. O Chanceler não esconde aliás aos amigos mais íntimos as suas aspirações. Ele tem entretanto pela frente um jogo de incertezas. A situação em Minas Gerais poderá desentrelaçar-se de forma a exigir sua volta ao Governo do Estado, segundo observa um parlamentar da Arena mineira vinculado ao Chanceler.

Nestas condições, como candidato presidencial, o Sr. Magalhães Pinto deverá manter-se ajustado ao esquema do Governo, mas terá que ser bastante hábil para não perder substância popular, de que necessitará na hipó-

tese de ter que se candidatar, por eleições diretas, ao Palácio da Liberdade em Belo Horizonte.

Quanto ao Ministro do Trabalho, desconhece totalmente qualquer entendimento para que seu nome figure como Vice na chapa do Sr. Magalhães Pinto. Reconhece as qualidades do político mineiro, um homem que construiu para si mesmo uma boa imagem interna e externa, mas prefere manter sua posição pessoal de não cogitar do problema. Entende que o Governo Costa e Silva se acha empenhado em realizar algumas das reformas mais reclamadas pelo país e vem procurando no Ministério do Trabalho dar a sua contribuição para isto.

Até o prazo

Dois outros Ministros de Estado figuram no painel de candidaturas como possíveis competidores estaduais: os Srs. Mário Andreazza e Albuquerque Lima, o primeiro para a Guanabara e o segundo para o Ceará. Como haveria ainda a hipótese de o Sr. Jarbas Passarinho vir a candidatar-se ao Governo do Pará, revela-se que o Marechal Costa e Silva dispõe-se a manter os quatro Ministros no Governo até 15 de maio de 1970, isto é, até o prazo de desincompatibilização para as eleições de Governadores.

Postulado democrático

Barbosa Lima Sobrinho

Em recente julgamento do Supremo Tribunal Federal, os Ministros Evandro Lins e Vitor Nunes Leal pronunciaram votos, "com vigorosa ênfase, contra a competência da Justiça Militar para julgar civis, a não ser em caso de crimes contra a segurança externa do país." Acrescentou o Sr. Evandro Lins que "não se pode conferir às Forças Armadas o papel secundário de substituir a Polícia nos inquiridos, sem amesquinhá-las." Esse ponto-de-vista não chegou a triunfar no Supremo. Ainda assim, conseguiu somar 5 votos, incluindo o do Ministro Adauto Lúcio Cardoso, que fôra o relator do feito. A diferença foi muito grande, para que se possa esperar, a curto prazo, uma alteração dessa jurisprudência, a menos que se alterem também as circunstâncias que a influenciaram.

Não me detenho no aspecto legal do problema. Basta-me saber que existe a controvérsia, como se pode concluir dos cinco votos vencidos. E não me impressiona apenas o argumento do Ministro Evandro Lins. Vejo, também, na tese vencedora, a insegurança geral que dela resulta e que não pode deixar de afetar a própria estrutura do regime democrático.

Quando se alarga, como se foi alargando, o conceito da Segurança Nacional, ao ponto de abranger praticamente quase todos os casos dos antigos crimes políticos, até mesmo os mais irrelevantes, o que se está fazendo é subordinar os civis à autoridade militar. Mesmo porque aceitar a validade do inquérito mi-

litar não pode deixar de acarretar a extensão da jurisdição militar. E sujeitar os civis, dessa forma, ao julgamento militar, é suprimir garantias que resguardam a liberdade do indivíduo, uma vez que se atribui tal faculdade a uma jurisdição não especializada e que não pode oferecer as mesmas garantias que assiste ao Poder Judiciário.

Não houve, nessa preferência pelo Poder Judiciário, uma questão nem de entusiasmo pelo título da autoridade, nem de qualquer má vontade contra os militares em geral. É que o Poder Judiciário é criado exatamente para isso, através de cursos jurídicos, de concursos e de um tirocínio, que se não pode encontrar nas autoridades militares. Não é somente isso. O Poder Judiciário é resguardado e protegido, de forma a poder exercer suas funções com desembaraço e independência. A vitalidade, a inamovibilidade dos magistrados, a irredutibilidade de seus vencimentos não são favores, nem adornos, mas condições fundamentais para o exercício da função de julgar.

Se se deixa tudo isso de lado, para subordinar os civis a inquiridores que não tiveram nem a mesma formação, nem gozam das mesmas garantias de independência, o que se está fazendo, na realidade, é limitar as garantias que devem proteger os próprios direitos do indivíduo. Não era por outra razão que Jefferson incluía, entre os princípios essenciais do regime americano, a "supremacia da autoridade civil sobre a autoridade militar." Fôra ele, aliás, que, entre os

artigos do libelo escrito contra o domínio britânico, fizera questão de citar, na Declaração de Independência, a acusação de "haver pretendido tornar o poder militar independente do poder civil e superior a ele." E Jefferson não morria de amores pelo Poder Judiciário, mas era bastante clarividente, para não hesitar na opção, que se apresentava ao seu julgamento de estadista.

Quando a Declaração Universal dos Direitos do Homem estabelece que "todo homem tem direito, em plena igualdade, a uma justa e pública audiência por parte de um tribunal independente e imparcial, para decidir de seus direitos e deveres ou do fundamento de qualquer acusação criminal contra ele (Art. X de um texto firmado também pelo Brasil), o que queria dizer é que o julgamento deveria caber a um órgão para isso capacitado pela sua formação profissional e pelas garantias que o protegessem. Não é a mesma coisa que confiar esse julgamento a autoridades que não se prepararam para isso, nem estão a salvo de transferências, de reformas compulsórias e do próprio poder disciplinar da hierarquia militar.

Essa a razão de ser da tese que se discutiu no Supremo Tribunal Federal. Criar ou fortalecer antagonismos entre civis e militares está longe de ser um serviço prestado às próprias classes armadas e muito menos ao progresso jurídico do Brasil. Como não fortalece os direitos individuais, que constituem os alicerces de qualquer regime, que pretenda ser, e seja de fato, uma Democracia.

O que é notícia

Heráclio Salles

Vendo esgotar-se a semana sob o estridor de uma denúncia de golpe direitista contra o Governo — tão pouco racional como as primeiras manifestações da "escrita automática" do surrealismo — penso no velho James Reston e numa reflexão ligeira que encontrei na Artilharia da Imprensa, recentemente traduzido por Luis Orlando Carneiro, sobre a natureza enganosa da notícia.

Nem tudo que reluz é ouro. Mas muita gente acaba dando a alma ao diabo para obter o que brilha num momento, como se ouro fosse. Nem tudo que os jornais recebem de suas fontes é "notícia", no sentido que lhe empresta o jornalista norte-americano; e sem embargo pode ecoar uma semana inteira, abafando o rumor de fatos importantes. O velho Reston, cuja intenção é defender o papel da imprensa livre ante a incompreensão de certos governantes, sugere que nós jornalistas, pela própria circunstância de vivermos da notícia, devemos mudar e procurar vê-la em perspectiva mais ampla, buscar-lhe as causas paralelamente aos efeitos — "o que vai decorrer em adição ao que fazem os governos."

Antigo partidário desse modo de encarar a notícia, e tendo tentado realizá-lo na prática, bato palmas a James Reston mas suspeito que em seu livro falta a dimensão psicológica do fenômeno, que é exposto, em consequência, com uma certa dose de ingenuidade. A imprensa não faz notícias, mas as recebe de fontes diversas e procura dimensioná-las segundo uma perspectiva de repercussão traçada por elementos de fundo que compõem a atmosfera emocional do país, ou da cidade, em determinados períodos.

No caso da kafkiana denúncia de golpe, essa atmosfera foi criada na Câmara por alguns parlamentares de Oposição, que de repente revelaram uma comovedora preocupação com a segurança do Governo e chegaram a propor que se constituísse uma comissão destinada a arrancar do asfalto, em São Paulo, os nomes dos golpistas. A exacerbação da nada transformou-se em notícia.

O velho Reston gostaria de que se fosse às causas e aos efeitos. Ai já se trataria do nada em perspectiva, uma espécie de quintessência do surrealismo, bom exercício para o imaginário.

so Deputado Hermano Alves, a quem faço a Justiça de reconhecer que sabe rir das próprias elocubrações mais tenebrosas.

Mas tentemos. Tudo nasceu do velho Borba, pai do grande panfletário, meu saudoso amigo Osório Borba, o qual no Recife certa vez foi compelido por uma filha menor a comparecer a uma solenidade realizada em escola pública. Entrou mas ficou de pé. Homem respeitável e estimado apesar de seu temperamento, a diretora do colégio convidou-o a sentar-se, apontando-lhe um banco vazio. E ele respondeu, levantando o queixo:

— Eu não me sento em banco do Governo!

O velho Reston não conhece o Brasil (Danton Jobim pensa trazê-lo para um Congresso de Imprensa no Rio). Se o conhecesse daqui levaria subsídios para o seu livro. Entre nós, por efeito do subdesenvolvimento, o Governo não conseguiu ainda se institucionalizar e tem sido encarado com o mesmo sentimento difuso e sistemático de hostilidade que levou o velho Borba e desprezar o banco oferecido e ficar de pé.

A Oposição, por seu turno, não conseguiu ainda organizar-se com a consciência de que ela, tanto quanto o Governo, é um instrumento da política nacional. Não se opõe uma ideia a outra ideia, um programa a outro programa. Busca-se apenas derrubar o Governo, para que outro se constitua e seja, por sua vez, derrubado.

A denúncia surrealista de um golpe foi encampada pela Oposição, simplesmente porque ela própria não tinha golpe a dar. Transformada em discursos parlamentares, transformou-se também em notícia.

Notícia, entretanto, no sentido que James Reston lhe empresta, é a determinação governamental de trabalhar para que a sucessão do atual Presidente da República, em 1971 se constitua num marco tão importante quanto a duplicação da potência instalada de energia elétrica: marco da consolidação do Poder Civil e da institucionalização do Governo como tal. Marco da transformação dos indistintos blocos oposicionistas em instrumentos eficientes de uma política nacional, na mesma medida em que façam a mais aguerri-da oposição.

Veloso está mal e amigos da FAB chegam ao Pará

Belém (Correspondente) — Trazido ontem por um avião militar, o Deputado Haroldo Veloso foi imediatamente operado, no Hospital da Aeronáutica e, segundo informações extra-oficiais, os médicos conseguiram evitar a amputação de sua perna. O Deputado teve a artéria femoral seccionada por uma bala de fuzil e a perna rasgada pela bala de um oficial da PM, durante os acontecimentos de Santarém.

A tarde, o chefe de gabinete e o assessor jurídico do Ministério da Justiça, Srs. Roberto Alves da Costa e Paulo Fernandes Vieira, chegaram a esta capital e foram diretamente ao Palácio do Governo, onde conferenciaram durante duas horas com o Governador Alacid Nunes. A imprensa, informou ter vindo fazer um relatório para o Ministro Gama e Silva, que determinou a abertura de um inquérito pelo Polícia Federal.

SITUAÇÃO EM BELEM

Logo em seguida à entrevista com o Governador Alacid Nunes, os dois enviados do Ministério, assessorados pelo Secretário de Justiça do Estado, Sr. Ricardo Borges, examinaram o processo contra o prefeito Elias Pinto. Ao sair do Palácio, foram direto para o aeroporto, de onde seguiram para Santarém, acompanhados por um inspetor da Polícia Federal, designado para presidir o inquérito, devendo regressar hoje mesmo.

O Governador enviou outro telegrama ao Ministro da Justiça dizendo que a Prefeitura foi atacada pelo Deputado, cumprindo ameaça anterior, "havendo então uma troca de tiros." Diz ainda que "restabeleceu a ordem em Santarém" e determinou, ele próprio, a abertura de um inquérito para apurar os fatos. Teria ainda solicitado à Presidência da Câmara dos Deputados que enviasse um emissário para observar a situação, a fim de que "não parem dúvidas sobre o procedimento do Governo." Finalizou dizendo: "Julgo haver agido com integral lisura e equilíbrio, em defesa da ordem e do respeito ao Estado."

TENSAO EM SANTAREM

Em Santarém — embora a chegada dos emissários do Ministro Gama e Silva acalmasse um pouco a população — a tensão ainda era grande. Pelas notícias divulgadas, os coronéis Barata e Paulo Vitor, companheiros de Veloso nas rebeliões de Aragarças e Jacareacanga, chegariam a Belém nas primeiras horas de hoje. A FAB — arma a que pertenceu o Deputado — enviou um avião com tropas para a cidade.

Outro contingente da PM seguiu para Santarém, sob o comando do próprio Secretário de Segurança, Sr. Haroldo Julião,

e do delegado Nelson Figueiredo, levando bastante munição.

MASSACRE

Segundo pessoas, que chegaram ontem de Santarém, não houve tiroteio entre a PM e os adeptos do prefeito Elias Pinto, "mas um verdadeiro massacre do segundo grupo." Disse-ram que, tendo a frente os Srs. Haroldo Veloso e Elias Pinto, um grupo de pessoas dirigiu-se pacificamente à sede da Prefeitura para ocupá-la. Estavam todos desarmados e o Deputado conduzia a bandeira brasileira.

As tropas da PM que ocupavam o local, comandadas pelo Tenente Lauro Viana, dispararam para o alto, mas o grupo continuou avançando. Os soldados receberam então ordem de atirar. O primeiro a cair ferido foi o Deputado Haroldo Veloso; logo cercado para que seus companheiros não pudessem socorrê-lo. Sua perna foi rasgada a bala e a bandeira que levava perfurada com vários tiros.

Morreram no local Alirio Castro, conhecido por Bana, e um rapaz de nome Belchior, que recebeu um tiro no ventre e foi varado pelas balonetas dos soldados. Um outro popular foi conduzido a um hospital, mas morreu antes de ser atendido.

A RAZAO

Julgado impedido pela Câmara Municipal, o Sr. Elias Pinto foi reintegrado no cargo de Prefeito por decisão judicial. Instalou então a Prefeitura na casa do Sr. Manuel Moraes, em cujo quintal os vereadores do MDB constituíram sua Câmara. Quem está despachando na Prefeitura é o Sr. Elinaldo Barbosa, protegido pelas forças policiais e os vereadores da Arena.

O PREFEITO

Alvo de inúmeros disparos, o Sr. Elias Pinto não foi atingido. As primeiras notícias eram de que teria se refugiado numa colônia agrícola. Mais tarde, porém, seu advogado, Sr. Moura Falha, recebeu dele um telegrama, informando estar refugiado no hospital da Fundação SESP.

Dizia ainda o telegrama que, no mesmo hospital, outro indivíduo — não identificado — havia morrido em consequência dos acontecimentos. Pedia também providências para que fosse garantida sua saída do hospital — cercado pela Polícia — para poder acompanhar o sepultamento.

HABEAS-CORPUS

Diante das notícias da ordem de prisão expedida para ele, o advogado impetrou ontem mesmo o pedido de habeas-corpus. Por outro lado, uma fonte oficial informou que o Procurador-Geral do Estado vai pedir o seu enquadramento na Lei de Segurança Nacional, sob a alegação de que ele tomara a rádio de Santarém e tentara sublevar a população.

EDIFÍCIO CHRISTIAN BARNARD

MAIS UM RECORDE VEPLAN:

VENDIDO EM 24 HS.

Menos de 24 horas após o lançamento, todas as unidades do Edifício Christian Barnard estavam vendidas: 350 escritórios, 15 lojas e 145 garagens. E novamente formou-se a fila dos que não conseguiram, a tempo, realizar o grande negócio oferecido no centro da cidade e aguardavam alguma desistência pouco provável de acontecer. Mais um grande sucesso da Veplan! — Os nossos agradecimentos ao público que nos tem prestigiado com a sua confiança e apoio.

Incorporação • Planejamento • Projeto • Vendas

VEPLAN
IMOBILIÁRIA
LÍDER NA GUANABARA

“Clarín” apóia obras no Paraná

Buenos Aires (AFP — JB) — O jornal Clarín afirmou ontem que as obras que estão sendo realizadas no rio Paraná são indispensáveis para o Brasil e convenientes para a Argentina, pois regularão o curso do rio, sem prejudicar qualquer Estado ribeirinho.

O jornal revelou que o embaixador brasileiro na Argentina recebeu instruções para explicar ao Governo argentino que as obras não poderão causar prejuízos, mas apenas benefícios, nos países da bacia do rio Paraná, sendo a iniciativa oportuna.

COMENTÁRIO

O jornal afirma que o Brasil defendeu, com toda razão, seu direito de tomar parte nas conversações entre a Argentina e o Uruguai.

— A prioridade das boas relações com o Brasil — diz o Clarín — constitui para nós uma posição muito clara da política Argentina. A soldes de uma amizade é interessante para o ajuste de interesses mútuos. Convm evitar que de um tema, que princípios nítidos de direito internacional tornam forçosamente de tratamento conjunto, possam surgir no futuro problemas complicados.

Minas abre inscrições do Rondon III

Belo Horizonte (Sucursal) — Será aberto amanhã, nesta capital, o alistamento de universitários mineiros para o Projeto Rondon III, que se realizará durante as férias de janeiro e fevereiro.

As inscrições podem ser feitas até o dia 10 de outubro, entre 15 e 17 horas, no quinto andar da Escola de Engenharia da Universidade Federal de Minas Gerais. Os interessados devem apresentar atestado de tipo sanguíneo e fazer RH, documento de identidade, carteira estudantil e duas fotografias.

EXITO DUPLO

O coordenador do Projeto Rondon em Minas, Sr. Augusto de Lima Neto, disse ontem que espera repetir e duplicar o êxito conseguido este ano com o Projeto Rondon II e com o projeto regional de Minas.

Informou que as inscrições devem ser superiores a 200, calculando pelos que participaram da expedição à região do Rio São Francisco, em julho passado.

Polícia em Recife caça e mata louco

Recife (Sucursal) — José Venâncio, louco que fugiu da cadeia e matou três pessoas, foi morto ontem por volantes da Polícia Militar, que há quatro dias o perseguiam. Os policiais usaram metralhadoras e fuzis para abatê-lo.

Antes de morrer, José Venâncio ainda disparou repetidas vezes contra os policiais, que estavam recios por saber que o marginal atirava bem. As três pessoas assassinadas por José Venâncio receberam tiros na cabeça.

torne seu presente lembrado sempre com Amor e Carinho

ofereça **FAQUEIROS DE PRATA 100 MERIDIONAL**

LINHAS MODERNAS Mod. 540 - "AMOR"

LINHAS CLÁSSICAS Mod. 650 - "CARINHO"

Estes e outros modelos dos Faqueiros **MERIDIONAL** - muito mais prata - V. encontra nas melhores casas do ramo.

MERIDIONAL

McCarthy não apóia nenhum dos candidatos a Presidente

Gloria Emerson
do New York Times

Nice-Eugene J. McCarthy, em férias na Riviera francesa, deixou-se na praia para tomar banho de sol, quinta-feira, e fez comentários chistosos a respeito dos dois candidatos à presidência, sem esconder o seu desprezo por eles.

"Nixon não possui trama. Humphrey possui muita trama, mas nenhuma urdidura", declarou o Senador democrata.

"Assim, o tecido fica muito desfiado", acrescentou Bart Howard, um compositor amigo seu. O Senador gostou da observação e sorriu. "O que é trama? O que é urdidura?" perguntou Howard Stein, presidente do Fundo Dreyfus, que foi o tesoureiro da campanha de McCarthy.

O Senador respondeu que trama significa os fios que tecem o tecido e que urdidura são os fios que se estendem ao comprido no tear. Ele sabe disto porque visitou uma fábrica de tecidos em Illinois, durante a campanha, afirmou.

McCarthy, que está em visita à França em companhia de sua mulher, Howard Stein e sua mulher, e a mulher de Don Edwards, deputado pela Califórnia, estava bem alegre.

Um estranho poderia ficar com a impressão de que o Senador era um homem sem nenhuma amargura ou preocupação. É do seu feitio usar o humor mesmo quando se sente triste, preferindo pilheriar a queixar-se.

Ele não aparenta cansaço ou esgotamento, após os nove meses de campanha, durante a qual visitou 40 Estados e disputou sete eleições preliminares.

McCarthy recusou-se a dizer se apoiará o Vice-Presidente Hubert H. Humphrey, o candidato democrata, ou se criticará a ambos os candidatos publicamente, aconselhando seus adeptos a se absterem de votar.

Não há dúvida de que ele sente desprezo pela falta de contenção emocional, que observa nos dois candidatos.

"O dom das lágrimas desapareceu praticamente na religião — observa-se este dom muito mais hoje nos políticos", declarou. "Existem políticos que podem chorar copiosamente. Alguns apenas marejam os olhos, mas não chegam realmente a chorar. É um grande dom, este de marejar os olhos, com emoção."

Ele não deixou transparecer qualquer amargura, nem se deteve tampouco nos se, enquanto discutia a campanha com seus amigos, na Riviera. Ao contrário, surgiam piadas

excentricas a respeito do que faria, se tivesse sido eleito presidente.

Ele disse, por exemplo, que jamais gostou da palavra *Secretário* para os membros do Gabinete do Presidente. Por que não escolher, como os gregos e os romanos o fizeram, uma mulher para representar a agricultura, e dar-lhe o título de deusa? perguntou ele.

A seguir, o seu humor passou da alegria para a seriedade.

"Tem sido salientado que nós somos a primeira grande nação, cujo estabelecimento militar é chamado de Departamento da Defesa — e se você se julga sempre como estando na defensiva, não há limite para o que você poderá fazer", declarou o Senador.

E acrescentou: "Eu teria criado um Departamento de Ofensa, para manter o Departamento de Defesa ocupado."

McCarthy recusou-se a dizer se se encontraria com o Presidente De Gaulle, ou a dar sua opinião sobre ele, negando-se até a dizer se iria a Paris. Limitou-se a resmungar, mais para si do que para os outros: "Eu não sei — eu sou uma espécie de defensor seu. Acho que reagimos demais. Sim, eu sei que vocês não estão me ouvindo. E não é para ouvir mesmo."

Ele riu, quando lhe disseram que ele gostava de resmungar. "Imagine só, na Casa Branca, nós poderíamos ter resmungos semanais, no Salão Azul, ao invés das entrevistas à imprensa, *Os Resmungos Semanais*", disse.

Ao lhe perguntarmos a respeito de seus planos futuros, McCarthy respondeu:

"Bem, vou almoçar dentro em pouco. E talvez vá ver Marc Chagall. E há uma exibição de Miró, que talvez eu vá ver."

Chagall, o pintor, mora em St. Paul Devence, na Riviera; a exibição de Miró é na Fundação Maeght, também em St. Paul.

Numa vela séria, ele disse que tinha mais dois anos no Senado e que, nos próximos seis meses, escreverá um livro, a ser editado pela Doubleday & Co. Não quis fazer comentários sobre o livro.

"Eu disse que não diria nada até 8 de outubro, mas não disse que diria alguma coisa a 8 de outubro", afirmou.

Abigail McCarthy, uma mulher afável e suave, disse:

"Esta é a razão por que estamos aqui — meditando."

A conversa a respeito da campanha do Senador animou-se de novo quando a Sra. Edwards disse que seu marido, agora em campanha pela reeleição na Califórnia, havia levado "cinco segundos" para decidir-se a

apoiar o Senador, mesmo antes de ser anunciada sua candidatura.

"Sim, uma demora injustificável", disse McCarthy, sorrindo para ela. "Cinco segundos — ora, um homem pode morrer no decurso deste tempo."

As três mulheres começaram a falar sobre a Convenção de Chicago e da brutalidade e arrogância da polícia naquela cidade. A Sra. Edwards disse: "Tudo foi feito com o absoluto conhecimento da administração. Podem estar certos de que o prefeito Daley não o faria, se ele soubesse que os grandes poderes em Washington ficariam moralmente indignados e zangados." Então, o Senador pareceu murmurar sua anuência.

"Houve muitos atos pessoais de heroísmo", disse McCarthy.

"As pessoas reagindo contra..." — aqui ele se deteve, como que procurando palavras para descrever a ação da Polícia — "estas coisas."

A Sra. McCarthy, visivelmente desolada, contou como a Polícia tinha entrado nos apartamentos dos Voluntários de McCarthy no hotel Conrad Hilton, na manhã de 30 de agosto, entrando em luta com os jovens.

"É uma pena que ninguém tenha tirado uma fotografia", disse o Senador. Sua voz era bem baixa e ele fechou os olhos por um instante.

"Não houve distúrbios — houve apenas os ataques da Polícia. Ninguém atacou a polícia", declarou o Senador.

Perguntamos a McCarthy que conselho ele daria — e também que esperança — a seus adeptos.

"A esperança? É a nossa política externa — eleger para o Senado os homens certos. Paul O'Dwyer, por exemplo, em Nova Iorque. Harold Hughes em Iowa. Um terço do Senado será renovado dentro de dois anos — talvez nós possamos dar um exemplo agora, para influenciar as próximas eleições", disse ele.

Mais tarde, voltando da praia, o Senador lembrou como certa vez dissera que demitiria J. Edgar Hoover do cargo de diretor do FBI, e achava que não perderia um só voto com isto. Falou de seus planos, ainda vagos, de formar uma organização para congregar seus adeptos e de manter-se em contato com eles, a fim de que pudessem continuar trabalhando juntos na política. Ele mencionou o fato de, freqüentemente, as pessoas lhe dizerem que ele não tinha uma boa organização de campanha.

"A organização não era muito boa, mas as pessoas eram excelentes", acentuou.

Crises entre americanos aumentam em ano eleitoral

James Reston
do New York Times

Nova Iorque — Nos últimos dias, uma pequena minoria fechou as escolas públicas em Nova Iorque, uma outra minoria militante impediu que se fizesse matrículas na Universidade de Colúmbia, uma terceira fez um campo de batalha de um posto de assistência social, em Brooklyn, e uma quarta valeu o Vice-Presidente Humphrey e o Senador Edward M. Kennedy, em Boston.

Muito se tem escrito, desde as origens do preceito constitucional, sobre a "tirania da maioria". Mas hoje, onde quer que olhemos, parece que as minorias estão dominando os negócios públicos, e até mesmo prevalecendo pela força sobre a maioria.

REPRESENTATIVIDADE

Uma minoria entre os senadores americanos está bloqueando a confirmação de Abe Fortas para Ministro da Justiça dos Estados Unidos, reconhecendo com alguma ajuda das próprias sentenças do juiz. Seria difícil provar que a maioria do povo americano aprovou a indicação do Vice-Presidente Humphrey e de Richard M. Nixon para Presidente dos Estados Unidos. A política de guerra dos Estados Unidos está sendo conduzida com a aprovação de apenas uma minoria do povo americano. E pouquíssimos homens enviaram os exércitos comunistas para a Tcheco-Eslôvaquia.

EQUILÍBRIO

Todos esses exemplos, é óbvio, são diferentes sob vários aspectos. Mas, a insegurança nas cidades americanas, os distúrbios nas escolas de Nova Iorque, a controvérsia sobre Fortas,

Nixon e Humphrey, a turbulência na Europa Central representam o trabalho de determinadas minorias que usam o poder político ou físico para atingir seus próprios fins.

O Governo democrático na América nunca expressou o absoluto e irrestrito domínio da maioria. Seus fundadores escolheram deliberadamente o sistema federativo, com a separação entre o legislativo e o judiciário, incluindo em algumas instâncias o direito de obstrução, a fim de negar o poder absoluto, até mesmo o da maioria.

MÉDO

A idéia que está por trás dessa limitação é que uma coisa pode ser popular, de acordo com a maioria, e ao mesmo tempo ser antidemocrática — tal como foi a escravidão, durante gerações — e que, nas grandes questões políticas, é melhor tentar convencer a minoria do que submetê-la à coerção. Não obstante, o que parece estar acontecendo com regularidade crescente é que algumas minorias estão exigindo para si mesmas aquilo que a Constituição nega até mesmo para a maioria: o direito de coagir, o poder de paralisar um sistema escolar, de interromper o ordenado processo de uma universidade inteira, de exercer o direito de expressão, negando-o a outros. Foi isto que provocou um arripio em toda nação e fez surgir — pela primeira vez desde os desastres da depressão econômica, na década de trinta — o medo da guerra civil e da anarquia.

Atravessamos um momento delicado e perigoso na história americana. Uma

minoria direitista, usando a Suprema Corte como bode expiatório, e uma minoria esquerdista, usando a guerra do Vietnã como seu alvo principal, estão pressionando fortemente a vasta maioria no centro, e a reação já se faz sentir. Está tendo sua influência na campanha eleitoral pela Presidência. Os recentes acontecimentos na convenção democrática de Chicago, a reação da Polícia, o fechamento de escolas em Nova Iorque, só fizeram aumentar a ansiedade da maioria, além de trabalhar contra Humphrey e o Partido que ele representa.

DILEMA

O perigo é que esta "tirania da minoria" provoque como resposta uma "tirania da maioria", com suas extremas medidas de repressão, que não conduzirão o país à ordem e à reconciliação, mas a mais desordem e divisão. Pela primeira vez em muitos anos, ouvem-se pessoas sérias e tranquilas desejando que os extremistas da direita ou da esquerda sejam capazes de paralisar a maioria centrada, como fizeram na Alemanha e na Itália, nos anos trinta, resultando um Governo poderoso, repressivo e direitista. Algumas das nossas minorias já passaram dos limites da discórdância e chegaram à obstrução.

O resultado disso é a ascensão de George Wallace, de demagogia regional a sério fator na eleição presidencial. A maioria não permitirá que as liberdades democráticas sejam usadas para destruir a democracia, mas ao se impor à minoria, a maioria pode enfraquecer a democracia, de um outro modo.



Rio-Lua-Rio...

Ainda não estamos operando nessa rota. (Aliás, ninguém está.)

Mas, quando forem iniciados os vôos para a Lua, estaremos presentes.

Fiéis ao nosso pioneirismo. Então você, nosso amigo Agente de Viagens, será avisado com antecedência sobre horários e locais de alunissagem, a fim de que possa reservar passagens para seus clientes. Nossas viagens, naturalmente, serão sem escala em nenhuma plataforma espacial.

A sua Aerolineas, afinal de contas, não é a companhia dos vôos diretos?



AEROLINEAS ARGENTINAS

Pioneira da era do jato na América Latina.

MONTOR - MONTREAL

ORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL
E ECONOMIA S.A.

MUDANÇA DE ENDERÊÇO

A MONTOR tem o prazer de comunicar a seus amigos e clientes a mudança do enderêço de seus escritórios para o 19.º andar do mesmo prédio em que se encontrava até o presente,

RUA SÃO JOSÉ, 90

onde espera poder contar, em breve, com a visita daqueles que a prestigiam, oferecendo-lhes instalações mais amplas e confortáveis. (P)

De Gaulle se aproxima de Londres

Paris (AFP-JB) — O Presidente Charles De Gaulle afirmou ontem que a Inglaterra "parece ter tomado o bom caminho no sentido de sua integração à Europa continental." A declaração foi feita durante a cerimônia de entrega de credenciais do novo Embaixador britânico em Paris, Christopher Soames. De Gaulle acrescentou, entretanto, que "a questão é saber exatamente qual é a posição da Inglaterra." Por seu lado, Soames declarou que a política de seu Governo é de "plena adesão às comunidades europeias. Estamos certos de que chegará a hora de nossa adesão", afirmou, para acrescentar que isso dependerá, em grande parte, "do grau de compreensão e cooperação entre a França e a Inglaterra."

Você jamais verá um bebedor de Grant's discutir sobre whisky



Os bebedores de Grant's chegaram ao "top" em matéria de whiskies. Eles já apuraram o paladar, já sabem distinguir um "blend" que traz a marca dos velhos mestres escoceses. E sabem apreciar o sabor ao mesmo tempo macio e encorpado de Grant's. Um sabor tão refinado que um principiante dificilmente apreciaria... E quando você descobrir isso... não vai perder tempo discutindo sobre whisky. Vá beber Grant's.

Grant's
stand fast
(is bottled and bottled in Scotland under British Government supervision)



FUNDO Ipiranga DE RENDA MENSAL (FIRME)

- ótima rentabilidade
- segurança absoluta

Além de oferecer a melhor renda, oferecemos a maior facilidade para resgatar.

Você pode receber sua renda em nossas caixas; através de cheque girado contra banco da sua praça ou em conta corrente no banco que indicar, na agência em que você for cliente.



FUNDO VERA CRUZ DE VALORIZAÇÃO

O melhor e mais seguro negócio para quem aplica dinheiro a longo prazo.

Administrado por equipes especializadas em associar as suas economias, às economias de centenas e centenas de outros investidores. Iguais a você, menores que você e maiores que você.

FUNDO Ipiranga DE INCENTIVOS FISCAIS

Se você fez sua opção, garantida pelo Decreto-Lei 157, ao declarar o seu Imposto de Renda, para obter o Certificado de Compra de Ações, você deverá pagar em parcelas, tantas quantas forem para o recolhimento ao Imposto de Renda. Para regularizar sua situação, procure hoje mesmo a Ipiranga.

CERTIFICADOS DE DEPÓSITOS a prazo fixo

COM CORREÇÃO MONETÁRIA

AÇÕES

Detemos assentos próprios nas Bolsas do Rio, São Paulo, Belo Horizonte e Curitiba, além dos nossos correspondentes em Nova Iorque, Londres, Frankfurt, Bruxelas e Zurich.

LETRAS IMOBILIÁRIAS

- Ao portador
- Isentas de Imposto de Renda
- Alta rentabilidade
- Com Correção Monetária

As Letras Imobiliárias permitem que você deduz 30% da importância aplicada na sua aquisição para fins do Imposto de Renda.

OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS DO TESOIRO NACIONAL (ORTN)

Mantemos mercado permanente para as Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, comprando e vendendo dentro das melhores condições.

- Correção Monetária
- Juros
- Isenção de Imposto de Renda



Letras de Câmbio Ipiranga

Emitidas para financiar as melhores empresas industriais e comerciais do país, as Letras de Câmbio Ipiranga (ao portador), são o investimento ideal para os que desejam renda sem variações a curto, médio ou a longo prazo.

Informações e Vendas:

Banco Brasileiro de Investimentos Ipiranga S.A.

Associado ao Banco Real do Canadá

Ipiranga S.A.
Investimentos, Crédito e Financiamento

Cia. Ipiranga
Corretora de Câmbio e Títulos

Endereços:

Rio de Janeiro:
Rua da Alameda, 47 - tel.: 23-8420
Rua da Quitanda, 65 - tel.: 31-0163
Rua Dias da Cruz, 127 - tel.: 29-6362 - Méier

São Paulo:
Rua Barão do Rio Branco, 274
tel.: 36-8163 e 37-5436

Belo Horizonte:
Av. Amazonas, 311 - tel.: 24-1722 e 24-3537

Curitiba:
Av. Marechal Deodoro, 211 - tel.: 4-9613

Salvador:
Av. Estados Unidos, 4-8/Joia - tel.: 2-0197

Juiz de Fora:
Rua Heliópolis, 763 - Galeria Dr. João Beraldo, 4 - tel.: 2546

Blumenau:
Rua XV de Novembro, 550 - G. 503 - tel.: 1471

Cardeal americano pune oito padres

Edward B. Fiske
do New York Times

Washington — Quando o Papa Paulo VI deu a público, em 29 de julho, sua encíclica, reafirmando a tradicional oposição da Igreja Católica Romana ao controle artificial da natalidade, 51 padres de Washington esperaram apenas cinco dias para fazer uma "declaração de consciência", exprimindo sua discordância. Agora, depois de um mês de discussões privadas e ameaças públicas, o Cardeal Patrick O'Boyle, de 72 anos, arcebispo de Washington D. C., aplicou medidas disciplinares contra, pelo menos, oito dos dissidentes.

SUPERAÇÃO

Para o Cardeal, educado na tradição de que a autoridade eclesiástica foi criada para ser obedecida, as ações dos padres são uma trágica confirmação de suas opiniões: a tão disseminada desconfiança nas autoridades, que está pervertendo toda a sociedade, começou a corroer a Igreja, também.

Para os padres e para aqueles que os apóiam, contudo, a declaração vai muito além desses limites. Trata-se de uma discussão fundamental sobre a natureza do ensinamento da Igreja Católica. De fato, a questão primordial, no momento, pretende saber se o Concílio Ecumênico Vaticano II — mundialmente aclamado como sendo o introdutor da Igreja no século vinte — já está superado.

EXPLICAÇÃO

O Concílio Ecumênico, reunido de 1962 até 1965, assinalou o apoio cauteloso que a Igreja Romana estava dando às ideias da Revolução Francesa e do Iluminismo, assinalados pelo restante da civilização ocidental nos últimos dois séculos.

Deste modo, os bispos apóiam o pluralismo e a liberdade religiosa. Aceitam o princípio do envolvimento da Igreja nos assuntos seculares, e pretendem aumentar o grau de democracia interna.

Embora reafirmem a infalibilidade papal, defendem a ideia de um colegiado, ou Governo compartilhado, implícita nos Decretos de 1870 do Vaticano I e que, no momento, se tornou explícita.

NOVAS EXPERIÊNCIAS

Contudo, o Concílio Ecumênico tornou claro que os ensinamentos divinamente inspirados da Igreja e sua autoridade eclesiástica continuam a prevalecer sobre os conhecimentos e os costumes deste mundo. Nos três anos que se seguiram ao fim do Concílio, o documento mudou de tom — como fez em política, educação e arte — passou do velho liberalismo ao estilo revolucionário dos líderes da nova esquerda.

O clero mais jovem, sensível ao turbilhão de acontecimentos fora da Igreja, ansioso por relacioná-los à sua experiência religiosa, começou a desafiar pelo menos três afirmações que o próprio Vaticano II encara como sacrossantas.

DELIMITAÇÃO

Em primeiro lugar, afirmaram que os padres e os leigos têm um papel não somente na hierarquia da Igreja, mas também na definição dos ensinamentos da Igreja. O Papa e os bispos não podem falar com autoridade, apartados da vontade da Igreja, tomada como um todo.

Numa entrevista recente, o Cardeal O'Boyle observou que os documentos conciliares limitam o direito de definir a doutrina aos bispos e ao Papa. "No que se refere à Igreja Católica, não há lugar para pluralismo entre as autoridades", afirmou. Os padres dissidentes afirmaram, contudo, que tal difusão está implícita nos documentos conciliares, especialmente aqueles que enfatizam a importância do laicato na Igreja, chamado para formar os conselhos de consulta dos padres, leigos e freiras.

LÓGICA INTERNA

Em segundo lugar, o clero jovem daqui e do mundo está desenvolvendo um novo conceito de sua relação com a autoridade eclesiástica. "Havia o costume de se aceitar uma ordem porque ela era dada por uma autoridade", disse o reverendo John E. Corrigan, um dos padres que sofreram medidas disciplinares. "Agora, é preciso que se apresente uma lógica interna para que o assentimento seja dado aquilo que faz sentido para você."

Na entrevista, o Cardeal O'Boyle afirmou que procurou ser "paternal" ao lidar com os padres dissidentes, dizendo que "Minha tarefa como bispo é transmitir o ensinamento religioso da Igreja, tal como foi definido pelo Pai Celestial."

RELATIVIDADE

A nova opinião foi expressa pelo reverendo Charles Curran, teólogo de uma universidade católica, líder do movimento de protesto contra a encíclica. "Eu não encaro meu bispo como uma figura paterna", afirmou. "Ele é um guarda de trânsito que mantém as coisas em movimento enquanto eu faço meu trabalho."

Em terceiro lugar, e provavelmente o mais significativo, os padres mais jovens estão desafiando seriamente as bases da afirmação da Igreja, quando ela se apegada a uma absoluta da verdade religiosa.

Suecos votam com Governo

Francisco Baker
Especial para o JB

Estocolmo — Quando começaram a ser apurados os votos das eleições parlamentares de 15 de setembro, na Suécia a expectativa era intensa: o país havia assistido durante meses a um dos maiores embates políticos dos últimos 25 anos e não eram poucos os que davam como certa a derrota do partido governamental, no poder desde 1932, tendo em vista as perdas sofridas — num crescendo que prorrumpia queda iminente — quando das duas últimas eleições.

A surpresa desagradável não veio, porém, para o Primeiro-Ministro Tage Erlander, e sim para seus principais adversários, dos Partidos Liberal, Conservador e do Centro. Os social-democratas de Erlander receberam mais de 50% da votação, passando a detur 128 dos 233 mandatos da segunda câmara do Parlamento sueco, fato não ocorrido desde 1940.

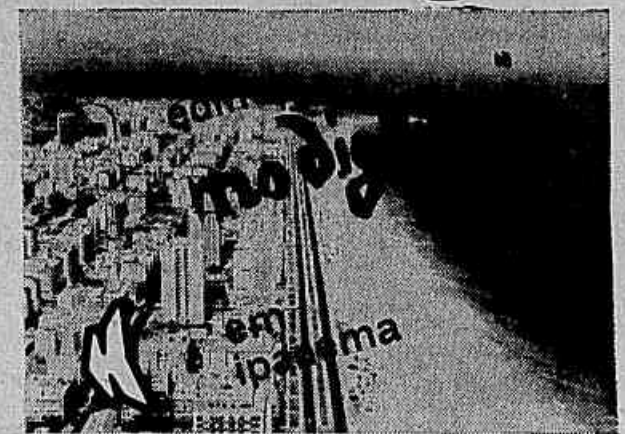
Explicar a derrota nunca é tarefa fácil para um líder político. Os adversários do Primeiro-Ministro Erlander descuriram, porém, um cómodo bode expiatório na crise tcheca. Os comunistas perderam cinco das oito cadeiras que detinham na segunda câmara e não é difícil fazer uma relação de causa e efeito para explicar como os votos de extrema esquerda se desviaram para o Partido do Governo de centro-esquerda.

As coisas, porém, não aconteceram apenas nas bases de votos. Entre os comunistas, inclusive porque estes perderam cinco mandatos e os social-democratas ganharam 15. Os outros 10 vieram provavelmente de eleitores do Partido Liberal, cujo líder procurava de tirar um maior benefício eleitoral da crise, esforçou-se por exigir em praça pública que o Governo sueco declarasse em termos fortes seu apoio aos soviéticos.

Esta exigência veio a tocar no ponto fraco do eleitor sueco no que diz respeito à política internacional já que, desta maneira, estaria entrando em risco a neutralidade sueca.

Dentro de dois anos haverá novas eleições parlamentares na Suécia. Ao invés de duas Casas — uma de eleição direta e outra de escolha indireta — o Parlamento passará a ter então apenas uma. Será dada nova chance aos Liberais, Conservadores e do Centro para apelar seus adversários do poder e modificar a política interna (habilitações, impostos etc.) que consideram "socializante demais."

grande endereço acabamento perfeito conforto integral



prudente de morais, 1.440
— a uma quadra do country

4 quartos

— área total de construção: 237,71m²

■ Parte social com 10 m de frente ■ Living/Sala de jantar (janelas com vidros tipo "solar grey" importados) ■ Sala de almoço/Copacozinha (com exaustão central) ■ 4 amplos quartos com armários embutidos ■ Toilete com revestimento plástico ■ 2 banheiros sociais com azulejos decorados, até o teto rebaxado ■ 2 quartos de empregada ■ Ampla varanda de serviço, azulejada até o teto e com instalações para máquina de lavar roupa ■ 2 vagas na garagem ■ Pintura a óleo ■ Janelas com persianas plásticas ■ Telefone interno ■ Armário-rouparia ■ Tomadas de ar condicionado em todas as peças sociais ■ Entrega: 20 meses

PREÇO: QUOTA DE TERRENO	67.000
CONSTRUÇÃO	110.000
TOTAL	177.000

Memorial de Incorporação registrado no 5.º Ofício do Registro Geral de Imóveis, no Livro 8, à fls. 460, sob o N.º 107 (N.º 101 de Incorporação), em 30/9/68.



Informações e Vendas no local ou:
IMOBILIÁRIA

NOVA YORK S.A.

Um símbolo de confiança

R. Sete de Setembro, 61 (prédio próprio) - Tel.: 31-0060
Corretor Responsável: José Sylvio Magalhães (CRECI 3)



Construção e acabamento:

**GOMES de ALMEIDA,
FERNANDES**

Engenharia e Construções Ltda.

MELHOR QUALIDADE / MAIOR SEGURANÇA

GRANDE LANÇAMENTO

A CARTEIRA DE AUTOMÓVEIS
Lança os grupos com

SORTEIO !!!

NAS COMEMORAÇÕES DO 61.º ANIVERSÁRIO DO
AUTOMÓVEL CLUB DO BRASIL

Você agora já pode receber
seu carro SORTEADO na
MELHOR e mais CONCEI-
TUADO Consórcio-Cooperati-
va do Brasil, pelos grupos
com sorteio.

Sorteio?
ZERO KM
Jó Equipado
224,00

INSCRIÇÕES
a
RUA DO PASSEIO, 90 — 8.30 às 20 horas.
Sábados, das 8.30 às 12 horas — Tel. 52-4055

NITERÓI — Rua Cel. Gomes Mochado, 137 — Tel. 4157
PETROPOLIS — Av. 15 de Novembro, 970
(Ed. Profissional) — s/106 — Tel. 2695.
D. CAXIAS (RJ) — Av. Pres. Kennedy, 1.555 — s/301
Tel. 2376.

Recomendamos os hotéis que temos convênio: Lax, em Foz de Iguaçu — Lejos em Caxambu — Grande Hotel e Campestre, em B. Lourenço — Olívia, em N. Friburgo

SEJA SÓCIO DO A. C. B. E TRAFEGUE PROTEGIDO



Sindicos e Proprietários Incineradores de lixo

Consertos, Conservação e Fabricação
OS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA
ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE
METALÚRGICA KEIMEX LTDA.
RUA MAYRINK VEIGA, 32. s/801. TEL.: 43-4550



adquirir

LETRAS DE CÂMBIO Soma

em sua sede, nas agências do Banco Aliança
ou nos Corretores e
Distribuidores
Autorizados.



Uma Empresa
Associada ao

BANCO ALIANÇA S.A. Soma

Cla. de Crédito, Financiamento e Investimentos.
C.G.C. N.º 33.012.428 - Capital e Reservas N.º 1.279.642,04.
Praça Pio X, 99 - 7.º andar

Para maiores informações, preencha o cupom e o envie ao endereço acima.

NOME..... PROFISSÃO.....
RUA..... CIDADE.....

Informe JB

A linha do Partidão

A condenação do terrorismo, a reafirmação da luta contra o radicalismo e a constatação de que "cresce a instabilidade do Governo ao mesmo tempo que aumenta a atividade das forças que a ele se opõem", — são algumas das constatações que figuram no documento de análise da situação brasileira, resultante da última reunião do Comitê Central do Partido Comunista Brasileiro, hoje mais conhecido como Partidão.

"Há indícios de que se inicia uma crise institucional", assinala o estudo, mas reconhece que "a ditadura tem condições para tomar a iniciativa, intensificar a violência (...) e adotar novas medidas reacionárias", "devido ao nível insuficiente do movimento de massas e à falta de unidade de ação das correntes antiditatoriais."

O Comitê Central do PCB reuniu seus quarenta membros há uma semana, para proceder a um exame da situação brasileira e definição diante do episódio da Tcheco-Eslavaquia.

Do exame dos fatos registrados na Tcheco-Eslavaquia resultou também um documento, à base de informações enviadas pelos PCs europeus, inclusive do PC tcheco.

Em resumo a posição do Partidão no caso tcheco é de apoiar o processo de liberalização, mas ao mesmo tempo oferece compreensão à intervenção soviética, numa sutileza dialética que requereu páginas e páginas de explicações.

Decidiu também o Partidão mandar uma delegação de dirigentes comunistas à Europa, para se informar a respeito, com maior segurança.

No documento sobre a situação brasileira, o PCB denuncia que o Governo "se prepara agora, em contato com os gorilas argentinos, para agredir o povo uruguaio, que luta contra as medidas reacionárias de um Governo que se submete aos ditames do Fundo Monetário Internacional."

Assinala o estudo que "aprofundando-se dentro do Governo Costa e Silva o choque entre duas tendências principais — a dos que julgam indispensável o emprego de maior violência contra o povo, o endurecimento e a adoção de medidas (...) como única forma viável de consolidar o regime; e, de outro lado, a dos que julgam necessário salvar o regime e a atual Constituição (...), fazer concessões, evitar maiores tensões e modificar a composição do Ministério, com o objetivo de tentar ampliar a base social e política do Governo."

Depois de analisar a jornada de junho, na qual identificaram a participação fundamental das "camadas médias da população carioca", o documento reza que "a participação de grande número de padres e freiras deve ser destacada."

Para o PC, o episódio "não expressa apenas uma adesão individual de representantes do clero, mas também o apoio oficial da Igreja na Guanabara às reivindicações e às manifestações do protesto popular."

Resalta ainda que estudantes e povo "empregaram a autodefesa de forma oportuna e eficiente, revelando grande iniciativa." E acha que as demonstrações de descontentamento popular têm "a ganhar proporções cada vez maiores."

"Apesar do significativo avanço ocorrido nos últimos meses, esta mobilização ainda é insuficiente em cada setor e no seu conjunto." Assinala a ausência dos estudantes secundaristas no processo e que "a debilidade do movimento operário continua sendo o aspecto mais negativo da situação."

Assina ainda a ocorrência de atos de terrorismo, "principalmente em São Paulo", e o recrudescimento das atividades de organizações de extrema direita, como o MAC e o CCC, cujo objetivo é "aterrorizar as massas, isolá-las

dos comunistas e de outras correntes antiditatoriais."

Considera importante "insistir junto às massas a respeito de nossa posição de princípio" contra o terrorismo: "O marxismo condena o terrorismo individual como método de luta política."

Na ação comum, o PCB destaca que "é indispensável ressaltar a posição que vêm tomando, em todo o país, nos últimos anos, as correntes e instituições religiosas. São cada vez mais numerosos os sacerdotes católicos e os pastores protestantes que participam ativamente das lutas contra as ditaduras e pelas reivindicações dos trabalhadores."

"Num país como o nosso, em que a maioria da população professa a religião católica ou, pelo menos, é educada e vive sob sua influência, a nova posição da Igreja constitui fenômeno político de grande relevância, abre maiores possibilidades à rápida ampliação da unidade de ação."

E anuncia: "Inicia-se a formação de uma frente de oposição de massas à ditadura."

"Os fatos expostos mostram que estamos hoje (...) no início de um novo ascenso de massas, que aspiram por modificações na situação."

Entre as providências, "Devemos intensificar o diálogo com os dirigentes das correntes religiosas, bem como procurar as formas adequadas para ir ao encontro da Igreja Católica, dos representantes de sua maioria progressistas (...), até tornar-se possível 'unir todas as forças antiditatoriais em torno de uma plataforma comum, um programa mínimo que deve ser elaborado também em comum'."

Mais adiante: "Nas condições atuais de nosso país, serão inevitáveis choques e lutas cada vez mais sérios e violentos."

Nós e a água

Tem toda a encenação de cinema antigo a ação dos bombeiros voluntários da Baixada Fluminense. Embora incêndio seja coisa dramática, não há como evitar gargalhadas diante da descrição de como funcionam os voluntários apaga-fogos nas cidades da Baixada.

— Chame os bombeiros da Guanabara — proclamou o comandante dos voluntários fluminenses, que sabem apenas isolar o local.

É do melhor cinema anterior ao som.

O aspecto humorístico desaparece do lado de cá da baía de Guanabara, onde fica de pé apenas a dramaticidade do sistema.

Invariavelmente, falta água quando se manifesta um incêndio. Não há como conceber que o Rio seja uma cidade de canos secos por todo o resto de século.

Pais medianamente organizado, ainda que em desenvolvimento, providência para que os hidrantes sejam servidos por uma rede própria de canos, já que é uma constante a ausência da água no encanamento que serve à cidade.

Somos todos contribuintes, que pagamos pela água inexistente. E pagamos caro, talvez mais caro do que qualquer outro país.

Hidrante é coisa sagrada. Ninguém pode tocar nele. Automático é proibido de estacionar diante de qualquer hidrante. Mas, o desuso e a inutilidade, por falta d'água, faz dos hidrantes reliquias tão sem sentido quanto as caixas de correio espalhadas pela cidade, e que ninguém usa mais.

Outro aspecto digno de meditação é a denominação de "heróicos soldados do fogo", dada pelos jornais aos bombeiros, a título de reconhecimento.

Em verdade, eles se tornam heróicos porque lutam sem instrumentos. Se estivessem bem armados de aparelhagem moderna para combater incêndios, os bombeiros não precisavam ser heróis.

Aparelhos, técnica e preparo moderno dispensariam o sacrifício e os riscos, tantas vezes heróicos, mas sem maiores resultados.

Lance livre

Além de A FEB pelo Seu Comandante, editado há muitos anos, o Marechal Mascarenhas de Moraes deixou pronto e já em mãos do editor o seu livro Memórias, no qual muitos fatos ainda obscuros da vida política e militar, a partir de 1930 no Brasil, serão devidamente esclarecidos.

O Governador Peracchi Barcelos convidou o eng.º Enaldo Cravo Peixoto a estar presente à solenidade de assinatura de convênios de financiamento para instalação da rede de abastecimento de água e serviço de esgotos em 56 cidades do Rio Grande do Sul. O superintendente da Sunab, tido na conta de um dos melhores engenheiros sanitaristas do Brasil, emocionou-se com a homenagem e agradeceu o Sr. Peracchi Barcelos com a citação de uma frase de Alfred Agache, renomado urbanista e sociólogo:

— As cidades prendem os seus visitantes pela sua beleza arquitetônica, pelo seu traçado urbanístico, mas jamais poderão retê-los, se forem insalubres.

Num dos intervalos comerciais do programa de televisão A Grande Chance, do Canal 6, na semana passada, o Sr. Flávio Cavalcanti alçou dois livros à platéia, geralmente tratada a bacalhau. Foi esta a primeira experiência cultural agressiva. O público reagiu bem, mostrando apetite livre. O livro atribuído à massa do auditório era o romance de Pierre-Henri Simon, traduzido e lançado pela Editora Laudes: Para um Jovem de Vinte Anos. Trata-se de uma resposta racional às teses da contestação militante, em moda na França de nossos dias. Equivale à contracarga à pregação de Cohn-Bendit.

O Grande Rio, dentro da sistemática do desenvolvimento nacional — será o tema da exposição que o Ministério do Interior, General Afonso de Albuquerque Lima, fará dia 25 na Comissão de Economia da Assembleia Legislativa da Guanabara.

O Deputado Rafael de Almeida Magalhães (Araucária) faz três dias e convive com os docentes da Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas e de Economia do Rio de Janeiro. Às 21 horas, abre Desenvolvimento Brasileiro, no auditório da escola.

Cerca de 500 técnicos de todo o país vão participar entre 14 e 18 de outubro, no Hotel Glória, do V Seminário Técnico do Instituto Brasileiro de Petróleo, totalmente dedicado ao problema da corrosão. Paralelamente haverá no mesmo local uma exposição industrial sobre os meios de combate à corrosão.

Os rumos atuais da crítica e as bases do estruturalismo serão debatidos entre 30 de setembro e 4 de outubro no ciclo de palestras sobre a crítica literária no Brasil, uma promoção do Instituto Nacional de Livro, a realizar-se no Museu Nacional de Belas-Artes. As inscrições estarão abertas até o dia 25 deste mês, entre 12h e 17h, na Coordenação dos Cursos do INL, na Avenida Nilo Peçanha, 26, 13.º andar, nas Livrarias Entrelivros e Civilização Brasileira, entre outros locais.

Circulou na ilha de Formosa, Hong Kong, Japão e áreas adjacentes um suplemento especial a cores, dedicado ao Brasil, juntamente com a edição de China Post — o maior jornal da China Nacionalista — com a data de 7 de setembro. O trabalho foi coordenado pelo Encarregado de Negócios do Brasil, Paulo Guilherme Vilas-Bons Castro. A edição teve o patrocínio de um grupo de firmas chinesas com interesses no Brasil. E focalizou as perspectivas brasileiras na indústria e no comércio.

Por ocasião de sua primeira escala no Rio na temporada de cruzeiros turísticos, o navio sueco Prins Hamlet estará franqueado aos convidados de Wilson, Sons S. A. Comércio, Indústria e Agência de Navegação para o coquetel que ali será realizado terça-feira, às 18h.

Entre novembro e dezembro estará sendo realizada no Museu de Arte Moderna a Bienal Internacional de Desenho Industrial. A parte nacional da mostra será formada por uma seleção dos dez melhores trabalhos já realizados no campo do planejamento de produtos e da programação visual, além de uma pesquisa que apresentará o resultado de uma análise crítica do complexo industrial brasileiro e de sua relação com o Design e o desenhista industrial.

"Silver Cross". Vende-se este iate, registrado em Malta, 135 pés. Todo conforto, motores novos, decoração de Jansen. 6 cabines, velocidade cruzado 28 nós.

Cartas para Leonam, sob o número P-18 838, na portaria deste Jornal.

Telefone p/ 22-1818 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

Primeiras críticas

Naschling na O.S.N.

Renzo Massarani

O jovem músico brasileiro John Luciano Naschling apresentou-se ontem, pela primeira vez, regendo na Cecília Meireles a Orquestra Sinfônica Nacional: 21 anos de idade e um preparo severamente obtido com o maestro Hans Swarowsky, na Academia de Música de Viena. Como se enfrenta, na Europa, a arte difícil e complexa da regência? Antes de iniciar seu concerto, o músico me explica: "Para ser admitido na Academia, é preciso ter completado o curso de harmonia, contraponto e fuga, e enfrentar duas provas, uma teórica e uma prática. Na primeira, deve-se compor uma fuga a quatro vozes, harmonizar uma melodia ou um baixo, e compor um motete; na segunda, deve-se ensaiar uma composição para canto e piano e reger algo, para mostrar se há vocação; a banca é de 13 professores, e dos 35 candidatos acabam sendo aceitos 5 ou 6. Depois, é a vez do trabalho, e Swarowsky é o maior educador de regentes que existe. No estudo, o piano torna-se um companheiro necessário, mas a Academia oferece duas orquestras (uma de primeira categoria e uma de estudantes inexperientes) e a possibilidade de dirigí-las três vezes por semana. A parte prática, a que mais vale, é completada pelos ensaios de coros e cenas de óperas. No que se refere à música contemporânea, em particular, há dois cursos, de estilística (análise das técnicas atuais) e de prática (regência de obras novíssimas). Os teatros e as salas de Viena, por sua vez, oferecem um contato diário e precioso com a música; e, fora da própria música, há as outras artes e a literatura, que completam o preparo. A história continua por cinco longos anos: prelúdio valiosíssimo (mas não suficiente... se depois falta o talento) à vida profissional do regente de amanhã."

No seu concerto, Naschling evidenciou desde logo um seguro domínio sobre o conjunto sinfônico, que equilibrava com mão firme e sabedoria; algumas sonoridades pareceram excessivas, mas ele obviamente não podia ainda conhecer os segredos da acústica da sala. Evidenciou também uma expressividade comunicativa e uma sensibilidade amadurecida, inesperadas num regente tão jovem: o tal talento, então, não lhe falta. E não lhe falta bom gosto e severidade de entendimentos na compilação do programa, que ontem, depois da abertura do Fidelio beethoveniano, compreendia a esquecida Oitava Sinfonia de Dvorak (tão bonita, particularmente no Adagio) e a Bachianas Brasileiras n.º 7, cuja execução tinha infelizmente caráter de reexumação: incrível, pois nesta lindíssima composição a "conversa" inesgotável do melhor Vila-Lobos é cheia de música genialíssima.

No programa havia também uma ária do Ballo in Maschera e dois monólogos do Otello de Verdi, francamente inconciliáveis com um concerto e que parece foram incluídos por falta de outros materiais orquestrais. De qualquer maneira, a inclusão deu o prazer de conhecer outro músico carioca estreante, o tenor Eduardo Alvaros: 23 anos de idade, um longo estudo em Roma e Viena, uma voz de rara beleza e pujança, uniforme nos vários registros, já quase perfeitamente impostada. Jovem demais para compreender inteiramente o trágico Moro de Veneza; mas, já agora, muito mais do que uma simples promessa. A OSN colaborou na melhor das maneiras.

Parábola da megera indomável

Yan Michalsky

Evidentemente, alguma coisa de importante aconteceu ontem no Museu de Arte Moderna: o teatro fez explodir as paredes do palco, aboliu a tradicional divisão entre os atores e o público, espalhou-se pela platéia, e aí, entre aqueles que fazem o espetáculo e aqueles que o presenciam, esta é a coroação, a oficialização de uma tendência que vários espetáculos de vanguarda já vinham esboçando: Paulo Afonso Grisoli foi apenas o primeiro — no Brasil, bem entendido, pois na Europa experiências semelhantes já foram feitas por inúmeros diretores — a dar o passo definitivo, a romper as últimas amarras.

Este passo definitivo foi dado por um espetáculo cheio de vitalidade e de alegria inventiva. Desde antes do início da sessão até o último gesto o espectador é exposto a uma infinita série de surpresas, que o obrigam efetivamente a formular uma atitude bem diferente daquela que ele estava acostumado a adotar numa casa de espetáculos. É a tentativa de comunicação direta e informal resulta, no conteúdo geral, positiva; pessoalmente, pelo menos, surpreendi-me várias vezes em atitudes de quem está querendo sair da sua pele e intervir diretamente no andamento da representação.

A contrapartida negativa da experiência corre, em parte, por conta do derramamento do espetáculo sobre um espaço extremamente amplo, obrigando os intérpretes a contracenarem muito longe uns dos outros, e a percorrerem distâncias enormes entre uma e outra marcação; resulta dali uma presença incomoda de tempos mortos e um arrastamento geral da ação dramática muito além do que seria desejável.

É uma pena que esta experiência importante não estivesse apoiada num texto mais sólido. Por mais que se admita a supremacia da encenação sobre o texto numa tentativa desse tipo, não há como negar que a Parábola, pela ingenuidade do seu simbolismo e, principalmente, pelo excessivo verbosismo de várias partes do seu primeiro ato prejudica sensivelmente o alcance da iniciativa. E a presença de Grisoli no papel central, surpreendente na parte da expressão corporal e fisionômica, mas pobre na parte dos recursos vocais, também impede a realização de alcançar seu pleno rendimento.

Mas a importância da experiência, pelo seu impulso libertador, me parece indiscutível.

Governo não libera verba para pagar prêmio ganho por artista há dois anos

Maio de 1967, Rubens Gerchman ganha o primeiro prêmio do Salão de Arte Moderna: bolsa-de-estudo de dois anos nos Estados Unidos, viagem paga e pensão mensal de 500 dólares. Fevereiro de 1968, Rubens Gerchman deve embarcar para Nova Iorque. Setembro de 1968, Rubens Gerchman ainda está no Rio. Por que não viajou, Rubens?

— Porque o Governo, com sua política de contenção, corta sempre as verbas da cultura. Em 1967, houve um corte de 35%; este ano de 45%; e em 69, vamos ver de quanto será. Da verba de NCr\$ 156 mil sobraram apenas NCr\$ 80 mil, dos quais, até hoje, foram liberados NCr\$ 20 mil correspondentes ao primeiro trimestre deste ano. Estamos praticamente no quarto trimestre, por aí você vê.

DISPARATE

No campo das artes plásticas, o desfalque é generalizado. Dos premiados do ano passado, três não embarcaram ainda: Rubens Gerchman, Remo Brice e Carlos Bracher. Dos premiados em 1966, Nilton Figueiredo Coutinho e Vicente de Paula Almeida, que estão na Europa, não recebem sua pensão desde janeiro, e Roberto Magalhães e Douglas Marcos de Sá regressaram ao Brasil, antes do término da bolsa, por passarem fome e privações.

No campo literário, pelo contrário, não se registra nenhum caso de não entrega dos prêmios ou mesmo de atraso no cumprimento do estabelecido. Indagações feitas a pessoas ligadas aos dois campos levaram à seguinte conclusão: os prêmios literários são de importância tão insignificante que não podem deixar de ser entregues.

A maioria dos prêmios de literatura gira em torno de NCr\$ 1 mil, variando de NCr\$ 100

a NCr\$ 10 mil. O concurso nacional de contos, promovido pelo Governo do Estado do Paraná, concedeu a Dillon Trevisan o prêmio de NCr\$ 10 mil e o de NCr\$ 1 mil a Lígia Fagundes Teles, Inácio Lolola, Luis Vilá, José Cardoso.

A Academia Brasileira de Letras concedeu prêmio de NCr\$ 1 mil a Fernando da Cunha, Nunes Pereira, Henriques Alves, Manuelita de Ornelas, Osvaldo e Maria Enilda Fidalgo. O maior prêmio literário é concedido pela ABL: três mil dólares para Oscar Mendes, este ano, que recebeu o prêmio Machado de Assis pelo conjunto de sua obra.

Os prêmios de artes plásticas alcançam muitas vezes NCr\$ 50 mil. Rubens Gerchman, por exemplo, receberia de pensão para dois anos NCr\$ 50 400,00 — 12 mil dólares — além da passagem ida e volta aos Estados Unidos para ele, sua mulher e dois filhos, equivalentes a NCr\$ 5 972,40.

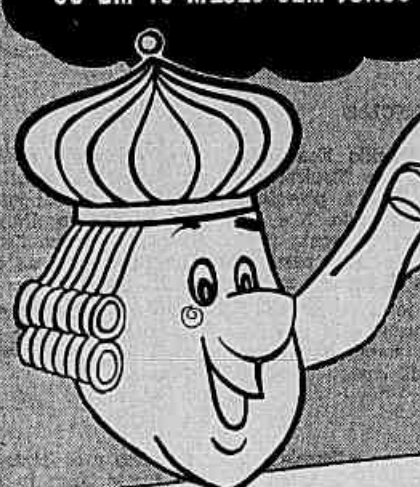
O MODO INTELIGENTE DE MULTIPLICAR SEU CAPITAL

LETRAS DE CÂMBIO

METROPOLITANA

BUENOS AIRES, 17 - TEL: 42-4163

GRANDES DESCONTOS À VISTA
OU EM 18 MESES SEM JUROS



SI O REI
FALOU...
ESTÁ
FALADO!

Televisores

ARTEL 23" de 1.250,00 por 755,00 ou mensais 44,52

A.B.C. 23" de 1.290,00 por 795,00 ou mensais 52,00

INVICTUS 23" de 1.190,00 por 695,00 ou mensais 40,30

TELEFUNKEN 23" de 1.295,00 por 805,00 ou mensais 49,75

TELEKING 23" de 1.220,00 por 745,00 ou mensais 45,83

Refrigeradores

G.E. 10 p/ de LUXO de 1.050,00 por 645,00 ou mensais 42,57

KELVINATOR 10 p/ de LUXO de 1.014,00 por 514,00 ou mensais 34,45

ELETROLUX 8 p/ de LUXO de 845,00 por 495,00 ou mensais 31,20

BENDIX 10 p/ de LUXO de 945,00 por 499,00 ou mensais 33,80

CONSUL 10 p/ de LUXO de 1.040,00 por 565,00 ou mensais 36,50

BRASTEMP 10 p/ de LUXO de 1.045,00 por 598,00 ou mensais 38,05

BRASTEMP 8 p/ de LUXO de 845,00 por 495,00 ou mensais 35,10

Máq. de Lavar

BENDIX PEQUINA de 605,00 por 345,00 ou mensais 22,43

BENDIX ECONOMATIC de 990,00 por 614,00 ou mensais 42,25

TORGA AUTOMÁTICA de 1.050,00 por 635,00 ou mensais 42,25

BRASTEMP PRIMA de 605,00 por 345,00 ou mensais 22,43

BRASTEMP AUTOMÁTICA de 1.090,00 por 660,00 ou mensais 44,85

Fogões

SEMER DE LUXO de 295,00 por 125,00 ou mensais 8,45

ALFA DE LUXO de 275,00 por 119,00 ou mensais 8,00

BRASTEMP DE LUXO de 595,00 por 335,00 ou mensais 25,03

WALIG DE LUXO de 495,00 por 225,00 ou mensais 17,22

VENAX DE LUXO de 525,00 por 245,00 ou mensais 16,58

PELOS MENORES
PREÇOS COM AS
VANTAGENS DO

CRÉDITO DIRETO
AO CONSUMIDOR



Park Royal
NÃO TEMOS VENDEDORES EXTERNOS

Avenida Passos, 88 (esquina de Rua da Alfândega)
Praça da República, 75 (próximo ao Corpo de Bombeiros)
Rua Dias da Cruz, 255 - loja F (Shopping Center do Méier)
Avenida N. S. Copacabana, 1226 (aberta até às 22 hs.)
Avenida Gomes Freire, 361

Oliveira Salazar piora e médicos não conta com os líderes sindicais

Lisboa (AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Salazar piorou durante a noite e poucas horas após o último boletim de sexta-feira, círculos médicos informavam ter sido feita uma transfusão de sangue.

O médico de Salazar, Dr. Vasconcelos Marques, informou no entanto, por volta do meio-dia de ontem, que "apesar de algumas alterações que ocorreram durante a noite, e que estão sendo corrigidas, o estado do Primeiro-Ministro continua estacionário."

MOVIMENTO

Houve intenso movimento de médicos e enfermeiros no Hospital da Cruz Vermelha, durante a noite, e o apartamento de Salazar ficou aceso toda a noite. O último boletim médico de sexta-feira indicava que o paciente tinha um pouco de febre — 38°3 — e pulsação de 80 por minuto, quase normal.

Em círculos oficiais, no entanto, temia-se ontem que Oliveira Salazar estivesse se aproximando do fim, apesar da luta tenaz que vem travando há quase uma semana. O estadista de 79 anos continua em coma e dentro de um pulmão de aço.

Pouco depois da chegada dos médicos, na manhã de ontem, vários dos Ministros do Gabinete e o Subsecretário Paulo Rodrigues deixaram o hospital, no subúrbio de Benfica, em silêncio e com expressão sombria. Segundo observadores, as últimas notícias sobre o estado de saúde do Primeiro-Ministro ressaltaram a urgência da designação do sucessor.

Oposição em São Paulo convoca seus membros

São Paulo (Sucursal) — A Unidade Democrática Portuguesa está convidando a oposição portuguesa, no Brasil, a comparecer a um ciclo de conferências sobre as perspectivas e a atual conjuntura do seu país, a realizar-se na próxima semana, promovida pelo curso de Ciências Políticas da Faculdade de Filosofia da PUC de São Paulo.

São os seguintes os temas: amanhã, O Problema das Províncias Portuguesas; dia 24, A Situação da Classe

Operária em Portugal; dia 25, Problemas Culturais: Universidade, Intelectuais e Estudantes; e, dia 26, A Igreja em Portugal.

A UDP está anunciando também a realização de uma série de conferências com o título de Quarenta e Dois Anos de Fascismo em Portugal, organizada pelo Centro Acadêmico da Faculdade de Filosofia da PUC e a realizar-se na próxima semana, às 20h30m, no auditório do Tuca.

Paris (Do correspondente) — Tema-base de suas últimas alocuções — especialmente da entrevista coletiva da semana passada — a participação ao nível das empresas permanece ainda pouco nítida: as reações dos dirigentes sindicais mostram inclusive que o General De Gaulle terá pela frente uma série de problemas ao tentar superar o ceticismo e, em alguns casos, a hostilidade que recebeu sua iniciativa.

Além de muitos considerarem o projeto como um "simples ressurgimento do mito da associação capital-trabalho", as reservas dos sindicatos têm sua base na experiência dos dez primeiros anos de degaullismo: apesar das inúmeras declarações de intenção formuladas pelos dirigentes da V República, nada de positivo foi feito, sobretudo no que se refere ao lugar do sindicato na empresa.

MOTIVOS

Sem querer contestar as iniciativas do Governo em matéria social, quando muitas apresentam aspectos positivos, os responsáveis do movimento operário parecem refletir o sentimento de quem não foi convidado visando uma cooperação maior mas de quem sempre foi relegado a uma situação de não participação. Para tal estado de coisas, três seriam as razões:

1) Enquanto que a legislação francesa em matéria social é uma das mais evoluídas num grande número de domínios, as liberdades sindicais se chocam nos locais de trabalho contra barreiras geralmente ignoradas pela opinião pública. Constatase um índice de licenças abusivo entre os operários militantes fazendo com que o sindicalismo tenha sérios problemas no seu anseio de se desenvolver ao nível da base e no exercício de suas responsabilidades; mas, em compensação, os dirigentes das centrais trabalhadoras são oficialmente recebidos nos palácios ministeriais e fazem parte das grandes comissões oficiais e dos organismos internacionais.

2) Os sindicalistas definem como "paternalistas" as raras iniciativas de abertura operadas pelo regime até agora: enquanto em 1966, por exemplo, ele aumentou por lei os poderes devolvidos aos comitês de empresa, impôs ao mesmo tempo o "segredo" sobre as informações comunicadas a estes organismos, o que não acontecia até então.

Esta preocupação de "confidencial" parece ter marcado profundamente os dirigentes sindicais quando estes preferi-

riam muito mais visar uma abertura dos debates oficiais ou uma divulgação maior dos dados "pela informação e pela cultura econômica da massa operária." Outros inúmeros planos que foram elaborados por representantes do Governo e das organizações patronais sem a participação de sindicatos dos assalariados, cujos problemas de emprego interessam sobretudo aos trabalhadores; outro exemplo comumente citado refere-se inclusive a organismos paritários patões-assalariados, tais como a UNEDIC (União das Caixas de Seguro e Desemprego Complementar); estando os empregadores de acordo em discutir com os representantes dos assalariados problemas de gestão, acabaram se opondo quando proposta foi levantada no sentido de estudar trabalhos de previsão de emprego ou outros suscetíveis de pôr em análise o futuro.

3) Esta "atitude de desconfiança diante do movimento sindical" (André Jeanson, CFDT) manifestou-se inclusive quando os poderes públicos tomavam iniciativas felizes como aquela que aumentou o número de sindicalistas participantes nas várias comissões do V Plano. Mas logo depois constata-se a fraqueza de sua representatividade quando na realidade os poderes públicos tinham naquela oportunidade a circunstância perfeita para procurar associar os sindicalistas às reformas.

Após tais fatos, torna-se mais compreensível a desconfiança dos sindicatos diante da sinceridade de De Gaulle e da eficiência de um novo arsenal legislativo. Dentro deste contexto, as centrais trabalhadoras parecem ainda dispostas a aguardar mais um passo governamental: aquele que reconheça os direitos sindicais na empresa, prometida durante as negociações de Grenelle, em maio.

Paralelamente, todos estão conscientes de que as novas prerrogativas sindicais — se concedidas — se transformarão num logro se não vierem acompanhadas de um vasto esforço de informação e de formação, visando a construção das "bases da verdadeira democracia econômica que é a profunda aspiração dos trabalhadores e dos sindicatos, mesmo se a CGT (comunista), por sua vez, a estime irreconciliável num regime capitalista", conforme André Bergeron (F.O., central socialista).

Sem a concretização deste anseio, vê-se com dificuldade o sonho degaullista de participação sob o apoio de seu objeto — os trabalhadores.



Feliz Ano Nôvo
לשנה טובה תכתבו

a toda a colônia israelita radicada no Brasil, são os votos da EL AL, a linha aérea do povo de ISRAEL.



Av. Rio Branco, 257/308 - Tel. 42-8899

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

COBERTURA AV. ATLÂNTICA, 1918

Luxuosa cobertura com 300m2 e amplo terraço. Grande living, sala de jantar, 3 banheiros sociais, sala íntima, 4 quartos, rouparia, copa-cozinha e dependências completas, 2 vagas na garagem.

VEPLAN
IMOBILIÁRIA

LÍDER NA GUANABARA
Corretor Responsável: J.O. Sodré J-107 CREDI 88
Rua México, 148-3.º andar - Tels.: 22-0435 e 22-4851

PEDIATRAS E CLÍNICOS CIRURGIÕES

Importante empresa nacional localizada em Minas Gerais procura Médicos para grande e estável Unidade Médica Hospitalar.

Preferência a pessoas com idade até trinta anos, com vivência profissional.

Ambiente de trabalho muito bom, horário excelente, casa no local, vida social e outras vantagens.

VISITAS E CARTAS:

Av. Rio Branco, 151 - 5.º andar
Salas 509 e 510 - GB

Jovem pra frente vai fácil de

Bemoreira

compre sem
dinheiro
mesmo!

(1.º pagamento só 30 dias depois)
com prestação
super
pequenininha!



GUITARRA

GIANNINI SUPER SONIC - BAIXO
Dois captadores especiais. Ajuste individual de afinação para cada corda.

a partir de 22,90 mensais

GUITARRA SAEMA - SOLO

Modelo americano. Captadores c/alavanca vibratória. Acabamento finíssimo.

a partir de 24,90 mensais

CONTRA-BAIXO SAEMA

Linhas modernas. Acabamento esmerado.

a partir de 15,90 mensais

GIANNINI APOLLO

Baixo eletro-acústico. Dois captadores permitindo três timbres c/efeito.

a partir de 33,90 mensais

GUITARRA APOLLO

Guitarra eletro-acústica de seis cordas. Novo vibrato manual. Afinação individual para cada corda.

a partir de 35,90 mensais

AMPLIFICADOR

GIANNINI TRUE REVERBER
Potência 50 W. Alto-falantes: 6 de 6", 3 c/cone duplo. Saída p/alto-falante externo.

a partir de 51,90 mensais

GIANNINI THUNDER SOUND

Potência 40 W. Alto-falantes: 4 de 10" especial. Chaves p/reforço de grave. 110 e 220 volts.

a partir de 39,90 mensais

CARRINHO P/AMPLIFICADOR GIANNINI

Em metal cromado. Desenho exclusivo.

a partir de 17,90 mensais

AMPLIFICADOR SAEMA P/BAIXO

C/40 Wats. Alto-falantes especiais. Chaves: 110/220 volts.

a partir de 34,90 mensais

AMPLIFICADOR SAEMA P/GUITARRA

C/20 Wats. 2 saídas, vibrador e 2 alto-falantes.

a partir de 21,90 mensais

Guitarra
GIANNINI SUPER
SONIC SOLO
Três captadores,
vibrato manual.
a partir de
26,50
mensais

Amplificador
GIANNINI
TREMENDÃO
Profissional
c/vibrato e reverber
12 alto-falantes
de 6" c/2 canais.
a partir de
86,90
mensais

BATERIA
SAEMA c/7 PEGAS
Profissional. Ferragem
cromada.
a partir de
61,20
mensais

BATERIA

BATERIA SAEMA C/5 PEGAS
Semi-profissional. Ferragem niquelada por processo eletrônico.

a partir de 36,90 mensais

MELÓDICA HOHNER

Boquiha substituível. Estôjo de luxo.

apenas 5,90 mensais

ACORDEÃO SCANDALLI P/85
C/80 baixos, estôjo especial
com acabamento.
a partir de 18,90 mensais

APARELHAMENTO DE SOM GIANNINI
Hi-fi pré-misturador com reverber acoplado. Cada unidade é testada exaustivamente antes de deixar a fábrica. Com carrinho.
a partir de 137,90 mensais

BREVE! Nova loja Bemoreira em Campo Grande

ganhe Aero-Willys da GASTAL
ganhe Milhões por Semana
na grande



Carta Patente 214 Rádio Globo
Processo n.º 104.253 do Ministério da Fazenda

Bolada Bemoreira

Vento forte vira barcos, derruba árvores e provoca curtos-circuitos no Rio

A forte ventania que se abateu sobre a cidade na tarde de ontem provocou quedas de árvores, curtos-circuitos, naufrágio de pequenas embarcações e interdição dos aeroportos de Santos Dumont e Santa Cruz (militar) durante uma hora, a partir das 12h40m.

Três operários da Cedag ficaram feridos no Largo dos Leões, em consequência da queda de uma palmeira, que arrastou a rede elétrica e danificou a marquise de uma casa comercial. O Serviço de Salvamento poderá interditar as praias hoje para banhos de mar.

VELOCIDADE

Em alguns locais descampados, entre os quais o aeroporto Santos Dumont, o vento chegou a uma velocidade de 50 quilômetros horários, impossibilitando qualquer atividade. A partir das 13h a ventania decalou de intensidade e a situação foi se recompondo pouco a pouco.

No Largo dos Leões ficaram feridos o bombeiro hidráulico José Ferreira e os serventes Sebastião Paulo Costa e João Vieira dos Santos, medicados no Hospital Miguel Couto com contusões generalizadas.

Enquanto os empregados da Light procuravam reparar a rede elétrica, bombeiros providenciavam a remoção das árvores, serrando a palmeira caída em toros. Durante os trabalhos, o tráfego no local foi interditado.

RAÍZES DE FORA

O médico José Moura afirmou que a queda da palmeira ocorreu principalmente porque as árvores ali existentes têm as raízes à flor da terra. Ele acha que elas devem ser removidas, pois ainda causarão sérios acidentes. Os bombeiros foram também à Rua Arquias Cordeiro, no Méier, onde um poste ameaça cair.

Uma lancha do Serviço de Salvamento foi solicitada para socorrer os pescadores Máximo Américo de Oliveira e José Costa, da canoa Andréa. Ambos estavam em dificuldades, fora da barra, durante o vento forte.

Da lancha de seu apartamento, em Copacabana, o Sr. Antônio Adili viu de binóculo quando os dois pescadores faziam acenos pedindo socorro.

Eles não podiam entrar na baía de Guanabara em virtude do vento sudoeste que começou a soprar. Meia hora depois, a canoa Andréa era rebocada para o posto, e onde os dois pescadores chegaram ilesos.

OUTRO EM PERIGO

Surpreendido pelo vento quando treinava para a regata que seria realizada à tarde, o barco a vela Pop, da classe pinguim, pertencente ao Sr. Ricardo Müller, do Clube Piratê, virou na lagoa Rodrigo de Freitas.

O proprietário do barco e um tripulante foram socorridos por uma lancha a motor do clube e conduzidos à terra sem maiores problemas. Mais três veleiros viraram durante a tarde de ontem.

AEROPORTOS

Os aeroportos Santos Dumont e Santa Cruz (Base Aérea) estiveram interditados ao pouso e decolagem durante uma hora, entre 12h40m e 13h40m, em consequência do vento. Todos os aviões foram desviados para o aeroporto do Galeão.

Funcionários do Santos Dumont informaram que a providência foi determinada em decorrência do vento cruzado, isto é, vento de sudoeste sobre a pista, que é no sentido nordeste, tornando difícil a manobra dos aparelhos.

Para hoje o Serviço de Salvamento poderá colocar bandeiras vermelhas nas praias, caso se confirme a possibilidade de o mar começar a puxar a bater nas pedras, como previam ontem à tarde os guarda-vidas. Mesmo que a água se apresente sem agitação, o banho de mar não é aconselhável.

Negrão encara com simpatia pedido de psicólogos para criação do cargo no Estado

O Governador Negrão de Lima não fez restrições ao memorial que lhe foi entregue esta semana por psicólogos, reivindicando a criação de um quadro especializado no Estado. A aprovação está na dependência do parecer da Secretaria de Administração.

Mesmo sem possuir um quadro de psicólogos, diversas secretarias do Governo estadual utilizam-se dos serviços de 80 desses profissionais, entre contratados, estagiários e psicólogos classificados em outras funções.

IMPORTANCIA

A coordenadora da comissão dos psicólogos, Sra. Ione Caldas, que foi recebida na terça-feira pelo Governador Negrão de Lima, esteve na redação do JB para falar sobre o memorial preparado pela Associação Brasileira de Psicologia Aplicada.

A coordenadora explicou que a seção de Psicologia do Serviço de Instrução da Guarda Civil e a seção de Exames Psicológicos da Divisão de Habilitação, ambas do Departamento de Trânsito, não podem funcionar por falta de pessoal especializado.

Idélio Martins vai a Cabo dialogar com trabalhadores para evitar a greve geral

Recife e Brasília (Sucursais) — O diretor do Departamento Nacional do Trabalho, Sr. Idélio Martins, tentará hoje, no município de Cabo, evitar deflagração de greve por mais de dois mil trabalhadores rurais, que marcaram o início do movimento para amanhã.

O movimento dos trabalhadores do Cabo, que visa a obter pagamento de salários atrasados e outras vantagens, já foi declarada ilegal e injusta pela Delegacia do Trabalho, obrigando o sindicato a requerer segurança para cumprir a lei de greve. O diretor do Departamento Nacional do Trabalho passou ontem todo o dia ouvindo os líderes sindicais e empregadores, procurando fórmula para evitar o movimento.

DECISÃO FINAL

Os líderes das duas facções — o Sr. Idélio Martins resolveram dialogar com os trabalhadores rurais, pois o presidente do sindicato, João Luis da Silva, explicou que não tem nenhum interesse em desfazer a greve, alegando que a iniciativa não foi dele, mas dos trabalhadores. afirmou que nada poderia resolver e só a assembleia-geral teria condições de julgar os argumentos apresentados pelo Ministério do Trabalho.

Em Brasília, o Presidente da República será informado amanhã, pelo Ministro Jarbas Passarinho, em seu despacho, da situação dos trabalhadores rurais em Pernambuco e de que são justas as principais reivindicações apresentadas pelos lavradores de Cabo.

VIAGEM

Desde o fim da semana passada que o Sr. Jarbas Passarinho está para viajar a Recife, chegando a marcar a passagem por duas vezes. Sua ida a São Paulo no meio da semana, no entanto, ficou adiada, determinando ao diretor do DNT que fosse a Recife acompanhar os entendimentos entre empregados e empregadores.

Por outro lado, o problema dos trabalhadores rurais de Pernambuco não pode ser re-

solvido exclusivamente na área do Ministério do Trabalho, havendo necessidade de entendimentos com outros órgãos do Governo federal, como o Instituto do Açúcar e do Alcool.

No seu despacho de amanhã com o Presidente da República, é provável que o Ministro Passarinho volte a abordar a necessidade de imediata aplicação da regulamentação do decreto que concede o uso de dois hectares para os trabalhadores rurais empregados em engenhos. A regulamentação deste decreto de caráter nitidamente social, baixado pelo ex-Presidente Castelo Branco, tem, segundo os sindicatos dos trabalhadores rurais e da própria Sudene, algumas falhas. A aplicação da regulamentação também não depende do Ministério do Trabalho.

AS JUSTAS

Entre as reivindicações consideradas justas, estão: o pagamento do 13.º salário, o repouso semanal e o pagamento do salário mínimo, que é de NC\$ 84,00 por mês.

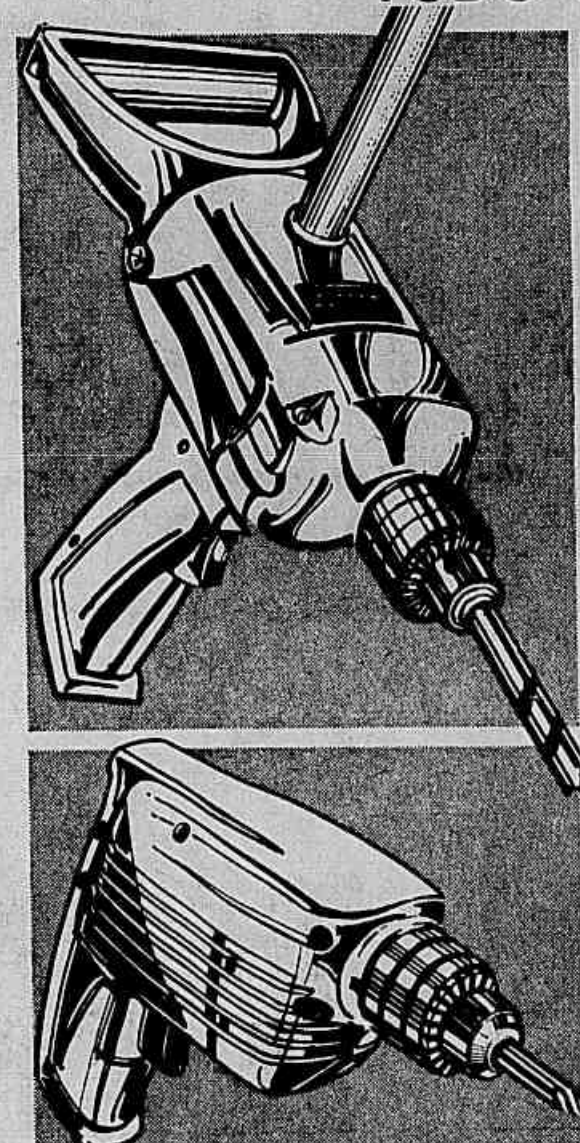
Acusam os trabalhadores aos empregadores de burlarem a lei, pois exigem uma tarefa de 18 braças diárias, que é impossível de ser executada, para alegarem não cumprimento pelo trabalhador de suas obrigações e evitar o pagamento do repouso remunerado.



LANÇA A NOVA LINHA DE

FERRAMENTAS CRAFTSMAN

TUDO SEM ENTRADA ATÉ 24 MESES P/ PAGAR



FURADEIRA DE 13 mm-REVERSÍVEL

Com capacidade para 1/3 CV - 600 RPM - Para 110/120 v. - 60 ciclos e 3,0 ampères. Modelo com dois cabos. Inteiramente fundido em alumínio duro.

219,90

Oferta

SERRA CIRCULAR 175 mm-ELÉTRICA

Com capacidade de 1 1/4 CV. Para 110/120 volts. 60 ciclos - 8 ampères e 5.000 RPM. Fácil regulagem. Toda em alumínio fundido. Com guia.

239,90

Oferta

FURADEIRA DE 10 mm - ELÉTRICA

Com capacidade de 1/4 CV - Para 110/120 v. - 60 ciclos - 3,0 ampères e 1.000 RPM. Corpo em alumínio duro.

114,90

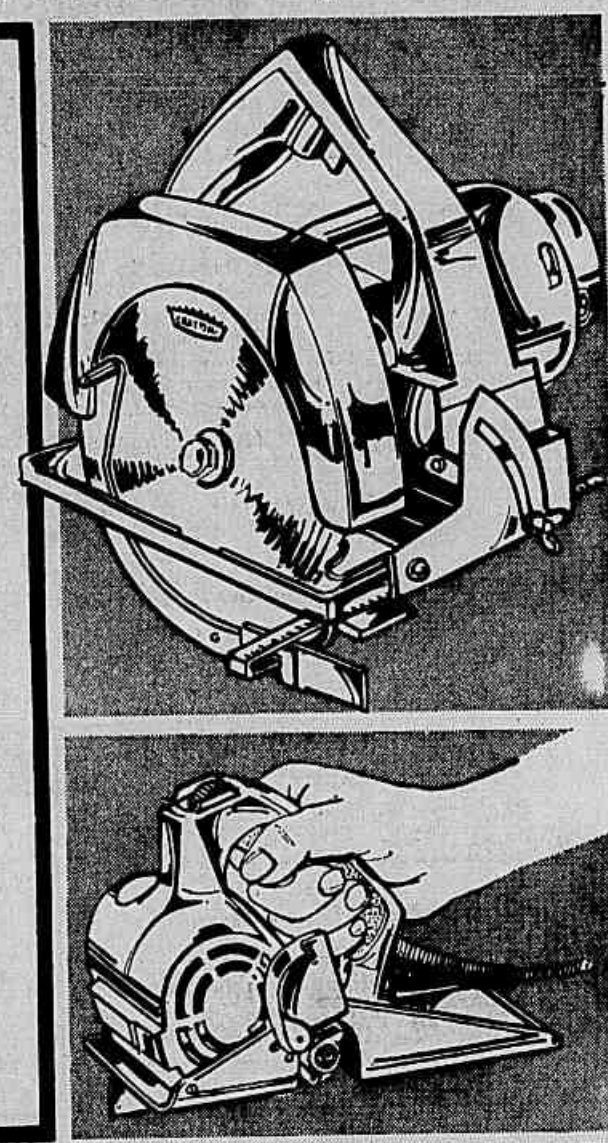
Oferta

PLAINA MANUAL ELÉTRICA

110 v. - 25/60 ciclos - Fácil regulagem. Motor de 3/8 CV. Tomada com terminal para terra. Corpo em alumínio duro fundido.

299,90

Oferta



APROVEITE! QUANTIDADES LIMITADAS

IRRIGADOR GIRATÓRIO Em metal pintado.	MARTELO - Com cabo tubular coberto em borracha. Modelo super anatômico.	SUPORTE VERTICAL OU HORIZONTAL PARA FURADEIRA - Até 10 mm.	APARADOR DE ARBUS-TOS - Adaptável em furadeiras.	JOGO COM 3 ALICATES - Ideal para trabalho em ignição, carburadores etc. Aço duro.	JOGO DE TALHADEIRAS - Para diversos tipos de trabalho. Aço duro.
Oferta 17,50	Oferta 17,90	Oferta 109,90	Oferta 87,90	Oferta 14,90	Oferta 8,90
SOLDADOR TIPO REVOLVER - Acondicionado em caixa plástica. Regulável P/100/130 v.	TUPIA MANUAL - 5/8 CV. 25.000 RPM - 110 v. - 60 ciclos. Acondicionado em caixa plástica portátil.	SERRA TICO-TICO - 1/8 CV. 110 volts. 60 ciclos. Trabalha rápido.	ALICATE DE PRESSÃO - Super reforçado	CADEADO COM CABO - Em aço flexível. Muito prático.	CADEADO COM SEGREDO - Tipo cofre. Segurança absoluta.
Oferta 72,90	Oferta 449,90	Oferta 99,90	Oferta 18,50	Oferta 18,50	Oferta 9,90
JOGO COM 29 BROCAS - De 1/16 até 1/2". Em aço rápido. Estôjo metálico.	LIXADEIRA VIBRATÓRIA - 110 v. - 60 ciclos - 1,2 amps. Corpo em plástico. Ideal para trabalhos caseiros.	JOGO DE BROCAS - Em atraente estôjo. Brocas nas medidas 1/16 a 1/4.	SERRA RECÍPROCA - Corta até 30 cm. diversos tipos de materiais. 110 v.	GRAVADOR ELÉTRICO - C/estôjo. Com complementos p/entalhar madeira.	JOGO COM 7 CHAVES DE FENDA - Em cabo plástico, amarelo e vermelho. Para diversas inutilidades.
Oferta 239,90	Oferta 104,90	Oferta 14,50	Oferta 369,90	Oferta 219,90	Oferta 24,90

Compre na SEARS e economize! - Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta!

Sears

BOTAFOGO
Praia de Botafogo, 400
Telefone 46-4040

SHOPPING CENTER DO MEIER
Rua Dias da Cruz, 255
Telefone 29-0198

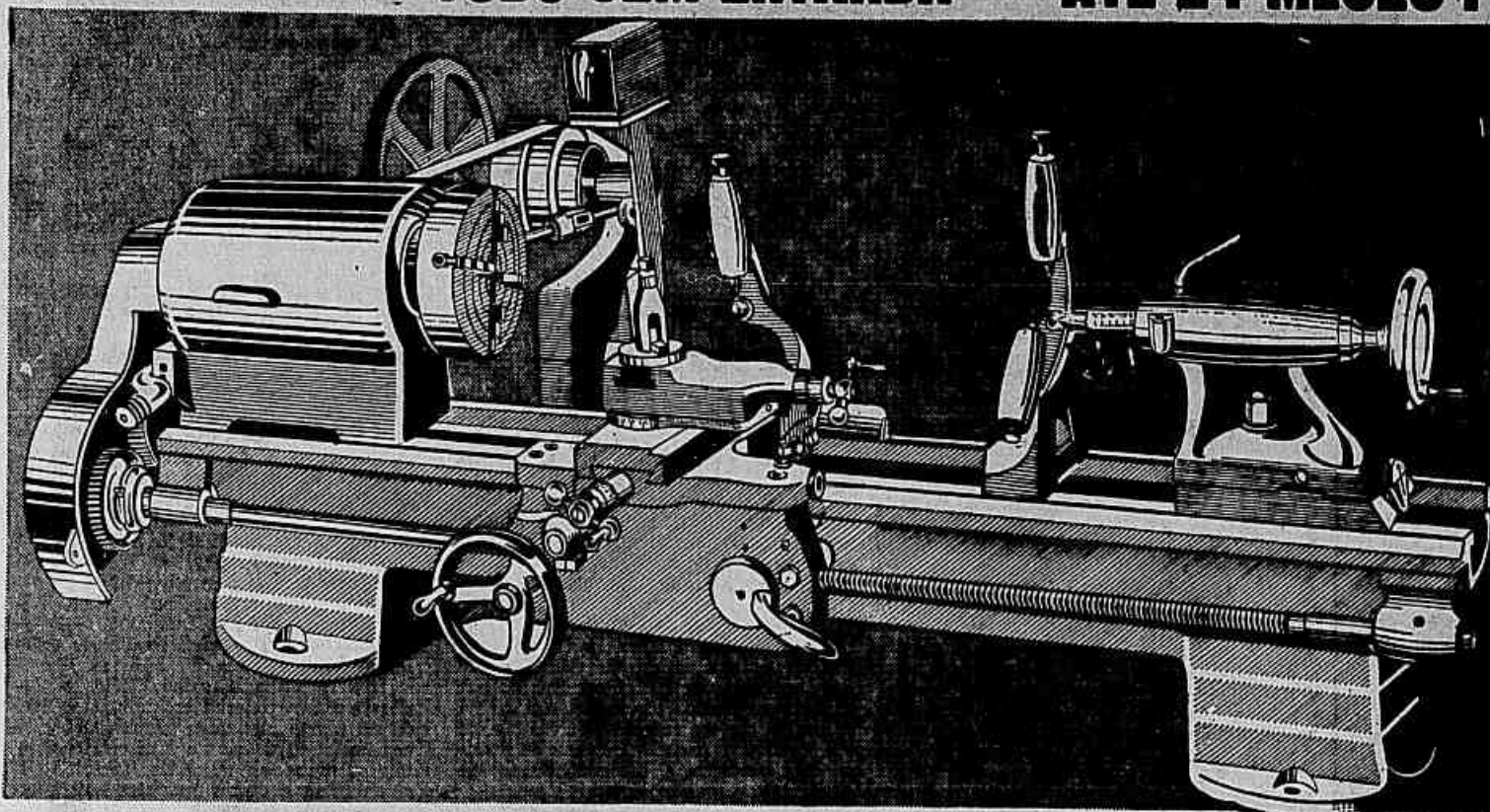
RAMOS
Rua Luiz Câmara, 688
Telefone 30-9870

NITERÓI
Rua São João, 42
Telefone 2-8447

Sears

QUINZENA de FERRAMENTAS

TUDO SEM ENTRADA ATÉ 24 MESES PARA PAGAR



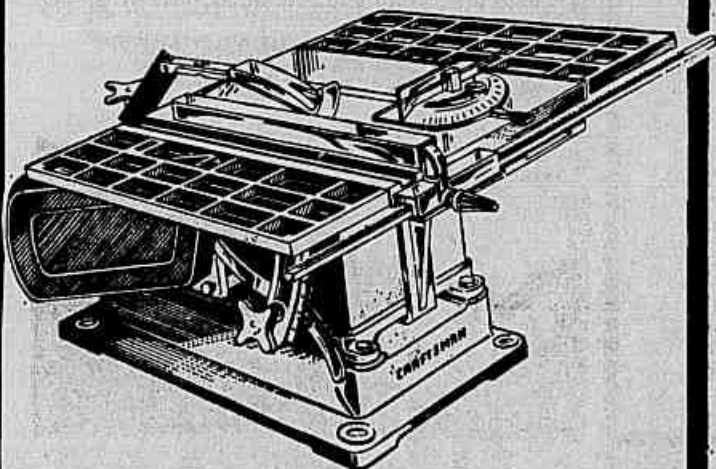
TÔRNO MECÂNICO DE BANCADA - Montado sobre rolamentos. Distância entre pontas: 600 mm. Diâmetro torneável: 230 mm. Furo da árvore: 20 mm. Várias velocidades. Curso transversal manual e curso longitudinal automático. Dois contra pontos. De 1.649,90

1.333,00

TÔRNO CAIXA NORTON - Distância entre pontas: 600 mm. Equipado com caixa Norton e demais acessórios. De 2.299,90

1.840,00

COMPLETA LINHA DE MOTORES ARNO

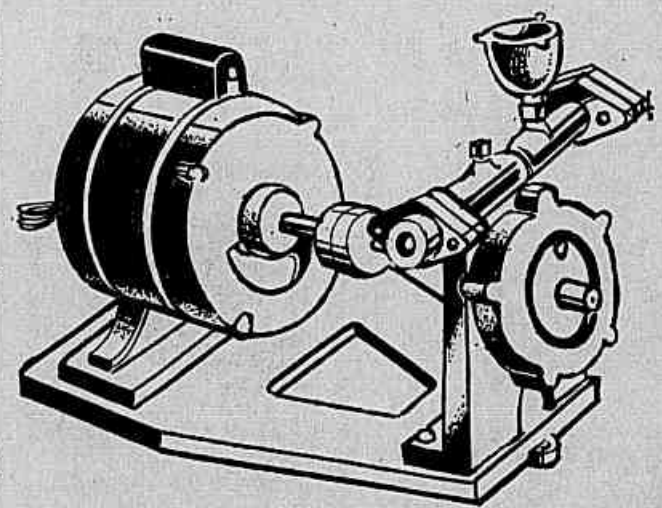


SERRA CIRCULAR - 200 mm

Mesa de 430 x 615 mm. Altura do corte: 62 mm. Mesa inclinável até 45°. Montada sobre rolamentos. Com protetor para lâmina e guia. Motor recomendado: 3/4 HP - 3.400 rpm.

De 399,90

319,00

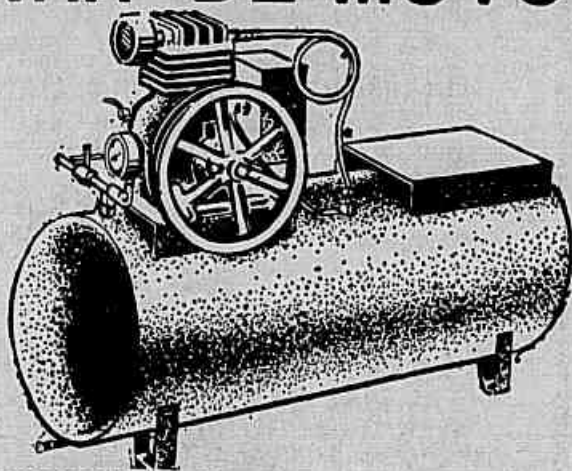


BOMBA COM MOTOR

Marca Kohlbach. 110 ou 220 volts. Motor de 1/4 HP - 1720 rpm. Funcionamento perfeito. Grande durabilidade.

De 129,90

99,00



COMPRESSOR DE AR IRBAL - Capacidade do tanque: 20 litros. Deslocamento de 2,8 pés cúbicos por minuto. Pressão máxima: 110 libras. Motor recomendado: 1/2 HP.

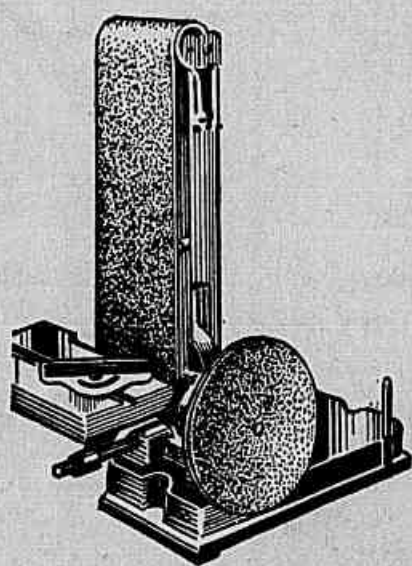
De 369,90

266,00

COMPRESSOR DE AR IRBAL - Capacidade: 60 litros.

De 449,90

344,00



LIXADEIRA DE BANCADA - Dimensões da mesa: 510x160 mm. Inclinável até 45 graus. Montada sobre rolamentos. Mesa de apoio destacável para fitas e discos. Motor recomendado: 1 HP - 1700 rpm.

De 409,90

319,00

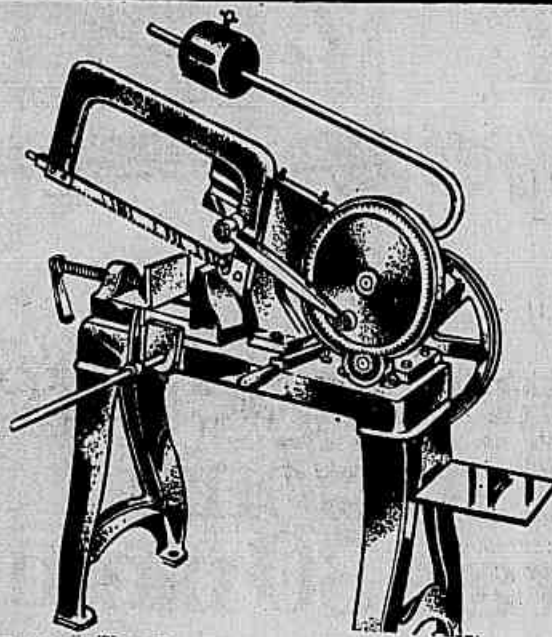


TRANSFORMADOR SOLDANTE

Dezesseis posições de soldagem: de 50 a 250 ampères. 110 ou 220 volts. (50 ciclos). Acompanha máscara e cabo. Com alças e rodízios para mais fácil locomoção. Garantia de 1 ano.

De 619,90

479,00

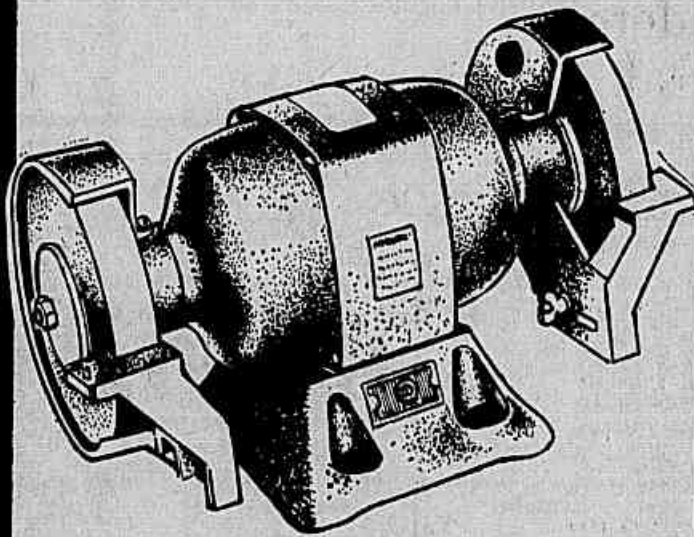


SERRA MECÂNICA

Desliza automaticamente. Corta materiais até 300 mm. Para serras até 350 mm. Setenta e cinco golpes por minuto. Curso de arco regulável.

De 369,90

289,00



MOTO ESMERIL SEARS

Dois rebolos de 15 x 2,5 cm. Suporte para ferramentas. Chave: reversível para 110/220 volts. 50/60 ciclos. Motor de 1/2 HP - 2.850 a 3.450 rpm.

De 259,90

179,00

Compre na Sears e Economize! Satisfação Garantida ou Seu Dinheiro de Volta!

Sears

BOTAFOGO
Praia de Botafogo, 400
Telefone 46-4040

SHOPPING CENTER DO MÉIER
Rua Dias da Cruz, 255
Telefone 29-0198

RAMOS
Rua Luiz Câmara, 688
Telefone 30-9870

NITERÓI
Rua São João, 42
Telefone 2-8447

Artistas condenam concurso

Entidades que reúnem artistas plásticos de todo o país, em manifesto ontem divulgado, protestaram contra o edital do Banco do Brasil anunciando concurso público para escolha de sua insignia, do qual podem participar amadores e profissionais, inclusive funcionários do banco.

O manifesto é assinado por representantes da Associação Internacional de Artistas Plásticos, Associação Brasileira de Desenho Industrial, Associação Brasileira de Propaganda, Escola de Belas-Artes, Clube dos Diretores de Artes do Brasil e Instituto dos Arquitetos do Brasil.

AS FALHAS

O manifesto protesta contra a comissão, constituída de cinco membros que não foram indicados por nenhuma das entidades e considera como atentado ao direito autoral a ameaça de que os trabalhos não premiados não serão expostos, nem devolvidos a seus proprietários, mas incinerados.

Considera como restritiva à liberdade profissional a decisão do banco em utilizar como bem lhe aprouver a marca, em lugar de garantir ao profissional vencedor pelo menos o direito de fiscalizar sua aplicação.

Juizes de cães virão da Europa

Os juizes internacionais, convidados pelo Brasil Kennel Clube para julgar a Exposição Internacional de Cães, em homenagem à Rainha Elisabete, no Museu de Arte Moderna, confirmaram presença no Rio nos dias 9 e 10 de novembro próximo.

Os convidados são os Srs. Ivan Swedrup, da Suécia, e E. Beck, da Alemanha, e a Sra. Tina Violi, da Itália. O Brasil Kennel Clube está convidando, também, as organizações militares que possuem cães adestrados para fazer demonstrações públicas durante a Exposição, que continua com inscrições abertas para criadores brasileiros na Rua Debrét, n.º 23, 3.º andar.

INTERNACIONAL EM MINAS

O Kennel Clube de Minas Gerais realiza hoje, em Belo Horizonte, a sua I Exposição Internacional de Cães, reunindo 240 inscrições. O juiz será o norte-americano Maxwell Riedle, especialmente convidado, e as classes até senior da raça pastor alemão serão julgadas pelo juiz Giorgio Campiglia, indicado pela Sociedade Brasileira de Criadores de Cães Pastores Alemães. Expositores de vários Estados viajaram para Minas e participarão da Exposição no Clube Jaraguá.

Mais três centros especializados no treinamento de cães de raça foram instalados pelo Kennel Clube e estão funcionando na Ilha do Governador, no Méier e em Petrópolis. Todos os domingos estão sendo realizadas provas públicas de adestramento no Estádio de Remo da Lagoa Rodrigo de Freitas, que poderão ser assistidas por todos os proprietários de cães.

S. Paulo tem a "Trinca" da Loteria

O primeiro prêmio da extração n.º 600 da Loteria Federal ontem realizada — a chamada *Trinca da Sorte*, no valor de NCr\$ 750 mil — saiu para São Paulo, onde foi vendido o bilhete n.º 30.995.

Também o segundo e o quinto prêmios da extração (NCr\$ 40 mil para o bilhete n.º 48.889 e NCr\$ 5 mil para o bilhete n.º 10.598) foram vendidos no Estado de São Paulo, cabendo o terceiro prêmio para Santa Catarina (bilhete n.º 8.196, com NCr\$ 15 mil) e o quarto, para o Rio Grande do Sul (bilhete n.º 28.381, com 8 mil).

Foram premiados com NCr\$ 1.500 cada um, 18 bilhetes correspondentes às aproximações anteriores e às 9 aproximações posteriores ao primeiro prêmio, vendidos nos Estados de Minas Gerais e São Paulo. Foram premiados, também, com NCr\$ 1.500, correspondentes ao milhar final do primeiro prêmio: 00.995 — Pará; 10.995 — Santa Catarina; 20.995 — Rio Grande do Sul; 19.382 (Rio Grande do Sul); 19.382 (Rio Grande do Sul); 32.337 (Rio Grande do Sul); 19.382 (Rio Grande do Sul); 38.850 (São Paulo); 34.079 (Guanabara) e 31.742 (Guanabara).

Todos os bilhetes terminados com a centena 995, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr\$ 150. Todos os bilhetes terminados com a dezena 98 estão premiados com NCr\$ 80. Todos os bilhetes terminados com as dezenas 92, 93, 94, 97, 98, 69, 81, estão premiados com NCr\$ 40. E, finalmente, todos os bilhetes terminados com o algarismo 5, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr\$ 40.

Antecipe seu

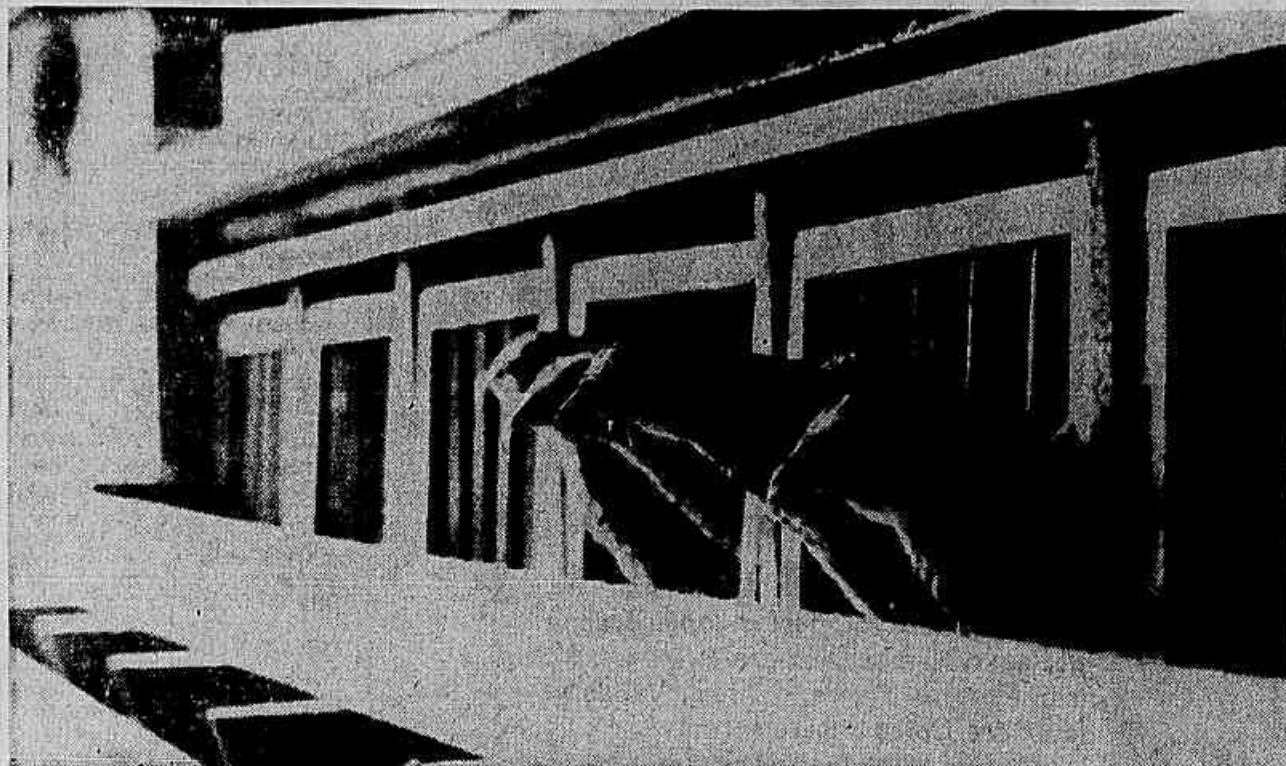


CLASSIFICADO de domingo

Para receber seu anúncio de domingo permanecem abertas às sextas-feiras, além da sede, as Agências do JORNAL DO BRASIL de COPACABANA, TIJUCA, MÉIER e RODOVIA.

ATÉ 22 HORAS

BOM APETITE



Há dez anos, eram nove as codornas no Rio e hoje mais de 4.500 aves são abatidas todas as semanas

Codorna entra na moda e se torna um prato muito consumido pelo carioca

Antônio Domingues

Codorna, uma ave de pequeno porte da família dos galináceos, há 10 anos era pouco conhecida no Rio, mas passou a ser moda na mesa do carioca. Cinquenta criadores espalhados por Jacarepaguá, Barra da Tijuca, Campo Grande e outros bairros abastecem restaurantes e donas-de-casa com a média semanal de 4.500 aves e 35 mil dúzias de ovos.

Dois criadores disputam a primazia de terem iniciado a criação de codornas no Rio. O Sr. Cândido Augusto, conhecido como o Rei das Codornas, tem sua granja na Estrada do João, n.º 2904 e é o maior fornecedor dos restaurantes da zona sul. O Sr. Raul Carlos de Almeida, com aviário na Rua Francisca Júlia, n.º 140, no Anil, Jacarepaguá, diz que fornece ovos e codornas ao primeiro.

A PROMOÇÃO

De cinco anos para cá, o ovo de codorna começou a ser consumido mas só por aqueles que iam a São Conrado ou Barra da Tijuca. Muitas pessoas que nunca os tinham visto — eles são pequenos, um pouco maiores do que o ovo de pomba, e cheios de manchas marrons e azuladas — perguntavam se eram de cobra. O botequineiro ou barraqueiro, logo explicava:

— São ovos de codorna. Uma ave menor do que galinha garnizê. Este ovo é muito forte, principalmente para pessoas doentes ou idosas.

Um pouco de temor a primeira vez. Depois, a prova, com desconfiança e decepção:

— Ora! Tem o mesmo gosto do ovo de galinha.

— O gosto é igual — retruca o vendedor — mas o senhor precisa conhecer a força que dá na gente.

E contava a história de uma criança doente que ficou forte alimentando-se diariamente com ovos de codorna. Do reumático que curou-se comendo ovos crus ou do homem de meia-idade, já desanimado já vida, parecendo ter mais idade que aparentava, e que rejuvenesceu com os ovos de codorna, em gemada, fritos com mel ou com a gema crua com suco de limão.

Começou o consumo de ovos de codorna e ele passou a ser procurado com mais frequência. Quem os fornecia naquela época? O Sr. Raul Carlos de Almeida e seu filho Váler afirmam:

— Hoje, muitos se dizem os pioneiros da introdução de codornas no Rio. Não contestamos. Mas quando em 1963 trouxemos de Caxambu três ternos (seis fêmeas e três machos), não conheciamos quem criasse codorna no Rio.

Pai e filho não tinham chocadeira e deixaram os ovos para serem chocados

por uma galinha garnizê. Hoje eles possuem milhares de aves. A produção de ovos em sua granja é de 1.400 dúzias por semana, toda ela vendida por antecipação. Os dois vendem para particulares, restaurantes e para o próprio Rei das Codornas.

O Sr. Cândido Augusto, o Rei das Codornas, assegura ter sido o primeiro a criar a avezinha no Rio. Contou que foi a São Paulo à procura de uma japonesa para casar e, na casa dos pais da moça, em Jundiaí, viu uma criação. Gostou e trouxe uns exemplares para o Rio. A noiva ficou e ele nunca mais a viu. As codornas foram alimentadas de alpiste, arroz e restos de comida. Elas não suportaram a comida e morreram. Como ele gostou das aves, voltou a São Paulo em 1960. Comprou dez casais no mercado e procurou saber como deviam ser tratadas, chegando a ter oito mil codornas. Sua produção hoje é menor, mas dá para atender aos clientes. Quando os pedidos são muitos, recorre à granja do Sr. Raul Carlos de Almeida.

O OVO

Em seu Tratado de Coturnicultura, o Professor Félix Pérez y Pérez, catadático de Cirurgia e Obstetrícia, acadêmico da Real Faculdade de Medicina de Zaragoza e decano da Faculdade de Veterinária da Universidade de Zaragoza, afirma:

“O ovo de codorna tem sido recomendado na dietética infantil, não só por seu elevado coeficiente de digestibilidade, como também pela riqueza mineral, sobretudo ferro, manganês e cobre, sem contar a de fósforo, cálcio, etc. Do mesmo modo, é indicado para enferrumados, anêmicos e distroáficos.”

E esclarece mais adiante:

“As últimas análises revelaram, no ovo de codorna, além de concentrações surpreendentes de vitaminas B 1 e B 2, ácido pantotênico, piridoxina, fator PP, vitaminas E e H; uma enorme riqueza em vitamina A, D e C; vitaminas de grande interesse para o desenvolvimento infantil, luta contra o raquitismo, etc.”

Em termos gerais, se pode dizer que um ovo de codorna equivale, em calorias, proteínas e vitaminas, a 100 gramas de leite, contendo ainda maior quantidade de ferro do que este produto. O escasso conteúdo do ovo de codorna em colesterol faz dele um produto muito recomendável na dietética dos velhos, arterioscleróticos, hipertensos, etc.”

Os ovos de codorna são vendidos nas casas comerciais a NCr\$ 0,10 e NCr\$ 0,20 (cru e cozido). Há boates da zona sul que cobram por um ovo cozido de codorna NCr\$ 1,00. Isto, segundo os criadores, é uma exploração.

Há mais de 50 anos, é comum na China, Japão e Europa a criação de codornas. O péso da ave, quando adulta, é de 100 a 150 gramas. Aos 45 dias de vida, as fêmeas começam a postura e quando de boa produtividade põem a média mensal de 23 a 25 ovos.

E muito comum hoje em dia um casal entrar num restaurante da zona sul e perguntar ao maître ou garçom: “Tem codorna?”

Seu preço varia conforme o preparo e a categoria do estabelecimento. No covert que custa de NCr\$ 1,00 a NCr\$ 1,50, é comum vir os ovos de codorna.

A carne de codorna prepara-se de várias maneiras: à caçadora, frita, ao alho e óleo, ao molho pardo, à escabeche, ou cozidas com leite e recheadas com patê. Esses pratos são preparados com duas codornas, devido ao tamanho da ave. Acompanha arroz à la greca, batatas fritas ou como o freguês o desejar. Custam de NCr\$ 6,50 a NCr\$ 8,50, dependendo do restaurante. Alguns estabelecimentos chegam a cobrar NCr\$ 10,00 por um prato de codornas.

Não se deve depenar a codorna logo após ser abatida. Deve-se deixar a ave esfriar e o depenamento é feito a seco, porque a pena sai com facilidade. Os miúdos da codorna são aproveitados especialmente para molhos, independentes de outras finalidades.

Sendo a carne saborosa e de alto valor nutritivo, é de fácil digestão e suportada por pessoas de qualquer idade. A codorna é preparada como o frango, a galinha ou perdiz.

Muitos restaurantes já incluíram em seus cardápios a carne de codorna. Na zona sul, devido à grande procura, ela pode ser encontrada no Real Astória, Bull Dog, Antônio's, Luna Bar, Dom Quixote, Sencho Pança, Copacabana Palace e no Tatu Clube.

Na Espanha, Estados Unidos e Japão já existe codorna enlatada, preparada de várias maneiras, pronta para servir, bastando deixar a lata em banho-maria, como as feijoadas, presunhos, almôndegas e outros produtos enlatados, já conhecidos no Brasil.

A grande vantagem para os apreciadores de codorna é que ela pode ser criada em apartamento, na área de serviço, por exemplo. Numa gaiola de 105 centímetros de comprimento, com seis divisões de 15 centímetros, 20 centímetros de largura e 13 cm de altura, podem ser alojadas 12 fêmeas. No caso de se adquirir um reprodutor para aumentar a produção é necessário um conselho: os machos não podem ficar em companhia da fêmea por mais de 10 minutos, devido a sua grande potência, o que pode levá-lo à morte repentina.

TAP
Jetours
chegou

Chegou a sua vez de fazer turismo internacional pagando em até 30 meses*

- 8 excursões inesquecíveis à Europa, Estados Unidos e Oriente Médio (e uma centena de roteiros opcionais), visitando os lugares onde as coisas estão acontecendo.
- Partidas semanais nos superjatos da TAP.
- Hospedagem em excelentes hotéis com todas as despesas incluídas.
- Viagens terrestres em autopullmans de luxo.
- Assistência completa aos excursionistas, inclusive documentos de embarque e bagagem.

Veja algumas excursões

EXCELENTE ROTEIRO

de 36 dias maravilhosos percorrendo as mais encantadoras cidades de Portugal, Espanha, França, Itália, Áustria, Suíça, Alemanha, Holanda e Bélgica. Partidas em outubro, novembro, janeiro, fevereiro e março.

IT - ABR/ TP - 18

MAGNÍFICO CRUZEIRO

de 40 dias pelas Ilhas Gregas visitando Katakolon, Heraklion, Haifa, Famagusta, Rhodes, Patmos, Istambul, Mikonos, Piraeus, Corfu, Dubrovnik e ainda Portugal, Inglaterra, França, Alemanha, Suíça, Itália e Espanha.

IT - HHC/ TP - 168

TODO O VELHO MUNDO

à sua disposição para você mesmo fazer o roteiro de seus sonhos, passando 3 dias e 2 noites em cada uma das cidades escolhidas. E você poderá escolher entre 39 das mais famosas cidades do mundo.

IT - MEL/ TP - 149



Não jogue fora a oportunidade — talvez única em sua vida — de visitar os lugares que merecem ser visitados. Procure o seu AGENTE DE VIAGENS e peça o folheto que contém a descrição dos roteiros, os preços e as condições de pagamento de todas as excursões **TAP Jetours**. Consulte o seu AGENTE DE VIAGENS ou a



TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES
Av. Rio Branco, 311 - B - Tels.: 32-8315; 52-3800;
32-0477; 32-3765; Reservas: 52-5521; 52-5531
TÉCNICA ATENÇÃO PONTUALIDADE-A-JATO

* Através de empresas financiadoras

ÊSTE É O ESCRITÓRIO MAIS AVANÇADO DA CIDADE

Você entra com a imaginação, a COPEG com o dinheiro. E isto passa a ser verdade.

Pense nos móveis mais modernos. Na decoração mais bonita e mais funcional. Escolha a que existir

de mais atual para um escritório de categoria. Depois, procure a COPEG.

A COPEG financia tudo para você, através do Crédito Direto! Faça assim:

dirija-se ao BEG — Av. Nilo Peçanha, 175; lá, preencha a Fôlha de Informações no bureau da COPEG e, depois, você recebe a CPF (Carta de Promessa de Financiamento). Só isto. O seu bom gosto se encarregará do resto.



COPEG - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S. A.

Candelária, 9.º e 7.º andares — Alameda, 70 - loja - tel. 31 5880 - ramal 157
Em breve, nova loja na Rua Barata Ribeiro n.º 529-C

Enquanto em Niterói foram registrados até julho do corrente ano 140 473 eleitores, Nova Iguaçu passou a contar com 140 834 inscritos. Em terceiro, aparece Caxias com 122 930 eleitores. O município de menor índice é Lage de Muriaé, com apenas 2 174 eleitores.

Sears comanda a moda masculina

Use o Crédi-Sears

CAMISA ESPORTE
Em malha listrada. Mangas curtas. Resistente e de fino acabamento. Côres atuais. Tamanhos 42 a 52.
Apenas 24,90

CALÇA ESPORTE
Em Tergal Verão. Corte moderníssimo. Confeção de alta qualidade. Côres da moda. Tamanhos 36 a 52.
Apenas 35,90

SAPATO ESPORTE
Squalo. Acabamento finíssimo. Todo costurado. Com salto carrapeta. Cór: anilina. Tams. 37 a 44.
Apenas 39,90

Compre na Sears e Economize! — Satisfação Garantida ou Seu Dinheiro de Volta!

Sears

BOTAFOGO — Praia de Botafogo, 400 Telefone 46-4040

Protesto contra a guerra é a tônica do Festival da Canção

O protesto nas formas mais variadas, mas tentando quase sempre levar uma mensagem de esperança de um mundo melhor, é a principal temática das letras das composições que concorrem à fase nacional do III Festival Internacional da Canção Popular, a iniciar-se na próxima quinta-feira.

Ao lado do protesto contra a guerra, contra os preconceitos, contra a dependência política, o amor, a saudade, os desejos sentimentais são cantados em várias composições, provando, assim, que não perderam seu lugar dentro da música popular brasileira.

A GUERRA

Dentro das músicas de protesto, o tema mais constante é o da guerra e as soluções apresentadas são o amor, a música, a flor.

A compositora e autora Beth Carvalho diz em sua música Guerra de um Poeta que "pelos campos de guerra/ Vim plantar minha luta/ Trago o amor que ninguém levou/ Vim aos campos de guerra/ Pra lembrar da alegria/ Pra lembrar que um dia/ A vida passa/ Fiz do amor minha espada/ Sou cantor dessa estrada/ Vou lutar não armada de uma flor/ Levo um verso sem rima/ E a canção que me anima/ Levo rosas pra guerrear/ Vou cantar uma lua/ E chamar pela rua/ Toda a gente pra ver o amor voltar."

Geraldo Vandré também seguiu, mais ou menos, a mesma temática de Beth Carvalho, falando em Pra Não Dizer que Não Falei de Flores que "Caminhando e cantando e seguindo a canção/ Somos todos iguais braços dados ou não/ Nas escolas nas ruas, campos, construções/ Caminhando e cantando e seguindo a canção/ Pelos campos a foice em punho/ Pelas ruas o machado em punho/ Já vem de volta/ Sem nada na mão.../ E se ferido/ Não der pra viver/ Herói de guerra/ E sem terra e ninguém."

A composição de Adilson Godói, mais do que uma mensagem de paz, apresenta uma tomada de consciência. Herói de Guerra é o nome de sua canção, e no final, falando do "triste destino dos que seguem para a luta", diz Adilson Godói: "Batalha passa/ E quem resta do chão/ Já vem de volta/ Sem nada na mão.../ E se ferido/ Não der pra viver/ Herói de guerra/ E sem terra e ninguém."

Capoteira, de José Orlando e Benil Santos, apesar de ser um tema bem regional, fala também da inutilidade da guerra: "A guerra eclodiu no fim do mundo/ O homem, de cá pensou/ Tem guerra pra nós também/ E homens pra lá mandou/ O homem da guerra partiu/ Família saudosa sofreu/ O homem na guerra lutou/ E medalhas de herói recebeu/ O homem de cá aplaudiu/ Mas o homem da guerra morreu."

Das composições que falam da guerra, a mais violenta é, sem dúvida alguma, Viúva, de Antônio Adolfo e Tiberio Gaspar: "A terra é mar/ De sangue e dor/ São mais de mil corpos pelo chão/ O homem trai/ O mundo é a paz/ E mata seus irmãos..."

A ESPERANÇA

Ainda falando sobre a guerra, mas deixando entrever a esperança, Razão de Viver, com música de Nonato Buzar e letra de Chico Anísio, diz: "Amigo, esta vida é linda/ Tão linda que é até demais/ Amigo, pense em esperança/ Que

pelo menos mal algum ela nos faz/ O céu vermelho do amanhecer/ A hora íntima do bem querer/ Lua calando perpendicular/ Isso é razão ou não para você cantar/ E razão de sobre, pode acreditar."

A esperança também está contida na composição O Sonho, do estreante em Festivais Egberto Gismonti: "E/ Ando no espaço rouso/ Meu foguete some deixando traços/ Entre estrelas vejo a liberdade/ Focografo todo o céu/ E revelo paz."

Na composição Salmo, de Roberto Menescal e Mário Teles, o amor é a solução de todos os problemas da humanidade. Diz a música que: "Quem faz do amor a sua estrada/ Faz canção da coisa amada/ Tem a voz abençoada/ Vai sempre alerta, é sempre oferta/ Não diz não nem pra quem erra/ Dá perdão em vez de guerra/ Transforma a espada numa enxada/ Lava a terra e não se cansa/ Semeia o trigo da esperança/ Trigo sem joio de vingança/ Bate no peito, clama a seu jeito/ Eu sou/ Pão, redenção, perdão, bondade/ Eu sou/ Firme no feto, sem preconceito/ Eu sou/ Rumo seguro do amor mais puro/ Eu sou/ Canto profundo, hino de paz/ Eu vou/ Propendo ao mundo sermos iguais/ Propendo ao mundo mais verdade."

Além do tema da guerra, mas uma composição cheia de esperança, chegando a ser quase um hino de liberdade, América, América, de César Roldão Vieira, tem, segundo os entendidos, uma das melhores letras do Festival, além de ter sido considerada como a que apresenta a forma de protesto mais violenta.

Sua letra diz: "Descendo de montanha/ Um rio corta a terra estranha/ E rompe, América, América/ Um grito de revolta/ Para o céu a selva solta/ Amém, América, América/ O canto da arara cobre a tristeza derradeira/ De quem só a última lua viu ir-se sumindo/ Pela cordilheira ou, talvez, No colo da América esteja a dormir/ As flores do meu vale/ Vão se abrir cheirando sangue/ Viva América, América/ O passaro ferido/ Que não pode abrir as asas/ Inda vai voar, porque não morreu/ E quando esta noite se transformar em madrugada/ Do leito de cinzas vai retornar/ Pra sua amada/ América, América/ América, América."

O PRECONCEITO

Contra a segregação racial, a composição Negrão, com música de Maurício Elinhorn e letra de Talguara, diz: "Quando eu canto sou mais negro, sou mais forte/ Tenho a vida e tenho a morte/ Liberdade... se ela é branca, eu tenho a que eu fiz/ Pois do meu canto nasce/ Cresce, vence/ Minha liberdade/ Ganha o amor/ E o amor é bem maior que o preconceito (...). Se muito branco cantasse/ Se o mundo me amasse/ Se tudo pudesse ser mais feliz..."

Mas, sem dúvida alguma, a composição que rompe com todos os preconceitos, inclusive o musical, é É Proibido Proibir, de Caetano Veloso, havendo inclusive muita gente que chega a duvidar das qualidades da composição: "A mãe da virgem diz que não/ E o anúncio da televisão/ E estava escrito/ No portão/ E o maestro ergue o dedo/ E além da porta há o porteiro/ Sim/ E eu digo não/ E eu digo não ao não/ E eu digo é proibido proibir/ É proibido proibir (bis)/ Me

de um beijo meu amor/ Eles estão esperando/ Os automóveis ardem em chamas/ Derrubar as prateleiras/ As estatuas/ As estantes/ As vidraças/ Louças, vidros sim/ E eu digo não ao não/ E eu digo é proibido proibir/ É proibido proibir (bis)."

O AMOR

Provando que ainda está presente na música popular brasileira, o amor é o tema de várias composições inscritas na fase nacional do Festival da Canção. Uma destas composições é Amada Canta, com música de Luis Bonfá e letra de Maria Helena Toledo. Em uma de suas estrofes, a composição diz: "Amada canta! Poemas tantos/ A madrugada/ Vem contemplar/ Teus lindos olhos/ Lua crescente/ Vem desorientar/ O meu amor."

Apesar de seu regionalismo, o tema da composição Por Causa de um Amor, de Capiba, é o amor: "Por causa de um amor/ Que foi meu/ E hoje já não é/ Meu amor/ Eu vivo na senzala/ Tão só/ Sem amor (...). Eu sei que o bazo que eu sinto/ E que vive em mim/ Pode até me levar à tristeza de chorar/ Ah! Se eu soubesse/ Luanda/ Que amar era assim/ E que a vida é tão triste/ Pra quem não tem amor."

O saudosismo, mais do que o amor, é o tema da composição Sabá, com música de Tom Jobim e letra de Chico Buarque: "Vou voltar/ Sei que ainda vou que/ Vou voltar/ Para o meu lugar, foi lá/ E é ainda lá/ Que eu hei de ouvir cantar/ Um sabá/ Vou voltar/ Sei que ainda vou voltar/ Vou deixar a sombra de uma palmeira/ Que já não há/ Colher a flor/ Que já não dá/ E algum amor/ Talvez possa espantar/ As noites que eu não queria/ E anunciar o dia/ Vou voltar/ Sei que ainda vou voltar/ Não vai-se em vão/ Que fiz tantos planos de me enganar/ Canto fiz estradas de me encontrar/ Como fiz estradas de me perder/ Fiz de tudo e nada de te esquecer/ Vou voltar/ Sei que ainda vou voltar/ E é pra ficar/ Sei que o amor existe/ Eu não sou mais triste/ E que a nova vida já vai chegar/ E que a solidão vai se acabar/ E que a solidão vai se acabar..."

Uma das composições mais cotadas na fase nacional é Andança, de Danilo Calini e Edmundo Souto. Sua letra também fala de amor e, de certa forma, tem alguma semelhança com as cantigas de amor medievais: "Verso encantado usel/ Meu namorado é rei/ Nas lendas do caminho/ Onde andei/ (...) Já me fiz a guerra por não saber/ Que esta terra encerra meu bem querer/ E jamais termina meu caminhar/ Só o amor me ensina onde vou chegar."

O REGIONALISMO

Depois de ter sido um tema constante em festivais anteriores, o regionalismo foi deixado um pouco de lado, aparecendo intensamente, em apenas três ou quatro composições, das quais se destaca Oxalá, de Téo: "Onde tem briga de passo/ Briga um traço e um berimbau/ Brinca meu corpo no espaço/ Descansa e de mão no chão/ Só luto pelo que faço/ Não me passo por bandeira/ Do lado de lá, um móço/ Do lado de cá, poeira (...). Foi uma festa de santo/ Não faz muito tempo/ Nem muito lugar/ Uma cigana que via/ O futuro dizia/ Que eu ia matar/ Oxalá quer me levar (bis)/ Arreda, pró lado/ Caboclo inxirido/ Te deixa cortado/ E pronto pra secar/ Oxalá quer me levar (bis)."

Primeiras delegações chegam quarta-feira

A chegada das primeiras delegações para o III Festival Internacional da Canção Popular está prevista para quarta-feira, quando chegarão também o orquestrador Paul Mauriat, representante da França no júri, e o compositor Pierre Barouh, que virá como convidado.

O compositor e orquestrador Stan Kenton chegará ao Rio dia 30, segunda-feira. Segundo tudo indica, ele será o presidente do júri internacional, sendo atualmente um dos nomes mais respeitados nos meios musicais de todo o mundo.

OS OUTROS

Quarta-feira chegarão ao Rio Karel Svoboda, Karel Gott

e Helena Yandrkova, da Tcheco-Eslôvaquia; Jaakko Salo e Danny, da Finlândia; Peter Horton e Peter Kirsten, da Austrália; Alexandra, C. Weiland e D. Nefedow, da Alemanha; Toulal e Erden Buri, da Turquia; Antoine, de Luxemburgo; Martine Baujoud e Charles Dumont, de Mônaco; Gérard Gray e Geo Voumard, da Suíça; Renaldi e Serge Lebrail, de Andorra; Paul Mauriat e Pierre Barouh, da França; Liesbeth List, Cees Nooteboom e André Popp, da Holanda; Marinella e Gerassimos Lavranos, da Grécia.

A delegação de Portugal, com Madalena Iglesias, Cidália Meireles, Joaquim Luis Gomes e António José chegará na quinta-feira. Neste mesmo dia chegarão Paul Anka, concorrente pelo Canadá, e os compositores Jimmy Van Heusen e Sammy Cahn.

Na sexta-feira, chegarão Anita Harris, Mitch Murray, Peter Callander e Don Blake, da Inglaterra; Kirsti Sparboe e Arne Bendiksen, da Noruega; Jimmy Cliff, da Jamaica; Dinah Shore, David Rose, Ray Evans e Jay Livingston, dos Estados Unidos, e Lalo Schiffrin, da Argentina.

A chegada de Stan Kenton será dia 30, segunda-feira. Stan Kenton é um dos elementos mais destacados do progressivo jazz e, entre seus alunos, estão Burt Bacharach, Henry Mancini, Nelson Riddle, Les Reed, Don Costa, Frank Pourcel e Paul Mauriat.

Foi ele um dos mais que ajudou a música popular brasileira nos Estados Unidos e seus estudos mais conhecidos são Concerto para Encerçar Concerto, Eager Beaver, Opus in Pastels, Artistry, Artistry in Rhythm and Jumps.

O representante do México no júri internacional será Raul Velazco, presidente do Comité dos Críticos de Cinema do México e diretor do Festival de Cinema de Acapulco. A representante da Tcheco-Eslôvaquia no júri será a cantora Helena Yandrkova, que defendeu a música de seu país no Festival da Canção do ano passado.

Congratulamo-nos com a população desta cidade por motivo da entrega do Edifício BERILO — primeira unidade do imponente Conjunto Adolpho Basbaum, que se ergue na Esplanada de Santo Antônio, centro da renovação urbanística do Rio, na rua Ubaldino do Amaral, entre a rua do Senado e Av. Henrique Valadares.

☐ ICISA

Ícisa-Comércio, Indústria e Administração S.A.

☐ ECIG

Ecig-Empreendimentos Comerciais e Industriais da Guanabara S.A.

☐ ERG

Construtora Erg Ltda.

Arzua anuncia o plantio de 400 milhões de pés durante a Festa Anual das Árvores

A solenidade de abertura da Festa Anual das Árvores, no Jardim Botânico, contou ontem com a presença do Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, do Príncipe D. Gastão de Orléans e Bragança, esportes, estudantes e dos artistas de TV Capitão Atlas e Capitão Furacão.

No seu discurso, o Ministro Ivo Arzua disse que o Ministério da Agricultura já aprovou projetos para o plantio de mais de 400 milhões de pés de diferentes espécimes florestais e que todo brasileiro deveria garantir o futuro dos seus filhos plantando pelo menos uma árvore em cada mês.

SOLEINIDADE

Ao som da música de uma banda militar, dezenas de crianças, presenciaram a abertura da Festa Anual das Árvores, quando foram plantadas, no Jardim Botânico, 20 mangueiras. A Festa será encerrada no dia 28 e, durante a semana, estão programadas diversas solenidades oficiais.

As árvores foram plantadas por uma Comissão de Plantio, integrada pelas seguintes autoridades: Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua; diretor do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, General Silvio Pinto da Luz; secretário-geral do IBDF, Sr. Miguel Júlio Vasallo; diretor do Jardim Botânico, Sr. Luís Edmundo Pais, e o Príncipe D. Orléans e Bragança. A comissão se compunha, ainda, dos representantes dos funcionários e técnicos do Jardim Botânico, Srs. Leonam Azeredo Pena e Edmundo Pereira; do diretor do Centro de Conservação da Natureza, Sr. Antônio Moreira; de representantes dos Escoteiros e Bandeirantes e dos artistas de televisão Wilson Viana e Pietro Mário, respectivamente o Capitão Atlas e o Capitão Furacão.

PRIMAVERA

Para 60 alunos das escolas Diogo Feijó e Meneses Vieira, a primavera começou ontem, às oito horas, com missa e sermão, na igreja de Nossa Senhora da Luz, no Alto da Boa Vista.

Discursos, plantio de mudas, declamação de poesia e lanche completaram a Festa da Árvore que, segundo o pároco do bairro, D. Francisco de Assis Ohmmeit, será realizada todos os anos na igreja. "pois as escolas da vizinhança não têm terreno suficiente para se planta."

O VALOR

D. Francisco de Assis abriu espaço na encosta para o plantio de 50 mudas de árvores, que servirão para fixar a terra e impedir novos deslizamentos. Lembra que há dois anos

ÁRVORES PARA HUMANIZAR



Mil pés de árvores foram plantados para humanizar a ilha, disse o prefeito da Cidade Universitária

a igreja de Nossa Senhora da Luz, situada numa elevação, esteve bastante ameaçada pelas chuvas. Naquela ocasião, a terra escorreu morro abaixo e soterrou uma casa, matando três pessoas.

Obras de sustentação foram feitas para reforçar as bases da igreja, "mas é necessário arborizar a encosta — disse D. Francisco aos alunos — e para isso contamos com vocês."

Pouco antes de começarem a plantar as mudas, os escolares examinaram diversas amostras de madeiras e demonstraram maior interesse pela de pau-brasil, da qual "já tinham ouvido falar na aula de História". A seguir, declamaram um poema de Eduardo Duviols, "Árvore no Apartamento".

O diretor do Centro de Conservação da Natureza, Sr. Antônio Moreira, dirigiu-se aos alunos e falou sobre a importância da árvore para a vida humana, comunicando que iriam ser plantadas mudas de sabinas, sapucaias, jumbo, ipê-roxo e clitorias.

Já na encosta, um aluno do 3.º nível, segurando uma pá, comentou com outro que "se desse tempo, a gente podia apagar um pouco de jambo, que no morro tem muito."

Mil árvores foram plantadas ontem na ilha do Fundão, em frente às Escolas de Engenharia, Arquitetura e Urbanismo e ao longo das estradas principais. Ao trabalho de arborização de toda a ilha é permanente, segundo explicou o prefeito da Cidade Universitária, Sr. Mauro Viégas, "porque desejamos humanizar o Fundão, dar-lhe um aspecto mais agradável e também refrescar o ambiente, que a ilha é muito quente".

O Reitor Moniz Aragão, os diretores da Faculdade de Direito da UFRJ, Sr. Hélio Gomes, e das Escolas de Educação Física, professora Maria Lenk; Arquitetura e Urbanismo Sr. Paulo Pires, e Farmácia, Sr. Jaime Cruz, além do diretor do Museu Nacional, Sr. José Felo, foram algumas das autoridades convidadas a plantar árvores durante a festividade organizada pela Prefeitura da Cidade Universitária.

Cardeal da Ucrânia vai a São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O Cardeal-Mor da Ucrânia, D. José Slipy, chega amanhã a São Paulo, vindo de Buenos Aires, e concederá entrevista à imprensa na quarta-feira, às 17h30m, na sede do Conselho Nacional da Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade.

O Cardeal Slipy foi condenado a 18 anos de prisão pelo regime comunista da Ucrânia e foi libertado no dia 11 de fevereiro de 1963, por interferência do Papa João XXIII. Na quinta-feira próxima, o Cardeal da Ucrânia celebrará missa na Catedral Metropolitana de São Paulo.

Negrão irá a ofício do ano novo judaico

O ofício religioso do Ano Novo Judaico, que será celebrado amanhã, às 11h, na sinagoga da Associação Religiosa Israelita, na Rua General Severina, 170, será assistido pelo Governador Negrão de Lima.

As celebrações do ano judaico 5729 prosseguirão depois de amanhã, às 8h30m, e no próximo domingo, às 18h30m. Haverá serviço religioso na sinagoga também no dia 30, às 8h30m, e no dia 1.º de outubro, Dia do Perdão, às 8h30m. O presidente da ARI, Sr. Hermann Zuckermann, e o vice-presidente Sr. Gunter Heilborn, estiveram ontem no Palácio Guanabara para convidar o Governador.

PHILCO

Avança no tempo ...alcança o futuro...

LANÇA OS TELEVISORES



1.ºs no BRASIL
totalmente transistorizados no
Circuito de Recepção de Sinal!

- Dóbro de vida!
- Maior rendimento!
- Mínima exigência de serviço!
- Imagem e som permanentemente estáveis!
- Máxima tolerância às variações de voltagem!

PHILCO
"SOLID STATE"
é muito mais do
que já existe!

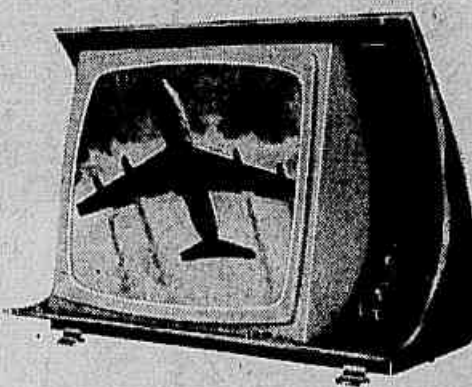
- Sinal de Vídeo 60 milhões de vezes ampliado.
- Seletor de Canais mais sensível que os seletores comuns.
- F. I. de Vídeo e Som de 4 estágios.
- Controle Automático de Ganho de 3 estágios.
- Circuito "Power Gated Control".
- Cancelador de Ruído.
- Retificador de Potência.
- Detetor de Relação de largura ampla.

e mais...

CHASSI FRIO
GEOMETRIA DA IMAGEM
SINTONIA PERMANENTE
CHASSI CROMATIZADO
NOVO CIRCUITO DE ÁUDIO

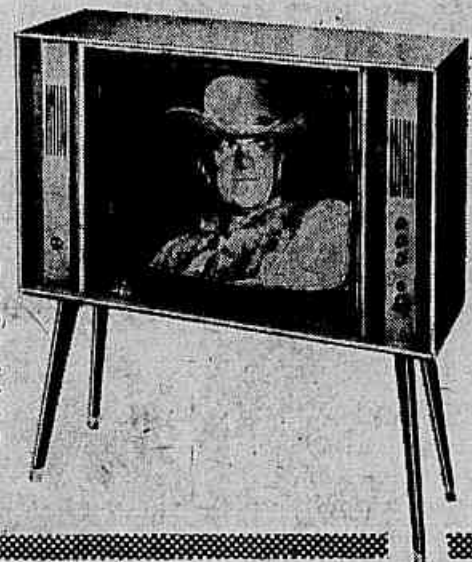
TELEVISOR
PHILCO
"SOLID STATE"
NOVILINEA
modelo B-127
Mesa - 59 cm.

A qualidade Philco em uma nova dimensão de beleza. Desenho arrojado, colocando a imagem em um verdadeiro anfiteatro. Tridimensional. Chassi Frio. Luxuosa apresentação em caviuna.



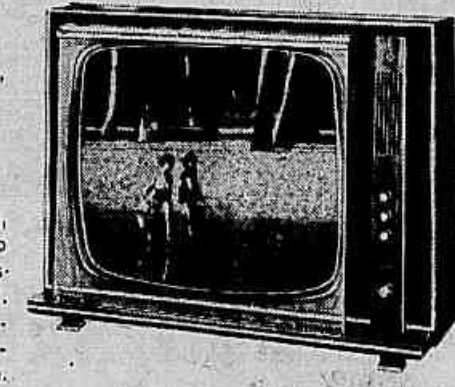
TELEVISOR
PHILCO
"SOLID STATE"
Control Remoto
mod. B-197-CR
Consolete 59 cm.

Único no Brasil com Controle Remoto Sem Fio, totalmente transistorizado. Chassi Frio - Tridimensional. Luxuoso móvel em caviuna.



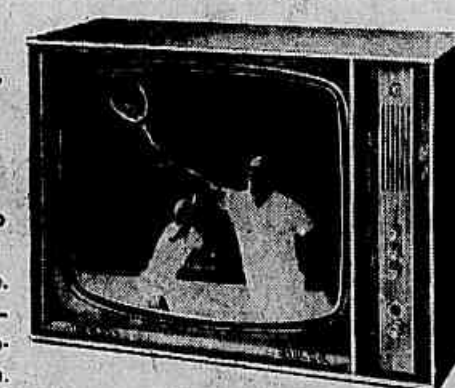
TELEVISOR
PHILCO
"SOLID STATE"
PARAFLEX
modelo B-126
Mesa - 59 cm.

Linhas originais, modernas. Vídeo protegido por cristal "Paraflex". Chassi Frio - Tridimensional. Móvel em caviuna.



TELEVISOR
PHILCO
"SOLID STATE"
De Luxo
modelo B-125
Mesa - 59 cm.

Modelo Clássico. Sobriedade - Beleza - Distinção. Chassi Frio - Tridimensional. Móvel em caviuna.



NOVOS TELEVISORES PHILCO
"SOLID STATE"

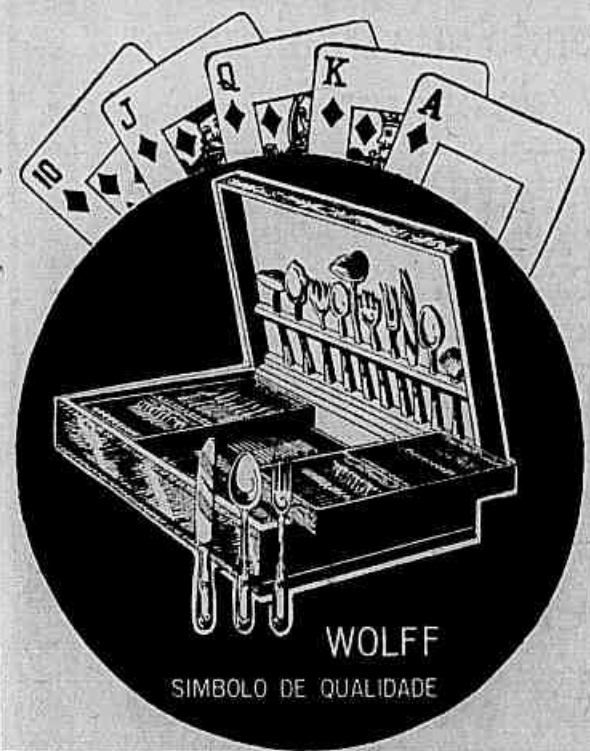
Comemorativos de
75 anos de
pioneirismo da

PHILCO
- De Fama Mundial pela Qualidade

WOLFF

TONELUX

PAGA PARA VER
QUEM VENDE MAIS BARATO



24 MESES SEM ENTRADA!

10 MESES COM DESCONTO!

A VISTA SEM CONCORRENTE!

TONELUX

R. SENADOR DANTAS, 36 - FILIAL MADUREIRA, FRENTE AO VILADOURO



tão deliciosos como os fumeiros da vovó

PRESUNTOS - MORTADELA - SALAMES - LINGUIÇAS - SALSICHAS - BANHA

PRODUTOS

PERDIGÃO

- O SABOR PROVA A QUALIDADE

Rio ganha vida nova com a primavera

O inverno chega hoje ao fim, mas isso não significa que o carioica fique livre do frio acentuado das últimas meses e que o obrigou ao uso frequente de agasalho. A primavera está começando, o período de transição e a temperatura começará a elevar-se lentamente.

O Observatório de Antares, no Uruguai, prevê para o Brasil, de hoje até o fim do mês, temperaturas que se alternarão entre baixas e elevadas. O Escritório de Meteorologia, no Rio, anunciou a presença de nova frente fria em progressão no sentido nordeste.

sença de nova frente fria em progressão no sentido nordeste.

CARACTERÍSTICAS

O inverno no Rio, explicam os meteorologistas, caracteriza-se pela temperatura (critério técnico), em contraste com as regiões equatoriais, onde o fator preponderante é a chuva intensa (critério climático), que é mais reduzida aqui, nessa época.

Durante o inverno, os dados normais previstos pelo Escritório de Meteorologia (Ministério da Agricultura) são estes, para diversas ocorrências meteorológicas:

o calor dominou quase toda a temporada, chegando a fazer 39,1 graus em Bangu, após uma sequência de dias com elevadas temperaturas, que deram a falsa impressão da volta do verão.

Foi tal a frequência de temperaturas altas durante o inverno do ano passado que alguns meteorologistas chegaram a considerar estranho o fato, embora relacionando-o ao avanço de massas frias, procedentes do sul do continente e que comumente se dissolviam antes de alcançar a região, devido à resistência das massas de ar quente.

FRIO E CALOR

Os meteorologistas dizem que o carioica acha agradável a temperatura quando ela fica entre 24 e 30 graus. Abaixo de 24 graus, começa a sensação de frio e acima de 30 graus o calor torna-se cada vez menos suportável.

Nos quinze primeiros dias deste mês, no Observatório Meteorológico, as temperaturas nunca foram acima de 30 graus, mas por 10 vezes foram inferiores a 24 graus. A partir do dia 16, começou a fazer calor e aquele posto meteorológico registrou 32,4 graus.

No mesmo período, o total de chuvas recolhidas foi de 49,6 milímetros, durante três dias, sendo maior a chuva do dia 4, com 20,2 milímetros em 24 horas. Nos últimos dias, ocorreu uma sucessão de temperaturas acima de 30 graus, coincidindo com o fim do inverno.

A passagem do inverno para a primavera ocorrerá às 20h27m de hoje, hora do Rio de Janeiro, quando o Sol se encontrará outra vez sobre a linha do Equador.

CHUVAS

Embora a previsão das chuvas para o mês seja de apenas 52,7 milímetros, a partir de agora começa o aumento progressivo das precipitações e o período considerado chuvoso de outubro a março (primavera-verão).

A partir de outubro, o avanço para o sul da massa tropical-continental provoca um aquecimento intenso na parte central do continente, trazendo chuvas abundantes e frequentes.

Um fato para o qual os meteorologistas chamam a atenção é a possibilidade de se prolongar até o próximo ano a intensificação da atividade solar, que se repete em intervalos de 11 anos, durante os quais aumenta a intensidade de fenômenos influenciados pela circulação atmosférica.

res. A partir de 1953, as mínimas foram de 13 graus, mantendo-se em 14 graus depois de 1965.

MESES FRIOS

No Rio, julho é o mês mais frio, seguido de agosto. Bangu aparece nas estatísticas meteorológicas como um dos lugares mais frios, seguido de Jacarepaguá, Penha, Praça Barão da Taquara (Jacarepaguá), Pão-de-Açúcar, Observatório Meteorológico e Praça Barão de Corumbá (Tijuca).

Todos esses lugares, porém, perdem para o Alto da Boa Vista, onde até mesmo durante o verão costumam haver dias amenos, mesmo naqueles de temperaturas bem elevadas.

CALOR NO PASSADO

Comparativamente, o inverno do ano passado foi muito diferente do inverno deste ano. Em 1967,

Período do inverno (21 junho a 21 setembro)	Temperaturas (graus)			Umidade relativa (%)	Chuva (mm)
	Média	Máxima	Mínima		
Junho	21.3	25.1	18.3	78	42.7
Julho	20.8	24.6	17.7	76	42.5
Agosto	21.1	25.1	18.0	75	42.8
Setembro	21.5	24.9	18.6	78	52.7

Os meteorologistas informam que o frio chega ao Rio em julho e agosto, quando se registram quase todas as mínimas absolutas, isso há 40 anos. O carioica, porém, costuma identificar a chegada do inverno, quando começa a cair a afluência às praias, cujo panorama fica bem diferente daquele dos meses de verão.

Foi há 42 anos que o carioica teve o dia mais frio de todos os tempos — 4,8 graus. Esta temperatura foi registrada no Campo dos Afonsos, a 19 de julho de 1926. Depois, só no dia 18 de agosto de 1933 houve outro frio intenso, quando o posto meteorológico de Bangu observou a temperatura mínima de 6,4 graus.

Desde então, as temperaturas não têm descido aquém de 8 graus, mantendo-se entre esse limite e 12 graus centígrados. No Observatório Meteorológico (Praça 15), tem sido observada uma progressão para mais desde 1923, quando a mínima foi de 11,3 graus. Nunca mais houve temperaturas inferiores.

Comércio está satisfeito com o inverno que passou

O comércio vendeu bem no prolongado inverno carioica, principalmente nos meses de maio e junho. Reforços de estoque foram pedidos às fábricas, embora elas estivessem com a produção limitada, por estarem acostumadas a invernos menos rigorosos.

O mês de setembro está mais fraco: a instabilidade do tempo faz com que o comprador pense duas vezes e resolva esperar mais um pouco para levar roupas de verão. No inverno, o fio sintético foi usado tanto para roupas masculinas como para as femininas, sendo mais barato que a lã pura.

GRANDE VENDA

Em uma loja do centro, especializada em artigos masculinos, o gerente afirmava que todo o estoque para o inverno foi vendido.

O fio sintético (dralon, orlon, rodella) foi o mais procurado pelos homens, a partir de maio, quando as lojas lançaram os modelos para a nova estação. A lã caiu e houve a vitória da fibra sintética, melhor para o clima do Rio de Janeiro.

Apenas alguns sobretudos foram vendidos, para os que viajaram. Vendeu-se mais japonas (não no estilo tradicional, mas em fibras novas) e também casacos de veludo, alguns de camurça e os blazers, mais baratos que os artigos de lã.

PREÇO DA ELEGANCIA

Cálculo feito por um gerente de loja indica que o homem

elegante gastou na compra de um blazer em fio sintético, um par de sapatos preto e uma calça de tergal de lã, cerca de NC\$ 150,00.

As japonas e blazers foram vendidos entre NC\$ 60,00 e NC\$ 70,00. Em três dias, esgotou-se o estoque de uma loja do centro. O comércio lojista nunca sabe prever se o inverno será mais rigoroso ou moderado. Não há como acertar na previsão e agora, ele enfrenta o pior mês do ano, setembro.

Neste mês, o freguês pode comprar artigos de meia-estação ou usar ainda os do inverno, mas talvez espere o verão chegar para comprar artigos leves e da moda. Em quase todas as lojas o ambiente é de expectativa e há uma mistura de meia-estação e verão, com camisas de manga comprida e outras de manga curta, calções de banho, sandálias e alguns blazers em tecido fino.

DECEPÇÃO

Em uma loja de artigos femininos do centro da cidade, houve decepção porque a gerente esperava que os lançamentos de verão já tivessem muita aceitação, mas as freguesas não estão comprando, na espera que o tempo firme. As casas foram forçadas a expor alguns vestidos de mangas

compridas, misturados com os tipicamente de verão, vendendo também muita malharia de algodão.

Para as mulheres, a lã teve alguma aceitação no inverno, vendendo-se principalmente casacos três-quartos e compridos, que no ano passado tiveram pouca saída. O fio sintético foi usado em grande quantidade, principalmente nos conjuntos duas-pecas e nos casacos pequenos.

As cores da próxima estação — o branco, o vermelho e o azul — estão determinando as estamparias dos vestidos do pré-a-primavera, mas a carioica ainda usa as malhas leves ou de lã menos grossa.

LIQUIDAÇÃO

Diversas lojas, principalmente em Copacabana, estão fazendo liquidações de final de estação, ao invés de lançarem as roupas de verão. As sapatarias vendem botas e calçados mais pesados a preços mais acessíveis, enquanto esperam a definição do tempo para o lançamento dos novos artigos.

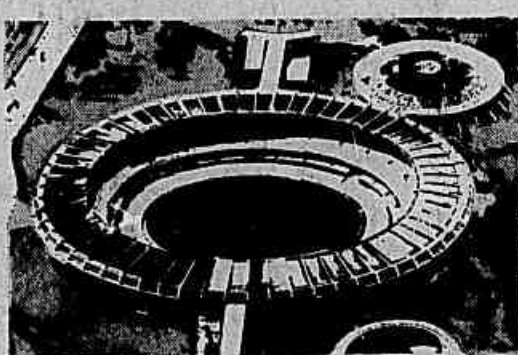
Em uma loja da Rua do Ouvidor, há verdadeira guerra diária: as mulheres avançam nos custos, onde há blusas de malha de algodão anunciadas a NC\$ 1,00, e vestidos ao mesmo preço. O preço mais alto, nesta liquidação, é de vestidos de seda mista, a NC\$ 15,00.



Não exageremos. O BEG não chega, propriamente, a distribuir flâmulas e bandeiras aos torcedores da Guanabara...

Mas, tem concorrido para que as flâmulas e bandeiras dos clubes se multipliquem. Atestando a afluência entusiasmada, e cada vez maior, dos torcedores cariocas ao Maracanã. Estádio construído e mantido, graças ao auxílio financeiro do BEG. É assim, colaborando estreitamente com o Governo e com as entidades especializadas, que o BEG participa ativamente nas grandes realizações esportivas da Guanabara. Acrescente a esse serviço o financiamento aos empreiteiros que construíram campos e quadras no Atterro. Os

empréstimos à indústria, comércio e agricultura. O pagamento ao funcionalismo. O processamento eletrônico de cobranças, descontos e contas-correntes. A garantia e a comodidade do Cheque Verde. E note que são só alguns fatores do crescimento do BEG — hoje, um dos maiores Bancos do país. Com o mais avançado sistema de comunicações da América do Sul integrando, através de telefonia, telex e rádio, as suas 39 Agências na Guanabara, São Paulo, Minas e E. do Rio. Conheça algum outro Banco que ofereça tanto a V. e ao seu Estado?



BANCO DO ESTADO DA GUANABARA
Bens do Rio para o Bem do Rio

ALFÂNDEGA • B. RIBEIRO • BONSUCESSO • BOTAFOGO • B. AIRES • C. GRANDE • CARIOCA • CAS-
CADURA • CASTELO • CATETE • CATUMBI • CENTRAL • C. NEIRO • COPACABANA • D. DA CRUZ •
GOVERNADOR • GRAJÁ • IPANEMA • IRAJÁ • JACARE • JACAREPAGUÁ • LIDO • MADUREIRA • MARQUÊS
DO HERVAL • MAUA • MEIER • OUVIDOR • PAQUETA • PENHA • PÓSTO 4 • SANTA CRUZ •
STO. CRISTO • S. CRISTÓVÃO • TIJUCA • V. MARCEL • A. ALINDA, EM S. PAULO, A. HORIZONTE • NITERÓI

BICO DE JACA

CRISTAIS PRADO S.A. comunica aos seus prezados clientes, às firmas importadoras e à praça em geral, que obteve do Departamento Nacional da Propriedade Industrial a patente sob n.º 6782 conforme publicação no Diário Oficial da União de 5 do corrente, patente essa que lhe garante com exclusividade para o Brasil, a produção e comercialização de qualquer artigo de vidro ou cristal com as características do modelo industrial conhecido por "BICO DE JACA", marca de comércio também registrada. (P)

PLANALTO S/A

mantendo sua tradição de operar

EXCLUSIVAMENTE

NO MERCADO DE CAPITAIS

lança as

LETRAS DE CâMBIO COM RENDA MENSAL PROGRESSIVA

operando, também, em decreto-lei 157 SUDENE - SUDAM



PLANALTO S/A

Financiamento, Crédito e Investimento

Carta de Autorização n.º 199 de junho de 1964
CAPITAL E RESERVA: NC\$ 2.733.109,33

SÃO PAULO: Rua da Quitanda, 96 - 4.º andar - TELS: 34.5326 - 33-7910 - 37-3378 - 35-3600 - 35-8003 - RIO DE JANEIRO:GB - Rua México, 98 - 11.º andar - TELS: 42-3412 - 42-4883 - 52-6243
C.G.C. n.º 61.099.420

CALOR

Foto de Antônio Teixeira

CONTRASTE

Foto de Keuru Higuchi



Cidade cercada de natureza por todos os lados, o Rio-terd florido seus jardins e o calor de dias mais quentes e longos



A primavera acentua os contrastes e muda às vezes as cores da natureza

Calor começa agora e por isso carioca pouco crê na primavera

A constância de dias quentes na primavera faz o carioca descreditar a existência desta estação. Entretanto, as danças nupciais entre alguns pássaros, o acasalamento da maioria dos animais e a floração de árvores tipicamente brasileiras (a sapucaia e o ipê) caracterizam bem a passagem da primavera.

Os pássaros, em época de procriação, começam a construir os ninhos. As outras espécies de animais, devido ao início das chuvas, passam a comer melhor e a reproduzir mais. Nas plantas e nas árvores surgem as primeiras folhas novas, mas só no meio da estação as folhas realmente brotarão.

Primavera de folhas

São poucas as árvores e plantas brasileiras que têm seu período de floração na primavera. A maioria floresce no verão. O mês de setembro é uma primavera convencional, pois só no fim do ano a floração se torna maior.

A sapucaia (árvore que pode ter mais de 30 m, sendo encontrada na grande alameda em frente ao Museu Nacional da Quinta da Boa Vista), o ipê e o comati (arbusto encontrado nas encostas da Guanabara) são as principais espécies de plantas brasileiras que marcam a primavera.

A primavera é muito discreta e é mais das folhas novas que das flô-

res. A mudança brusca que existe na Europa não acontece aqui. Lá, as flôres surgem assim que começa a primavera. Aqui, primeiro aparecem as folhas novas e depois, entre o final da primavera e o início do verão, as flôres brotam.

A sapucaia é uma das poucas árvores brasileiras que floresce no início da primavera e as da alameda do Museu Nacional são o conjunto paisagístico mais importante já realizada no país. O aproveitamento do colorido e da floração dessas árvores formam uma rara composição cromática.

Os ipês, no início da primavera, apresentam folhas novas e na medida em que as flôres brotam, as folhas caem, até a planta ficar tomada por flôres. Vários tipos de ipês são encontrados no Parque do Flamengo.

Flôres cultivadas

As calêndulas (mal-me-quer), flocozinhos, margaridas, jasmims, begônias, crisântemos, cristas de galo e outras, são flôres de jardim que, embora não tipicamente brasileiras, são aqui cultivadas. Todas florescem nesta época do ano, sem haver um período certo que marque a mudança total.

Algumas florescem antes da estação, outras no início e no meio. As azaléias e as camélias aparecem no outono e as demais na primavera. As plantas tropicais têm o seu ciclo de

revigoramento durante essa estação, para alcançarem o máximo no verão.

No comércio, as flôres baixam de preço à medida que a primavera vai passando. Uma dúzia de cravos custa no inverno NCr\$ 4,00 mas cai para NCr\$ 2,50. As rosas baixam de NCr\$ 12,50 para NCr\$ 5,00 e as palmas de NCr\$ 7,50 para NCr\$ 4,00.

Os frutos

Na primavera encontram-se geralmente aquelas espécies de frutos que florescem no inverno. Os mulungus e as buguevilhas (três marrias) fazem parte deste tipo.

As buguevilhas são nativas das matas costeiras do Brasil. Elas foram levadas para a Europa e para os Estados Unidos e, na mão de horticultores qualificados, deram origem a dezenas de variedades e de híbridos que são os encantos dos jardins.

O abastecimento de frutas, segundo alguns botânicos, é garantido nas diferentes épocas do ano pela seleção de variedades com frutificação em diferentes períodos. Não existe nenhuma fruta tipicamente brasileira que apareça como característica do início da primavera.

Isto é a primaverização, cujo objetivo é encurtar a evolução do produto, de modo que ele frutifique mais cedo que o normal e se desenvol-

va com menor empate de terreno e de riscos.

Certos tipos de laranjeiras, os caqui-zeiros e as macieiras são árvores que começam a floração na primavera. Todos os seus frutos serão colhidos maduros só no fim do verão ou no princípio do outono. Nas quitandas da cidade, estão começando a aparecer os pêssegos, nêspersas, mangas, uvas, melões, melancias, abacaxis e figos que, a princípio, custam caro. Depois, com o aumento da produção, os preços baixam.

Volta à vida

De abril a setembro — época seca — a falta de alimentos e de água leva os animais a não reproduzirem. É neste período que são abertas as temporadas de caça. Depois, em meados de setembro, começam as chuvas e os animais passam a reproduzir.

Em comparação com os países de clima temperado, ocorre no Brasil um fato muito curioso.

No inverno daqueles países, os animais têm duas soluções: ou migram ou hibernam. No Brasil, não há nada parecido com isto. Quando começa a primavera nos países temperados, há o degelo e tudo passa a produzir. A fauna, devido ao aumento dos alimentos, volta a viver. No Brasil, a passagem para a primavera é muito pouco marcada, a não ser pelo início

das chuvas. Ai, então, começam os acasalamentos.

Com a primavera, os animais brasileiros trocam de pelagem mas não mudam de cor. Devido à abundância de alimentos, a população animal aumenta, mas não em percentagem tão marcante quanto na Europa.

Segundo o professor Aldemar Coimbra, chefe do Serviço Técnico-Científico do Jardim Zoológico, cerca de 80% de todas as espécies de aves tropicais se acasalam na primavera, principalmente os passeriformes: ticotico, coleirinha, sabiá, bicudo, curió, galo de campinas e outros.

— Alguns pássaros — contou o professor — fazem nesta época suas danças nupciais, que são muito interessantes, principalmente na família dos pípridos. Conforme a espécie, a dança varia. Geralmente consiste em troca de posições entre machos e fêmeas em cima das árvores. Um pequeno tangará, chamado ilicura, dá cambalhotas e produz estalos fortes com as penas.

— As rendeiras, da família dos pípridos, estalam as penas como se fossem verdadeiras castanholas. Pássaros deste tipo podem ser vistos nas matas do Parque da Cidade e na Floresta da Tijuca. As arapongas, os sabiás e, de um modo geral, os machos de todas as espécies cantam muito na época de acasalamento.

O João-de-barro, durante a primavera, faz um ninho que é aproveitado por vários anos. Os filhinhos constroem em cima da casa do pai e, segundo o professor Aldemar Coimbra, é muito comum haver casas com três andares. O japu e o guache fazem ninhos pendurados nos galhos e o João-tenten constrói com gravetos grossos casas enormes, de mais de 50 cm de comprimento.

— Durante a primavera — continuou o professor — certas aves, como as perdizes brasileiras, põem ovos belíssimos, de cor roxa esmaltada. O macuco, que tem o tamanho de uma galinha, põe ovos verdes claros. A ema põe ovos de mais de 100 gramas — os maiores das aves das Américas — que são chocados por machos que, além disso, também cuidam dos filhinhos.

Comemoração justa

Nas regiões intertropicais, as estações intermediárias (outono e primavera) são praticamente curtas, sendo indefinidas.

No sul, em áreas de colonização européia, realizam-se com maior justiça, por questões culturais e de latitude, festas ligadas a essas estações intermediárias. Na primavera, temos a festa da uva, em Caxias do Sul, a festa das flôres, em Gramacho.

VITALIDADE

Foto de Keuru Higuchi



O revigoramento das plantas tropicais começa agora e atingirá o máximo no próximo verão

DISCRICÃO

Foto de Keuru Higuchi



A primavera brasileira é discreta e mostra muito mais folhas novas que flôres imponentes

NÃO FIQUE AÍ PARADO VOCÊ É EXPLORADO!

(compre agora ou nunca)

20 MESES SEM JUROS



TV SEMP ESPLANADA - 59 cm (23"). 114". - Gabinete claro ou escuro. A melhor assistência técnica.
ENTRADA 63,50 E 19 PRESTAÇÕES DE **63,50**



GELADEIRA GELOMATIC E-900 - 270 litros (9,5 pés). Muito espacosa, c/ porta inteiramente aproveitável.
ENTRADA 43,80 E 19 PRESTAÇÕES DE **43,80**



DORMITÓRIO BERGAMO MARIETA RB-240 - Todo em caviuna. 6 peças. Guarda-roupa 4 portas. Um espetáculo!
ENTRADA 57,00 E 19 PRESTAÇÕES DE **57,00**



CONJUNTO PRAZA FORMIPLAC - Mesa e 4 cadeiras. Conforto e beleza. Permanece sempre novo.
ENTRADA 13,50 E 19 PRESTAÇÕES DE **13,50**

MÁQUINA DE LAVAR BENDIX ECONOMAT WFH - Automática. Lava e enxuga com perfeição qualquer tipo de roupa. Para 50 ou 60 ciclos.
ENTRADA 66,00 E 19 PRESTAÇÕES DE **66,00**

TV GENERAL ELECTRIC POLGAR - Portátil. Maior aproximação entre os pontos, com grande nitidez de imagem.
ENTRADA 52,90 E 19 PRESTAÇÕES DE **52,90**

SALA COQUETEL P-9 - Marfim ou caviuna. Mesa-consola, "buffet" e 6 cadeiras.
ENTRADA 32,90 E 19 PRESTAÇÕES DE **32,90**

ELETRAFONE BEL-AIR - Japonês. Belíssima sonoridade. Funciona com pilha ou na tomada.
ENTRADA 20,20 E 19 PRESTAÇÕES DE **20,20**

MÁQUINA DE COSTURA OLÍMPIA - Funcionamento perfeito, suave e silencioso. Belo móvel com 5 gavetas.
ENTRADA 13,70 E 19 PRESTAÇÕES DE **13,70**

GELADEIRA PROSDOCIMO - 9 pés. Amplo congelador. Porta inteiramente aproveitável, com fecho magnético.
ENTRADA 52,00 E 19 PRESTAÇÕES DE **52,00**

BICICLETA MONARK H-28 - Passeio. Ultra-resistente... para durar toda a vida.
ENTRADA 17,30 E 19 PRESTAÇÕES DE **17,30**

LIQUIDIFICADOR WALITA - 3 velocidades. Frasco de vidro refratário. Sólido e resistente.
ENTRADA 6,10 E 19 PRESTAÇÕES DE **6,10**

FACILIDADE TOTAL



TV PHILIPS STABILIMATIC T-160 - 59 cm (23"). O único com estabilidade automática de vídeo. Não deixa a imagem relar nem tremer.
MENSAL SEM MAIS NADA **68,50**



GELADEIRA CLIMAX VITÓRIA REGIA - 260 litros (9,5 pés) de aproveitamento total. 5 anos de garantia.
MENSAL SEM MAIS NADA **37,10**



DORMITÓRIO FRANCÊS - 4 peças em marfim, sendo 2 conjugadas. Guarda-roupa com 3 portas. Alta qualidade a preço popular.
MENSAL SEM MAIS NADA **36,50**



SALA CINO PARIS - Em pau-óleo. 6 peças: "buffet" com 4 portas e puxadores dourados, mesa-consola, 4 cadeiras estofadas em napá.
MENSAL SEM MAIS NADA **37,00**

ELETROLA KENEDY-PHILIPS - Toca-discos automático. 4 velocidades. Ótima sonoridade. Móvel em caviuna.
MENSAL SEM MAIS NADA **43,20**

TV SKI LUXO - 23" (59 cm). Sintonia automática, tela aluminizada, componentes Philips. Caviuna.
MENSAL SEM MAIS NADA **49,00**

CONJUNTO ONDA FORMIPLAC - Mesa e 4 cadeiras. Fácil de limpar. Resistente... feito para durar!
MENSAL SEM MAIS NADA **22,00**

ENCERDEIRA CITY - Simples e prática. Uma escova oscilante de alta rotação, facilmente removível.
MENSAL SEM MAIS NADA **9,90**

FOGÃO BRASIL - Bicolor. 4 bocas, sendo uma com queimador gigante. Forno e estufa.
MENSAL SEM MAIS NADA **7,80**

MÁQUINA DE COSTURA ELGIN - Modelo tradicional, com 5 gavetas. Móvel muito resistente, estante de ferro.
MENSAL SEM MAIS NADA **15,80**

SOFÁ-CAMA LAFER MI-33 - Estrutura de jacarandá. Estofamento em legítimo Courvin vermelho. (Poltrona na mesma estilo).
MENSAL SEM MAIS NADA **25,80**

GRAVADOR PHILIPS EL 3302 - Com pilha. Reprodução nítida e magnífica sonoridade. Levíssimo... portátil mesmo!
MENSAL SEM MAIS NADA **24,20**

OS MELHORES PREÇOS À VISTA



TV GE FOTORAMA 59 cm (23") - Som puro, imagem nítida como um cinema.
DE 1.300,00 POR **780,00** À VISTA



GELADEIRA GE LUXO - 286 litros de aproveitamento total. 5 anos de garantia.
DE 1.300,00 POR **630,00** À VISTA



ENCERDEIRA ARNO - Esmaltada. 1 escova. Desliza com extrema suavidade, lustrando melhor com menos trabalho.
DE 230,00 POR **128,00** À VISTA



SOFÁ-CAMA PARNIZO MODELO "MUSTANG" - Ampla arca para roupas de cama. Estofamento em espuma e revestimento em plástico Vulcan.
DE 420,00 POR **190,00** À VISTA

MÁQUINA DE COSTURA CROSLY "2" - Máquina e cabeçote de perfeito desempenho. Lindo móvel com 5 gavetas.
DE 310,00 POR **139,00** À VISTA

BATERIA PANEX BONZÃO - 20 peças. Alumínio super-reforçado. Uma exclusividade.
DE 60,00 POR **23,00** À VISTA

ASPIRADOR ARNO - Compacto e resistente. Várias peças adicionais.
DE 310,00 POR **163,00** À VISTA

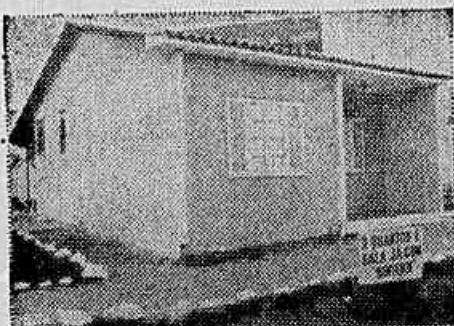
CAMA PROBEL RESERVABEL - Com macio colchão. Não ocupa espaço... V. guarda atrás de qualquer móvel.
DE 90,00 POR **58,00** À VISTA

LIQUIDIFICADOR ARNO - Leve e resistente. 3 velocidades. Faz vitaminas, molé e carne.
DE 95,00 POR **48,00** À VISTA

ELETRAFONE DELTA - Portátil. Excelente sonoridade. Funciona com pilha ou na tomada.
DE 340,00 POR **185,00** À VISTA

RÁDIO PHILCO - Transistone. Funciona com pilha ou corrente. De fama mundial pela qualidade.
DE 120,00 POR **63,00** À VISTA

CAMA DE SOLTEIRO BRASÍLIA - Em caviuna. Linda e muito resistente. Extremamente confortável.
DE 120,00 POR **63,00** À VISTA



GRÁTIS! GANHE UMA CASA

As 3 primeiras já foram entregues. E outras virão. Aproveite! Cada Ncr\$ 30,00 de mensalidades ou de novas compras dá direito a um talão numerado... e quanto mais talões, mais chances.

Próximo sorteio das casas - Dia 7 de Outubro - PONHA SUAS CONTAS EM DIA

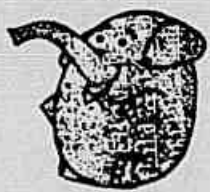
Carl. Patella 366 Proc. 73896/68

Sala, 2 quartos, banheiro e cozinha ladrilhados, jardim e quintal com tanque.

PontoFrio bonzão

CENTRO: RUA URUGUAIANA - AV. PASSOS - AV. MARECHAL FLORIÃO - COPACABANA
• MÉIER • PENHA • CAMPO GRANDE • MADUREIRA • RAMOS • NILÓPOLIS • NOVA IGUAÇU
• SÃO JOÃO DE MERITI • CAXIAS • NITERÓI • SÃO GONÇALO • BRASÍLIA • TAGUATINGA.

Antecipe
seu



CLASSIFICADO
de domingo

Para receber seu anúncio de domingo permanecem abertas às sextas-feiras, além da sede, as Agências do JORNAL DO BRASIL de COPACABANA, TIJUCA, MÉIER e RODOVIÁRIA.

ATE
22
HORAS

Polícia paulista prendeu cinco suspeitos da morte da sentinela dos Bombeiros

São Paulo (Sucursal) — Com a prisão de 5 suspeitos, prosseguem as investigações da Polícia paulista, para solucionar o homicídio do soldado da Força Pública e sentinela da Escola de Bombeiros, Antônio Carlos Jeffery, e o roubo de uma metralhadora, na madrugada da última sexta-feira.

Dos cinco presos, quatro fazem parte de uma única família, mas a Polícia mantém seus nomes em sigilo, enquanto o quinto suspeito foi preso durante o enterro do sentinela assassinado e se chama Rubens Pinto Imperatore, que a Polícia julga ser louco, pelas suas declarações e porque já esteve internado, durante dois anos, numa clínica psiquiátrica do interior.

A VOLTA

Alguns delegados do DOPS, onde estão todos os suspeitos, acreditam que os assassinos das sentinela da Força Pública, Eduardo Custódio de Sousa e Antônio Carlos Jeffery, nos dias 7 e 21 de setembro, podem significar que os terroristas estão voltando a agir em São Paulo.

As ligações dos assassinos com os atos de terrorismo são consideradas viáveis, pois as ações foram realizadas em condições idênticas, num final de semana, de madrugada, e com a intenção de roubar a metralhadora. Segundo alguns policiais, os terroristas talvez tivessem a intenção de passarem despercebidos pelas sentinela, a fim de chegarem a um local onde pudessem arranjar número maior de munições e praticarem novos atos de terrorismo.

No atentado de 7 de setembro à guarnição da Força Pública, no DOPS, outra alternativa é examinada pelos policiais: a de que os assassinos tinham a intenção de colocar em liberdade os terroristas detidos naquele local.

Os delegados acreditam que os terroristas detidos no DOPS não apontaram todos os com-

ponentes da quadrilha, que agora estaria voltando a agir.

CONFUSA

A cada caso de terrorismo a Polícia fica mais confusa, pois, sempre surge um número grande de testemunhas, que só confundem as investigações, com seus depoimentos contraditórios.

As testemunhas do assassinato do soldado da Escola de Bombeiros, Antônio Carlos Jeffery, elevam-se a mais de uma dezena, que, após uma triagem, se reduziu a dois ou três. Uma destas testemunhas, e talvez a mais importante, é o soldado Dalmiro Bela Rosa, que havia deixado seu posto de sentinela à 1 hora da madrugada, para o soldado Antônio Carlos Jeffery mas que ouviu os tiros e viu o Volks vermelho dos assassinos.

Lembrando que na última quinta-feira à tarde, um carro igual havia feito o mesmo trajeto. Um de seus ocupantes era um jovem, que o soldado Dalmiro descreve como um playboy cabelludo, muito parecido com o que ele viu de relance no interior do Volks que conduzia o assassino de Antônio Carlos Jeffery.

Lei de Sodré quer arquivo microfilmado

São Paulo (Sucursal) — O sistema de arquivamento da Junta Comercial de São Paulo será feito através de microfilmagem, a partir de janeiro de 1969, segundo decreto do Governador Abreu Sodré a ser publicado no Diário Oficial da próxima terça-feira.

A microfilmagem tem o objetivo de eliminar os transtornos causados pelo excesso de papéis. Segundo o Secretário de Justiça, Sr. Luis Francisco da Silva, o microfilme dura mais de 500 anos, sem riscos de decomposição ou de incêndio, pois permanece em cofres, com cópias em lugares diferentes.

SEM FALSIFICAÇÕES

Explicou ainda o Sr. Luis Francisco da Silva que o microfilme eliminará a hipótese de falsificação de documentos, pois será abolido o velho método de extração de certidões, lento e arcaico, podendo ser fornecidas aos interessados cópias autenticadas em poucos minutos, com preços reduzidos.

Para a instalação do sistema, na próxima semana será criada uma comissão para orientar sobre o tipo de treinamento que os funcionários da Junta Comercial deverão receber, em curso especializado ou em estágio na Universidade de São Paulo.

Paris recebe políticos brasileiros

Paris (AFP-JB) — Os problemas políticos e econômicos da América Latina serão debatidos por parlamentares europeus e latino-americanos, que já se encontram nesta cidade para início das conversações. Os Senadores Mem de Sá e Flinto Muller e o Deputado Ulisses Guimarães, da delegação brasileira, foram recebidos pelo Embaixador do Brasil na França, Sr. Bilac Pinto.

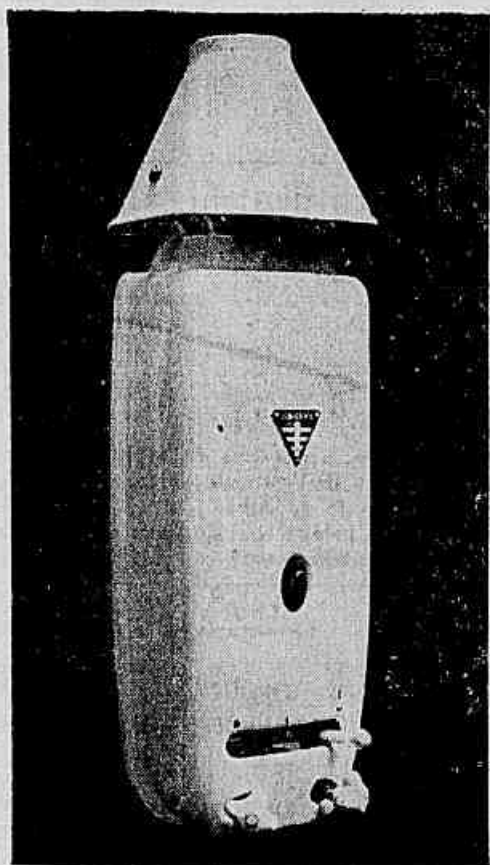
AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL

PENHA



Rev. Paulo
de Oliveira
44-00
Out. 8-30
17-30 horas
Telefones
44-44
44-44

**Uma sugestão
"quente" para os dias
frios dêste inverno:
Troque seu velho
aquecedor pelo nosso
moderno JUNKERS**



Avançada exigência da técnica, que aquece a água instantaneamente. Mais potente. Elegante. Prático. Um complemento ideal para seu conforto. Mais economia no lar. Você encontrará Junkers nas melhores lojas especializadas do ramo.

Nossos Serviços Especializados estão aptos a colocar seu moderno Junkers no lugar do antigo aquecedor. Sem necessidade de modificar a instalação já existente. E para isso tem um bom preço. Tabelado.

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS NA GUANABARA:

RÔMULO COSENZA
RUA MARQUÊS DE SAPUCAÍ, 304/6
TELEFONES 42-3952 e 32-7660

MONNITEC
RUA SÃO CLEMENTE, 195 — LOJA C
TELEFONE 26-5931

JUNKERS

Aquecedor de água a gás

UM PRODUTO DA
ROBERT BOSCH DO BRASIL
INDÚSTRIA E COMÉRCIO LIMITADA



E nós baixamos a nota,
prestação: como quiser
olha que preços batuta
na **ULTRALAR**



BRASTEMP - Príncipe
Luxo - 230 litros. Porta
magnética. Compartimento
para laticínios.
Prest. iguais de
sem entrada

49,90

ULTRA-OFERTA CONSUL LUXO
Mod. ET 2707 - 270 litros
DE 1.100,00
por **550,00** ou prestações
iguais de

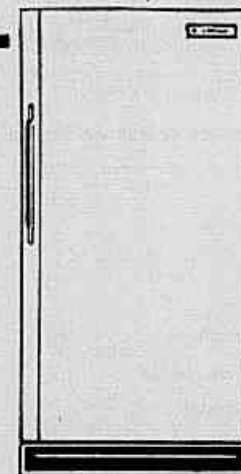
39,90

sem entrada



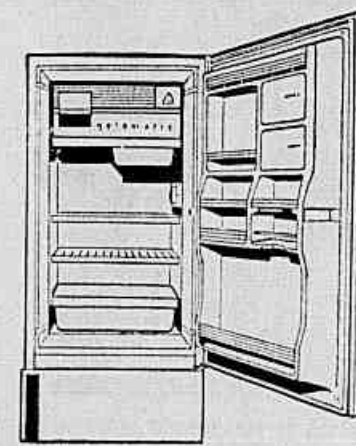
CONSUL - Super Luxo
270 litros. Frio circulante.
Prateleiras deslizantes e
reguláveis.
Prest. iguais de
sem entrada

49,90



CONSUL - Super Luxo
334 litros - Amplo con-
gelador. Porta totalmente
aproveitável.
Prest. iguais de
sem entrada

59,90



GELOMATIC
Ouro - 288 litros.
Prateleiras regulá-
veis.
Prest. iguais de

59,90

sem entrada

ULTRALAR
qualidade a preço popular

URUGUAIANA: Rua Uruguaiana, 154 • ASSEMBLEIA: Rua da Assembléia, 104-A • BONSUCESSO: Rua Cardoso de
Moraes, 68 e 68-A • MADUREIRA: Rua Domingos Lopes, 795 • PENHA: Estr. Brás de Pina, 96-A • MEIER: Rua
Arquias, Cordeiro, 278 • CAMPO GRANDE: Rua Vídvia Dantas, 60-G e H • SÃO JOÃO DE MERITI: Rua
da Matriz, 133 • NOVA IGUAÇU: Rua Otávio Tarquínio, 165 • CAXIAS: Av. Nilo Pecanha, 207 •
NITERÓI: Rua José Clemente, 47 • BANGU: Rua Ministro Ary Franco, 35 • SÃO GONÇALO:
Rua Nilo Pecanha, 14 - Rêdo • PETROPOLIS: Av. 15 de Novembro, 171 •
TERESOPOLIS: Rua Francisco Sa, 160 • NILÓPOLIS: Av. Mirandela, 58 •
COPACABANA: Rua Siqueira Campos, 143 - Lojas 10
11 e 12 - (Super Shopping Center) e Av.
N. S. de Copacabana, 673 •
MAGE: Av. Pe. Anchieta, 30

**QUADRA CLASSIFICADA
V. NÃO PAGA MAIS NADA**

Escreva uma quadrilha, sobre
qualquer assunto, com a ex-
pressão "DÁ PE", tema da
campanha da Ultralar - ou
simplesmente com a palavra
"PE", e entregue em qual-
quer das nossas lojas. Uma
comissão julgará as melho-
res quadras. E se a sua
quadra for classificada,
suas prestações serão
quitadas, isto é, você não
pagará mais nada!

Nada como uma pesquisa para derrubar mitos. A consulta de opinião pública JB-Marplan realizada entre os dias 14 e 16 provou que realmente o Flamengo é o clube de maior torcida no Rio (30%), mas não o de maior prestígio na classe C (a maioria, 32%, torce pelo Vasco) e sim na A (29%). O carioca pronunciou-se ainda sobre o policiamento (55% acham que ele continua ruim ou piorou), reforma agrária (37% entendem que a culpa do atraso é do Governo) e Portugal: 54% definiram o Governo Oliveira Salazar como ditadura e 68% julgaram que ele é bom para Portugal.

Carioca acha que "Premier" Salazar é um bom ditador



SALAZAR: ELOGIO À DITADURA

Mais da metade da população carioca (54%) considera uma ditadura o Governo do Primeiro-Ministro António de Oliveira Salazar e 68% acham que sua administração tem sido boa para Portugal. Para 26% dos cariocas, Salazar não é um ditador e apenas 6% julgam má sua gestão de 38 anos.

A maioria dos setores da entrevista define o Governo Oliveira Salazar como ditatorial, desde a classe A (79%) até a classe C (44% — o menor índice). Na classe A encontra-se ainda o mais baixo percentual entre os que entendem que não há ditadura em Portugal: 18%. Essa opinião é encontrada em maior escala entre as pessoas com mais de 50 anos: 30%.

Para o Sr. (a) o Governo Oliveira Salazar é ou não uma ditadura?

	Classe Socio-econômica			Sexo		Grupo de Idade			
	Total (310)	A (38)	B (120)	C (152)	Mascu- (157)	Femi- (153)	18/29 (110)	30/49 (133)	50 e + (67)
É uma ditadura	54	79	57	44	59	48	55	52	54
Não é uma ditadura	26	16	26	28	25	27	25	24	30
Não sabem	20	5	17	28	16	25	20	24	16

O Primeiro-Ministro Oliveira Salazar, aos 79 anos de idade e depois de mais de 30 anos de governo, voltou às manchetes por causa da operação a que se submeteu. No seu entender, o Governo Salazar tem sido bom ou mau para Portugal?

	Classe Socio-econômica			Sexo		Grupo de Idade			
	Total (310)	A (38)	B (120)	C (152)	Mascu- (157)	Femi- (153)	18/29 (110)	30/49 (133)	50 e + (67)
Bom	68	66	72	65	68	67	60	71	75
Regular	8	3	7	11	8	8	11	4	12
Mau	6	18	7	3	6	7	10	5	3
Não sabem	18	13	14	21	18	18	19	20	10

"Vamos ao Teatro"

A campanha *Vamos ao Teatro* não tem apresentado bons resultados. Quarenta e dois por cento dos cariocas nunca frequentaram os teatros da cidade e 48% raramente a eles comparecem. Apenas 10% da população vai constantemente aos espetáculos teatrais.

A classe C é a menos interessada pelo teatro: 62% nunca assistiram a encenação de uma peça e 35% só raramente são atraídos por um espetáculo.

As pessoas ligadas ao meio teatral, estão empenhadas na campanha "Vamos ao Teatro". O Sr.(a) frequenta constantemente, raramente ou nunca frequentou teatros?

	Classe Socio-econômica			Sexo		Grupo de Idade			
	Total (310)	A (38)	B (120)	C (152)	Mascu- (157)	Femi- (153)	18/29 (110)	30/49 (133)	50 e + (67)
Raramente	46	66	60	35	53	44	42	45	66
Nunca	42	2	28	62	37	45	43	46	30
Constantemente	10	32	12	3	10	11	15	9	4

Quem tem mais torcida?

Reunindo 30% dos torcedores, a maioria dos quais pertence à classe A (29%, contra 27% na classe C), o Flamengo é o clube de futebol mais querido no Rio. Depois, vêm o Vasco da Gama — o de maior torcida na classe C (32%), homens (27%) e pessoas de 30 a 49 anos (28%) e mais de 50 anos (25%) —, o Fluminense, o Botafogo, o América, o Bangu e os pequenos.

A maior torcida, rubro-negra está na classe C (34%), entre as mulheres (35%) e os jovens (39%). Apenas 5% da classe A gostam do Vasco da Gama. O Fluminense tem maiores admiradores na classe A (21%), entre os homens (16%), e as pessoas com mais de 50 anos (22%). O Botafogo agrada mais na classe A (16%) e entre os homens e jovens: 12%.

O Flamengo, Fluminense e Botafogo são os clubes de maior torcida na clas-

se A, onde o Vasco da Gama e o América estão juntos: 5%. Na classe B, o Fluminense fica atrás do Flamengo, Vasco da Gama e Botafogo, e na C ao Vasco da Gama seguem-se o Flamengo, Fluminense e Botafogo.

O clube de maior torcida entre as mulheres é o Flamengo: 35%, seguindo-se o Vasco: 25%. A situação é a mesma entre os jovens.

Na divisão por grupos, os clubes têm suas maiores torcidas localizadas nos seguintes setores: Flamengo — jovens: 39%; Vasco da Gama — classe C: 32%; Fluminense — mais de 50 anos: 22%; Botafogo — classe A: 16%; América — classe A: 5%; Bangu — homens e pessoas com mais de 50 anos: 3%.

A pesquisa revelou que 17% dos cariocas não torcem por qualquer clube.

Dentre os clubes de futebol da Guanabara, por qual o Sr. (a) torce?

	Classe Socio-econômica			Sexo		Grupo de Idade			
	Total (310)	A (38)	B (120)	C (152)	Mascu- (157)	Femi- (153)	18/29 (110)	30/49 (133)	50 e + (67)
Flamengo	30	29	34	27	25	35	39	36	22
Vasco da Gama	26	8	26	32	27	25	25	28	25
Fluminense	13	21	9	13	16	9	12	8	22
Botafogo	11	16	13	9	12	10	13	12	7
América	2	3	3	2	3	2	1	4	1
Bangu	1	—	1	2	2	—	1	1	8
São Cristóvão	—	8	—	—	1	—	—	—	1
Campo Grande	—	—	—	1	1	1	—	2	—
Bonsucesso	—	—	1	1	1	—	1	—	1
Olaria	—	—	1	—	1	—	—	1	—
Madureira	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Portuguesa	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Nenhum deles	17	21	13	13	10	18	8	18	18

Policiamento

Mais da metade dos cariocas (55%) acha que o policiamento da cidade continua ruim ou piorou de um ano para cá. Quem mais se queixa é a classe A: 56%. Vinte e um por cento acham que o sistema de segurança melhorou e 15% entendem que ele continua bom.

A maioria dos grupos em que se divide a pesquisa considera que o policiamento continua ruim. O julgamento piorou foi maior na classe B: 27%. As pessoas de 30 a 49 anos foram as que mais opinaram que houve uma melhoria: 23%. Para 20% da classe C — o índice mais elevado da resposta — o policiamento permanece bom.

Segundo 48% dos cariocas, o policiamento nos bairros é inexistente ou ruim. Vinte e sete por cento responderam razoável e 22%, bom. Novamente, é a classe A o setor que mais reclama do policiamento nos bairros.

O sistema é deficiente para 39% da classe A e dos homens: razoável, para 38% das pessoas com mais de 50 anos: bom, para 26% dos jovens: e ruim, para 21% da classe B.

O único setor em que não predominou o parecer inexistente foi o das mulheres: 36% acham que o policiamento é razoável, contra 25% que dizem desconhecer qualquer sistema de segurança.

Na sua opinião, de um ano para cá, o policiamento da Guanabara, de um modo geral:

	Classe Socio-econômica			Sexo		Grupo de Idade			
	Total (310)	A (38)	B (120)	C (152)	Mascu- (157)	Femi- (153)	18/29 (110)	30/49 (133)	50 e + (67)
Continua ruim	33	50	39	29	32	34	34	29	42
Piorou	22	16	27	20	22	22	23	23	13
Melhorou	21	11	22	22	22	19	21	22	15
Continua bom	15	16	9	30	14	16	16	14	16
Não sabem	9	9	9	9	10	9	4	11	14

E quanto ao policiamento do seu bairro, o Sr. (a) acha que tem sido:

	Classe Socio-econômica			Sexo		Grupo de Idade			
	Total (310)	A (38)	B (120)	C (152)	Mascu- (157)	Femi- (153)	18/29 (110)	30/49 (133)	50 e + (67)
Inexistente	39	39	29	34	39	25	29	34	36
Razoável	27	26	38	27	29	26	25	25	36
Bom	22	16	30	24	18	26	26	31	15
Ruim	15	16	21	11	12	19	16	18	8
Não sabem	3	3	2	4	2	5	4	2	4

Reforma agrária

Trinta e sete por cento dos cariocas consideram que a falta de interesse do Governo é a causa do atraso na execução da reforma agrária no país. Vinte e três por cento culpam os grandes proprietários de terra (latifundiários) e 15% denunciam a falta de interesse do povo, mas esses dois índices são inferiores ao correspondente aos cariocas — 25% — que não sabem de quem é a responsabilidade.

Todos os setores de pesquisa condenam o comportamento do Governo, que acaba de criar um grupo de tra-

balho especial para rever a legislação agrária e pôr em prática a reforma do campo. O pronunciamento mais incisivo é da classe A: 47%.

Os latifundiários receberam mais críticas dos homens (28%), enquanto as mulheres (20%) se destacavam entre os que atribuíram ao povo a culpa pela não execução, na prática, da reforma agrária.

Nas pessoas de 30 a 49 anos e na classe C, a desinformação chega a 31 e 30%.

Como o Sr.(a) sabe, o Governo federal criou um grupo de trabalho especial, para rever a legislação agrária e pôr em prática a reforma agrária. Na sua opinião a reforma agrária não foi executada, na prática até hoje por:

	Classe Socio-econômica			Sexo		Grupo de Idade			
	Total (310)	A (38)	B (120)	C (152)	Mascu- (157)	Femi- (153)	18/29 (110)	30/49 (133)	50 e + (67)
Por falta de interesse do Governo	37	47	39	33	39	35	40	35	37
Culpa dos grandes proprietários de terra (latifundiários)	23	24	24	21	28	17	23	20	27
Falta de interesse do povo	15	11	13	16	10	20	17	14	12
Não sabem	25	18	24	30	23	28	20	31	24

O Oriente Médio

Após a invasão da Tcheco-Eslôvaquia, a Rússia procurará intervir no Oriente Médio, através dos países árabes, segundo 43% dos cariocas. Vinte por cento acham que isso não acontecerá e 37% não sabem.

Mais do que qualquer outro setor, os jovens (55%) estão certos de que os russos tentarão intervir no Oriente Médio. De modo contrário pensam, em maior número, 24% da classe B.

A indecisão atinge 50% da classe C e 37% da totalidade dos cariocas.

Na sua opinião, após a invasão da Tcheco-Eslôvaquia, a Rússia (URSS) procurará ou não intervir no Oriente Médio, através dos países árabes?

	Classe Socio-econômica			Sexo		Grupo de Idade			
	Total (310)	A (38)	B (120)	C (152)	Mascu- (157)	Femi- (153)	18/29 (110)	30/49 (133)	50 e + (67)
Procurará	43	53	53	32	45	41	35	36	35
Não procurará	20	16	24	18	21	19	19	22	18
Não sabem	37	31	23	50	34	40	26	42	46

O futuro da Albânia

O Governo da Albânia desligou-se do Pacto de Varsóvia e, por isso — de acordo com 31% dos cariocas — as mesmas tropas que invadiram a Tcheco-Eslôvaquia vão penetrar naquele país. Trinta por cento dos entrevistados, porém, não pensam assim. O índice dos indecisos, no entanto, é superior: 39%.

A classe B e a classe C, as mulheres, os jovens e as pessoas de 30 a 49 anos acham inevitável a nova invasão, na qual não acreditam: a classe A, os homens e o terceiro grupo etário.

A dúvida abrange 49% da classe C e quase a metade das mulheres e das pessoas com mais de 30 anos.

Como é do seu conhecimento, o Governo da Albânia divulgou nota oficial, anunciando o seu desligamento do Pacto de Varsóvia. Para o Sr. (a) essa atitude da Albânia provocará ou não uma invasão ao seu território pelas tropas do Pacto de Varsóvia, como aconteceu com a Tcheco-Eslôvaquia?

	Classe Socio-econômica			Sexo		Grupo de Idade			
	Total (310)	A (38)	B (120)	C (152)	Mascu- (157)	Femi- (153)	18/29 (110)	30/49 (133)	50 e + (67)
Provocará	31	36	39	26	38	34	36	29	25
Não provocará	30	42	32	25	38	22	35	26	28
Não sabem	39	32	29	49	34	44	29	45	47

A reintegração de Cuba

O índice dos cariocas indecisos diante do pronunciamento favorável do Presidente chileno, Eduardo Frei, à reintegração de Cuba no sistema americano, desde que Fidel Castro aceite as regras do sistema, é maior em 2% ao dos que se colocam contra essa posição (26%) e bem menor do que o número dos adeptos da atitude chilena (46%).

Na classe A, há uma vantagem de 23% para a posição do Chile, vantagem

que diminui para 13% na classe B e aumenta para 24% na classe C. Nas mulheres, o pronunciamento de Frei tem o apoio de 38% — vantagem de 5% — havendo entre os homens pronunciamento mais incisivo: 54% são a favor, 20% são contra.

Nos grupos etários, a maior vantagem é encontrada entre as pessoas com mais de 50 anos: 31%.

O Presidente do Chile, Eduardo Frei, durante sua visita ao Brasil, considerou desejável a reintegração de Cuba no sistema americano, desde que Fidel Castro aceite as regras do sistema. O Sr.(a) concorda ou não com a opinião do Presidente Frei?

	Classe Socio-econômica			Sexo		Grupo de Idade			
	Total (310)	A (38)	B (120)	C (152)	Mascu- (157)	Femi- (153)	18/29 (110)	30/49 (133)	50 e + (67)
Concorda	46	55	48	42	54	38	46	43	39
Não concorda	26	32	35	18	20	33	36	21	21
Não sabem	28	13	17	40	26	29	18	36	27



A MAIOR PAIXÃO DO RIO



COMO SERÁ NO ORIENTE MÉDIO?



HA QUEM PENSE EM FIDEL

Advogado pedirá novo habeas para Vladimir

O advogado Marcelo Alencar anunciou ontem que vai impetrar terça-feira novo habeas corpus em favor de Vladimir Palmeira, que continuava ontem mantendo mobilização grande parte da Polícia carioca.

Amanhã o Sr. Marcelo Alencar irá à 2.ª Auditoria da Marinha conhecer o processo do DOPS e a sentença da ordem de prisão do líder estudantil para elaborar o pedido de habeas corpus que encaminhará ao Superior Tribunal Militar.

SISTEMATICA

O Sr. Marcelo Alencar mostrou-se disposto e preparado para impetrar tantos habeas corpus quantos forem as ordens de prisão preventiva decretadas contra Vladimir, até desistirem de fabricar processos e inquirições em massa contra o líder estudantil.

Disse que acompanhará atento a mecânica de se manter presas durante períodos indefinidos determinadas pessoas, através do expediente "já muito conhecido de prisões preventivas atrás de prisões preventivas."

ESPERANÇA

Acreditado, entretanto, o Sr. Marcelo Alencar que "essa mania de perseguição", não só ao líder estudantil como a muitos outros estudantes e cidadãos, venha a parar em breve por causa da tese levantada no Supremo Tribunal Federal pelo Ministro Adauto Lúcio Cardoso sobre a incompetência das autoridades militares para abrir inquirições e processar civis por crimes contra a segurança nacional.

Essa tese foi derrotada preliminarmente, após exames e debates nas áreas políticas e militares do governo, quando da concessão do habeas corpus a Vladimir Palmeira no Supremo Tribunal Federal, por 11 votos

Fogo na viatura vai a julgamento 3.ª-feira

Os estudantes Jean-Marie van der Weig, Lourivaldo Nunes Dourado, Carlos Gomes Vilela Filho e Pedro de Barros Lima, acusados de ter incendiado uma viatura do Exército durante a manifestação de 19 de julho, serão julgados terça-feira pelo Conselho da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar.

Segundo a denúncia oferecida pelo promotor Václav Wigerowicz, os acusados, que estão enquadrados no Artigo 211, Parágrafo 2.º, Incisos 1 e 2 do Código Penal Militar, agrediram o sargento Nelson Gonçalves de Melo e o motorista Benedito Alves Moreira antes de atear fogo à viatura.

O CONSELHO

O Conselho Permanente de Justiça está presidido pelo major José Araújo Neto, tendo como juízes os capitães Italo José Ferreira Coutinho e Felinto Quaresma, e o 1.º-tenente Sérgio Rebelo.

Funcionará na acusação a promotora Maria José de Carvalho Salvador, e a defesa dos estudantes será feita pelos advogados Heleno Pragaço, Geor-
se Ferreira Coutinho e Felinto Sérgio Monteiro.

Candidatos às seis escolas normais da Guanabara têm regulamento para inscrição

A Secretaria de Educação divulgou na semana passada a ordem de serviço que dispõe sobre as provas de habilitação à matrícula em 1969 no primeiro ano das seis escolas normais, cujo prazo de inscrição vai de 6 a 17 de outubro, havendo 1.302 vagas a serem disputadas.

De acordo com a ordem, os candidatos que passarem na Escola Normal Sara Kubitschek, em Campo Grande, e uma vez diplomados, são obrigados a servir no mínimo cinco anos nas XVI, XVII, XVIII e XIX Regiões Administrativas, respectivamente, Jacarepaguá, Bangu, Campo Grande e Santa Cruz, não podendo ser transferidos para outra unidade durante o curso.

OS DOCUMENTOS

Aos candidatos são exigidos, além do requerimento de inscrição, feito em formulário oficial obtido nas próprias unidades, a certidão de registro civil de nascimento ou casamento, mediante a qual se comprove a idade máxima de 27 anos, duas fotografias, certidão de conclusão do primeiro ciclo de grau médio e uma declaração do requerente, com firma reconhecida, de que aceita as condições expressas na ordem de serviço.

As vagas já foram distribuídas: 476 no Instituto de Educação; 238 na Escola Carmela Dutra, em Madureira; 126 na Escola Heitor Lira, na Penha; 119 na Inácio do Amaral, no Jardim Botânico; 238 na Escola Júlia Kubitschek, no centro; e 105 na Escola Sara Kubitschek, em Campo Grande.

PROVAS ESCRITAS

Cada uma das cinco provas escritas que se realizarão em novembro — Matemática, História do Brasil, Geografia do Brasil, Ciências Naturais e Português — valerá 25 pontos, sendo eliminado o candidato que obtiver menos de 12 pontos e renovado o que alcançar total de pontos inferior

Blanco deporá novamente no inquérito sobre a expulsão da Universidade de Brasília

Brasília (Sucursal) — O professor Ricardo Román Blanco deverá depor novamente esta semana no inquérito instaurado para apurar fatos relacionados com sua expulsão do campus da Universidade de Brasília, em junho, informou-se ontem na Secretaria de Segurança do Distrito Federal.

Ainda segundo as informações, o professor Blanco deverá revelar "novos fatos, considerados muito importantes para apuração de irregularidades na Universidade", que teriam sido omitidos no seu último depoimento por ponderação da própria Polícia. O novo depoimento será tomado por solicitação do Sr. Román Blanco.

EXPULSAO NÃO É CERTA

O assessor da Secretaria de Segurança afirmou ainda que a expulsão do Sr. Román Blanco do país, nos termos em que foi proposta pelo Ministro Tarso Dutra, "por tentar destruir deliberadamente a universidade brasileira", não será possível, pois não existe legislação a esse respeito.

— A expulsão — explicou — só será possível por solicitação do Congresso Nacional, se este julgá-la necessária, diante das acusações que lhe fez o professor espanhol.

Adiantou ainda que o inquérito do caso Román Blanco será juntado a outro que a Secretaria de Segurança mandou realizar sobre os incidentes que ocorreram durante a invasão da Universidade, no dia 29 de agosto.

— Para tanto — disse — o delegado Václav Dias, que preside ao inquérito das violências, já recebeu o depoimento que o Sr. Román Blanco prestou no dia 10 e deverá convocar novas pessoas envolvidas na sua expulsão da Universidade.

HIPÓTESES VERDADEIRAS

O representante da Secretaria de Segurança disse também que "não é inteiramente destituída de fundamento a hipótese levantada por alguns assessores do Reitor Caio Benjamin de que a divulgação das declarações do Sr. Román Blanco

Duarte chama Blanco de aventureiro e fascista

São Paulo (Sucursal) — O diretor do Instituto de Pré-História da USP, professor Paulo Duarte classificou o professor Román Blanco de "aventureiro e fascista, mais aventureiro que fascista."

Disse que o professor Blanco, apesar disso, "ainda é menos culpado do que aqueles que o admitiram na Universidade de Brasília, sabendo de seus antecedentes na Universidade de São Paulo."

DE ONDE VEIO?

O professor Paulo Duarte afirmou que o Sr. Román Blanco é um aventureiro e fascista que surgiu em São Paulo há sete anos e conseguiu introduzir-se na Universidade de São Paulo ninguém sabe como, e que logo se revelou pelo seu mau caráter.

Segundo o professor Duarte, o Sr. Román Blanco conquistou a confiança de um dos mais velhos conventos de Santos, que possuía um arquivo histórico de alto valor e conseguiu que os chefes do convento lhe confiassem numerosos documentos, de importante significado histórico, principalmente os referentes aos primeiros séculos de nossa formação.

O Sr. Román Blanco, segundo o professor Duarte, negou-se a devolver esses documentos, alegando que os havia perdido. O próprio Procurador da República em São Paulo já conhecia as atividades do Sr. Román Blanco e tinha conhecimento de pormenores do caso dos documentos de Santos, que já era conhecido por todos os professores da Faculdade de Filosofia de São Paulo.

PROCESSOS

O professor Román Blanco chegou a provocar os professores Eurípides Simões de Paula e Sérgio Buarque de Holanda,

Estudantes programam para amanhã assembleias na Praia Vermelha e no Fundão

Uma assembleia-geral na Praia Vermelha, às 11 horas, com a possível participação de Vladimir Palmeira, e outra, dos alunos do Instituto de Física, às 14 horas, na Ilha do Fundão, são as atividades que os estudantes programaram para amanhã.

Na terça-feira, uma comissão de secundaristas deverá procurar o Conselho Universitário da UFRJ para apresentar a sua proposta de edital para o vestibular. A ex-UNE pretende organizar esta semana uma manifestação contra a Conferência dos Exércitos Americanos e está prosseguindo os preparativos para a formação da delegação carioca ao XXX Congresso.

SEM PREJUÍZO

A ordem dada pelo Reitor Raimundo Moniz de Aragão para reabertura dos restaurantes universitários que atendem às faculdades da Praia Vermelha — fechados em virtude da invasão de estudantes que faziam as refeições no extinto Calabouço — não impedirá a realização da concentração, amanhã.

Na assembleia-geral, os alunos não serão assuntos ligados aos problemas das escolas e também exigirá da Reitoria que permita, em caráter permanente, que os antigos usuários do restaurante do Calabouço continuem a fazer as refeições nos estabelecimentos universitários.

Embora não seja provável, por existir contra ele um mandado de prisão expedido pela

co seriam uma espécie de "vingança" da Polícia, diante da repercussão causada pela recente invasão da Universidade de Brasília.

Confirmou ainda as acusações dos alunos da Universidade que põem em dúvida o equilíbrio mental do Sr. Román Blanco. Chegou mesmo a afirmar que o "professor é de fato meio deprimido."

Confirmou também que o Sr. Blanco, desde a publicação do seu depoimento em um jornal carioca, tem andado permanentemente escutado por dois agentes do DOPS "para protegê-lo das ameaças que vem recebendo." O professor continua ministrando aulas numa faculdade particular, para onde é levado por uma viatura da Secretaria de Segurança.

CERTIDÃO

Informou que o Reitor Caio Benjamin solicitou à Secretaria de Segurança uma certidão do depoimento do professor, que serviria de base para instruir o processo de demissão.

Adiantou também que o Sr. Román Blanco enviou carta ao Reitor Caio Benjamin pedindo-lhe "garantias para sua família residir na Universidade, nos termos da nossa Constituição." Explicou que o portador da carta foi de fato um oficial da Secretaria de Segurança, mas que tomou esta atitude pessoalmente, e não em nome da Secretaria.

Depois do "golpe de Estado de 1964", disse o professor Paulo Duarte, "ninguém sabe como ele conseguiu insinuar-se na Universidade de Brasília, já em pleno descalabro, e manobrar no sentido de que a tesouraria da Universidade financiase a edição do livro *Relações da História do Brasil com a Espanha*, com caríssimas ilustrações e que está totalmente encalhado.

Trata-se de um indivíduo notoriamente extremista, mas como é um extremista fascista não tem passado pelas vicissitudes reservadas aos extremistas de esquerda ou mesmo esquerdistas que não são totalitários — acrescentou.

Acreditou que a única intenção do Sr. Román Blanco — diz o Sr. Paulo Duarte — ao fazer declarações alveiosas contra a Universidade de Brasília, seja agradar a muitos dos atuais poderosos do Brasil e se firmar numa posição alta no sistema universitário brasileiro. Mas em várias universidades brasileiras há muitos elementos, se não idénticos, pelo menos semelhantes ao Román Blanco, e isso se deve à desorientação dessa universidade e à falta de consciência universitária de seus dirigentes.

O professor Paulo Duarte justificou o apedrejamento do apartamento do Sr. Román Blanco pelos estudantes, há 3 meses, afirmando que "os excessos praticados pelos jovens da Universidade de Brasília são perfeitamente explicáveis diante da sua má qualidade de professor e diante do incrível apoio que ele sempre desfrutou da administração universitária."

Tráfico de influência é mal do MEC

Tráfico de influência, discriminação setorial e outras irregularidades estavam ocorrendo no Ministério da Educação, segundo afirmaram ao JORNAL DO BRASIL alguns funcionários.

Os informantes ressaltaram a disparidade de tratamento entre diversos setores, "a luta de bastidores por cargos e comissões", o excesso de poder conferido a uns poucos assessores e a existência de grande número de servidores que, embora constem das folhas de pagamento, não comparecem ao MEC.

PODER DE POUCOS

Os funcionários começaram apontando uma falha: somente o chefe de gabinete do Ministério da Educação, Sr. Fátima Mécio, e o seu secretário particular, Sr. Elci Moniz Alves, têm acesso ao Sr.

Tarso Dutra. Consideram esse sistema prejudicial ao andamento do serviço.

Alegam que até mesmo assessores diretos do Ministro são obrigados a "se submeter à ditadura dos dois auxiliares" para conseguir audiência com o Sr. Tarso Dutra. Isso se deve, segundo explicaram, a uma ordem expressa do Ministro de que somente o chefe de gabinete e o secretário teriam acesso livre.

Disseram que até mesmo os funcionários da sala de imprensa, que têm de chegar ao Ministro para colher as informações solicitadas pelos jornalistas, ficam na dependência da disposição dos dois auxiliares.

Explicaram que esses dois, juntamente com os chefes do setor de segurança do MEC, podem ser responsabilizados pelo fato de muitos convites de estudantes e comissões não terem chegado ao Ministro, "con-

tribuído assim para o agravamento das relações entre o Governo e a Juventude."

DISCRIMINAÇÃO

Em todo o Ministério vigora a determinação ministerial relativa à economia. Essa disposição faz com que em determinados setores o trabalho seja prejudicado pela falta de material. Como exemplo pode ser citada a sala de imprensa, onde o mimeógrafo não funciona por falta de papel e tinta, o que impede também o funcionamento da máquina termfax.

Essa determinação, segundo os mesmos informantes, não atinge determinados setores, como a chefia do gabinete ministerial, que acaba de ser completamente pintada — como toda a parte nobre do segundo andar — recebendo cortinas e tapetes novos.

Os denunciantes comentaram que os membros do gabinete têm realizado longas e dispendiosas viagens à Europa com despesas pagas pelo MEC, sob a justificativa de "observação."

Afirmaram ainda que existe uma disputa surda entre os funcionários de maior influência e "seus protegidos", relativa a cargos de assessoria, junto a organismos estrangeiros e nacionais e grupos de trabalho, com acumulação de funções e cargos.

Revelaram também que "existem muitos funcionários que, apesar de receberem vencimentos, não comparecem ao MEC." O maior número estaria ligado ao setor de divulgação e propaganda, "havendo entre eles nomes ilustres."

SARAVÁ
BRÁSTEL
no 2º aniversário legal

LANÇA
Kelvinox 283 litros

Qualidade em 22 países

Porta magnética
Congelador de largura total.
Gabinete em plástico inteiriço.

1 NCr\$ DE ENTRA DA

BRÁSTEL é legal

CENTRO: R. URUGUAIANA, 77 - R. BUENOS AIRES, 139 - R. SETE DE SETEMBRO, 209 - PRACA TIRADENTES, 46
COPACABANA: AV. PRINCEZA IZABEL, 282 - MEIER: R. SILVA RABELO, 21 - CASCADURA: R. ERNANI CARDOSO, 52
MADUREIRA: R. MARIA FREITAS, 72 - R. CARVALHO DE SOUZA, 262 - RAMOS: R. URANOS, 1.100 - R. URANOS, 1.091
PENHA: R. PLÍNIO DE OLIVEIRA, 95 - CAMPO GRANDE: R. FERREIRA BORGES, 14 -
S. J. DE MERITI: AV. N. S. DAS GRAÇAS, 24 - CAXIAS: AV. PRES. KENNEDY 1515 - AV. NILO PEÇANHA, 152 -
AV. DUQUE DE CAXIAS, 2 - N. IGUAÇU: AV. AMARAL PEIXOTO, 90 - AV. NILO PEÇANHA, 220 -
NITERÓI: R. S. PEDRO, 15 - SAO CRISTOVÃO: R. S. LUIS GONZAGA, 132

Agora 20 lojas na GB e E. do Rio



Telefone para 22-1818
e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL

Nova ética comunista

Nuno Veloso
Especial para o JB

Quando os bolcheviques alcançaram o poder não imaginavam que a estrutura do Estado que pretendiam organizar resultaria tão complexa e que, 50 anos mais tarde, as grandes questões, estariam ainda por resolver.

Um dos principais problemas que tiveram de enfrentar foi o da criação de uma nova ética. Ao falar da ética comunista, que supunha o "novo homem", devemos recordar alguns princípios gerais. É fato notório que a ética de nosso tempo está profundamente arraigada na consciência religiosa do homem, se fundamenta nos princípios espirituais da perspectiva mundial religiosa e se deriva logicamente de um sistema particular de "verdades" religiosas. Assim, por exemplo, a ética do povo judeu se baseia no *Thalmud* (ensino) e é, na verdade, a aplicação prática dos ensinamentos de Moisés e repertório da tradição dos mestres de Israel. Pode-se estimar a como um tipo de escala para a consciência espiritual da humanidade, profundamente espiritual em seu fundamento, e a margem dessa espiritualidade não se pode compreender de todo a ética judaica.

As lideranças soviéticas pretendiam (e seguem pretendendo) introduzir uma ética objetiva e universal, mas na realidade estão implantando uma estreita ética de grupo à margem de qualquer tipo de universalidade. Examinemos os princípios fundamentais do que se poderia chamar de "ética comunista moderna".

"O código moral do construtor do comunismo expõe um princípio que podemos chamar com toda justificação o mais alto da nossa ética — a luta por reforçar e completar o comunismo. Todas as ações do homem soviético se julgam, precisamente, por este critério, todas as demandas do código estão subordinadas a esse nobre objetivo." (Mikhail Kohn, *Stalinismo Comunista*, Código Moral do Construtor do Comunismo — Moscou, 1964, pgs. 29-30).

Dessas promessas se deduz que todas as ações destinadas a reforçar ou completar o comunismo são morais e que tudo o mais é imoral ou amoral. Essa incrível base das normas éticas comunistas e sua notável estreiteza demonstra que não tratamos de uma norma universal para todos os povos independentes de sua convicção política, mas de uma ética de grupo, totalitária em seus próprios fundamentos — que tem, além disso, todas as características de estreito fanatismo religioso.

Do ponto-de-vista dessa ética, o homem moral é o que professa o credo comunista e dedica toda a sua atividade ao serviço do comunismo. Todos os demais devem ser considerados amoriais.

Outro problema é que, em princípio, a doutrina comunista reconhece apenas uma liderança unitária, centralizada, como o veículo mais apropriado para a ditadura do proletariado. Marx e Engels e Lênine, até 1917, se opunham enfaticamente a toda forma de federalismo ou descentralização. Em 1903 escrevia Lênine: "Não é questão do proletariado predicar o federalismo e a autonomia nacional". (Sochinesia — Obras — Moscou, 1950 — 4.ª edição, Vol. VI, pg. 293).

E também conhecida a sua carta a S. Shaulman, em 1917: "Somos partidários do centralismo democrático". (O Nacionalismo — Kolimianum, Vopros — A Questão Nacional, Colônia, Moscou, 1956, pg. 458).

Todas essas considerações vêm à propósito da, sempre presente, acusação do stalinismo para qualquer movimento dirigido no sentido de obter maiores liberdades individuais nos países do bloco soviético.

Como se fora um dogma, sem ligações à razão pragmática, nem a qualquer análise ou discussão, nem, ainda, a exercícios de imaginação ou ligadas a pensamentos políticos, os dirigentes soviéticos perdem a capacidade de refletir quando

encontram grupos que aceitam regras de moral diferentes e procuram tentar realizá-las. Parece ser essa até a condição primordial para suas decisões políticas. Na própria União Soviética, os processos penais contra a inteligência em geral, e contra os escritores em particular, não são mais que os sintomas de tentar preservar puras as regras éticas citadas no início desse trabalho.

Ainda no tempo de Kruschchev encontramos repetidas vezes a imprensa soviética ocupada com o problema judeu. Recordemos o discurso do próprio premier sobre a cultura e uma carta sua em resposta a Bertrand Russell (preocupado com a alta percentagem de judeus condenados à morte por presenças violações econômicas). Se a carta indicava uma crescente preocupação no estrangeiro com a sorte dos judeus na URSS, a referência no discurso leva a questão um passo adiante e trata a batalha com os membros da intelectualidade, cujas consciências estavam perturbadas pelo problema.

Num discurso em grande parte dedicado à literatura, o *Rabi Yur* de Evtushenko é o único poema escolhido para ataque direto. A controversa de Shostakovitch o pôs em música, tornou claro que ele não era atacado apenas como um falso estorço literário mas porque se lição tomado um símbolo: uma bandeira reunindo as forças contra o anti-semitismo, um símbolo do anti-anti-semitismo.

Mas o que se observa no presente é que o espírito anti-semita começa a ressurgir no campo socialista. Começou pela identificação pura e simples das revoltas estudantis do início do ano em Varsóvia, e do movimento liberal tcheco-eslovaco, com o stalinismo. E parece anunciar-se um grande expurgo contra as "correntes rebeldes, contra todos os movimentos de espírito pragmático (reformas econômicas) não autorizadas, contra a vontade democrática e as lideranças reformistas identificadas com a minoria judaica".

E bem verdade que o programa está sendo desenvolvido de forma diferente nos dois países. Enquanto, na Polónia, o próprio Governo polonês inicia as acusações e os julgamentos dos stalinistas, o Governo Dubcek se identifica com a Aliança dos Intelectuais e, mesmo depois da invasão soviética, ele e o professor Eduard Goldstuecker, de origem israelita, para o Comitê Central do Partido no XIV Congresso realizado na primeira semana da ocupação.

A inteligência e os operários elevam suas vozes protestando contra "a soberania da fração judaica (totalitária, contra a censura do terror durante o Congresso dos escritores". Protestam contra a necessidade de reforçar as acusações aos autores e figuras políticas, unicamente, por suas origens judaicas. A organização operária de Praga — na palavra de Kolobov — e os servidores civis da Morávia — representados por Procházka protestam, com a mesma força, contra toda nova versão do stalinismo, desmascarando-a como fascista, e afirmando que Lustig, passou sua mocidade em Auschwitz e que Goldstuecker, no Governo Gortwald, foi ligado ao processo Slansky (condenado à morte) e pela justiça da época, escapou como inocente. E as acusações eram as mesmas de "conjurado stalinista".

Há muito tempo que a máquina da calúnia, da difamação terrorista, da grande depuração, descansa. Mas, o escritor eslovaco Ladislav Mnačko, já deu o grito de alarme. "A perseguição está sendo preparada de modo já sensível".

O estado atual da Tcheco-Eslováquia parece dar razão a Mnačko. Uma frase está sendo repetida pelos líderes soviéticos, que parece provar que as proposições de Vaculik, em seu Manifesto das 2000 palavras eram proféticas: "Nossa vingança será terrível".

Esta foi a região mais pobre e explorada da Romênia quando era conhecida como Bessarábia. Estive sob a ocupação rumana entre as duas guerras, mas agora é uma das mais ricas da União Soviética — disse Alexander Danaskin, primeiro de Kichinev.

A República da Moldávia, lhos de habitantes, predominantemente russos e ucranianos. Sobre as recentes críticas do Presidente Nicolae Ceausescu a respeito da política externa soviética, o Premier da Moldávia disse: "Temos tido e continuamos a ter as melhores relações de vizinhança possíveis com a Romênia socialista".

Outros moldávios pareciam adequadamente informados, por outras fontes, a respeito da tensão nas relações romeno-soviéticas e puderam sugerir duas possíveis explicações sobre as notícias recentes de uma provável intervenção militar soviética: deliberada guerra psicológica ocidental contra a União Soviética; intensa atividade e consciência nacionalista entre os comunistas da Romênia.

Moscou pede alerta contra OTAN

Moscou (UPI-JB) — A União Soviética pediu ontem a seus aliados do Pacto de Varsóvia que fortaleçam suas defesas para enfrentar "a natureza agressiva" dos países da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).

O apelo foi feito em editorial do órgão do PC soviético, *Pravda*, e pelo jornal do Exército, *Estrela Vermelha*. O *Izvestia*, entretanto, disse ontem que a URSS está disposta a "manter boas relações" com a República Federal Alemã, desde que esta "ponha

fim às atividades subversivas contra os países do Pacto de Varsóvia."

"LARANJA" ENTRA NA GUERRA

Enquanto isso, prosseguem as manobras das unidades navais da República Federal Alemã, Bélgica, Estados Unidos, Canadá, Dinamarca, Grã-Bretanha, Holanda, Noruega e Portugal, na região setentrional do Oceano Atlântico. Quarenta e três navios de guerra desses países avançam para combater um país imaginário, denominado *Laranja*, seguidos a curta dis-

tância de "observadores neutros" — uma frota da União Soviética.

A operação simulada, denominada *Torre de Prata*, baseia-se numa suposta ameaça à Noruega, mediante pressão política e militar de *Laranja*. A situação é crítica: *Laranja* mobilizou suas forças de terra e ar e deslocou numerosos submarinos para o norte da Europa. Cargueiros de países da OTAN foram postos a pique, e pescadores desses países, hostilizados.

Até o momento, as naveas soviéticas que seguem a frota não praticaram qualquer ato hostil.

Divergências russas adiam reunião

Praga, Moscou, Viena e Londres (APP-UIP-JB) — O adiamento, para terça-feira, da reunião entre dirigentes tchecos e soviéticos, em Moscou, foi motivado por divergências internas na União Soviética.

O Presidente do Parlamento tcheco, Josef Smrkovsky, que deveria integrar a delegação de seu país ao encontro, declarou a um amigo que "o Kremlin tem as mãos completamente atadas", diante de suas próprias dificuldades. A observação de Smrkovsky foi feita durante uma recepção aos 145 atletas que representaram a Tcheco-Eslováquia nos Jogos Olímpicos do México.

DESENTENDIMENTO

Para Smrkovsky, a divergência entre os diversos setores dirigentes de Moscou pode ser observada desde o início do curso irregular da política da URSS em relação à Tcheco-Eslováquia, a partir do fim do ano passado, quando os dirigentes reformistas se dispuseram a afastar o stalinista Antonin Novotny.

Lembrando o Presidente do Parlamento que o maior exemplo disso foi a tolerância dos soviéticos acerca das reformas introduzidas pelo primeiro-secretário do PC tcheco, Alexander Dubcek, depois das reuniões de Cierna Nad-Tisou e Bratislava, para, logo em seguida, determinarem a ocupação militar do país.

CONSERVADORES X LIBERAIS

Assinalam os observadores que a cambiante linha do Kremlin reflete uma luta dentro do Governo e do PC soviético entre conservadores e liberais. Acreditava-se que, na reunião programada para Moscou, os soviéticos exigiriam o aceleração do processo de liquidação de liberalismo.

Praga — Há um aspecto da crise tcheco-eslovaca que não foi analisado detalhadamente durante os últimos meses e que é importante para a compreensão geral do problema. Trata-se das relações entre os tchecos e os eslovacos. As dificuldades entre Praga e Bratislava foram um dos mais decisivos fatores da luta interna que derubou Novotny e conduziu ao processo de democratização.

Para nós, brasileiros, é difícil compreender que, em um território de apenas 128 mil quilômetros quadrados e uma população total de 14 milhões, existam diferenças regionais acentuadas. Mas a Tcheco-Eslováquia, com uma extensão territorial não muito maior que a do Brasil, acolhe duas nacionalidades principais — os tchecos e eslovacos — e algumas minorias nacionais importantes: ucranianos, poloneses, húngaros, ciganos, alemães.

Geograficamente, a Tcheco-Eslováquia se divide em três áreas: a Boêmia e a Morávia (comumente conhecidas como "os países tchecos") e a Eslováquia. Mas quem vive aqui, sabe que há muito maior diferença entre um eslovaco e um tcheco, que entre um gaúcho e um cearense. Mesmo entre os morávios e os boêmios, esta diferença é encontrada.

Como os tchecos constituem a maioria da população e obtiveram um desenvolvimento econômico muito maior que o conseguido pelos eslovacos, tradicionalmente a eles tem cabido a direção geral do país. As razões da diferença não podem ser encontradas em fatores étnicos, mas simplesmente na história.

Durante mais de mil anos, os eslovacos foram dominados pelos húngaros e estiveram isolados do desenvolvimento geral da Europa do ocidente. A influência alemã e as condições específicas da Boêmia, como centro da Europa, possibilitou-lhes uma história mais rica e uma assimilação constante das técnicas industriais e mercantis do oeste. Um outro fator importante foi a presença, em Praga, de uma comunidade judaica muito ativa, o que contribuiu para que a capital da Boêmia, durante a Idade Média, se transformasse em um grande entreposto comercial e centro financeiro.

Somente no século passado, as relações entre os tchecos e eslovacos começaram a ser mais importantes. Contribuiu para isso o renascimento da língua. Tanto na Eslováquia, como na Boêmia, os eslovacos não faziam uso de seu idioma, senão no reduzido círculo familiar ou nas aldeias. Na Boêmia, o idioma oficial era o alemão; na Eslováquia, se falava o húngaro. No século XIX, no entanto, escritores tchecos e eslovacos começaram a escrever em sua língua histórica. Estabeleceu-se, dessa forma, um veículo de entendimento entre os dois povos, pois as duas línguas são muito semelhantes. O renascimento cultural — como se sempre aconteceu — foi seguido de inquietudes políticas pelo desenvolvimento nacional, tanto entre os eslovacos, como entre os tchecos. A união entre a Áustria e a Hungria, sob os Habsburgos, facilitava a luta comum entre os tchecos e eslovacos, uma vez que o centro dominador se encontrava em Viena.

O assassinato do arquiduque austríaco em Sarajevo, com o colapso da Primeira Guerra Mundial, reanimou os patriotas eslovacos e tchecos em sua luta pela independência. Surgiram, então, as famosas legiões tcheco-eslovacas, comandadas por Thomas Masaryk, quem pregava a união entre os dois povos, sob o argumento de que, em sua origem, constituíam um só povo. Mas, na realidade, o afastamento entre tchecos e eslovacos, durante dez séculos, deu características nacionais próprias a uns e outros. A unidade era uma unidade de conveniência. Em uma Europa castigada por guerras periódicas, os tchecos e eslovacos seriam mais fortes, se estivessem unidos.

Mas a primeira república (1918-1938) foi uma má experiência para os eslovacos. A desintegração do Império austro-hún-

Um adiamento do encontro somente beneficiaria Praga. Por isso mesmo, a hipótese era tida como inviável. Entretanto, para surpresa geral, chegou a notícia de que os soviéticos haviam pedido o adiamento. Aproveitando isso, o Presidente Ludvik Svoboda, Dubcek, Smrkovsky e outros líderes tchecos, depois da visita à feira industrial de Brno viajaram a outras cidades provinciais em busca de fortalecimento do apoio popular à liderança reformista.

CONGRESSO ADIADO

Informou-se ontem que os representantes dos Partidos Comunistas de todo o mundo poderão reunir-se esta semana, em Budapeste, para considerar a conveniência de adiar o congresso mundial dos PCs. Os primeiros preparativos da reunião foram feitos durante a conferência de março último, na capital húngara.

O adiamento do congresso seria determinado pelo fato de muitos partidos não terem concordado com a ocupação da Tcheco-Eslováquia. Alguns dirigentes partidários acreditam não ser possível um debate equilibrado dos problemas partidários enquanto as tropas do Pacto de Varsóvia não deixarem o país.

EVACUAÇÃO

A propósito, o Primeiro-Ministro tcheco, Oldrich Cernik, disse ontem que começará "nos próximos dias" a evacuação escalonada das forças de ocupação. Acrescentou, entretanto, que "certos contingentes" permanecerão no território nacional.

Cernik prestou a informação a representantes regionais do Partido Comunista em Ostrava e parecia indicar que os governantes reformistas cederam as exigên-

garo legara à Boêmia e à Morávia centros industriais importantes, em Praga, Brno e Pilsen. A Eslováquia permanecerá durante a existência do Império, atrelada às condições da Hungria, como área agrícola e reserva de mão-de-obra. Os empresários tchecos, que controlavam o Governo, de Praga, permaneceram na mesma tradição anterior. A Eslováquia continuou, como antes, fornecendo matéria-prima e braços para a indústria da Boêmia e da Morávia.

Surgiram, então, entre os eslovacos, movimentos pela autonomia nacional. Dêles se aproveitou Hitler, quando decidiu avançar rumo ao leste. Com o Governo de Praga enfraquecido pelo acórdio de Munique, Hitler forneceu apoio e recursos aos fascistas eslovacos. E estes, atuando com inteligência, capitalizaram o descontentamento nacional contra os tchecos, promovendo, sob a proteção de Berlim, a "independência" que duraria até o fim da guerra.

Já nas conversações entre Benes e Stalin, em 1943 — que deram origem à aliança militar entre Praga e Moscou — se estabeleceu, como um dos pontos mais importantes do pós-guerra, a reunificação entre os tchecos e eslovacos. Os comunistas e democratas eslovacos estabeleceram uma "frente nacional" com os tchecos, confiantes de que, terminado o conflito, seria possível estabelecer novos módulos de convivência entre as nações, de forma a promover-se o desenvolvimento acelerado da Eslováquia e permitir-se a consolidação da cultura eslovaca. O famoso "programa de Kosice", formulado por delegados da resistência tcheca e eslovaca, nos últimos dias da guerra, em território eslovaco já libertado pelo Exército Vermelho, previa uma grande autonomia de Bratislava e a concentração de recursos comuns no desenvolvimento regional. Nos três primeiros anos do pós-guerra, este programa era difícil de ser executado. Se bem, tanto na Boêmia, como na Eslováquia, não houvesse danos materiais no mesmo nível que em outros países europeus, os tchecos e eslovacos haviam sofrido perdas morais e culturais espantosas. O melhor de sua intelectualidade, que permanecera na clandestinidade dentro do território ocupado, perecera, assassinada diretamente pelos nazistas, ou nos campos de concentração. As universidades tchecas haviam sido fechadas. Era necessário um grande esforço para a preparação de quadros — e nisso se concentrou a atividade dos primeiros anos. Por outro lado, a eclosão da guerra fria, entre o Leste e o Oeste, tornava mais difíceis as condições políticas do Governo de Praga, o único, então, nascido de uma coalizão entre liberais e comunistas. A luta se acentuava, e vieram os acontecimentos de fevereiro de 1948, com a ascensão dos comunistas ao poder.

O "programa de Kosice" não pôde cumprir à risca, e os comunistas eslovacos acreditavam, em sua boa fé, que isso se devia à presença, no gabinete, de "políticos burgueses", aos quais era importante a permanência do status quo econômico entre as duas nações. Os tchecos, nisso, pressionados pelos soviéticos, trataram de levar recursos à Eslováquia. A região se encontrava, naquele tempo, atrasada com relação à Boêmia e à Morávia, em mais de 75 anos. Mas os eslovacos continuavam pressionando, preten-

do a "observadores neutros" — uma frota da União Soviética.

Elogiando a determinação da Albânia, depois da invasão da Tcheco-Eslováquia, a China advertiu ontem a União Soviética de que não deve ingerir nos assuntos albaneses. A advertência foi publicada no órgão oficial de Pequim, *Diário do Povo*, e reproduzida em despacho da agência Nova China, captado em Londres.

Diz o jornal, em editorial: "O povo albanês não está absolutamente sozinho. Os 700 milhões de chineses armados com o pensamento de Mao Tse-tung acham-se firmemente a seu lado. Nós e os albaneses estamos sempre unidos, lutaremos e triunfaremos juntos." A advertência inclui também os Estados Unidos: "Se os imperialistas norte-americanos ou os revisionistas soviéticos e seus lacaios se atreverem a tocar na Albânia, se poderemos ceptar a mais completa e irrevogável derrota."

HUSAK É O PREFERIDO

Os observadores ocidentais em Moscou diziam ontem que os dirigentes soviéticos parecem ter descoberto em Gustav Husak, primeiro-secretário do PC eslovaco, seu homem providencial para a Tcheco-Eslováquia.

Lembraram que a posição de Husak, exposta em seu recente discurso pronunciado no Comitê Central da Frente Nacional Eslovaca, marcou profundas divergências com Dubcek. Para Husak, a evolução do PC em todo o país, desde janeiro, abriu caminho "à aventura, à fantasia e ao romantismo."

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

dando maior ajuda à sua economia, desajustados de que cumprissem as promessas de um nivelamento entre as condições de vida dos dois povos. Essas pressões foram compreendidas pela direção comunista tcheca como "manifestações de nacionalismo burguês". Surgiram alguns processos monstruosos e, em um deles, foi executado Vlado Clementis, um dos mais queridos líderes eslovacos. Em outro, alguns guerrilheiros eslovacos de grande coragem, entre eles Zingor, encontraram também a morte.

Se bem os tchecos também não houvessem escapado a essas purgas sangrentas, os eslovacos se agarravam a seus mártires e se foram deteriorando as relações entre as duas nacionalidades. A situação chegou a um nível que, em 1967, um tcheco que visse ou visitasse a Eslováquia tinha dificuldades de ser servido em um restaurante. Os eslovacos conheciam perfeitamente o tcheco — mas recusavam-se a entendê-lo e a falá-lo. Novotny havia contribuído para isso, pois era conhecida sua ojeriza contra os eslovacos. Segundo conta Gustav Husak, quando ia a Bratislava, o Presidente mandava buscar sua comida na Morávia, com medo de ser envenenado.

Por outro lado, os tchecos não cumpriram a promessa de igual oportunidade para tchecos e eslovacos na administração do país, nem a do revezamento nacional na presidência da República.

Esta situação contribuiu a que os eslovacos, tanto conservadores como liberais, se unissem durante a luta contra Novotny no comitê central do Partido.

Iniciado o "processo de democratização", personalidades eslovacas importantes começaram a bater-se pela federalização da República. A unidade pela democratização não impedia a luta por uma maior autonomia da Eslováquia. E em maio, junho e julho, os eslovacos já pensavam em ir mais adiante, chegando a existir um movimento pela independência completa do país. Muitos tchecos pensavam da mesma maneira. Acreditavam que, com uma autonomia completa da Eslováquia, fosse possível uma unidade de maior entre os dois povos. Detrás de paradoxo apareceu, havia razões para isso. As relações seriam colocadas em níveis reais, sem motivos para ressentimentos.

A ocupação da Tcheco-Eslováquia pelas tropas do Pacto de Varsóvia trouxe, pela primeira vez na história, uma unidade real, entre os dois povos. Tanto na Eslováquia, como nos países tchecos, tchecos e eslovacos atuaram lado a lado na resistência, sem quaisquer preconceitos nacionais.

Mas, à medida em que a situação se normaliza, os interesses peculiares de parte a parte se reafirmam. Nestes dias, as comissões especiais do parlamento e uma comissão de alto nível paritária trabalham no projeto de federalização do país, que deverá ser promulgado lei a 28 de outubro deste ano, durante as festividades do 50.º aniversário da proclamação da República Tcheco-Eslováquia. No entanto, as dificuldades crescem, nos trabalhos de preparação da lei constitucional.

Os observadores mais sensatos acreditam que não será fácil chegar-se a um sistema que satisfaça plenamente a tchecos e a eslovacos.

Arcebispo quer diálogo

Paul Hofman
do New York Times

Viena — O Cardeal Franz Konig, Arcebispo católico de Viena, de projeção internacional, mostrou-se favorável, na quinta-feira, a um "diálogo" entre cristãos e não cristãos, inclusive comunistas, não obstante os últimos acontecimentos na Tcheco-Eslováquia.

Disse o Cardeal na entrevista: "A Tcheco-Eslováquia, evidentemente, é um exemplo de que esse diálogo não será fácil de manter. Ele explicou que as conversações propostas entre católicos e comunistas não podiam ser mantidas em nível oficial, mas "apenas entre indivíduos".

O Arcebispo de Viena é presidente da Secretaria dos Não Crentes, um dos órgãos da Igreja católica que se originou do II Concílio Ecumênico do Vaticano, realizado entre 1962 e 1965.

O Cardeal Konig vem também atuando em caráter não oficial como um dos representantes do Vaticano em contactos com eclesiásticos de países comunistas e com autoridades comunistas.

Adiantou o Cardeal numa entrevista de grande alcance mantida na residência arqui-episcopal, em estilo barroco, vizinha da Catedral de São Estevão, em estilo gótico, coração de um dos marcos de Viena: "A Igreja na Tcheco-Eslováquia ainda goza da mesma liberdade que tinha antes dos recentes acontecimentos."

Ele declarou que pretendia fazer nova visita ao Cardeal Josef Mindszenty, dentro em breve, mas que não esperava encontrar qualquer modificação no status do Primaz da Hungria, que se acha refugiado há muitos anos na Embaixada norte-americana em Budapeste.

Acrescentou ainda o prelado que o episcopado católico da Áustria provavelmente seguirá a alta hierarquia belga e alemã, pondo ênfase na consciência individual com relação aos anticoncepcionais.

O Papa Paulo VI está angustiado com as críticas que vêm sendo feitas à sua autoridade pontifical, disse ele, mas "acolhe-as com humildade".

O Cardeal Konig — estudioso de religiões não cristãs e versado em vários idiomas — falou em inglês. Falando sobre a situação religiosa na Tcheco-Eslováquia, ele comentou que a dúvida que persistia era se a liberdade atual iria continuar. Prosseguindo, declarou que alguns tchecos temem que os pais da paz — grupo de eclesiásticos que colaboraram com o comunismo depois da Segunda Guerra Mundial — ensaiem uma renitência.

Os reformistas comunistas, de tendências liberais, que galgaram o poder na Tcheco-Eslováquia no começo deste ano, repudiaram os pais da paz.

A Igreja católica da Tcheco-Eslováquia partilha no momento, como era de esperar, "das aspirações de seu povo", ou seja o apoio aos reformistas comunistas, continuou o Cardeal.

Poesia canta protesto

Clyde H. Farnsworth
do New York Times

Praga — "Apenas perante o povo, nós curvamos a cabeça." O poema com estas palavras aparece na capa interna da revista *Reportér*, um centro de irradiação do liberalismo, que foi publicada pela primeira vez, sexta-feira, legalmente, desde a invasão da Tcheco-Eslováquia, no mês passado.

O aparecimento do poema, intitulado *Para a Frente*, foi uma das sutis maneiras que os editores escolheram para demonstrar sua oposição à ocupação do país.

Sempre velado, devido à censura imposta pelos soviéticos, o desafio expressou-se de outras maneiras, tais como um artigo, citando um líder comunista italiano como dizendo que "sem democracia não há verdadeiro socialismo", ou fotografias de tanques soviéticos nas ruas de Praga; ou, finalmente, uma capa colorida mostrando os líderes do país, inclusive o Presidente Ludvik Svoboda e o Primeiro-Secretário do Partido Comunista, Alexander Dubcek.

Os colaboradores da revista situavam-se entre os mais liberais do país, e influenciaram a experiência de democracia socialista, que provocou a intervenção soviética, no mês passado.

O Editor-Chefe Ladislav Budin, está fora do país, "numa viagem de estudos", de acordo com a revista. Ele passou a 2.ª Guerra Mundial em Nova Iorque editando jornais em língua tcheca. Sua filha é uma economista formada nos Estados Unidos.

O grau de liberalismo expressado na edição de sexta-

feira é em evidência, o fato de o Departamento de Assuntos Religiosos do Governo ainda precisar autorizar as designações de padres paroquiais e de outros funcionários que venham a ser propostos por um bispo. Contudo, disse o Cardeal Konig, os agentes de polícia foram afastados das residências episcopais. Até a liberalização ocorrida no início do ano, esses agentes estavam incumbidos de ler todas as cartas recebidas ou expedidas, além de acompanhar o chefe da diocese em suas visitas pastorais.

O Cardeal Konig refutou notícias recentes que diziam achar-se seriamente enfermo o Cardeal Mindszenty. "O Primaz da Hungria, disse o Arcebispo de Viena que nestes últimos anos visitou-o diversas vezes, "está com 76 anos de idade e goza de boa saúde." O Arcebispo insistiu que o Cardeal Mindszenty continua se recusando a abandonar o solo húngaro, apesar de o Papa ter-lhe oferecido um posto honorário em Roma.

Disse o Cardeal Konig que o episcopado austriaco deverá estudar a dividas surgidas com a recente encíclica do Papa Paulo VI sobre o controle de natalidade numa conferência que se realizará amanhã em Graz.

O Cardeal declarou não ter condições para poder prever com segurança o que os eclesiásticos de seu país irão decidir, "mas creio que vamos manter o mesmo critério adotado pelos bispos belgas e alemães."

A alta hierarquia belga e alemã (occidental) destacou, em recentes declarações, o fato de no final ficar entregue à consciência de cada um observar ou não a proibição — de cunho autoritário, mas falível — feita pelo Papa de uso de medidas anticoncepcionais por meios artificiais.

Revelou o Cardeal Konig que pleiteara em vão que se fizesse uma revisão da encíclica antes de sua publicação, por ser mais flexível a respeito do controle de nascimento.

Ainda que isso demore, profetizou o Cardeal, o mundo aprenderá a julgar a encíclica como um todo, compreendendo, por fim, a preocupação do Papa com "os sinais de decadência de nossa sociedade", onde o sexo se apresenta quase que totalmente dissociado dos valores do matrimônio, da família e da moral.

"Não podemos interferir muito com casos individuais", observou o Cardeal. "A consciência de cada um terá um relevante papel" nas decisões relacionadas com o controle do nascimento.

O Cardeal Konig disse que o Papa Paulo VI havia "se atormentado durante dois anos", pensando os termos de sua encíclica e que ficara abalado com as críticas violentas que ela recebera.

Romênia está inquieta

Henry Shapiro
Especial para o JB

Leushey, República da Moldávia, URSS (UPI-JB) — "Tudo estava quieto na frente oriental romeno-soviética", visitada por um grupo de jornalistas ocidentais.

Há menos de um mês o mundo foi perturbado por rumores de grandes concentrações de tropas na fronteira com a Romênia, de mais de mil quilômetros, para uma invasão semelhante à da Tcheco-Eslováquia. Ainda a quinta-feira os boatos nesse sentido corriam na Europa Oriental.

Se as tropas ali estiveram, devem se ter dirigido em invasões e vintehoras. Pelo menos assim parecia aos correspondentes estrangeiros que voaram de Moscou para ver a Suíça Moldávia da União Soviética, a fim de verificar se havia movimentos militares fora do normal.

A região é moderna, importante estrategicamente e economicamente, e havia muito tráfego. Mas em vez das carroças puxadas a cavalo de antigamente, havia enormes caminhões circulando na estrada real arborizada dos dois lados. Caminhões de comércio, alguns refrigeradores, carregando tomates e porcos da Bulgária. Alguns com destino à Iugoslávia, fazendo da estrada uma das mais tráfegadas do mundo.

Uma autoridade local em Kichinev me disse que os negócios com a Romênia são normais. A fronteira nunca foi fe-

chada nas últimas semanas, fato confirmado por muitos turistas ocidentais.

Custa a crer que essa região próspera como é agora foi um sangrento campo de batalha há 24 anos.

Esta foi a região mais pobre e explorada da Romênia quando era conhecida como Bessarábia. Estive sob a ocupação rumana entre as duas guerras, mas agora é uma das mais ricas da União Soviética — disse Alexander Danaskin, primeiro de Kichinev.

A República da Moldávia, lhos de habitantes, predominantemente russos e ucranianos. Sobre as recentes críticas do Presidente Nicolae Ceausescu a respeito da política externa soviética, o Premier da Moldávia disse: "Temos tido e continuamos a ter as melhores relações de vizinhança possíveis com a Romênia socialista".

Outros moldávios pareciam adequadamente informados, por outras fontes, a respeito da tensão nas relações romeno-soviéticas e puderam sugerir duas possíveis explicações sobre as notícias recentes de uma provável intervenção militar soviética: deliberada guerra psicológica ocidental contra a União Soviética; intensa atividade e consciência nacionalista entre os comunistas da Romênia.

A REBELIÃO DOS JOVENS

Radiofoto UPI-



Dois soldados dominam um estudante mexicano nos conflitos de rua

Universitários do México prometem manter a agitação

Cidade do México (UPI-AFP-JB) — Ao mesmo tempo em que as autoridades governamentais anunciavam ontem medidas excepcionais para controlar os distúrbios, as lideranças estudantis distribuíam manifestos convocando à intensificação da luta.

O Conselho Nacional da Greve dos estudantes, reunido clandestinamente, afirmou que a ocupação da Cidade Universitária "só serviu para estreitar as fileiras estudantis e reforçar sua vontade de lutar até o atendimento de suas reivindicações." A tensa situação no México, a 21 dias da abertura dos Jogos Olímpicos, continua provocando violentos choques entre estudantes e policiais.

BATALHA

Na sexta-feira, centenas de jovens lutaram contra os granadeiros, nas escolas próximas ao Instituto Politécnico. Durante a batalha — em que não faltaram os coquetéis molotov e as granadas lacrimogêneas — um oficial da Polícia ficou gravemente ferido.

Trata-se de um capitão que os estudantes conseguiram encurralar e atacar a garrafadas, produzindo-lhe graves cortes no rosto. Também 45 granadeiros que viajavam em um veículo em cujo interior explodiu um coquetel molotov ficaram feridos. O corpo de bombeiros teve de intervir em várias localidades, para apagar incêndios causados pelos coquetéis molotov dos estudantes.

Depois de duas horas de luta, a Polícia conseguiu limpar a área. O choque do Instituto Politécnico foi o mais grave, mas não o único. Em outro ponto da capital, registraram-se distúrbios, ficando um es-

tudante de 18 anos ferido a bala no braço. As prisões elevam-se a algumas centenas.

NO INTERIOR

As universidades das províncias já começaram a experimentar o clima de inquietação e agitação que na capital atinge graves proporções. Em Cuernavaca, 80 quilômetros ao sul da Cidade do México, os líderes de movimento grevista estudantil foram presos ontem, quando saíram de uma reunião em uma escola primária.

Em Puebla, a leste da capital, os diretores da Faculdade de Letras e Filosofia e da Escola de Economia classificaram a ocupação da Universidade do México de "um atentado contra a autonomia universitária." Sete mil, dos 12 mil estudantes da Universidade de Puebla, entraram em greve.

LUTO

Na porta da Universidade de Mérida os estudantes colocaram um crepe negro, em sinal de luto pelas violências policiais. A bandeira nacional foi hasteada a meia-paiz. Os alunos abandonaram as aulas, e o Conselho Universitário enviou um telegrama ao Presidente da República, pedindo a imediata evacuação da Universidade da capital.

Em Chihuahua, no extremo norte do país, os alunos grevistas penduraram grandes telas negras nas portas das escolas. Em Monterrey, a terceira cidade em importância do México, a agitação estudantil aumenta, e o Exército preparava-se na tarde de ontem para intervir.

Morre mais um estudante no Uruguai

Montevideo (UPI-AFP-JB)

— Susana Pinto, de 27 anos, aluna da Universidade do Trabalho, é o terceiro morto em consequência dos violentos conflitos entre estudantes e policiais ocorridos nestes dois últimos dias.

Faleceu, ontem, por não resistir aos ferimentos recebidos. A notícia, divulgada inicialmente pelos próprios estudantes, foi, mais tarde, confirmada pelo Hospital de Clínicas, onde Susana estava internada. Os dois outros mortos foram Liber Arce, no dia 14 de agosto,

e Hugo de los Santos, na noite de anteontem.

PRESIDENTE INTIMA

O Presidente Jorge Pacheco Areco intimou o Rector da Universidade e o diretor do Ensino Médio a que adotem medidas definitivas contra a repetição do que classificou de "atos intoleráveis" dos estudantes, adiantando que "os centros de estudos não podem se prestar para refúgio de forças que só conduzem a desordem do país."

Entretanto, viajou para a cidade de Isalto, onde se avistará com o seu colega argentino General Onganía. Oficialmente, esse encontro objetiva inaugurar os serviços eletrônicos entre os dois países, mas, segundo os observadores, também inclui possível conjugação de esforços contra as agitações estudantis.

CALMA

Embora a estudante tenha morrido de manhã, houve aparente calma em Montevideo. Na zona próxima à Universi-

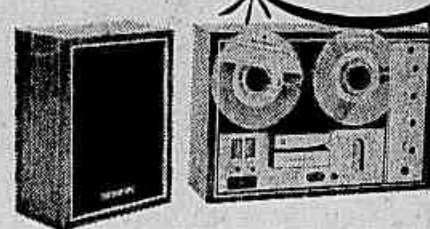
dade, conhecida como "terra de ninguém", o tráfego de ônibus e automóveis voltou à normalidade, apesar de continuarem as calçadas obstruídas de pedras e entulhos diversos com que os estudantes tentaram deter os policiais.

Exército e Polícia, ocupam os locais estratégicos da cidade, sobretudo em torno da Universidade, prontos para reprimir qualquer novo movimento estudantil. Teme-se, com efeito, que, a qualquer momento, ocorra nova explosão devido ao falecimento de Susana Pinto.

Um destes gravadores pode ser aquele que você procurava há tanto tempo.



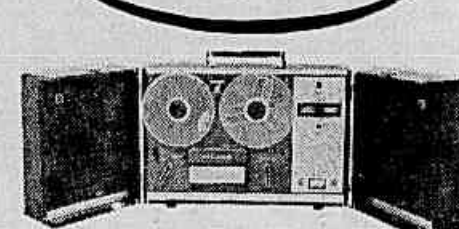
NATIONAL



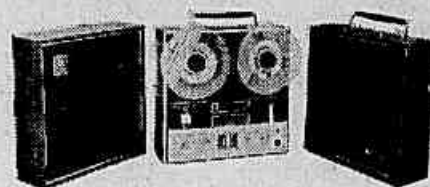
RQ-761 S, estéreo-fônico. Três vols., 2 c. acústicas separadas, 2 controles de tonalidade separados. NCR\$ 312,84 mensais



RQ-766 S, Hi-Fi 7 polegs., 3 vols., mecan. forte e preciso, saída 4 w. NCR\$ 119,38 mensais



RQ-776 S, estéreo-fônico. Gravação c/ auto-reverse, s/ necessidade de inverter carretel, operação b/ teclas. NCR\$ 340,56 mensais



RQ-760 S, estéreo-fônico. Funciona vert. e horiz., 3 vols., c/ alto-falante emb. e 2 c. acústicas. NCR\$ 266,97 mensais



RQ-203 S, modelo "K-7", pilha e corrente, saída potência 2,5 w. NCR\$ 66,77 mensais



RQ 301-S. Novidade. Grava 6 horas seguidas nos dois sentidos. Pilha e corrente. NCR\$ 107,80 mensais

LUTZ FERRANDO

Só Lutz Ferrando vende a prazo sem entrada, em 10 pagamentos pelo preço de à vista.

Diesel. Mais carga.



O motor do novo Ford F-600 Diesel é o mais moderno fabricado no Brasil. Sua manutenção é extremamente simples e econômica.

Tem novo sistema de injetores: a bomba é rotativa com avanço automático e os bicos ficam em lugar acessível no lado esquerdo do cabeçote.

A potência aumentou para 142 H.P. Resultado: motor mais robusto que

puxa mais carga com maior velocidade. Claro, os lucros também chegam mais depressa!

O Ford F-600 Diesel 1969 transporta até 7.500 kg.

É o único caminhão brasileiro equipado com reduzida elétrica no diferencial.

Pode ser encontrado com 3 diferentes distâncias entre eixos: 148, 172 e 194 polegadas.

Tem mais ainda!

Passa no Revendedor Ford para conhecer todos os revolucionários aperfeiçoamentos do novo Ford F-600 Diesel.

Você vai ficar sabendo como é que um caminhão possante e econômico pode ser também veloz.



Você pode comprar caminhões Ford através do Consórcio Nacional.

Computador Compacto GE-55

Contabilidade • Contrôlo de distribuição • Contrôlo de preços • Cobrança • Carnês • Estatística de vendas • Emissão de recibos • Faturamento • Fôlha de pagamento • Pert • Planejamento de produção (entre outras!)

BULL-GENERAL ELECTRIC lança o computador ideal para empresas com qualquer diversidade de trabalho em volume médio. O GE-55 é tão simples de operar quanto às máquinas de contabilidade e associa flexibilidade, processamento direto, diálogo homem-máquina às vantagens dos mais modernos computadores: lógica, grande capacidade de processamento e rapidez. Oferece, portanto, todas as condições para resolver os problemas administrativos de sua empresa. Compacto, de custo reduzido, promovendo grande economia de pessoal, simples de instalar, GE-55 é o computador que oferece maiores vantagens para compra ou aluguel.



BULL
GENERAL ELECTRIC

CONHEÇA-O MAIS DE PERTO, CONSULTANDO A

RIO DE JANEIRO Rua Anfilóbio de Carvalho, 29 - salas 1311 e 1314
Fones: 52-6978 e 22-1502

SÃO PAULO Praça Dom José Gaspar, 30 - 3.º andar
Fones: 239-1838 e 35-1482

Ford 1969.

A guerra secreta do Sudão

Lawrence Fellows
do New York Times

Cartum — Um capitão do Exército sudanês estava esparramado numa cadeira de vime no tombadilho coberto de um vapor em El Mirreth. Estava semi-adormecido e em posição desconfortável quando o vapor e sua meia dúzia de alvarengas navegaram para o alto Nilo Branco, indo de um lado cheio de vegetação para o outro, um mar fétido, malva-esverdeado, de juncos. O longo robe branco do capitão colava-se à sua pele onde a transpiração se acumulava. Tinha estado lendo, mas o opressivo calor e a marea lenta do vapor foram mais poderosos e o seu livro jazia aberto com suas folhas amarranhadas sobre o tombadilho, ao lado de sua cadeira.

Quando as alvarengas começaram a aproximar-se da margem numa curva fechada do rio, o sol penetrou nos seus olhos e ele semiconscientemente abrigou-os da luz crua. Os cabos rangeram e estalaram como chicotes e as ondas empurraram as alvarengas deslizando para os juncos. Sabíamos que elas se chocariam com a margem. Ainda assim, o capitão parecia surpreso com o choque, quando este ocorreu. Sentou-se, ainda não realmente desperto, tentou concentrar-se num penacho de fumaça que se erguia num ponto distante no horizonte. Podia ter sido nada mais do que um campo da tribo *dinka* queimando o capim grosso de forma que pudesse crescer mais tarde capim novo para o seu gado. Podia também ter sido uma aldeia queimando depois de uma incursão do Exército, ou talvez depois de uma incursão dos rebeldes Anya-Nya. O capitão franziu o sobrecenho, e desviou o olhar.

— Oh — disse ele — eu já tinha esquecido a respeito da guerra.

Devaste inesquecível

Não é fácil esquecer a guerra selvagem, horrível, que se está travando nas três províncias do Sul do Sudão nos últimos seis anos. É uma guerra que não envolve ideologias estrangeiras nem potências estrangeiras, lutada num distante e isolado território de valor econômico nada especial, e por africanos com um fraco poder militar e político. E ainda assim ela não passa; ela devastou o fisicamente maior Estado da África desastrosamente, talvez irreparavelmente. Tem se extraviado sobre as fronteiras de cinco países vizinhos, criando frequentes problemas diplomáticos, militares e de refugiados; já consumiu talvez meio milhão de vidas, tornando-a muito mais custosa que a do Vietnã, e os rebeldes juram que continuarão a lutar por vinte anos mais, se for necessário.

Em palavras mais simples, a guerra é uma rebelião dirigida por uma esfaupada organização de guerrilheiros que esperam conduzir os 3 ou 4 milhões de negros, cristãos ou pagãos, do terço Sul do Sudão, de orientação africana, à separação dos 9 milhões de muçulmanos do Norte, de orientação árabe. Os rebeldes estão lutando contra o Governo de Cartum, dominado pelos árabes, e seu bem equipado e cada vez mais em crescimento Exército de 22 mil homens, sob a direção de uma organização conhecida como Anya-Nya, cujo nome foi tomado do mortífero pó que se obtém com a secação e moagem da cabeça inteira da cobra. Veneno lento porém invariavelmente fatal. O seu braço político é o Governo provisório do Sul do Sudão, chefiado pelo ex-funcionário público Aggrey Jaden, e sua força militar é de talvez 5 mil homens, divididos em pequenos bandos não coordenados, comandados pelo coronel Tafeng Lodongi.

Voando baixo sobre o Sul, pode-se ter uma idéia do caótico efeito dessa guerra oculta. Quase todas as aldeias no Sul foram arrasadas pelo fogo atado pelas tropas que tentam erradicar o apoio à rebelião, ou pelos rebeldes que punem os aldeões que aceitam a autoridade do Exército.

Sobreviventes: bichos caçados

Os sobreviventes na floresta, semifamintos, vivem uma existência de bichos caçados. Podem ser vistos em campos espalhados, longe do rio, longe das estradas, onde nem o Exército nem a Anya-Nya podem apanhá-los.

Mesmo ali, campos inteiros são facilmente arrasados por moléstias que os atacam: malária, disenteria, febre amarela. Estão famintos e têm pouca resistência. Não têm nem médicos nem remédios. Os sacerdotes africanos e mercadores que ainda se movimentam um pouco no Sul dizem que dificilmente há ali uma família que não tenha perdido alguém.

— Meio milhão de mortos — refletiu Hamid Ali Shash, o comissário da província de Equatória, na fronteira de Uganda e o centro da rebelião. — Meio milhão. Isso é um em seis, ou um em oito. Não, não pode ser. Deve ser menos.

— Quantos? — perguntel.

— Não sei, como pode alguém saber.

É difícil, no Sudão, ter conhecimento certo de qualquer coisa. É extremamente difícil medir o progresso da rebelião, tanto porque o Governo de Cartum não dá licença normalmente a estrangeiros, inclusive jornalistas, a ter acesso livre e circular no Sul, como porque essa guerra — parecida com a do Vietnã, sem frentes definidas — é em grande parte uma questão de emboscadas, assassinatos políticos, ocupação e pacificação, onde a lealdade do campo é sempre incerta. Mas há indicações de que o Governo nos últimos meses tem conseguido fazer consideráveis progressos no isolamento dos bandos Anya-Nya, abrindo pequenos corredores de autoridade ao longo das principais estradas e, por intermédio de soldados e polícia, mantendo a paz em muitas das aldeias recém-estabelecidas.

A conquista do Sul

Quanto tempo a rebelião pode ficar sob controle é matéria de conjectura, e o Governo está esperando ansiosamente pela continuação da desunião e dos antagonismos tribais que têm atormentado os lados político e militar da Anya-Nya. Mas é claro que a força guerrilheira conquistou a lealdade aberta de muitos sulistas e o apoio tácito de muitos mais porque ela expressa os seus muitos reais sentimentos e queixas contra os nortistas, nos planos racial, tribal, religiosos, econômicos e históricos. Enquanto essas queixas não forem satisfeitas, a atividade brutal da guerrilha continuará ainda por muitos anos.

Apenas o Nilo e uma longa e infeliz história ligam o Norte e o Sul. Colônia britânica, o Sudão tinha valor apenas como Estado tampão para o estratégico Nilo e para o Egito; e, de fato, os ingleses fizeram o Sul parte de sua colônia para manter o franceses afastados das cabeceiras do Nilo.

O domínio inglês estendeu-se apenas vagarosamente sobre o Sul, mas os britânicos decidiram que a área tinha de ser fechada à influência árabe do Norte. Missões cristãs foram feitas responsáveis pela educação. Mercadores nortistas foram excluídos do Sul, e os gregos e sírios estimulados a irem para lá. Os funcionários nortistas foram transferidos de volta ao Norte. O patuá árabe e os nomes árabes foram desaconselhados. Um comissário de distrito zeloso proibiu mesmo a venda de fazendas árabes.

Depois da segunda guerra mundial essa política rompeu-se, na corrida para a independência. Os sulistas tinham suspeitas dos nortistas e hesitaram em jogar sua sorte com eles, mas no fim não tinham escolha. Os britânicos começaram a retirar-se. Os mercadores e funcionários apinharam-se no Sul. Poucos sulistas conseguiram empregos; provavelmente poucos tinham capacidade para isso, mas o Sul sentiu a discriminação e avolumaram-se os pedidos de alguma forma de federação para proteger os direitos dos sulistas.

Em Nazara, a 26 de julho de 1955, meio ano antes da independência, uma multidão de sulistas fez uma demonstração contra demissões em massa de um empreendimento de plantação e beneficiamento de algodão.

Os soldados mandados para dissolvê-la perderam a serenidade e atiraram na multidão; os mercadores nortistas ficaram ao lado dos soldados, atirando com eles.

Três semanas mais tarde vieram mais dificuldades. Na guarnição de Equatória, um oficial árabe puxou o seu revólver e matou um soldado africano indiscipli-

nado. Os soldados africanos revoltaram-se e saíram pela província matando todo nortista que podiam encontrar. Homens, mulheres e crianças foram massacrados, ou mortos a chicotadas, esfolados e pendurados em árvores. Foram enviadas por avião tropas nortistas para restaurar a ordem no Sul, mas não até que centenas de pessoas tivessem sido mortas. Todo o Sul foi bloqueado por regulamentos de emergência que ainda estão em vigor.

A rebelião fracassou. O motim tinha sido desorganizado e sem líderes e nem mesmo os políticos sulistas em Khartoum o apoiavam. Mas deixou centenas de soldados africanos armados, com sede de vingança, e espalhados na floresta.

Reinício da luta

O regime militar que tomou o poder dos ineptos políticos de Khartoum em 1958 tentou dobrar o Sul, mas apenas tornou as coisas piores. A alusão a respeito da federação foi proibida, e os sulistas começaram a pensar na secessão. A luta afinal irrompeu novamente em 1962, aldeões cavaram trincheiras nas estradas ou derubaram árvores através delas para imobilizar o Exército. No ano seguinte, a Anya-Nya foi formada e a rebelião alastrou-se por todo o Sul.

Em 1964, o regime militar caiu. O Governo provisório que assumiu era mais aceitável para os sulistas, mas não pareceu haver recuo. Um cessar-fogo foi proclamado, mas não funcionou. Quando Mahommed Ahmed Mahgoub tomou posse como Primeiro-Ministro em 1965, prosseguiu a linha-dura contra os rebeldes. Houve ferozes massacres de civis em Wau e Juba. Os refugiados eram perseguidos na floresta, e em algumas vezes além das fronteiras. Toda escola de aldeia no Sul foi destruída, e o número delas foi superior a 500. As sedes de missões religiosas foram agredidas a tiros e às vezes bombardeadas.

A maioria dos sulistas são nilotas, com cicatrizes desenhadas em suas faces negras para distingui-los por tribos: os *dinka*, os *nuer*, os *shilluk* e os *annaks*. Vivem nos pântanos com o seu bem-amado gado de chifre comprido e não cuidam por nada mais. Alguns vivem de nada mais do que a caça de crocodilos, ou queimando o capim do pântano para pegar e comer os ratos que tentam salvar-se.

Geralmente não vestem coisa alguma e besuntam seus corpos com lama quando estão nos pântanos para se defenderem dos mosquitos. Mas quando se metem nas barcas do rio, vestem o melhor: cabeças meio raspadas, ornadas com matizes de laranja ou vermelho, orelhas polvilhadas de branco, colares de contas azuis, e talvez um xale sobre os ombros. Um *dinka* usava um relógio de pulso e nada mais.

Ao longo das fronteiras do Sul estão as tribos menores: sudânicas, nilo-hamíticas ou nilóticas — os *bari*, os *muru*, os *azande*, os *madi*, os *achole*, os *tutuka* e dezenas de outras. Algumas tribos têm gado, mas a maioria delas, nas áreas de florestas, é cultivadora do tipo mais primitivo — plantando mandioca ou *durra* e ocasionalmente criando galinhas. Muitas nunca entraram em contato com os missionários. Algumas nunca viram antes um homem branco, e quando veio um tocaram sua pele e olharam em baixo de sua camisa para ver se era todo branco. Quase todas essas tribos estão representadas na Anya-Nya.

O Presidente do Governo Provisório do Sudão do Sul, Aggrey Jaden, da tribo *bari*, foi educado numa missão. Seu Vice-Presidente, Camillo Dhol Kwach, que serviu

como membro do Parlamento sudanês, é *dinka*. O Ministro das Finanças, Tadeo Bidal, é *azande*. O Ministro da Educação, Othwohn Dak, é filho do rei *shilluk*.

Todas as tribos estão representadas, também, no lado militar da Anya-Nya, mas não é preciso muita imaginação para ter uma idéia do estado primitivo de suas armas e organização.

Dificuldades

As guerrilhas começaram por incursões aos postos de polícia e guarnições do Exército para tomar armas e, depois, de 1964, compraram e trocaram com os rebeldes congoleses as mesmas armas que os sudaneses lhes tinham fornecido num vão esforço para alimentar a rebelião antes que ela fracassasse. Hoje, contudo, o Exército apertou o seu controle, o Congo está calmo e a aquisição de armas e munições já não é tão fácil.

Outras dificuldades estão afligindo a organização dos rebeldes nestes dias. Embora a Anya-Nya reivindicar agora ter um Exército de cinco mil homens, pensá-lo ser uma força organizada desse tamanho seria tremendamente errado. O Exército sudanês, provavelmente com mais de 12 mil soldados no Sul, cindiu a Anya-Nya em grupos isolados às vezes de apenas três ou quatro homens. Sem comando central eficiente, os guerrilheiros vivem como bandidos, atacando comboios do Exército quando têm oportunidade e as aldeias que recusam lhes dar alimentos ou recrutas. Há incidentes quase todos os dias. Qualquer lugar no Sul é inseguro se houver um ou dois rebeldes na área.

Lodongi, comandante dos rebeldes, nunca esteve na escola e é um homem amargo. Duas sobrinhas suas que tomavam parte numa festa de aldeia foram aprisionadas e fuziladas pelo Exército.

Os nortistas vivem num mundo à parte. Olham para o Cairo, não para Juba. Para o mundo árabe e não para a África Negra. Os nortistas vivem na cultura islâmica e têm orgulho de suas ligações árabes. Desdenham dos sulistas hoje como seus ancestrais os detestaram há poucas gerações, quando capturavam pagãos para vendê-los, acorrentados, nos mercados de escravos do Oriente Médio.

O ressentimento sobrevive no Sul até hoje.

— Não somos mercadores de escravos — diz Ali Shash, o comissário de Equatória. — Talvez os nossos avós foram. Mas não eram os únicos.

Volta à calma

Alguns sinais de normalidade são agora evidentes no Sul. Já se pode andar pelas estradas agora, pelo menos nas proximidades das aldeias dos estreitos corredores, garantidas pelo Exército. Em Juba, os sulistas cruzam de barca o Nilo para vender os seus produtos na outra margem.

Os nortistas no Governo de Cartum parecem também estar fazendo um esforço para a volta ao normal. Missionários brancos ainda não são admitidos no Sul, mas dois padres tanzanianos — Barnabé e Marcos Riwa — cuidam de seu rebanho católico.

Na província de Equatória, as escolas foram reabertas em Juba e numa meia dúzia das maiores aldeias. As escolas são um indicio das boas intenções do Governo. Também indicam, com mais exatidão do que os relatórios do Exército, as áreas que podem ser consideradas razoavelmente seguras.

Agora... um OMEGA todo jovem!

Vibre com o
pra-fren-tíssimo
OMEGA CHRONOSTOP

- Meio-dia na marca das 3-hs!
- E é usado DEBAIXO do pulso!

A mocidade da hoje exige soluções novas para tudo! E a Omega lança no Brasil o relógio que o Poder Jovem de todo o mundo aceitou com entusiasmo: o Chronostop. Ao volante do carro, basia baixar os olhos e ver a hora, na face interna do pulso! O mostrador é cinza-chumbo e luminoso como está na onda! Ponteiro de segundos vermelho, funcionando independente do relógio, marca tempos curtos com precisão de 1/5 de segundo! Pulseira ajustável, com uma placa metálica onde seu nome será gravado gratuitamente! Já imaginou você "figurando" com um pra-fren-tíssimo Omega Chronostop?

Robusto. A prova d'água. Antimagnético. Antichoque. Com a precisão Omega. Também disponível com mostrador normal, para uso em cima do pulso.

Ω
OMEGA

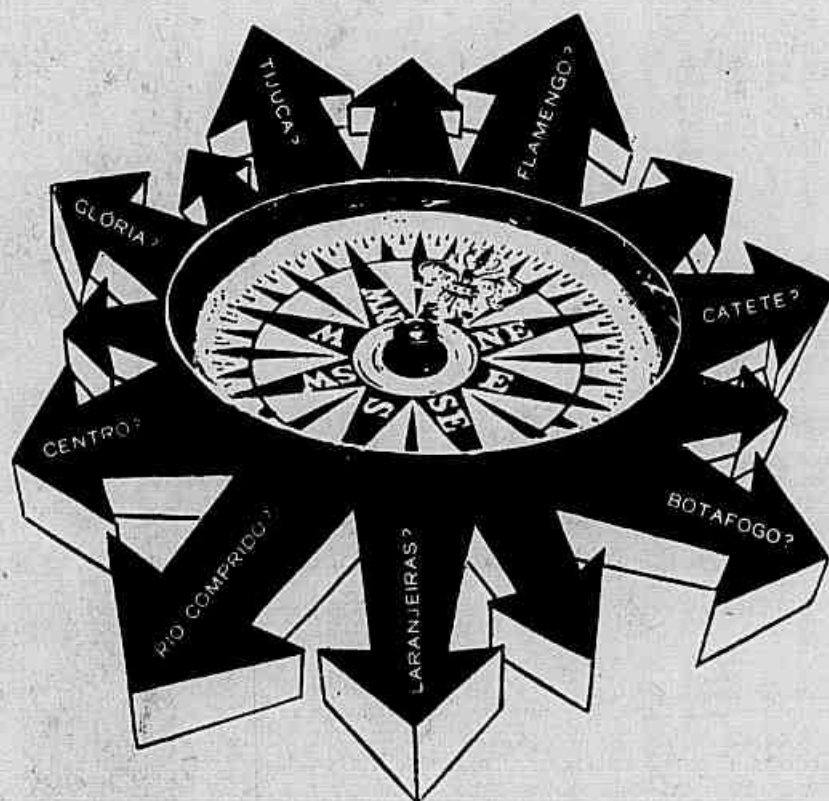
Lançamento exclusivo nos seguintes Concessionários OMEGA:

CENTRO - Joalheria Esmeralda, 7 de Setembro 155 eq. Ram. Ortigão • Krause Jóias, Ouvidor eq. Gonçalves Dias • Meister Relógios • Jóias, Av. Rio Branco 108-C • Paschoal Jóias, Gonçalves Dias, 16 D e F • Ponto Frio Jóias, Uruguaiana, 134

ZONA SUL - Krause Jóias, N. S. Copacabana eq. Santa Clara • Ponto Frio Jóias, N. S. Copacabana 735

ZONA NORTE - Joalheria • Ótica Rojane, K. Lucídio Lago 96, Meier

NITERÓI - Grand Jóias, Rua da Conceição, 13 - loja 3 • Gabier Jóias, Rua da Conceição, 101 loja 17 • Emecé Jóias, Av. Amaral Peixoto, 300



desta vez é você quem nos
pode indicar o melhor rumo

Estamos crescendo e precisando de uma sede bem maior. Se você tem: casa ou um andar para vender ou alugar, ou terreno para vender, procure-nos



AROLD O ARAJÓ PROPAGANDA LTDA.
RUA MIGUEL COUTO, 35 - 2.º ANDAR - RIO, GB TEL.: 22-2805
(PROCURAR SR. ANTONIO CARLOS)

Nigéria aperta o cerco

Howard A. Rusk
do New York Times

Nota Iorque — Abstrairando-se a orientação política de cada um sobre a situação entre a Nigéria e a Biafra, é de se esperar que Umuahia, a última grande cidade, seja logo dominada, que seja liberado o tráfego aéreo, e que a ajuda médica possa ser prestada.

Nunca houve imagens tão perturbadoras nos modernos meios de comunicação quanto aquelas que mostravam as famintas crianças bialfrenses.

Diariamente, durante meses, elas permaneceram diante de nós, com seus olhos tristes, inchados e sem brilho, parecendo perguntar: "Papai e mamãe: 'Por que não nos ajudam?'"

As pessoas de boa vontade em todo o mundo fizeram a mesma pergunta. "Por que não podemos ajudá-los? Estamos dispostos. Estamos prontos. Por que devemos esperar pelos políticos para discutir sobre a sorte de pessoas famintas?"

Por que as Nações Unidas, a Cruz Vermelha Internacional, os Serviços Católicos de Assistência, o Conselho Mundial das Igrejas e outras dedicadas organizações não têm permissão de ajudar livremente?

A verdade é que a Nigéria usa a fome como uma arma militar e política. Além disso, os bialfrenses temem que os remédios e os alimentos possam estar envenenados pelos nigerianos.

Quem nunca sentiu fome não pode compreender o ciclo físico dos seus sintomas. Nos primeiros dias o estômago sofre espasmos e inchaços, e em seguida, diminui de tamanho. A água ajuda um pouco, e em muitos casos é usada como alimento essencial por vários dias. As doenças carenciais são evitadas neste grupo pela aplicação de um adequado suprimento vitamínico.



TELEFONE PARA 22-1818 E FAÇA
UMA ASSINATURA DO
JORNAL DO BRASIL

RAU diz que teme um ataque israelense às suas posições ao longo do canal de Suez

Cairo (AFP-UIP-JB) — Fontes da capital egípcia diziam ontem temer um ataque israelense às posições de artilharia instaladas pela RAU na margem do canal de Suez.

O Presidente Nasser preparava-se ontem para pronunciar à tarde um discurso perante o congresso do Partido União Socialista Árabe, em que discutiria "a inevitável batalha" contra Israel. O jornal semi-oficial *Al-Ahram* informava por sua vez que o Secretário de Estado Adjunto para o Oriente Médio, Lucius D. Battle, não apresentou qualquer nova proposta, em sua reunião com o Chanceler egípcio Mahmoud Riad.

TENSÃO

As fontes informam que se nota o aumento de tensão, enquanto prosseguem intensas gestões diplomáticas. Nasser inaugurou ontem o congresso do seu Partido com um discurso sobre a situação interna e a crise do Oriente Médio.

A palavra de Nasser será seguida do anúncio da formação de uma Comissão Central e de certas resoluções adotadas nas reuniões da semana passada, quando os debates estavam centralizados sobre métodos de mobilização dos recursos do

país para a próxima batalha, segundo as fontes informativas.

TIROTEIO

Na linha de cessar fogo israelense-jordaniano, forças dos dois países trocaram disparos de artilharia durante mais de meia hora, mas sem causar baixas em um ou outro.

Um informante militar jordaniano disse que os israelenses abriram fogo às 19h 04m e que os jordanianos se limitaram a responder. O tiroteio ocorreu nas proximidades da ponte Allenby (ponte Rei Hussein, segundo os jordanianos).

Amigos do Cairo vêm os templos de Assuá

Cairo (UPI-JB) — Perto de 200 convidados oficiais do Governo egípcio, provenientes de inúmeros países, encontram-se em Assuá desde a noite de ontem, para participar da comemoração da reconstrução dos templos submersos de Abu Simbel.

Os hóspedes, entre os quais há Ministros de uma dezena de Governos, representam vários países que contribuíram para a obra — cujo custo al-

cançou 38 milhões de dólares — assim como a UNESCO. Deverão ir a Abu Simbel em avião.

O Ministro egípcio da Cultura, Tharwat Okasha, inaugurará os templos reconstruídos e o diretor da UNESCO, René Maheu, deve anunciar na ocasião um novo projeto internacional de 12 milhões de dólares destinado a restaurar monumentos núbios inundados das ilhas do rio Nilo.

Confirmada a ida de De Gaulle ao Líbano

Beirute (UPI-JB) — O Presidente da França, Charles De Gaulle, fará uma visita oficial ao Líbano, provavelmente no próximo ano, informou ontem a Embaixada francesa em Beirute. Outras fontes libanesas disseram que De Gaulle irá também ao Iraque e à Jordânia.

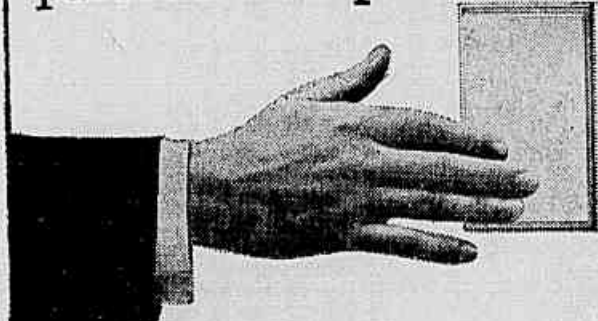
A França tem importantes interesses petrolíferos no Iraque e a imprensa árabe fez conjecturas sobre a extensão da visita de De Gaulle às principais capitais do Oriente Médio. Não há, no entanto, até agora, qualquer indício de que

o Presidente francês pretenda excursionar pelas capitais árabes.

A popularidade de De Gaulle no mundo árabe foi fortalecida pela atitude tomada durante a guerra no Oriente Médio, quando impediu o fornecimento de Mirage à Israel.

Em Teerã anunciava-se ontem que dois técnicos norte-americanos e 12 operários iranianos, dos quais cinco em estado crítico, receberam quedas durante o incêndio de um poço de petróleo em Mashed Sohleiman, no sul do Irã.

Tão bonito que nem parece interruptor de luz



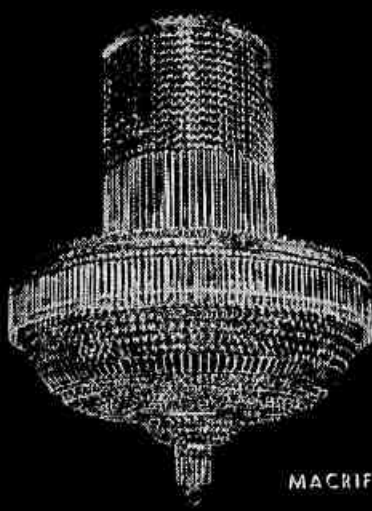
Plick-Plak é o revolucionário interruptor de luz sem botão nem parafusos visíveis.

É o mais moderno do mundo. Maior área de toque. Testado para 10 anos de uso. Linha completa para residências e edifícios: simples e paralelo, tomadas, campainhas, minuterias, telefone e "cego".

PLICK PLACK

Produzido e Patenteado por CROMAT - Caixa Postal 11635 - S. Paulo Distribuído em todo o Brasil por Marfel S.A. Importação e Comércio R. da Lapa, 120 - e/808 - Fone: 32-4999 - R. de Janeiro

S. Simon faz por menos!
30% de DESCONTO!



MACRIF

O que há de mais moderno em modelos europeus! Venha logo. A vantagem é muito grande! Facilitamos o pagamento.

S. SIMON

100% especializado
AV. PRES. VARGAS, 529 - 3.º ANDAR

"Premier" de Sana elimina dissidentes

Eric Pace

do New York Times

Colmabram, Iêmen do Sul — O Premier Hassan Al-Amri do Iêmen republicano, aumentou seu controle sobre o Governo de Sana através de rápidos e profundos expurgos no exército e no gabinete, após um sangrento motim militar no mês passado.

Os vinjantes que passaram por este remoto posto a 10 milhas ao sul da fronteira do Iêmen dizem que o poder do Premier repousa agora, em grande parte, no apoio da confederação tribal dos Hashed, que é famosa por sua capacidade guerreira.

Os realistas, segundo se noticia, estão preparando uma ofensiva de vulto, após a pausa nas hostilidades, atualmente observada. E o Governo da Arábia Saudita parece estar insinuando o Iemeni Imã (rei), Mohammad Al-Badr, que foi deposto, a congregar seus adeptos.

Uma demonstração do poder do Premier foi a ausência da oposição na semana passada

quando, como Comandante militar supremo do Iêmen, ele exilou 12 poderosos oficiais, que estavam envolvidos no motim.

Liderados pelo Major Abdul Raqued Abdul Wahab, os oficiais aparentemente esperavam conduzir o Iêmen mais para a esquerda.

Uma brigada comando chefiada pelo major Abdul Wahab e outras unidades começaram a atrair nos edifícios governamentais em Sana, na noite de 20 de agosto. Mas, após três dias de renhida luta nas ruas, as tropas dissidentes renderam-se às unidades blindadas que haviam permanecido leais ao Premier, e aos valentes membros da tribo Hashed.

22 dos líderes do motim, deportados para a Argélia "para treinamento", foram substituídos por jovens, que não comungam do zelo extremamente esquerdista do Major Abdul Wahab — simpatizante dos esquerdistas do Frente de Libertação Nacional do Iêmen do Sul, que go-

verna através dos conselhos populares e enfatiza o papel das unidades de milícia popular.

O Premier Al-Amri também fortaleceu seu comando na semana passada, substituindo 11 de seus Ministros.

O novo Ministro do Exterior é Yehis Caaman, um diplomata experiente mas obscuro. Seu predecessor, Hassan Makki, foi ferido gravemente por um projétil de bazuca, em sua residência em Sana, durante o motim, segundo se noticia.

O governo de Sana, que tem evitado utilizar a palavra socialismo, nos últimos meses, deverá mudar gradualmente para a de reforma social e política.

O respeito do Premier Al-Amri por alguns costumes tribais antigos fez cimentar o apoio que lhe dedica o principal Xelque da Confederação Hashed, Abdullah Hussein Alamar. As

tribos Hashed lembram-se de que o antigo Imã mandou decapitar o pai e o irmão do Xelque Abdullah, sob acusações de deslealdade.

Com a ajuda da Confederação, os republicanos têm conseguido manter a superioridade nos últimos meses na área em torno de Sana, no porto de Hodeida no Mar Vermelho, e na cidade de Taiz.

Os realistas ainda dominam dois terços do território do Iêmen, mas se têm mantido tão quietos ultimamente que os simpatizantes republicanos apregoam que o Governo da Arábia Saudita cessou de dar-lhes ajuda.

A rádio de Sana alegou esta semana que as forças realistas estavam se concentrando no longo da fronteira da Arábia Saudita com o Iêmen e planejavam uma ofensiva com a utilização de armas modernas pesadas, apoiadas pelos "imperialistas reacionários."

diferentes de tudo o que v. conhece!

GRAVADORES PHILIPS mini-k7

- ★ Levíssimos... realmente portáteis.
- ★ Nitidez e sonoridade magníficas.
- ★ Funcionamento tão simples, que até uma criança sabe manejar.



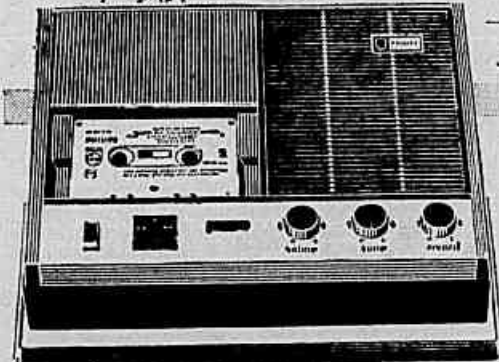
EL3302

À PILHA. Funcionamento e reprodução impecáveis. Verdadeira jóia da eletrônica. Pode ser adaptado um alto falante stereo.

23,80
SEM MAIS NADA

GRÁTIS!

Na compra de um gravador EL 3302 você ganha de presente um "MUSICASSETTES" PHILIPS, já gravado com lindas músicas. Muita música onde e quando você quiser.



EL 3303

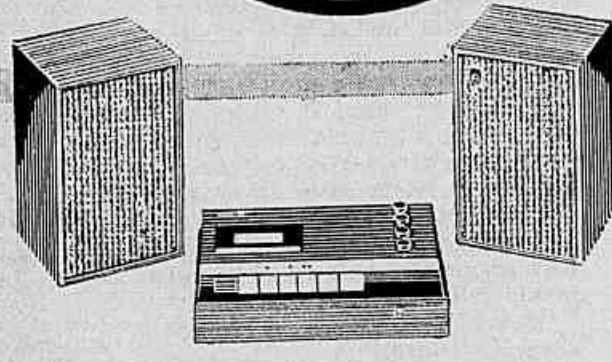
MINI-K7 de Luxo. Portátil. Transistorizado. Carregador automático de fita. Excelente qualidade de reprodução.

27,60
SEM MAIS NADA

N 6705

Permite a adaptação do gravador EL 3302 em seu automóvel. Adaptável a qualquer veículo.

10,80
SEM MAIS NADA



EL 3312

MINI-K7 transistorizado. Funciona em qualquer tomada. Único gravador estereofônico nesse sistema. Gravação e reprodução em alta fidelidade.

44,90
SEM MAIS NADA

Ponto Frio bonzão

ASSISTÊNCIA TÉCNICA
PHILIPS



Confie na ASSISTÊNCIA TÉCNICA permanente do fabricante.
Rua: Almirante Baltazar, 281
Tel. 34-2030.

O deserto Brasil

Quem lê Guimarães Rosa e ouve falar do alto Urucuiá, dos seus mistérios e das suas profundezas, pode ser levado a acreditar na existência de um sertão mineiro dos bons tempos, perdido no meio de florestas e assombrado pela onça-pintada. É um ledo engano. As florestas de Minas, que em 1911 cobriam 48% do seu território, cobrem hoje 5%, e nada mais. São Paulo está em situação um pouco melhor: 10% de florestas. Em Minas, quem pretender hoje fazer um pro-

grama de caça graúda tem de passar para Mato Grosso, para Goiás. E mesmo em Goiás, que o homem comum deve imaginar como um inferno verde fechado sobre o Araguaia, já não há senão 28% de território florestado. A devastação das florestas brasileiras prossegue em um ritmo vertiginoso. No Paraná, os técnicos calculam que em 1975 não haverá mais pinheirais em condições de exploração econômica, a menos que seja iniciada já uma campanha de reflorestamento em larga escala. Essa campanha é prejudicada, em toda parte, pela burocracia e pela falta de recursos. Nos últimos 20 anos foram destruídos no Brasil 700 mil Km². de matas naturais, não chegando o reflorestamento a repor sequer a milésima parte. Em Minas Gerais, a devastação das florestas atinge 4 700 Km². por ano, enquanto o reflorestamento realizado até hoje soma apenas 2 mil Km².

EDITORIA NACIONAL



O esforço pelo reflorestamento é pequeno

Florestas sem futuro

Quando, no Século XVIII, Maria I baixou um edital real proibindo a exportação de pau-brasil, peroba, jacarandá, assaraúba e outras madeiras finas, a história da destruição de reservas florestais no Brasil já era antiga e considerada caso sério.

Por causa do edital, estas essências passaram a ser conhecidas como madeira-de-lei, mas nem por isso tiveram uma proteção real. A devastação irracional das reservas florestais começou mesmo em 1501, quando Fernando de Noronha recebeu a primeira concessão para extrair o pau-brasil. Depois do ciclo de exploração desta madeira, seguiram-se o da cana, que exigia o devastamento para ser plantada; o do café, que concorreu para a destruição de imensas reservas florestais em São Paulo, Paraná e Espírito Santo; o da pecuária, e o surto industrial, que estende até hoje a devastação.

DANOS E PERDAS

O resultado é que uma área florestada primitiva de 5 200 000 Km² (Relatório do Grupo de Trabalho de Política Florestal Brasileira — maio de 1961) — correspondendo a 61,41% do território nacional, está reduzida (segundo o mesmo relatório) a 3 500 000 Km², ou 41,36%. A história é antiga, mas as consequências futuras serão bem sérias se a política florestal não evoluir com o tempo.

Toda a tradição agrícola brasileira está nas bases deste processo de destruição. O equívoco dos primeiros colonizadores contribuiu para implantar no país o vandalismo florestal. De início, achava-se que o solo recém-descoberto pouco teria a oferecer senão as madeiras de exportação. Era a época em que a colônia de Portugal voltava-se toda para o caminho das Índias. As derrubadas realizavam-se indiscriminadamente ao longo do litoral, onde fosse mais fácil o acesso dos madeireiros. Aos poucos, clareiras começaram a surgir.

Mais tarde, com o início das explorações agrícolas, a tradição de despejo à terra fez com que os colonos passassem a adotar o método indígena para abrir as florestas: "fazer a terra", como diziam, com fogueiras que muitas vezes se expandiam além da área delimitada para o plantio. Este método primitivo ainda continua em uso.

Também o processo nômade da agricultura brasileira contribuiu para a devastação atual. Inicialmente surgiu a monocultura de açúcar em Pernambuco, e à medida que as terras iam se esgotando as plantações eram transferidas para novos solos. Cada transferência significava novas devastações e novas áreas condenadas à infertilidade.

A partir da independência, a monocultura do café, com seu sistema de rotação de terra e ausência de cuidados destinados a impedir o esgotamento do solo, ampliou as áreas desoladas no Espírito Santo, norte do Rio de Janeiro e interior de São Paulo.

Com a industrialização, a abertura de novas estradas e a exploração do carvão e minérios, agravou-se o quadro que vinha se formando desde a época da colonização.

QUADRO ATUAL

A destruição florestal no Brasil atinge 300 mil quilômetros quadrados, sendo abatidas aproximadamente 300 milhões de árvores por ano. Este ritmo de destruição determinou, nos últimos 42 anos, uma devastação que cobre uma área de 1 451 137 Km². As regiões Norte e Centro-Oeste detêm a maior concentração de áreas florestadas remanescentes (36,57%), enquanto o restante do país apresenta apenas 4,79%, destacando-se que 83% das florestas brasileiras são especificamente amazônicas.

A região Sul, com apenas 1,68% da superfície ainda florestada, é a que detém a maior soma de investimentos industriais no setor madeireiro e a única que concorre de maneira ponderável para a economia nacional. Nesta região está localizada o maior maciço de florestas uniformes, constituídas pelo pinheiro, que se presta a várias modalidades de exploração industrial. A sobrevivência do expressivo parque industrial sulino está condicionada à garantia de suprimentos crescentes de matéria-prima, que já se está tornando escassa e cada vez mais distante dos centros transformadores. Por isso, a política defendida pelo Grupo de Trabalho é a do atendimento, em primeiro plano, à região Sul, sem evidentemente esquecer-se das demais.

Segundo o Grupo de Trabalho, os fatores desta destruição sistemática podem ser resumidos assim: necessidades vitais da população — mais de quatro quintos da energia produzida se origina da lenha e do carvão vegetal; atividades ligadas à agricultura e pecuária, quase sempre irracionais e depredatórias; desordenado e inadequado uso de produtos e subprodutos florestais.

O quadro resultante só tende a agravar-se: perda de solo útil, redução do volume de mananciais, modificação de microclimas, erosão, escassez e elevado preço dos produtos e subprodutos vegetais.

FUTURO SOMBRIO

Sem levar em conta os fatores negativos determinantes deste quadro, partindo da suposição de que a destruição te-

nha acontecido dentro das mesmas proporções, ano a ano, podemos prever para daqui a dez anos um golpe considerável nas reservas florestais.

Planta-se por ano 200 Km². Desta área, 130 Km² pertencem a empresas siderúrgicas e indústrias de papel e 70 Km² a particulares, órgãos do Governo e pequenas empresas, o que não significa, na verdade, um reflorestamento, e sim um plantio com objetivos comerciais.

Planejamento insuficiente

Mais de 30 milhões de metros quadrados de florestas são derrubados anualmente no Brasil, o que representa o corte de mais de 300 milhões de árvores, enquanto apenas 0,003% da área devastada foi replantada nos últimos 42 anos.

Para fazer frente ao desflorestamento do país foi criado em 1967 o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, que incorporou vários órgãos anteriormente dispersos. Seus projetos aprovados até agora — alguns já em execução — prevêm em até cinco anos o plantio de 400 milhões de árvores, apenas 100 milhões a mais do que é derrubado por ano.

E TEM MAIS

Os projetos de reflorestamento do IBDF não são, entretanto, a única coisa que se faz atualmente no Brasil nesse campo, pois todas as Secretarias de Agricultura dos Estados possuem os seus programas específicos, que são complementados também com alguns empreendimentos da iniciativa privada.

Criado pela Lei 289, de 27 de fevereiro de 1967, o IBDF reuniu o Instituto Nacional do Pinho, o Departamento de Recursos Naturais Renováveis e, posteriormente, o Instituto Nacional do Mate. Continuou, como aqueles órgãos, subordinado ao Ministério da Agricultura.

Após a criação do IBDF, o Governo instituiu benefícios fiscais ao reflorestamento que, em um ano e meio, canalizaram recursos da ordem de NCr\$ 156,3 milhões.

Esses recursos serão utilizados para o plantio de 401 milhões de árvores, numa área de 172 250 hectares em oito Estados do Centro e do Sul: São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Goiás.

Até o momento, foram aprovados 439 projetos de reflorestamento, 90% dos quais serão realizados em São Paulo, Paraná, Minas Gerais e Santa Catarina, os Estados mais atingidos pela ação predatória das derrubadas e pela prática das queimadas.

Nesses quatro Estados, segundo o Ministério da Agricultura, é onde se faz mais urgente a necessidade de recuperação das reservas madeiras, para o fornecimento de matéria-prima para a indústria de celulose de papel e a renovação dos parques florestais.

A execução dos projetos de reflorestamento já aprovados para os oito Estados terão a participação de 100 firmas especializadas na matéria, selecionadas pelo IBDF, sendo o preço médio do hectare reflorestado da ordem de NCr\$ 907,00.

CONSUMO

Pelas estatísticas do IBDF, o consumo de lenha é calculado em mais de 100 milhões de metros cúbicos por ano, além de 15 milhões de metros cúbicos empregados na construção civil, móveis, embalagens e dormentes. A média de consumo de madeira no Brasil corresponde a mais de 100 metros cúbicos por mil habitantes.

O consumo brasileiro de papel, segundo estatísticas de 1965, foi calculado em 691 019 toneladas, correspondendo a 7 970 quilos per capita. A tendência do aumento de consumo é superior a 60 mil toneladas anuais, o que corresponderá à utilização de mais de 1 500 mil metros cúbicos de madeira por ano. Nesses levantamentos, não estão computadas as derrubadas para abertura de clareiras.

CONTRABANDO

O contrabando de madeiras no Brasil somente agora está sendo levantado pelo Governo. No Sul, o problema foi considerado superado quando foi instaurada a nova política cambial, mas no Norte, onde a questão é mais séria, ainda estão sendo feitos estudos sigilosos para a determinação do contrabando de madeiras.

O problema do contrabando é importante não só devido ao valor do produto para a exportação, como também porque a madeira é considerada material estratégico, pois entra no preparo de aços finos e ligas metálicas especiais.

Da madeira podem ser extraídos vários produtos, como a celulose, forragem, fibras, explosivos, sabão, álcool de qualidade e alto grau de calorificidade, borracha sintética óleos pesados sucedâneos do açúcar e plásticos especialmente para a construção de aeroplanos.

Além desse aspecto estratégico, estudos recentes da FAO revelaram que os países em desenvolvimento dotados de vastos recursos florestais terão um amplo mercado de madeiras a partir de 1970, quando as nações subdesenvolvidas enfrentarão grave déficit em suprimentos de madeiras, que tenderá a se acentuar nos anos seguintes.

A principal fonte supridora desses países é a Ásia, que em 1975, segundo os mesmos estudos, apresentará um déficit de 12 milhões de metros cúbicos anuais de madeira industrial. Nesse mesmo período — 1970/75 — as necessidades da América Latina serão três vezes maiores.

Baseado nesses estudos e nas informações sobre contrabando de madeira, o Ministério da Agricultura está estudando, entre outros projetos a industrialização do mogno da Amazônia, não só para evitar a evasão de divisas, mas também para aproveitar os altos preços dessa madeira ornamental no mercado mundial.

Um estudo do Ministério da Agricultura sobre a Amazônia revelou recentemente que o Brasil deixa de ganhar 13 700 dólares por metro cúbico de mogno — uma das mais luxuosas madeiras existentes — que atualmente é exportado em bruto ao preço de 300 dólares e se foi transformado em lâminas será vendido no mercado mundial a 14 mil dólares.

EXPORTAÇÃO

O pinho é a principal madeira exportada pelo Brasil, que de janeiro a agosto obteve 41 milhões de dólares vendendo o produto serrado no mercado mundial.

Além do pinho, o Brasil exporta mogno, jacarandá, peroba, cedro, andiroba do campo e muitas outras madeiras, que não se computando as vendas de pinho renderam ao país este ano 15 milhões de dólares.

O Brasil poderia exportar ainda mais do que o faz atualmente, porém o aumento da exportação não é do interesse nacional. Explica o IBDF que "não nos interessa exportar

mais do que atualmente antes do reflorestamento, para que possamos manter nossas reservas."

O pinho, a principal madeira de exportação, é vendido para a Argentina, Inglaterra, Alemanha, Uruguai, Holanda, Bélgica, Espanha, Itália, Dinamarca, Estados Unidos, Porto Rico e São Domingos.

As outras madeiras, também chamadas madeiras-de-lei (madeiras duras ou semiduras) são exportadas para Portugal, Estados Unidos, Inglaterra, Holanda, Dinamarca, Argentina e Uruguai.

São Paulo: 10% de matas

A devastação das reservas florestais de São Paulo já atingiu 90% de sua área, índice muito superior ao de países com maior densidade demográfica, como por exemplo a Alemanha Ocidental, que com igual território e população três vezes maior tem 27,8% de cobertura florestal.

A região mais atingida, nos últimos anos, pela devastação florestal foi a zona oeste do Estado, dedicada à pecuária extensiva. Os índices de cobertura florestal, nas últimas décadas, baixaram dramaticamente: de 24% em 1940 para cerca de 15% em 1961 até chegar aos 10%.

DEPENDENTE DOS VIZINHOS

As melhores reservas florestais e as que ocupavam as terras mais férteis já foram sacrificadas. O abastecimento de madeira serrada, ou de toros, em São Paulo, depende quase integralmente dos Estados vizinhos. O Estado teve de comprar, no ano passado, 1,6 milhões de metros cúbicos de madeira, já que a sua produção não chegou a 400 mil metros cúbicos.

Segundo o engenheiro agrônomo Roberto Alvarenga, do Serviço Florestal do Estado, o desmatamento teve algumas causas principais:

1) desobstrução do solo para agricultura e pecuária, onde predomina o fenômeno do nomadismo agrícola;

2) a necessidade de produtos florestais, isto é, o uso de matéria-prima extraída das árvores — que diminuiu um pouco com a difusão da eletricidade, do petróleo e do gás engarrafado;

3) madeira extraída para as serrarias.

O antagonismo entre os interesses dos particulares e o interesse do Estado vem anulando, até hoje, a maior parte dos esforços de reflorestamento. Segundo o mesmo agrônomo, uma política de reflorestamento para o Estado deveria basear-se em:

1) aplicação da legislação florestal e fiscalização da sua observância;

2) medidas de desestímulo; como as derrubadas são sempre motivadas por interesses econômicos, elas diminuirão ou deixarão de existir se forem suprimidos esses interesses;

3) difusão de tratamentos preservativos e de melhor técnica no uso da madeira — grandes volumes de madeira das espécies mais conhecidas são empregadas constantemente na forma de dormentes, postes, construções rurais, construções civis e outros usos.

Em sua totalidade, a madeira é empregada no estado natural, sem qualquer tratamento preservativo, de forma que tem a sua duração muito reduzida, principalmente quando empregada em obras externas e em contato com o solo.

A escassez da madeira representa para São Paulo uma verdadeira ameaça de colapso das atividades econômicas que dela dependem.

O reflorestamento está sendo coordenado pelo Serviço Florestal de São Paulo, que produz, anualmente 20 milhões de mudas de árvores. Dessas mudas, 50% do Governo e o restante em terras particulares.

Pinheirais paranaenses

Os paranaenses descobriram há pouco tempo que o pinheiro — símbolo do Paraná, e sua principal fonte de riqueza — está desaparecendo do seu Estado.

Um estudo completo sobre o assunto, realizado em 1963, mostrou que por volta de 1975 não existirão mais pinheirais em condições de exploração econômica, a menos que seja iniciada já uma campanha de reflorestamento em larga escala.

PREPARANDO UM MERCADO

O projeto Por um Paraná mais Verde, que prevê o plantio de 200 milhões de pinheiros em 48 meses, é uma etapa dessa campanha. Não é a maior, mas é a mais importante, pois se não se aproveitarem os próximos quatro anos para o início do reflorestamento haverá uma paralisação na indústria extrativa que pode levar à falência mais de 3 mil empresas, e à miséria 150 mil pessoas que delas dependem diretamente.

"Esse programa de reflorestamento deverá ser o núcleo de um desenvolvimento florestal no Paraná", diz um relatório da FAO sobre os pinheirais do Paraná. "Deve-se observar", diz o relatório, "que o reflorestamento não tem de ser apenas acentuado em face do desaparecimento da atual riqueza madeireira do Paraná, mas também em consequência



Poucas árvores ficaram para amostra

mento em larga escala. Essa campanha é prejudicada, em toda parte, pela burocracia e pela falta de recursos. Nos últimos 20 anos foram destruídos no Brasil 700 mil Km². de matas naturais, não chegando o reflorestamento a repor sequer a milésima parte. Em Minas Gerais, a devastação das florestas atinge 4 700 Km². por ano, enquanto o reflorestamento realizado até hoje soma apenas 2 mil Km².

do tremendo aumento do consumo de produtos de polpa e papel nos próximos 20 anos, já avaliado pelas Nações Unidas."

O programa de reflorestamento, assim, vai de encontro à abertura de um enorme mercado consumidor para os produtos da madeira — pasta mecânica, laminados, postes, dormentes, carvão vegetal, madeira serrada e celulose.

Basta dizer que o consumo de produtos industrializados da madeira por pessoa, no Brasil, é de 2,5 kg por ano, contra 62,5 kg nos Estados Unidos. A tendência natural é ampliar-se esse mercado consumidor. Em 1970 o Brasil consumirá, segundo as exigências previstas, um milhão e 700 mil toneladas métricas de polpa, o que significa a quintuplicação do que hoje se consome.

UM BOM NEGÓCIO

— Plantar árvores, hoje em dia, é mais negócio do que cultivar milho — diz um técnico da Secretaria de Agricultura do Paraná.

Para um hectare de pinus plantado haverá um lucro estimado de 50%. A Klabin, que há já bastante tempo vem fazendo experiências nesse sentido, diz que os lucros podem ser ainda maiores, chegando a 75%.

Em certos países com problemas idênticos aos do Brasil verifica-se que os lucros estão na ordem de 12 a 15% para os primeiros períodos de plantação. No Paraná, a percentagem é mais alta porque é mais baixo o custo da terra, e também o da mão-de-obra.

Os cálculos para o Paraná deverão mudar em um período de 15 anos, considerando-se a tendência de aumento dos custos em geral. Por isso mesmo é aconselhável iniciar-se já o programa de reflorestamento, devendo ser concentrados todos os esforços na aquisição de terras, já que estas subirão de preço rapidamente, diante do processo de desenvolvimento do Estado.

Problemas gaúchos

Há pouco tempo, foram descobertos por acaso no município de Santa Maria 600 pinheiros *Araucaria Angustifolia* com mais de 100 anos, que não se sabe como chegaram incólumes a essa idade. A descoberta foi tão surpreendente que os técnicos imediatamente providenciaram para que fossem cercados de cuidados especiais, reciosos de que alguém os derrubasse.

Para um Estado no qual o pinheiro caracterizava a paisagem da região serrana, o fato dá bem uma idéia da ação desencadeada contra as outrora exuberantes florestas gaúchas.

A MORTE DOS RIOS

Até hoje faltou dinheiro para que fosse realizado o inventário das florestas remanescentes do Estado, mas calcula-se que cobrem, apenas 10% do território, contra 30% há 30 anos.

A diferença entre uma percentagem e outra é a responsável por uma série de fenômenos que transformam atualmente a economia do Estado, como o desequilíbrio no regime dos rios — que acarretou o desaparecimento da navegação fluvial — a erosão, as pragas que se abatem sobre a agricultura e as enchentes.

Há 30 anos, os barcos transportavam, entre Estréla e Porto Alegre, um volume de cargas que equivalia ao movimento de um ano do tráfego ferroviário. Hoje, essa e outras linhas de navegação estão mortas. O desmatamento das encostas eliminou as barreiras que impediam a descida de detritos até os rios, que acabaram entulhados.

Ouro Preto de valiosas reservas de madeiras nobres, o Rio Grande do Sul as importa hoje de Santa Catarina e Paraná. A imbuia é um exemplo. É uma essência rara hoje, com exemplares esparsos, que conseguiram salvar-se por não mais interessarem economicamente. Outras já estariam extintas se a atividade das serrarias não tivesse sido reduzida em tempo para 50%.

A RIQUEZA PERDIDA

O vendê é hoje uma espécie em extinção na fauna gaúcha, por não encontrar mais o refúgio da floresta. Os técnicos da Secretaria da Agricultura pensaram em protegê-lo, bem como a outros animais cuja sobrevivência está ameaçada, incluindo refúgios biológicos em seus planos de reflorestamento. Mas, mais uma vez, por falta de dinheiro, a idéia foi deixada de lado.

A erosão do solo pelas chuvas causa prejuízos incalculáveis à agricultura gaúcha. Considerando-se o fato de que o solo com cobertura florestal absorve 7,2% das águas pluviais, capacidade dez vezes maior que a do solo que não dispõe dessa proteção, é fácil prever os danos provocados pela passagem das torrentes nos declives expostos à erosão. E por isso, e também porque a natureza leva dois mil anos para formar uma camada de um centímetro de solo produtivo, que o diretor do Departamento de Recursos Naturais Renováveis da Secretaria da Agricultura, engenheiro-agrônomo Paulo Casca Nova, comenta: "O reflorestamento deve ser iniciado imediatamente."

Em média, o Estado exporta anualmente 110 milhões de pés cúbicos de pinho. Um pinheiro leva 20 anos para atingir o diâmetro que justifica seu corte com rendimento econômico. O plantio a que estão obrigados os industriais e comerciantes de madeira fará, talvez, com que daqui há 20 anos o número de pinheiros seja igual ao número de pinheiros existentes hoje.

Não se sabe se são acertados os critérios adotados pelo Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, que estimula a implantação do Pinus Elliotii — o pinheiro americano, preferido por atingir mais rapidamente as condições de corte.

A longo prazo, a exploração do *Araucaria Angustifolia* é mais vantajosa. É a única espécie que pode servir de matéria-prima para a fabricação de papel suíço, pelas suas fibras longas, qualidade que falta ao pinheiro americano; este, pela resina que contém, perde em utilidade para seu similar brasileiro. Não se presta, por exemplo, para o embotamento do vinho.

O REFLORESTAMENTO

O IBDF mantém hoje em seus viveiros 20 milhões de mudas do Pinus Elliotii à disposição de quem precisa ou queira reflorestar. Vende-as a preço de custo: NCr\$ 0,03. As empresas madeireiras têm plantados outros 50 milhões de pés. Parte deles já está sendo derrubada e outra foi destruída pelos incêndios que devastaram por três dias a região serrana.

Para o futuro, sobram desses 50 milhões de pés (utilização dentro de dez anos) apenas 14 milhões, que não representam nem a décima parte do número de pinheiros que deve ter existido há 30 anos. Vários projetos de reflorestamento estão em fase de exame e se aprovados gozarão de estímulos fiscais.

O desmatamento é um problema tão sério que o Governador Peracchi Barcellos teve que fazer um apelo em favor do reflorestamento e arriscou-se a incompatibilizar-se com seus colegas do Paraná e de São Paulo, concedendo isenção do ICM a uma indústria de madeira aglomerada, sob promessa de emprego do imposto liberado no plantio de árvores.

Diretores da Sudam continuam presos por não pagar impostos

São Paulo (Sucursal) — Continuam presos no quartel da 7.ª Companhia de Guardas, os cinco diretores da fábrica de cigarros Sudam e da Tabacaria Londres, acusados de sonegar à Fazenda NCr\$ 30 milhões, referente ao IPI, além da falsificação de guias.

Os advogados dos Srs. Agostinho Gnanquini, Amadeu de Almeida Lopes, Saul Agostinho de Melo, Roberto Amoroso e Sérgio Antônio Neto, impetraram — momentos depois das prisões — habeas-corpus na 4.ª Vara da Justiça Federal de São Paulo, alegando a violação do

Artigo 150 da Constituição, que proíbe a prisão por dívida.

EXPLICAÇÕES

Alegam ainda que "a retenção de parte do imposto sobre produtos industrializados ocorreu porque as empresas pensaram que se não o fizessem estariam pagando dois impostos: o IPI e o ICM." Afirmaram que "essa dúvida foi comunicada à Fazenda Nacional, que iniciou um processo administrativo ainda não concluído."

Pessimistas pareceres do Ministro Nelson Hungria e do

advogado Rubens Requião, favoráveis a considerar-se o imposto estadual incorporado ao valor do produto, calculando-se o do IPI sobre o da mercadoria. O que a Sudam e a Tabacaria Londres fizeram foi simplesmente não pagar um imposto que incide sobre outro, acrescentaram.

Contra a acusação de que as duas companhias falsificaram guias, os advogados asseguraram que "o próprio Serviço Federal de Processamento de Dados não sabe se a Fazenda recolheu ou não o dinheiro."

Matriz no Rio espera intervenção

Desde ontem a Tabacaria Londres, cuja matriz fica na Rua do Riachuelo, está sob vigilância policial, aguardando-se para qualquer momento a intervenção federal.

Arenas os funcionários mais graduados da casa tomaram conhecimento da prisão de seus diretores, ocorrida na manhã de ontem em São Paulo, acusados de lesarem o fisco em NCr\$ 30 milhões.

DOIS GUMES

Segundo esses mesmos funcionários, o escândalo que envolve a Companhia de Cigarros Sudam e a Tabacaria Londres pode tornar o caso numa faia de dois gumes, transformando os acusadores, no caso o Ministério da Fazenda, em acusados:

— Por detrás disso tudo temos a certeza que há o dedo da Companhia de Cigarros Sousa Cruz, o maior monopólio do produto no Brasil e a maior interessada em ficar sózinha no mercado.

CRISE

Dos 230 funcionários da Tabacaria Londres, apenas uns poucos estavam ontem na fábrica. A maioria não sabe da prisão de seus diretores nem sequer imagina, ainda, que a atitude do Ministério da Fazenda poderá colocá-los no rol dos desempregados.

Dois agentes da Polícia federal estão desde ontem em

regime de 24 horas, dentro da fábrica. A intervenção federal é esperada para qualquer momento, embora as notícias vindas de São Paulo, onde moram os diretores, sejam ainda contraditórias e sem nenhuma confirmação oficial. Os altos funcionários da casa permanecem no local, a fim de atender a fiscalização do Ministério da Fazenda e evitar arbitrariedades.

CONSEQUÊNCIAS

Enquanto o Governo federal acusa a Fábrica de Cigarros Sudam — que no dia 15 de agosto comprou a Tabacaria Londres e a Companhia de Cigarros Caruso — de ter lesado o fisco em NCr\$ 30 milhões, seus funcionários dizem que "a coisa não é bem assim como eles querem que pareça."

— Se o Governo federal fechar esta casa ou a Companhia de Cigarros Sudam, estará contribuindo para agravar a crise econômico-social do país. A receita do fumo no país é uma das maiores. Só a Sudam contribui com 27% do imposto sobre Produtos Industrializados. A Companhia de Cigarros Sousa Cruz, que é estrangeira, contribui com 80%. Seus dividendos vão quase todos para o exterior.

— Há outra coisa que não sou bem nisso tudo. Desde 1966 e até o dia 15 de agosto deste ano, quando a Tabacaria Londres foi vendida à Sudam, não veio um só fiscal do Mi-

nistério da Fazenda aqui. Por que eles só apareceram exatamente no dia em que a Sudam incorporou as outras duas para poder enfrentar o monopólio da Sousa Cruz?

A Tabacaria Londres está com NCr\$ 500 mil de cigarros estocados. Se o Ministério da Fazenda se mantiver na disposição de fechar a casa, o que os funcionários não acreditam, a firma terá um prejuízo de NCr\$ 20 mil diários. As vendas estão, por enquanto, paradas. Os funcionários do Rio e de São Paulo estão se preparando para um protesto público, que deverá ser feito através de rádios e jornais, contra a medida do Ministério da Fazenda, que eles consideram arbitrária.

A MAIS ANTIGA

A Tabacaria Londres é a mais antiga do país. Foi fundada em 1908 e naquela época levava o nome de Antônio Fernandes e Cia. Em 1944 foi comprada por um grupo chinês, cujo chefe era, até o dia 15 de agosto deste ano, o Sr. Ng Hon Ping, natural de Hong Kong. A firma tem 330 empregados, distribuídos entre Rio e São Paulo, sendo que aqui se localiza o grupo maior.

É responsável pelo lançamento dos cigarros London, Senador, Alfa, Kennedy, Maracá, Samba, Petit Londrino, Mistura Especial e Dobradinha, entre outros.

Firma baiana construirá em 15 meses ponte ligando continente a Itaparica

Salvador (Sucursal) — O Secretário dos Transportes, Sr. Francisco Benjamin de Carvalho, assinou com uma firma baiana — vencedora da concorrência pública — o contrato para construção em 15 meses da ponte ligando o Continente à ilha de Itaparica, obra capital para o sistema de ferry-boat que o Governo baiano projetou.

O sistema de ferry-boat, que ligará a cidade de Nazaré a Salvador, evitando o contorno da baía de Todos os Santos — reduzirá em mais de duas horas o trajeto — custará cerca de NCr\$ 14 milhões e se constituirá no fator de integração de 45 municípios e de desenvolvimento da economia do Recôncavo.

ESTRADAS AVANÇAM

A Secretaria dos Transportes já implantou 11 quilômetros da estrada ligando Nazaré a Funchal, no litoral e já começou as rodovias que passam pelas ilhas de Itaparica e São Gonçalo.

A ponte que ligará o Continente a Itaparica terá uma extensão de 675 metros e está orçada em cerca de NCr\$ 1,5 milhão.

O sistema ferry-boat possui-

rá dois terminais — um em Itaparica e outro em Salvador. Os projetos de engenharia estão prontos e a concorrência pública para a construção desses terminais será aberta dentro de 15 dias.

A Secretaria dos Transportes já contratou com a Companhia Brasileira de Dragagem as obras do aterro da enseada de São Joaquim, onde ficará o terminal de Salvador.

Morro Agudo ganha conjunto residencial de 288 casas vendidas aos trabalhadores

Niterói (Sucursal) — O conjunto residencial Rosa dos Ventos, com 288 casas, foi inaugurado ontem, em Morro Agudo, pelo diretor da Carteira de Habitação do Banco Nacional da Habitação, Sr. Luís Carlos da Fonseca.

As casas de sala, dois quartos, banheiro, cozinha e área de serviço foram vendidas a trabalhadores, com financiamento de 15 anos, em prestações mensais de NCr\$ 148,80, sujeitas a correção monetária somente quando for aumentado o salário mínimo, conforme determina o Plano A do BNH.

INAUGURAÇÃO

A solenidade de inauguração em Morro Agudo, no quilômetro 23 da Rodovia Presidente Dutra, compareceram o presidente da Cooperativa Habitacional do Estado do Rio, Sr. José Haddad; o Deputado Getúlio Moura; o Secretário de Educação e Cultura do Estado do Rio, Sr. Luís Brás; vereadores da Baixada Fluminense e a chefe da 4.ª Região Escolar do Estado do Rio, professora Natividade Patrício Antunes.

O conjunto residencial Rosa dos Ventos tem uma escola, que também foi inaugurada ontem pelo secretário Luís Brás, com três salas de aula, que funcionará em regime de três turnos, atendendo a 200 alunos.

A construção do Rosa dos Ventos foi realizada no prazo recorde de menos de um ano, por uma firma imobiliária dirigida pelo Sr. Sebastião Mendes, conhecido construtor da região da Baixada.

Habilitação para menor sai amanhã

Amanhã começará a concessão de carteiras de habilitação a menores de 17 anos, tendo o Departamento de Trânsito recebido, ontem, comunicado oficial do Conselho Estadual de Trânsito sobre a regulamentação do assunto.

Os interessados deverão se inscrever na Divisão de Habilitação do DT, munidos de autorização do responsável e do juiz de menores, certificado de alistamento militar, declaração de alfabetização de próprio punho, duas fotografias 3x4 e certidão de nascimento.

EXAMES

Todos os candidatos se submeterão a um exame de sanidade física e mental, além de prestar prova escrita sobre legislação de trânsito. Posteriormente será feito o exame de prática de direção.

As carteiras concedidas serão de caráter provisório e sob a forma de licença especial. Quando o candidato completar 18 anos serão concedidas carteiras definitivas, desde que ele não tenha cometido nenhuma infração grave.

Antes dessa idade, os menores só poderão dirigir na categoria de amador, e carros que estejam seguros.

Petróleo no Sergipe jorra intensamente

O petróleo está jorrando espontaneamente no poço perfurado pela Petrobrás na plataforma continental de Sergipe, numa quantidade equivalente a 100 barris horários.

A notícia foi transmitida à direção da Petrobrás e, depois, levada pessoalmente ao Presidente da República pelo Ministro das Minas e Energia, Sr. Costa Cavalcanti.

O JORRO

O petróleo jorrou quando o equipamento móvel de perfuração, contratado recentemente à firma Zapata Overseas Incorporated, atingiu a 1.300 metros, provocando a saída espontânea de gás de petróleo de boa qualidade.

A perfuração prosseguirá até 3.500 metros, profundidade onde os técnicos creem existir novos lençóis de petróleo.

ESPÍRITO DE FAMÍLIA



Já se passaram 40 anos desde que Alberto Bonfiglioli resolveu fundar uma agência bancária, anexa à sua comissão, em virtude do volume de trabalho. Com muita confiança, aquela pequena semente cresceu, e hoje é uma das mais frondosas árvores no panorama bancário do país. É o Banco Auxiliar de São Paulo S.A. O público compreendeu o espírito da família Bonfiglioli e demonstrou isso, quando fez depósitos que atingiram a casa de NCr\$ 150 milhões, nas 78 agências daquela estabelecimento. Agora, quando comemora 40 anos de leais serviços, o Banco Auxiliar de São Paulo S.A., dirigido pelo mais jovem banqueiro do Brasil, continua com o mesmo ânimo da pequena agência bancária: lutar pelo nosso progresso e por um sucesso sem limites.

MUDANÇA DE FREQUÊNCIA

Nos bairros de Brás de Pina (parte), Circular da Penha (parte), Irajá (parte), Vicente de Carvalho (restante), Vila Cosmos (restante) e Vila da Penha (parte), alimentados pela Estação Distribuidora Maturacá.

DIA 25 DE NOVEMBRO DE 1968

A ELETROBRÁS e a COMISSÃO ESTADUAL DE ENERGIA comunicam aos consumidores dos logradouros abaixo relacionados, supridos pela Estação Distribuidora Maturacá, que na segunda-feira, dia 25 de novembro de 1968, será realizada a mudança de frequência de 50 para 60 ciclos. Às 6h30m da manhã será feito o desligamento dos alimentadores da região. Às 7 horas da manhã será feita a religação dos circuitos, já na frequência de 60 ciclos.

LOGRADOUROS

RUAS: "A" (Circular da Penha) — "A" (Vila da Penha) — Acauá-Açurema (lado par do n.º 20 ao fim; lado ímpar: do n.º 13 ao fim) — Afonso Costa — Alêira — Alimber — Albertino de Araújo — Alcides Rosa — Alecrim (lado par: do início ao n.º 956; lado ímpar: do início ao n.º 1.009) — Alice Tibiriçá — Almirante Ingram — Ana Frank — Anequité (exceto o n.º 14) em Alta Tensão — Angatuba — Angicos — Anhanguera — Antônio Brune — Antônio do Carmo — Antônio João (lado par: do início ao n.º 326; lado ímpar: do início ao n.º 45 e o n.º 755) — Antônio Prado — Antônio Sterino (lado par: do início ao n.º 310; lado ímpar: do início ao n.º 309) — Ania — Arará — Arquimedes Memória — Aspiculva Navarro — Ataleia — "B" (Circular da Penha) — "B" (Vicente de Carvalho) — Batovi (lado par: do n.º 240 ao fim; lado ímpar: do n.º 253, ao fim) — Begônia — Bento Cardoso — Bequimão — Bertioça — Brasília — Breyes — Bulhões Marcial (somente o n.º 3) — Butul — "C" (Circular da Penha) — Cabo Heráclito — Cabo Rocha — Cacequi — Cacira — Camaquã — Cândido das Neves — Capitão Tenente Guimarães — Capitão Vicente — Capovasa — Carlos Chambelland — Carcén — Castilho Dalto — Castro Meneses — Cinco (Brás de Pina) — Cinco (Vicente de Carvalho) — Cline — Comandante Aristides Garnier — Conde Pereira Carneiro — Conde Theodoro Mafra — Copalbe (lado par: do n.º 124 ao fim; lado ímpar: do n.º 109 ao fim) — Coragem — Corintia — Coronel Nunes Machado — Crato — Detetive Parada — Dez (Brás de Pina) — Dezoito de Setembro — Diana — Dois (Brás de Pina) — Dois (Vicente de Carvalho) — Dolores Duran — Domingos Caruso — Dourados (lado par: do n.º 480 ao fim; lado ímpar: do n.º 441 ao fim) — Doutor Blanc de Freitas — Doutor Egidio de Almeida — Doze (Brás de Pina) — "E" (Brás de Pina) — Epíclia — Elida — Embula — Emílio Miranda — Engenheiro Augusto Bernacchi — Engenheiro Coriolano de Góis — Engenheiro Francilino Mota (do início ao início 477) — Engenheiro Gonçalves Neves — Engenheiro Jerônimo Rebello — Engenheiro Lelaista Stockler — Engenheiro Luís Gastão — Engenheiro Luís Medeiros — Engenheiro Moreira Lima — Engenheiro Oscar Weischenk — "F" (Brás de Pina) — Feliciano Pena (lado par: do n.º 224/224F ao fim; lado ímpar: dos n.º 227/237F ao fim) — Fernando Grças — Ferreira Chaves — Flaminia — Flora Lobo — Fortaleza — Frei Gaspar — Frisla — Galvani — General Marques de Sousa — General Otávio Póvoa — Gen. Silveira Sobrinho — Getúlio Machado — Gilberto Goulart de Andrade (lado par: do n.º 276 ao fim; lado ímpar: do n.º 241 ao fim) — Godofredo Silva — Gonçalves dos Santos — Granja — Guabiba — Guaporé — Guará — Guaporé — Guarani — Guerina — Helvetia — Honório Pimentel (lado par: do início ao n.º 54; lado ímpar: do início ao n.º 11) — Ibiçui — Idumé — Iliria — Infância Adolfe — Inspiração, da (lado par: do início ao n.º 500 e do n.º 718 ao n.º 774; lado ímpar: do início ao n.º 501 e do n.º 729 ao n.º 809) — Iguatuba — Irapuá — Irineu Correia (lado par: do início ao n.º 264; lado ímpar: ídela) — Irutia — Irutim — Itabira — Itacambira (lado par: do n.º 278 ao fim; lado ímpar: do n.º 237 ao fim) — Jabarandi (lado par: do n.º 112 ao fim; lado ímpar: do n.º 115 ao fim) — Jaboti — Jacaré — Jacui — Jaguarão — Jaraçatã — Jitáuna — Josa Henrique (lado par: do n.º 324 ao fim; lado ímpar: do n.º 347 ao fim) — Joacaba — Jornalista Mário Galvão — José Basson — José Lopes — José Vieira Filho — Justiça, da — Lagoa Costa — Libia — Licia — Londrina — Luís Martins — Luis da Veiga — Maestro Henrique Vogeler (lida, exceto o n.º 501) — Major Vitor Hugo — Manuel de Oliveira — Marco Polo (lida, exceto o n.º 454) — Marechal Cateno de Faria — Maria do Carmo — Marçal — Maturacá — Mavés (lado par: do início ao n.º 420; lado ímpar: do início ao n.º 501, exclusivo) — Mendoza — Mimosa — Ministro Godofredo Cunha — Monsenhor Pizarro — Monte Santo — Musak — Nove (Brás de Pina) — Olito (Brás de Pina) — Oliveira Melo (lado par: do n.º 722 ao fim incluindo os n.ºs. 699 e 703 que estão no lado par; lado ímpar: do n.º 715 ao fim) — Onze (Brás de Pina) — Orlicá — Osmond Pimentel — Pacatuba — Pacheco Júnior — Padre Manuel Rodrigues — Pedro Manuel Viegas — Paulínia — Paula Barros — Paulo da Portela — Pascal (lado par: do n.º 222 ao fim; lado ímpar: do n.º 245 ao fim) — Pedro Taques — Pequiri — Pieloba — Pirineus (somente o n.º 242) — Professor Artur Thiré (somente os n.ºs. 56, 60, 66, 76, 86, 106, 116, 136, 146, 156, 123, 65, 75, 95, 105, 115 e 125) — Professor Carlos de Gumião — Professor Eduardo Rebello — Professor Oscar Clark (lado par: do início ao n.º 216; lado ímpar: do início ao n.º 213) — Professor Paula Aquiles — Projetada (Cordovil) — Projeta (Vila da Penha) — Projetada "A" (Brás de Pina) — Projetada "B" (Brás de Pina) — Quatro (Brás de Pina) — Quixadá — Rio Preto — Rita de Sousa — São João Gualberto — Saratoga — Sargento Nilo Pinheiro — Seis (Brás de Pina) — Sete (Brás de Pina) — Simão de Vasconcelos — Sinhô — Sirla — Solandra — Sultana — Surui (ex-Manuel Cavaleira) — Tapevi — Taquari — Tenente Benjamin Araújo Coriolano — Tenente Bruno — Tenente Lopes Ribeiro — Tessila — Tolentino Silva — Tomás Lopes — Tonopi (lado par: do n.º 24 ao fim; lado ímpar: do n.º 35 ao fim) — Trabalho, do — Transquilidade, da — Três (Brás de Pina) — Três (Vicente de Carvalho) — Treze (Brás de Pina) — Tucunará — Tupandi — Um (Brás de Pina) — Valdemar Mangini — Veneslau Belo — Vicente do Salvador — Viçosa — Viena (ex-Araúca) — Volta (lado par: do início ao n.º 406; lado ímpar: do início ao n.º 535).

TRAVESSAS: Amizade, da (lado par: do início ao n.º 200; lado ímpar: do início ao n.º 139) — Benevolência, da — Brandura, da — Confiança, da — Educação, da — Elvira Figueiredo — Fraternidade, da — Generalidade, da — M. Figueiredo (continuação da Rua Alice Figueiredo, uma rua part. na Rua Irineu Correia) — Marina Berrate — Prosperidade, da — Transversal.

AVENIDAS: Brás de Pina (lado par: do n.º 468 ao n.º 1.778; lado ímpar: do n.º 565 ao n.º 1.791, inclusive a bomba da CEDAG, no acesso ao Viaduto João XXIII) — Honório Batista — Lobo Junior (lado par: do n.º 1.222 ao n.º 2.148/2.148A; lado ímpar: o n.º 2.145 e s/n.º, Est. Circular Penha da EFL) — Meriti (lado par: do n.º 650 ao n.º 1.680; do n.º 1.960 ao n.º 2.886; lado ímpar: do n.º 569 ao n.º 1.601; do n.º 1.941 ao n.º 2.947) — Oliveira Belo (lado par: do n.º 388 ao fim; lado ímpar: dos n.ºs. 345-A, B, C, ao fim).

PRACAS: Aniduauna (os n.ºs. 114, 122, 130 e 140) — Carmo, do — Dois (Vicente de Carvalho) — Lagoa Mirim — Marco Aurélio — Maurítia — Nubepe — Oswaldo Lima — Paulo Setúbal (os n.ºs. 15, 23, 43, 18, 28, 38, 50, 62, 96, 108 e 118, inclusive Escola Pública) — Rubey Wanderley — Saicá — Tenente Jansen Faria — Tobá.

ESTRADAS: Padre Roser (lado par: do início ao n.º 42, apenas casa de vigia; lado ímpar: do início ao n.º 41) — Quitungo, do — Vicente de Carvalho (lado par: dos n.ºs. 910-A, B, C, ao fim; lado ímpar: dos n.ºs. 995-A, B, C, ao fim). PATIO DA ESTAÇÃO: Circular da Penha — Brás de Pina.

ELETROBRÁS
CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A.

ganhe um **GÁLAXIE** comprando nas lojas **Tarzan** **GRANDE VENDA-COMBINADA** **Tarzan** **ERONTEX** **Você ganha na hora** um corte de tropical EROTEX...

e um carnê quitado para concorrer aos sorteios mensais de **28 GÁLAXIES** e **400 MILHÕES** em prêmios!

OFERTAS DE PRIMAVERA Tarzan

DORMITÓRIO FORMIPLAC
UMA EXCLUSIVIDADE TARZAN.
À VISTA: NCr\$ 849,00
MENSALIS: NCr\$ 59,90

SALA CARIOCA
INTEIRAMENTE DE FORMIPLAC,
COM BUFÊ LONGO, MESA DE
1,20 X 0,75 E 4 CADEIRAS.
À VISTA: NCr\$ 369,00
MENSALIS: NCr\$ 24,30

PANELEIRO DE FORMIPLAC
À VISTA: NCr\$ 319,00
MENSALIS: NCr\$ 22,95

CONJUNTO ESTOFADO, C/3 PEÇAS
À VISTA: NCr\$ 369,00
MENSALIS: NCr\$ 29,90

PROSSEGUEM AS LAMBUJAS
nas compras de tôdas
as peças avulsas!

MESA DE CENTRO POR NCr\$ 23,90
MESA DE TV POR NCr\$ 27,90
BANQUETA PAULISTA POR NCr\$ 7,90
COLCHÃO DE MOLAS POR NCr\$ 80,00
OU NCr\$ 9,00 mensais

COMPARE OS NOSSOS PREÇOS

CENTRO: Rua Frei Caneca, 111 ★ ZONA 1
SUL: Av. Copacabana, 1052-B ★ EN-
GENHO NOVO: Rua Souza Barros, 586-A ★ OLARIA: Rua Urano, 1336 ★ NITERÓI: Rua São João, 41
★ SÃO GONÇALO: Rua Dr. Nilo Paçanha, 38/38 ★ CAXIAS: Av. Nilo Paçanha, 604 ★ Manoel Vieira, 36 ★



PREFIRA O PREÇO DIRETO DE
FÁBRICA NAS 10 LOJAS TARZAN

Tarzan

A ordem econômica na Constituição de 1967

Theophilo de Azeredo Santos
Prof. da Faculdade Nacional de Direito

1 — A nosso ver, merece enclaves o Título III, arts. 157 a 166, da Constituição de 24 de janeiro de 1967, que entrou em vigor no dia 15 de março de 1967 e que se refere à ordem econômica e social.

A Constituição Política do Império do Brasil, a Constituição de 1891, a Constituição de 1934, a Carta Constitucional de 1937 e a Constituição de 1946 foram muito ineficazes no exame da matéria, que hoje avulta em importância e alcance.

2 — O Art. 157 estabelece que a ordem econômica tem por escopo realizar a justiça social, lastreada nos seguintes princípios:

- I — liberdade de iniciativa;
- II — valorização do trabalho como condição da dignidade humana;
- III — função social da propriedade;
- IV — harmonia e solidariedade entre os fatores de produção;

V — desenvolvimento econômico;

VI — repressão ao abuso do poder econômico, caracterizado pelo domínio dos mercados, a eliminação da concorrência e o aumento arbitrário dos lucros.

3 — Merece realce o fato de o desenvolvimento econômico ser erigido como princípio promotor da justiça social, o que nos parece tecnicamente correto, pois é desta forma que se favorece o alargamento do mercado de trabalho, a abertura de novas fontes de riqueza, aumenta-se a capacidade tributária do Estado, com a consequente possibilidade de realização de obras públicas e se estimulam as atividades econômicas não inflacionárias, mas, ao revés, de efeitos multiplicadores positivos.

4 — O § 8.º, do Art. 157 faculta a intervenção no domínio econômico e o monopólio de determinada indústria ou atividade, mediante lei da União, quando indispensável por motivos de segurança nacional, ou para organizar setor que não possa ser desenvolvido com eficiência no regime de competição e de liberdade de iniciativa, assegurados os direitos e garantias individuais.

Realçam economistas e juristas a crescente intervenção do Estado na atividade econômica, tendência que já em 1877 era individualizada com clareza pelo Professor Adolf Wagner e cuja fenomenologia foi precisada por Fausto Clementi: do Estado liberal clássico, que, segundo a concepção de Adam Smith, deveria limitar sua intervenção à defesa dos inimigos internos e não à constituição de obras e instituições públicas que os cidadãos não teriam interesse em manter, reconhecimento da necessidade de algumas limitadas intervenções, preconizadas por Stuart Mill e Marshall, no chamado Estado "social", de Demaria e, enfim, ao Estado que comanda a planificação totalitária do tipo coletivista, a esfera de iniciativa pública expande-se sempre, com prejuízo da iniciativa privada, até absorvê-la completamente.

Caio Tácito já afirmou: "A socialização do Direito e o intervencionismo estatal tendem, aparentemente, a reforçar o princípio da autonomia, em detrimento da liberdade, quando em verdade somente se tornam legítimas quando procuram tornar efetivos os direitos individuais e sociais assegurados aos cidadãos" (As Reformas Sociais e a Ordem Jurídica, Rio, 1963, pág. 12).

O próprio Laufenburger (*L'intervention de l'Etat en matière économique*, introdução, pág. 3) mostrou que "não se concebe o capitalismo sem um mínimo de intervenção."

E o Prof. Washington Peluso Albino de Sousa, em monografia clássica — *Do Econômico nas Constituições Vigentes* — deixa claro que em todas as constituições modernas a intervenção do Estado no domínio econômico é contemplada.

5 — Feliz foi o legislador ao firmar o princípio segundo o qual as empresas privadas compete preferencialmente, com o estímulo e o apoio do Estado, organizar e explorar as atividades econômicas, não se justificando a censura de Pontes de Miranda: "O que se contém no Art. 163 é sem conteúdo que se tivesse de dar a regra jurídica. Simples frase de discurso, com aparente programaticidade" (Comentários à Constituição de 1937, tomo VI, pág. 279).

E o seu parágrafo 1.º completa a regra: "Somente para complementar a iniciativa privada, o Estado organizará e explorará diretamente a atividade econômica."

Com efeito: a experiência brasileira deixa à mostra que o Estado só deve intervir no domínio econômico para complementar a iniciativa privada, quando esta for ardua ou insuficiente, ou ainda, quando o reclamar o interesse público.

As autarquias, sociedades de economia mista e empresas públicas — com raras e honrosas exceções — representam alto custo social, verdadeiros organismos paralelos que perturbam os planos de contenção de despesas e arrastam elevados recursos — que melhor estariam sendo destinados a obras inadiáveis de infra-estrutura.

A estatização da economia incompadece com o regime democrático e, por outro lado, não corresponde à solução adequada para os nossos problemas.

É preciso reconhecer que adoção de praxes convencionais, envelhecidas no fundo e na forma, divorciadas da realidade devem ser afastadas: reflete-se no método pouco original de combater-se a inflação através da elevação de tributos e do desvio de poupanças do setor privado para o setor público, quando a causa propulsora do processo inflacionário perdura — o desequilíbrio orçamentário.

Ainda não se conseguiu o respeito ao orçamento, pois além do otimismo exacerbado na fixação da receita, temos exagerado pessimismo na determinação das despesas — o que é também ruim — a criação de novas despesas sem receita correspondente, fatos que provocam o desequilíbrio gerador dos males inflacionários.

Por isto que, enquanto continuarmos preocupados com os efeitos da inflação, sem atacar com coragem, espírito público e capacidade a sua verdadeira causa — o desequilíbrio orçamentário — a frase usada e abusada — "a inflação está sendo contida" — se transformará em verdadeiro "humor negro".

6 — Impróprio, de redação confusa e de difícil aplicação prática é o § 11 do Art. 157, que nem o Mestre Pontes de Miranda conseguiu assimilar:

"A produção de bens superfluos será limitada por empresa, proibida a participação de pessoa física em mais de uma empresa ou de uma em outra, nos termos da lei."

Várias indagações ficarão no ar, enquanto a lei, referida no dispositivo, não vier regulamentar a matéria.

Assim: I — o que são bens superfluos, conceito que pode variar em função do clima, das condições econômicas do lugar etc.?

II — a participação da pessoa física significa o exercício de função-executiva, de controle, ou mesmo vinculação indireta?

III — a proibição de uma empresa participar de outra será em qualquer caso?

IV — as filiais são — como salienta Pontes de Miranda — consideradas empresas distintas, o mesmo não acontecendo com as agências? Por quê?

O enxerto, no texto constitucional, do mencionado dispositivo parece que foi para o atendimento de situações particulares, provincianas, deixando mal o seu autor e o prestígio da nova Carta Magna.

7 — Temos o ouso de novamente discordar de Pontes de Miranda quando sustenta: "A propósito de monopólio, a Constituição de 1967, Art. 157, § 8.º, de modo nenhum permite que a União estabeleça monopólio a favor de empresa particular, mesmo de economia mista. O que se prevê é o monopólio pela União." E em outro lance: "A União não pode estabelecer o monopólio a favor de qualquer empresa, mesmo de economia mista. A União não pode monopolizar para outra entidade estatal, como se a lei federal dissesse que só o Estado de São Paulo pode exportar ou vender café, ou que só o Estado do Rio Grande do Sul pode fazer vinhos e champagne, mesmo se o estatuisse para as vendas dentro do Estado-membro. A União não poderia criar, a favor do município tal, o monopólio de matadouro-frigorífico. A fortiori, nenhum monopólio pode ser atribuído à entidade particular, ainda que seja de direito público. Assim, é contrário à Constituição de 1967 monopólio a favor de sociedade de economia mista, como a favor de qualquer outra sociedade. Monopólio só a União pode ter e exercer. Desde que o fundo de empresa é de outra entidade que a União, não se pode pensar em qualquer medida legal de monopolização. As sociedades por ações de economia mista têm personalidade; portanto, outras, e não a União, exerceria o monopólio" (Obra cit., págs. 86 e 87).

Desassiste razão ao jurista citado, pois o Art. 157, em seu parágrafo 8.º diz tão somente o seguinte:

"São facultadas a intervenção do domínio econômico e o monopólio de determinada indústria ou atividade, mediante lei da União, quando indispensável por motivos de segurança nacional, ou para organizar setor que não possa ser desenvolvido com eficiência de iniciativa, assegurados os direitos e garantias individuais."

O inciso constitucional é claro: "o monopólio decorre da lei federal, que pode atribuir a entidade da Administração federal o exercício de determinado monopólio."

Ora, à Administração Indireta, que compreende entidades dotadas de personalidade jurídica própria pode ser conferida esse direito.

Assim, as autarquias, as empresas públicas e as sociedades de economia mista podem exercer monopólio em nome da União.

Esqueceu-se PONTES DE MIRANDA do Artigo 163, § 3.º, da Constituição que reza:

"A empresa pública que explorar atividade não monopolizada, ficará sujeita ao mesmo regime tributário aplicável às empresas privadas."

A contrario sensu: a empresa que explorar atividade MONOPOLIZADA não ficará sujeita ao mesmo regime tributário aplicável às empresas privadas.

Como se sabe, a empresa pública, doutrinariamente, sempre foi, pela maioria dos juristas, considerada pessoa jurídica de direito privado.

Hoje, o problema não comporta maior discussão, pois o Decreto-Lei n.º 200, de 25 de fevereiro de 1967, que dispõe sobre a organização da Administração Federal e estabelece diretrizes para a Reforma Administrativa conceitual, no Artigo 5.º, a empresa pública:

"... a entidade dotada de personalidade jurídica de direito privado, com patrimônio próprio e capital exclusivo da União ou de suas entidades de Administração Indireta, criada por lei para desempenhar atividades de natureza empresarial que o Governo seja levado a exercer, por motivos de conveniência ou contingência administrativa, podendo tal entidade reverter-se de qualquer das formas admitidas em direito."

Porque negar-se tal direito à sociedade de economia mista, que representa também forma de descentralização administrativa?

Criada por lei para o exercício de atividade de natureza mercantil, sob a forma de sociedade anônima, cujas ações com direito de voto pertencam, em sua maioria, à União ou à entidade da Administração Indireta, à sociedade de economia mista pode ser locado determinado monopólio, em nome da União.

Ainda pode ser mencionado outro argumento, embora de menor importância, mas também significativo: O Instituto de Resseguros do Brasil — IRB — é sociedade de economia mista, dotada de personalidade jurídica própria de Direito Privado e gozando de autonomia administrativa e financeira, cabendo-lhe aceitar o resseguro obrigatório e facultativo, do país ou do exterior, podendo reter o resseguro aceito, na totalidade ou em parte (Decreto-Lei n.º 73, de 21 de novembro de 1966), conservando, assim, o monopólio do resseguro no país.

O Decreto n.º 60 460, de 13 de março de 1967 — dois dias antes da entrada em vigor da nova Constituição — em seu Artigo 61 tem como OBRIGATORIO o resseguro no IRB.

Finalmente, o Decreto n.º 60 460, também de 13 de março de 1967, que regulamenta o Decreto-Lei n.º 73 manteve com o IRB o monopólio do resseguro.

Todas essas razões deixam à mostra a semrazão do douto parecer de PONTES DE MIRANDA;

8 — Reconhecemos que a tônica do Estado moderno é a busca da democratização da riqueza, sob as mais variadas formas (sociedade econômica de capital aberto, estímulos tributários às ações nominativas, instituições das sociedades anônimas de capital autorizado, criação e regulamentação das debêntures convertíveis em ações, edição de normas sobre o crédito direto ao consumidor, proteção às poupanças públicas, reformulação das Bolsas de Valores, institucionalização do crédito habitacional e tantas outras), a fim de alcançar-se, de forma mais rápida e correta, a justiça social.

J. A. Ryan, católico norte-americano, Prof. em Minnesota pugna pelo que chamou direito à subsistência na legislação positiva.

O direito moderno há de conter normas que favoreçam o poder de consumo, sob pena de adiar-se o atendimento da paz social.

Dai ter o recente congresso da International Bar Association, realizado no último mês de julho, em Dublin, na Irlanda preconizado a proteção ao consumidor, o que representa forma eficaz para o desvio ou anulação das fraudes, simulações ou deformações que visam a perturbar o poder de compra, legitimamente.

A liberdade não é o "cadáver putrido", a que se referia Missolimi, mas também não pode servir de bloco à concorrência desleal, predatória ou nociva aos interesses do consumidor.

Finalmente, convém, para que o ideal da democratização da riqueza seja alcançado e conservado que se ampliem os processos e técnicas de proteção ao investidor ou poupador.

Democracia arrimada no respeito à lei, ao Direito e à Justiça, mas vinculada às conquistas sociais indispensáveis à manutenção da paz, da ordem pública e do desenvolvimento econômico, há de constituir o melhor regime para proteger-se e ampliar-se o bem comum.

Vinte projetos industriais dependem no Maranhão da ajuda do Banco do Nordeste

Vinte novos projetos industriais estão prontos para serem executados no Estado do Maranhão, informou um porta-voz do Governo daquele Estado. Contudo, esses projetos dependem da liberação da contrapartida de recursos do Banco do Nordeste, sendo que a iniciativa particular e o Estado, através da Companhia Progresso do Maranhão, já colocaram à disposição as suas parcelas respectivas.

Segundo se informou, economistas, engenheiros, geólogos e técnicos em planejamento aceleraram a industrialização do Maranhão implantando um trabalho pioneiro em termos de assistência à pequena e à média empresas. Entre julho e dezembro do ano passado, com recursos próprios e contrapartida de particulares, nada menos que 16 indústrias foram implantadas em São Luís e no interior do Estado.

AGORA, A EXPANSÃO

Para fomentar a rápida industrialização de um Estado cuja população cresce a 5% ao ano — taxa das mais altas do país e do mundo — com uma oferta abundante de mão-de-obra, o Governador José Sarney criou recentemente uma empresa financeira, já com carta-patente do Banco Central, que reúne uma equipe técnica voltada para o financiamento de médio e longo prazos.

Os recursos próprios da empresa e do Estado do Maranhão, contudo, não são suficientes para atender à crescente demanda de financiamento para atender o surto local de industrialização. O Banco do Nordeste seria a fonte natural de recursos, mas, segundo informou o porta-voz do Governo local, o atraso na aprovação dos projetos pelo BNB para efeito de financiamento pode comprometer o êxito dos programas.

Informou-se entretanto que o Sr. Rubens Costa, presidente do BNB, tinha-se comprometido formalmente em São Luís a liberar recursos para atender ao financiamento dos projetos apresentados. Sabe-se também que o BNDE, através do seu presidente, Jaime Magrassi de Sá, considerou com interesse o novo programa de atendimento à pequena e média empresas elaborado pela Companhia Progresso do Estado do Maranhão, e que tem o apoio da Sudema — Superintendência de Desenvolvimento do Maranhão — órgão do Estado, dirigido pelo Sr. José Lins de Albuquerque.

O mesmo estudo a brange ainda os custos de pavimentação com ladrilho cerâmico, o custo do metro cúbico de concreto (traço 1:3:4) com alternativas, o custo do metro quadrado de coberturas, de metro cúbico de argamassa com cimento, areia e saibro, de alvenarias de pedra, estruturas, etc., constituindo-se em valioso subsídio para a planificação da construção civil na região.



SETEMBRO
MÊS DA ÁRVORE

ÁRVORES FRUTÍFERAS:

a maternidade espontânea
do solo, que alimenta a
humanidade

Capemi =

UTILIDADE CONCENTRADA

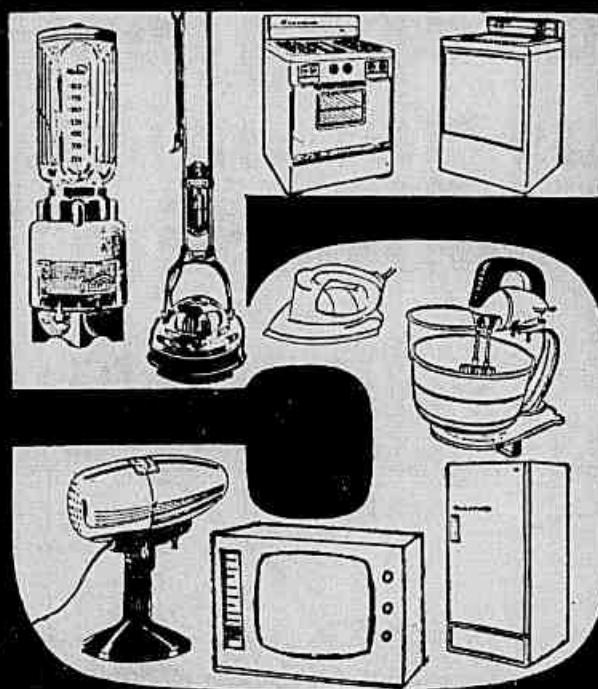
o dinheiro do sócio gira
somente na mão de sócios

GARANTE A FAMÍLIA
AMPARA A CRIANÇA

Rua Senador Dantas, 117 - 52-1155 - Rio - GB

PLANTE ÁRVORES...

...MAS QUE SEJAM FRUTÍFERAS!



RAZÕES
PARA V.
COMPRAR
NAS
LOJAS
A
TELEVISÃO



GRANDES MARCAS: PHILCO - PHILIPS - TELEFUNKEN - G.E. - HOOVER
TORGA - EMPIRE - ARTEL - BENDIX - CONSUL - ABC - PIANOS SCHWARTZ-
MANN - WALLIG - ARNO - WALITA - ELGIN - E VARIADA LINHA DE ESTOFADOS



QUALQUER MERCADORIA EM 13 MESES
SEM JUROS, MESMO!



CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR, EM 24 MESES, COM AS MENORES
PRESTAÇÕES — EXEMPLOS:
TELEVISORES — de maior preço: prestações de NCr\$ 81,40
de preço menor: prestações de NCr\$ 48,25
GELADEIRAS — de maior preço: prestações de NCr\$ 60,70
de preço menor: prestações de NCr\$ 31,25



PODEMOS VENDER NESTAS CONDIÇÕES E DAR ASSISTÊNCIA MUITO
MAIOR PORQUE TEMOS, APENAS, DUAS LOJAS. RESULTADO: NOSSA
DESPESA É PEQUENA E O PÚBLICO MANTÉM CONTATO DIRETO COM
NOSSOS DIRETORES.



A MULHER NÃO PRECISA TRABALHAR
PARA COMPRAR NA HORA, SEM FIADOR
O HOMEM... TRABALHOU COMPROU!

ALÉM DESTAS, HÁ MUITAS OUTRAS
RAZÕES PARA V. PREFERIR AS

Lojas

aTelevisão
(CIADESA)

Rua Uruguiana, 103
(esquina de Alfândega)

Rua Aurelino Leal, 25
em Niterói (ao lado dos
Correios).

Participação da Dominion CPI prega a participação em outras firmas não tinha registro legal nos livros nos lucros das empresas

Brasília (Sucursal) — O Sr. Paulo de Tarso Vieira, interventor na Dominion, disse que "no levantamento físico realizado na empresa ficou constatado que participava de outras empresas, com um montante de, aproximadamente, treze milhões de cruzeiros novos, porém essas importâncias não constavam dos registros da firma. Apenas figurava na escrituração a importância de um milhão e oitocentos e nove mil cruzeiros novos."

O interventor fez essas afirmações ao depor na CPI do Senado, que está investigando o caso. Disse ainda que os salários da diretoria da Dominion S.A., pelos levantamentos contábeis procedidos pela interventoria, atingiram a importância de cento e trinta mil cruzeiros novos, e que agora esses salários não chegam a vinte mil cruzeiros novos por mês.

DIRETORIAS E POLÍCIA

O Sr. Paulo de Tarso afirmou que os atuais diretores da Dominion "não têm débitos em conta-corrente, motorista particular e recursos para despesas de familiares da diretoria", mas revelou que os antigos dirigentes os tinham, incluindo desde a compra de cigarros americanos, até pequenas operações e uma série de despesas de ordem pessoal que, pela rotina criada dentro da empresa, já estavam incorporados em registro contábil próprio, o que não era do conhecimento dos acionistas.

Adiantou ainda o interventor na Dominion que a Polícia federal está realizando um inquérito na empresa, já quase pronto, "e muito bem elaborado". Disse que já conversou com os peritos encarregados do inquérito, "no qual constam muitas coisas que,

quando vierem a público, com todos os seus pormenores, vão deixar muita gente alarmada e perplexa."

CORREÇÃO MONETÁRIA

Explicou o Sr. Paulo de Tarso que "certos valores, correspondentes a despesas pessoais de diretores com a aquisição de cigarros americanos, operações de pessoas da família de diretores, com o passar do tempo, através de manipulações contábeis, passaram a integrar o ativo imobilizado da empresa, e foram objeto, inclusive, de correção monetária. Só este fato diz tudo."

Segundo o interventor na Dominion, o noticiário pela imprensa, "sobre o caso Dominion, foi muito suave diante do que dizem os peritos em seu laudo."

Brasília (Sucursal) — A CPI da Câmara que analisou a atual política salarial do Governo, presidida pelo Deputado Franco Montoro (MDB-SP), aprovou as conclusões do relator das investigações, Deputado Gabriel Hermes (Arena-PA), preconizando a imediata execução do princípio da participação dos trabalhadores nos lucros das empresas.

O relatório afirma também que é urgente a definição dos órgãos técnicos do Governo, quanto às parcelas componentes do orçamento familiar e à consequente revisão dos critérios até aqui utilizados. Conclui, ainda, que o salário real médio já não deve mais ser obtido segundo a média dos 24 meses anteriores, que somente se justificava como medida transitória, destinada a corrigir distorções preexistentes.

RESÍDUO INFLACIONÁRIO

Afirma a CPI que a política salarial pedia em execução a partir de 1964 não esteve fiel aos propósitos do plano de ação econômica do Governo, especialmente quanto à manutenção do poder aquisitivo dos assalariados e de sua participação no produto nacional.

Recomendou uma urgente investigação com o que está ocorrendo na substituição da mão-de-obra, após os reajustamentos salariais, com vistas a uma diminuição de sobre carga nas folhas de pagamento. O resíduo inflacionário e o adicional de produtividade, desde que não utilizados como fórmula compensatória de uma insuficiente correção monetária dos salários, "são importantes inovações que devem ser mantidas, em benefício dos assalariados."

— Não são apenas as leis econômicas que devem reger a

formulação de uma política salarial. A natureza alimentar do salário, sua adequação necessária a um nível de suficiência em face de necessidades econômicas e sociais elementares, do trabalhador e de sua família, devem constituir o ponto de partida de toda programação governamental nesse setor. Afora as dificuldades no plano exclusivamente econômico, é tarefa primordial do Estado exigir, em nome da ordem pública, que todos se disponham a limitar os seus interesses em favor de uma generalização do bem-estar social.

Sugeriu a CPI ao Governo que se consolide a legislação sobre política salarial, inclusive as disposições especiais pertinentes a certas categorias, como portuários, marítimos, e outras.

Nova lei de duplicata não é aceita

São Paulo (Sucursal) — A suspensão da vigência da lei de duplicatas com o restabelecimento da legislação anterior, até que sejam introduzidas modificações na lei atual, foi pedida pela Associação Comercial de São Paulo ao Marechal Costa e Silva para "corrigir imprecisões e lacunas na formação da lei."

A entidade afirma, no telegrama ao Presidente da República, que numerosas empresas foram obrigadas a suspender o fornecimento para outros Estados em face das dificuldades impostas pela atual lei, "com graves riscos para o abastecimento e prejuízo nos negócios."

DIFICULDADE NA DISTÂNCIA

Um dos principais pontos da lei que deve ser alterado, na opinião da diretoria da ACSP, é o que diz respeito "a forma pela qual deve ser comprovada a efetiva entrega das mercadorias ao destinatário, ante dificuldades decorrentes de práticas distantes e precariedade de nossos meios de comunicação."

O presidente em exercício da Associação Comercial, Sr. Moacir Concello, solicitou providências no sentido de que a lei de duplicatas seja alterada "a fim de que melhor se concilie com a realidade" sugerindo "a suspensão de sua vigência até que, por outra lei, seja modificada em seu mérito, restabelecendo-se, nesse período, a vigência da legislação anterior."

A ACSP enviou cópias desse telegrama aos Ministros da Fazenda, da Justiça, da Indústria e do Comércio e aos Presidentes da Câmara Federal e do Senado.

A Semana Econômica Índia fica mais perto do Brasil

João Muniz de Souza

A presença da Primeira-Ministra da Índia no Brasil a partir de amanhã oferece oportunidade para que se possa avaliar melhor as possibilidades de uma intensificação do intercâmbio comercial entre os dois países. Com efeito, as nossas relações comerciais com a Índia ainda são bastante inexpressivas, motivadas, em grande parte, pela distância geográfica, que nos separa, pela própria natureza de sua produção e pela ausência de laços tradicionais no campo dos negócios.

As nossas transações não chegam a alcançar NCr\$ 1 milhão por ano. A laca é o principal artigo que nos manda a Índia, enquanto que a nossa exportação para lá está quase restrita à cerca de carnaúba e ao mentol.

Há aproximadamente dois anos vendemos para a Índia 62.900 toneladas de arroz, mas não somos tradicionais exportadores desse produto. A compra indiana se deu em virtude da dificuldade em que se viram os seus tradicionais fornecedores, Birmânia, Tailândia, Camboja, República Árabe Unida. Agora está sendo prevista nova importação pelas mesmas razões que influíram para as aquisições de 1966, anteveio-se a possibilidade da absorção de cerca de 100 mil toneladas.

Tanto a Índia quanto o Brasil exportam ferro, manganês, mica, óleo de ricino para os mercados mundiais. Além do arroz, podemos, de pronto, enviar para o mercado indiano diamantes industriais, madeiras e mesmo alguns produtos manufaturados.

A Índia, no seu aspecto social e econômico, tem muitas coisas semelhantes ao Brasil. Tem feito ela, como nós, vigorosos esforços para desenvolver sua economia e acelerar o ritmo de sua industrialização. Em condições democráticas, deu início a um programa planejado e dividido em fases com o objetivo de desenvolver todos os setores de sua economia. O planejamento econômico do país tem sido a principal meta, baseado na conquista da autoconfiança, o que significa não apenas a liberdade em relação à dependência de ajuda externa, mas também elevação do padrão de vida do povo.

A Índia está produzindo diversos tipos de equipamento destinado a transporte, como locomotivas a vapor, elétricas e diesel, vagões de estradas de ferro, caminhões pesados e ônibus. Em muitas linhas de máquinas industriais e equipamento de transporte, o país está em situação não apenas de atender às próprias necessidades como também na de suprir eventuais necessidades de mercados estrangeiros. Todos os setores da economia da Índia estão sendo intensamente desenvolvidos. A economia está agora atingindo uma fase em que é possível assimilar maiores investimentos, a fim de estimular ainda mais o crescimento.

Antes de 1947, a indústria mecânica em geral, com exceção da da indústria de ferro e aço e uma pequena indústria estrutural, praticamente não existia no país. Agora a indústria está não apenas atendendo às exigências do crescimento da procura estrangeira mas também satisfazendo a procura interna nos diversos itens. Produz, entre outros, estruturas de aço, torres para linhas de transmissão, forjados, arames, máquinas industriais, bombas, equipamentos de telecomunicações, peças de automóveis, máquinas — ferramenta, veículos comerciais etc. Esta é a Índia que produz, que cresce, que se desenvolve, vencendo a barreira do tempo e das tempestades.

EMISSIONES

As emissões de papel-moeda no Governo Costa e Silva já alcançaram até agosto último, a soma de NCr\$ 300 milhões, representando uma expansão da ordem de 10,5% no saldo do meio circulante em relação a dezembro do ano passado.

Relativamente ao papel-moeda em circulação propriamente dito, ocorreu em agosto aumento líquido de NCr\$ 77 milhões, resultante de queda no saldo da Caixa do Banco do Brasil. As autoridades monetárias estão financiando integralmente o déficit de caixa do Tesouro, tendo resgatado Obrigações do Tesouro, até agora, em montante líquido de cerca de NCr\$ 250 milhões.

O financiamento do desequilíbrio financeiro das contas federais exigiu, até julho último, recursos calculados em cerca de NCr\$ 300 milhões no mês de agosto. Nessas condições, a cobertura do desequilíbrio do Tesouro vem sendo, ainda, o fator principal de pressão sobre as emissões de papel-moeda no ano corrente.

DIVERSAS

Na área do Banco Central, duas novas medidas foram tomadas esta semana, através da Resolução nº 99 e da Circular nº 122. A primeira dispôs sobre o funcionamento das Cooperativas de Crédito Rural e a segunda de postos especiais de prestação de serviços. A medida relativa às Cooperativas de Crédito Rural está incluída entre as de apoio às atividades agropecuárias, que vêm sendo adotadas pelo Governo. Baseou-se na atual legislação cooperativista e proporcionará inúmeras vantagens aos produtores rurais. A segunda medida será o veículo adequado para a disseminação do crédito rural. A medida consubstanciada na Circular 122 torna dispensável, praticamente, a expansão da rede bancária por meio da criação de novas agências, sempre onerosas, por exigência de imobilizações e de quadros mais amplos de pessoal. Os postos de serviço criados deverão funcionar no recinto das grandes empresas e repartições públicas.

O Conselho da OEA vai reunir-se amanhã para examinar a situação criada pela redução da ajuda norte-americana à Aliança para o Progresso. Deverá ser divulgado, depois da reunião, um comunicado sobre o corte de 57% feito pela Câmara dos Representantes na verba solicitada pelo Presidente Johnson, agora reduzida a US\$ 270 milhões. O corte de mais de 50% nas verbas destinadas à América Latina, pelo Congresso dos EUA, irá afetar também o Brasil, no que toca à execução dos projetos previstos para o próximo ano.

A situação da economia mundial, o desenvolvimento do comércio, os óbices que se antepõem a esse desenvolvimento, o pronto pagamento e a evolução dos balanços de pagamentos figuram entre os temas principais a serem debatidos na Reunião Conjunta FMI-Banco Mundial a instalar-se no próximo dia 30 em Washington. Serão também discutidos os problemas dos mercados de capitais e da venda de ouro, examinando-se, quanto a este metal, aspectos relacionados com a produção, preços, reservas.

ENTRE ASPAS

Mário Andreazza: "O Brasil é grande bastante para não cair nos buracos que abrem para ele a todo momento."

Roberto Campos: "O Brasil não gasta absurdamente pouco com a educação; gasta absurdamente mal. O que ainda persiste é a baixa produtividade educacional."

Hélio Beltrão: "O desenvolvimento é o maior desafio a ser enfrentado pelo povo brasileiro. Há 16 anos consecutivos esse desenvolvimento vem sendo conseguido, o que não acontecia há muitos anos no Brasil. O importante é que esse crescimento não reativou o processo inflacionário. Pelo contrário, a inflação continua perdendo velocidade. Devemos procurar o desenvolvimento auto-sustentado. Ou será que devemos entregar aos nossos vizinhos a tarefa de sustentar a nossa família?"

Delfim Neto: "Não vamos tão bem como desejávamos, nem tão mal quanto dizem os pessimistas."

Economista Julian Magalhães Chacel: "Dentro da perspectiva histórica que o final da década dos anos 60 dá ao observador, parece evidente que a legislação trabalhista, na época de Getúlio Vargas, motivo de orgulho nacional, introduziu, em verdade, elemento de grande rigidez na utilização da mão-de-obra. Num país de população rapidamente crescente que teria de vir a pressionar, como está pressionando hoje, intensamente, o mercado de trabalho, essa rigidez tornou-se, a longo prazo, consideração em detrimento do trabalho na seleção de técnicos."



UNIVERSIDADE NA EMPRESA

centro de estudos do boletim cambial

CURSO: PERT/ROY

Duração — 2-9 a 20-11-68

Métodos de Planejamento baseados na Teoria do Caminho Crítico, de larga aplicação em qualquer empreendimento, principalmente, na construção civil.

O método ROY, desenvolvido na Europa, será divulgado pela 1.ª vez no Brasil e apresenta algumas vantagens sobre o PERT:

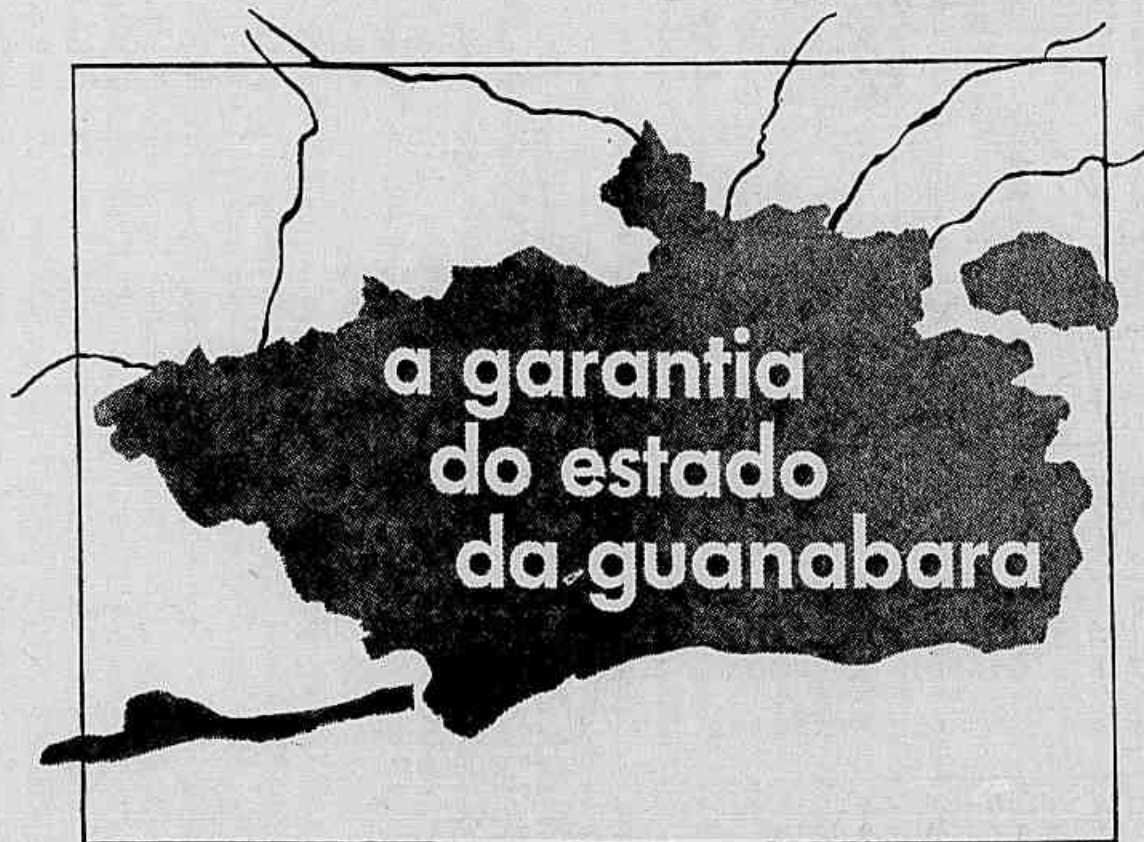
- Os cálculos são normalmente feitos por meio de tabelas; facilita o desenho do diagrama;
- as flechas podem indicar outras restrições que não o tempo;
- não usa atividades fantasmas;
- permite reprogramação mais fácil, sem alterar o diagrama.

Inscrições na Av. Rio Branco n.º 43 — 17.º andar — Telefones 23-8851 — 23-4026.

(P)

Em BOTAFOGO utiliza Agência do JORNAL DO BRASIL, na sexta-feira até 22 horas, para antecipar seu anúncio de domingo. Preço de Botafogo, 400 (Seis)

as letras de câmbio e as letras imobiliárias da copeg têm tôdas as garantias que as outras têm. e mais esta:



Não é por acaso que as letras de câmbio e as letras imobiliárias da COPEG são as mais procuradas. Somente em 18 meses, as Letras Imobiliárias COPEG captaram recursos que permitiram a aplicação de NCr\$ 110.000.000,00 em financiamentos imobiliários. E também não é por acaso que, com a venda de letras de câmbio, a COPEG já aplicou na

Guanabara NCr\$ 45.000.000,00. Investindo em Letras de Câmbio e Letras Imobiliárias COPEG, você lucra com segurança. A COPEG também. Só que o lucro da COPEG é inteiramente aplicado no Estado da Guanabara. Não é onde você vive? Não é onde você trabalha?

COPEG - COMPANHIA PROGRESSO DO ESTADO DA GUANABARA

Candelária, 9-7.º e 9.º andares. Alameda, 70-loja - tel. 31-5880 - ramal 157 Em breve, nova loja na Rua Barata Ribeiro n.º 529-C



III FESTIVAL NACIONAL DA CRIANÇA

Pavilhão de São Cristóvão

Brasília Publicidade Ltda. comunica à praça, que adquiriu o título denominado FESTIVAL NACIONAL DA CRIANÇA, evento que será realizado no período de 12 de outubro a 3 de novembro, no Pavilhão de São Cristóvão, sob os auspícios da Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara, Promoção da TV-GLOBO, Canal 4, e realização da Brasília Publicidade Ltda.

Stands à venda e informações na Brasília Publicidade Ltda., à Rua México, 148 — Grupos 603/4 — Tels.: 42-3417 e 52-9785.

Fipeme destina NCr\$ 150 milhões a pequenas empresas

Operações à conta do Fundo de Financiamento à Pequena e Média Empresas — Fipeme — do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, atingem cerca de 150 milhões de cruzeiros novos, segundo os levantamentos mais recentes.

Esses recursos atenderam a empresas em todas as regiões do país, informou o Sr. Jaime Magrassi de Sá, presidente do BNDE. Disse que na área do Fipeme a indústria de alimentação, com NCr\$ 23,9 milhões, foi a que mais recursos solicitou, seguida da indústria têxtil, com NCr\$ 21 milhões e das indústrias mecânicas. A relação que se segue mostra o volume de recursos solicitados pelas pequenas e médias empresas e liberados pelo BNDE:

FIPEME

Distribuição por setores de atividades:

	Em NCr\$ milhões
Indústria de alimentação	23,9
Indústria têxtil	21,4
Indústria mecânica	19,0
Indústrias metalúrgicas	15,7
Indústrias de madeira	14,4
Indústrias químicas	13,3
Indústria de mat. elétrico e comunicações	8,3
Indústria de mineração	7,1
Indústria gráfica	6,4
TOTAL (*)	149,7

(*) Inclui outros setores.

Dentro das operações à conta do Fipeme, a distribuição geoeconômica indica os maiores recursos para o Centro-Sul e Região Sul, na forma seguinte:

Distribuição Geo-Econômica de Colaboração	
Região Norte	1,6
Região Nordeste	2,3
Região Centro-Sul	120,2
Região Sul	24,5
TOTAL	149,7

FINAME

Na área do Finame, o Fundo do BNDE que repassa recursos aos seus agentes para a compra de máquinas e equipamentos, as indústrias compradoras solicitaram volume de recursos maior que as indústrias vendedoras. Para as indústrias compradoras foram carreados NCr\$ 186 milhões, e para as vendedoras NCr\$ 74 milhões. O quadro que se segue discrimina os recursos aplicados pelo Finame por regiões.

Verifica-se que o centro-sul continua a solicitar maior volume de recursos, dada a alta concentração de indústrias aí existentes. Sem embargo, a região Sul e o Nordeste vêm aumentando a procura de financiamentos para a aquisição de máquinas e equipamentos em escala crescente, nos últimos tempos.

Finame — Distribuição Geo-Econômica dos Financiamentos

	Vendedor	Comprador
Região Nordeste	2,7	23,8
Região Centro-Sul	71,1	130,5
Região Centro-Oeste	—	3,6
Região Sul	0,7	27,9
TOTAIS (*)	74,5	186,7

(*) Inclui região Norte.

Na distribuição por setores de atividades a maior parcela coube a Estradas de Rodagem, vindo em seguida Indústria Mecânica e Transportes, recebendo ainda bom volume de recursos Indústria Têxtil, Alimentação, Mecânica e Construção Civil.

Distribuição por Setores de Atividades

	Vendedor	Comprador
Estradas de rodagem	22,1	41,4
Transportes	10,3	32,4
Indústria têxtil	—	21,2
Indústria alimentação	—	23,5
Construção civil	0,9	18,9
Metalurgia	1,5	10,4
Papel e celulose	—	3,5
Indústria química	—	4,5
Não classificados	0,1	17,7
Indústrias mecânicas	33,3	12,1
Máquinas agrícolas	6,3	1,2
TOTAL	74,5	186,7

OPERAÇÕES NORMAIS

Na distribuição regional das operações normais do Banco, a Região Centro-Sul obteve maior participação, seguindo-se-lhe a Região Sul, Região Nordeste e finalmente a Região Norte.

Operações Normais do Banco (NCr\$ milhões)

a) Distribuição geo-econômica de colaboração:

Região Norte	7,1
Região Nordeste	71,0
Região Centro-Sul	124,9
Região Sul	82,5
TOTAL	285,5

b) Distribuição por setores de atividades:

Indústria de papel e celulose	82,3
Indústria de mineração	5,0
Indústria química	84,7
Indústria têxtil	7,1
Indústria metalúrgica	102,1
Indústria mecânica	3,2
Div. não classificados	1,1
TOTAL	285,5

Além das operações acima apontadas, oferece ainda o BNDE aos industriais brasileiros a possibilidade de importação direta de máquinas e equipamentos sem similar nacional, mercê de convênios assinados com entidades industriais e financeiras da França, Alemanha, Espanha, Polônia, Hungria, pelos quais poderão ser adquiridos máquinas e equipamentos e serviços fornecidos por essas entidades.

Reformas no IBC podem dar polêmica

Brasília (Socuzal) — O presidente da Comissão Mista do Congresso incumbido de reformular a legislação acerca da estrutura do Instituto Brasileiro do Café, Senador Carvalho Pinto, admitiu que, na área do Executivo, o trabalho de organização e, talvez, pouco animado na aceitação de revisões de caráter estrutural.

Referindo-se ao encontro entre os membros da Comissão e os Ministros ligados à política agrícola, Fazenda, Indústria e Comércio e Agricultura — marcado para 13 de outubro próximo, disse que o órgão legislativo não vai "se satisfazer e julgar cumprida sua missão com a mera apresentação de um trabalho de caráter teórico" e também não pretende transformar seus contatos com a área do Executivo em "reuniões anônimas de troca de gentilezas ou de impressões vagas."

COMISSÃO DO IBC

Lembrou o Sr. Carvalho Pinto ter sido obtido, desde 12 de agosto último, compromisso do presidente do IBC de aceitar uma comissão da autarquia para, em comum com a assessoria e o relator da Comissão Mista, obter definições sobre os pontos que possam ser considerados aceitáveis ou contraditórios no anteprojeto elaborado pelo relator, Deputado José Riche (MDB-Paraná).

Ao admitir que possam surgir resistências a "uma iniciativa destinada a alterar situações consolidadas embora criticadas violentamente" o presidente da Comissão Mista disse-se ser imperativo do Legislativo "lutar pela restauração de princípios sacros para a atividade dos cafeicultores do país, a braços com a insuficiência dos preços, a inadequação dos financiamentos e a especulação cambial que vem esaurindo as forças nacionais."

PRINCÍPIOS BÁSICOS

O anteprojeto em exame pela Comissão Mista e pelos setores interessados se consubstancia em dois princípios fundamentais, que preconizam nova sistemática de tratamento cambial, mediante a liberação da cota de contribuição, e a exoneração dos encargos do Governo na compra dos excedentes ou de qualquer parcela das safras, o que equivale à privatização da comercialização do produto.

Entre outras medidas, o anteprojeto sugere ainda o congelamento dos estoques oficiais, condicionando sua comercialização à ocorrência de produção inferior à demanda interna e externa, e também à equalização dos preços e regiões cafeeiras, o que devolverá ao Brasil a plenitude de sua capacidade competitiva no mercado internacional.

CONSELHO E IBC

Prevê igualmente o documento, para a formulação da política cafeeira, a criação de um colegiado de 18 membros — Conselho do Café — composto pelos Ministros da Fazenda, do Planejamento, da Indústria e do Comércio, das Relações Exteriores e da Agricultura, pelos presidentes do IBC e do Banco Central, por cinco representantes dos Governos dos Estados produtores de café e ainda por quatro representantes da lavoura, um do comércio e um da indústria.

No que se refere à reestruturação do IBC, as principais inovações sugeridas pela comissão mista dizem respeito à obrigatoriedade da nomeação, pelo Senado Federal, das nomeações dos diretores e ao enquadramento dos funcionários da autarquia no regime da consolidação das leis do trabalho.

O anteprojeto já foi debatido entre a Comissão e os cafeicultores dos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo e Paraná, os órgãos representativos das praças exportadoras de Santos, Paranaguá, Rio de Janeiro e Vitória e os Governadores Dias Lopes, Israel Pinheiro e Abreu Sodré.

Eleições nos EUA não prejudicam negócios

Leroy Pope

Nova Iorque (UPI-JB) — Os negócios esta semana permaneceram com uma tendência ativa, fato admirável em época de eleições.

No Bolsa de Valores, as transações foram vigorosas; o comércio a varejo mostrou-se dinâmico e o Departamento de Comércio revelou que o Produto Nacional Bruto havia aumentado em cerca de 1,3 bilhões de dólares a mais, no segundo trimestre, do que fora inicialmente previsto. O Departamento prevê que o PNB devido ao reajustamento feito com os dados do segundo trimestre, atingirá uma taxa anual de 21,7 bilhões, superior à estimativa feita com dados do primeiro trimestre. Outra boa notícia é que o terceiro trimestre registrará um novo aumento.

Dun & Bradstreet anunciou que as vendas a varejo aumentaram, na semana, de 6 a 10% em relação ao ano anterior.

Os primeiros modelos de automóveis 1969 foram postos à venda esta semana e, na próxima semana, os distribuidores estarão recebendo pedidos para virtualmente todos os modelos. A Chrysler anunciou um aumento de preço em média de 89 dólares por carro, que provocou imediatamente uma reação brusca do Presidente Johnson, declarando ser o aumento excessivo e inflacionário.

A renda pessoal aumentou novamente em agosto, e se foi mantida a progressão, deverá atingir a taxa anual de 694,3 bilhões de dólares, apesar da demissão maciça de mão-de-obra na indústria siderúrgica e demissões temporárias na indústria automobilística, decorrentes das mudanças de modelo.

E por falar em demissões, um sinal da tendência existente foi um anúncio da Allis-Chalmers declarando que iria demitir 500 empregados, por dois meses em sua fábrica de tratores, em West Allis, Wisconsin, a fim de introduzir melhoramentos mecânicos. A companhia disse que, com o seguro de desemprego e os benefícios do contrato coletivo com o sindicato, os 500 trabalhadores receberiam 85% de seus salários durante os dois meses.

A taxa de juros continuou a mostrar indícios de que cairá nos dois lados do Atlântico. Diversos bancos nos Estados Unidos fizeram pequenas reduções em suas taxas e o Banco da Inglaterra reduziu sua taxa de redescontos de 7,5% para 7%. Mas as restrições internas de crédito continuaram em vigor na Inglaterra. Este país, aliás, registrou um aumento substancial nas exportações em agosto, mas ainda continua com um déficit de 276 milhões de dólares.

A Bolsa de Valores continuará não funcionando às quartas-feiras, pelo menos até as duas primeiras semanas de outubro. É que o registro das transações pelos corretores continua arazado.

Apesar do boom na produção automobilística, a perspectiva a curto prazo para a indústria siderúrgica é sombria. As vendas efetuadas em agosto representaram apenas a metade do recorde de 10,4 milhões de toneladas feitas em julho. Por outro lado, a queda brus-

ca na produção de aço determinou a diminuição do índice de produção industrial, que atingiu o seu ponto mais baixo em quatro meses, afirmou a Junta da Reserva Federal. Mas o índice de 184% em relação à média de 1957-59 é ainda superior ao nível de 158,1%, registrado no ano passado.

Apesar de todas as previsões de um boom iminente na construção civil, o número de construções de casas caiu em julho, de modo que a nova taxa anual prevista é agora de 1.508.000 unidades — ainda bem maior que as 1.407.000 unidades construídas no ano passado.

A Trojan Seed Co. de Minneapolis anunciou que havia aperfeiçoado um novo tipo de milho contendo 50% mais de proteínas.

A notícia provocou muita atenção porque um milho com 50% mais de proteínas poderia ser de grande valor nutritivo em muitas partes do mundo. O milho é normalmente considerado um alimento energético, que não dispõe das qualidades protetoras dos alimentos de alto teor proteínico.

A Dow Chemical Co. de Midland, Michigan, anunciou que pretende comprar a Hartford Insurance Co. de Hartford, Connecticut, por 836 milhões de dólares em ações. Gulf & Western Industries, atualmente o maior acionista da Pan American World Airways, afirmou que está comprando mais ações da PAN-AM, mas acrescentou que não tem intenção de assumir o controle de toda a companhia.

Surgiu um mistério em torno da venda em bloco de ações da Schenley Industries, por parte de Glen Alden Corp., com um lucro de 500 mil dólares, para uma companhia de fundos mútuos, dirigida pela Investors Diversified Services, pouco antes de fazer uma oferta para comprar ações de Schenley Industries a preços muito mais altos. A Glen Alden admitiu ter feito a venda.

A Occidental Petroleum Corp., de propriedade do Dr. Armand Hammer, revelou que desistira da compra, anunciada com grande fanfarras no mês passado, do controle acionário da Palmino Mining Corp. por 124,5 milhões de dólares.

O Departamento de Justiça notificou a Northwest Industries Inc. e a Swift & Co. que examinaria cuidadosamente a proposta de fusão das duas companhias para verificar se a mesma violaria ou não a legislação antitruste.

A Gulf Oil Corp. anunciou que se reunirá a três companhias espanholas na construção de uma refinaria de 80 milhões de dólares, com a capacidade de 100 mil barris diários, no Norte da Espanha.

Vinte fabricantes e vendedores de peles estão sendo processados criminalmente por haverem manipulado preços e as compras de peles de focas no leilão semi-anual, realizado em Greenville, na Carolina do Sul. As acusações são de que os 20 denunciados defraudaram os Governos norte-americano e japonês, o Estado do Alasca (o produtor das peles) e a Fouke Fur Co., que é titular do contrato de exploração das peles de focas das Ilhas Pribilof.



APLIQUE

SUAS ECONOMIAS EM

LETRAS

BRADESCO

boa rentabilidade

com maior segurança

Informações nas nossas Agências.

GUANABARA

Centro: RIO DE JANEIRO	Rua 1.º de Março, 45/47	31-3838
BOTAFOGO	Rua Voluntários da Pátria, 220-A	26-3558
COPACABANA	Rua Miguel Lemos, 57-A	56-1561
IPANEMA	Rua Visconde de Pirajá, 213-B	27-5159
MADUREIRA	Rua Maria Freitas, 87-A	90-2756
MERCADO DAS FLORES	Rua Gonçalves Dias, 84-A	22-9154
SÃO CRISTÓVÃO	Rua Figueira de Melo, 387	34-2812
TIJUCA	Rua Pinto Figueiredo, 31-A	48-3448
VISC. DE INHAUMA	Rua Visconde de Inhauma, 134	23-8444

RIO DE JANEIRO

NITERÓI	Rua Ernani do Amaral Peixoto, 195	2-4856
BARRA MANSA	Rua Joaquim Leite, 603	2313
CAMPOS	Rua Barão de Cotegipe, 86	2161
DUQUE DE CAXIAS	Av. Presidente Vargas, 251	2338
NOVA IGUAÇU	Rua Octávio Tarquínio, 186	3204

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S. A.
BANCO BRADESCO DE INVESTIMENTO, S. A.
FINANCIADORA BRADESCO, S. A.

— garantia de bons serviços —

Câmbio - Ações Letras de Câmbio

PAULO WILLEMSSENS
Corretor Oficial da Bolsa de Valores

RONALDO WILLEMSSENS ROBERTO WILLEMSSENS DO VALLÉ

Rua 1.º de Março, 21 - 5.º andar
Tels.: 31-0932 - 31-2904 - 31-2754 - 31-2365

Reumatismo • Guarapari

As areias pretas de Guarapari (areias monazíticas) estão despertando um invulgar interesse, não apenas nacional, como também internacional. Eminentemente reumatólogos têm feito estudos profundos sobre os reais efeitos benéficos que as areias pretas exercem sobre os reumatismos. Acontece que as constatações de cures e melhoras não se limitam aos reumatismos, pois estendem-se pelas casos de doenças da pele, esgotamento nervoso e outros. Conheça você, também, que já perdeu as esperanças, o que é Guarapari, preenchendo o canhoto abaixo e remetendo-o para a Caixa Postal 4434, Guanabara. Forneceremos informações gratuitas.

Nome:

Endereço: Tel.

Bairro: Cidade: Estado:

Escritório:

Bairro: Cidade: Estado: Tel.

Profissão: Idade: Est. civil:

RECEBEMOS DIARIAMENTE
PINTOS, FRANGUINHOS, KEYS-TONE, RED-LINK, CROSS COLUMBIA, CROSS BARRADA



PERUZZINHOS, MARREQUINHOS, PATINHOS.

DROGARIA VETERINÁRIA
VACINAS, VITAMINAS, MINERAIS, MEDICAMENTOS EM GERAL.



GRATIS: ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA DIÁRIO: 9 ÀS 12 E 15 ÀS 18 HS.

SEMENTES IMPORTADAS
MUDAS DE PLANTAS FRUTÍFERAS E ORNAMENTAIS, INSEICIDAS, FUNGICIDAS E ADUBOS, FERRAMENTAS PARA HORTA E JARDIM, MÁQUINAS AGRÍCOLAS.



SCALRIO
Rua dos Andradas, 96-A - 6.º andar - Mar Floriano - Tel. 43-4984

EDITAL

O DIRETOR FINANCEIRO DA SURSAN comunica ao público que as contas de esgôto, inclusive os avisos de débitos de contas vencidas em 1968 e ainda não pagas, devem ser liquidadas nas Agências do BEG ou na Tesouraria da SURSAN — Avenida Marechal Câmara, n.º 186 — térreo ou Rua Santa Luzia, n.º 11 — Sala 112 e Rua do Riachuelo, n.º 287, não possuindo a Autarquia nenhum cobrador a domicílio.

Elementos inescrupulosos vêm se apresentando em diversos lugares como cobradores da citada tarifa. Esta Autarquia já está tomando providências no sentido de mandar prender os estelionatários. (P)

O melhor filme para o clima brasileiro

FORTE

à venda em todas as casas do ramo

Países subdesenvolvidos estão exportando menos segundo FMI

Luís Tápias

A melhoria na produção agrícola que em 1967 apresentou, em conjunto, o grupo de países subdesenvolvidos, foi prejudicada pela redução que o mesmo grupo registrou nas suas exportações. Com base nesses fatores, o Instituto anual do Fundo Monetário Internacional diz acreditar que o aumento global da produção desses países não tenha sido superior aos índices registrados em 1966, ou seja, entre 4 e 4,5% ao ano.

O relatório, que separa o mundo em dois grupos, o de países de produção primária e o de países industriais, afirma, a respeito desse último, que, apesar da grave crise que o atingiu no primeiro semestre de 1967, graças aos resultados obtidos nos Estados Unidos e na Alemanha Ocidental, tiveram notável recuperação. Individualmente, entretanto, o mais notável crescimento industrial corresponde ao Japão cuja produção, cresceu em quase 150% de 1964 a 1967.

EXPORTAÇÕES

As exportações de determinados países de produção primária (ou seja do grupo de países subdesenvolvidos) foram afetadas por uma grande gama de circunstâncias entre as quais se destacaram a flutuação na procura e nos preços dos produtos primários, provocando sensíveis efeitos negativos em muitos dos países, mas positivos em uns poucos. As guerras e distúrbios políticos interromperam as exportações de vários países, particularmente entre os produtores de petróleo.

Entretanto, a redução que, em bloco, sofreram as exportações dos países de produção primária, foi devido a fato de que as importações dos países industriais vêm se elevando muito pouco desde o terceiro trimestre de 1966. As exportações globais dos países em desenvolvimento aumentaram apenas em 4% de 1966 a 1967, contra os 8% de aumento verificado no período anterior.

MERCADOS

Cerca de 70% das exportações dos países de produção primária, em 1966 destinaram-se aos países industrializados, conservando a mesma proporção ocorrida em 1962. Mas em 1966, o quadro começou a se modificar, sendo que essas exportações corresponderam a 63% para os países menos desenvolvidos da Ásia e a 62% para os países africanos.

Essas alterações devem-se principalmente, segundo o FMI, ao estreitamento das relações comerciais entre as nações de uma mesma região, e que vêm se desenvolvendo rapidamente nos últimos exercícios. Como exemplo, o relatório cita o comércio feito entre os países latino-americanos, que se elevou em 80% entre 1962 e 1966, enquanto as suas exportações para os países industrializados

tações a países industriais sofreram uma expansão de apenas 20%. Apesar disso, ressalta, esse intercâmbio comercial continua sendo insignificante se comparado com as exportações destinadas aos países industrializados.

Individualmente, o país industrial que mais importações efetuou, em 1964 a 1967, foi o Japão, com um aumento superior a 60%, praticamente sem oscilações e num crescente contínuo a partir do último trimestre de 1965. As importações norte-americanas no período apresentam grandes oscilações, com queda e recuperação brusca em 1965, com uma queda relativa em 1966 e com uma redução quase que contínua, até o último trimestre, em 1967. O aumento global no período, das importações dos EUA não foi superior a 20%.

Nas regiões de nações de produção primária, o Oriente Médio a partir do segundo trimestre de 1967 a mais beneficiada com as importações efetuadas por países industrializados, com um aumento superior a 50% de 1964 a 1967. Os países da África, Ásia e Europa (ambos melhoraram suas exportações de matérias-primas. Apenas o grupo do Hemisfério ocidental (incluindo a América Latina) apresenta uma redução sensível de exportações para países industrializados, tendo sofrido uma queda, média, de quase 20%.

PREÇOS

Reunindo 15 produtos em 4 grupos diferentes, entre os principais produzidos pelos países subdesenvolvidos, o relatório do Fundo Monetário Internacional analisa o comportamento dos preços entre 1963 e 1967. No primeiro grupo, aparecendo o café duas vezes, como principal produto do Brasil e da Colômbia, e reunindo ainda o chá do Ceilão e o cacau de Gana, verifica-se que a maior queda, na média dos preços, afetou o café brasileiro (em quase 40%) enquanto que o cacau de Gana apresenta uma recuperação de quase 90% a partir do segundo semestre de 1965.

No segundo grupo, a média dos preços do milho da Argentina, do trigo do Canadá e de azeites comestíveis aparece em queda no período, do 50% para o milho argentino a partir da segunda metade de 1966, enquanto os preços dos azeites e do trigo canadense apresentavam certa recuperação no último trimestre de 1967. No grupo, apenas o arroz, da Tailândia, apresenta uma melhoria de quase 100% em seus preços de meados de 1965 até o terceiro trimestre do ano passado.

No terceiro grupo, que compreende o sisal da África Ocidental, a lã da Nova Zelândia, o algodão do México e a borracha da Malásia, apenas os preços do produto mexicano se mantiveram relativa-

mente estáveis, com uma alta de quase 20% de 1966 a 1967; mas os preços do sisal e da lã tiveram uma queda de quase 100% no período; e os da borracha de quase 50%.

Pelo quarto e último grupo verifica-se que apesar da instabilidade de seus preços, os produtos minerais dos países subdesenvolvidos tiveram, no período, um comportamento de preços muito superior ao dos preços dos produtos agrícolas. Esse grupo reúne o chumbo; estanho da Malásia, o zinco e o cobre. Em alta, apesar de uma queda brusca entre o segundo semestre de 1966 e o primeiro de 1967, apenas estiveram os preços do cobre. Os demais produtos apresentaram uma queda em seus preços não inferior a 50%.

BALANÇA COMERCIAL

Do grupo de países de produção primária do Hemisfério Ocidental, o Brasil é o que apresenta maiores variações na sua balança comercial. De 1966 para 1965, a balança comercial do grupo, que compreende 24 países, sofreu, no total, uma redução de US\$ 246 milhões, enquanto a queda individual da balança brasileira foi de US\$ 254 milhões. Em 1967, com relação ao ano anterior, a queda na balança comercial do grupo foi de US\$ 543 milhões, e a do Brasil, sozinho, de US\$ 258 milhões.

O Brasil, que exportou mercadorias no valor de US\$ 741 milhões, em 1966, apresentou, no setor, um incremento de 5% no período de 1960-65; de 9% de 1965-66 e uma redução de 3% de 1966 a 1967. O total das importações brasileiras em 1966 foi de US\$ 496 milhões, e, percentualmente, teve uma redução de 3% de 1960-65, um aumento de 37% de 1965-66 e de mais 11% de 1966 a 1967.

As exportações brasileiras no ano passado tiveram uma expansão mais reduzida, segundo o Informe do Fundo Monetário Internacional, do que as da Jamaica, Costa Rica, Colômbia e México, mas no grupo de países em desenvolvimento do Hemisfério Ocidental, só é superado pelo México em valor das importações, sendo o que mais divisas conseguiu, no ano, com as suas exportações, seguido pela Venezuela que, em importações, foi o terceiro país do grupo.

Em total, os 24 países do Hemisfério Ocidental exportou, em 1966 US\$ 12.858 milhões e importou, US\$ 12.279 milhões, com um saldo positivo, portanto, de apenas US\$ 579 milhões. As exportações brasileiras representaram quase 14% das exportações globais dos grupos, enquanto as importações representaram quase 10% das realizadas pelos 24 países.

Obras de US\$ 8 milhões no Nordeste serão observadas por representante da ONU

A observação do andamento de um projeto de irrigação e colonização do rio São Francisco, que até agora já custou US\$ 8 milhões, dos quais aproximadamente US\$ 5,5 milhões ao Brasil, bem como o projeto de instalação de um serviço meteorológico no Nordeste, são os motivos da viagem que o representante permanente da ONU no Brasil, Sr. Eduardo Albertal, irá fazer hoje àquela região.

Os programas de desenvolvimento do Nordeste são realizados através de convênios com a Sudene e com os diversos Governos estaduais do Nordeste e visam o aproveitamento dos seus recursos humanos e potenciais econômicos, sendo a área prioritária para a atuação da ONU, segundo desejo formulado pelo próprio Governo federal.

COMEÇO

O Sr. Albertal declarou que o Nordeste tem uma importância muito grande para as Nações Unidas, que já há quase dez anos vêm se dedicando a estudos na região, tendo começado por estudos geológicos e hidrogeológicos por técnicos da ONU que foram fornecidos através da UNESCO, o que contribuiu para todas as atividades existentes atualmente. Depois dessa época inicial, segundo ele, tem-se aprendido muito, principalmente a concentrar os recursos em todas as frentes e objetivos de maior prioridade.

Hoje em dia existe a necessidade da formação de quadros especializados para a execução de um trabalho perfeito, e o Nordeste já conta com os melhores quadros técnicos do Brasil, formados com o apoio da ONU no exterior e no interior do país.

As atividades da ONU no Nordeste estão delimitadas por projetos elaborados pelo Governo brasileiro e executados geralmente pela Sudene, ou por entidades subsidiárias dela e ainda pelos estados ou autarquias que têm a cooperação da ONU para que os projetos tenham maior sucesso.

PROJETO

Um dos projetos já em execução há quase 9 anos e que deverá ser observado pelo Sr. Albertal em sua visita, diz respeito a um plano piloto para colonização e irrigação das margens do baixo e médio São Francisco, tendo por sede a cidade de Petrolina. Começou esse projeto com um estudo das terras da margem do Rio São Francisco, para verificar se eram apropriadas para agricultura intensiva, sendo que essa primeira fase durou cinco anos e nela se verificou que as terras são inteiramente aptas à exploração. Foram criadas então duas estações experimentais, uma em Pernambuco e a outra, que já existia em Mandacaru, na Bahia, foi revitalizada.

A segunda fase do projeto, que já se encontra bem avançada, continua o Sr. Albertal, vai começar em escala piloto a fazer colonização agrícola com irrigação, e pretende-se estabele-

cer na região uns duzentos colonos, em zonas que já estão desmatadas, tendo canais já em construção. Esse sistema é uma novidade no Nordeste, pois os colonos receberão também no primeiro ano treinamento especializado.

Os colonos já receberam a terra e estão plantando, tendo agrônomos e a estação experimental ao seu lado, para que obtenham subsídios técnicos para o trabalho. Cada um deles receberá aproximadamente 2 Ha de terra irrigada e mais ou menos 6 Ha de terras por irrigar, sendo que as terras da região quando irrigadas dão uma produção fabulosa, segundo o Sr. Albertal, principalmente de gado, trigo e uvas.

O projeto até o momento tem o seu custo calculado em aproximadamente US\$ 8 milhões dos quais a ONU contribui com mais ou menos US\$ 2,5 milhões, sendo necessário que se frise que a contribuição das Nações Unidas não é sob a forma de empréstimos e sim sob forma definitiva, bastando apenas para isso que o país se mostre realmente interessado em seu desenvolvimento, e que faça também uma contribuição equivalente.

O montante total a ser gasto dependerá muito da política do Governo a ser seguida em relação à região, que ainda carece de um sistema de infraestrutura, pois à medida que a produção for aumentando, será necessário o implantação de um complexo sistema de rodovias para escoamento, armazéns e frigoríficos.

METEOROLOGIA

Outro projeto que o Sr. Eduardo Albertal considera de grande importância e que já vem sendo realizado a mais ou menos um ano, trata de fornecer ao Brasil e especialmente ao Nordeste um serviço meteorológico bem estruturado, havendo um acordo com a ONU através da Organização Mundial da Meteorologia para a instalação de uma rede meteorológica das mais modernas do mundo, quando se pretende funcionar com serviços de alta atmosfera, que é feito através de ondas de rádio.

Modernização do aparelho fiscal provoca aumento de 111,2% na receita federal

A Diretoria da Fazenda Nacional anunciou ontem um aumento percentual de 111,2% (de NCr\$ 2,4 milhões para NCr\$ 5,1 milhões) na receita tributária da União nos sete primeiros meses de 1968 em confronto com idêntico período do ano passado.

Este percentual, segundo esclareceu em comunicado divulgado ontem, reflete o resultado da modernização das estruturas e do funcionamento do aparelho tributário-fiscal-arrecador da União, 17 meses após o início de sua implantação, que enfrentou algumas resistências em certos setores, dentro e fora dos quadros administrativos.

PANORAMA

A Fazenda Nacional esclareceu que deve ser mencionada a participação nesse incremento de 111,2% do Imposto Único sobre Lubrificantes e Combustíveis, que no ano passado era arrecadado como uma receita extra-orçamentária.

Realçou que confrontando os NCr\$ 814,5 mil arrecadados em agosto de 1968 com os NCr\$ 497,1 mil obtidos em igual período de 1967, observou-se um aumento, em termos percentuais, de 63,8% deste ano para 1967.

Acrescentou que agosto último, à exceção do Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso e Alagoas, os demais acrescentaram índices positivos, comparando-se 1968 com o ano anterior. Nesse sentido, São Paulo e Guanabara foram os que mais arrecadaram nesse mês, tendo as suas arrecadações somado mais de NCr\$ 597 mil, "Considerando a receita acumulada até agosto, observou-se que o total obtido de NCr\$ 5,9 milhões, foi superior em 102,2% ao valor arrecadado em 1967, que importou em NCr\$ 2,9 milhões."

Outra observação da Fazenda Nacional é de que com exceção do Distrito Federal e do Estado de Goiás, os demais Es-

tados acusaram acréscimos na arrecadação de 1968 em relação a 1967. São Paulo e Guanabara lideram a arrecadação em primeiro e segundo lugares.

JUSTIÇA FISCAL

A Diretoria da Fazenda notificou que a operação-Justiça fiscal foi realizada nos meses de novembro e dezembro de 1967, quando se adotou a filosofia da ação fiscal simultânea, garantindo-se o máximo de flexibilidade, rapidez e suficiência dos meios operacionais.

Durante a operação, desenvolveu nos Estados de maior potencialidade contributiva, foram lavrados, através de ação fiscal direta, 4.192 processos, representando um total de NCr\$ 210,1 milhões, isto é, praticamente um incremento suplementar de 5% sobre o total da receita normalmente arrecadada em todo o ano de 1967. A par dos resultados de ação direta, o impacto psicológico da operação provocou um sensível aumento da arrecadação esperada, bastando citar apenas o fato de que foram apresentadas extemporaneamente, isto é, durante o mês de dezembro, 3.425 declarações de rendimentos, representando débitos confessados de NCr\$ 2 milhões.

Bancos da A. Latina fixam posição

Para participar de uma reunião em Honduras, onde os presidentes dos Bancos Centrais da América Latina tentaram encontrar pontos-de-vista comuns para os assuntos a serem tratados na próxima reunião do Fundo Monetário Internacional, no dia 30 de setembro, em Washington, viajou ontem o Presidente do Banco Central do Brasil, Sr. Hernâni Galvão. A estabilização de preços dos produtos primários "assunto que interessa vivamente ao Brasil", será, segundo a autoridade brasileira, o tema principal a ser acertado entre os países latino-americanos.

Arzuza diz que aumenta crédito rural

A Resolução 97 do Banco Central que prevê a aplicação de 10% dos depósitos bancários em financiamentos à agropecuária, entre outras coisas trouxe, na opinião do Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzuza, como a mais importante inovação, uma maior concentração de recursos destinados ao crédito rural do pequeno e médio produtor.

RESOLUÇÃO

Disse ainda o Ministro Ivo Arzuza que a nova resolução permitirá uma maior racionalização dos recursos destinados a operações típicas de crédito rural, que deverão atingir até o final de 1968 o total de NCr\$ 3,2 bilhões, dos quais mais de NCr\$ 1 bilhão provém da rede bancária particular.

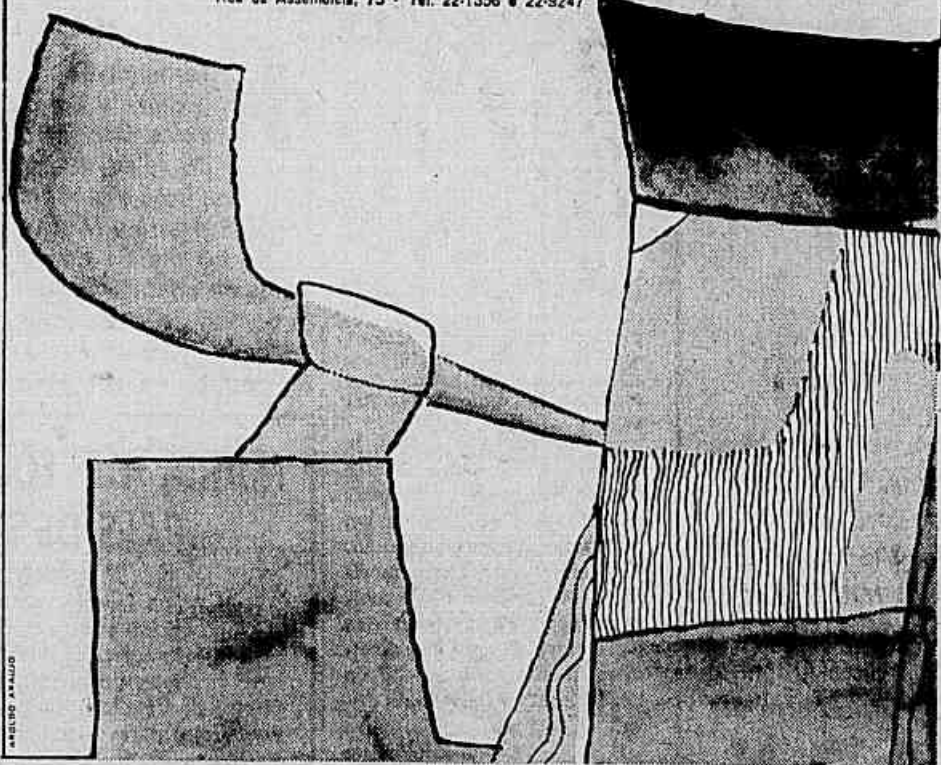
Resultou ainda todo o alcance social dos créditos para o pequeno e médio produtor, a serem concedidos a pequenos e médios produtores, que permitirão a este a aquisição de todos os produtos que servirão para o bem-estar seu e de sua família, contribuindo assim para o seu próprio desenvolvimento, fazendo-se apenas a ressalva de que o crédito rural não poderá ser utilizado para subsidiar atividades deficitárias e anti-econômicas, pagamento de dívidas anteriores ao financiamento ou outros favores que não seriam tão saudáveis para o produtor.

O Ministério da Agricultura aludiu ainda ao procedimento que o produtor interessado deverá assumir para utilizar-se do crédito rural, encaminhando-se à agência bancária e apresentando a sua proposta de crédito, acompanhada do respectivo orçamento e da indicação do montante pretendido.

E aquele povo, que construiu sua própria pátria, que sofreu e, sofrendo, sobreviveu, viverá agora. E viverá unido, alcançando o tempo marcado muito além do seu ano 5.729. Porque nem os séculos destruirão sua grandeza e seu trabalho.

VERBA S.A.

Crédito, Financiamento e Investimentos
Carta de Autorização nº 207, do Banco Central do Brasil
Agente Financeiro do FINAME, sob nº 117
Autorização do Banco Nacional de Habitação nº 12
Capital e Reservas: NCr\$ 5.000.000,00
Av. Amador Peixoto, 35 - 10.º - Tel. 6097 - 6711 - 2-0260
Rua da Assembleia, 75 - Tel. 22-1356 e 22-9247



UM PONTO BÁSICO PARA O DESENVOLVIMENTO MANUAL DE LOCALIZAÇÃO INDUSTRIAL

(do economista Fernando Mota, do Itone, do Banco do Nordeste do Brasil)

A determinação das dimensões e da localização de um projeto industrial, constitui uma tarefa complexa e um dos principais fatores do sucesso do empreendimento. APEC lança o primeiro livro publicado no Brasil, em linguagem acessível ao empresário, engenheiro, economista, estudantes e de maior utilidade ao técnico.

Preço.....NCr\$ 13,00

A ECONOMIA BRASILEIRA E SUAS PERSPECTIVAS (Apecão 68)

Os melhores economistas e técnicos reunidos na mais completa análise da Economia Brasileira. Volume de 408 páginas; 100 de quadros estatísticos; todos os artigos com sumário em inglês; síntese econômica e política e suplemento em inglês.

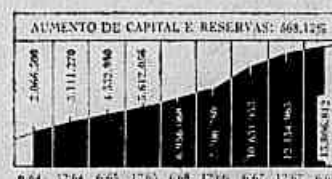
Encadernação de alto luxo - Preço.....NCr\$ 70,00

À venda na

APEC EDITORA S.A.

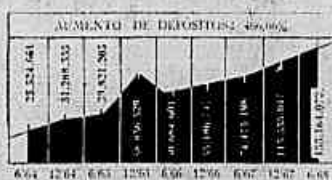
Avenida Churchill, 94 - 6.º andar - em todas as livrarias.

Queremos os seus depósitos (em troca, temos muito a lhe oferecer)



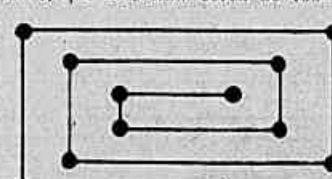
SOMOS UM BANCO SÓLIDO

E, por isso, merecemos a confiança de nossos clientes. Em apenas 4 anos, aumentamos nosso capital e reservas em mais de 568%, mantendo índices de rendimento satisfatórios.



CADA VEZ MAIS FORTE

Desde que nascemos, não paramos um instante de crescer. Em 1962, incorporamos o Banco Real Brasileiro S.A., com suas 50 agências. Em 1967, o Banco Riachuelo S.A., acrescentando mais 21 agências à já extensa rede Bandeirantes. De junho de 1964 a junho de 1968, fortalecemos ainda mais nossos depósitos, que cresceram cerca de 466%.



COM UMA REDE ESTRATÉGICAMENTE DISTRIBUÍDA

Contamos atualmente com 118 agências nos melhores pontos geo-econômicos do País: São Paulo, Guanabara, Minas Gerais, Paraná, Estado do Rio, Espírito Santo, Goiás, Pernambuco e Rio Grande do Sul (em instalação).



Banco Bandeirantes de Comércio S.A.
Rua São José 48 - Filial - End. Teleg. RIOBECECE - GB



E ASSOCIADOS DE PÊSO

Somos associados ao maior banco de investimentos do Brasil, o Banco Real de Investimento, e ao Banco da Lavoura de Minas Gerais, cujas 554 agências (uma em Nova Iorque) estão à disposição de nossos clientes.



PODENDO SERVÍ-LO TANTO NAS OPERAÇÕES DE ROTINA

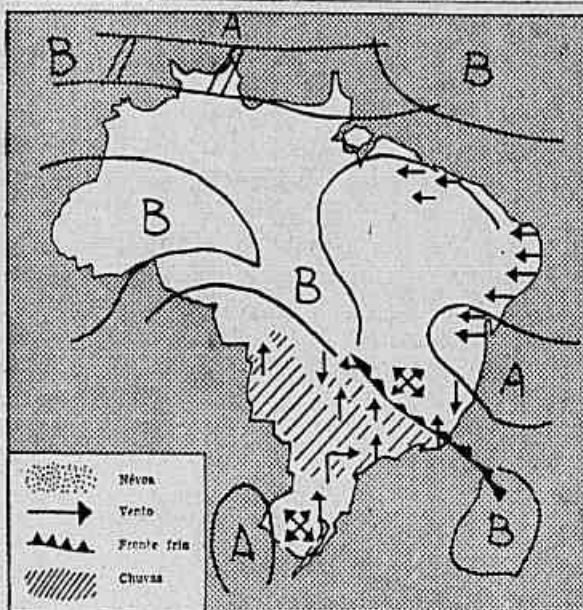
Tais como: depósitos, descontos, cobranças, ordens de pagamento, transferências, recolhimento de impostos etc., com a rapidez e eficiência requeridas pela dinâmica moderna.



QUANTO NAS MAIS COMPLEXAS

Relacionadas a financiamentos - nacionais e internacionais - operações de câmbio, repasse etc. Nossa Divisão Internacional conta com técnicos altamente especializados e uma rede de 129 bancos-correspondentes em 32 países diferentes.

MAPA DO TEMPO — JB



ANÁLISE SINTÉTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTER-PRÉDIA, PELO JB. — Uma frente fria ativa estende-se hoje do Estado de Minas Gerais, através do Estado de São Paulo até o Atlântico, devendo ultrapassar nas próximas 24 horas Brasília bem como o Rio de Janeiro.

NO RIO



TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

REGIÃO NORDESTE:
Estado do Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Espírito Santo — Minas Gerais — Goiás — Mato Grosso — Mato Grosso do Sul — Paraná — Santa Catarina — Rio de Janeiro — São Paulo — Rio Grande do Sul — Santa Catarina — Rio de Janeiro — São Paulo — Rio Grande do Sul — Santa Catarina.

O SOL



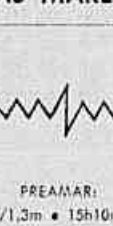
A LUA



OS VENTOS



AS MARES



TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 19º, claro; Santiago, 19º, bom; Montevideo, 13º, nublado; Lima, 15º, encoberto; Bogotá, 16º, nublado; Caracas, 28º, parcialmente nublado; México, 16º, nublado; San Juan PR, 29º, sem nublado; Kingston (Jamaica), 30º, parcialmente nublado; Port of Spain (Trinidad), 29º, bom; Nova Iorque, 26º, bom; Miami, 27º, bom; Chicago, 22º, nublado; Los Angeles, 19º, parcialmente nublado; Londres, 14º, chuva; Paris, 15º, encoberto; Berlim, 17º, chuva; Moscou, 10º, encoberto; Roma, 22º, bom; Lisboa, 24º, encoberto; Montreal, 16º, nublado; Quebec, 19º, encoberto; Tóquio, 25º, nublado.

AVISOS RELIGIOSOS

ARTHUR LUZ (TUCA)

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua Família agradece as manifestações de pesar por ocasião de seu falecimento, e convida para a missa que fará celebrar em intenção de sua boníssima alma amanhã, 2a.-feira, dia 23, às 10,30 horas, no Altar-Mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

AMÉLIA PIRES BARBOSA

Sua família, profundamente sensibilizada com as manifestações de pesar dos seus amigos, informa que fará rezar missa, em intenção de sua alma, na próxima terça-feira, às 11 horas, na Igreja Nossa Senhora do Carmo (Rua Primeiro de Março), agradecendo, antecipadamente, a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã, e de afeto.

AMÉLIA BAPTISTA DE PAULA

(MISSA DE 7.º DIA)

Família de Amélia Baptista de Paula comunica celebração da missa de sétimo dia na Igreja de Nossa Senhora da Cruz dos Militares, no dia 24, às 11 h. Penhorado agradece.

I Festival do Cinema de Belo Horizonte continua com o filme "Cara a Cara"

Belo Horizonte (Sucursal) — Com a exibição de *Cara a Cara*, de Júlio Bressane, e do curta metragem *Rio, Princípio do Século*, de Eduardo Ruegg, continua hoje o I Festival do Cinema Brasileiro de Belo Horizonte.

Amanhã, às 9 horas, no Hotel Del Rei, o presidente do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, Sr. Hindemburgo Pereira Dias, abrirá debates sobre o festival, e, na ocasião, exporá o seu plano de financiamento para filmes de longa metragem, que deverá ser executado ainda este ano.

COMO VAI, VAI BEM?

Ontem, o festival apresentou *Como Vai, Vai Bem?*, do Grupo Câmara do Rio, que é composto por seis diretores. Além disso, a projeção dos filmes de 16 mm, no auditório da Imprensa Oficial, e uma visita a Ouro Preto marcam o programa oficial do festival, na parte da tarde. Para hoje está previsto um encontro no Palácio da Liberdade, quando o Governador Israel Pinheiro receberá as delegações participantes da promoção.

CANDIDATO FORTE

Fome de Amor, de Nelson Pereira dos Santos, exibido anteriormente, foi considerado por muitos espectadores e críticos como forte candidato ao prêmio de NCRS 10 mil, oferecido pelo Banco do Desenvolvimento de Minas Gerais. O curta metragem *Jaguar*, de Davi Neves,

que é um documentário sobre o autor dos *Chopinies*, também foi bem recebido pelo público.

MOSTRA PARALELA

Com a exibição de *Aleluia*, de Schubert Magalhães; *Sara*, de Paulo Tourinho; *Venha Douce Morte*, de Sérgio Bernardes Filho; *Entrevista*, de Helena Solberg; e *Ocorrência 67*, de José Rubens Siqueira, começou ontem a mostra dos filmes de 16 mm, que concorrem ao prêmio de NCRS 2 mil, oferecido pelo Banco Industrial de Campina Grande.

Schubert Magalhães, autor de *Aleluia*, afirmou que considera o filme em 16mm importante apenas para formação do cineasta, revelando-se pessimista quanto a possibilidade de um mercado nacional de filmes de 16mm, idêntica venturada durante a recente Jornada Nacional de Cine-Clubes de Brasília.

Ladrão de banco perseguido pela Polícia surge morto e comissário atesta suicídio

O bandido Carlos Alberto da Silva — *Pedro Paraíba* — foi encontrado morto ontem à tarde, na Vila Kennedy, durante a caçada que a Polícia lhe movia. Segundo o comissário Edgar Miranda, da 34.ª Delegacia Distrital, foi suicídio.

Pedro Paraíba fora o último dos assaltantes da agência São Cristóvão do Banco da Bahia a ser identificado. De manhã, conseguiu fugir ao cerco da Polícia, na Estrada do Taquaral, atirando com dois revólveres e baleando o guarda-civil Adilson Martins.

PEGOU FOGO

Carlos Alberto da Silva morreu baleado. Tinha a seu lado, próxima à mão direita, uma das armas. A casa — Rua Oscar Ferreira, 10 — estava em chamas.

Pela manhã conseguiu fugir após simular a rendição. Pediu dois minutos para trocar de roupa e, de repente, saiu pela janela, atirando até atingir o guarda-civil. Enquanto

os policiais socorriam o colega ferido — removendo-o depois para o Hospital Carlos Chagas — o bandido fugiu, atirando até ser encontrado morto.

A Polícia procura também Jorge Gomes de Moraes, o *Jorge da Donga*, chefe da quadrilha que assaltou as agências do Banco da Bahia em São Cristóvão e do Banco Predial do Rio de Janeiro em Itaguaí.

DR. EDGAR DE ARAUJO ROMÉRO

(FALECIMENTO)

Mauro Miguel Corrêa Romêro e Myrian Pimentel Romêro, comunicam aos demais parentes e amigos o falecimento de seu inesquecível pai e sogro — EDGAR — e convidam para o seu sepultamento à realizar-se hoje, dia 22, às 12 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º "3", para o Cemitério de São João Batista.

DESEMBARGADOR

PIO BENEDICTO OTTONI

(FALECIMENTO)

Jocília Ottoni, Dr. Christiano Benedicto Ottoni, senhora e filhos, Prof. Antônio José Novaes Jordão, senhora, filhos, genro, nora e netos, Padre Pio Ottoni Jr., Deputado Eurípedes Cardoso de Menezes, senhora, filhos e nora, Embaixador Vicente Paulo Gatti, senhora, filhos e genro (ausentes), James Russell Mitchell, senhora e filhos (ausentes), Júlio Benedicto Ottoni, viúva Teófilo Benedicto Ottoni e filhos (ausentes), Eng. Fernando Luiz Benedicto Ottoni, senhora e filhos, Eng. Ignácio de Loyola Benedicto Ottoni, senhora e filhos, cumprem o doloroso dever de participar aos demais parentes e amigos o falecimento de seu marido, pai, sogro, avô e bisavô e convidar para o seu sepultamento a se realizar no Cemitério de São Francisco (em Niterói), saindo o féretro de sua residência à Rua Francisco Dutra, 136, também em Niterói, às 17,00 horas de hoje. (078)

MARECHAL

JOÃO BAPTISTA

MASCARENHAS DE MORAES

(MISSA DE 7.º DIA)

O Ministro do Exército convida os Oficiais-Generais, demais oficiais e praças das Forças Armadas e Polícias Militares, os ex-combatentes da Força Expedicionária Brasileira, os parentes, amigos e admiradores do Marechal JOÃO BAPTISTA MASCARENHAS DE MORAES para a missa de 7.º dia que manda celebrar, em intenção da alma do insigne Chefe Militar, no dia 24, terça-feira, às 10h30m, no altar-mór da Igreja da Candelária.

Delegacia de Defraudações abriu inquérito sobre derrame de dólares falsos

O delegado de Defraudações, Sr. Eros de Moura, abriu inquérito para apurar todas as atividades da quadrilha que, há seis meses, transacionava com dólares falsos e que foi descoberta pela Polícia.

Foram detidas nove pessoas, mas apenas ficou preso André Falco, que os policiais consideram o homem-chave da quadrilha. O delegado Eros de Moura deseja interrogá-lo com mais insistência, porque acredita que Falco sabe muito mais do que contou sobre os dólares falsos. Os outros oito detidos foram libertados, porque não houve prisão em flagrante.

DE SÃO PAULO

Os dólares, conforme revelou o delegado, estavam sendo distribuídos de São Paulo, onde chegariam procedentes de Hong-Kong. Esta suposição é baseada no fato de que o dinheiro falso, agora apreendido pela Polícia, seria resto de um derrame feito há alguns meses. Com os nove detidos, os policiais apreenderam 4 mil dólares, em cédulas de 100 dólares.

Na opinião dos policiais, a principal atividade da quadrilha era adquirir contrabando dos navios estrangeiros que vinham ao Brasil. Assim adquiriam mercadorias com dinheiro

falso, que trocavam por dinheiro verdadeiro, com a venda do material comprado.

Os policiais acreditam que existam outras pessoas implicadas no derrame de dólares falsos, inclusive em outros Estados.

Outro elemento que falta ser ouvido é o detetive aposentado Antônio Machado Magalhães, que foi recentemente operado no estômago, e não está em condições ainda de prestar esclarecimentos à Polícia.

O depoimento do detetive Machado é considerado de grande importância, uma vez que deverá esclarecer muita coisa sobre a quadrilha.

Ilha do Governador termina atêrro no Zumbi fazendo esforço nos fins de semana

Enquanto a Guanabara descansa, nos fins de semana, a Ilha do Governador trabalha e apronta hoje o atêrro de uma área de 10 mil metros quadrados da praia do Zumbi, onde era despejado o esgoto do bairro, causando vários casos de hepatite.

Aos sábados e domingos, o trabalho de atêrro é feito por 25 caminhões do Estado, enquanto nos dias úteis um único caminhão velho da Administração Regional faz todo o serviço. Mas o trabalho não pára e ainda esta semana serão iniciadas as obras de urbanização do local, para a construção do primeiro *play ground* na Ilha do Governador.

QUESTÃO DE BOA VONTADE

Ontem, como em todos os fins de semana, mais de 50 homens trabalhavam com tratores, caminhões e pás mecânicas. Entre eles, o diretor da Superintendência de Transportes do Estado, Sr. José Afonso Lavina, enquanto sua mulher e filhos ficavam dentro do carro estacionado, "fazendo o passeio dos sábados".

Segundo o administrador regional, Sr. João de Deus Soares, nenhum dos trabalhadores recebe pagamento extra pelo trabalho desses dias.

O máximo que nós podemos fazer por eles é o oferecê-los o almoço, numa pensão aqui perto. No resto, tudo depende de boa vontade da Sute, da Secretaria de Administração, de Obras etc.

A obra está orçada em cerca de NCRS 15 mil, fora a parte de urbanização. Sua área é vizinha ao Esporte Clube Jequiá, onde, de 23 de novembro a sete de dezembro, será instalada a I Feira de Indústria e Comércio. A mostra é interdisciplinar, com a realização de vários shows, exposição e venda de objetos e comidas típicas. Nesse mesmo período será instalada no *play-ground*, a exposição itinerante das obras do Governo do Estado.

— Isto é o que podemos fazer pela Ilha, ao menos por enquanto — diz o administrador. Outro de nossos maiores problemas é o grau de poluição que têm algumas de nossas praias. Aqui, onde está sendo feito o atêrro, era pura lama feia e feia. Até hoje ainda se sente o cheiro, mesmo depois desse trabalho todo. Mas isso não é nada, comparado com o

que fazem, em outras praias, os detritos e resíduos de óleo lançados ao mar pelos navios. Estamos pensando até em formar uma comissão para ir ao Ministério da Marinha, expor-lhe o problema. Antes de tudo, é um flagrante desrespeito às leis: mesmo restos de comida são lançados aqui, pertinho das praias.

QUESTÃO DE PROGRESSO

De algum tempo para cá, a Ilha do Governador vem se transformando. Anteontem, perto da Praia do Zumbi, começaram as obras de construção de um quarteirão da Polícia Militar, planejado para ser o mais moderno e completo da corporação.

Também a Polícia de Trânsito tem agora uma sede no bairro, onde, antigamente, não havia nenhuma. Fiscalização de trânsito. Além disso, foram instalados ainda uma biblioteca pública e um posto do Instituto Félix Pacheco. A Ilha do Governador, há um ano não tinha sequer um cartório. Para qualquer registro de nascimento, os interessados tinham que ir à cidade, praticamente isolado do bairro. Agora, já existe um.

Mais de seis mil metros de fios para a instalação de luz de vapor de mercúrio foram instalados, neste ano, pela Comissão Estadual de Energia. A iluminação beneficia o trecho entre Bananal e Cocotá. Para os próximos meses, está prevista a extensão do serviço até a Ribeira.

A Estrada do Galeão, que dá acesso à Ilha, será urbanizada, com a instalação de canteiros nas pistas centrais e o plantio de árvores em toda a sua extensão. Para isso, o Sr. João de Deus Soares está em entendimentos com o Sr. Segundas Vianna, diretor do DER.

Para os moradores, essas medidas têm sido "formidáveis para o desenvolvimento da região". O dono do Bar Zumbi, em frente à área aterrada, considera a obra um grande passo dado pela Administração Regional.

— Meu filho, se a Ilha já estava tão esquecida, imagine esse pedaço daqui. Com essas obras todas, a gente vai ter um pouquinho mais de promoção. O lugar é bonito, mas o movimento no comércio não é muito grande. Agora, com esse *play-ground*, eu acho que a coisa vai mudar por aqui — diz o Sr. Laurentino Caetano da Silva.

O atêrro foi feito todo à base de doações de terras por firmas particulares, sendo empregados, nos fins de semana, os homens e máquinas que, nos outros dias, trabalham em outros locais do Estado.

Ao poderoso Menino Jesus de Praga

Agradeco graça alcançada. OLGA MESQUITA

Ao Sagrado Coração de Jesus, à Virgem Maria, à Santa Antônio, à Santa Bárbara, à Santa Terezinha, eternamente agradecida. CECY CHICAYBAN

Nossa Senhora das Graças

De joelhos agradeço as graças alcançadas. EDITH LIMA

ESTHER PINHO MANGABEIRA

(VIÚVA OCTAVIO MANGABEIRA)

Sua família convida os demais parentes e amigos para a missa de sétimo dia que fará celebrar às 10 horas do dia 24, terça-feira, na Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens na Rua da Alfândega.

FERNANDO DE ALMEIDA CASTRO

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de FERNANDO DE ALMEIDA CASTRO agradece sensibilizada as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido chefe e convida seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, a realizar-se amanhã, dia 23, às 11,30, na Igreja da Candelária.

JORGE CLAUDINO DE OLIVEIRA E CRUZ

(MISSA DE 7.º DIA)

Carlos Cruz, senhora, filhos e neta, Francisco Peixoto Filho, senhora, filhos e netos, Viúva Paulo Emilio de Oliveira e Cruz, filhos e neta, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu muito querido pai, sogro, avô e bisavô, DR. JORGE CLAUDINO DE OLIVEIRA E CRUZ e a todos que compareceram ao seu sepultamento, e convidam os demais parentes e amigos para a Missa que, em sua intenção, será rezada, amanhã, segunda-feira, dia 23, às 18h30m, na Matriz de Santa Margarida Maria, na Rua Frei Solano, na Lagoa.

JOSÉ COELHO PEREIRA JUNIOR

(10.º ANIVERSÁRIO)

PEREIRA JUNIOR — CEREAS S. A., A PEDRA ANGULAR LTDA., COELHO, FILHO & CIA. LTDA., a família, parentes e amigos, convidam para a missa de 10.º aniversário da morte do seu sempre saudoso e incomparável chefe — JOSÉ COELHO PEREIRA JUNIOR, a realizar-se na Igreja da Candelária, terça-feira, dia 24 de setembro do corrente, às 10 horas e agradecem a quem comparecer a este ato religioso.

MARECHAL

J. B. MASCARENHAS DE MORAES

(MISSA DE 7.º DIA)

A ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES POLONESES convida companheiros e amigos para a missa que será celebrada na Igreja da Candelária dia 24 de setembro, terça-feira, às 10,30 horas, por alma do seu PATRONO DE HONRA MARECHAL JOÃO BATISTA MASCARENHAS DE MORAES.

MARIA LEONOR PESSOA TEIXEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Fernando Teixeira, Severino Pessoa, Famílias e demais parentes, agradecem penhorados pelas manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida esposa, filha, mãe, irmã e parenta, MARIA LEONOR, e a todos convidam para a Missa de 7.º dia que mandarão celebrar no dia 24 do corrente, terça-feira, às 07:30 horas no altar do Sagrado Coração de Jesus da Igreja de São Paulo Apóstolo, à Rua Barão de Ipanema. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de Piedade Cristã.

MARIA DE LOURDES SPINOLA PAES DE FIGUEIREDO

(FALECIMENTO)

Sua família profundamente consternada participa aos parentes e amigos o seu falecimento ocorrido ontem e convida para o seu sepultamento hoje, dia 22, às 11 horas, saindo o féretro da Capela B do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju) para a mesma necrópole.

PROF. DR. JOSÉ TELLES BARBOSA

(MISSA DE ANIVERSÁRIO)

A família convida os parentes e amigos do saudoso e inesquecível Prof. DR. JOSÉ TELLES BARBOSA, para assistirem no dia 24 do corrente, às 10,30 horas a Missa de Aniversário de seu falecimento, na Igreja da Irmandade de Santa Cruz dos Militares.

PROFESSOR ROBERTO LACOMBE

(MISSA DE 7.º DIA)

A Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Rio de Janeiro agradece a todos que compareceram ao sepultamento do saudoso e notável Professor ROBERTO LACOMBE e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandará celebrar na Capela de São Pedro, da Reitoria da U.F.R.J., na Av. Pasteur, 250, Praia Vermelha, no dia 24, terça-feira, às 11 horas.

Tamoyo garantiu vitória no handicap especial após brigar muito com Charnot

Tamoyo tomou a ponta na primeira parte do percurso no Handicap Especial de ontem, resistindo sempre, na reta de chegada, aos ataques de Charnot, obrigando o juiz de chegada a apelar para o photolchart.

Durake ficou perdido nos últimos postos, não atropelando nos metros finais, como era esperado, mas a atuação do jóquei José Queirós foi muito elogiada, pela noção de percurso que demonstrou e energia no momento da decisão, resistindo a Charnot, que se despidia das pistas.

1.º PAREO — 1.000 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 1.200,00.

	Kg	Ncr\$	Dupla	Ncr\$
1.º Jacobina, D. Santos	54	0,27	12	0,18
2.º Vivandiere, J. Machado	51	0,16	13	0,30
3.º Paulinho, D. Milanes	51	2,33	14	0,30
4.º Precavida, M. Alves	54	1,33	22	3,70
5.º Cabaninha, J. Mito	46	2,61	23	0,94
6.º Bela Indira, D. Minho	53	0,73	24	0,54
7.º Old Cod, L. Carvalho	57	7,46	33	2,30
			34	1,42
			44	3,09

Diferenças: Vários corpos e 1/2 corpo. Tempo: 1'04". Venc.: (2) NCr\$ 0,27. Dupla: (12) 0,18. Placês: (2) 0,11 e (1) 0,10. Treinador: Wilson T. de Sousa.

2.º PAREO — 1.600 metros. Pista AP. Prêmio: NCr\$ 1.200,00.

	Kg	Ncr\$	Dupla	Ncr\$
1.º Paschoal, C. R. Carvalho	57	0,19	11	0,90
2.º Aventureiro, P. Per. F.	57	0,56	12	0,17
3.º El Shocco, J. Pinto	54	0,22	13	1,05
4.º Dirling, R. Carmo	53	0,74	14	0,46
5.º Fapito, J. Reis	56	0,82	22	1,10
6.º Hepatan, F. Maia	58	1,37	23	1,10
7.º Sabata, J. Santana	52	1,32	24	0,38
8.º Vemelinha, J. Machado	50	2,20	34	2,34
			44	1,85

Não correu: Fafis.
Diferenças: 2 1/2 corpos e paleta. Tempo: 1'46" 3/5. Venc.: (3) NCr\$ 0,19. Dupla: (24) 0,38. Placês: (3) 0,13 e (8) 0,33. Treinador: Sabatino d'Almeida.

3.º PAREO — 1.300 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 3 mil.

	Kg	Ncr\$	Dupla	Ncr\$
1.º Fume, D. Muñoz	54	0,18	11	1,00
2.º El J. Brizola	55	0,31	12	0,34
3.º Petard, C. R. Carvalho	55	1,42	13	0,18
4.º Inti, A. Santos	58	0,31	14	1,31
5.º El Bambu, J. Pinto	54	0,22	22	1,10
6.º Camacho, J. Borja	54	1,30	23	0,33
7.º Miralzo, J. Santos	55	3,46	24	1,54
8.º Reluz, J. Diniz	54	10,61	33	6,37
			34	1,40
			44	3,48

Diferenças: Vários corpos e vãos corpos. Tempo: 1'22" 3/5. Venc.: (1) NCr\$ 0,18. Dupla: (12) 0,34. Placês: (1) 0,13 e (3) 0,17. Treinador: José S. da Silva.

4.º PAREO — 1.300 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 3 mil.

	Kg	Ncr\$	Dupla	Ncr\$
1.º Izaqu, J. Queirós	58	0,25	12	0,79
2.º Syle, M. Silva	58	0,55	13	0,84
3.º Fuir Flauto, P. P. Filho	54	0,91	14	0,47
4.º Chambrington, J. Reis	54	0,33	22	1,34
5.º Inar, A. Santos	54	0,25	23	0,53
6.º Silveston, A. Machado	54	0,40	24	0,29
7.º Endreod, J. Silva	54	1,31	33	4,30
8.º Borolma, C. R. Carvalho	55	1,21	34	0,39
			44	0,54

Não correu: Pretty Boy.
Diferenças: Vários corpos e 1/2 corpo. Tempo: 1'22" 3/5. Venc.: (8) NCr\$ 0,25. Dupla: (14) 0,47. Placês: (8) 0,16 e (3) 0,23. Treinador: José L. Pedrosa.

5.º PAREO — 2.300 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 2 mil.

	Kg	Ncr\$	Dupla	Ncr\$
1.º Tamoyo, J. Queirós	50	0,30	12	0,31
2.º Charnot, P. Alves	58	0,22	13	0,47
3.º Massari, A. Santos	57	1,10	14	0,55
4.º Estibordo, A. Ricardo	57	0,87	22	10,45
5.º Old Drunk, C. P. Silva	52	0,31	23	0,43
6.º Feudo, R. Carmo	52	4,91	24	0,46
7.º Daraque, J. Correia	61	0,32	33	1,15
			34	0,31
			44	2,30

Diferenças: Mínima e vários corpos. Tempo: 1'21" 3/5. Venc.: (3) NCr\$ 0,30. Dupla: (23) 0,43. Placês: (5) 0,20 e (3) 0,16. Treinador: Rubens Silva.

6.º PAREO — 1.300 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 3 mil.

	Kg	Ncr\$	Dupla	Ncr\$
1.º Inédia, A. Santos	54	0,48	11	1,01
2.º Volneia, J. Borja	54	0,26	12	0,21
3.º Cadirly, J. Pinto	54	0,52	13	0,98
4.º Let's Kiss, P. Meneses	54	0,43	14	0,78
5.º Maninha, P. Neves	54	1,17	22	0,43
6.º Dinobemia, A. Machado	53	1,10	23	0,58
7.º Siorina, J. Moita	54	0,73	24	0,44
8.º Shiriel, J. Queirós	54	2,98	33	5,76
9.º Miss Marcella, J. Reis	54	6,90	34	1,90
10.º Cida, J. Sousa	54	9,71	44	2,31

Diferenças: Vários corpos e vários corpos. Tempo: 1'24" 3/5. Venc.: (2) 0,48. Dupla: (12) 0,23. Placês: (2) 0,22 e (4) 0,20. Treinador: José L. Pedrosa.

7.º PAREO — 1.300 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 3 mil.

	Kg	Ncr\$	Dupla	Ncr\$
1.º Cross, A. Ricardo	53	0,16	12	2,38
2.º Vila Rica, J. Borja	53	0,39	13	0,88
3.º Concettina, F. Per. P.	54	0,73	14	2,70
4.º Ipa, J. Brizola	53	1,76	23	0,26
5.º Iby, I. Souza	58	0,29	24	0,34
6.º Beverly, D. Santos	52	0,94	33	0,37
7.º Jeana, J. Queirós	54	0,50	34	0,19
8.º Leda K. D. P. Graça	50	7,64	44	2,40

Não correu: Juparanã e Bobolma.
Diferenças: 2 1/2 corpos e 1 1/2 corpo. Tempo: 1'25". Venc.: (3) NCr\$ 0,16. Dupla: (23) 0,26. Placês: (3) 0,13 e (3) 0,13. Treinador: Manuel de Sousa.

8.º PAREO — 1.000 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr\$ 1.200,00.

	Kg	Ncr\$	Dupla	Ncr\$
1.º Fotochar, P. Per. F.	54	0,46	11	0,92
2.º K.O., C. R. Carvalho	57	0,56	12	0,38
3.º Prado, L. Marinho	53	0,53	13	0,33
4.º Ikonzo, J. Diniz	55	0,73	14	0,31
5.º Retropedi, J. Queirós	51	3,17	22	3,32
6.º Rowini, O. P. Silva	51	0,56	23	1,06
7.º Avio-Prévio, D. Santos	52	1,33	24	0,72
8.º Maniêdo, J. Marinho	53	0,22	33	1,38
9.º Santenito, J. Brizola	53	3,89	34	0,73
10.º Tamam, J. Santana	52	0,65	44	1,80
11.º Repoty, A. Aleixo	48	1,29		

Não correu: Zé Pretinho.
Diferenças: 3/4 de corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 1'03" 2/5. Venc.: (10) 0,46. Dupla: (34) 0,73. Placês: (10) 0,30 e (8) 0,34. Treinador: Henrique Tobias.

Momento das apostas NCr\$ 422.555,00
Concursos NCr\$ 35.953,28

Total NCr\$ 458.508,28

Resultado dos concursos

Botting duplo
49 vencedores. Rateios: NCr\$ 184,93
Bôlo de 7 pontos
109 vencedores. Rateios: NCr\$ 76,89

Iatagan bom corredor em pista pesada é favorito na Prova Especial hoje

Iatagan, excelente corredor em pista de areia, e credenciado com um apronto de 42s 2/5 para os 700 metros, surge como força da Prova Especial em 1.600 metros.

Mooklin foi outra boa surpresa dos aprontos, pois veio com facilidade da seta dos 800 metros e cruzou o disco em 51s, sem ser empenhado pelo jóquei Júlio Reis. Fair Kino, atualmente atuando bem até na areia pesada, surge como o terceiro nome desta competição.

ARSA MUDA

A pista de areia muda muito a feição desta carreira inicial de hoje, aparecendo então Igarapava, Balsa e Mariu como os melhores, perdendo logicamente a sua força, Harpaga, que só vai bem mesmo numa raia de grama leve. Réplica foi quem gostou mais da raia bem pesada, pois parou a ser um azar tentador na carreira.

VARIAS CHANCES

Vários são os animais que agora têm chance de vencer aqui, pois, a pista pesada dificulta bastante a indicação de um nome seguro. Rubeni K tem uma ligeira vantagem sobre os outros, enquanto ZYZZZZ melhorou de cotação depois das fortes chuvas. Nicolé, que tem o melhor apronto do páreo, com 50s nos 800 metros, talvez fique um pouco prejudicado com a raia anormal, mas pode fazer valer a sua categoria e derrotar os seus adversários mesmo com este contratempo.

RETROSPECTO

Antônio Ricardo não foi muito feliz com Gava na última oportunidade, mas, agora deve alcançar uma total reabilitação, pois a sua água é muito melhor que as adversárias que irá enfrentar no terceiro páreo desta tarde. A luta vai ser mais pela formação da dupla, podendo ficar com Gava, que volta regular. Das outras, somente Doce Tracema, pode ameaçar no final a força da dupla doze.

ANDA TININDO

Oceanique vem correndo ativamente com bastante regu-

laridade e aqui vai largar e dominar com autoridade os seus rivais. A luta mais dura é pela formação da dupla, que pode ficar com Idílio, agora muito beneficiado pela pista pesada.

MELHOR A PARELHA

Com a deserção de Elmira, a parêla do treinador Paulo Morgado, Senza Fine-Evocação ganhou o destaque positivo desta carreira, ficando como a melhor coisa realmente para o apostador. Cadilhon, que é veloz, pode ficar com um placé alto, enquanto no barro melhorou alguma coisa a chance de Inédita, que aprontou a reta em 37s e vinha querendo correr muito mais, se o jóquei chileno G. Meneses a exigisse.

É MELHOR

Goias volta preparadíssimo para ganhar esta carreira, e em qualquer pista sua condição de favorito não deixa margem a dúvida. Os que podem impedir o seu sucesso são Laramie, Arminho, e Dom Risco, com vantagem para Laramie, que antigamente tinha realmente mais classe que os seus rivais.

NA VELOCIDADE

El Malak tem tudo para finalmente obter a vitória, tendo no entanto que se haver com as melhores de Asterix, que aprontou a reta em 36s, com sobras visíveis no final. Dos outros, esperam uma melhor exibição de Dom Gosik que vem de segundo e é retrospecto da competição.

Sting-Ray inscrita na Especial

1.º PAREO — As 20h20m — 1.600 metros — NCr\$ 1.200,00.

	Kg	Ncr\$	Dupla	Ncr\$
1.º Karito	58	0,37		
2.º Jilto	58	0,34		
3.º Vanloo	54	0,33		
4.º Hotin	54	0,33		
5.º Tom Jones	52	0,32		
6.º Espinho	54	0,33		
7.º Jocker	54	0,33		
8.º Ragamuffin	54	0,33		
9.º Mister Charles	54	0,33		

2.º PAREO — As 20h30m — 1.000 metros — NCr\$ 3.000,00.

	Kg	Ncr\$	Dupla	Ncr\$
1.º Abdullah	54	0,36		
2.º Napoleão	54	0,36		
3.º Odis D'Or	54	0,36		
4.º Peixe	54	0,36		
5.º Illo	54	0,36		
6.º Itan	54	0,36		
7.º Brometo	54	0,36		
8.º Dark Viking	54	0,36		
9.º Caporeto	54	0,36		

3.º PAREO — As 21h20m — 1.300 metros — NCr\$ 1.200,00.

	Kg	Ncr\$	Dupla	Ncr\$
1.º Diorling	54	0,36		
2.º Happy Suris	54	0,36		
3.º Fair City	54	0,36		
4.º Quania	54	0,36		
5.º Argubela	54	0,36		
6.º Doce Alice	54	0,36		
7.º Tergel	54	0,36		
8.º Previnia	54	0,36		
9.º Sabata	54	0,36		
10.º Itinga	54	0,36		
11.º Ascurra	54	0,36		
12.º Morena Timida	54	0,36		

4.º PAREO — As 21h30m — 1.300 metros — NCr\$ 2.000,00 — Prova Especial.

	Kg	Ncr\$	Dupla	Ncr\$
1.º Sting-Ray	54	0,36		
2.º Gobiçada	54	0,36		
3.º Moco	54	0,36		
4.º Paratira	54	0,36		
5.º Randana	54	0,36		
6.º Calopade	54	0,36		
7.º Fariseu	54	0,36		
8.º Sheet	54	0,36		
9.º Onira	54	0,36		

5.º PAREO — As 22h30m — 1.000 metros — NCr\$ 1.600,00 — (BETTING).

	Kg	Ncr\$	Dupla	Ncr\$
1.º Angara	54	0,36		
2.º Reynamora	54	0,36		
3.º Gula	54	0,36		
4.º Guarapari	54	0,36		
5.º Gran Condessa	54	0,36		
6.º Aetress	54	0,36		
7.º Garça Queimada	54	0,36		
8.º Carnavalet	54	0,36		
9.º Pain	54	0,36		
10.º Espanha	54	0,36		
11.º Talloniere	54	0,36		
12.º Cara Mia	54	0,36		

6.º PAREO — As 23h30m — 1.300 metros — NCr\$ 1.200,00 — (BETTING).

	Kg	Ncr\$	Dupla	Ncr\$
1.º Jalisco	54	0,36		
2.º Nautinha	54	0,36		
3.º Quetumen	54	0,36		
4.º Mater Mug	54	0,36		
5.º Bigurrithe	54	0,36		
6.º Hal-Libio	54	0,36		
7.º Franco	54	0,36		
8.º Samotar	54	0,36		
9.º Foggy-Day	54	0,36		
10.º D. Ernani	54	0,36		

7.º PAREO — As 23h30m — 1.200 metros — NCr\$ 1.200,00 — (BETTING).

	Kg	Ncr\$	Dupla	Ncr\$
1.º Fin de Nuit	54	0,36		
2.º Tio Sam	54	0,36		
3.º Djillio	54	0,36		
4.º Rebelei	54	0,36		
5.º Maupassant	54	0,36		
6.º Ipar	54	0,36		
7.º Lughetto	54	0,36		
8.º Dunola	54	0,36		
9.º Atobor	54	0,36		
10.º Rockmoy	54	0,36		
11.º Falaris	54	0,36		
12.º Tharlat	54	0,36		
13.º Evano	54	0,36		

Sinaleiro reaparece muito firme

Sinaleiro não corre desde março de 67, quando tirou um melhor terceiro para Obstacle, Fair Kino, tendo deixado a pista bem sentida, tanto que somente agora conseguiu condições técnicas para voltar a competir oficialmente.

O filho de Morumbi e Kaciria, treinado por Artur Araújo foi visto trabalhando suavemente algumas vezes e, há 15 dias, assinou um 1m37s nos 1.300 metros com sobras no fim do exercício. Aprontou a reta em menos de 38s, mostrando estar firme e camilando com desenvoltura.

TEMPORADA

MEXICO 68



A altitude da Cidade do México faz com que atletas de todo o mundo cheguem mais cedo ao local dos Jogos Olímpicos. Quatro mil já estão concentrados e em treinamento, na capital mexicana. Os italianos, à distância, analisam a sua equipe, enquanto Debbie Meyer, com seus quatro recordes mundiais, é o maior fenômeno atual da natação.

Quatro mil atletas já estão no México para as Olimpíadas

Cidade do México (UPI-JB) — Mais de dois mil atletas chegaram ontem à esta capital, aumentando para quatro mil o número de hóspedes da Vila Olímpica, quase a metade dos que competirão na Olimpíada.

Pouco a pouco a Cidade do México vai sendo tomada por delegações uniformiza-

das, que se cruzam pelas ruas principais, quase sempre em grupo, quando não estão em treinamento ou concentradas na Vila.

As últimas delegações a chegarem foram as de Cuba, Malásia, Finlândia, Dinamarca, Noruega, Suécia, Polónia, França, Espanha, Holanda, Filipinas e parte das

representações dos Estados Unidos e Grã-Bretanha.

Pela manhã, o Secretário de Comunicações do México, José Antônio Padilla Segura, afirmou que a explosão do satélite Olimpia-68, ocorrida na quarta-feira, não afetará o teleseguimento dos Jogos para a Europa. O México decidiu usar um plano

alternativo para a transmissão das competições, mediante microondas na fronteira norte-americana.

Segura acrescentou que as autoridades dos Estados Unidos estão dispostas a cooperar na resolução do problema criado com a explosão do satélite, e que, dentro de duas semanas, tudo estará normalizado.

Debbie Meyer, recordista ou novo fenômeno único

Nova Iorque (AFP-JB) — Há dois anos, quando Patty Goetto começou a registrar tempos excepcionais no nado livre, os americanos julgaram estar diante de um fenômeno único. Hoje, com todas aquelas marcas já superadas por Deborah Meyer, já não é possível pensar em fenômenos únicos num esporte em que os recordes são tão freqüentemente batidos.

Patty, embora tenha apenas 17 anos e ainda participe de provas oficiais, já é considerada uma "veterana". Deborah — ou simplesmente Debby como a chamam os companheiros de equipe — tem 15 anos e ostenta nada menos de quatro recordes mundiais, todos em provas de estilo livre.

O TÉCNICO

Será Debby fenômeno único? — indagam os técnicos de natação. Nascida na Califórnia

— como Patty — ela é hoje uma colega simpática, alegre, muito conversada e que acolhe os cumprimentos com um riso de paródia divertida, plenamente consciente de que é uma celebridade. Os recordes que tem obtido, comentam os entendidos, são inexploráveis.

Dom Gambrell, Peter Dalund, George Hanes e Sherman Chavoor são os técnicos que orientam a equipe americana. Dos quatro, Chavoor, treinador do Arden Hills Swim Club, de Sacramento, é o mais entusiasmado com Debby. Ele a viu aprender a nadar e presenciou todos os seus recordes.

— Para mim, ela é de fato um fenômeno único.

Da mesma escola de Chavoor saíram Sue Pedersen e Mike Burton, dois outros nadadores de tempos mundiais. É claro que o técnico se sente orgulhoso de todos eles, mas com Debby seu entusiasmo é maior.

— Creio que ela pode conquistar quatro medalhas de ouro no México. Nos 400 e 800, é certo. Nos 200, suas chances são grandes, já que ela superou recentemente o recorde mundial de Linna Ginsterson. Além disso, há para ela um lugar na equipe que disputará, também com chance a uma medalha de ouro, a prova dos 4 x 100 metros, nado livre. E se os 1.500 para moças estiverem na Olimpíada, seria a quinta medalha.

O FENÔMENO

Muitos afirmam que os tempos de Debby são "recordes dignos de um homem", tão inacessíveis para as suas contemporâneas.

— Não me importo quando dizem isso. Até gosto. Lembro-me que, quando um repórter me perguntou se eu não me sentia envergonhada em ser comparada a um homem, respon-

di-lhe que não. Penso apenas nas provas que disputarei no México e não dou importância para esta história de controle de sexo. Isso é problema dos organizadores dos Jogos.

Na verdade, Debby é uma moça inteligente, de conversa agradável e muito feminina. Sua vida, no momento, é quase só a natação: nada duas horas pela manhã e duas à tarde, todos os dias, num total de 10 quilômetros em média por dia. Foi o programa que lhe impôs Chavoor.

Ela espera competir até 18 anos, depois do que se dedicará aos estudos, pretendendo ser professora de História Universitária.

Seus recordes mundiais no nado livre, todos já homologados, são: 200 metros: 2m06s7; 400 metros: 4m24s5; 800 metros: 9m10s4; e 1.500 metros: 18m21s2.

PASSATEMPO



Quase metade do número total de atletas já chegou ao México, onde se divertem na Vila Olímpica

Italianos não esperam no México sucesso de Tóquio

Roma (UPI-JB) — Os italianos não deverão repetir no México o êxito que alcançaram nas Olimpíadas de Tóquio, em 1964 — 27 medalhas, entre as quais 10 de ouro — mas os observadores esperam algum sucesso em ciclismo, atletismo, ginástica, tiro e hipismo.

A equipe será composta por 170 homens e mulheres. Entre eles figuram alguns que ganharam medalhas em Tóquio, inclusive os campeões olímpicos Abdon Pamich, da marcha de

50 quilômetros; Materelli, do tiro ao prato; Franco Menichelli, da ginástica; Mauro Checchi, Apolo Angeli, Sandro Argento e Giuseppe Ravanno, do hipismo.

O MELHOR

Menichelli é a grande esperança da ginástica. Em Tóquio, ganhou a medalha de ouro da prova com aparelhos, a de prata nos anéis e a de bronze nas paralelas. No ciclismo, a tur-

ma que ganhou três medalhas de ouro e três de prata no Japão passou para o profissionalismo, mas existem grandes esperanças no velocista Giordano Turrini.

Em atletismo, as esperanças são Livio Berrutti, Eddie Otton, Roberto Frinoli e Maria Vittoria Trio, esta com boas possibilidades de vencer o salto em distância.

Na natação, o único destaque é Klaus Dibiasi, que ganhou

uma medalha de prata nos saltos ornamentais de Tóquio.

Em futebol e pugilismo, há poucas possibilidades. Em hipismo e basquetebol, as equipes melhoraram muito com relação a 1964. Em esgrima e luta, dificilmente haverá alguma medalha. No remo, há bons atletas mas uma eterna má sorte. Em judô, hóquei, halterofilismo e voleibol, os italianos nunca ganharam medalhas e dificilmente 1968 será uma exceção à regra.

com a Exprinter no México em '70



a camisa 12 será você

No próximo Campeonato Mundial de Futebol, haverá 12 jogadores defendendo o prestígio do futebol brasileiro e procurando reconquistar a Copa Jules Rimet. Onze camisas estarão dentro do campo, mas a camisa 12 (VOCÊ E SUA FAMÍLIA) estará nas arquibancadas, vibrando, torcendo, incentivando os craques brasileiros. Em suaves pagamentos mensais que rendem juros, vá ao México, para participar do maior empreendimento turístico-esportivo jamais realizado no Brasil.

- Ida e Volta em modernos jatos;
- Hospedagem em hotéis de 1.ª categoria;
- Transporte para todos os estádios em que jogue o Brasil;
- Numeradas em todos os jogos do selecionado brasileiro;
- Excursões aos mais belos recantos turísticos do México e Estados Unidos.

Assista amanhã, às 23:00, pela TV Rio, Canal 13, a estreia do programa Exprinter na Copa do Mundo, com sensacionais revelações.

VISTA A CAMISA 12 DA SELEÇÃO BRASILEIRA
promoção exprinter 12 tv rio canal 13

Av. Rio Branco, 57-A - Fone: 23-1907

Informações também nas Agências do BANCO DE MINAS GERAIS S.A.

Seleção falha mas vence paulistas por 110 a 76

Mesmo apresentando-se com muitas falhas, a seleção brasileira de basquete, que se prepara para as Olimpíadas, voltou a vencer o combinado paulista, ontem à tarde, no ginásio do Tijuca, desta vez por 110 a 76.

As maiores falhas da seleção encontram-se na sua armação, na deficiência nos rebotes e na falta de serenidade dentro da quadra. O treino não contou com Rosa Branca, que continua poupado, e nem com Vlamir,

que recebeu licença para ir a São Paulo.

FALTA RITMO

Outro grande defeito da equipe é a falta de ritmo de jogo, pois ela apresenta momentos de grande nível técnico, para logo em seguida mostrar jogadas medíocres e às vezes até mesmo infantis.

O treino durou uma hora, sem intervalo, e até os 20 mi-

nutos o combinado paulista liderava o marcador. A seleção, até aí, jogava à base de corrida e seus jogadores nunca voltavam a tempo de organizar o sistema defensivo. Apenas Mosquito e Edvard, e mais tarde Hélio Rubens, Edvard e Scarpini, faziam algumas boas jogadas de contra-ataque.

No final do treino, entretanto, a seleção mostrou-se um pouco melhor, pois seus jogadores ficaram mais firmes na

marcação, e Edvard e Scarpini com grandes momentos nos contra-ataques.

Para a seleção brasileira jogaram e marcaram: Edvard (34), Ubiratã (17), Scarpini (14), Menon (13), Súcar (11), Sérgio (9), Hélio Rubens (6), Jol (4), José Geraldo (2) e Mosquito. Combinado: Josildo (22), Oto (17), Coquinho (5), Sabate (6), Urbano (6), Dede (5) e Chebe (4).

Oposição no América quer motivar os sócios contando a atual situação do clube

Os membros da oposição no América visitaram ontem a redação do JORNAL DO BRASIL e explicaram que a partir de hoje eles iniciam uma campanha para esclarecer os associados sobre a atual situação do clube.

O objetivo da oposição é motivar os sócios para votarem em massa no próximo dia 30, quando da eleição de um terço do Conselho Deliberativo — 50 conselheiros — pois consideram mesmo "que a vitória nas urnas é a redenção moral do América."

CRÍTICAS

Os Srs. Gérson Coutinho, Osvaldo Gonçalves e Oscar Barroso, ex-jogador do clube e campeão de 1916. Há oito anos que o América só luta pela quarta ou quinta colocação e se continuar assim cairá no descredito total nos próximos anos. O outro motivo para a luta eleitoral da oposição foi que a atual diretoria não realizou nem 10 por cento das obras planejadas.

Em também foi iludido pelas entrevistas do presidente Braune — disse o Sr. Osvaldo Gonçalves. Eu também acho que o América estava crescendo como ele afirmava e que tinha mais de 100 mil sócios. Quando, porém, fui verificar isso em Campo Sales, a decepção foi total.

Por causa disso, o Sr. Osvaldo Gonçalves montou um stand na Galeria dos Empregados do Comércio para mostrar aos sócios que não frequentam a sede como o clube se encontra.

— O clube precisa de um ti-

Jôgo Hiltz x Montgomery abre hoje a 2.ª rodada do torneio interno do Gávea

O match-play Angus Hiltz x Montgomery Júnior, pela primeira categoria de handicaps, marcado para as 9 horas de hoje, abre a segunda rodada do Campeonato Interno do Gávea Golf Clube, que está sendo disputado nos links de São Conrado desde ontem.

Os irmãos Mário González Filho e Jaime González, todos da categoria principal, foram eliminados da competição, o primeiro perdendo para Angus Hiltz (1 up) e o outro para Alfredo Osório de Almeida (3/2), o que não deixou de provocar certa surpresa no clube.

QUEM JOGA

Os jogos de hoje, a partir de nove horas e espaçados de seis em seis minutos serão os seguintes: Montgomery Júnior x Angus Hiltz; Coleman x Bob Falkenburg II e Douglas McNair x William Slack (pela primeira categoria); Alexandre Pereira de Sousa x Garland Kennon; Mário Guimarães x José Henrique Leão Teixeira; Lionel Raby x Caio Sila e Roger Weil x Jennings Igel (pela segunda categoria); S. G. Paçey x J. Strickland; Hunter x Guga Fides; Lafalete Bandeira x Cortez Filho e J. Mitchell x Gahagan (pela terceira categoria); Raul Davies x Jack Wyant; Paulo Santi x Hélio de Andrade; Edson Varela Gomes x C. E. Cortez e Harvey x F.

Strickland (pela categoria especial de 23 a 24 de handicaps).

Derrotando Jaiminho González por 3/2, Alfredo Osório de Almeida é o primeiro classificado para a parte semifinal da competição, marcada para o próximo sábado. A partida entre os dois golfistas foi disputada ontem, debaixo de forte chuva e sob um vento mais forte ainda.

— Quando cheguei ao clube — disse Alfredo — estava molhado até os ossos.

Os outros vencedores de ontem, na categoria principal, foram estes: Montgomery venceu Carlos Moreira por 2 up; Angus Hiltz venceu Mário González Filho por 1 up; Coleman venceu Canedo por W. O.; Douglas McNair venceu José Luís Osório de Almeida Filho por 5/4.

ARGUMENTANDO



Os Srs. Oscar Barroso, Gérson Coutinho e Osvaldo Gonçalves explicam o objetivo da oposição no América

Luís Cláudio briga e Fla o elimina

Por ter brigado com Reyes no treino recreativo de ontem, na Gávea, Luís Cláudio será afastado do time do Flamengo e proibido de treinar com os profissionais, já que é reincidente nessas faltas, além de ser apontado como "jogador-problema".

Luís Cláudio em treinos anteriores, já havia discutido com Zezinho, Paulo Henrique, Dionísio e Diogo. No jogo de ontem, derrubou Reyes por trás e este revidou com uma bofetada, mas os outros jogadores que estavam por perto não deixaram a briga prosseguir.

Violento

Como parte do treino recreativo de ontem, o preparador físico, José Roberto organizou uma partida de futebol de salão, dividindo os dois times, um com as camisas verdes e o outro com as amarelas.

Repetindo as partidas anteriores, Luís Cláudio abusou de entradas violentas. Quando Reyes dominou a bola, em frente ao gol, Luís Cláudio apareceu por trás e o derrubou violentamente.

Na mesma hora, Reyes revidou o pontapé com uma bofetada que atingiu Luís Cláudio na boca. Os outros jogadores interferiram, os dois se afastaram para o vestiário, mas quando tudo parecia terminado, Luís Cláudio, aproveitando-se de que não havia ninguém por perto, agrediu Reyes, com socos e pontapés.

A muito custo, Luís Cláudio foi segurado por Silva, José Roberto e pelo médico Célio Cotecchia, enquanto Reyes entrava no vestiário para trocar de roupa.

Gritando "aquí não tem homem, pois na hora que se pre-

cisa deles não se encontra nenhum", Luís Cláudio entrou no vestiário. Foi para o reservado do Departamento Médico e pegou um peso de ferro, do equipamento de halterofilismo, e tentou jogá-lo em Reyes que estava na balança para ser pesado.

Novamente Silva e José Roberto seguraram Luís Cláudio que não queria obedecer, passando a dizer palavrões e xingar até mesmo Miraglia, que lhe havia dito para esfriar a cabeça.

O enfermeiro Zé do Galo ainda tentou dar-lhe uma injeção de calmante, mas Luís Cláudio se recusou a tomá-la e começou a gritar que "eu pego este oringo covarde depois".

Quando Reyes, já pronto para sair, foi tomar água, no bebedouro, Luís Cláudio aproveitou-se de que ele estava com a cabeça baixa e jogou-lhe um ramanco que por pouco não pegou em Nelsoninho, indo bater na parede e com tal violência que quebrou o ladrilho.

Afastado em definitivo

O presidente Veiga Brito ao saber do acontecido, chamou Miraglia e o preparador físico José Roberto na sala do Departamento de Futebol para saber de tudo e da atitude a tomar. Miraglia pediu que o jogador não treinasse mais com os profissionais e fosse afastado da equipe definitivamente.

— Não quero mais este moço na equipe — disse Miraglia — pois ele só causa complicação. Está com um processo correndo na justiça, por ter atropelado uma moça e ainda vem prejudicar a disciplina aqui dentro. Esta foi a quarta vez que ele cometeu uma infração grave e será a última, pois não o quero mais aqui.

Alegria que chega

A novidade no treino individual de ontem, foi a presença de Garrincha, mais magro, e fazendo os exercícios com bastante disposição. O preparador físico José Roberto procurou dar o máximo de assistência ao atacante, incentivando-o no individual e depois o escalou num dos times que disputou a partida de futebol de salão.

Garrincha correu bastante e sempre que pegava a bola, tentava um dribble, que na maioria das vezes era conseguido. Os outros jogadores, principalmente Pío, Silva e Carlinhos, quando jogava, aplaudiam com entusiasmo.

Explicação

Garrincha disse que tem contrato com o Júbil de Barranquilha, na Colômbia, e que voltará em novembro.

— Não sei porque fazem tanta onda com meu nome — disse — pois quando cheguei aqui só me perguntavam se eu havia sido vendido e apedrejado. Tudo é mentira, é a prova maior é que mandaram eu voltar rápido para lá. Estou acertando uns papéis que estão encalhados mas disputarei o terceiro turno do campeonato que começa em novembro.

Depois de conversar com Mi-

Problemas

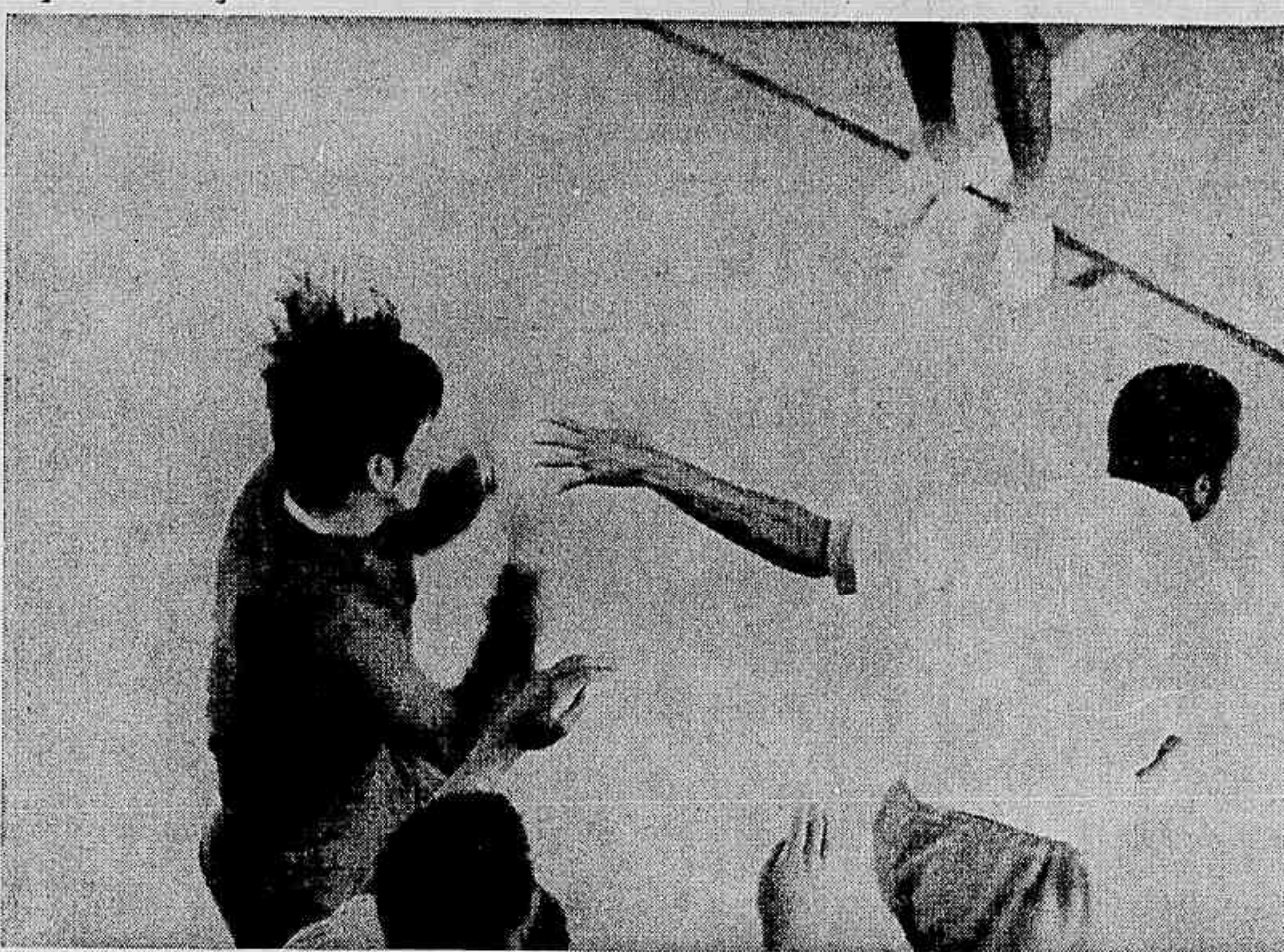
Silva e Manicera fizeram aplicações com tolinhas quentes ontem pela manhã. O primeiro está com o osso muscular e sentiu algumas dores na coxa esquerda, mas depois de examinado pelo médico Célio Cotecchia, ficou constatado que não é estiramento.

Manicera continua sentindo algumas dores na virilha esquerda, onde sofreu um estiramento por ocasião do jogo contra o Vasco. Luís Carlos foi dispensado para visitar seus familiares em Pádua e

retornará amanhã, devendo, na terça-feira, fazer um exame radiográfico. Caso se constate a entorse, Luís Carlos poderá jogar, pelo menos um tempo contra o Cruzeiro.

Onça, que sofreu um pequeno estiramento na coxa direita, melhorou bastante e talvez jogue quarta-feira. O jogador ficará fazendo tratamento de ultra-som e aplicações com tolinhas de água quente durante o dia de hoje e amanhã.

AÇÃO E REAÇÃO



Luís Cláudio atingiu Reyes com um pontapé por trás e o paraguaio revidou com uma bofetada

Vasco reúne-se com Bianchini e Danilo e acaba discussões

— Se vocês querem ir embora é só falar porque eu mesmo pedirei ao presidente para liberá-los, mas se querem continuar não adianta ninguém ficar de nariz torcido.

Com essas palavras, Paulinho deu por encerrados os

desentendimentos entre ele e os jogadores Bianchini e Danilo, numa reunião da qual participou o preparador físico Paulo Baltar. O técnico exigiu que cada um falasse francamente, porque todos deveriam enterrar mágoas e ressentimentos.

médico mandou que eu continuasse correndo e a dor foi passando. Depois do treino, o Dr. Luis Leão me explicou

que durante um certo tempo vai ser assim. As dores só desaparecerão depois do músculo estar bem aquecido.

Em pratos limpos

Paulinho aceitou as explicações de ambos os jogadores e os três continuaram a conversar em tom cordial. — Colocamos tudo em pratos limpos — afirmou Paulinho. Principalmente as intrigas que já estavam surgindo.

No final, Danilo e Bianchini se colocaram a disposição do técnico para jogar hoje contra o Atlético Mineiro. Paulinho, porém, argumentou que Alcir tinha passado no teste e Benetti

já estava concentrado. Quanto a Bianchini, ele declarou que vai treiná-lo melhor fisicamente e não está com pressa de fazê-lo voltar ao quadro. E sorrindo, concluiu:

— Pelo menos para evitar outro desentendimento entre nós dois.

No final da reunião, os dois jogadores e os dois treinadores saíram alegres da sala do Departamento Técnico.

Treino tático

O Vasco realizou um treino tático e um bate-bola ontem pela manhã. Alcir fez um teste de campo, observado atentamente pelo Dr. Luis Leão, e passou, garantindo sua escalação. O jogador explicou que ainda sente algumas dores nas costas, mas depois de aquecido elas não o incomodam muito.

Quanto a Nei, preferiu continuar com o tratamento e fará hoje pela manhã seu teste, nas Palmeiras. O Dr. Luis Leão acha que Nei poderá jogar, mas o jogador afirmou que ainda sente muitas dores na parte pos-

terior da perna esquerda. Caso Nei não jogue, Adilson será seu substituto.

O zagueiro Jorge Luis melhorou da desidratação e já não corre mais perigo, embora continue mal. Jorge Luis está hospitalizado na Casa de Saúde São Miguel desde anteontem. Ele ficou doente porque tomou 40 minutos de banho de sauna, quando o normal seria de apenas 10. Jorge Luis continua com uma enfermidade particular a seu lado e não recebe visitas. O jogador já perdeu 12 quilos e está com a taxa de glicose no sangue muito elevada.

ESTRÉIA 3.ª FEIRA, DIA 24



CANECÃO

APRESENTA

"BRASIL DE SAMBA A SAMBA"

(De Noel a Chico)

Novo, inédito e espetacular musical de

CARLOS MACHADO

UM ESPETÁCULO DE EMOÇÃO, FASCÍNIO E BELEZA EXALTANDO OS EXPOENTES MÁXIMOS DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA DE TODOS OS TEMPOS.

UM SHOW DE HORA EM HORA:

Às 22,30 — Noel Rosa

Às 23,30 — Ari Barroso

À 00,30 — Lamartine Babo

À 01,30 — Tom Jobim, Edu Lobo e Chico Buarque

NA INTERPRETAÇÃO DE UM FABULOSO ELENCO DE 60 ARTISTAS:

- * Coubert NCr\$ 3,00 p/ pessoa c/ direito a assistir 4 shows.
- * Não há cobrança de ingresso nem consumação mínima obrigatória.
- * Informações p/telefone 46-0617 — Descanso às segundas-feiras.

CANECÃO O AMBIENTE MAIS ALEGRE, DIVERTIDO E CONFORTÁVEL DO RIO

Na grande área

Armando Nogueira

A poucos dias dos Jogos Olímpicos no México, jogos que reunirão cerca de oito mil atletas de mais de cem nações, esbarro, por acaso, numa série de reflexões de Ortega y Gasset, famoso pensador espanhol que sempre arrolei entre tantos homens de espírito indiferentes e até mesmo hostis à atividade física.

Nada mais injusto de minha parte, como vocês podem ver a seguir:

1) Não vejo inconveniente em que so-brevenha uma época durante a qual o corpo se anteponha aos excessos de que tem padecido tanto o espírito nos últimos séculos.

2) Se no trabalho é a vitalidade da obra que dá sentido e valor ao esforço, no esporte é o esforço espontâneo que dignifica o resultado.

3) O público que agora vai ao estádio, tomado em seu conjunto, não era, antes, público de nada. Era povo, apenas, e não se permitia assistir a espetáculos urbanos de que não entendia. Esse povo sempre gostou de assistir a jogos corporais, apostas de cortar madeira, tiros de barra, etc. Não é, pois, novo que esse público se interessa pelos jogos físicos: jamais gostou de outros."

O DRAMA RIO-SÃO PAULO

Os donos do prestígio no futebol brasileiro começam mal na Taça de Prata: os times do Rio e de São Paulo entram em campo, hoje, inferiorizados na tabela em relação a mineiros, gaúchos e paranaenses. Os dois de Minas, os dois do Rio Grande e o já temível paranaense Atlético estão invictos, enquanto entre cariocas e paulistas os únicos que ainda não perderam são o Corinthians e o Bangu.

O jogo mais interessante deste domingo é, sem dúvida, Botafogo-Atlético, em Curitiba: o Botafogo é atração, hoje, em qualquer campo e o Atlético, surgido como azarão da Taça de Prata, vai, a cada jogo, firmando um conceito de candidato ao título.

PÊS DE PLUMA

Há alguns anos, um sapateiro de São Paulo, o famoso Agostinho, lançou nos campos brasileiros uma chuteira sob medida, toda de pelica, que foi, imediatamente, adotada por todos os grandes jogadores do país. Até para a Europa as chuteiras do Agostinho começaram a ser vendidas — e são exportadas ainda, com êxito.

Agora, outro craque brasileiro está lançando uma novidade em matéria de chuteiras: Aristides, sapateiro do Bangu e de algumas seleções nacionais, está fazendo chuteiras com sola e travas de plástico. Primeira vantagem destacada pelo velho sapateiro: um par de chuteiras, que pesa, normalmente, 900 gramas, fica pesando 700 gramas e com possibilidade de pesar 600 porque, garante Aristides, "ainda vou aperfeiçoar mais."

Primeiro cliente de Aristides (cliente entusiasmado das chuteiras de sola de plástico): Pelé.

Preço: 60 cruzeiros novos.

...

BOLAS DE PRIMEIRA — O presidente Veiga Brito, do Flamengo, tem um candidato no bôlo para a hipótese de não virar a candidatura Fadel Fadel à sua sucessão: é o industrial Flávio Soares de Moura, ex-diretor de Futebol e uma das pessoas que mais querem e, ao mesmo tempo, mais queridas do futebol carioca. Bom candidato, sem dúvida. • O Botafogo até que não está fraco na estatística internacional: na noite do jogo final da Taça Guanabara, seis passageiros do Giulio Cesare, entrando no Maracanã e ouvidos por um repórter deram sua preferência: um ia torcer pelo Fla, outros cinco, pelo Botafogo. • Com a palavra os dietistas e preparadores físicos do futebol: o técnico do América mineiro autoriza e até recomenda que seus jogadores tomem cerveja depois do jogo; diz que é diurético e desintoxicante. • Por falar em cerveja, o Manequinho do Mourisco, tomado já como símbolo do Botafogo, amanheceu quinta-feira, depois da vitória botafoguense, com uma frase ao pedestal: "Não faço pipi; faço bi-bi..." • As entrevistas de gente do Flamengo até que situam o problema da equipe com serenidade e acerto: sem Onça, machucado durante o jogo, sem Luís Carlos, sem Manicera e com Fio e Silva esgotados, era difícil derrotar o Botafogo na final. Perfeito, mas há um porém: por que escalar Silva e Fio em mau estado físico? • Um leitor de minhas relações, rubro-negro roxo, queixava-se de que esta coluna, 48 horas depois da vitória botafoguense, exagerou, dedicando todo o seu espaço ao bi alvinegro. Certamente, ele gostaria que, em vez de exaltar o vencedor brilhante, fosse eu em cima dos responsáveis pelo Flamengo. Desculpe, amigo, mas isso é questão de avaliação de interesse ou, como diz em excelente samba o rubro-negro Billy Blanco: "O que dá pra rir dá pra chorar: é questão de peso e medida..."

você que é da oposição, não é um GATO PINGADO, você é SÓCIO



do

e deve votar nas ELEIÇÕES de SETEMBRO

DIA 30 DE SETEMBRO

Eleição para renovação

VOTE NA OPOSIÇÃO

Visite o "Stand" montado na Galeria dos Empregados no Comércio, diariamente, das 11 às 18 horas.

POR QUE O DESEJO DE SE ETERNIZAR UMA ADMINISTRAÇÃO?

CASA ESPERANÇA

LOTÉRIAS

MATRIZ: av. Rio Branco, 159

FILIAL: rua do Rosário, 146

Vendeu da LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

1.º prêmio 2 003 com NCr\$ 30.000,00

4.º prêmio 13 291 com NCr\$ 300,00

5.º prêmio 15 376 com NCr\$ 200,00

Também as duas aproximações com os números 2002 e 2004

da LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

Bilhete que certamente será vendido pela

CASA ESPERANÇA LOTÉRIAS

Parabéns aos Contemplados

Vasco joga no Maracanã e o Botafogo em Curitiba

O Torneio Roberto Gomes Pedrosa prosseguirá na tarde de hoje com cinco jogos: Vasco x Atlético Mineiro, no Maracanã; Botafogo x Atlético Paranaense, em Curitiba; Grêmio x São Paulo, em Porto Alegre; Cruzeiro x Bahia, em Belo Horizonte; e Portuguesa de Desportos x Internacional, em São Paulo.

Vasco e Atlético — o primeiro vindo de uma derrota, por 2 a 1, para o Internacional, apesar de ter se apresentado bem, e o segundo, ainda invicto, depois de derrotar o Bahia e o Náutico — jogam às 15h e 30m, com Juan de La Paz e o Vasco sendo derrotado, por 2 a 1, para o Internacional, em Porto Alegre. Apesar do resultado negativo, o time carioca se apresentou bem, demonstrando que está perto daquela forma que o fez finalista do último Campeonato Carioca.

VASCO X ATLÉTICO

Depois de estreiar bem no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, com uma vitória categórica sobre o Portuguesa de Desportos, no Pacaembu, por 2 a 0, o Vasco acabou sendo derrotado, por 2 a 1, para o Internacional, em Porto Alegre. Apesar do resultado negativo, o time carioca se apresentou bem, demonstrando que está perto daquela forma que o fez finalista do último Campeonato Carioca.

Como novidade, o Vasco apresentará a volta de Alcir ao meio de campo, no lugar de Beneti. Seu único problema é Nei, contundido, que poderá ser substituído por Adilson, dependendo de um teste, hoje de manhã.

O Atlético, por sua vez, ainda não jogou fora de Minas, onde, apoiado por sua numerosa torcida derrotou os dois primeiros adversários: Bahia, por 1 a 0, e Náutico, por 2 a 1, liderando, por pontos perdidos, o grupo B. A equipe mineira não tem qualquer problema na sua escalação, iniciando a partida com o mesmo time que começou contra o Náutico. O ponta-esquerda Tião, que se encontrava contundido, melhorou e está com a presença garantida.

O outro clube carioca a jogar hoje, o Botafogo, estará desfalcado de Jairzinho, um dos seus melhores atacantes, que será substituído por Humberto. Roberto também não está em boas condições, pois não se recuperou completamente de uma pancada no pé direito, mas foi escalado assim mesmo para iniciar a partida contra o Atlético Paranaense. O ex-juvenil Mimi estará na reserva, de sobrevivo.

Apesar dos problemas, o Botafogo tem tudo para realizar uma boa partida, pois a base da sua equipe é a mesma que o ajudou a conquistar os quatro últimos títulos disputados no Rio. A equipe carioca perdeu na estreia para o Fluminense, por 2 a 1, quando se apresentou de forma apenas regular, talvez por estar com as atenções voltadas para a partida final com o Flamengo pela Taça Guanabara, quando teve uma atuação excelente, o que espera repetir esta tarde.

PARANAENSE FORTE

O Atlético Paranaense, equipe que é quase uma seleção do seu Estado, vem de duas boas vitórias sobre o Santos e Fluminense, respectivamente, por 3 a 2 e 3 a 1, depois de empatar na estreia com o São Paulo, de 1 a 1.

Contando com jogadores experientes como Djalma Santos, Belini, Gildo e Nair, que formam a base do seu time, e ainda com jovens talentosos como o ponta-de-lança Ze Roberto e o zagueiro Charrão, o Atlético Paranaense, que conta ainda com o incentivo de todas as torcidas do Estado, vem jogando um futebol dos moldes mais atuais. Sua equipe joga com a bola no chão, firme na defesa, tranquila no meio de campo e ataca sempre de forma perigosa.

Gracias ao que o Botafogo leva de títulos conquistados e ao que o Atlético Paranaense fez contra Santos e Fluminense, espera-se para esta tarde uma renda recorde no Estado, bem superior aos NCr\$ 52.281,00, que deram contra o Fluminense. O juiz será Claudio Magalhães.

EM FORMA



Djalma Dias está jogando no Atlético o mesmo bom futebol que o levou à seleção brasileira

Atlético chegou ao Rio assustado com a viagem

Depois de uma péssima viagem, devido o mau tempo, o Atlético chegou ao Rio ontem, às 13h30m, otimista quanto a um resultado esta tarde contra o Vasco no Maracanã, pois Fielas Solich não tem qualquer problema para escalar a equipe.

O desgaste nervoso que todo o time sofreu com a viagem e a chuva levaram o técnico Solich a cancelar o treino que havia programado para a tarde de ontem. Do Galeão, onde desceu o avião, a delegação do clube mineiro foi para o Hotel Plaza, onde os jogadores descansaram à tarde, mas à noite saíram para um cinema. Segundo Solich, a equipe do Atlético será a mesma que venceu o Náutico na quarta-feira, em Minas Gerais.

CONFIANTES

Todos os jogadores do Atlético esperam alcançar hoje a terceira vitória consecutiva no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, pois acham que o time está bem, refeito da decepção de mais um título mineiro perdido para o Cruzeiro.

Todavia, Solich continua com um problema, que é a falta de objetividade do ataque. Se o Atlético tem uma linha de quatro zagueiros — Humberto, Djalma Dias, Vândor e Cincunegui — muito boa e um meio de campo — Vanderlei e Oldair — eficiente, o seu ataque não corresponde, mostrando-se impotente em gols.

Depois de fazer várias experiências no ataque, Solich vem mantendo Carlinhos e Dario, dois cariocas, nas pontas de lança, pois acha que o mais importante agora é jogar sempre com a mesma equipe. O técnico não teme a possibilidade de o time render menos do que sabe por estar jogando fora do Estádio Minas Gerais pela primeira vez no Torneio, pois acha que o Atlético conta com vários jogadores experientes e acostumados ao Maracanã, como Djalma Dias, Oldair e Dario.

O Atlético retorna a Belo Horizonte na segunda-feira. Djalma Dias, por ter família no Rio, será dispensado logo após o jogo desta tarde, incorporando-se à delegação no momento do embarque no aeroporto Santos Dumont.

Chuva fez Gérson, Zagalo e Leônidas irem de carro

Gérson, Leônidas e Zagalo, assustados com o mau tempo, pediram ao dirigente Rivadávia Correia Méier para não viajarem de avião e seguiram às 15 horas de ontem, de automóvel, para Curitiba, onde jogarão, esta tarde, contra o Atlético Paranaense.

O MEDO DE GÉRSO

O jogadores chegaram ao Santos Dumont às 13 horas e ficaram mais de uma hora

a espera do chamado para o embarque no avião da VASP. Quase às 15 horas o Sr. Djalma Nogueira, chefe da delegação, foi informado que o aeroporto não apresentava condições para decolagem e que todos seriam conduzidos de automóvel para o Galeão de onde sairia o avião.

Mesmo contrariados, os jogadores se conformaram com o contratempo, mas Gérson, que já vinha reclamando contra o mau tempo

e prevendo uma viagem acidentada, acabou pedindo ao vice-presidente Rivadávia Correia Méier para ir de carro. O dirigente ainda argumentou que era uma viagem longa e cansativa e que saindo aquela hora somente chegariam em Curitiba pela manhã. Mas Gérson insistiu, alegando que não tinha condições psicológicas para entrar no avião com aquela chuva toda e Rivadávia acabou concordando. Leônidas e Zagalo, então, resolveram seguir também por terra, embarcando no carro do vice-presidente.

Djalma Nogueira e os demais ficaram no Galeão e somente por volta das 16 horas conseguiram viajar.

O retorno da delegação será na segunda-feira, e na terça acontecerá o Almoço da Vitória, na Cantina Sorriento, reunindo todos os jogadores e dirigentes, na comemoração da conquista da Taça Guanabara.

Santos dá no Flu de 2 a 1 em jogo fraco e monótono

São Paulo (Sucursal) — O Santos derrotou o Fluminense ontem à tarde no Morumbi por 2 a 1, com gols de Pelé e Toninho, aos 31 minutos do primeiro tempo e aos 30 do segundo, depois de Lula haver empatado aos 16 da segunda etapa, cobrando um pênalti de Laércio em Ademar.

A partida foi fraca e monótona, principalmente

porque o Fluminense preocupou-se muito em bloquear o meio-campo adversário, se prejudicando no momento de atacar. A renda somou NCr\$ 23.140,00. • o juiz foi o Sr. Armando Marques, que expulsou Toninho por falta técnica aos 35 minutos do segundo tempo.

Gol de Pelé

As equipes formaram da seguinte maneira: Santos — Laércio, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Oberdã e Rildo; Clodoaldo e Lima (Negreiros); Amauri, Toninho, Pelé e Edu. Fluminense — Félix, Oliveira, Osmar, Altair (Garlhado), e Assis; Denilson e Suingue; Claudio, Ademar (Wilton) Samarone e Lula.

Depois de um começo pouco movimentado, o Santos tomou a iniciativa dos ataques, e aos oito minutos, através de um avanço de Pelé, que driblou Osmar e Altair, Denilson fez cobertura e se adiantou tocando a bola para a lateral. No minuto seguinte, Pelé e Toninho tabelaram na intermediária do Fluminense, mas o centro-avante falhou na finalização, chutando por cima do gol.

Aos poucos o Santos passou a dominar o jogo, insistindo na troca de passes entre Pelé e Toninho. Para ajudar a defesa, Gláudio recuava para o meio-campo,

enquanto Ademar, Samarone e Lula se limitavam a chutar de longa distância. Aos 15 minutos, Suingue lançou Ademar entre os zagueiros santistas, obrigando Ramos Delgado a derrubar o atacante na risca da área antes que ele atirasse para o gol.

O Fluminense teve outra oportunidade de gol aos 18 minutos. Laércio rebateu com defeito um chute de Samarone, a bola sobrou para Ademar, que emendou com violência, mas o goleiro santista estava bem colocado e encaixou com segurança.

O primeiro gol do Santos aos 31 minutos de um passe de Toninho para Pelé, que amorteceu com categoria e chutou com força no canto esquerdo, sem chance para Félix, que foi enganado pelo pique da bola. No final do primeiro tempo, Pelé tabelou com Lima, driblou Altair com êxito e deu chute certo, que Félix espalmou com dificuldade para corner.

Segundo tempo

Os times voltaram para a segunda etapa e sem muito entusiasmo, e o jogo chegou a se tornar monótono, por causa da falta de coordenação dos dois lados, que erravam os passes e os chutes a gol. Aos 15 minutos, Samarone e Ademar criaram situação de perigo na área adversária. Na sequência, o goleiro santista segurou a perna de Ademar, e a penalidade máxima foi assinada pelo juiz Armando Marques.

Lula cobrou no canto direito, Laércio tocou de leve na bola, que resvalou na trave antes de entrar.

Com o empate o Santos lançou-se ao ataque, com maior disposição e, aos 18 minutos, Osmar saltou bem, neutralizando de cabeça um cruzamento de Edu, quando Pelé, se preparava para entrar no lance.

Aos 22 minutos Negreiros entrou no lugar de Lima, enquanto Wilton substituiu Ademar no ataque do Fluminense, que ficou sem Altair por motivo de contusão logo em seguida, forçando a inclusão de Garlhado.

Aos 30 minutos Pelé levantou a bola para Toninho, que se infiltrou no meio dos zagueiros contrários e chutou no canto direito. Félix esboçou a defesa, mas não pôde impedir o gol da vitória do Santos.

O Fluminense ainda tentou reagir, porém, seus atacantes não tiveram habilidade para chegar até a área adversária.

Mesmo com a expulsão de Toninho, aos 35 minutos, por reclamar de uma marcação de Armando Marques, o Fluminense não soube aproveitar o desfalque do adversário, e poucas vezes passou da intermediária do Santos.

IGUALDADE



Oliveira foi um bom marcador, de Edu, embora batido por ele em alguns lances

SAIU o 1º Aero Willys da grande

Bolada Bemoreira

1.º Tenente Perino dos Santos (foto), Rua Dr. March, 383 - Barreto, Niterói, comprou um TV Teleking na Loja Bemoreira - Niterói (Rua José Clemente n.º 27) e já é o feliz proprietário de um Aero Willys "zerinho" da Gastal (4.ª apuração da Bolada Bemoreira, realizada dia 15/9 durante o programa "Casamento na TV"). Sua Sorte foi comprar na Bemoreira.



Carla Patente 214 Rádio Globo
Processo n.º 104.253 do Ministério da Fazenda

ELISETE CARDOSO

ENLUARADA, DIVINA OU MAGNÍFICA?

MARIA IGNEZ CORRÊA DA COSTA

JORNAL DO BRASIL □ RIO
DE JANEIRO □ DOMINGO,
22 E SEGUNDA-FEIRA, 23 DE
SETEMBRO DE 1968

CADERNO

B

Seu jeito de falar frases
longas é vagaroso, pausado.
Mas os assuntos ela mistura,
na informalidade do terraço
ensolarado de sua cobertura
no Flamengo — entre san-
duíches, um cachorrinho la-
tindo, a preocupação com a
garganta arranhando, rindo,
perguntando: Elisete Cardo-
so, simplesmente.

No telefone: — Você me deixa ir ao
cabeleireiro? E a entrevista ficou para
o dia seguinte. Três horas, três e quin-
ze, três e meia — e Elisete Cardoso apa-
rece no terraço de sua cobertura no
Flamengo: lenço branco na cabeça, cal-
ças compridas marrons, perfumada —
com jeito de quem se vestiu correndo
depois do banho.

De cima da mesa agarra meus
óculos, que experimenta — e ri porque
os cola errado: — Todos os óculos que
vejo quero provar. Depois pede descul-
pas pelo atraso. Fico sabendo que
passou a manhã na aula de direção:

— Então, mas é lógico! Senão atro-
pelo todo o mundo. Estou apavorada
com o exame. Não consigo decorar um
sinal. Mas já estou dirigindo direitinho.
Meu instrutor tem muita calma. Há
muito tempo já tinha andado tomam-
do umas aulas, mas desisti. Porque pa-
ra aprender a dirigir a gente tem que
ter um carro. Agora eu tenho um. Não
é um Mercedes-Benz, não é um Fiat,
não é Mustang, mas é um Volks. Mas
enquanto eu não souber direitinho, não
me meto na confusão. Em geral ando
de táxi. Você sabe, vou pros lugares
sempre na última hora. Medo do tráfego?
Eu não! Quando tenho tempo via-
jo de ônibus — porque não existe mais
bonde. Esqueci a louca para aprender a di-
rigir, para levar o meu carrinho sozinha.



Elisete, no fundo azul do mundo

Elisete fala explicado, pausado e
exclamando. Estava preocupada com a
garganta, que sentia arranhando. A
noite tinha de cantar, no Teatro Tone-
leros, acompanhada pelo Zimbo Trio,
num show entremeadado por Millôr Fer-
nandes: *Do Fundo do Azul do Mundo*.

— E porque tem lá aquele show e
se eu não cantar direito, já viu... Ah,
minha filha! Como posso dar opinião
sobre a minha voz. Não gosto de mim
cantando. Falar de mim fica cabotino.
Se o público me aceita é que eu tenho
algo para dar.

Havia sol e plantas no terraço. Eli-
sete se espreguiça na cadeira, tipo jar-
dim, de madeira branca. Diz que está
com fome. Ainda não tinha almoçado.

— Você não vai se incomodar se eu
almoçar, tá?
Uma bandeja lhe era trazida, com
sanduichinhos de carne e laranjada.
Elisete diz "sanduichinhos".

— Eu vou te dar laranjada... Hi,
acho horrível quando me chamam de
divina. De jeito nenhum, é forte demais
para mim. Foi fabricado pelo Sérgio
Pôrto, o meu amigo Sérgio Pôrto. E
magnífica foi fabricado pelo Mister Eco.
E de enluarada foi o Herminio que me
chamou. Você conhece o Herminio?
Adoro ele, somos como irmãos. E tudo o
que vem de elogio da parte de amigo,
adoro.

UMA CARREIRA FELIZ

Elisete acaba de completar trinta
anos de carreira musical, e um jornal
anunciou, ao mesmo tempo, que fizera
cinquenta anos. Ela ri, mastigando,
quando comento o fato:

— Disseram porque quiseram. Quan-
do eu chegar aos cinquenta vou dar uma
festa. Já disseram até que eu tinha ses-
enta. O que é que você quer que eu
diga? Deixo que pensem, até oitenta...
Isso não me preocupa. O que me satis-
faz é o meu interior, que sei que sou
uma criatura sadia, alegre. Feliz, eu?
Completamente. Não posso me sentir in-
feliz porque Deus me deu um princípio
de vida sem muitas possibilidades e eu,
por mim mesma, me fiz. Católica? Sou
católica e não desfaço na religião de
ninguém.

Elisete ri muito, não economiza pa-
lavras, me faz perguntas, se dirige à
empregada que veio buscar a bandeja e
me pede licença quando tem de atender
ao telefone. O sucesso não parece inti-
midá-la:

— O sucesso não me incomoda não.
Me dá um prazer enorme. Mas quando
leio uma notícia que não me agrada, re-
cebo do mesmo jeito que recebo os elo-
gios. Estamos aqui para isso. Com uma
palavra amiga, um elogio, não há razão
para a gente se chatear. Eu não sou
egoísta. Meus fãs podem ser fãs de
todos os artistas que eu não flico cha-
teada. Aplauso? Seria até incoerência
minha não aceitar. E o incentivo. O ar-
tista, quando vê pouco público, tem von-
tade de parar, mas continua porque o
pouco que está ali foi ali para ouvir.
Mas quanto mais público melhor eu can-
to. O que não posso aceitar é a vaidade.
Graças a Deus, não, nunca fui vaidada!
Ih, já comi tudo!

De fato, os sanduiches haviam de-
saparecido do prato. Elisete conta que
gosta de praia, mas distante, onde pos-
sa ficar isolada de todo o mundo — por
não saber nadar. Se é orgulhosa, per-
guntei. Ela respondeu um não espanta-
da: — Sou orgulhosa? Elisete se dirigia
a empregada, que, brincando, respon-
deu "eu acho".

— Eu? Não. Acho que não. "Eu
acho", uma conversa, e nem ninguém
pode me achar.

A cantora é viúva há oito anos:
"Meu marido era artista, do gênero
cômico. De Pôrto Alegre, onde ficou até
morrer." Uma filha adotiva deu a Eli-
sete dois netos. O filho legítimo ainda
estuda, em Valença. E o amor?

— Ih, sei lá! Na minha idade já
acho um pouco difícil a gente acreditar.
Quando estava numa idade de ilusões,
acreditando em príncipe encantado e
com o Pequeno Príncipe, era diferente.
Acho lindo, mas não me convence. Se
fosse verdade eu sairia louca, pelo meio
da rua, procurando alguém que com-
pletasse. Não dá mais para acreditar.

A IMPORTÂNCIA DA AMIZADE

O assunto passa a ser decepções,
amizades, emoções:

— Quando tenho uma decepção,
paro para pensar. Depende de quem
vem a decepção. Quando vem de um
amigo ela é total. Quando é de alguém
que não me causa surpresa, deixo pra
lá, porque o que vem de baixo não me
atinge. É uma frase batida, mas é uma
verdade, absolutamente. Acho a amiza-
de importantíssima. Ainda mais quan-
do meus amigos me conhecem. Ai se
tornam ainda mais importantes. Exis-
tem umas pessoas egoístas, que querem
os amigos somente para eles. Eu gosto
quando são mais amigos da Elisete Car-
doso amiga. Mas quando vejo que são
mais amigos da Elisete Cardoso cantora,
ai se perdem comigo. Não deixo de tra-
tar bem, mas se perdem. Passam a não
ter mais valor na minha amizade.

— Emoções? Uma das maiores foi
quando cantei a Bachiana do Vila-Lobos,
tanto no Municipal de São Paulo como
no Rio. Outra grande foi quando can-
tei, em São Paulo, e fui homenageada
pelos estudantes. Tive de dirigir a pala-
vra a uma juventude tão inteligente, e
lembrei que não havia estudado como
aquela gente que me ovacionava. Me
causou um impacto de não poder con-
tinuar falando.

A DOCE MÚSICA ROMÂNTICA

Agora Elisete já comia a sobrema-
sa: doce de leite e de abóbora no mes-
mo prato. Cantar passa a ser o assunto:

— Quando se canta uma música ale-
gre a gente precisa se transportar para
o mundo. O ritmo já leva a gente. Mas
o gênero romântico me atinge mais.
As pessoas que me ouvem cantar, que

me conhecem, sabem que é com a mús-
ica romântica que me identifico. As vés-
zes, a música que eu gosto mais é a
que ainda não gravi. Se compoñho?
Um dia Elisete fez uma "brincadeira" —
só para ver se tinha veia musical:

— Me deu uma inspiração e escrevi
um negócio, com letra e música. E aí
telefonei para vários amigos meus já fa-
lecidos, o Ari Barroso, o Antônio Maria,
e cantei no telefone. Perguntai a eles
se era diferente das coisas deles, se ti-
nha alguma influência. Eles disseram
que não. Então eu me disse, que já que
não se parecia com coisa nenhuma, eu
iria guardar, mas nunca quis cantar. E
não vou fazer mais. Só engavetei porque
não era influenciada, senão eu jogava
fora. Mas quando foi agora, me deram
a grata surpresa — a minha amiga Nei-
de Marilrosa — de cantar na televi-
são. E agora, no Tonerlos, imprimiram
a letra no programa.

Elisete Cardoso diz que não é rica,
que tudo o que ganha gasta em casa,
consigo mesma e com a mãe que mora
com ela. Mas não canta apenas por uma
questão de sobrevivência:

— Eu canto porque gosto de cantar,
porque foi isso o que Deus me deu. Ago-
ra, se tivesse de parar de cantar, não
morreria de fome, porque eu tenho ju-
ízo, graças a Deus. Sempre pensei no fu-
turo. Já vi colegas que tiveram uma vida
ótima, uma chance de comprar a tran-
quilidade quando fossem velhos, e que
se encontram na miséria. Como eu ain-
da sou solicitada para trabalhar, vou
indo. Mas eu dificilmente me ouço. Não
gosto. As vezes, canto para os amigos,
se estiver com muita vontade. Do con-
trário, levam um não de saída.

Noel Rosa, Elisete diz ser "um pas-
sado que permanece." Gosta da própria
frase, que repete sorrindo. Sobre Silvio
Caldas, conta que já disse e que continua
dizendo que é "um patrimônio, assim,
numa altura, que a gente só pode ado-
rar." Diz que onde ele estiver cantan-
do, estará "aplaudindo o título." Lembra
seu começo na carreira musical, num
programa de rádio, ainda desconhecida,
no meio de cartazes como Vicente Cele-
stino e Jacó do Bandolim.

— O Noel me disse: "Garota, se você
tiver persistência na sua vida, não deixe
não, que você tem uma voz muito boni-
ta." Foi mais ou menos dessa maneira
que ele falou, e me ensinou uma mús-
ica: "Ri melhor quem ri no fim."

Pergunto se é bonita. Elisete can-
tarola em vez de responder:

— Pobre de quem já sofreu neste
mundo a dor de um amor profundo. Eu
vivo bem sem amar ninguém...

Depois da sobremesa Elisete manda
buscar um cafézinho. Era apenas para
oferecer, porque não toma:

— Você não vai sair da minha casa
sem tomar alguma coisa. Eu não tomo.
Tenho horror quando me oferecem.

O nome do cachorrinho preto, que
volta e mela entrava latindo no terra-
ço, é Boexê, canção que o Zimbo Trio
tocava, exatamente no dia em que ga-
nhou o animal.

— Eu pedi permissão ao Zimbo Trio
para dar esse nome ao cachorro e con-
videi-os para serem os padrinhos. Eu
gosto muito de bicho, sim. Mas não
sou muito chegada a gato, contrariando
minha amiga Enilda.

A ARTE PELA ARTE

Elisete conta que gosta muito de
ficar dentro de casa. "É o meu lugar
simples, de acordo comigo." Para passar
tempo, de vez em quando, usa as mãos.

— De vez em quando cismo e faço
não digo cerâmica, porque não sou ce-
ramista, mas faço umas bobagens de
cerâmica. Croché também fiz. Quando
deu a onda, fiz duas salas para mim.

Tudo o que aparece eu me meto a fazer
para ver se sei e acaba saindo bom. Es-
crever? Pouco. Por que vou mentir? Ler?
Quando a leitura me agrada um pou-
quinho, eu leio. Já li toda a coleção de
Jorge Amado. O Sérgio Pôrto, também,
eu gosto de ler. Adoro o meu amigo! A
Enilda também. Jornal eu leio, um pou-
co. Tenho de ler alguma coisa, não?
Mas também só a parte artística, con-
fesso. Não quero saber de mais nada.

Quero viver a vida enquanto ela se apre-
senta. Talvez achem isso horrível, mas
eu não quero saber de política.

Elisete diz que tem horror a usar
peruca, mas que está sendo obrigada a
fazer isso, pois teve um problema com o
cabelo.

— Tive de cortar o cabelo curto,
curto. Estou fazendo um tratamento
para que cresça. Espero que cresça. Os
peruqueiros que me perdoem, mas eu
não sou muito simpática a esse gênero
de embelezamento.

Mas por perfumes tem paixão. Man-
da buscar em seu quarto uma essência,
Whishing, do Avon, que é o que usa
durante o dia, para encomizar os mu-
ltos vidros de perfume franceses que possui.

— A última vez que viajei para a
França me reabasteci. É a coisa que
mais tenho ciúme. Esse que te mostrei
serve para substituir o Ma Griffe. Tenho
uma coleção. Um dia uma amiga fazia
assim (com os braços ela faz como quem
esvazia um vidro). Enquanto isso meus
nervos faziam assim, sacudiam aqui
dentro...

Antigamente Elisete gostava de car-
naval bem mais do que hoje em dia.
Mas há dois anos desfila na Escola Uni-
dos de Lucas, de que é madrinha e con-
ta que no ano passado não teve o prazer
de ver sua fantasia seca cinco minutos.
Em sua m o e l d e e também trabalhou
dançando:

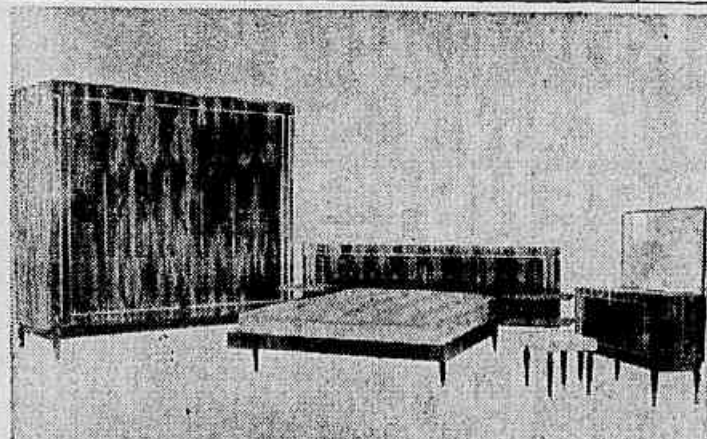
— Comecei como bailarina num
dancing que não existe mais. Mudou pa-
ra o final da avenida. Nesse mesmo dan-
cing eu comecei a cantar. Não tenho
vergonha de dizer isso.

— Morte? Tenho pavor. Mas eu te-
nho que morrer um dia. Nós estamos aí
para isso. Pode ser que ela seja linda,
mas ninguém volta. É chato à beça
mas tem que ser.

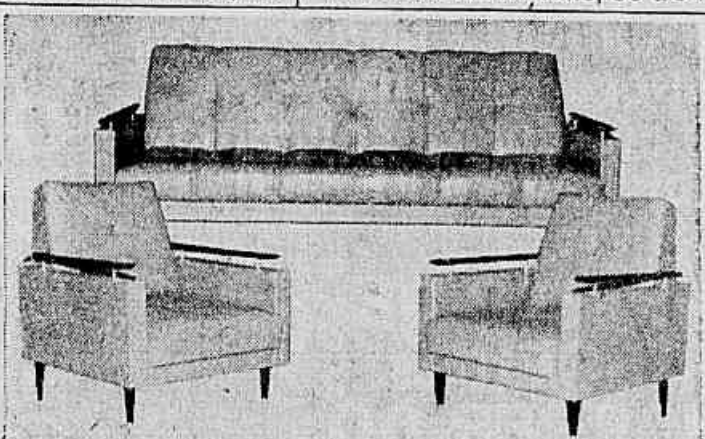
SÓ 3 dias na Exposição

compre em **SETEMBRO**
e só começa a pagar em
DEZEMBRO!

CARIOCA: Largo da Carioca, 24	FLORIANO: R. Mal. Floriano, 174	MADUREIRA: Trav. Almerinda Freitas, 18	NOVA IGUAÇU: Trav. Rosinda Martins, 50 a 54
---	---	--	---



Dormitório CIMO em Pau Ferro ou Pau Óleo - Acabamento em nitrocelulose, lustro permanente.
Preço Normal NCr\$ 1.250,00 Só 3 Dias: NCr\$ 799,00 ou 71,90 mensais



Conjunto estofado Coronado PROBEL - Forrado em couvin, estofado em espuma: 1 sofá-cama e 2 poltronas fixas.
Preço Normal NCr\$ 880,00 Só 3 Dias: NCr\$ 630,00 ou 56,70 mensais



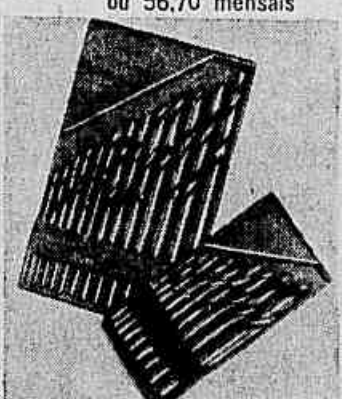
Copo p/liquidificador - Arno e Walita em alumínio polido com alça.
Preço Normal NCr\$ 7,00
Só 3 Dias: NCr\$ 3,60



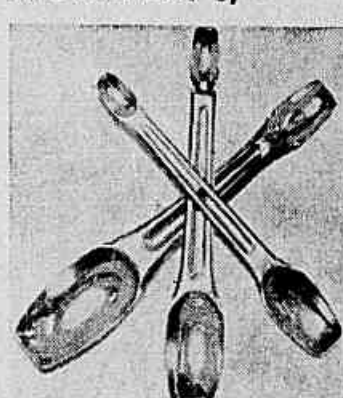
Martelo Theco "Importado" - 27 milímetros, muito resistente.
Preço Normal NCr\$ 12,00
Só 3 Dias: NCr\$ 6,90



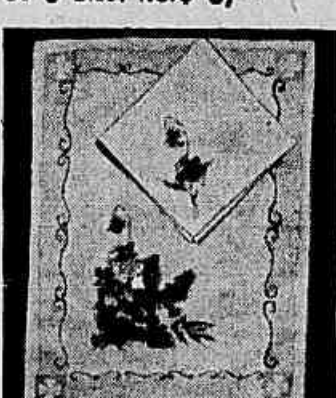
Máquina de lavar "Importada" - 2 tambores, com 2 engrenagens.
Preço Normal NCr\$ 15,00/Maior 30,00
Só 3 Dias: 7,90/13,90



Jogo de brocas "Importado" - 2 tipos, com 9 brocas e com 12 brocas.
Preço Normal NCr\$ 7,00/12 brocas 12,00
Só 3 Dias: 3,50/4,50



Jogo de colheres de medida "Importado" - 6 medidas: 1 colher de chá, 1 colher de mesa, 1/2 de chá, 1/2 de mesa, 1/4 de chá, 1/8 de chá.
Preço Normal NCr\$ 8,00
Só 3 Dias: NCr\$ 4,90



Jogo americano individual - Em superior cretino, com fio metálico. Estampados de várias cores.
Preço Normal NCr\$ 4,00
Só 3 Dias: NCr\$ 1,90



Boneca Lucy da ESTRELA "Mimidoll" - Vários modelos com modernas tolices.
Preço Normal NCr\$ 13,90
Só 3 Dias: NCr\$ 9,90



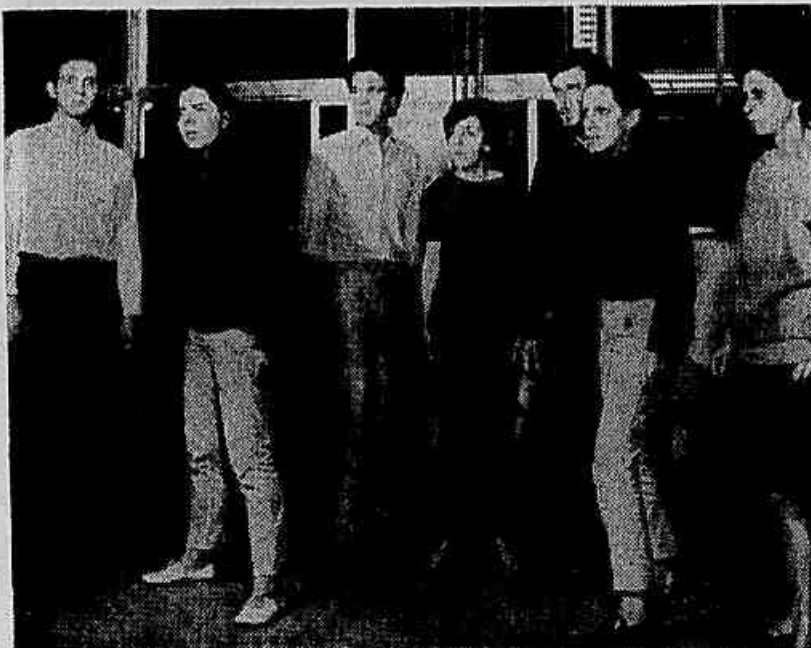
Carro berço portátil - Transformável em cadeirinha. Em lona verde, azul ou vermelha.
Preço Normal NCr\$ 55,00
Só 3 Dias: NCr\$ 45,00

Quem entende de Credicário é a Exposição

THE SUPERMÃE

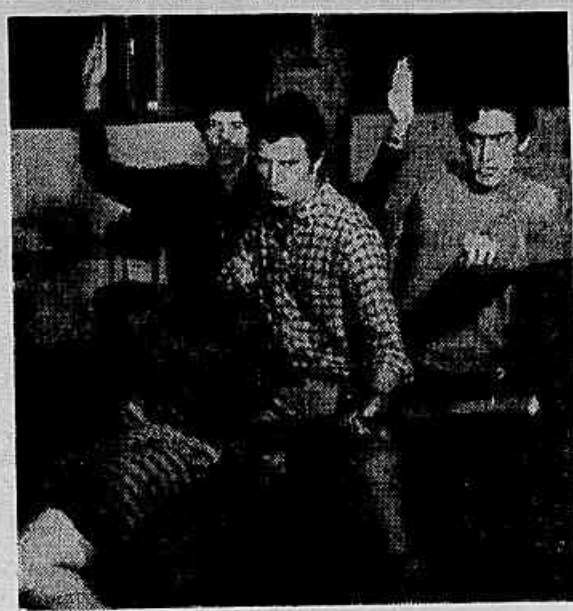


SABENDO-SE QUE É MORTAL A SUPERARMA DE SUPERMÃE, PERGUNTA-SE: TERÁ ELA ACERTADO CARLINHOS? LAGRIMA DE MÃE, DESTRÓI O FILHO? E NATÉRCIA, SENHORES? POR ONDE ANDARÁ? E A TFP? QUAL SERÁ O VERDADEIRO SIGNIFICADO DE TFP? TAMOS FEITOS, PESSOAL? TURMA DO FRETE PAGO? TURMINHA DOS FREUDIANINHOS PERIGOSOS? TURMA DOS FILHOS DA PÁTRIA? TUDO FARISEU DE S. PAULO? QUAL? QUANTO? NÃO PERCAM O PRÓXIMO CAPÍTULO QUE TEM UM TÍTULO QUE MAIS PARECE MANCHETE DE JORNAL. O TÍTULO É O SEGUINTE, IMAGINEM...: GOVERNO NOMEIA GRUPO DE TRABALHO PARA ESTUDAR POR QUE É QUE OS GRUPOS DE TRABALHO NÃO FUNCIONAM.



"HORÁCIOS E CURIÁCIOS"

TEATRO UNIVERSITÁRIO EM BUSCA DA REALIDADE



A luta de um povo pela sua autodeterminação na visão revolucionária dos jovens universitários do TUCA

Escrita em 1934 e somente uma vez representada, *Horácios e Curiácios*, de Brecht, estreia dia 25, quarta-feira no Teatro Mesbla em uma apresentação do TUCA. Depois de *Terror e Miséria do III Reich*, também de Brecht, a direção do TUCA estudou vários textos que pudessem continuar a linha de teatro que o grupo desenvolve, o teatro político, chegando a dois textos: Vassa Geleznova, de Gorki e *Horácios e Curiácios*. Reinúncio Lima diretor do espetáculo explica a escolha de *Horácios*:

— Somos estudantes e nossas preocupações são as preocupações da classe a que pertencemos. Precisamos, como estudantes e jovens, falar de coisas atuais, o que é muito difícil, sobretudo em termos de dramaturgia. Temos, como qualquer grupo universitário, deficiência de elenco. O texto teria de ser ajustado à inexperiência dos atores e além de ser politicamente

atual. Surgiram, então, Gorki e Brecht — o primeiro muito mais um teatro psicológico, centrado em conflitos individuais, um pouco saudosista. O Brecht de *Horácios*, por outro lado, fala de problemas de hoje, das lutas dos povos pela sua autodeterminação, etc.

Horácios e Curiácios entre os textos de Brecht é classificado como da fase didática. De estrutura simples, aproveita elementos do teatro oriental-narrativo para dar ao espectador uma apreensão crítica da sociedade em que vive. Conduz o espectador a um raciocínio dialético — cada linha do texto contém um ensinamento. Reinúncio vê seu trabalho diante do texto como muito humilde.

— Nossa humildade é necessária. Todos nós somos quase estreantes, diante de uma peça do maior dramaturgo de nosso século. As experiências anteriores nos disseram que era preciso colocar no trabalho

em teatro, muita humildade e ousadia. Humildade diante do texto e do teatro brasileiro, ousadia em relação aos nossos espetáculos anteriores. O Coronel de Macambira, nossa primeira produção fazia colocações ingênuas sobre a atualidade política, que era bem mais crua e violenta. A segunda, *Terror e Miséria* era inatual. Hoje, com os *Horácios* temos um texto que fala de uma organização social que luta para defender sua liberdade contra uma agressão imperialista e a partir disto pudemos pesquisar formas narrativas para melhor comunicação. Do texto, a realidade brasileira surge com toda a força. Rejeitamos a forma tradicional do palco italiano. O que queremos é derramar progressivamente o espetáculo no meio da plateia para fazer desaparecer a quarta parede. Mostraremos ao público aquilo que diz muito respeito a ele, sua realidade.

Finalmente hoje, o mais esperado, o mais discutido, o programa mais livre do Brasil.

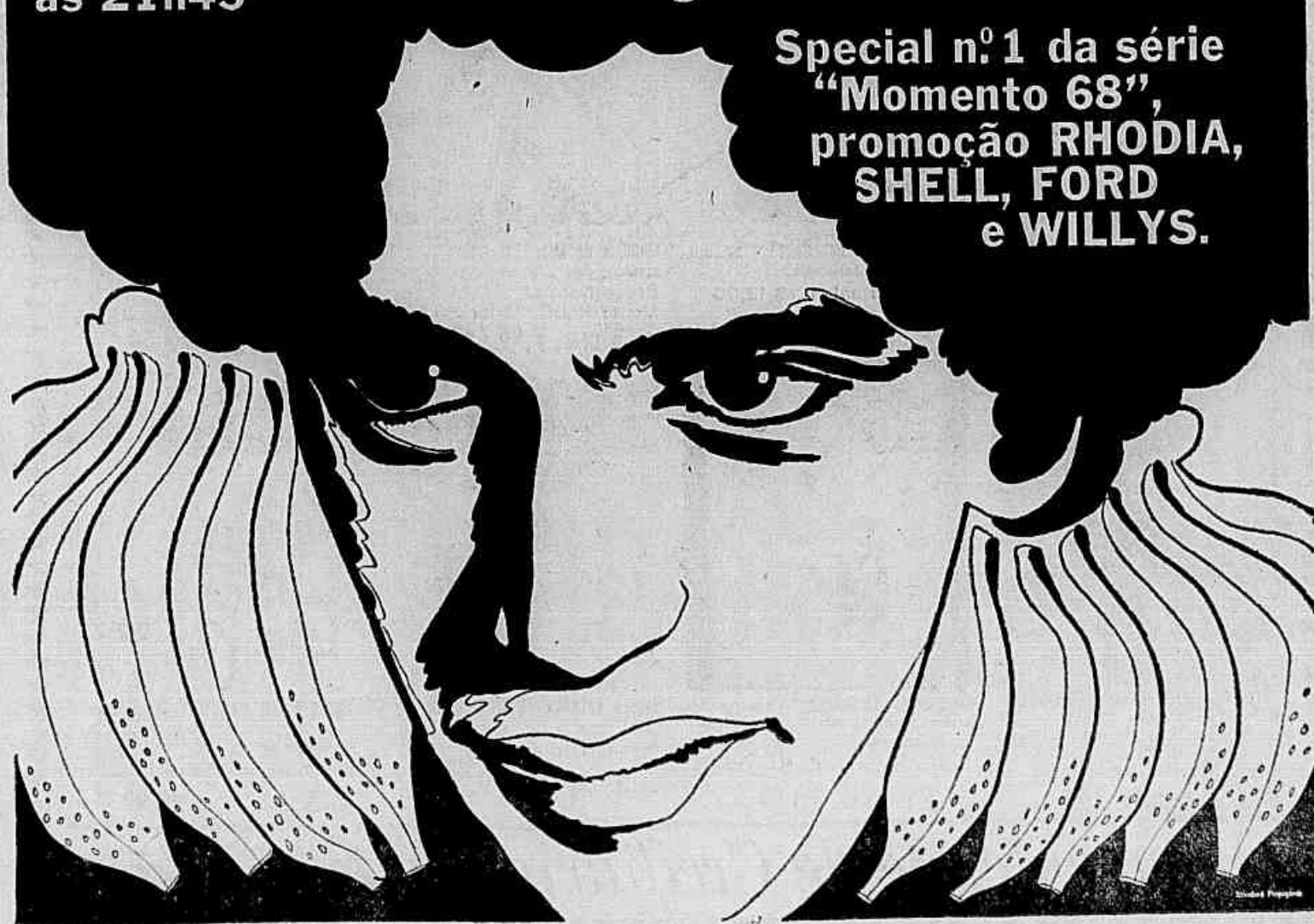
Assista o DIREITO DE NASCER E MORRER DO TROPICALISMO.

Pela TV GLOBO CANAL 4 às 21h45

"TROPICÁLIA OU PANNIS ET CIRCENSES"

Caetano Veloso, Gilberto Gil, Chacrinha, Nara Leão, Maria Bethania, Grande Otelo, Gal Costa, Os Mutantes, Rogério Duprat, Jorge Ben, Linda Batista, Dircinha Batista e Dalva de Oliveira na gafieira "Som de Cristal".

Special nº 1 da série "Momento 68", promoção RHODIA, SHELL, FORD e WILLYS.



VIVA A RAINHA

Hoje, não. Nenhuma briga. Ficarei indiferente à coroação do novo Rei de Portugal. Pais tropicalista, Portugal: o candidato a Rei se chama Marcelo Caetano Veloso e o Presidente é Américo Tomás. Suponho que quando o Américo for botar a coroa na cabeça do Caetano, este último cantará: "Soy loco por ti Américo..."

Por falar em Portugal, vai sair o livrinho de crônicas do Antônio Maria, que depois de morto virou personagem de novela de televisão. O bom Maria amava Portugal; os bons vinhos brutos de Lisboa, seus fados, sua Amália Rodrigues. O bom Maria morreu de amor e ago-

ra vai sair o livrinho dele — uma conspiração ajetuosa de Iêda Lessa, que teve Paulo Francis por cúmplice. Por favor, Paulo Francis, não diga que Antônio Maria foi uma vítima do sistema...

O gordo Antônio Maria gostava das empadinhas de camarão do Calipso. Estava sempre comendo, o gordo. Era daquele tipo guloso que diz assim: "Prova." Quería que todo mundo provasse as boas comidas e as boas bebidas deste mundo. (Tenho um amigo que de vez em quando me fornece pacotes de gauloises. Se Antônio Maria estivesse vivo, iríamos passar este fim de semana fumando gauloises, esses

cigarros franceses que produzem bronceopneumonia).

Todo dia a gente tem que dar opinião, né? Ai, chega de opinião. Vou fazer como Seu Artur: fico quieto, calado, e as coisas se endireitam por elas mesmas. Fiquemos na moita, irmãos.

Mas, por favor, não ofereçam flores muito perfumadas à Rainha da Inglaterra. Ela pode espirrar, coitadinha. A Rainha vem aí. Eu tenho em casa um retratinho dela, devidamente autografado. Custou uma libra... Gosto muito da Rainha da Inglaterra. E vocês?

Ai está. Ninguém é contra a Rainha da In-

glaterra. Sempre amei, em Londres, o dia em que os jornais publicam a fala do trono. Eu lia com a maior empeco, e depois dizia com os meus botões: "Se a Rainha falou, está falado." Bem, a Rainha é linda, com aquela coroa e aquele colar no decote discreto. Vamos recebê-la com todo carinho, oferecendo-lhe as coisas que ela aprecie, e que são, pela ordem: suco de laranja com soda; chá da China; flores; crianças; sherry; pratos típicos do Brasil.

Eis, finalmente, um assunto que não causará polémica: a Rainha da Inglaterra. Todos gostam dela, todos me escreverão cartas aplaudindo a minha ternura pela Rainha!

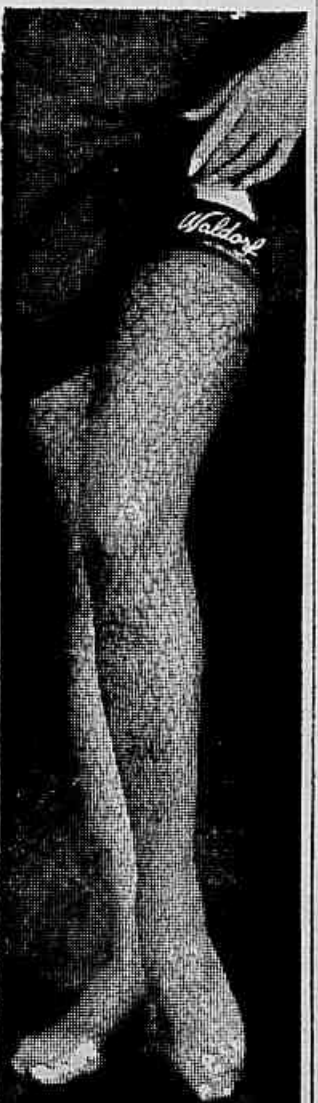
JOSE CARLOS OLIVEIRA

Léa Maria

EM AGRADECIMENTO

O Governador Nilo Coelho, de Pernambuco, acaba de receber uma carta do Secretário particular da Rainha Elisabete — Sir Martin Charteris na qual agradece em nome da soberana britânica, as frutas que Coelho enviou para ela. "Recebi da Rainha a incumbência de agradecer-lhe sinceramente tão deliciosas frutas. Entreguei também à Rainha as duas caixas de abacaxi em conserva, e Sua Majestade pede-me para expressar-lhe agradecimentos", diz a carta.

Sir Martin Charteris esteve recentemente em Pernambuco, preparando a visita ao Recife, marcada para 1.º de novembro. No final da carta, diz: "Sua Majestade está ansiosa para visitar o Recife."



as meias
(da moda)
são sempre

Waldorf

Baygon

mata-baratas



Em forma de aerosol, líquido, pó e isca

NERUDA VAI À FEIRA

Esta semana, Pablo Neruda foi ver Feira Paulista de Opinião — que encerra sua rápida temporada no Rio, hoje, no João Caetano.

Neruda gostou tanto da experiência de Plínio Marcos, Boal, Guarnieri, Lauro Muniz e Bráulio Gomes (os autores) que prometeu uma peça para a Feira Latino-Americana de Opinião, a ser montada pelo mesmo elenco. Neruda lembrou, inclusive, que já tem uma pequena peça, um flash dramático, que se enquadraria nesse tipo de espetáculo.

MUDANÇA

Até hoje se fala, depois de passada uma semana, da festa de casamento de Vera Lúcia Freire com Jorge Gouveia Neto, uma das mais bonitas dos últimos tempos.

Vera Lúcia e Jorge, agora, estão viajando por Nassau. De lá vão para Nova Iorque, onde vão morar por dois anos.

DE VOLTA

Alberto Cavalcanti, o realizador brasileiro, volta às atividades artísticas. Prepara-se, atualmente, para encenar a peça de Janine Worms, A Noite, no Teatro e Estúdio, de Paris.

É o Paris-Match que dá a notícia, comentando: Cavalcanti, com o seu filme A Rede, um drama poético e realista que se passa no porto de Marselha, foi quem serviu de inspiração para Marcel Pagnol, em 1927, escrever Marius e sua trilogia marselhesa.

A ESTREIA DE ONTEM

A Parábola da Megera Indomável: a primeira noite do espetáculo da Comunidade (grupo do Museu de Arte Moderna) foi ontem. A platéia, lotada (90 espectadores das mais diversas tendências), funcionou como laboratório para os atores.

Depois, Iêda Medeiros recebeu o elenco para um picadinho em sua casa. É que João Rui, seu marido, é o presidente da Comunidade.

ONDA DO AMARELO

Em Paris, a cor mais moderna para automóvel é o amarelo — amarelo vivo do mesmo tom das capas impermeáveis de vinyl. Desde os carros esporte, luxuosos, até os automóveis populares (como o Renault), em todas as linhas de produção encontra-se o amarelo.

Aqui, no Rio, é o azul-marinho a cor mais sofisticada para os carros esporte.

AS INTERNADAS

Esta semana, na casa de saúde do médico Ivo Pitanguy, duas conhecidas

personagens do Rio foram internadas: Danusa Leão e Elis Regina.

RECÉM-CHEGADO

Importado dos Estados Unidos para concorrer em provas internacionais, chegou esta semana ao Iate Clube um sensacional veleiro — o Siroco III — de propriedade de Bruno Hollnagel. O Siroco tem 15 velas de dracão, dois mastros, e é da marca Colúmbia, com 50 pés.

Seu dono diz que está "casado pela terceira vez": seus dois barcos anteriores eram o Siroco I e o Siroco II.

CONVINDANDO

Tendência em matéria de convite de casamento: impressos em rélievo ou feitos em serigrafia. Os motivos, em geral, são barrocos. Os dois ateliers que os estão lançando no Rio são o Atelier de Arte e o Atelier da Torre, de Marcelino e Vera Tormenta e de Antônio Laje.

A BAUHAUS REENCONTRA

Exploradores descobriram, no porão de Madame Kandinsky, uma série de velhos papéis que depois de examinados foram classificados como sendo cópias dos célebres cursos da Bauhaus, que até aqui eram apenas conhecidos através de notas esparsas de discípulos do pintor.

Ainda este ano, em Paris, esses documentos serão publicados, em três volumes, sob o título Ecrits de Kandinsky.

A REVOLUÇÃO DOS BEATLES

Há 15 dias o novo disco dos Beatles foi lançado: Revolution. (Que por sinal já chegou às rádios cariocas). Uma das faixas, Hey Judas, está em primeiro lugar na parada de sucessos da Europa.

Os analistas observam que o sucesso permanente dos multimilionários rapazes deve-se ao fato de que souberam evoluir: das canções ternas passaram a música documental, aos acontecimentos do mundo e à música com mensagem.

Um dos exemplos está na letra de Revolution: "Você diz que vai mudar a Constituição, bem. Na verdade, você faria melhor em tratar de liberar o seu espírito. Mas se você passeia levando consigo fotos do Presidente Mao, esteja certa de que não terá sucesso com ninguém."

PRAGA SEM CINEMA

O cinema tcheco parou — anuncia a imprensa europeia. Milos Forman, o mais conhecido cineasta de Praga, não volta à sua cidade. Permanece em Paris, enquanto seu filme, Au Feu les Pompiers, continua provocando imensas filas à porta dos cinemas em que está sendo exibido. O próximo projeto de Forman seria Os Americanos Estão Chegando: uma réplica ao filme Os Russos Estão Chegando. Projeto que foi cancelado.



Os Beatles (na foto, no antiquário de George Harrison, em Chelsea) são, novamente, primeiro lugar no hit parade da Europa

OS CHOPNICS Nada como um copo depois do outro... depois do outro... de cerveja SKOL.



A

Agência do JORNAL DO BRASIL de Copacabana permanece aberta até as 22 horas, às sextas-feiras.

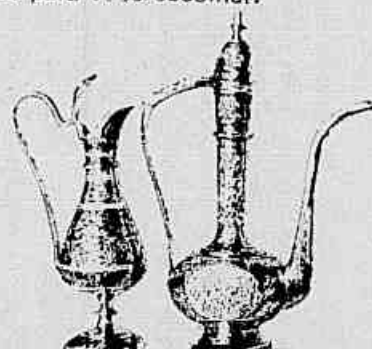
Av. Copacabana, 610



KIKI CARAVAGLIA

SO NÃO GOSTA DE UM PRESENTE INDIANO QUEM NÃO MERECE

vasos, anforas, castiçais, abatjourns, bandejas, jarros, artigos de madeira, estatuas de marfim etc. sarris, estolas, lenços, chales, artigos de couro e 1001 mais para você escolher.



INDIA HOUSE

SÃO PAULO
Av. São Luiz 153
loja 31
alameda lorena
nº 1433B

INAUGURAREMOS
Dia: 30/09/68 NO
RIO DE JANEIRO
Rua Figueiredo Magalhães 219
loja 204

A
PRIMAVERA
chegou
e a vantagem
é da
MULHER



Barbosa Freitas

Av. Copacabana - esq. de Santa Clara
3ª e 6ª feiras aberta até 22 hs.



Eudória Barros, no Municipal

A SEMANA MUSICAL

RENZO MASSARANI

Por uma vez, poucas cidades no mundo contarão com um domingo musicalmente tão intenso como o domingo carioca de hoje. Abriu-se às 10 horas, com dois concertos sinfônicos. A OSN, na TV Globo-Rádio MEC, tocará sob a batuta do jovem regente John Luciano Neschling e tendo como solista a pianista Eudória de Barros: no programa, Sinfonia N.º 8, de Dvorak e Concerto N.º 1, de Katchatourian. A OSB, no Teatro Municipal, tocará sob a batuta do m.º Karabitchewsky, tendo como solistas Sérgio Viana Filho e A. L. Silva Rangel: no programa, Valsa do Imperador, de J. Strauss, Concerto N.º 9 K. 271, de Mozart, Concerto N.º 2, de Mendelssohn e Romeu e Julieta, de Tchaikovsky. As duas manifestações — sem uma nota brasileira — terão entrada franca.

Sempre no Municipal, às 16h, o Teatro Brasileiro de Ópera apresentará a réplica do O Trovador, de Verdi, estreando sexta-feira, sob a regência do m.º Santiago Guerra e tendo como solistas Constante Moret, Graciema Félix de Sousa, Cleusa Penafort, Lourival B. Aguiar e Newton Paiva.

E, finalmente, às 21h, na Sala Cecília Meireles, terá lugar o terceiro Encontro com Beethoven 1968, cujo programa compreende Duo em Si Bem., para clarinete e fagote, Trio op. 11 em Si Bem., Maior, Sexteto op. 71 e Grande Septeto op. 20; participarão José Botelho, Noel Devos, L. C. de Moura Castro, Paulo Nardi, Antônio Guerra Vicente, J. G. Menezes, C. Gomes de Oliveira, A. Lima Barbosa, Giancarlo Pareschi, Frederick Stepany, Jairo Ribeiro e Sandrino Santoro.

SEGUNDA-FEIRA, dia 23, às 21h, penúltima manifestação da Pró Arte no Municipal, com um recital do ilustre pianista húngaro György Sandor que tocará Fantasia e Fuga em Sol Men., de Bach-Liszt, Sonata 111, de Beethoven, Estudos Sinfônicos, de Schumann, Funerailles, de Liszt, La Terrasse e Feux d'Artifice, de Debussy, Old Hungarian, de Bartók, Lenda Sertaneja, de Francisco Mignone e Sugestões Diabólicas, de Prokofiev. — Também às 21h de segunda-feira, no Auditório da ABI, a Associação Artística Mathilde Bailly apresentará Maria Silvia Pinto que, acompanhada por Hermelindo Castelo Branco, cantará obras de Manfroze, Sarri, Dowland, Arne, Helza Cameu, Jorge Antunes, Cláudio Santoro, Camargo Guarnieri, etc.

SEXTA-FEIRA, dia 27, às 17h, a Academia de Música Lorenzo Fernández comemorará em seu auditório a cantora Cristina Maristany; o programa constará de uma palestra de Alceu Bocchino, com ilustrações em discos. — Às 21h, o Teatro Brasileiro de Ópera apresentará no Municipal seu terceiro e último espetáculo com Andréa Chénier, de Giordano, sob a batuta do m.º Guerra, encenação de Mário de Bruno, coreografia de Johnny Franklin, tendo como intérpretes principais Assis Pacheco, Marisa Mariz, Fernando Teixeira, Carmem Pimentel, Geraldo Chagas e Guilherme Damiano.

SABADO, dia 28, às 16h30m, na Cecília Meireles, concerto do Conjunto Música Antiga da Rádio MEC.

DOMINGO, dia 29, às 10h, Concerto da Juventude na TV Globo e Rádio MEC; às 16h, no Municipal, réplica de Andréa Chénier com os mesmos intérpretes da estreia.

● BIANCO NA PETITE

Amanhã na Petite Galerie (Praça General Osório) as 21 horas exposição de pintura de Enrico Bianco. Romano de ascendência calabresa, Bianco conquistou mercado internacional, com preços incomuns em relação ao nosso mercado. Entre os que já adquiriram seus quadros, no estrangeiro, figura o ator Vittorio Gassman. A Editora de arte Fratelli Fabri publicou, a cores, três de seus quadros no álbum dedicado a Vila-Lobos, que reúne a música do grande compositor e reproduções de pintores brasileiros.

● CONFERÊNCIA

No auditório do PEN Clube do Brasil, amanhã, conferência da crítica de arte chilena Ana Helfant, colaboradora da revista Eca. O tema será Cinquenta Anos de Pintura Chilena. Horário: 17h 30m. Local: Av. Nilo Pecanha, 26.

● MÂRCIA NO COPA

A Galeria do Copacabana Palace exporá a partir de quinta-feira, dia 26, pintura de Márcia Barroso do Amaral. Artista de destaque dentro da nova geração, iniciou seus estudos na Escola Nacional de Belas-Artes (1961), participando anualmente de salões oficiais da Escola. Participou do Salão dos Novos, organizado pela Petite Galerie (1963); Mostra do Artista Jovem (1965); Salão do Artista Jovem, organizado pela Petite Galerie no Museu de Arte Moderna (1966); Individual em Brasília e na Galeria Pátima (Rio) em 1966. Individual na Galeria Copacabana Palace e Salão de Arte Moderna em 1967, Salão de Arte Moderna, Exposição Itinerante organizada pelo Itamarati e I Feira de Arte da Guanabara, em 1968.

A mostra é esplendidamente apresentada por Nélida Piñon que diz num momento: "Embora sua suavidade formal se suavize pelo uso da cor, cujo prestígio a pintora recentemente descobriu — aquelas cores que tanto se assemelham às peles dos corpos — Márcia confessa pretender que seu material seja efetivamente consumido pelo público; este chegando e manipulando aqueles objetos que não está familiarizado, mas que descobriu a medida que aceitar um conhecimento."

● MIRIAM NA GOELDI

De 23 de outubro a 12 de dezembro, na Galeria Goeldi (Prudente de Moraes, 129), exposição de pintura de Miriam B. Samburski.

● PRIMITIVOS, POR QUE NÃO?

A Prefeitura vai criar um Salão de Primitivos, em boa hora. Trata-se de um gênero muito adotado aqui, com excelentes resultados. Resultados isolados, é claro, como em todos os gêneros de ismos. A charlatanice não é privilégio dos primitivos, mas de todos os movimentos. No fim, poucos são os que ficam. Alguém deve ter torcido o nariz, em seu tempo, para o fabuloso Rousseau. Coisas que a história corrige e confirma. Por isso recomendo a exposição de Hélio das Neves, na Galeria Vitalino: um primitivo autêntico.

Quanto ao mercado, e a quem possa interessar, informo que Roman Jakobson, de passagem pelo Rio de Janeiro para uma série de conferências, andou procurando e comprando primitivos. Em pintura era especialmente o que ele queria. E não se trata de um espírito menor, muito pelo contrário. Para quem não sabe, Jakobson é o maior linguista da atualidade. Russo de nascimento, viveu por alguns anos na França e na Tcheco-Eslováquia. Há cerca de 20 anos encontra-se na Universidade de Harvard, USA. É a principal figura do movimento estruturalista em linguística; seus trabalhos tiveram influência decisiva sobre Levi-Strauss, de quem é amigo particular.

Especialista também em poética. Fez investigações ainda sobre as bases neurológicas da linguagem, tendo escrito diversos estudos sobre afasias. Participou de movimentos modernistas de Paris a partir de 1910. Grande especialista em literatura tcheca. Apesar disso tudo não se assusta com a pintura primitiva brasileira. Pelo contrário, com sua mulher quis ver o que tinhamos para mostrar, no gênero. Coisas que acontecem quando cultura, vida, experiência e maturidade atingem um nível superior, para nosso conforto de aprendizes.

● CALCOGRAFIA

Está obtendo muito sucesso a iniciativa da editora de arte calcográfica, para a formação de um clube de arte moderna. Mediante o pagamento de uma única taxa de inscrição, de 30 cruzeiros novos, os sócios têm uma infinidade de vantagens. Somente a gravura original que receberão de presente, tem valor superior à taxa de inscrição. Os interessados devem escrever para a C.P. 113 — ZC 37, Rio de Janeiro.

● NOVA GALERIA NACIONAL

Inaugurou-se ontem em Belo Horizonte a sala que é o primeiro vértice da Galeria Triângulo, em Belo Horizonte. Outros dois vértices terão sua vez proximamente, no Rio e em São Paulo. A Galeria de Roque Decorções S.A., funcionando como loja de decorações há 27 anos, em dois andares, e abrangendo uma área de aproximadamente 345 metros quadrados, promete ser uma das mais importantes da América do Sul. Lançou recentemente um empreendimento de financiamento e vendas, através do qual os artistas se tornam so-

cios da Galeria, adquirindo ações com trabalhos, e recebendo uma participação de 12% ao ano, além do acesso em consignação a todo um planejamento de vendas já em pleno funcionamento.

A mostra inaugural abriu-se com 60% dos trabalhos vendidos. No folheto de divulgação da Galeria Triângulo destacamos o seguinte: "A novidade do empreendimento, no entanto, está na ampliação da camada compradora de obras de arte, uma vez que, assegurando o financiamento a longo prazo, torna a posse de um quadro ou uma escultura um ato de bom gosto e não um privilégio." A cidade de Belo Horizonte, por sua posição e importância, bem merece um trabalho desta natureza, e uma galeria de primeira linha. Nosso aplauso.

● UM EQUIVOCO

O nome de Pindaro Castelo Branco, salu por equívoco no lugar do de Tarcísio, numa nota a respeito do desfile que este último realizou dia 20 próximo passado na Av. Rio Branco. Tarcísio, poeta-sonhador, como se confessa, conclamou o povo num volante que diz: "Buscar a participação do povo: eis o desejo maior dos artistas plásticos de hoje em dia, dos artistas que não querem mais ficar fechados em galerias e museus, que não querem mais que suas obras sejam vistas só por meia dúzia de privilegiados endinheirados." Por esta contundente declaração deduzimos que Tarcísio renunciou à exposição na Galeria Bonino, coisa que vem pleiteando há muito tempo. Encerrando o volante e referindo-se ao sofrimento do carioca, diz Tarcísio: "Só peço — e este também é direito meu — que vocês olhem a borboleta que passa, toda calita nas suas cores de sonho e de infância."

● MARIO BARATA EM SÃO PAULO

Mário Barata afastou-se por um tempo do Rio, indo a São Paulo para o concurso de História da Arte da Universidade de São Paulo, no qual é candidato Flávio Mota. Ampliará seu tempo de ausência gozando merecidas férias. Em seu lugar, na coluna de artes do Jornal do Comércio, assina interinamente a partir de hoje o colecionador e escritor Tomás Cohn.

● NOVAS DA AIAP

A Associação Internacional dos Artistas Plásticos, subseção carioca, continua trabalhando, num ritmo de dar inveja aos outros núcleos nacionais. Boa iniciativa a de cooperar com a pintora Cleo, e sua galeria. Cleo sofreu um acidente e está em fase de convalescença. Segunda-feira, dia 23, na Galeria Cleo de 4h às 10h, artistas associados da AIAP estarão vendendo seus quadros, num gesto de solidariedade elogável. A exposição, composta de doações e consignações, ficará aberta durante um mês. A irregularidade dos salões foi outro assunto focalizado pela AIAP.

Os artistas têm razão em acautelarem-se contra o descuido e o desrespeito dos organizadores dos ditos salões, em relação à obra de arte. Enquanto outra providência mais definitiva não pode ser tomada (além da abstenção de concorrer, o que é praticamente impossível) lembro matéria debatida neste Jornal a respeito do Seguro para Obras de Arte, no qual a Cia. Sul América de Seguros propunha uma fórmula acessível a qualquer bolso de garantir o valor do quadro, caso sua integridade fosse atingida nas andanças de exposição e remessa. A matéria em questão foi publicada em nossa coluna a 7 de junho do corrente ano.

Outro assunto em pauta na última reunião da AIAP foi a feira de Belém, excelente iniciativa. Mas pedem aos artistas que participarem que forneçam slides das obras. Isto limita muito, tendo em vista o preço de um slide. A AIAP vem pedindo também documentação de seus associados, com fotografia, etc. Tudo isto custa um dinheiro de que a maioria dos novos artistas não dispõe. Esta Associação, pelo contrário, devia procurar um meio de sanar o grave problema das despesas que uma exposição acarreta. Exemplificamos: o pintor Januário, para expor na Galeria Giro, que está longe de ser profissional pois não tem marchand experiente, apesar da boa vontade e do esforço que faz, gastou NCr\$ 500,00 a título de aluguel e NCr\$ 700,00 de molduras. No barato, uma exposição lhe saiu por NCr\$ 1.200,00.

Cabe à AIAP estudar uma solução para estes casos, que são a constante em nosso panorama. Afinal estas centenas de associados, que logo serão milhares, vão ficar exigindo sua vez, e uma vez registrados vão querer gozar das facilidades que a classe unida possa outorgar-lhe. O que acontece é esta exigência onerosa de slides, fotografias, como se os pintores fossem todos filhos de papai prontos a dispor de uma mesada de extraordinários para as despesas de arte. A realidade é bem outra. A AIAP precisa também prestar atenção na divulgação de seus associados, na cobertura de suas exposições, na divulgação de seus prêmios. Já que uma cobertura financeira é impossível, por enquanto, que não lhes seja regateado um apoio moral. Quero que todas estas observações sejam levadas na conta da mais integral cooperação e simpatia para com esta Associação que realmente está viva e muito pode fazer pela classe marginalizada do artista plástico.

ARTES NA SEMANA

WALMIR AYALA



Márcia Barroso do Amaral: exposição no Copacabana Palace



Linguagem universal

A mimica, linguagem universal, é o instrumento de que se utiliza o famoso Teatro Mimos da Polônia para comunicar-se com platéias estrangeiras. O grupo estará entre nós para uma temporada de seis dias, no Teatro Nôvo, a iniciar-se no próximo dia 8, durante a qual apresentará três espetáculos diferentes, entre os quais a peça La Mujer.



MÚSICA BRASILEIRA PARA PRINCIPIANTES

Um recital improvisado na casa de Jacó do Bandolim, em Jacarepaguá: primeiro toca a conjunto Época de Ouro — três violões, entre os quais o de Jacó, um cavaquinho e um pandeiro — e depois é a vez de Elisete Cardoso; em seguida Paulo Tapajós, Neide Mariarrosa, Estelinha Eg, Paulinho da Viola. O homenageado é um russo que toca um belíssimo piano, Sergei Dorenski, cujo entusiasmo parece não ter limites: "Esta é a quarta vez que venho ao Brasil. Aqui já ouvi muita coisa, mas nunca igual a isto."

E demais. E demais." A reunião, articulada por Simone Moraes, depois de saber que Dorenski queria conhecer melhor a música brasileira, começou às 22h30m e só foi acabar às três da manhã. No fim, o pianista russo recebeu de presente uma cópia da fita gravada da reunião, os LPs Rosa de Ouro e Vibrações, algumas partituras de Gaia e outras de autores do passado, entre elas a Expansiva, de Ernesto Nazare, que Dorenski logo se pôs a solfejar.



VAMOS AO TEATRO

TEATRO TONELEROS (R. Toneleros, 56) — apresenta
"DO FUNDO DO AZUL DO MUNDO", com
ELIZETH E ZIMBO-TRIO

Texto e apresentação de MILLOR FERNANDES
— Dir.: OSVALDO LOUREIRO
ÚLTIMOS DIAS

Hoje, às 18h e 21h30m — Amplo estacionamento — Tel.: 37-3960

AGUARDEM

TEATRO DA LAGOA

Ao lado do Cine-Lagoa Drive-In,
Drugstore e Sucata

AGUARDEM

CICLO RUSSO

"DIÁRIO DE UM LOUCO" (Gogol), "O JARDIM
DAS CEREJEIRAS" (Tchecov) e "A MÃE" (Gorki)
no TEATRO IPANEMA

ÚLTIMO DIA
OS FUZIS

de Brecht
TEATRO MIGUEL LEMOS — Tel.: 36-6343
Hoje, às 18h30m e 21h30m

SILVA FILHO apresenta

"A NÊGA TÁ LA DENTRO"

Hoje, às 18h, 20h e 22h
ÚLTIMO DIA

TEATRO CARLOS GOMES — Reservas: 22-7581

GOMES LEAL apresenta O MAIOR SHOW DE TRAVESTES DO MUNDO
"BONECAS EM RITMO DE AVENTURA"

com a enxutíssima ROGERIA

Diariamente, às 20h e 22h — Vesp. dom., às 16 horas

Preços a partir de NCr\$ 2,00
TEATRO RIVAL — Tel.: 22-2721

John Herbert e Antunes Filho, que apresentaram "BLACK-OUT",
anunciam agora o grande sucesso paulista

"A COZINHA"

O Espetáculo Que Ferve
outubro — SÓMENTE TRINTA DIAS — outubro
TEATRO COPACABANA

ASSISTAM

NO
TEATRO
SANTA
ROSA
UMA
COMÉDIA
DE
ZIRALDO

HOJE,
AS
18H E
21H30M



Tel.: 47-8641

TEATRO COPACABANA

CIA. INTERNACIONAL

DE MARIONETES — ROSANA PICCHI

Apresenta no mundo das Marionetes
Diariamente, às 18h — Vesp.: 5as., Sáb.: e Doms.: às 16h
Reservas: 57-1818 (R. Teatro)

TEATRO AZUL (CNC) — R. Mariz e Barros, 612, Tijuca

PRÉ-ESTREIA HOJE, AS 18 HORAS

ÂNGELA VALÉRIO e PEDRO JORGE em

JUVENÍSSIMO

de Millor Fernandes, Tchecov, Molière, Shakespeare e Brecht
HOJE, LOTACÃO ESGOTADA — Tel.: 28-1737



TEATRO NÓVO e TAZILNE

Apresentam

TEATRO MIMOS DA POLÔNIA

Temporada de 8 a 13 de outubro

Vendas de Assinaturas

R. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271



TEATRO NÓVO apresenta

Hoje, às 16h30m

VENCEDORES DO III FESTIVAL

DE MARIONETES E FANTOCHES

TEATRINHO: JABOTI

Preço único: NCr\$ 3,00 — Reservas: 22-0271

Av. Gomes Freire, 474 — Sorteios de fantoches



RALE

de Máximo Gorki — Direção e Cenário: Gianni Ratto

Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271

Ingressos à venda na Sala do Turista e no T. Sta. Rosa

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA

Lgo. da Carioca — Tel.: 52-3550 — SÓ 15 DIAS

Apresenta a peça de PLÍNIO MARCON

2 PERDIDOS NUMA NOITE SUJA

Direção: Mário Priolo

Hoje, às 18h30m e 21h30m — Ingressos: 5,00 — Estudos: 3,00

TUCA — TEATRO UNIVERSITÁRIO CARIOCA

"OS HORÁCIOS E OS CURIÁCIOS"

de Bertolt Brecht

TEATRO MESBLA — Res.: 42-4880

Estreia 4.ª feira — 25 de setembro — Ingressos a partir de hoje

ATENÇÃO, GAROTADA!

MARIA MINHOCA

de MARIA CLARA MACHADO

no TABLADO — Res.: 26-4555

SABADOS E DOMINGOS, AS 15H30M E 17H

Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Jd. Botânico

TEATRO DE BÓLSO — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado

Volta ao cartaz um dos maiores sucessos do teatro infantil

O PEIXINHO DOURADO

peça para crianças de Aurimar Rocha, com Esther Ferreira, Wanda

Critikaya e Walter Soares, Cens. e figs: Hélio Eichbauer

Sáb.: 16 horas — Doms.: 15h45m

TEATRO DE BÓLSO — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado

Aurimar Rocha apresenta o sucesso infantil

A CASA DE CHOCOLATE

de Nazi Rocha

com Wanda Kritikaya, Esther Ferreira, Walter Soares,

Luiz Carlos Veloz e Ruth Steffens

Sáb.: 17 horas — Doms.: 16h45m

Secretaria de Educação e Cultura

Departamento de Cultura — Divisão de Teatro

FESTIVAL TEATRO INFANTIL

TEATRO ARMANDO GONZAGA (Marechal Hermes)

TEATRO ARTHUR AZEVEDO (Campo Grande)

Novembro/dezembro

Inscrições abertas até 27 — Setembro na Divisão de Teatro

R. Riachuelo, 136 — 5.º loja

BRIGITTE BLAIR apresenta FESTIVAL INFANTIL
Sáb.: e dom., às 17 horas
Sáb.: e dom., às 16 horas
"MIAU MIAU"
O GATO CASSADO"
Comédia musical
Autor: Silvan Paez
Músicas: Luis Claudio A. Cury

Direção de Carlos Nobre
Distribuição de Revistas da EBAL e Sorteios
de Brinquedos das Lojas Coral

TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H — Ar refrigerado

BLACK COMEDY

NÃO É COMÉDIA NEGRA
NÃO É RACISTA NEM POLICIAL
É SIMPLEMENTE DIVINAL
(Em outubro na Maison de France)

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA

Lgo. da Carioca — Tel.: 52-3550

OS CASULOS apresentam

"O CIRCO DE BONECOS"

Sábados e Doms., às 17 horas

SÓMENTE 1 MÊS

3.º MÊS DE SUCESSO

"UM LOBO NA CARTOLA"

Sáb.: e Doms., às 16 horas

Peças infantis de Oscar Von Pfuhl

TEATRO OPINIÃO — Reservas: 36-3497

COMO SE DEPÔE UM PRESIDENTE

DR. GETÚLIO

de Dias Gomes e Ferreira Gullar

com NELSON XAVIER, Tereza Rachel, Aizlia Nascimento, Emiliano

Queiroz, passistas, sambistas, figurantes, etc., etc. Dir.: José

Renate. Estudos e operários: 50% desconto.

HOJE, AS 18H E 21H30M

TEATRO DE BÓLSO (O Petit Olympia da Zona Sul)

Ar refrigerado — Res.: 27-3122

Aurimar Rocha apresenta

AGILDO RIBEIRO EM

RITMO DE LOUCURA

ÚLTIMO DIA

HOJE,
AS
18H E
21H

4.º MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO!

JARDEL FILHO

LEONARDO VILAR

MARIA FERNANDA E

PAULO GRACINDO

Direção de

LUIS DE LIMA

TEATRO PRINCESA ISABEL — Tel.: 36-3724

Hoje, às 18h e 21h30m — Bilhetes à venda com antecedência

TEATRO CASA GRANDE apresenta ENIEDA em

CARNÁLIA

com: Marlene, Nuno Roland, Blackout

Show de Grotto e Sidney Miller

3.º MÊS DE SUCESSO

A partir das 22h — De domingo a 5.ª, desc. esp. para estudantes

Av. Afonso de Melo Franco, 300 — Ar Refrigerado

COMÉDIA MUSICAL MAIS FAMOSA DO MUNDO

"IRMA LA DOUCE"

com TERESA AMAYO, CECIL THIRÉ e MAGALHÃES GRAÇA

UM SUCESSO CLAMOROSO!

Hoje, às 18h e 21h15m

no Teatro Ginástico — Tel.: 42-4521

SALA CECILIA MEIRELES

Gov. Est. Guanabara — Secret. Educ. e Cult.

Temporada Oficial de Concertos de 1968

Hoje, às 21 horas — 3.º concerto dos Encontros com Beethoven.

No programa: Duo em si bem maior p/ clarinete e fagote; Trio

op. 11 em si bem maior p/ piano, clarinete e violoncelo; Sexteto

op. 71 p/ 2 clarinetes, 2 trompas e 2 fagotes; Sinfonia op. 20

p/ violino, viola, trompa, clarinete, fagote, violoncelo e contrabaixo.

Dia 27, às 21 horas — Recital do violonista LÚCIO NUÑES.

Setembro-outubro: Encontros com Beethoven.

Telefone 22-6534

TEATRO DULCINA — 32-5817

JOSÉ VASCONCELOS e MIRIAM MULLER

em

NÃO HÁ CUPIDO

QUE AGUENTE!...

Hoje, às 18h e 21h

Secret. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro

Os artistas da São Paulo dizem o que pensam aos cariocas

FEIRA PAULISTA DE OPINIÃO

Uma produção da Arena de São Paulo, no

TEATRO JOÃO CAETANO — ÚLTIMO DIA

Hoje, às 18h e 21h30m — Tel.: 43-4274

TEATRO MUNICIPAL

6.º concerto da Juventude

Amanhã, às 10 horas da manhã

O. S. B.

Regente: ISAAC KARABTCHESKY

Solistas: SÉRGIO VIANA FILHO (piano)

e ANDRÉ LUIS RANGEL (piano)

Entrada franca

TEATRO SERRADOR — Res.: 32-8531

B.P.C. apresenta

EDU e MÁRIO LAGO

em

"A GAITA DE VISÃO"

Diariamente, às 21 horas — Vesp. às 5as., às 16 horas

Sáb.: às 20h e 22h — Doms.: às 17h e 21h

AR REFRIGERADO — CURTA TEMPORADA

TEATRO GLAUCIO GILL

Sec. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro

AGONIA DO REI

de IONESCO

com: LUÍS DE LIMA — GLAUCIO ROCHA

Flávio Migliaccio — Thais Moniz Portinho — Rogério

Frões, Ana Ariel

Estreia dias 27, às 21h30m — APENAS 6 SEMANAS

A seguir: "EM ALTO MAR", de Mrozek

PELA PRIMEIRA VEZ, TEATRO INFANTO-JUVENIL

Um adulto e 2 crianças: 5,00

Comédia de Dilo Mello — Direção: Olavo de Barros

Elenco: Manuella, Aline Veiga, Wilson Marcos, Liberdade Nathália e o

garoto-revelação Roberto Vianna. — Censura livre

No intervalo, DILU MELLO ao violão

TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238 — Res.: 25-3237

SABADOS E DOMINGOS, AS 17 HORAS

Sec. Educ. e Cult. — Dep. Cultural — Div. de Teatro

Em apenas 4 apresentações, 980 pessoas assistiram e

aplaudiram o Grupo Carroussel na peça infantil

BRANCA DE NEVE

(COM OS SETE ANOZINHOS)

Adapt. e direção de Roberto de Castro

Luxuosa guarda-roupa confeccionada por Sylvia Bomtempo

TEATRO GLAUCIO GILL (ex-Teatro da Praia) — R. Barata

Ribeiro, 220 — Tel. e info: 48-0304 e 37-7003

Atenção! Cada criança recebe uma revista da EBAL. Sorteio de brindes

TEATRO DA CRIANÇA (26-1774) — Praia de Botafogo, 266, Auditório

do Colégio Imaculada Conceição, perto da Rua Farani

PREÇO ÚNICO: 1,00

Apresentando duas maravilhosas peças infantis

PONHA UMA ONÇA

NO SEU VELOCÍPEDE

Sáb.: e dom.: 16h30m

OH! QUE DELÍCIA

DE BRUXA!

Sómente domingo: 15h30m

Cada criança ganha uma revista da EBAL. Sorteio de prêmios

NOVO TEATRO DE BÓLSO

Av. Ataulfo de Paiva, 269, Lelion, Tel. 27-3122

MINHA DOCE SUBVERSIVA

Comédia de Aurimar Rocha

Com: Ailene Sales, Aurimar Rocha, Conrado Freitas, Edson Gul-

marães, Renato Sérgio, Sônia Maria, Wanda Kritikaya e Zeny

Pereira. Hoje, às 18h e 21h. As 5as., às 16h30m, e dom.,

18 horas. Vesp.: a preços reduzidos. Admissão vestes os atores.

Ar refrigerado. De 3.ª a 6.ª, estudo: 50% desc. Filiação ao Dinere

TEATRO DA CRIANÇA (26-1774) — Praia de

Botafogo, 266, Auditório do Colégio Imaculada

Conceição (perto da Rua Farani)

ATENÇÃO, GAROTADA! PREÇO ÚNICO: 1,00

A GATA BORRALHEIRA

Sáb.: 15h — Doms.: 10h30m

Distribuição de revistas da EBAL —

Esta môça de olhos mansos é capaz de partir o vosso coração com uma canção ou vos fazer dobrar de rir com uma súbita careta

A ESTRÊLA SE CHAMA JUDY GARLAND



Hollywood (UPI-JB) — Judy Garland prepara-se para mais uma vez comparecer à Justiça: de vez em quando ela está às voltas com alguma complicação. E diga-se, a bem da verdade, que poucas pessoas, em todo o show business, terão maior quantidade de problemas de ordem afetiva.

— Ao se separar de seu quarto marido, Mark Herron, há cerca de dois anos, disse ela:

— Eu me divorciei porque nunca vi meu marido. De vez em quando ele me dava um telefonema, mas eu nunca sabia onde ele estava. Acho que ele morava numa cabina telefônica.

Da infância aos 40 (ela está com 45), Judy esteve sempre sob o foco de um refletor, no palco ou numa sala da Justiça, no hospital ou simplesmente atravessando a rua com um de seus maridos. Imer-sa em tragédia, em doença ou no sucesso, apesar de tudo, Judy conseguiu sobreviver.

A BEM DOTADA

Judy — “a maior comedianta feminina de nosso tempo” na opinião de alguns — por certo conseguiu sobreviver graças a seus dois extraordinários dons — a voz fora do comum e o excepcional senso de humor.

O segundo casamento abalou-lhe a saúde, segundo ela própria contou certa vez: o marido Vincente Minelli roncava a noite inteira e ela não conseguia pegar no sono. Judy nesta época trabalhava na MGM e tinha de acordar muito cedo para ir trabalhar nas filmagens.

— Uma noite a coisa passou dos limites — contou Judy. Vincente estava roncando tão alto que as janelas tremiam. Sentei na cama e esmurrei-lhe o nariz o mais forte que pude. Ele acordou urrando, com a mão no nariz, e eu tentei convencê-lo de que ele tinha batido com a cabeça no espaldar da cama. Enfim, o dileto espôso estava com o nariz quebrado e foi obrigado a usar uma bandagem durante uma semana. Mais tarde, transferiu-se para um outro quarto da casa.

Subitamente, o humor de Judy pode transformar-se em raiva. Quem está mais perto sofre em geral as consequências. Uma vítima recente foi Thomas Green, um jovem de 29 anos com quem Judy manteve uma relação amorosa.

Atualmente, está em pauta um processo de Judy contra o Madison Square Garden, de Nova Iorque, onde a cantora se apresentou em dezembro do ano passado. A temporada não foi bem de bilheteria e ela alegou que a precariedade da iluminação, acústica, etc., prejudicou sua apresentação.

O PÊSO DE UMA ARTISTA

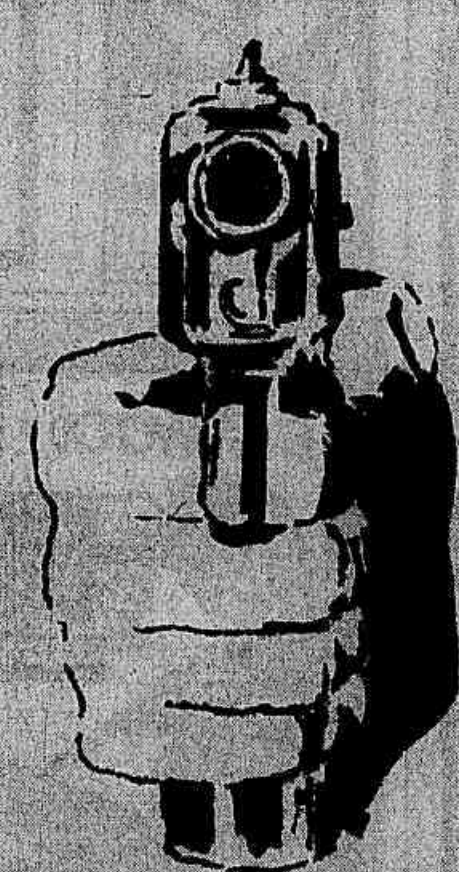
Esse tipo de complicações pontilhou toda a carreira de Judy. Muito frequentemente, havia homens envolvidos. Há, por exemplo, o caso de seu terceiro marido, Sid Luft, com quem ela travou grandes batalhas, não apenas na Justiça, mas também nas esquinas das ruas.

Luft ainda hoje empresa certas apresentações de Judy. Como costuma acontecer com os velhos adversários no ringue, os dois passaram a ser bons amigos, apesar do vaivém dos processos na Justiça. Diga-se o que se disser de Judy, só não se pode chamá-la de tóla. Ou mesmo de fraca: algumas vezes andou fascinada pela morte, mas sempre conseguiu sair mais forte do que antes.

Hoje, ela se tornou uma mulher de pouco peso físico, embora, como sempre, continue a estimular sua legenda de grande artista quando canta Swanee ou Over the Rainbow. Nenhuma amargura pelo fato de ter sido dona de muitos e muitos milhões e hoje quase nada possuir de sua antiga fortuna.

A partir de um certo momento, as contas se tornaram tão pesadas que Judy foi obrigada a vender sua casa num bairro exclusivo de Los Angeles e a mudar-se para Nova Iorque, onde vive atualmente com os filhos, Lorna, de 15 anos, e Joey, de 13. Quanto à filha Liza, de seu casamento com Minelli, tornou-se cantora e fez sua independência.

Um dos grandes momentos da carreira de Judy é A Star is Born (Nasce uma Estrêla), de 1954. De lá para cá, o caminho é um tanto acidentado, mas quando ela pega o microfone e começa a cantar, a transfiguração é a mesma de sempre

EXIGINDO A SUA PARTE DO INGRESSO PADRONIZADO, VOCÊ ESTÁ AJUDANDO O CINEMA NACIONAL. MESMO QUE VOCÊ SÓ VÁ AOS FILMES DO JAMES BOND

mpm propaganda

Exigindo a sua parte do Ingresso Padronizado, você permite ao Instituto Nacional do Cinema um perfeito controle da venda de ingressos. Isto quer dizer o seguinte: o INC vai ter condições reais de tomar o pulso da situação cinematográfica no Brasil. E prestar benefícios que atendam as necessidades do cinema brasileiro.

Além disso, a sua parte do Ingresso Padronizado para filmes nacionais concorre ao sorteio de Volkswagens, geladeiras, proje-

tores e toca-fitas, pelas extrações da Loteria Federal. Em seu próprio interesse, contribua para melhorar o cinema nacional — exija sempre a sua parte do ingresso. Garantimos que, mais tarde, a única pessoa que não vai lucrar com isso é o James Bond.

Em todo caso, se você não deseja esperar até mais tarde, vá agora mesmo assistir a um filme nacional. Afinal, não custa nada ter uma surpresa agradável e ainda ganhar um Volkswagen.

inc
INSTITUTO NACIONAL DO CINEMA
MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA



TAIZLINE E TEATRO NÔVO APRESENTAM

MIMOS DA POLÔNIA

Rompendo as barreiras da comunicação entre os povos, o Teatro de Mímica Polonês fala uma linguagem universal



De 8 a 13 de Outubro, 3 programas diferentes! Mais um espetáculo internacional do



TEATRO NÔVO

Ingressos e assinaturas à venda na Sala do Turista, Teatro Santa Rosa e Teatro Novo. Traje esporte, estacionamento na porta. Assinatura NCr\$ 55,00. Informações tel. 22-0271

TELEFONE PARA **22-1818** E FAÇA
UMA ASSINATURA DO
JORNAL DO BRASIL

AGÊNCIA

**MEM
DE
SA**

DO

JORNAL DO BRASIL

AV. MEM DE SA, 147

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

AMANHÃ	HORARIO 2-4-6-8-10	PELA PRIMEIRA VEZ UMA DEVASSA NOS AMORES DO CANGAÇO!	CINEASTA! apresenta	MARIA BONITA
OPEON O FANTASMA DO OESTE	OPACABANA O FANTASMA DO OESTE	UM FILME DE MIGUEL BORGES		- RAINHA DO CANGAÇO -
AZTECA O DESSEJO	MIRAMAR O DESSEJO			MILTON MORAIS • ROBERTO BATALIN SONIA DUTRA • CELI RIBEIRO
AMERICA O FANTASMA DO OESTE				PRODUÇÃO: MIGUEL LEBECCA E.T. TRANZONI PARISIENNE S.A.
				COLORIDO

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

**LINDAS E
SEDUTORAS MULHERES
VIVENDO
PARA OS** *PRAZERES
E PECADOS!*

ULTRAJE AD AMOR
NUMA
ARROJADA DECISÃO

CINEAC **AMANHÃ**

Extra!
1⁰⁰
EXCITANTES
CENAS DE
"VENUS
MALDITA
LIBERTY LEBLANC
1934"

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO



**AVENTURA
ESPETACULAR
QUE SUPERA
A MAIS FÉRTIL
IMAGINAÇÃO !**

IMPROP. 14 ANOS



**20th
CENTURY-FOX**

O CHARLTON HESTON PLANETA dos MACACOS

" PLANET OF THE APES "



**UM MUNDO
EXTRANHO
DOMINADO
POR
EXÓTICOS
SERES !**

**ROBBY McDOWALL
MAURICE EVANS
KIM HUNTER
JAMES WHITMORE
JAMES DALY
LINDA HARRISON**

**CÔR
DE LUZE**

TRAJES DE
FRANÇOIS SCHWARTZ

HORARIO
120. 330. 540. 780. 10 hs.

AMANHÃ

SÃO LUÍZ • LEBLON

120. 330. 540. 780. 10 hs.

MADRID • SANTA ALICE

120. 330. 540. 780. 10 hs.

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

NUNCA SE VIU UM FILME TÃO BRUTAL, TÃO ESPETACULAR, TÃO IMPRESSIONANTE E TÃO REPLETO DE **SUSPENSE** !

CLINT EASTWOOD • MARIANE KOCK em



POR UM PUNHADO DE DOLÁRES

(PER UM PUNHO DE DOLLARI)

TECHNICOLOR

TECHNISCOPE

DIREÇÃO DE
BOB ROBERTSON

mais 18 ANOS



QUANDO SE DEFRONTAM RIFLES E PISTOLAS... UM HOMEM PELO MENOS VAI MORRER !



AMANHÃ

MORARIO:
3-4-5-6 E 10 HORAS

Exclusivamente no
RICAMAR
COPACABANA



cine
LAGOA
DRIVE IN
27-3500

SESSÃO *Coca-Cola* a alegria da garotada!

HOJE

O fabuloso Walt Disney *

criador de encrencas

EXCLUSIVAMENTE ÀS 6.30 HORAS



DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

JECE VALADÃO EM **OS VICIADOS**

SEGUNDA FEIRA 30 - CINEMAS **BRUNI** - CINEMAS

FRANCO NERO

ESTE
HOMEM,
 POR AMOR
 AQUELA
 MULHER,
 VENDEU SEU
ORGULHO
 E POR
VINGANÇA
 SE TORNOU UM
 FORA-DA-LEI.

KLAUS KINSKY
TINA ALMONT
LEE BURTON
FRANCO RESSEL
MARCELLA VALERI

Dirigido por
LUIGI BAZZONI

TECHNICOLOR • TECHNISCOPE

o HOMEM, o ORGULHO
ea VINGANÇA
 (L'UOMO, L'ORGOGGIO, LA VENDETTA)

CONDOR
 190 do **MACHADO**
 TEL.: 45-9774


CONDOR
 COPACABANA
 TEL.: 57-0411

PLAZA
 A PARTIR DE 10 HS.

OLINDA

MASCOTE

AMANHÃ
 2-4-6-8-10 fls.



PATHE METRO METRO
TORRESCARRENA VIJUELA

PAX PARATODOS MBUA
FRANQUEADO

LAGOÁ
DIVULG.

HOJE

2-4-4-4 N.M.
(PATHE: BEIRÃO DE M.S.)

1946
VILAR DINIZ DUARTE YACONIS CARDOSO
Mito-Sauro - O cast. Nogueira - Amorim - Tarazona - Zambaldi

UM FILME DE CARLOS COIMBRA

A MADONA DE CEDRO

METAL GILLOU'S WATER
GILLOU'S WATER
(GILLOU MASSANI)

Eastmancolor

PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

O MELHOR PROGRAMA DA SEMANA COM BONS FILMES À SUA ESCOLHA !!!

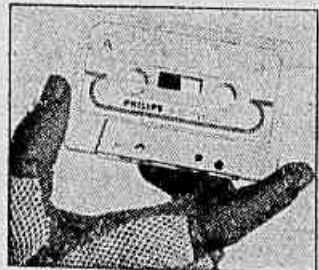
FRANÇOISE HARDY

O TÉDIO DE CABELOS LONGOS

porque
todos gravavam
com PHILIPS
mini-K7[®]



Para cada momento. Quando você quiser. Música, muita música, com as novas "Musicassettes" Philips.

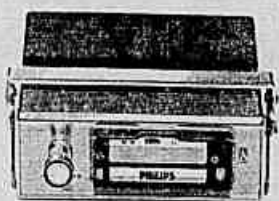


Quem inventou o sistema Mini-K7 foi a Philips. O seu lançamento no mercado entusiasmou todo o mundo. Sua portabilidade, leveza e facilidade de manejo justificavam seu extraordinário sucesso. A Philips desenvolveu o sistema "cassete" no mundo inteiro, atingindo um aprimoramento técnico excepcional. Hoje, oferece também no Brasil 4 modelos diferentes de gravadores Mini-K7 e mais um suporte que permite sua adaptação ao automóvel. A escolha é sua. Mas, na hora de comprar o seu Mini-K7, lembre-se...

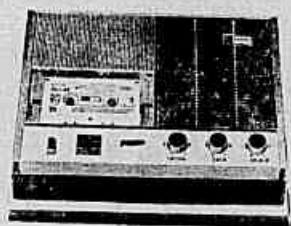
PHILIPS
melhor não há.



N 6705
Permite a utilização do gravador EL 3302 em seu automóvel. Adaptável a qualquer veículo.



N 2600
Reprodutor automático MINI-K 7 para automóveis. Transistorizado. Qualidade superior.



EL 3303
MINI-K7 de luxo, portátil, transistorizado. Adaptável à rede elétrica. Carregador automático de fita. Excelente qualidade de reprodução.



EL 3312
MINI-K 7 transistorizado, para funcionamento na rede elétrica. Único gravador estereofônico nesse sistema. Gravação e reprodução em alta-fidelidade.



A Philips mantém um perfeito serviço de assistência técnica em todo o Brasil.



Paris (Do correspondente) — O dia era de tédio quando comunicaram a Françoise Hardy sua participação no próximo Festival Internacional da Canção Popular como representante francesa.

— A quoi ça sert? — reagiu, sem que com isto estivesse demonstrando sua contrariedade em rever o Rio, mas apenas emitia em voz alta o título da composição sua que interpretará, e cujo texto é mais um reflexo de sua existência entediada.

Um tédio que se apresenta em sono até as 13 horas religiosas, que se configura em silêncio até as 16 e que no que sobra do tempo se faz de medo, timidez, da dificuldade de escrever ou da impossibilidade de protestar.

Dai a questão: — A quoi ça sert?

• NÉ?

Foi a algumas horas depois das 13 que Françoise surgiu altíssima, magríssima, entediada no café indicado pelo seu empresário — este contente, bronzado, quase gordo.

— Um chá, sem açúcar!

E três minutos mais tarde:

— Antoine e Paul Anka vão participar do festival, né? Imagine você que é tudo que sei a respeito.

E?

— É.

— Gosto de bossa nova. Conheço a música de Astrud, de Baden.

E só?

— Mamoradilha de um amigo meu, namoradilha de um... Roberto Carlos — muito bom!

E.

— É!

E o Brasil?

— Cinco minutos de reflexão (perdidal), e:

— Gosto da carne, do preparo.

Só?

— Não.

Então?

— Sabe, tenho a impressão de não ter ido. Vi muito pouco.

Sel...

— Ah, é a prala a melhor lembrança! Nunca havia visto ondas tão grandes, foi um sonho formidável...

Que sonho?

— Não, não é bem um sonho, ou melhor: nunca ri tanto tomando banho de mar...

• E

A sua música?

— Ando cantando mais alto.

E o estilo?

— É sempre o mesmo.

— Mais um chá!

E mais tarde:

— Sem açúcar!

E.

— Ah, as orquestrações estão melhores, e os textos também.

Sel...

— Está cada vez mais difícil compor: já escrevi muito...

Sel...

— ... Agora calo sempre na repetição; é muito difícil...

Sem dúvida...

— O círculo é estreito.

E o cinema?

— Só fiz papéis pequenos, em filmes desinteressantes...

E?

— Exceto Grad Prix...

— Preciso de um diretor meu, como sou!

Eles não existem?

— Não sei.

• SEI

Uma hora de conversa, e o empresário está impaciente:

— Há compromissos?

— Há — responde.

Diante da pressa, uma outra pergunta parece lhe surpreender também.

— A juventude? O protesto? Bom, eu não tenho posição.

Como?

— Todo mundo tem razão para protesto, mas me sinto numa posição privilegiada em relação aos outros.

E os seus, inexistem?

— São mínimos.

Sel...

— Logo, não posso participar do protesto.

Não entendi.

— Entenda: não me cabe reformar a universidade; poderia eventualmente apoiar os que querem...

Certo.

— Mas se pode ser mal-interpretado quando não se pertence à motivação do protesto...

Certo.

— É difícil se atingir os meios-termos, as posições são muito extremadas, e é tudo muito delicado...

Prossiga.

— ...é sério demais em relação ao que faço.

O que fazes?

— Canto para divertir; faço o possível para me afastar ao máximo...

Sel.

— Um escritor faria mais sentido: eu jamais cantarei protesto!

— Todos têm razão quando nos colocamos no lugar deles; logo, ninguém nunca está de acordo, não valendo portanto a pena discutir...

— Sabe o que espero do Brasil?

Não!

— Um gula, é muito difícil ser gula...

Voltando ao que dizias...

— Dall já disse: "Não é preciso ser muito inteligente para ser de todas as opiniões." Ou é ao contrário?

E o mundo não te choca? As guerras, a fome...

— O que anda acontecendo não é novo; a informação é que divulga mais...

E a solução?

— Nenhuma!

Por quê?

— Porque Eva mordeu a maçã! Tudo será sempre assim, com toda a certeza.

Tchau!

— Tchau!

Sears QUINZENA *Vulca-Sears* USE AS FACILIDADES DO CRÉDI-SEARS

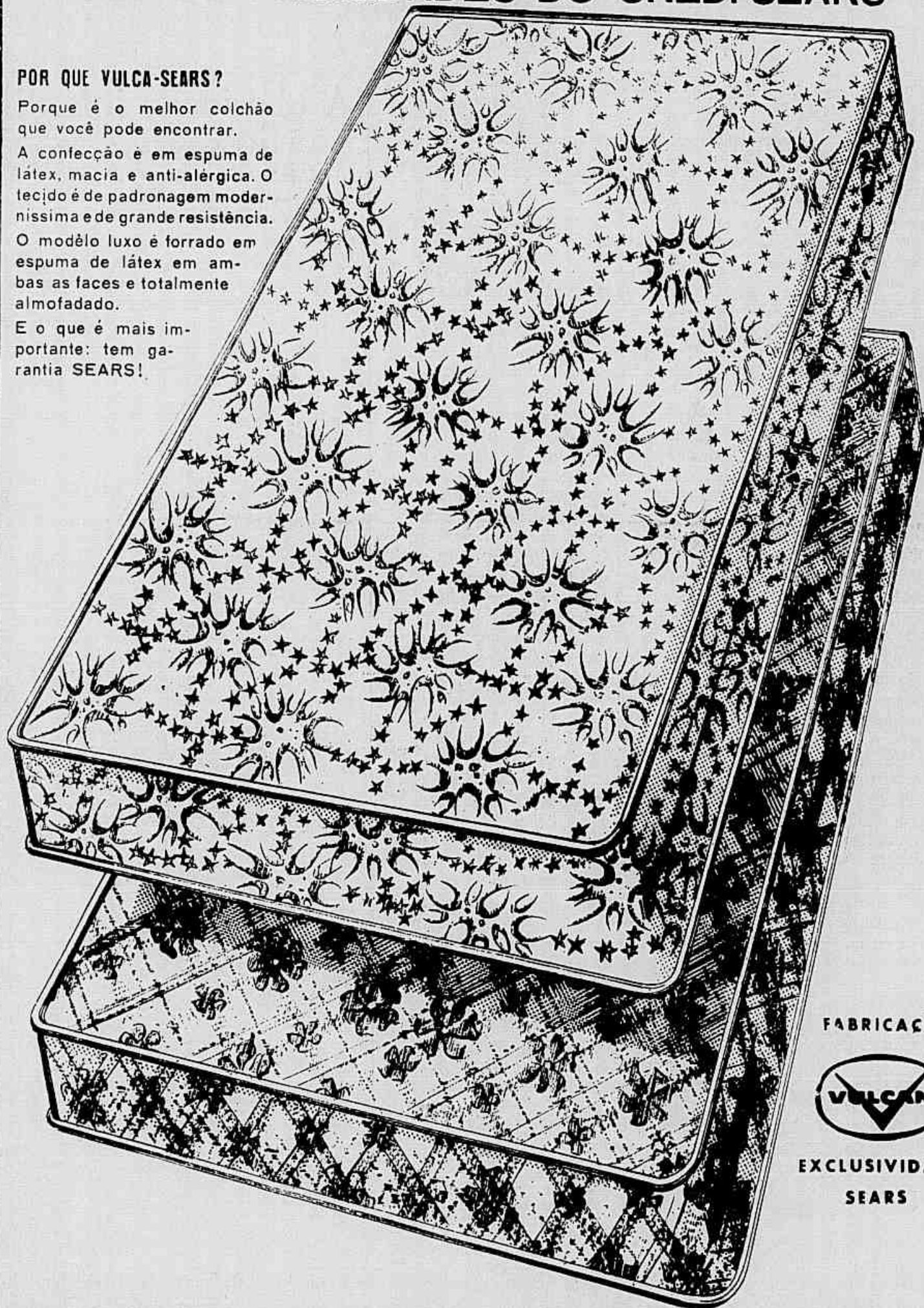
POR QUE VULCA-SEARS?

Porque é o melhor colchão que você pode encontrar.

A confecção é em espuma de látex, macia e anti-alérgica. O tecido é de padronagem moderníssima e de grande resistência.

O modelo luxo é forrado em espuma de látex em ambas as faces e totalmente almofadado.

E o que é mais importante: tem garantia SEARS!



FABRICAÇÃO



EXCLUSIVIDADE
SEARS

COLCHÃO VULCASEARS - Tamanho solteiro (0,78 x 1,88 m.) De 99,90

88,00

COLCHÃO VULCASEARS LUXO - Tamanho solteiro (0,78 x 1,88 m.) De 159,90

130,00

COLCHÃO VULCASEARS - Tamanho (0,88 x 1,88 m.) De 114,90

95,00

COLCHÃO VULCASEARS LUXO - Tamanho solteiro (0,88 x 1,88 m.) De 179,90

140,00

COLCHÃO VULCASEARS - Tamanho casal (1,38 x 1,88 m.) De 179,90

150,00

COLCHÃO VULCASEARS LUXO - Tamanho casal (1,38 x 1,88 m.) De 279,90

230,00

Compre na Sears e economize! Satisfação Garantida ou Seu Dinheiro de Volta

Sears

BOTAFOGO
Praia do Botafogo, 100
Telefone 46-4040

SHOPPING CENTER DO MEIER
Rua Dias da Cruz, 255
Telefone 29-0198

RAMOS
Rua Luiz Câmara, 688
Telefone 30-9870

NITERÓI
Rua São João, 42
Telefone 2-8447



Na terra de Indira

o "curry" é o rei da cozinha
sari é o que se vê
artesanato é de marfim
pintura maior é nos olhos

(Páginas 3, 4 e 5)

Em Paris

a semana é do couro
(Página 8)

No Rio

elas estão no Festival
(Página 7)

Conselho médico JB

Um cuidado especial com a gestante doente

- ☐ O PROBLEMA DO CORAÇÃO E DO PULMÃO
- ☐ AS ALERGIAS E A ESCOLHA DO ANESTÉSICO
- ☐ UMA CRIANÇA SÁDIA

Dr. Simão Coslovsky
GINECOLOGISTA E OBSTETRA

Muitas doenças que impediam uma sobrevida prolongada, hoje em dia, graças aos progressos dos meios de diagnóstico e de tratamento, permitem que uma menina cresça, alcance a adolescência e a idade adulta, case e deseje filhos. Este progresso ocasiona, naturalmente, um maior número de questões a serem respondidas. Agora, diante de cada caso, o médico e a própria doente têm novos motivos de preocupação. A gravidez irá agravar a doença? A doença causará problemas à gestação? Como irá reagir o bebê diante da enfermidade da mãe? E esta, poderá ter mais filhos?

As conquistas da medicina clínica e cirúrgica beneficiaram de um modo geral a todas as gestantes. Para aquelas que sofriam do coração, no fim do século passado, predominava o pensamento de que não deveriam casar; se casadas, não deveriam conceber; se gestantes, deveriam ter a gestação interrompida; mães, não poderiam amamentar. Estas idéias tiveram grande repercussão e funestas consequências. Hoje, o melhor conhecimento das alterações por que passa o coração da gestante, bem como o tratamento clínico mais adequado das doenças cardíacas, modificou radicalmente o futuro destas

doentes. A vigilância atenta durante a gravidez, por parte do obstetra e do cardiologista, e cuidados especiais durante o parto, permitem melhores resultados. A gestação não agrava, em geral, a doença. Esta, controlada, não causa complicações à gravidez e nem problemas ao filho. Certos casos mais graves, que representam perigo para mãe e filho, podem ser resolvidos pela cirurgia cardíaca, mesmo durante a gestação.

Dentre as doenças do aparelho respiratório, as alergias são mais frequentes, mas nada indica que a gestante seja mais propensa a estas manifestações do que a não grávida. As rinites são as mais comuns, devido às alterações da mucosa nasal neste período. A asma não se modifica. Os medicamentos habituais em nada influem sobre a gestação. Uma exceção apenas para as vacinas dessensibilizantes: devem ser aplicadas com maior cuidado. Em casos da mulher asmática necessitar anestesia durante o parto, deve-se ter maior cuidado, evitando-se, mesmo, a cirurgia durante as crises. Mas se for inadiável, que seja dada uma atenção especial à escolha dos anestésicos e sedativos, verificando-se previamente a sensibilidade da paciente aos mesmos.

Sobre a tuberculose pensava-se anteriormente ser a gravidez prejudicial à marcha da doença, proibindo-se o casamento e a concepção. Atualmente sabe-se que a tuberculose, bem controlada, não interfere na gestação, e esta parece até exercer um papel protetor em relação à enfermidade. Os casos de agravamento durante a prenhez são geralmente os mais avançados, e devido à evolução natural da doença, não à influência da gestação. O parto deve ser abreviado, evitando-se esforço por parte da doente, e são exigidos cuidados especiais na escolha dos analgésicos e anestésicos para abolir o reflexo da tosse e impedir a eliminação de secreções que lhe são prejudiciais. O recém-nascido é sadio ao nascer, mas deve ser afastado da fonte materna de contágio, vacinado com B. C. G. e proibido do aleitamento natural.

Estes foram alguns exemplos que permitem às doentes, em geral, serem otimistas quanto às possibilidades de constituir família. Os progressos médicos, a assistência de uma equipe constituída pelo obstetra, o clínico ou especialista e mais tarde o pediatra, produzem uma criança viva e sadia após gravidez de evolução normal.



Obesidade é o acúmulo excessivo e generalizado de tecido adiposo (gordura) subcutâneo. Pode ser considerada como sinônimo de hiper-nutrição, pois, qualquer que seja sua causa básica, o que engorda é a ingestão excessiva de alimentos, além do necessário para os gastos diários do organismo. Frequentemente o obeso diz que come pouco. Digamos que é mais comum que coma pouco para a vontade que tem de comer.

A criança, especificamente, precisa de alimento para manter seu crescimento. Come, por isso, relativamente mais que o adulto, passando por períodos de certa inapetência, quando seu crescimento está estacionário, e intensificando seu apetite durante as fases dos estírios de crescimento.

Não existe um limite definido entre a criança obesa e a normal. Mais que a balança, é seu aspecto que ditará o diagnóstico. Parece ser mais frequente em meninos e bastante comum no período pré-pubertário. Mas, o que levaria uma criança à obesidade?

Há quem sempre veja doença glandular por trás da gordura. Certos casos o são, realmente, porém são sempre doenças graves, acompanhadas de todo um cortejo sintomatológico característico, que necessitam de tratamento específico e, felizmente, muito raras. Importante é saber que nenhum hormônio é capaz de fazer com que a gordura do corpo aumente, se a ingestão de calorias não é maior que o seu gasto.

Neste capítulo são muitas vezes incluídas crianças, em geral do sexo masculino, que por volta dos 8 ou 9 anos crescem muito e começam a engordar, sendo que a gordura se localiza principalmente nas mamas, abdômen e região pubiana. É a obesidade da adolescência ou pré-pubertária. Existem, em geral, outros casos na família. São meninos gordinhos, com o órgão sexual pequeno porque impúbere e escondido na gordura circundante, o que lhe dá a aparência de ainda menor.

Por causa disto e da distribuição de sua gordura, de tipo feminino, são frequentemente levados às consultas médicas repetidas e variadas. Estes meninos apresentam desenvolvimento físico normal, inteligência normal, e são hormonalmente normais. Sua obesidade é um transtorno funcional passageiro, na maioria dos casos, e é superada pelo crescimento, persistindo, apenas, em alguns deles.

O hábito alimentar talvez possa levar à obesidade. Seria o caso de crianças acostumadas desde cedo a ingerir quantidades excessivas de doces e farinhas, e que desenvolveriam o gosto por este tipo de comida.

Por outro lado, não se pode negar uma maior predisposição para engordar de certas crianças, característica de seu tipo físico, em que não se pode evidenciar nenhuma causa orgânica. São os que "engordam só em pensar em comer". Seria uma obesidade constitucional, digamos. O que não se pode precisar, sem o devido auxílio especializado, é até que ponto a obesidade (às vezes de famílias inteiras), se deve à esta predisposição, ao hipotético condicionamento por hábito familiar de se alimentar mal, ou se é a evidência gritante de neurose de toda a família, mesmo no caso citado acima de obesidade pré-pubertal.

Se deixarmos de lado estes poucos casos que admitimos existir de causas de obesidade, teremos que encarar o fator que com mais frequência leva a comer em demasia: o psicológico.

O lactente concentra todo seu interesse no leite que mama e no seio ou mamadeira que suga. É o que caracteriza emocionalmente o bebê. É a chamada fase oral. Mais tarde a criança passa a tirar prazer também do seu próprio controle muscular que permite que ela possa se locomover, alcançar os objetos que antes ela só podia ver e controle voluntariamente suas dejeções. É a fase em que aprendem a usar o vaso quando preciso. Todo mundo que conhece uma criança de 2 anos sabe de seu interesse por fezes e urina e do prazer que demonstra em falar nisso. É a fase anal. Evoluindo emocionalmente chega finalmente à fase genital, que caracteriza o adulto. Se a criança ainda na primeira fase de seu desenvolvimento instintivo (emocional), encontra um obstáculo a este desenvolvimento, evidenciado por proibições e frustrações de sua motilidade ou genitalidade e por valorização exagerada da satisfação que demonstra se alimentando, ela tem já as condições básicas para se tornar obesa: reprime as manifestações instintivas mais evoluídas (mais adultas) e se fixa nestas características de bebê.

A criança obesa põe para dentro de si, sob a forma de moral, um mundo que a proíbe de satisfazer suas necessidades instintivas mais evoluídas, como correr, pular, gritar, e como a masturbação, e portanto a obriga a se satisfazer oralmente, já que isto é permitido, impelindo-a ao alimento e portanto a engordar.

Sua gordura é o representante físico, orgânico, de sua moral rígida, que a envolve como uma camisa-de-fôrça e não a deixa crescer emocionalmente. Uma roupagem aparentemente bonita, por ser feita de comidas gostosas, mas que têm o significado da aceitação, pelo gordo, de suas frustrações infantis.

A obesidade infantil

- ☐ UM TRANSTORNO PASSAGEIRO
- ☐ O HÁBITO E A CONSTITUIÇÃO
- ☐ O FATOR PSICOLÓGICO

Dra. Norma Costa
PEDIATRA

Reumatismos (I)

- ☐ DOENÇAS DE TODAS AS IDADES
- ☐ UMA SOBRECARGA FINANCEIRA
- ☐ A NECESSIDADE DE HOSPITAIS ESPECIALIZADOS

Dr. Nelson Senise
CLÍNICO E REUMATOLOGISTA

Consideramos o reumatismo como um grupo de doenças — na sua maioria de causa desconhecida — que tem como característica fundamental o fenômeno dor — articular, muscular ou dos tecidos adjacentes. O problema do reumatismo atinge a todas as classes sociais, não respeitando idade, sexo, raça, clima ou profissão. Ele se sobrepõe, sob o aspecto econômico, ao próprio câncer, uma vez que o reumático morre com a sua doença e não da sua doença. Por outro lado, representa uma sobrecarga familiar, pesando sobre a economia doméstica e até mesmo sobre a economia do Estado, uma vez que entrava o desenvolvimento pelas horas de trabalho perdido.

Uma doença que se mostra sob múltiplas facetas, com fisionomias as mais diversas, alcança cifras elevadíssimas na sua morbidade, podendo-se avaliar que 7% da nossa população apresenta alguma forma de reumatismo. Baseados em estatísticas de outros países, verificamos

que nos Estados Unidos, onde existem cerca de 10 milhões de reumáticos, são perdidos anualmente cinco meses de trabalho, ou seja, US\$ 250 milhões. Na Inglaterra o número é de 1 milhão de reumáticos, correspondendo a 1/6 dos inválidos. Seu índice de incidência ultrapassa em 10 vezes o da diabetes e da tuberculose e em sete o do próprio câncer. As cifras apontadas são suficientes para situar os reumatismos como doenças que deveriam receber uma atenção especial e estudos mais atentos.

Não estamos pretendendo criar um problema. Ele existe e deve ser encarado com a devida seriedade. A reumatologia foi criada exatamente com esta finalidade, e graças aos estudos atuais podemos alimentar melhor futuro para estes doentes.

Em nosso país não dispomos de estatísticas seguras, mas não nos distanciamos dos países citados, com o agravante de que não possuímos

uma rede hospitalar capaz de atender com eficiência o número extraordinário de doentes. Apesar do entusiasmo com que vem se desenvolvendo o seu estudo, este não encontrou ainda um amparo governamental suficiente. Não possuímos em nossos hospitais meios de atender ao número sempre crescente de doentes, não contamos com hospitais especializados.

Seu tratamento especializado, sua cronicidade e seu elevado grau de invalidez levam frequentemente o paciente ao desespero financeiro. O reumático vive intensamente a sua doença, sentindo diante dos olhos a sua evolução. Constitui, por isto, um drama que é vivido dia a dia, por longos anos, e alimentado por uma condição psíquica mórbidamente deformada. Cabe-nos o encargo de modificar este panorama, e para isto torna-se indispensável uma compreensão maior do problema, que tem de ser enfrentado com energia e eficiência.



Culinária

As receitas da terra de Indira

— O Brasil foi descoberto quando os portugueses procuravam o caminho das Índias (há quem duvide). Mas o que iam eles fazer lá senão buscar os famosos condimentos?

Na terra de Indira Gandhi, o tempero é o rei da cozinha. E todo indiano que se preza acha a sua comida a melhor do mundo. Melhor que a francesa, melhor que a chinesa. Talvez eles não saibam, mas em matéria de temperos a nossa cozinha baiana faz páreo duro com a deles. Só que o nosso forte é a pimenta; o deles é o curry — uma complicada mistura de 12 especiarias, que varia de região para região. Talvez eles não saibam mesmo. Em compensação, muita gente por aqui também não sabe que na terra de Indira Gandhi quando se convida alguém para jantar serve-se, no mínimo, 16 pratos — uma porção de pratinhos com um pouco de cada coisa — e que os convidados sentam mesmo é no chão, sobre um tapete macio, onde são espalhadas as bandejas com as iguarias, as especiarias, de dar água na boca. Tem gente lá que come com os dedos, ajudada por um pedaço de pão frito. Mas se você quiser fazer um jantar igual aos jantares da terra de Indira não precisa chegar a este extremo. Pode preparar a mesa, prevenir os convidados e caprichar no tempero dos pratos, cujas receitas nós damos hoje. Pratos típicos de várias regiões da Índia.

● MURGAI CURRY (galinha ao molho curry)

Na Índia, cada família prepara o seu próprio curry, variando os ingredientes de província para província. Este prato é típico da região nordeste.

Ingredientes: 2 frangos bem novos — 1 colher (chá) de sal — 1/4 de colher (chá) de açafrão — 1 copo de óleo — 2 cebolas grandes cortadas em rodela — 10 dentes de alho — 1 folha de louro — 2 batatas médias sem casca e cortadas em pequenos cubos — 2 cenouras grandes em tiras.

Modo de fazer: Corte os frangos em pedaços e tempere com sal e açafrão. Numa panela grande, frite um pouco a cebola, o alho e o louro. Adicione os pedaços de galinha, mexendo constantemente, e deixe no fogo até que fiquem bem dourados. Acrescente as batatas e a cenoura. Cubra e deixe cozinhar em fogo brando enquanto prepara o molho.

E aqui está todo o segredo do molho:

Ingredientes: 1 colher (sopa) de manteiga — 2 colheres (sopa) de curry em pó — 1/2 colher (chá) de chili em pó — 1/8 de colher (chá) de gengibre — 2 copos de água — 1/2 colher (chá) de açafrão — 2 colheres (chá) de sal — 2 tomates médios — 1/4 de colher (chá) de canela.

Modo de fazer: Numa panela, leve ao fogo a manteiga, o curry, o chili, a canela e o gengibre até que estes ingredientes ganhem um tom dourado. Mexa sempre. Derrame-os então sobre a galinha. Em outra panela coloque água, o açafrão e o sal, mexendo até que se dissolvam. Derrame esta outra mistura sobre a galinha e acrescente os tomates cortados. Cubra e cozinhe por 20 minutos até que as batatas e as cenouras estejam bem macias. Destampe a panela e deixe cozinhar por mais 10 minutos para que se evapore o excesso de líquido.

● DAL (sopa de ervilhas)

Ingredientes — 1 xícara de ervilhas — 5 copos de água — 6 colheres (sopa) de margarina ou manteiga — 1/2 colher (chá) de cuminho — 1/8 de colher (chá) de mostarda, a mesma quantidade de chili e canela — 1/2 folha de louro — 3 colheres (sopa) de água — 1 colher (chá) de sal.

Modo de fazer: Numa panela, coloque 4 copos de água, as ervilhas, e espere ferver. Deixe-a descoberta cozinhando por 30 minutos ou até que quase toda a água esteja evaporada. Junte o copo de água que sobrou e cozinhe por mais 20 minutos. Coloque a manteiga em uma outra panela e acrescente o cuminho, a mostarda, o chili, a canela e a folha de louro. Cozinhe em fogo médio até que a manteiga fique dourada. Misture os ingredientes das duas panelas e acrescente as 3 colheres de água. Adicione o sal. Cozinhe por mais 20 minutos para que os temperos fiquem bem enfiados.

● CALDO DE TOMATES

Prato típico de Bengala. Pode ser feito com antecedência e guardado na geladeira, aquecendo-se na hora de servir.

Ingredientes: 1 colher (sopa) de óleo de salada — 1 pimentão vermelho torrado e moído — 1/2 colher (chá) de cuminho — 1/4 de colher (chá) de noz-moscada — 4 tomates médios sem peles — 1/2 limão — 1/2 pacote de passas sem caroço — 1/2 copo de açúcar.

Modo de fazer: Coloque o óleo numa panela e adicione o pimentão (chili), o cuminho, a noz-moscada e a mostarda. Depois acrescente os tomates cortados bem miúdos. Corte o limão em dois pedaços e deixe-o sobre o caldo. Mexa durante 15 minutos. Coloque as passas e o açúcar, continue mexendo mais um pouco e depois cozinhe por mais 30 minutos.

● PURI (pão frito)

Ingredientes: 4 xícaras de farinha de trigo — 1 colher (chá) de sal — 1 colher (sopa) de fermento em pó — 1 colher (chá) de açúcar — 3 colheres (sopa) de óleo ou banha — 1 copo e meio de água — óleo para a fritura.

Modo de fazer: Misture a farinha, o sal, o fermento e o açúcar numa tigela grande. Adicione a banha e vá amassando com os dedos até que a mistura esteja no ponto. Gradualmente acrescente a água e continue amassando por mais 20 minutos, de uma forma bem firme. Faça uma depressão no centro da massa e derrame 1 colher de sopa de água. Deixe a massa descansar 30 minutos. Faça pequenas bolas e abra-as com o rolo, de modo a que fiquem bem finas. Frite e sirva bem quente.

● KHEER (pudim de cenouras)

Ingredientes: 1/4 de xícara de amêndoas descascadas e peladas — 4 cenouras grandes sem cascas e raladas — 4 colheres (sopa) de açúcar — 3 xícaras de leite — 1/2 colher (chá) de baunilha — 2 colheres (sopa) de creme batido — 1 limão ralado.

Modo de fazer: Misture metade das amêndoas cortadas e moídas com as cenouras raladas, o açúcar e o leite. Cozinhe em fogo lento, com a panela tampada, por 2 horas. Mexa ocasionalmente. Esfrie. Adicione a baunilha e o creme batido. Finalmente coloque o restante das amêndoas moídas por cima e esprema o limão.

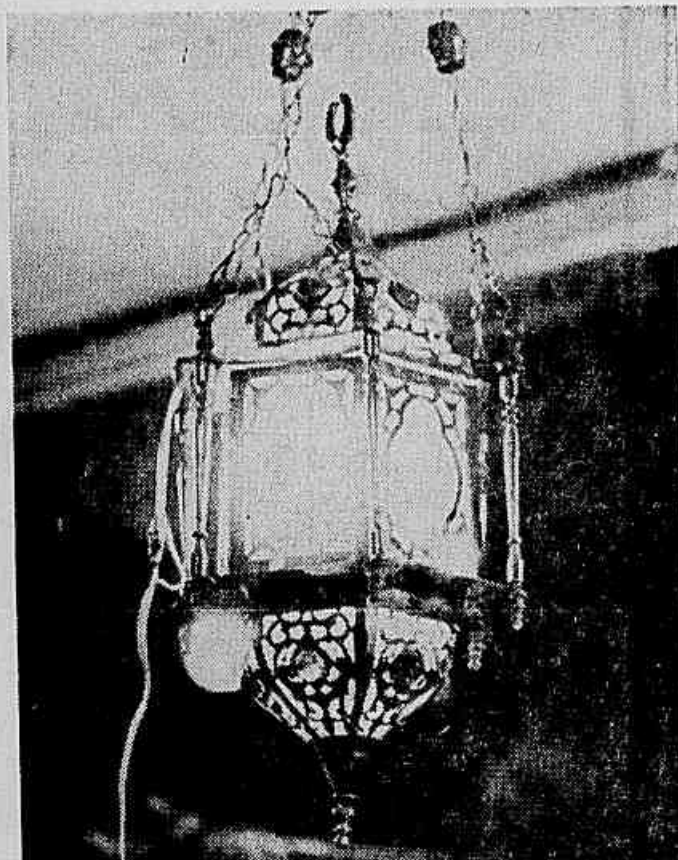
São Paulo S. A.

Monica Soutello

Eis um negócio da Índia



Peça obrigatória nas casas indianas: o sininho na porta, nem que seja só como enfeite. Este vale NCr\$ 55,00



O lampião de latão todo rendilhado, com incrustações de pedras verde e vidros coloridos, custa NCr\$ 170,00



Este vaso é em latão e tem desenhos esmaltados em vermelho e turquesa. O preço, NCr\$ 600,00

A partir de amanhã, a carioca terá um lugar certo para comprar saris, amuletos de marfim, incenso e objetos de latão típicos da Índia. A Índia House, de São Paulo, única loja no Brasil especializada na importação desses produtos, deverá inaugurar uma filial no Rio, na Rua Figueiredo Magalhães, 219, loja 204.

Um sari com cinco metros de seda pode custar entre NCr\$ 150,00 e NCr\$ 300,00. Depende da qualidade da seda. As paulistas costumam comprar saris para receberem em casa, numa recepção. Já as estolas, de uma seda muito macia e estampado bonito, são usadas para fazer

blusas. O preço varia entre NCr\$ 50,00 e NCr\$ 140,00.

Mas a maior atração da casa são os amuletos. Elefantes de marfim bem pequenos vêm dentro de uma sementinha, do tamanho de um feijão. Algumas destas sementinhas têm até cem elefantinhos; como diz a lenda, quanto mais elefantes, mais sorte. O amuleto com um elefante só custa NCr\$ 5,00. O alto preço é justificado pelo artesanato e a delicadeza do marfim que deve ser trabalhado com muito cuidado, pois lasca facilmente. E' por isto também que dois saieiros de marfim, do formato de um ovo, custam NCr\$ 90,00.

O incenso de diversos odores — âmbar, rosa, sândalo, e violeta — é outra mercadoria indiana muito procurada. A caixa com uma dúzia de varetas custa NCr\$ 2,50. A peça apropriada para colocar o incenso parece um pequeno castiçal e é de latão.

A grande variedade de vasos, ânforas, bandejas e salvas também é de latão com desenhos esmaltados ou incrustações de pedras. São peças antigas e de muito valor. Na Índia House, pode-se encontrar boas sugestões de presentes: cinzeiros, sininhos para colocar atrás da porta e outras miudezas de latão.

“Look, Indian-Look”

A Índia, este ano, ditou e continua ditando moda entre as mulheres do Ocidente. As primeiras influências se manifestaram no vestuário: de repente só se ouvia falar em indian look, de Paris a Nova Iorque. E foi um desfile intenso de longas túnicas de gola alta e de largas calças sedosas. Agora, depois da roupa, chega a hora do rosto indiano, com tudo que encerra de mistério e exotismo. Só que a sua idealizadora foi uma brasileira — a esteticista Mme. Campos — que transformou por alguns momentos a brasileira Celi Ribeiro em uma autêntica indiana.

Quem quiser variar um pouco de rosto deve usar uma base bem escura — a base Verão de Mme. Campos — e o pó de arroz Rainha da Hungria n.º 6. Depois, vem a parte principal, que são os olhos. Muito marcados com delineador preto e prateado, por toda a volta. Para realçar ainda mais, sombra branca e dourada, banana em delineador marrom e cílios postiços em cima e embaixo. Os lábios são nacarados, e os cabelos puxados para trás em um coque baixo, como manda a moda indiana local.



Muda os estilos, mas os olhos continuam sempre em destaque. Como nesta maquiagem de Mme. Campos, onde o prateado e o dourado se misturam ao preto fazendo um bonito efeito.

AGORA
NOVA IGUAÇU
JÁ TEM UMA FILIAL DAS "CASAS FERNANDES"

Após a recente instalação de sua filial no Meier, a Rua Hermengarda, 131 - B., as CASAS FERNANDES abre as portas de sua maior e mais moderna filial, ao grande público de NOVA IGUAÇU. AV. AMARAL PEIXOTO, 400

Casas Fernandes
um ponto alto na decoração de seu lar.

Tijuce: R. Conde de Bonfim, 41 - Loja B
Copacabana: R. Barata Ribeiro, 80 e 135 - A
Centro: R. São de Setembro, 188
MEIER - Rua Hermengarda, 131-B
NOVA IGUAÇU - Av. Amarel Peixoto, 400

as melhores sugestões para as noivas

PRONUPCIAS
Gravadas, véus e buquê.

Vendas e Aluguel de chapéus, luvas e carteiras

PRONUPCIAS

A casa da noiva moderna
Ouvidor, 190-s/loja 209

1.ª superliquidação de perucas da Guanabara



PERUCAS Yara

OFERECER: Perucas inteiras a partir de NCr\$ 55,00. Rabos de 60 cm, a partir de NCr\$ 160,00. Leões, Apliques, Perucas de Vêrão, Holandesas, Chanéis, Garôta de Ipanema, Perucas de Hené e Perucas Grisalhas, etc

Fabricação: Belo Horizonte. Preços para Revendedores.

VENDAS A PRAZO
RUA MIGUEL LEMOS, 124/404 — TEL.: 56-9051

Que bons inventos



Pelas ruas da Índia é o que se vê: calças bem ajustadas, estas em jérsei sulferino, acompanhadas por um blusão em listras de tom-sobre-tom e de decote amplo. Na cintura, um trançado do jérsei. O detalhe extravagante está na pulseira da perna

O estilo indiano, para ser usado e admirado, faz algumas exigências. Que a mulher seja morena, ou que pelo menos sejam prêtos os cabelos. E magra, bem magra, para que pregas e drapeados se enrosquem livremente sem causar muito volume. Um certo exotismo também se torna necessário, e bastante audácia para se impôr sem se importar em chamar a atenção. Em termos de moda, se define pelo sari, largas faixas de tecido estampado que compõem as saias, sempre longas, e as blusas, quase sempre. Os nossos são de Olly, pintados à mão, com motivos de pássaros, flôres e desenhos geométricos, variando na forma, mas guardando as características do estilo. Nos cabelos, todo o segredo está nas tranças. Para Tony, do Jambert, elas fazem bandós, coques bem comportados, ou se afinam e ganham um ar de menina. No rosto, uma maquiagem bem pronunciada, que põe em relêvo os olhos e não dispensa um pequeno sinal na testa, com muita arte, parte de Paulo Flôres. A bijuteria dá a sua nota com as criações de Jair Dias, em dourados e prateados, em brincos, broches e colares extravagantes. Por fim, a mulher, Tula.



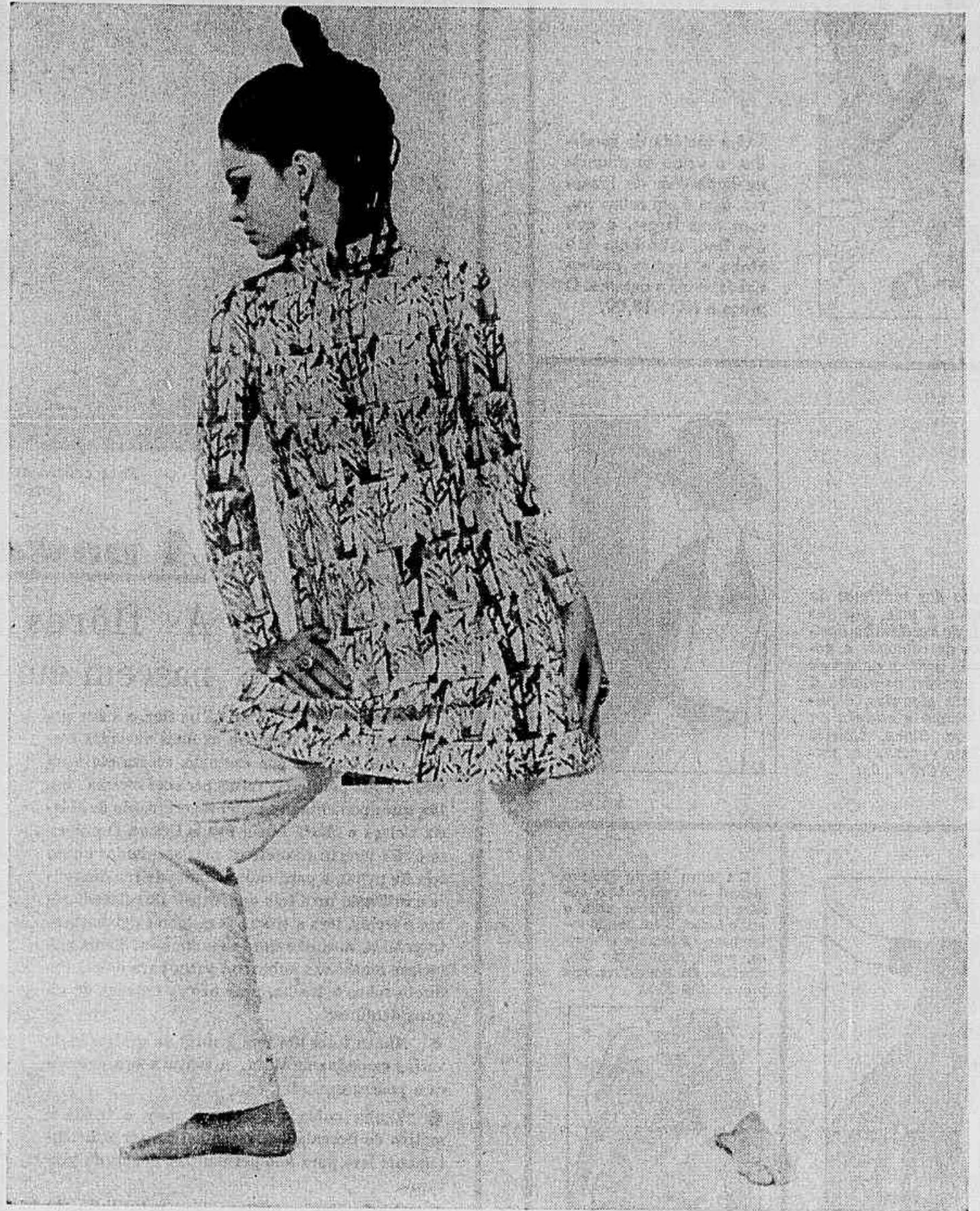
Um sari no melhor estilo indiano e que ganhou tons de roxo e branco. Sobre um longo de jérsei, com altura regulável por bainha de elástico, o drapeado de uma saia com cintura deslocada. Na cabeça, um lenço-écharpe com o mesmo motivo pintado, enquanto que o colar de prata de Jair Dias, trabalhado em correntes, placas filigranadas e bolas, contribui para o toque de autenticidade

nos levem às Índias

Fotos de Octales Gonzales



Apelando para o duas-peças, uma interpretação de sari com desenhos geométricos, de blusa bem curta e sem mangas. A saia lembra o bali, dando movimento de calça. O penteado, de Tony do Jambert, é feito de dois postiches trançados em forma de bandós.



Hugo Rocha criou este terninho com a jaqueta Lindu pintada por Olly. Para quem quiser variar, é eliminar a calça comprida e ficar com um mini-vestido em tons de amarelo e marrom



A tendência indiana se ocidentaliza neste longo de amplo decote V e cavas abertas. Tons de verde se misturam enquanto que pequenas contas dão um leve brilho. A cintura é deslocada por uma faixa

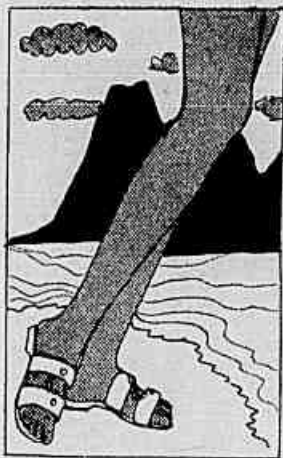


O vermelho é sua cor, e num gênero mais verão as mangas são curtas. Pássaros gigantes fazem o motivo da pintura da saia que se enrosca no corpo e sobe até ao ombro onde é presa por um broche em vermelho e dourado

BOUTIQUE

JIB

Modaqui & lá



Em matéria de sandálias, o verão se anuncia na Roda-Viva de Ipanema. Esta é em couro cru, com tiras largas, o que é o fino, salto bem baixinho e argolas prateadas fazendo o detalhe. O preço é NCr\$ 18,00.



Uma das máximas da moda é o pois, que faz tudo, do vestidinho ligeiro ao de coquetel e, como não poderia deixar de ser, também os maiôs. E em pois gigantes, biquini, poncho e chapéu da Esquina Cinco, Galeria do Cine Veneza, por menos de NCr\$ 80,00.



Quem quiser ganhar, que aposte em St-Laurent, porque em matéria de moda prêt-à-porter é o melhor. Aposte na meia-estação deste conjunto de blazer-túnica e saia pregueada em príncipe de gales.

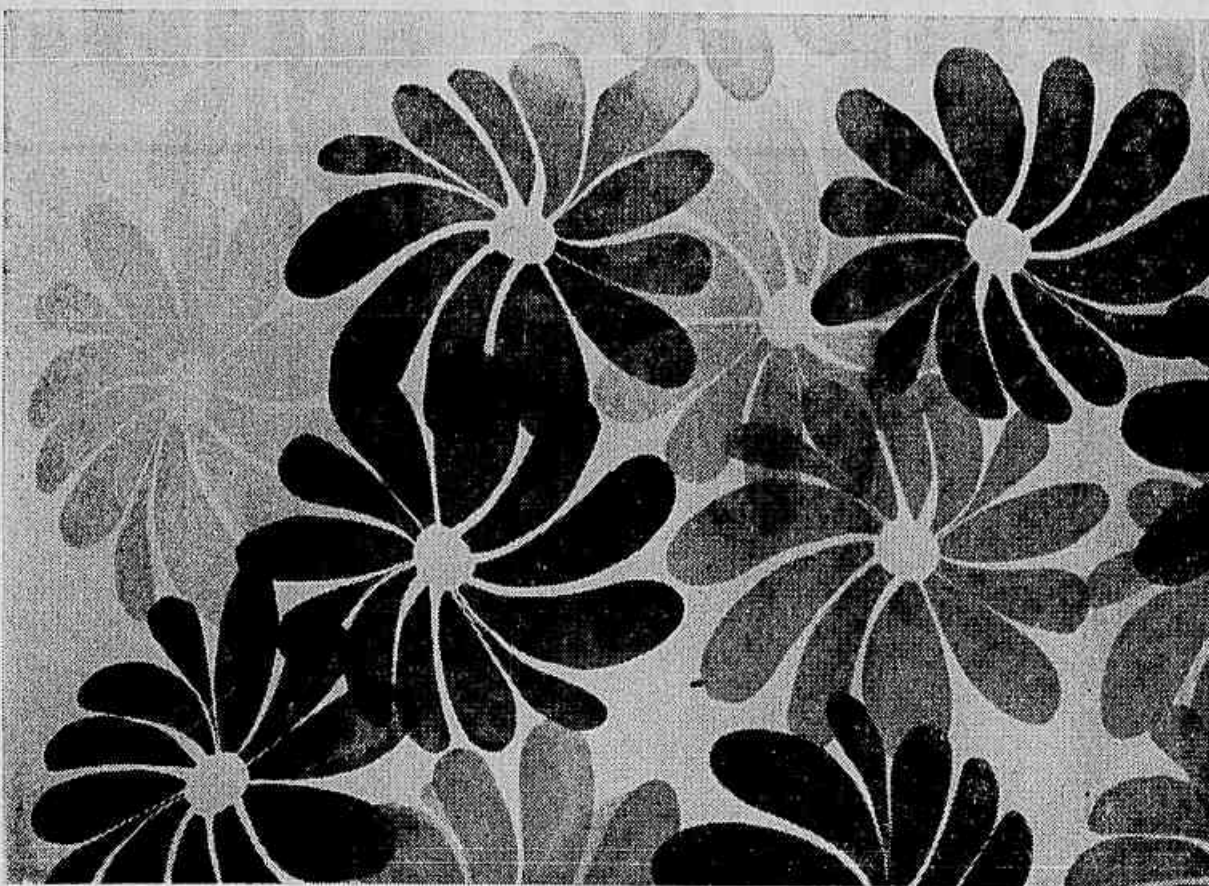
Um novo decote para o biquini de verão: tipo co-leira, uma variação para o estilo lenço. E em tecido estampado de laranja e branco, numa combinação bem vibrante. Da Roda-Viva. Seu preço, NCr\$ 26,00.



Quem viu O Dia em que os Peixes Saíram d'Água, deve-se lembrar das roupas de Candice Bergen. Esta única túnica branca, fechada por correntes prateadas, gola alta e mangas bem cavadas, é uma delas. A Mistic, de Ipanema, aproveitou a idéia para saída-de-praia, em tecido misto de ban-lon e malha. ... NCr\$ 65,50, e também tem em azulão.



A moda americana faz seus lançamentos para o verão, como esta nova versão de gola, em linho cortado em bicos e com botões de colorido forte estabelecendo o contraste. De B.H. Wragge.



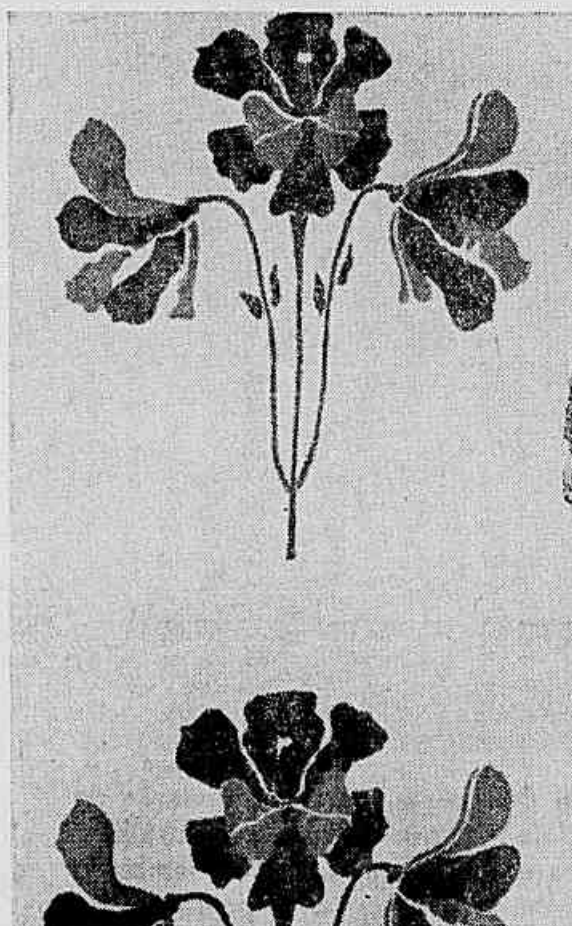
Para centro de toalha de banquete, margaridas estilizadas que parecem jogadas displicentemente. Em tom-sobre-tom.

A nossa casa

As flôres também nascem em sua mesa

O bom da primavera está na flor, e a flor pode entrar na sua casa sob as mais variadas formas. Em toalhas, por exemplo, alegrando uma mesa, e que podem ser feitas por você mesma. Estas, que apresentamos como sugestão, são de Márcia Colaço e Maria Lúcia Prado Uchoa. O processo é silk-screen: os motivos são desenhados numa tela de nylon, e para cada detalhe de cor diferente é utilizada uma tela que, depois de colocada sobre o tecido, leva a tinta. O método exige bastante prática, mas não deve desanimá-la. Se as primeiras tentativas falharem, parta para o desenho direto sobre a toalha, mas não se esqueça de alguns detalhes:

- Nunca force um tom através da utilização de várias camadas de tinta. A pintura fica grosseira e poderá quebrar.
- Tenha cuidado ao passar para o tecido o motivo do desenho. O traço deverá ser suficientemente leve para não permanecer depois da pintura.
- Espere que a toalha seque bem, inclusive para que o cheiro da tinta desapareça.
- Seguindo o conselho de Márcia e Maria Lúcia, dê preferência ao linho cru, poliéster, voil e organdi.
- Se quiser evitar sair da linha marcada pelo lápis, vaze o desenho em eucatex, coloque-o sobre o tecido e pinte no espaço limitado.



Para o arranjo certinho da toalha de jôgo, cores vibrantes — laranja, amarelo, turquesa — ficam perfeitas

Sob medida

Desenho de Issa

Se você quiser um modelo exclusivo, escreva para a seção Sob Medida, JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 3.º andar. Mande sua carta com antecedência, indique seu tipo físico, e teremos prazer em atendê-la às quintas e domingos.

Vera Lúcia (BOTAFOGO) — Sua fazenda não é indicada para a ocasião. Guarde o corte para outra oportunidade. Para o casamento de sua irmã, faça um duas-pegas bem moderno em crepe verde-musgo. A saia é pregueada e o casaco, no estilo blusão, segue a linha chemise, com pãte terminando quatro dedos antes da bainha. Faixa mole sugerindo a cintura. Mangas ligeiramente fôfas com punhos. Os botões podem ser em strass. Carteira pequena prateada.

Célia (VOLTA REDONDA) — Para você, um modelo bem prático em gorgurão de algodão laranja. Corte acima do busto fazendo com que o fio da fazenda se desencontre do resto do corpo. Decote rente e mangas curtas justas. Um martingale, abotoado por dois botões de massa, marca a cintura. Use sapatos em verniz branco. Quanto ao penteado, ou reparta do lado, prendendo com uma fivela, ou puxe-o para trás, prendendo com fita de gorgurão e dando o volume exato para contrabalançar o perfil.



Infantil

Walmir Ayala

O urso lambuzado

Pois o besouro besourou pela floresta até encontrar o Ministro Urso Melado, assim chamado porque adorava mel de abelha e vivia lambuzado de meter o focinho em tudo o que era colmeia. Um dia se enganou, o coitado, e meteu o focinho em casa de marimbondo. Levou tais ferroadas que teve que fazer operação plástica. Foi aí que ficou amigo do doutor Tamandú. O Urso Melado leu o bilhete e foi trotando até a casa do Tamandú. O besouro ficou de bate-papo com a abelheira da colmeia que ficava em cima da casa do Urso Melado:

— Como vai a vida?
— Péssima. Trabalhamos dia e noite para este monstro chupar todo o nosso mel.
— Chama o marimbondo.
— Que nada, mandamos pedir que a pomba Naná traga um pôzinho mágico para jogar nos olhos deste urso guloso.
— A pomba Naná?
— Pois você não sabe que ela vai descer até a raiz da árvore mágica?

— Não sabia...
— Pois vai.
O besouro ouviu aquilo e saiu besourando, contando para todo o mundo. "Que pomba valente!" — disse o papagaio, arrepiando-se todo.

Mal sabiam eles que a pomba Naná já estava no fundo da terra, vendo coisas do arco-da-velha, que depois contaremos.

O Ministro Urso Melado chegou à casa do Dr. Tamandú e foi saudando:

— Bons dias, doutor.
— Bons dias, Urso Melado. Temos um problema a resolver aqui.

— Vá falando, vá falando.
— A Onça Genoveva está fazendo sonoterapia em minha clínica.

— Está dormindo?
— Como um anjo. Precisamos dar uma lição nesta senhora que fica aterrorizando toda a floresta.

— O senhor tem alguma idéia?

— Tenho. Quero que o senhor chame o macaco Simão, dono da creche dos Macaquinhos Abandonados, e dê ordem para ele executar o que eu determinar.

— E o que é que o senhor vai fazer?
— Deixe por minha conta.

— Amanhã o Macaco Simão estará aqui.

Assim foi. O Ministro Urso Melado voltou para casa. Antes de dormir comeu tanto mel que se lambusou todo, depois dormiu numa cama de relva polvilhada de florinhas vermelhas. Era um urso muito feliz. No dia seguinte, quando a borboleta carteira passou para entregar a correspondência, mandou um telegrama para o Macaco Simão dizendo: "Compareça à casa do doutor Tamandú. Assunto de vida ou morte."

(continua)

Mulher é sempre notícia



Flávia

Fátima fala da busca do amor

Compositora caçula da fase nacional do Festival Internacional da Canção, Fátima Gaspar tem 18 anos e uma fé enorme em *Rua da Aurora*, uma de suas primeiras letras e a primeira a colocar em festival, principalmente agora que o número da música é 13, o mesmo de *Margarida*, no ano passado. Irmã de compositor — Tibério Gaspar — seu maior incentivo vem de casa, embora sejam muitos os conselhos para que não negligencie os estudos para o vestibular de Arquitetura. Romântica, Fátima reconhece também o valor da música de protesto, "porque é quem diz ao povo coisas que ele não saberia de outro modo." Prática, vê com entusiasmo a presença feminina no festival, "para mostrar que temos tanto valor quanto os homens."

— Minhas letras falam do amor, daquela busca incessante, do nunca encontrar. *Rua da Aurora* pode ser a rua da infância de qualquer um. Tem um trecho que fala "do amor primeiro, tão passageiro, da cantiga inocente, do sorriso constante que a gente sorria pro dia alegrar." Lembra as brincadeiras de rua, as cantigas de roda, a infância, enfim.

Beth Carvalho: "Não sou uma revolucionária"

Para Beth Carvalho, as emoções do festival são duas. Defender *Andança*, de Edmundo Souto e Danilo Caimi, como vem fazendo há tantos festivais (já participou de três, colocando-se muito bem), e torcer por *Guerra de Poeta*, todinha sua, música e letra. Mas nem como compositora nem como cantora ela parece se preocupar. Apesar de apenas 22 anos já está acostumada e confia em seu "protesto de amor": "pelos campos de guerra vim plantar minha luta, trago o amor que ninguém levou, vou lutar mão armada de uma flor..."

— E, mas não sou revolucionária; acho que a gente pode conseguir as coisas de um modo pacífico. Não acredito que ninguém queira matar ninguém, mas do jeito que as coisas vão o negócio é partir para outro esquema, e este esquema eu também vou apoiar. Na música mostro o que é ideal. Pela música abandonei o curso de Psicologia e procuro me aliar à vanguarda — Milton Nascimento, Marcos e Paulo Sérgio Vale, por exemplo. Não se pode mais fazer música que era sucesso há 20 anos.

Lucelena, na alegre conquista de um público

Ano passado ela era Lucinha, 16 anos, do Grupo Manifesto. Cantou *Margarida*, de Gut, e tirou primeiro lugar. Este ano ela é Lucelena — só mudou o nome e ficou um ano mais velha, mas continua a cantar do mesmo jeito e não pára de rir.

— E' engraçado isso, não é? A gente ser a caçula do festival. Mas eu me sinto muito à vontade. Talvez porque não esteja compenetrada nesse papel, embora ele case muito bem com a *Rua da Aurora*, de Durval Ferreira e Fátima

Elas fazem o Festival

Gaspar que eu vou cantar. E' uma marchinha leve e fácil de aprender. Só que não tem nada a ver com o que eu faço como compositora. E' mais ou menos o que faz o grupo de Milton Nascimento. A gente procura novos caminhos na harmonia, música mais elaborada, mais difícil, sei lá. Acho que é mais evoluída, sabe? E' até difícil de explicar. Pena que o grande público ainda não esteja preparado para ela. E festival é grande público. Logo, é um caso sério. Faz a gente cair em contradição. Pelo menos enquanto não se consegue educar esse público, musicalmente, eu vou caindo em contradição. Sabe? Isso é um trabalho que só pode ser feito a longo prazo. Vamos conquistando o público aos pouquinhos, gravando as músicas da gente (aliás eu vou lançar um elepê com três músicas minhas), fazendo programas na tevê, até chegar lá. Quem sabe eu chego? Pode ser até que o festival ajude.

O lirismo crítico da môça Flávia

Música, Flávia faz há dois anos. Umas cinquenta. Mas eram ainda "o rascunho", até encontrar Hêdis Barroso Neto como parceira — sua companheira no grupo vocal As Compositoras — e se dedicar inteiramente a fazer letras. Liricas, pontilhadas de uma crítica quase inconsciente (fruto de seus estudos de Psicologia na PUC), superdelicadas, "sem o preciosismo de mulher fazendo música." Assim é seu *Despertar* — a quinta música a ser apresentada no Festival Internacional da Canção — "a história de uma mulher que chega à janela e vê um mundo de que não gosta, um mundo que perdeu a visão da poesia." Como muitas outras que pretende fazer — "a música é vital para mim, por isto sei que a inspiração nunca vai acabar." Mas antes a môça de 22 anos pretende fazer um curso de Jornalismo e estudar arranjo e composição.

— Em arte, auto-suficiência é uma necessidade. O que me interessa não é exatamente uma carreira. Sou apaixonada pela música e quero fazê-la bem. A começar pela letra, que deve ter seu som próprio, independente da parte melódica. Porque o primeiro contato com o público é o emocional. Se ele não gosta do que ouve, não se preocupa em aprender o sentido.

Maria Odete: mais um festival

Cantando *Ultimatum* ela ficou famosa, e este é o quinto festival de que participa. Todos já estão acostumados com sua voz rouca e forte, com a maneira quase violenta com que canta. Por isto, Maria Odete não se classifica mais "na turma das nervosas" e vai dar tudo que pode na hora de defender *Dia de Vitória*, de Paulo Sérgio e Marcos Vale.

— O Festival Internacional é uma grande oportunidade dada ao público brasileiro. Quando a música é bonita não se precisa nem entender a letra. Coisa boa não tem pátria. Logo, acho muito válido. Com a música de protesto consegui me firmar, mas não pretendo me prender a um estilo musical; canto tudo que possa levar uma mensagem de paz e esperança ao povo.



Beth



Lucelena



Maria Odete



Fátima



Os cubos e os losangos de uma pintora experimental

Uma pintora pede passagem para ingressar numa área experimental: Márcia Barroso do Amaral que, com seu sistemático abandono da tela, realiza sua pesquisa artística através de cubos, quadrados e losangos. E que vai mostrar tudo isto dia 26, às 21 horas, na Galeria do Copacabana Palace.

Márcia entrou no mundo das artes plásticas em 1961, quando começou a estudar na Escola de Belas-Artes. Durante todo o curso, ela participou dos Salões oficiais da Escola e de exposições coletivas e individuais, no Rio e em Brasília. Este ano, já expôs no Salão de Arte Moderna e na 1a. Feira de Arte da Guanabara, organizada pelo Itamarati.

Já tendo se libertado do figurativo, Márcia faz uma paisagem geométrica, com muitas lis-

tras, cuja severidade e rigidez é suavizada pelo uso das cores, geralmente o vermelho e o amarelo — cores que, segundo a escritora Nélida Piñon, "tanto se assemelham às peles dos corpos."

— Meu objetivo é que minha arte seja efetivamente consumida pelo público, que as pessoas toquem esses objetos a que não estão acostumadas, mas que irão descobrindo à medida que aceitarem um conhecimento, recordam jogos infantis.

E quem fôr à exposição terá efetivamente a oportunidade de tocar os seus trabalhos e chegar, também, a compreendê-los.

Os losangos de Márcia Barroso do Amaral, lembram às vezes peixes agressivos, com tôdas as vértebras e espinhas a descoberto.



Para ele, paletó em couro de veado vermelho, em estilo clássico, com dois pares de bolsos laterais. Para elas, mantô em pele de porco, com pala arredondada e outro em couro tipo napa tendo como detalhe o cinto do mesmo material (Morlands)

Paris, urgente

(Do Correspondente)

Paris — Máquinas ultramodernas, invenções e aditivos químicos misturados com sapatos, luvas, bolsas, chapéus e vestidos. Tudo para mostrar *A mulher toda em couro* — o tema da exposição que reúne 1300 participantes de 33 diferentes países na Semana Internacional do Couro, que se realiza no Parque de Exposições da Porta de Versailles.

Nas próprias alas da exposição, manequins desfilam as mais recentes criações de desenhistas e costureiros famosos, que pretendem fazer do couro o material básico do guarda-roupa do próximo inverno. E uma idéia é comum a todos os expositores: fazer a fusão do couro com a lã. Por isto, os vestidos de flanela têm sala, bainha ou manga em couro; os casacos de couro têm golas de lã de carneiros, e o casaco de couro sem mangas tem seu uso garantido sobre um conjunto duas-pecas de lã. Tudo em preto-fosco, marrom, bege, azul-ferro, bordeau-escuro e verde-cinza.

A MULHER DE COURO

Quase todos presentes, os grandes costureiros de Paris também indicam a mulher-69 como partidária do couro:

Saint-Laurent: terno de couro como o novo uniforme da parisiense;

Courrèges: casacos em dois tons: preto e branco ou preto e estanho;

Patou: acessórios em couro, destacando-se o lenço, para ser usado em torno de vestidos ou de casacos;

Lapides: mais da metade de sua coleção foi dedicada ao couro, destacando-se a bermuda, os vestidos metade couro, metade lã. Golas em V talhadas igualmente em couro;

Lanvin: pantalonas para a noite em couro com incrustações em dourado e pedrarias sob o título de *gaúchos*;

Ungaro: uma coleção-lazer de vestidos em couro simples sobre pulôveres de gola roulee;

Féraud: cintos bem largos, capazes até de modificar um vestido, incrustados de pedras e lan-tejoulas;

Dior: também dá grande importância ao cinto a fim de criar cinturas finas. Não há um vestido sem cinto em couro, a maioria deles parcelados e unidos por alfinetes.

CINTOS, SAPATOS, ETC.

A exposição confirma que o cinto é o acessório mais importante do próximo inverno. Até os casacos o exigem da mesma forma que os ternos e os blusões esportivos.

Os saltos do sapato aumentaram mesmo, para 5 1/2 centímetros, a medida ideal; da mesma forma que a espessura larga. As pontas são menos quadradas, lembrando sapatilhas de *balet*, e os fabricantes indicam a sola em couro. Aplicações: deixa-se o dourado para procurar tons de cobre desgastado, bronze ou velhos metais prateados. As cores: *expresso* (marrom de café), marrom mexicano (marrom sob tons de cobre) e verde-marinho; como cores complementares, o bege e o azul escuro. E o preto permanece, mas menos brilhante.

As botas? Continuam, mas sob couro macio, ultrapassando em pouco os joelhos. E as botas coscasas — curtas, brilhantes, para uso com calças esporte — deverão entrar em cena. Espera-se também a aceitação das botas elásticas para uso diário. Cores: branco, preto ou marrom.

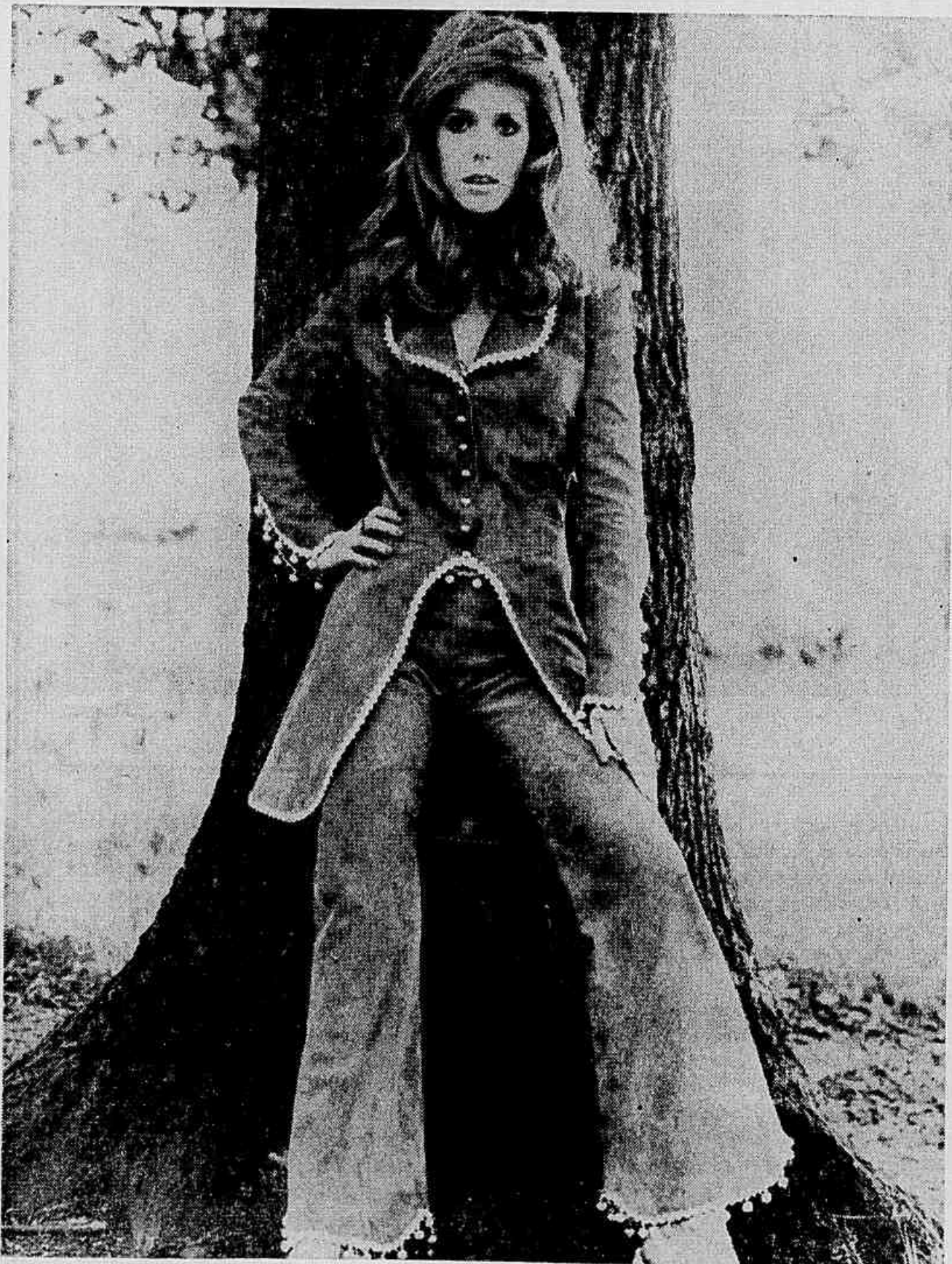
As bolsas serão acessório importante na medida em que puderem ser a tiracolo. Durante o dia, o tipo envelope em couro liso, corrente em pedraria. Cores: *expresso*, marrom, *bordeaux* e preto.

Finalmente, os expositores parecem querer encomprar as luvas apesar da insistência de *Courrèges* e *Ungaro* em mantê-las brancas e curtas. O escuro quer prevalecer, girando entre o preto e o azul-cinza.

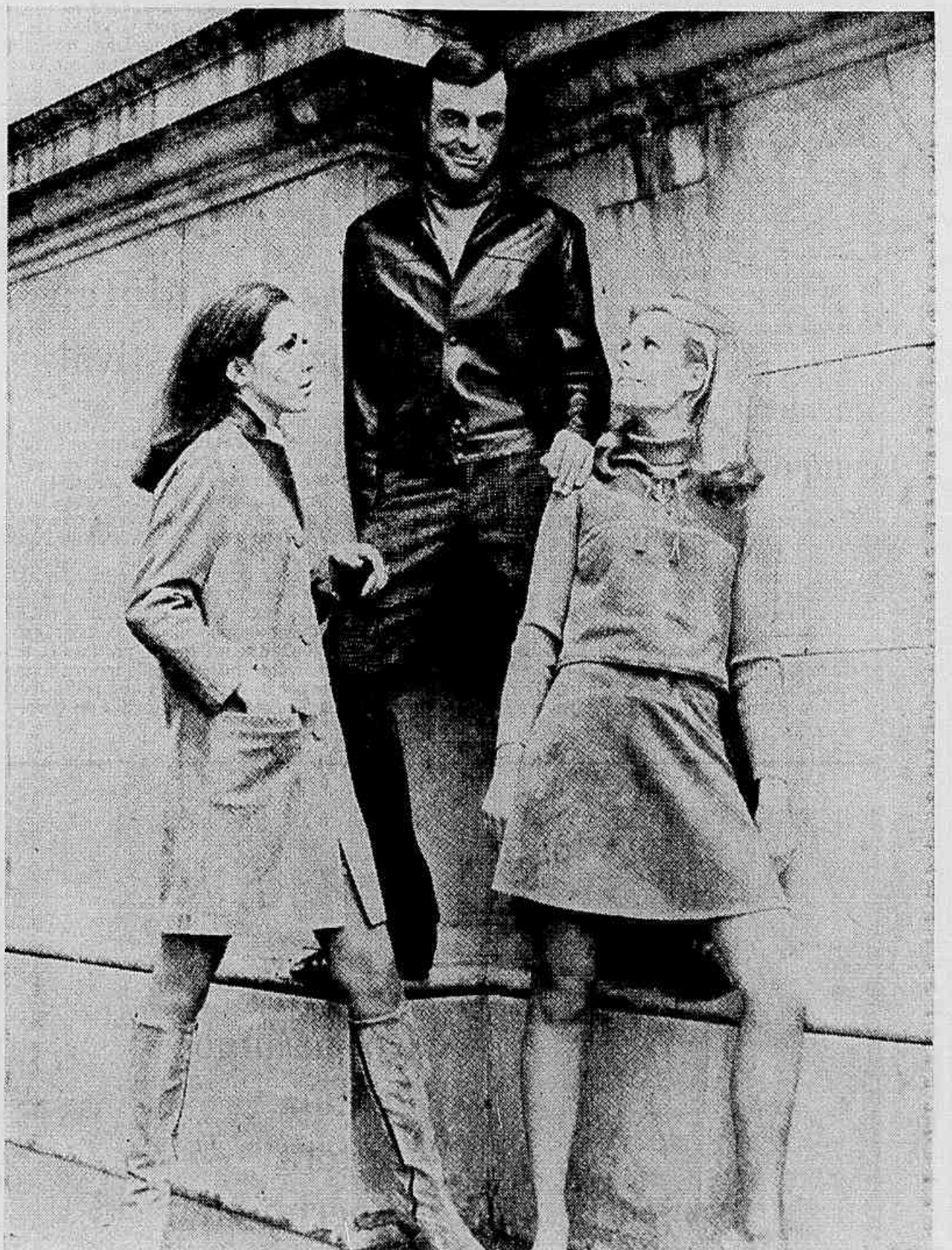


Um jôquei diferente, de bermudas e pele tricolor de carneiro. Criação do inglês John McAdam, especialmente para a Cordoba de Londres.

Por uma semana, mulher é toda de couro



A camurça foi escolhida para este sofisticado conjunto de noite. Calça de boca larga, casaco bem evasê e comprido, recortado na frente até a altura da cintura. Tudo contornado por galão de pompons. Também da Cordoba, de Londres.



Camurça faz o casaco bem curtinho de botões forrados e o conjunto duas-pecas, para usar com blusa de malha, com atacado na saia e na blusa de golinha esporte (Morlands)

os exércitos e as américas



JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ DOMINGO, 22, E SEGUNDA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 1968

caderno **E**special

O avanço comunista na América Latina, a invasão da Tcheco-Eslováquia pelas forças do Pacto de Varsóvia, a prolongada guerra no Vietnã e a perspectiva de uma reformulação do esquema defensivo do Ocidente são alguns dos problemas a serem debatidos pelos chefes dos Exércitos americanos que estarão reunidos no Rio a partir de amanhã.

Na América Latina, as Forças Armadas se integraram nos programas de desenvolvimento de muitos Governos, construindo estradas, escolas, armazéns e obras de engenharia especializada.

O Caderno Especial apresenta um estudo sobre as realizações das Forças Armadas no Brasil e no Hemisfério, com seus planos e perspectivas.

No Castelo do Rio é assim...

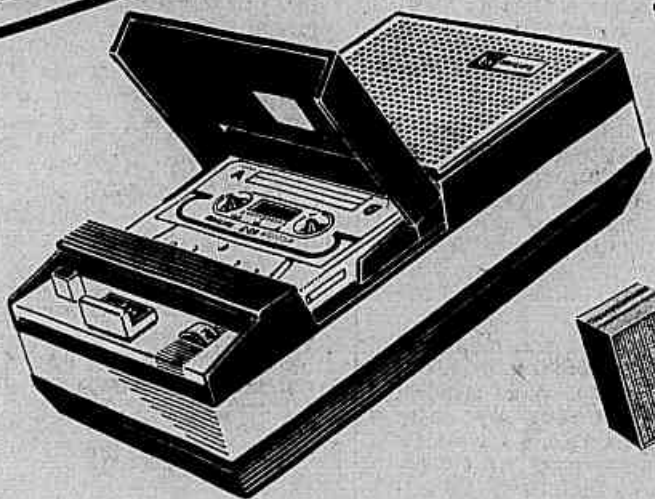
10 MESES IGUAIS COM DESCONTO PHILIPS



a mais aperfeiçoada linha de gravadores sendo cada vez mais aprimorada.

Gravador PHILIPS Mini-K 7. Mod. EL 3302. Direção todas as vantagens de um gravador grande aliada a um novo sistema de reprodução de música. Adaptável para automóvel. 10 prestações iguais de **NCr\$ 48,00**

Gravador PHILIPS Mini-K 7. Mod. EL 3302. Transistorizado para funcionamento na rede elétrica. Único gravador estereofônico nesse sistema. 10 prestações iguais de **NCr\$ 91,67**



Conheça as "Musicassettes" PHILIPS, gravadas com os últimos sucessos. Boa música para quando você quiser.

Gravador PHILIPS Mini-K 7. Mod. EL 3302. Portátil, de luxo, transistorizado. Adaptável à rede elétrica. Excelente qualidade de reprodução. 10 prestações iguais de **NCr\$ 57,80**

O SEU FILHO VAI GOSTAR: Se V. é cliente do Castelo do Rio, basta comparecer a uma de nossas lojas, para receber uma lembrança.

castelo do rio em cada oferta, você ganha na certa.

A loja nº 1 da Rua Uruguiana e Rua Conde de Bonfim, 170 - TIJUCA (aberta diariamente até às 22 hs.)

CÉDULA S.A.

• PIONEIRA EM CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR •

oferece

LETRAS DE CÂMBIO



Correção monetária pré-fixada
Garantia de segurança e rentabilidade

CÉDULA S.A.

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Carta Patente nº 194, do Banco Central

Capital e Reservas: NCr\$ 2.322.331,76

Rua Uruguiana, 55 - 8.º - Tel. 23-9864 - Rio, GB

você já pode ler no Rio o grande matutino chileno EL MERCURIO

Os fatos que marcam o dia-a-dia do Chile e da América Latina estão no EL MERCURIO, que você encontra agora na banca da Av. Almirante Barroso, n.º 54.

PREÇO:
dias úteis _____ **NCr\$ 0,70**
domingos _____ **NCr\$ 1,30**

a solidariedade militar dos povos americanos

O sentimento de união contra a ameaça comum é a mais remota motivação para a aproximação dos povos do Continente Americano. Em verdade, o propósito de Simon Bolívar, ao convocar, em 1826, o Congresso do Panamá era o de alcançar uma coalizão de forças que assegurasse a sobrevivência de nossas jovens nações contra as tentativas recolonizadoras dos europeus.

Se dessa reunião, a que compareceram, apenas quatro países — Peru, Colômbia, América Central e México — pouco resultou de prático e objetivo em termos dessa unidade, nela se encontram as bases que consolidaram o sentimento de solidariedade continental.

Inspirado, em seus primeiros tempos, por razões de segurança, dissipada a ameaça a independência, os Estados Americanos consagram-se, a partir de 1890, à colaboração no terreno jurídico, celebrando-se, nesse ano, em Washington, a 1.ª Conferência Interamericana. Nela foram definidos, como princípios básicos, garantia da paz e a promoção do bem-estar dos povos, a serem obtidos, notadamente, pelo comércio e por uma estrada pan-americana.

A Guerra do Chaco, entre o Paraguai e a Bolívia, motivou a Conferência Interamericana de Consolidação da Paz, dela resultando uma Declaração do Princípio de Solidariedade Continental, assim, como a adoção de um Sistema de Consultas, para a discussão de medidas comuns.

A SOLIDARIEDADE EM FACE DO NAZISMO

A solidariedade continental fica claramente expressa, na Declaração de Lima, de 24 de dezembro de 1938, síntese fecho da VIII Conferência Pan-Americana. O Artigo 3.º dessa Declaração esboça um Sistema de Segurança Coletiva, quando diz: "... e no caso em que a paz, a segurança e a integridade territorial de qualquer das repúblicas americanas se vejam assim ameaçadas por atos de qualquer natureza que possam diminuir-las, proclamam seu interesse comum e sua determinação de tornar efetiva sua solidariedade, coordenando suas respectivas vontades soberanas mediante o procedimento de consulta que estabelece os convênios vigentes e as declarações das conferências interamericanas, usando os meios que em cada caso aconselhem as circunstâncias." "Fica entendido que os Governos das repúblicas americanas atuarão independentemente em sua capacidade individual, reconhecendo-se amplamente sua igualdade jurídica como Estados soberanos."

Essa declaração de solidariedade estava sintetizada com o clima de insegurança mundial gerado pelo fastígio do nazifascismo, que levaria a humanidade, no ano seguinte, a participar da mais global de todas as guerras.

Dentro dessa mesma motivação da ameaça comum, celebraram-se, em 1939 e 1940, as duas primeiras Reuniões de Consulta.

Na primeira, no Panamá, estabeleceu-se a Zona de Segurança, de 200 milhas, ao longo da costa americana.

A queda da França sob o impacto da avalanche blindada hitlerista, motivaria a 2.ª Revisão, em Havana, na qual se definiu o Princípio de Solidariedade Continental, básico para o conceito de segurança coletiva do hemisfério. Assim é que ficou bem claro que o ataque por parte de um Estado não americano contra um Estado americano seria considerado como um ato de agressão contra todos os Estados americanos.

A 3.ª Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores teve lugar, no Rio de Janeiro, em janeiro de 1942, nela pontificando Osvaldo Aranha e o chanceler mexicano Ezequiel Padilla. Dentre as deliberações de grande importância tomadas em todos os campos, figura, no campo militar, a criação da Junta Interamericana de Defesa (JID). Surgiu como uma consequência da Resolução 39 recomendando "a reunião imediata em Washington de uma comissão composta de técnicos militares ou navais, nomeados pelos respectivos governos para estudar e sugerir-lhes medidas necessárias a defesa do continente." Essa Resolução foi interpretada por um comitê especial da União Pan-Americana no sentido de que deveria entender-se que entre os técnicos deveriam ser incluídos oficiais da Força Aérea e que a Jun-

ta seria de caráter permanente e desempenharia suas funções enquanto durasse aquela emergência.

OS PROBLEMAS DA GUERRA E DA PAZ

Em março de 1945, nos instantes decisivos da II Guerra Mundial, efetuou-se, no México, a VIII Conferência Interamericana sobre Problemas da Guerra e da Paz, com respeito à futura organização mundial (Nações Unidas). A Ata de Chapultepec dispôs, em seu número IV:

"1.º Que os governos considerem a constituição, o mais breve possível, de um Organismo Permanente formado por representantes de cada um dos estados maiores das Repúblicas Americanas com o fim de propor a seus governos as medidas tendentes à melhor colaboração militar entre todos os governos e a defesa do hemisfério ocidental.

2.º Que a Junta Interamericana de Defesa continue como órgão da defesa americana até que se estabeleça o organismo permanente previsto nesta Recomendação."

Além disso, a Resolução IX dispôs que, "na IX Conferência Interamericana se considerará a criação do organismo mencionado."

E, por outro lado, visando a dar a esse organismo o apoio de um instrumento jurídico, recomendou "a celebração de um tratado destinado a prevenir e reprimir as ameaças e os atos de agressão contra qualquer dos países da América."

O TRATADO INTERAMERICANO DE ASSISTÊNCIA RECÍPROCA (TIAR)

Em 1947, no Rio de Janeiro, os governos representados na Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança do Continente, "animados pelo desejo de consolidar e fortalecer suas relações de amizade e boa vizinhança" e considerando, entre outras coisas, "que a obrigação de auxílio mútuo e de defesa comum das repúblicas americanas se acha essencialmente ligada a seus ideais democráticos e à sua vontade de permanente cooperação para realizar os princípios e propósitos de uma política de paz; que a comunidade regional americana sustenta como verdade manifesta que a organização jurídica é uma condição necessária para a segurança e a paz, e que a paz se funda na justiça e na ordem moral e, portanto, no reconhecimento e na proteção internacionais dos direitos e liberdades da pessoa humana, no bem-estar indispensável dos povos e na efetividade da democracia, para a realização internacional da justiça e da segurança, resolveram — de acordo com os objetivos enunciados — celebrar um Tratado, a fim de assegurar a paz por todos os meios possíveis, prover auxílio recíproco efetivo para enfrentar os ataques armados contra qualquer Estado americano e conjurar as ameaças de agressão contra qualquer deles."

No seu Art. 3.º, o TIAR estabelece que "as altas partes contratantes concordam em que um ataque armado, por parte de qualquer Estado, contra um Estado americano, será considerado como um ataque contra todos os Estados americanos e em consequência, cada uma das ditas partes contratantes se compromete a ajudar a fazer frente ao ataque, no exercício do direito imane de legítima defesa individual ou coletiva que é reconhecido pelo Artigo 51 da Carta das Nações Unidas."

Em seu Art. 6.º, dispõe o TIAR: "Se a inviolabilidade ou integridade do território ou a soberania ou independência política de qualquer Estado americano for atingida por uma agressão que não seja um ataque armado ou um conflito extracontinental ou intracontinental, ou por qualquer outro fato ou situação que possa pôr em perigo a paz da América, o Órgão de Consulta reunir-se-á imediatamente a fim de acordar as medidas que, em caso de agressão, devam ser tomadas em auxílio do agredido, ou, em qualquer caso, convenha tomar para a defesa comum e para a manutenção da paz e da segurança no continente."

A CONFERÊNCIA DE BOGOTÁ

As recomendações da Conferência do México foram fielmente cumpridas na IX Conferência Interamericana, realizada em 1948, em

Bogotá, com a Carta da OEA e o Tratado Americano de Soluções Pacíficas (Pacto de Bogotá).

No desenrolar da IX Conferência verificou-se o choque de duas tendências opostas: uma, que desejava a incorporação à OEA, sobre a base de funcionamento permanente de um órgão consultivo de defesa para os problemas de colaboração militar, à semelhança dos Conselhos Econômico e Social, Cultural e de Jurisconsultos; a outra, que sustentava a conveniência de não integrar a organização com uma estrutura desse tipo.

A consequência do embate dessas tendências opostas foi uma solução de transação, pela qual, no corpo da Carta, criou-se a Comissão Consultiva de Defesa (CCD) — que jamais chegou a ser convocada — "para aconselhar o Órgão de Consulta a respeito dos problemas de colaboração militar, que possam surgir da aplicação dos tratados especiais existentes sobre matéria de segurança coletiva." Por outro lado, a Resolução 34 da Conferência de Bogotá estabeleceu que "a Junta Interamericana de Defesa continuará atuando como órgão de preparação para a legítima defesa coletiva contra a agressão."

A Resolução 32, da Conferência de Bogotá, de "Preservação e Defesa da Democracia na América" é o primeiro instrumento jurídico dos Estados americanos de condenação à ação do comunismo internacional. Diz aquela Resolução, entre outras coisas:

"2. Condenar os métodos de todo sistema que tenda a suprimir os direitos e liberdades políticas e civis, especialmente a ação do comunismo internacional ou de qualquer totalitarismo."

3. Adotar, dentro de seus territórios respectivos e de acordo com os preceitos constitucionais de cada Estado, as medidas necessárias para desestimular e impedir atividades dirigidas, assistidas ou instigadas por governos, organizações ou indivíduos estrangeiros, que tendam a subverter, pela violência, as instituições destas repúblicas, a fomentar a desordem em sua vida política interna, ou a perturbar por pressão, propaganda subversiva, ameaças ou qualquer outra forma, o direito livre e soberano de seus povos a governarem-se por si mesmos de acordo com as aspirações democráticas."

A CARTA DA OEA

A Carta da OEA declara em seu primeiro Artigo que a "OEA constitui um organismo regional dentro das Nações Unidas;" o Art. 4.º estabelece como propósitos essenciais, ressaltados em 1.º e 3.º lugares, respectivamente, o de "garantir a paz e a segurança continentais" e o de "organizar a ação solidária destes em caso de agressão;" e a letra f do Art. 5.º reafirma que "a agressão a um Estado americano constitui uma agressão a todos os demais Estados americanos." O Capítulo IV, em 4 artigos, versa sobre a "Solução Pacífica de Controvérsias;" o Capítulo V, em dois artigos, dispõe sobre "Segurança Coletiva", reafirmando o princípio da solidariedade continental; e o Capítulo que dispõe sobre a Revisão de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores, consagra quatro artigos ao estabelecimento, constituição e convocação da Comissão Consultiva de Defesa.

A SOLIDARIEDADE EM FACE DA EXPANSÃO COMUNISTA

Nestes últimos vinte anos, as relações interamericanas entram em processo de aceleração, como consequência da crescente atividade de expansão comunista no mundo. Basta observar-se o ritmo em que se sucedem as Reuniões de Consulta, apesar de certa lentidão do sistema interamericano.

Em 1950, sob a motivação do problema coreano, foi convocada a 4.ª Reunião de Consulta, realizada em Washington, em março de 1951. Sua Resolução 3 considera a cooperação militar interamericana, enfatizando, entre os seus considerandos, "que a defesa militar do Continente é essencial para a estabilidade de suas instituições democráticas e o bem-estar de seus povos; que as atividades expansionistas do comunismo internacional requereram a adoção imediata de medidas para salvaguardar a paz e a segurança do continente; que a grave situação internacional atual impõe às Repúblicas Americanas a necessidade de desenvolver sua capacidade militar para, de conformidade com o Tratado Inter-

americano de Assistência Recíproca: 1) assegurar sua legítima defesa, individual e coletiva, contra ataques armados; 2) contribuir eficazmente para a ação da Organização dos Estados Americanos contra a agressão a qualquer deles; 3) prover, no mais breve prazo possível, a defesa coletiva do continente." Essa Resolução resolveu encomendar à JID a preparação, com a maior atividade possível, em estreita ligação com os governos, o planejamento militar da defesa comum.

A X Conferência Interamericana, realizada, em 1954, em Caracas, emite a Declaração de Solidariedade para a Preservação da Independência Política dos Estados Americanos contra a Intervenção do Comunismo Internacional. Nessa declaração de natureza especificamente política torna-se claro que "o domínio ou controle das instituições políticas de qualquer Estado americano por parte do movimento internacional comunista, que tenha por resultado a extensão até o continente americano do sistema político de uma potência extracontinental, constituiria uma ameaça à soberania e independência política dos Estados americanos, que poria em perigo a paz da América e exigiria uma reunião de consulta para considerar a adoção das medidas procedentes de acordo com os tratados existentes."

Em 1959, em Santiago do Chile, malgrado a tensão existente na zona do Caribe, a 5.ª Reunião de Consulta condenou a ação do comunismo internacional ou de qualquer totalitarismo.

O agravamento da situação no Caribe motivou a 6.ª e 7.ª Reuniões de Consulta. A 6.ª, para focalizar o problema existente entre os Governos da Venezuela e da República Dominicana, realizou-se em São José da Costa Rica, entre 16 e 21 de agosto de 1960. A 7.ª, realizada imediatamente após, de 22 a 29 de agosto de 1960, resultou na Declaração de São José, sintetizada no conceito de "que a ameaça de intervenção extracontinental a um Estado americano, põe em perigo a solidariedade americana, o que obriga a OEA a desaprová-la e rechaçá-la com igual energia."

Em janeiro de 1962 realiza-se em Punta Del Este a 8.ª Reunião de Consulta. A Resolução 1.ª dessa Conferência intitulada "Ofensiva do Comunismo na América", declara "que a unidade continental e as instituições democráticas do hemisfério estão atualmente em perigo"; que "tem sido possível comprovar uma intensificação de ofensiva subversiva dos governos comunistas, seus agentes e as organizações controladas por eles"; que "o propósito dessa ofensiva é a destruição das instituições democráticas e o estabelecimento de ditaduras totalitárias a serviço de potências extracontinentais"; "para lograr seus propósitos subversivos e ocultar suas verdadeiras intenções, os governos comunistas e seus agentes exploram as legítimas necessidades dos setores menos favorecidos da população e as justas aspirações nacionais dos povos"; que os Ministros de Relações Exteriores dos Estados americanos proclamam "que o comunismo não é o caminho para obter o desenvolvimento econômico e a supressão da injustiça social na América e que, pelo contrário, no regime democrático têm cabimento todos os esforços de superação econômica e todas as medidas de melhoramento e de progresso social, sem sacrificar os valores fundamentais da pessoa humana"; e que "a missão dos povos e governos do continente na presente geração é a de procurar o desenvolvimento acelerado de suas economias e pôr fim à miséria, à injustiça, à enfermidade e à ignorância, tal como foi acordado na Carta de Punta Del Este."

Em outubro de 1967, o Governo norte-americano solicitou a convocação do Órgão de Consulta da OEA para analisar "o perigo que significava para a paz do continente a comprovação da existência de armas ofensivas soviéticas (nucleares), em distintas zonas do território cubano."

Em julho de 1964, efetuou-se em Washington, a 9.ª Reunião de Consulta, por solicitação da Venezuela, que alegava o descobrimento de armas cubanas em seu território, e na qual se recomendava as seguintes medidas relativas a Cuba: ruptura de relações diplomáticas, interrupção do intercâmbio comercial e interrupção dos transportes marítimos.

Em dezembro de 1964, realiza-se, em Washington, a I Conferência Interamericana Ex-

As Forças Armadas da América Latina, reunidas, mantêm mais de 900 mil homens em armas, e são unidas pela solidariedade continental, expressa nos documentos básicos do sistema interamericano. Entre esses documentos, destaca-se o Tratado Interamericano de Assistência Recíproca — o Tratado do Rio de Janeiro — segundo o qual um ataque armado, por parte de qualquer Estado, contra um Estado americano, será considerado como um ataque contra todos os Estados americanos. A solidariedade dos Exércitos americanos fundamenta-se, nos dias de hoje, principalmente no perigo representado pela expansão comunista. Os Exércitos convencionais que haviam-se formado com base na solidariedade em face do nazismo, expressa na Declaração de Lima, 1938, adaptam-se hoje para enfrentar a guerrilha e a guerra subversiva, dentro da América.



Argentina

O poder militar argentino é o segundo da América Latina. Perde apenas para o Brasil. Sem contar a Marinha, a Argentina tem 369 mil homens em armas: 200 mil da

Guarda Nacional, 50 mil da Guarda Territorial, 10 mil da Força de Segurança Interna, 12 mil da Força Aérea e 97 mil do Exército Regular. O Governo do General Onganía destina cada ano 15,3% do orçamento para despesas militares.

O Exército Regular tem seis divisões, quatro brigadas de cavalaria e dois destacamentos de montanha. Estes destacamentos incluem dez regimentos de artilharia, 31 regimentos de infantaria, 15 regimentos de cavalaria, unidades de engenharia, comunicação e apoio. O Exército tem ainda alguns aviões de ligação, três transportes C-47 e uma pequena unidade de pára-quedistas. É equipado de tanques ligeiros, carros blindados e artilharia convencional.

A sua Marinha é considerada uma das melhores da América Latina, com mais de 80 navios: um porta-aviões, três cruzadores, dez destróieres, quatro fragatas, dois submarinos, três corvetas, cinco caça-minas, quatro rebocadores, sete transportes, seis petroleiros, dois navios-escolas e um quebra-gelos.

Para mostrar a força da Marinha basta um exemplo: certa vez, a Aeronáutica entrou em conflito com a Marinha e bombardeou alguns navios no rio da Prata. A paz só foi possível depois que a Marinha ameaçou responder, bombardeando Buenos Aires.

A aviação naval tem 63 Chance Vought Corsairs; comprados dos Estados Unidos. O Chance Vought deixou de ser fabricado desde 1958. Ao todo, a Marinha tem 33 mil homens.

A Força Aérea tem cinco brigadas e 300 aviões em operação. Recentemente, o Governo adquiriu dos Estados Unidos 50 caças Skyhawk, e até 1965, o avião mais moderno na Argentina era o Gloster Meteor, da Inglaterra, que deixara de ser produzido em 1954.

Bolívia

A Bolívia, país com pouco mais de um milhão de quilômetros quadrados, tem um Exército de 30 mil homens bem armados. A partir de 1966, com o surgimento das guerri-

lhas comandadas por Che Guevara, passou a receber assistência técnica e estratégica de conselheiros e militares norte-americanos. O Exército boliviano entrou para a história dos exércitos latino-americanos ao matar Guevara e seus guerrilheiros em Camiri no dia 9 de outubro do ano passado.

Para liquidar as guerrilhas, o General Barrientos mobilizou as suas melhores tropas, mas esta operação custou ao Exército mais de US\$ 3 milhões, segundo declarações oficiais.

Sem saída para o mar, a Bolívia, povoada em 80% por índios, não tem Marinha.

Brasil

Considerado o Exército mais numeroso — 200 mil homens — e bem armado da América Latina, o Brasil gasta 20% do seu orçamento em despesas militares. Tem mais homens em armas que qualquer outro país latino-americano, segundo o livro *Exércitos do Mundo*, publicado nos Estados Unidos. No ano passado, o Exército, a

Marinha e a Aeronáutica fizeram vários planos para aumentar o potencial militar brasileiro: compra de aviões e submarinos no exterior, construção de navios, fuzis automáticos, aviões, carros blindados de combate, mísseis e outros equipamentos modernos, em estreita relação com empresas privadas. Os industriais chegaram até a criar em São Paulo uma entidade civil — o Grupo de Mobilização Industrial — para entrar em entendimentos com os setores militares.

A Força Aérea Brasileira é a maior da América Latina, com 55 mil homens e 625 aviões: 40 caças (30 a menos que a Argentina), 25 bombardeiros, 150 de transporte, 300 de treinamento, 75 helicópteros e 35 de outros tipos. Entre os mais modernos estão os 41 Gloster Meteors e os caças Lockheed F-80 comprados aos Estados Unidos. Os bombardeiros Douglas B-26 foram adaptados no Brasil para fins contra-revolucionários e guerrilhas. Têm a capacidade de levar 4 mil libras de bombas e são equipados de pequenos foguetes sob as asas. Os bombardeiros Mitchell B-25 le-

O Continente armado

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

traordinária, preenchendo o vazio da XI Conferência Interamericana, deixada de efetuar-se, em Quito, em 1959, em virtude de questões regionais entre Peru e Equador.

A 10.ª Reunião de Consulta, em maio de 1965, em Washington, estuda a situação criada na República Dominicana.

Em novembro de 1965, celebra-se, no Rio de Janeiro, a II Conferência Interamericana Extraordinária, adotando-se pela Ata do Rio de Janeiro resoluções relativas a reformas substanciais na Carta da OEA.

Finalmente, em fevereiro de 1967, a III Conferência Interamericana Extraordinária aprovou, pelo Protocolo de Buenos Aires as modificações à Carta assinada, em 1948, em Bogotá. Houve nessa Conferência uma tentativa de institucionalização da JID na OEA, mas não foi aprovada, em virtude do fantasma da *fórmula interamericana da paz*, pois a institucionalização de um órgão de fato existente, (a JID), em detrimento de outro (a CCD), válida de direito e jamais convocada, pareceu, à maioria dos

governos ali representados, encobrir uma manobra jurídica para a criação de uma força militar internacional, hipótese totalmente descartada para os verdadeiros conhecedores do problema.

AS CONFERÊNCIAS DE EXÉRCITOS AMERICANOS

Inspirados pelos propósitos essenciais, contidos no Art. 4.º da Carta da OEA, enunciados em primeiro lugar, a saber:

"a) Garantir a paz e a segurança continentais;

b) Prevenir as possíveis causas de dificuldades e assegurar a solução pacífica das controvérsias que surjam entre seus membros;

c) Organizar a ação solidária destes em caso de agressão", os Exércitos dos países americanos, devidamente autorizados por seus governos, vêm realizando reuniões anuais de seus Comandantes-Chefes ou Chefes de Estado-Maior. A 1.ª foi realizada na zona do canal do Panamá, em 1960, sob o patrocínio do Exército

americano. A última, a 7.ª, efetuou-se, em Buenos Aires, em 1966. Em 1967 deveria realizar-se, na Bolívia, a 8.ª CEA, porém, o Governo boliviano declinou do direito de sua realização, por estar o seu Exército profundamente empenhado na luta antiterrorista. Apoiou-se para que o Brasil, nesse mesmo ano, cobrisse o vazio deixado pela Bolívia, mas o Governo e o Exército brasileiros preferiram situar-se no estrito quadro de seu compromisso anterior, ou seja, a realização da CEA em 1968, o que agora cumpre, na última semana deste mês de setembro.

A 8.ª Conferência de Exércitos Americanos, a realizar-se no Rio de Janeiro, sob o lema "Unidos para Segurança e Desenvolvimento", tem por finalidade:

"Estudar os problemas que sejam de interesse mútuo dos Exércitos americanos e que concorram para a segurança coletiva do continente.

Proporcionar melhor entendimento entre os comandantes desses Exércitos, por meio do

contato pessoal, num ambiente propício ao livre intercâmbio de informações e sugestões."

A agenda para a 8.ª CEA compreende quatro temas gerais:

1. Análise retrospectiva dos acontecimentos ocorridos entre as 7.ª e 8.ª CEA.

2. Eficiência militar dos Exércitos americanos.

3. Colaboração dos Exércitos americanos para o desenvolvimento nacional.

4. Vitalização das conferências de Exércitos americanos.

Assim, a 8.ª Conferência de Exércitos Americanos é mais um elo no proveitoso intercâmbio de idéias e sentimentos dos militares deste continente. Sob a mesma inspiração de Bolívar, que pregou a união de nossos povos diante da ameaça dos antigos colonizadores não conformados com a perda das colônias, renovou-se a solidariedade americana, nos anos quarenta, diante da ameaça nazista, e ressurge, agora, nos anos sessenta, para enfrentar o desafio da subversão comunista.

retrospecto das conferências anteriores

Inspirados nos propósitos essenciais dos Estados Americanos, inscritos no Capítulo 1 da Carta da OEA, de *garantir a paz e a segurança, de assegurar a solução pacífica das controvérsias e de organizar a ação solidária* de nossas nações, e tendo em vista por outro lado, a intensificação das "Conferências de Solidariedade", que, a partir de 1954, deram ritmo novo à expansão internacional do comunismo, os Exércitos americanos sentiram a necessidade de se aproximarem uns dos outros, provendo o intercâmbio profissional e atualizando as medidas de segurança do Continente.

A 1.ª Conferência de Exércitos Americanos, patrocinada pelo Exército dos Estados Unidos, realizou-se, na Zona do Canal do Panamá, em agosto de 1960. Compreendeu uma série de exposições do Exército patrocinador, relativas às suas experiências nos campos de Informações, Operações, Logística, Contadoria, bem como de Pesquisa e Desenvolvimento, concorrendo os outros países participantes com o relato de suas vivências nos mesmos campos. O Brasil não se fez representar.

Em julho de 1961, ainda na Zona do Canal e sob a responsabilidade do exército norte-americano, realizou-se a 2.ª CEA, onde a delegação brasileira esteve chefiada pelo nosso Adido Militar em Washington, o General Orlando Gomes Ramagem, acompanhando 17 países. A Conferência tratou principalmente de assuntos de

Informações, com ênfase nas ameaças do comunismo internacional sobre o Continente, possivelmente porque, pouco antes, em Bandung, na Conferência do Conselho da OSPAA (Organização de Solidariedade dos Povos da África e da Ásia), estivera presente um representante de Cuba. Além disso, nessa reunião do mundo comunista, em Bandung, resolveu-se estender o movimento de solidariedade aos povos de três continentes: Ásia, África, e América Latina. A 2.ª CEA esteve presente, como delegado paraguaiense, o General Leodegar Cabello, que por várias vezes tem sido o representante de seu país nesses conclaves, sendo, por isso, considerado o decano da Conferência, juntamente com o seu companheiro de delegação, General Alborno Ortiz.

Em julho de 1962, sob o lema "Unidos para todos e todos para um", reuniu-se, ainda na Zona do Canal, a 3.ª CEA, com 17 países participantes e 2 observadores. O Brasil esteve representado pelo General Oscar Rosa Nepomuceno da Silva e pelos então coronéis José de Azevedo Silva e Araken de Oliveira. Como curiosidade, registre-se que o representante boliviano foi o General Alfredo Ovando Candia. A 3.ª CEA preocupou-se mais particularmente com assuntos logísticos.

Pela última vez no Canal do Panamá, efetuou-se em julho de 1963, a 4.ª CEA, com o comparecimento de 17 países, representado o Brasil pelo General José Machado Lopes. Lá estiveram algumas figuras posteriormente projetadas em seus países, como Juan Carlos Onganía, Ovando Candia e Anastasio Somoza, representando os exércitos de Argentina, Bolívia e Nicarágua. O lema foi o mesmo do ano anterior e o temário focalizou, principalmente, o intercâmbio de informações, as comunicações e a ação cívica.

Para versar temas preferentemente de Administração e Instrução de Pessoal Militar,



Soldados venezuelanos caçam rebeldes comunistas a 110 milhas de Caracas.

reuniu-se em agosto de 1964, em West Point, nos Estados Unidos a 5.ª CEA, com o comparecimento de 18 países. O Brasil esteve presente com uma representação chefiada pelo então chefe do Estado-Maior do Exército, General Décio Palmeiro Escobar, e integrada pelos coronéis Oldemar Ferreira Garcia e Darci Tavares de Carvalho Lima. Lá estiveram, novamente, Onganía, Candia e Somoza. O representante norte-americano foi o General Harold Johnson, que, recentemente, deixou a chefia do Estado-Maior do Exército dos Estados Unidos, sendo substituído pelo General Westmoreland. O lema da 5.ª CEA foi "Unidos para o progresso, aliados para a defesa."

A primeira Conferência realizada por outro patrocinador, que não os Estados Unidos, foi a 6.ª, em Lima, em novembro de 1965, sendo caracterizada pelo trato dos problemas de Ação-Cívica Social. O Brasil foi representado pelo General Décio Escobar, pelo tenente-coronel Jonas de Moraes Correia Neto e pelo major Antônio Henrique Osório de Noronha, figurando como um dos 18 participantes. Especialmente convidado pelo Exército peruano, o General Aurélio de Lira Tavares, atual Ministro do Exército, pronunciou conferência, agora publicada.

Entre os presentes em Lima, estavam, além de Lira Tavares e Palmeiro Escobar, os Generais Johnson, Onganía e Lanusse, este último o representante argentino à 8.ª CEA. A conferência de Lima, considerada muito benéfica do ponto de vista da cooperação dos exércitos para o desenvolvimento dos povos americanos, teve também um grande valor normativo, pois ali se aprovou um estatuto, pelo qual as CEAs deveriam iniciar um novo ciclo, a desenvolver-se na ordem alfabética dos países americanos.

A 7.ª CEA, realizada em novembro de 1966, em Buenos Aires, logrou uma grande repercussão internacional, devido a dois fatos de naturezas opostas. De um lado, tratava-se da CEA realizada imediatamente após a famosa 1.ª Con-

ferência Tricontinental, de Havana, na qual os líderes marxistas-leninistas dos três continentes fizeram uma formal declaração de guerra ao sistema de defesa da OEA e um desafio aos princípios de não intervenção e de autodeterminação dos povos. De outra parte, os fatos desenhados na República Dominicana haviam criado a controvérsia pública da conveniência da organização de uma força internacional permanente, capacitada a intervir onde chegasse a subversão comunista. O ponto-de-vista várias vezes declarado, pelo então Chanceler Juraci Magalhães, em favor dessa tese fazia supor que a delegação brasileira iria levantá-la no conclave. Outro fato de marcante contribuição para a projeção da 7.ª CEA foi o total apoio que lhe foi dado pelo General Onganía, recentemente investido na chefia do Governo argentino, na crista de um movimento revolucionário.

A 7.ª CEA pareceu ter, para o público interno, o caráter de uma verdadeira demonstração de força e de solidariedade.

Sob o lema "Unidos para a Segurança e Defesa da Paz e Liberdade da América", os 16 participantes e três observadores debateram, principalmente, o problema de institucionalização da Junta Interamericana de Defesa, pendente de solução realista, desde a Conferência Interamericana de Bogotá. Ali, diante de um impasse político, os delegados acordaram uma resolução de negociação onde se cometeu o contra-senso de criar um programa novo (a Comissão Consultiva de Defesa), que jamais chegou a reunir-se e, por outro lado, ignorar juridicamente a JID, de fato existente, e, ao mesmo tempo, prorrogar-lhe a vigência.

A delegação brasileira, chefiada pelo General Alvaro Tavares do Carmo, estava integrada pelos tenentes-coronéis Aldo Lins Marinho e Dávio Ribeiro de Faria e, no caráter de conferencista convidado, o coronel Otávio Costa, que versou o tema *Exército — Fator de Integração Nacional*, na época publicado textualmente. A

delegação brasileira caracterizou-se por uma posição de simples apreciação de aspectos profissionais militares, rigorosamente atenta em cingir-se a assuntos exclusivos de interesse da instituição Exército, sem qualquer extrapolação para questões atinentes ao poder político. O chefe de delegação brasileira, General Carmo, fez questão de frisar essa sua posição, como pode ser comprovado no seu discurso de despedida.

Em sua conferência, o coronel Otávio Costa conceituou integração nacional; analisou os aspectos militares, políticos, econômicos e sociais da obra de integração dos exércitos; associou o Exército à mocidade; analisou o tema de suposta inutilidade dos Exércitos americanos e sugeriu o seu dever contemporâneo.

Definindo o seu parecer sobre o papel dos exércitos, disse ele:

"Nesta hora, o dever dos nossos Exércitos é o de serem, mais do que nunca, os fatores da integração nacional. E o de colocarmos todo o seu potencial de força e de idealismo a serviço da eliminação da injustiça social e do desenvolvimento dos nossos povos, dentro da democracia e da liberdade."

Em fins de 1965, o Senador Robert Kennedy, como autêntico embaixador dos novos tempos, finalizando, no Brasil, sua memorável visita à América Latina, formulou esta advertência inescusável:

"Se a democracia não pode fazer uma revolução, então ela é que será a vítima da revolução. Pois a mudança é tudo o que é certo."

Permiti, senhores delegados dos Exércitos americanos, que me haveis honrado com a vossa atenção, que, no propósito inicial do bem servir e da coragem da verdade, formule o pensamento final, não apenas de esperança, mas de convicção. A convicção de que os nossos Exércitos, fiéis à sua destinação e ao seu idealismo, e como artífices da integração nacional, haverão de apoiar a mudança e essa grande revolução da democracia.

Quando ela se concretizar, estaremos alcançando a plenitude da integração, e, com a nossa união, com a nossa aliança, com o desenvolvimento equilibrado de todos nós, com o bem-estar de nossos povos, chegaremos à verdadeira integração americana, do sonho dos nossos libertadores."

A 8.ª CEA deveria realizar-se, em 1967 na Bolívia. Estando o Exército boliviano profundamente empenhado na luta contra as guerrilhas de Che Guevara, que haviam sido estimuladas pela Tricontinental de Havana, apresentou aos demais Exércitos americanos a declaração de quem pensasse que o Brasil deveria cobrir o vácuo criado no ano de 1967, principalmente porque as guerrilhas na Bolívia eram suficientes para a motivação dos Exércitos americanos. Preferiu o Governo brasileiro, considerada a ordem alfabética, situar-se, tão-somente, como o patrocinador do conclave em 1968.

O temário, proposto pelo Exército brasileiro, e aprovado na Reunião Preparatória, realizada, em junho, também no Rio de Janeiro, prenuncia uma conferência, de sentido eminentemente profissional militar, com uma forte prevalência dos assuntos ligados ao desenvolvimento econômico, social e cultural dos povos americanos.

O Continente armado

vam uma tripulação de seis homens e carga de 4 mil libras de bombas. Têm cinco canhões fixos de cinco polegadas e sete flexíveis, também de cinco polegadas, no nariz e nas asas.

A Marinha brasileira tem 45 mil homens e 90 navios, incluindo um porta-aviões, dois cruzadores, treze destróieres, oito fragatas, quatro submarinos, 10 corvetas, quatro caça-minas e cinco rebocadores. A Marinha tem ainda seis helicópteros e 12 aviões Grumman.

Chile

As Forças Armadas do Chile têm 60 mil homens: 38 mil no Exército, 14 mil na Marinha e 8 mil na Aeronáutica, que são mantidos com 10,8% do orçamento do país. O Exército Regular — que tem ainda 300 mil reservistas — está dividido em seis divisões, uma divisão de cavalaria e uma divisão blindada. Todo o equipamento vem dos Estados Unidos e consiste principalmente em tanques leves.

Com uma costa de mais de 2 mil milhas para defender, a Mari-



nha chilena tem 31 navios de diversos tipos e tamanhos, e uma artilharia de costa, além dos 14 mil homens. Os navios são: dois cruzadores, quatro destróieres, duas fragatas, três corvetas, dois submarinos, um navio de treinamento, dois de transportes, três barcos de

patrulha, três navios de desembarque, três petroleiros e um navio de patrulha antártica.

A Força Aérea tem 200 aviões: seus caças de primeira linha são 20 aviões a jato F-80c. Têm ainda, como o Brasil, bombardeiros B-25 e B-26, 60 Beech T-34 de treinamento, 25 caças F-86f dos Estados Unidos, 21 caças bombardeiros Hawker-Hunter e outros.

Colômbia

A Colômbia dedica 12,7% do seu orçamento para gastos militares e tem um Exército regular de 35 mil homens. A Marinha é composta apenas de 7 mil homens e a Aeronáutica de 6 mil. Mas a Colômbia tem ainda uma guarda territorial de 200 mil soldados e uma Polícia de 10 mil. O Exército está dividido em infantaria, cavalaria, engenharia e batalhões mecanizados. O equipamento: armamentos leves, artilharia leve e pesada e carros blindados.

A Marinha é composta de 52 navios: quatro destróieres, duas fragatas, cinco pequenos transportes,

quatro petroleiros, cinco canhoneiras, quatro barcos de guardas costeiras, 14 lanchas de patrulha e dois tenders.

A Força Aérea tem 100 aviões, entre eles seis caças Sabre canadenses, caças bombardeiros Republic F-47d, aviões de treinamento Beech T-34, e outros.

A Colômbia tem ainda uma força de segurança interna de 30 mil homens.

Cuba

O orçamento para a defesa de Cuba é calculado em 7,6% do orçamento nacional.

O Exército é composto de 43 000 homens e é suplementado por uma milícia popular de 250 000 homens e mulheres, organizada por Fidel Castro para impedir golpes contra-revolucionários ou a repetição de incidente como o da baía dos Porcos, quando o Governo dos Estados Unidos armou exilados cubanos para invadir o país. A organização que Castro lhe imprimiu é desconhecida em seus detalhes, mas o Exército cubano — um dos estelos da Revolução — é chefiado pelo seu irmão Raúl Castro. O seu

equipamento — que originou-se basicamente dos Estados Unidos devido a antigos programas de assistência militar — é fornecido atualmente pela União Soviética e pela China.

A Marinha cubana totaliza aproximadamente 6 000 homens, que operam um total de 69 navios. Os maiores são quatro fragatas e dois vapores de escolta. Há ainda quinze barcos PT, 13 torpedeiros, 32 barcos de vigilância da costa e três lanchas a motor.

A Força Aérea Cubana, com 3 000 homens, está atualmente muito bem equipada com 350 aviões: 50 Mig-21, que têm foguetes dotados de infra-vermelho, 75 caça-bombardeiros Mig-19 (primeiro avião supersônico soviético), 30 Mig-15 e 60 Mig-17, sendo que os Mig-15 podem ser considerados obsoletos.

Os outros aviões cubanos são: 18 bombardeiros B-26; 12 transportes IL-14, seis transportes C-47, transportes C-46 e Beech C-45, três helicópteros Bell-47 e 5 Bell-47j, helicópteros Westland Whirlwind,

24 helicópteros Mi-4, sete T-33, de treinamento, T-6 norte-americanos, PT-17 de treinamento, um Convair PBV 5a de patrulha, um Grumman Goose de patrulha, três transportes DH Beaver e 20 Antonov de transporte.

Cuba ainda possui 100 000 rifles automáticos que Castro comprou em 1960 da Bélgica, Itália e França.

Estados Unidos

Os Estados Unidos têm o maior efetivo de forças armadas do mundo, com um total de 3 184 043 homens, assim distribuídos: Exército, 1 267 477; Marinha, 745 538; Corpo de Fuzileiros, 274 605; Força Aérea, 896 423.

O Exército americano, após a Segunda Guerra, recebeu doses maciças de helicópteros e hoje é o mais bem dotado em computadores eletrônicos para supervisão da frente de batalha, e em mísseis de todos os tipos que incluem até uma espécie de bazuca atômica.

uma contribuição brasileira à VI cea

1 — A POSIÇÃO DO EXÉRCITO NA LUTA IDEOLÓGICA

Como instituição nacional, o Exército não pode ser, no quadro do Estado democrático, uma organização à parte, autônoma, imune à influência das flutuações da política dirigente, inclusive porque esta dispõe de poderes para selecionar, promover e distribuir os chefes militares, dando-lhes as posições e os comandos, como melhor convier aos interesses e aos propósitos da corrente política dominante.

Isto significa, como é possível observar no estudo comparativo da história e da atualidade internacional, que o Exército é tanto mais apolítico e mais profissional quanto mais estável e aprimorada for a organização democrática do Estado considerado.

Dentro de tal premissa, cumpre considerar as duas forças, a externa, comandada diretamente pelo comunismo internacional, e a interna, resultante das próprias distorções e flutuações da política dirigente da Nação, como fatores, às vezes convergentes, capazes de atuar sobre o espírito do Exército, no sentido de abalar a sua disciplina e a sua coesão, comprometendo o seu relevante papel de sustentáculo da democracia.

A primeira dessas forças, dirigida do exterior através de meios hábeis e recursos poderosos, com o emprego de agentes nacionais, explora os problemas sociais para valer-se dos descontentamentos da população civil mais atingida pelas dificuldades de vida.

Incita-se, então, contra o Exército o trabalhador do campo e da cidade, fazendo-o crer que uma das principais causas do seu baixo padrão de vida está nas grandes despesas improdutivas com a manutenção das Forças Armadas, além de apresentá-las como instrumento de opressão, a serviço de classes privilegiadas. Empresta-se, ao mesmo tempo, a ideologia comunista a expressão de um movimento universal em favor da paz, obtida pela confraternização geral dos trabalhadores de todas as nações.

Esse trabalho de natureza ideológica incide, assim, sobre o espírito do homem civicamente despreparado, chegando a transformá-lo, pela técnica da persuasão, num revoltado e num instrumento potencial de subversão. É preciso salientar esse fato, por tratar-se de problema a ser devidamente considerado no sistema de recrutamento militar, para que o organismo do Exército não seja infiltrado por elementos capazes de comprometer a sua unidade de espírito e de ação.

Cumpre, para neutralizar o efeito dessa propaganda, afirmar e demonstrar, para conhecimento das classes menos favorecidas, o caráter eminentemente popular do Exército da democracia, esclarecendo o homem de baixa condição sobre o regime de liberdade e de dignidade que ela lhe assegura, em contraste com o sistema de vida do regime comunista.

Esse trabalho se torna ainda mais convincente e mais fácil quando se dá a maior ênfase à participação do Exército nos empreendimentos construtivos de ação cívica e de obras assistenciais, sobretudo nas áreas mais vulneráveis à propaganda comunista.

No caso do Brasil, tal orientação tem sido comprovadamente benéfica. Pode verificá-lo como comandante do nosso IV Exército. Sua área de jurisdição abrange, do Maranhão à Bahia, precisamente os nove Estados mais atingidos, antes da revolução democrática de 31 de março de 1964, pela ação da propaganda comunista, num dos setores de maior vulnerabilidade para a defesa do continente, tanto pela posição geográfica do saliente nordestino, como pelos chocantes contrastes entre uma pequena minoria de homens ricos e a pobreza generalizada da população.

Sob a influência de um governo seriamente comprometido com a subversão da ordem social, o país marchava francamente para a comunização, mediante a arregimentação dos trabalhadores do campo e o enfraquecimento progressivo da coesão e da disciplina do Exército.

Verificou-se, porém, a solidez da consciência democrática dos nossos quadros militares, inclusive dos sargentos, que foram particularmente visados pela catequese subversiva. O Exército pôde, por isso, resistir, dentro da sua sólida estrutura hierárquica, de modo a insurgir-se, como um todo, na hora adequada, para

a preservação das nossas instituições tradicionais.

Para isso concorreu, substancialmente, o apelo e a confiança do povo do Nordeste no militar brasileiro. E esses sentimentos decorrem, sobretudo, da grande influência que exerce o quartel, não apenas no preparo cívico do homem, na assistência que lhe presta, na educação que lhe dá, mas, de modo muito notável, no apoio substancial com que a nossa Engenharia Militar concorre, no interior nordestino, para valorizar o homem e para realizar os empreendimentos públicos essenciais, reclamados pelas condições de vida da população.

O emprego do Exército em tais ações civis é, aliás, no Brasil, uma tradição secular.

Isto não significa, porém, que o Exército seja imune à propaganda comunista, sobretudo quando o organismo político-administrativo do Governo abre vulnerabilidade à infiltração e à ação de elementos comprometidos com o comunismo, como ocorria no Brasil antes da revolução de 31 de março de 1964.

E, aliás, dessa possível contingência que pode surgir a segunda força, decorrente das vulnerabilidades internas da organização nacional, contra cujos efeitos deve ser preservada, convenientemente, a estrutura espiritual da Força Armada.

Em caso extremos, de omissão ou ação do Governo, capaz de comprometer a segurança das instituições democráticas, vêm-se as Forças Armadas no grave dilema, entre violentar a lei ou trair a Pátria, da qual elas constituem a garantia derradeira.

Tal é a razão pela qual, enquanto o grau de maturidade da consciência democrática da nação não preservá-la, como é o nosso grande anseio, contra a ameaça cada vez mais presente e mais flagrante, do comunismo internacional, o Exército, como Força Armada mais interiorizada e mais apta para enfrentar tal contingência, no preparo do homem e nas operações anti-guerrilha, terá que ter, além de uma organização imune às flutuações perigosas da política partidária, a mentalidade fortalecida e esclarecida nesse sentido e a capacidade de atuar, com eficiência, contra as ações da guerra revolucionária, na sua fase de violência.

2 — A GUERRA REVOLUCIONÁRIA E A ORGANIZAÇÃO DO EXÉRCITO

As considerações anteriores repercutem substancialmente na organização do Exército, sobretudo nos três seguintes aspectos prioritários:

1) o imperativo de fortalecer a consciência democrática, sobretudo a dos oficiais, exigindo-se deles a absoluta convicção e lealdade comprovada à democracia;

2) a relevância de que se reveste o preparo ideológico do homem, que deve constituir o objetivo fundamental da instrução militar, já que mais importa preparar-lhe o espírito para defender a democracia do que aprimorar o seu físico e formar nele o técnico ou o combatente, sem a certeza e, muito menos, com a dúvida de que ele seja fiel e firme, nas suas convicções democráticas;

3) a organização militar deve responder à ameaça da guerra revolucionária, através da localização adequada dos quartéis, do aparelhamento e especialização de certas unidades e do cuidadoso exame da mentalidade do homem a ser incorporado ao Exército.

3 — PAPEL DO INSTRUTOR E OBJETIVO DA INSTRUÇÃO

A orientação tradicional da instituição militar sempre foi ditada pelas exigências da guerra convencional, inclusive depois do último conflito internacional, em que se imprimiu maior esforço à técnica do combatente cujo padrão profissional teve de ser mais apurado para o emprego de processos e de materiais de complexidade maior, por força do progresso tecnológico.

Sem se descuidar, porém, de tais aspectos, as nações comunistas criaram um tipo de guerra diferente, conduzida por fases características, dentro do território e do próprio organismo dos governos das nações a serem conquistadas, com a catequese e uso do próprio elemento nacional. Elas defiguraram e disfarçaram, assim, o ato formal de agressão, para apresentá-la co-

mo movimento político espontâneo do próprio povo agredido. Fazem, pois, uma guerra que não apresentam como guerra, ficando em condições de se dizerem defensoras da paz, contra uma suposta agressão das nações capitalistas, a que atribuem a intenção de querer sufocar, pela guerra, a liberdade dos povos "oprimidos."

É claro que esse tipo diferente e menos caracterizável, de agressão, feita no interior do país, incide, também, sobre o Exército, para subvertê-lo e destruí-lo. E pode processar-se, inclusive, dentro das suas fileiras. Insuflete-se, para isso, o sargento, que tem contato mais direto com os soldados, contra a oficialidade e os comandos superiores, através do preparo e do aparelhamento de líderes bem escolhidos. Infiltram-se, por outro lado, no quartel, na fase da incorporação dos recrutas, homens de adequado preparo intelectual e aptos para a endotrinação dos seus camaradas.

A função do instrutor assume, pois, para o objetivo de neutralizar e eliminar a influência da catequese clandestina, uma responsabilidade relevante, que não deve escapar à sua preparação e ao seu espírito, sem prejuízo dos outros meios de controle do comando.

Ele deve, ao mesmo tempo, esclarecer o espírito dos seus instruídos, e procurar cultivá-lo e senti-lo através do diálogo e da convivência direta e estreita.

A instrução cívica, mais do que a técnica, se reveste, por isso mesmo, de particular relevância.

Merece, então, a maior ênfase, o esclarecimento sobre as virtudes do regime democrático, com a alusão oportuna, sem exageros, e objetiva, a respeito da condição do homem e das restrições da sua liberdade, no mundo comunista.

A história dos povos da América, toda cheia de lutas pela liberdade, proporciona, nesse sentido, sugestivos exemplos para fortalecer a consciência cívica e o espírito democrático do soldado.

Tal é a orientação que se deve imprimir ao preparo do instrutor, para esse objetivo particular da instrução. Ela exige documentação a ser elaborada com o maior cuidado, sob a responsabilidade e as diretrizes do Estado-Maior do Exército.

Não basta ao instrutor, nos Exércitos democráticos, em que o homem pensa livremente, conhecer, com segurança, os processos e os materiais modernos, de combate, pois o que lhe importa, principalmente, é preparar e conduzir os homens que lhe cumpre comandar.

Em face do impacto da guerra ideológica, que obriga o Exército democrático a dar a devida ênfase às operações anti-subversivas, mais importa contar com a lealdade do espírito do homem do que com o seu maior preparo no emprego das armas de combate, pois estas, postas em suas mãos, podem transformar-se em perigoso instrumento antipátria, se forem conduzidas e utilizadas por um espírito vacilante ou de formação negativa capaz de trair a democracia, ou, até mesmo, industriado para traí-la.

4 — A NOVA MENTALIDADE DO EXÉRCITO DEMOCRÁTICO

Essas idéias fundamentais, que resultam da observação da conjuntura político-militar criada pela guerra revolucionária, terão que repercutir na mentalidade do Exército democrático, com reflexos importantes no espírito profissional dos seus quadros de oficiais.

O conceito tradicional do profissionalismo, na carreira militar, estabeleceu um limite muito rígido no espírito do oficial do Exército, levando-o a absorver-se inteira e exclusivamente no estudo da guerra convencional, com incursões eventuais nos problemas da guerra atômica, por constituir esta um campo novo a abrir, para o futuro, a perspectiva de superar todos os processos tradicionais de guerra.

De qualquer modo, o quadro político interno, em que os problemas de manutenção da ordem constituíam, de modo geral, questões de natureza policial, só eventualmente interessavam ao espírito do oficial do Exército, havendo, mesmo a noção de que poderiam deturpá-lo, desviando-o dos estudos da guerra externa, normalmente mais complexos e mais relevantes, para um plano julgado mais baixo ou mais condizente com a posição da força policial.

A guerrilha, por exemplo, é assunto que somente por força da conjuntura criada pela guerra revolucionária começa a figurar nas bibliotecas e nas preocupações do Exército.

E, entretanto, tipo de operações militares a que há muito tempo emprestam uma importância prioritária os Estados comunistas, de acordo com o objetivo estratégico de destruir as forças regulares das nações democráticas, dentro de seus próprios territórios, como processo, aliás tradicional, de luta do fraco contra o forte.

Nos seus traços gerais característicos, ganha importância predominante o conhecimento seguro de terreno da mentalidade do povo local, das peculiaridades da vida e dos líderes de maior influência, o que dá à polícia estadual e às autoridades da segurança dos municípios um papel predominante nas operações preventivas e repressivas, iniciais, e no assessoramento da Força federal na fase mais adiantada do processo subversivo, quando ela é chamada a atuar contra grupos mais numerosos e bem armados.

Verifica-se, assim, que o combate ao comunismo impõe ao Exército, não apenas a instrução e o aparelhamento especializados, exigidos pelas características das operações da guerra revolucionária, como a adaptação da mentalidade dos seus quadros, inclusive para levá-los a emprestar o necessário interesse aos processos de combate que dela decorrem, instruindo-se para tal fim, o que repercute na seleção e no preparo cuidadoso dos homens aptos para as missões correntes que terão de desempenhar.

Cresce, também, de importância com o problema do combate ao comunismo, a estrutura da segurança interna que deve ser permanente e cobrir as áreas mais vulneráveis.

É incumbência a ser atribuída aos comandos militares de áreas, com base nos próprios elementos de informações das grandes unidades e unidades do exército, em estreita ligação com os elementos de informação dos órgãos federais e regionais.

Pela sua formação democrática e pelo seu caráter eminentemente nacional, que põe sempre os interesses da Pátria acima das contingências de caráter político e, particularmente, dos aspectos e das tendências peculiares das diversas áreas do território nacional, é, em última análise, o Exército o instrumento natural de preservação das instituições nacionais.

Isto conduz os governos ameaçados pelo comunismo a apelar para o Exército, a prepará-lo e empregá-lo para fazer face a tal ameaça.

Decorre daí, a necessidade de adaptá-lo para esse fim, e essa adaptação requer, principalmente, o ajustamento da mentalidade dos quadros, cumprindo conduzi-la de modo seguro e adequado, sem comprometer as outras grandes missões tradicionais, e sempre relevantes, que estão na própria razão de ser do Exército e também na vocação e no caráter dos que escolhem a carreira das armas como profissão.

5 — A EXPERIÊNCIA BRASILEIRA

No quadro do continente sul-americano, creio já ser possível afirmar-se que a guerra revolucionária abrange hoje, indistintamente, embora em graus diferentes de intensidade e de fase de desenvolvimento, a totalidade do nosso território.

Não é, nem poderia ser, fenômeno restrito ao âmbito nacional de determinado país, pois se trata de uma guerra de objetivos globais, porém a sua incidência se reveste de aspectos peculiares em cada país, em virtude das suas respectivas situações política, social e econômica.

O Brasil registrou, antes de 31 de março de 1964, o caso único de um governo eleito sob o regime democrático e sob juramento, embora posto em dúvida, desde o início, de fidelidade a esse regime, orientar-se, depois, no sentido de admitir, e até estimular, o trabalho de comunização do país, através, principalmente, de superpoder extralegal que atribuiu à cúpula dos organismos sindicais, constituída em órgãos de direção política ostensivamente comprometida com o comunismo internacional.

O grande ensinamento resultante da revolução brasileira, a que julgamos mais adequado chamar de contra-revolução, é o de que o reduto maior, o último e inexpugnável reduto da defesa da democracia contra o comunismo, num país da mentalidade sul-americana, dentro das condições gerais e semelhantes que prevalecem

A Força Aérea consta de 500 bombardeiros B-52, modelo H, armados cada um com dois mísseis atômicos de longo alcance e 3 bombas H. Usam também o B-58 que voa a baixa altura e três vezes a velocidade do som, todos eletrônicos. Usam mísseis atômicos Titan II (ogivas de 18 e 25 megatons), mas a maioria é de mísseis Minuteman — perto de 1300 — de combustível sólido. A defesa anti-aérea é feita por mísseis Nike Hercules e Hawk. Os aviões incluem caças F-104 e F-105 e o caça mirim F-5. Todos armados com canhões de 20 mm e mísseis Sidewinder e Sparrow.

A Marinha tem cem submarinos nucleares que lançam mísseis Polaris. Mas, o grosso da Marinha está deslocado em forças-tarefa escalonadas em diversas esquadras. Consta de um total de 35 porta-aviões (2 atômicos), 25 cruzadores



(1 atômico) armados de canhões e mísseis e perto de 300 destróieres e fragatas cujo armamento inclui mísseis e anti-aéreos, morteiros anti-submarinos e canhões automáticos. A força de transporte da For-

ça Aérea inclui os maiores aviões cargueiros do mundo e pode deslocar uma divisão por dia dos Estados Unidos para qualquer parte do globo.

Do efetivo americano, 625 mil homens encontram-se no Vietnã, 260 mil na Europa, 45 mil em Okinawa, 25 mil nas Filipinas, 55 mil na Coreia do Sul, 40 mil no Japão, 9 mil em Formosa, 13 mil em Guam, 43 mil na Tailândia. Existem soldados nas Ilhas Marianas, Marshall, Midway, Paquistão, Grécia, Creta, Alemanha Ocidental, Noruega, Terra Nova, Grã-Bretanha, Holanda, Itália, Espanha, Açores, Líbia, Marrocos, Groenlândia, Cuba, Mar das Caraíbas, Zona do Canal do Panamá e Canadá.

Os americanos mantêm ainda fora de casa os 250 mil homens da frota do Pacífico, os 230 mil da frota do Atlântico e os 25 mil da frota do Mediterrâneo.

Guatemala

Para um país pobre, agitado constantemente pelo clima de terror e onde o Governo procura se equilibrar entre três grupos da extrema direita e três da esquerda, a Guatemala tem também um Exército pobre de 8 mil homens. A sua população é de 5 milhões de habitantes. Mas os oito mil soldados vivem constantemente de proibição: em cada esquina dois militares armados de fuzis M-1 e metralhadoras. Entre os 8 mil militares, 900 são coronéis e 75% dos habitantes são analfabetos.

Segundo o jornalista francês Jacques Cartier, em 1966, o Exército da Guatemala mudou de estratégia: reforçado pela presença de conselheiros militares norte-americanos e especialistas em guerra de guerrilha — os famosos botas verdes, treinados na zona do Canal do Panamá — o Exército, que fora derrotado várias vezes pe-

los guerrilheiros, passou a ofensiva. A partir de janeiro desse ano decretou estado de alarme, e tem o direito de revistar todos os carros e pessoas que julgar suspeitas.

México

As Forças Armadas mexicanas contam com 68 500 homens, sendo que 9,6% do orçamento nacional são destinados à defesa do México.

O Exército tem 54 000 homens, organizados em 50 batalhões de infantaria, 21 regimentos de cavalaria, um regimento de cavalaria mecanizada, três regimentos de artilharia e duas baterias de artilharia costeira. O Exército mexicano dispõe de armamentos leves, 105 canhões Howitzers, carros blindados e tanques ligeiros.

A Marinha mexicana tem a seu cargo duas costas extensas. Conta com 8 500 homens e 70 navios, além de 20 aviões. Os navios incluem 8 fragatas, 25 barcos de escola, 10

barcos de patrulha, um transportador, 20 caça-minas e um late presidencial. Os aviões da Marinha são um PB-5 Catalina de reconhecimento, aviões de reconhecimento T-34, helicópteros Bell 47 e Alouette.

A Força Aérea está organizada em cinco grupos aéreos de 10 esquadras, com 300 aviões e 6 000 homens. Os aviões são: 15 caça-bombardeiros Vampire F-3, 15 caça-bombardeiros T-33, 5 caças A-11 de reconhecimento, 5 Pt-17 de treinamento, 5 A-16, 32 T-28 de treinamento, 2 Vampire T-55 de treinamento, 6 Transportes C-54, 5 transportes C-47, 2 transportes C-118, 1 transporte DC-6, 1 transporte DC-7, 18 transportes Lasa 60, 6 helicópteros UH-12, 18 helicópteros Bell e 6 helicópteros Alouette.

O México tem ainda uma força de segurança interna de 60 000 homens.

O Continente armado

na totalidade do nosso continente, é, em última análise, o espírito das Forças Armadas.

Com base nas tradições democráticas do povo brasileiro, que são as de todos os povos do nosso continente, o Exército, longe de limitar-se a cultivá-las nos seus aspectos puramente históricos e emocionais, empenhou-se em alimentá-las e aproveitá-las como ponto fundamental da instrução dos seus quadros, mediante o esclarecimento dos mesmos sobre a conjuntura internacional e, particularmente, sobre o processo da guerra revolucionária e a interpretação realista e objetiva dos seus aspectos nacionais e dos seus reflexos sobre a segurança nacional.

Nessa instrução de esclarecimento representam papel decisivo as escolas de Estado-Maior das três Forças Armadas, notadamente a do Exército, inclusive pela difusão dos seus estudos nos meios civis.

A Escola Superior de Guerra, como instituto de altos estudos dos problemas nacionais, recebendo militares e civis de grandes credenciais de cultura, também constitui um centro importante de difusão de ensinamentos sobre a conjuntura nacional, com reflexos muito afirmativos no fortalecimento e no esclarecimento da consciência cívica e democrática da nação.

Mas foi, sem dúvida, dentro do Exército, que o conhecimento e a advertência sobre a ameaça da guerra revolucionária foram objeto de trabalho intelectual mais adequado, mais cuidadoso e mais produtivo.

A orientação do preparo do oficial e a formação da sua cultura profissional, com reflexos imediatos nos métodos de instrução e na sua ação de instrutor, devem dar a maior ênfase à ameaça da guerra revolucionária, como preocupação prioritária na elaboração dos programas e na seleção dos oficiais incumbidos de

ministrá-los. Essa é uma observação importante, que resulta da experiência brasileira.

6 — CONCLUSÕES

1.^a) Embora o combate ao comunismo seja, antes de tudo, problema a ser resolvido no campo social e econômico, requerendo orientação adequada da educação e da cultura, a Força Armada é a estrutura de força e de espírito destinada a resguardar, contra ele, as instituições nacionais, em situação de crise, e a fortalecê-las e afirmá-las, na formação cívica do povo, através do serviço militar.

2.^a) Importa, pois, fundamentalmente, impedir a infiltração na Força Armada de elementos ou de idéias subversivas, além de defendê-la das influências políticas e de outras influências que possam enfraquecer a sua coesão e a sua unidade de espírito. E nelas que repousa, nos estágios finais da guerra revolucionária, a defesa da democracia contra o comunismo.

3.^a) A Instrução Militar e a formação e seleção dos instrutores desempenham, nesse sentido, papel de maior relevância, cumprindo destacar, também, o cuidado que se deve emprestar à mentalidade ideológica dos homens a serem incorporados à Força Armada, através do estudo das suas atividades e das suas ligações na vida civil.

4.^a) A guerra revolucionária exige da Força Armada o conhecimento seguro do terreno, na área da sua responsabilidade, assim como, nos setores mais ameaçados dessa área, do ambiente de vida, dos sentimentos da população e das atividades dos principais líderes.

5.^a) Nas regiões de fronteira, propícias à formação de bases de atividades subversivas, a ação contra o comunismo assume aspectos especiais, reclamando medidas coordenadas pelos

governos interessados, e permanente intercâmbio, através de plano elaborado em comum.

6.^a) A participação da Força Armada em programas de ação cívica, tanto concorrem para fortalecer o conceito do Exército na opinião pública, pela sua contribuição direta e clara, em benefício do povo, como o coloca na convivência mais direta e íntima com as classes mais pobres, beneficiando-as com a sua presença, o seu apoio e a influência do seu espírito cívico.

7.^a) A adaptação da organização e do aparelhamento da Força Armada, às exigências da luta contra o comunismo, deve ser feita com a constituição de unidades especiais, inclusive no sistema de recrutamento e na duração do tempo de serviço do homem.

8.^a) O aspecto essencial e preponderante do problema do combate ao comunismo na Força Armada é de ordem espiritual. E' ainda mais importante esclarecer e fortalecer o espírito do homem, para dar-lhe a convicção ideológica necessária ao verdadeiro defensor da democracia, do que simplesmente a capacidade e as armas de combater, sem preservá-lo contra a influência da catequese e outras influências capazes de transformá-lo num inimigo da democracia.

7 — CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta 6.^a Conferência dos Exércitos Americanos, dentro do propósito geral de propiciar o nosso intercâmbio de idéias e a nossa contribuição recíproca, com vistas ao progresso e à segurança do continente, tem o objetivo específico de "uniformizar critérios e de obter conclusões sobre o papel do Exército no desenvolvimento nacional como elemento no processo contra-subversivo."

Esse papel é, sem dúvida, da mais relevante importância, sobretudo nos países de desenvolvimento econômico e político ainda não solidamente sedimentado, pelas vulnerabilidades que, por isso mesmo, ainda apresentam as suas estruturas democráticas.

O Exército ainda representa, para eles, o último reduto contra a agressão ideológica e material do totalitarismo comunista, pela sua condição de Força Armada, com unidade de espírito e capacidade para conservar-se imune às flutuações da política partidária, além de mais presente e atuante em toda a extensão do território nacional, com participação mais íntima na vida do povo e mais representativa da classe média.

Explica-se, por isso mesmo, o sábio conceito de que o Exército é a própria sociedade armada.

Dai resulta que constitui condição fundamental para que a nação possa enfrentar a agressão comunista, sobretudo nos seus aspectos mais violentos, isto é, nos estágios finais do processo da Guerra Revolucionária, a preservação do espírito democrático e da coesão do Exército contra a infiltração comunista no seu próprio organismo.

Foi precisamente este o assunto que me coube abordar, nesta palestra de 30 minutos, como representante do Brasil, através dos conceitos que procurei sintetizar, com base, principalmente, na experiência brasileira.

Recebam-na, pois, os ilustres camaradas dos Exércitos amigos, aqui representados, como simples contribuição que há de servir, pelo menos, para motivar a nossa troca de idéias sobre o mais grave problema atual para a segurança do nosso continente e para a felicidade e a dignidade da vida dos povos das Américas.

(Palestra pronunciada, pelo General-de-Exército Aurélio de Lira Tavares, em 1965, em Lima, na VI Conferência de Exércitos Americanos, representando o Exército brasileiro)

contribuição para o desenvolvimento

Entre os quatro temas básicos sugeridos pelo Exército Brasileiro para a Agenda da VIII Conferência de Exércitos Americanos e aprovada pelos delegados à Reunião Preparatória, realizada em junho último, o de n.º 3 refere-se à Colaboração dos Exércitos Americanos para o Desenvolvimento Nacional. Sua finalidade foi definida como sendo a de "proporcionar a troca de idéias e experiências, de interesse dos Exércitos Americanos, em questões ligadas ao problema do desenvolvimento dos seus países." O alcance a ser atingido pelo debate do tema será o de "chegar a conclusões que consubstanciem a colaboração dos Exércitos Americanos em prol do desenvolvimento de seus países, sem prejuízo de sua missão principal."

A fim de facilitar o estudo desse tema, deliberou-se, na Reunião Preparatória, que os Exércitos participantes da VIII CEA deveriam ser solicitados a remeterem à Secretaria até 1.º de setembro de 1968, para divulgação durante a realização da Conferência, um Relatório, contendo: informações relativas às experiências realizadas no campo da Ação Cívico-Social, a partir de novembro de 1966 (data da realização da conferência anterior); síntese da programação de Ação Cívico-Social prevista pelo Exército informante; assim como os ensinamentos colhidos no planejamento e na execução da Ação Cívico-Social.

O documento, a seguir transcrito textualmente, é o Relatório do Exército Brasileiro, a ser apresentado aos demais Exércitos Americanos, no decurso da Conferência. Compreende as nossas experiências e vivências no que respeita à ajuda militar ao progresso social, econômico e cultural da nação brasileira. Trata-se de um documento sintético, objetivo e realista, de profunda significação para a compreensão do verdadeiro papel do Exército Brasileiro em nossos dias. O relato situa-se no quadro específico da ação da força terrestre, não compreendendo, portanto, a extraordinária contribuição da Marinha e da Aeronáutica.

Com esse trabalho e, certamente, com a participação nos debates, o Exército Brasileiro procurará oferecer uma contribuição bastante válida à ação de todos e de cada um dos exércitos americanos em benefício do progresso de suas nações.

1 — INTRODUÇÃO

O Exército brasileiro, desde os tempos coloniais, forma entre os propulsores do progresso social, econômico e cultural do país, sem prejuízo de seu papel como instituição essencialmente voltada para a defesa da pátria e garantia dos poderes constituídos, da lei e da ordem.

Em vários campos, sua ação foi pioneira, como na construção de rodovias e ferrovias no interior do país, na construção de linhas telegráficas, no ensino da engenharia especializada, na formação de especialistas em educação física, na colonização de áreas fronteiriças, nas técnicas de seleção de pessoal, assim como no surto de desenvolvimento industrial brasileiro.

Na medida em que se consolidava o progresso em cada área, ia o Exército, conscientemente, abandonando sua posição de vanguarda e deixando o caminho aberto à ação de órgãos estatais específicos e da própria iniciativa privada.

Hoje seu esforço se concentra na tarefa de integração de áreas mais subdesenvolvidas do território nacional como o Nordeste, o Centro-Oeste e a Amazônia — num trabalho de verdadeira interiorização da cultura brasileira e de afirmação de nossa soberania nessas áreas.

2 — EXPERIÊNCIAS REALIZADAS A PARTIR DE 1966

No lapso de tempo entre as VII e VIII CEA, grande experiência do Exército brasileiro no campo da Ação Cívico-Social foi o Projeto Rondon.

Grupo de eminentes educadores da Universidade do Estado da Guanabara — em íntima ligação com o Exército, através de sua Escola de Comando e Estado-Maior, preocupados com os graves problemas da integração da instituição universitária à vida nacional, com a tentativa de deteriorização das relações entre a mocidade e as Forças Armadas e com o desaproveitamento da extraordinária força do idealismo dos estudantes, concebeu o projeto de congregá-los, nos períodos de férias escolares, para uma visita de estudos às áreas onde o Exército realiza sua obra de integração nacional. Esse projeto chamou-se Rondon, buscando a inspiração no grande sertanista.

A primeira tentativa foi feita no mês de julho de 1967, após metuciosa preparação, na área do 5.º Batalhão de Construção, em Rondônia. Ali, acadêmicos de todas as especializações viveram a primeira grande experiência profissional, atendendo milhares de pessoas.

Vitorioso o plano-piloto, o Projeto Rondon foi transformado numa verdadeira operação, de âmbito nacional, ampliado em sua área de ação e nas entidades a seu serviço. É hoje um plano nacional, regulamentado e dirigido pelo Ministério do Interior, congregando as Forças Armadas, as universidades, entidades civis, órgãos estaduais e federais.

É um movimento que desloca, periodicamente, milhares de estudantes, de todas as regiões do país, para o trabalho em áreas subdesenvolvidas, como o Nordeste, e Centro-Oeste e a Amazônia.

A idéia central do Projeto Rondon está sendo aplicada — num extraordinário efeito multiplicador — no plano estadual e no campo de determinadas atividades específicas.

Apesar de sua ampliação, as Forças Armadas são ainda os grandes suportes do Projeto Rondon, o Exército recebendo, nas suas Unidades de Fronteira e de Construção, parcelas ponderáveis da mocidade, transportadas pelos aviões da Aeronáutica e pelos navios da Marinha.

Graças ao Projeto Rondon, têm podido os estudantes conhecer, pessoalmente, os grandes problemas regionais, assim como as regiões escolhidas receberem sangue novo para vivificá-las.

Além dessa vitoriosa experiência, o Exército brasileiro, nestes dois últimos anos, mais aperfeiçoou e intensificou as suas atividades já consolidadas e consagradas de contribuição para o progresso social, econômico e cultural do país.

3 — SÍNTESE DA PROGRAMAÇÃO DE AÇÃO CÍVICO-SOCIAL

a. Colaboração nos campos social e econômico

(1) Assistência de Engenharia

O esforço atual da Engenharia Militar pode ser assim sintetizado: Unidades de Engenharia de Construção ultimam o Tronco Sul (Ligação

ferroviária de Brasília à fronteira uruguaia), o 1.º Grupamento de Engenharia (3.º BE) opera em toda a região nordestina, o 5.º BEC constrói a rodovia que vai de Culabá ao Acre, na fronteira peruana, e estão prestes a serem deslocadas Unidades de Engenharia, do Sul do país para a região amazônica, ou a serem criadas outras.

O Exército brasileiro já construiu 1 400 quilômetros de ferrovias e 2 100 quilômetros de rodovias, estando presentemente empenhado em tarefas que alcançam mais 1 600 quilômetros de ferrovias e 3 000 quilômetros de rodovias, em consonância com os órgãos civis específicos.

(2) Assistência Sanitária

A manutenção pelo Exército de postos médicos, postos odontológicos, farmácias e laboratórios, devidamente providos de pessoal e material, em todo o território nacional especialmente em regiões onde nada existe no setor civil — contribui para essa assistência. Assinala-se a sua presença em campanhas sanitárias — em particular de vacinação e distribuição de remédios — na purificação de água e no alevantamento dos padrões sanitários do povo, pelo hábito de uma alimentação racional e sadia.

(3) Assistência Veterinária

O Exército brasileiro está em condições de realizar a vacinação de rebanhos, e exame de carnes e o combate a epidemias, havendo para isso planejamentos feitos em ligação com os órgãos específicos.

(4) Assistência de Engenharia Hidráulica

As Unidades de Engenharia Militar integram-se aos esforços dos organismos civis, na construção de poços, açudes, esgotos e canais de irrigação, especialmente no Nordeste.

(5) Assistência Habitacional

Construção de casas e vilas, para militares e civis, principalmente em áreas carentes, em convênio com outros órgãos ou com seus próprios recursos, sobretudo no Nordeste e em toda a fronteira amazônica.

(6) Assistência de Telecomunicações

Trabalhos de construção de linhas telegráficas em várias regiões do país, continuando a internacionalmente conhecida ação dos engenheiros militares brasileiros — com o Marechal Rondon à frente — que permitiu a ligação dos centros vitais com imensas faixas do Norte e do Centro-Oeste brasileiros. (continua na pág. 6)

Peru

A defesa do Peru são destinadas 11,8% do orçamento nacional. As Forças Armadas peruanas totalizam 54 700 homens.

O Exército conta com 35 500 homens. Está organizado em quatro divisões de infantaria, uma divisão blindada e uma unidade aerotransportada. O equipamento consiste em armas leves, 90 tanques, 50 veículos blindados e 105 canhões Howitzer.

A Marinha peruana é uma das maiores da América do Sul, com 43 navios e 10 200 homens. Os navios são: dois cruzadores, dois destróieres, três destróieres de escolta, duas fragatas, duas corvetas, quatro submarinos, seis barcos de patrulheira, três destróieres de escolta, chas torpedeiras, três transportes, três petroleiros, e quatro lanchas de desembarque.

A Força Aérea Peruana é uma



das mais bem equipadas da América do Sul, com 18 caças Hawker-Hunter, 6 caças F-86 americanos, 6 caças bombardeiros Republic F-47, 8 bombardeiros Canberra, 8 bombardeiros B-26, 4 bombardeiros

B-25, 6 transportes C-47, 6 transportes C-48, 4 transportes Beaver, 6 Lockheed T-33 de treinamento, 15 Cessna T-37 de treinamento, 3 Pi-17 de treinamento, 4 T-6, 5 Beech T-11, 4 Fairchild PT-26, 4 helicópteros Bell-47g, 1 Convair PBV-5 de patrulha, 1 Crupman-Gose, 1 Beech D-17 de comando, 1 DC-8 de transporte, 9 Cessna 185, 2 Cessna Skyhawk, 8 Grumman Albatroz, e 12 helicópteros Bell UH.

O Peru conta ainda com uma força de segurança interna de 24 000 homens.

Venezuela

A Venezuela reserva 9,8% do orçamento nacional para a sua defesa, totalizando apenas 30 500 homens nas Forças Armadas.

O Exército que conta com 15 000 homens é muito bem equipado com material norte-americano. Está organizado em 12 batalhões de in-

fantaria, um regimento de cavalaria, dois batalhões de tanques, além da artilharia, engenharia, aparelhagem antiaérea e serviços de abastecimento.

A pequena marinha venezuelana consiste em 6 500 homens que operam uma esquadra de 48 navios. Estes incluem 4 destróieres, seis destróieres ligeiros, um submarino, 12 barcos, 4 lanchas de desembarque, 3 barcos de socorro, 4 transportes ligeiros e 11 lanchas da guarda-costeira.

A Força Aérea tem 9 000 homens e é muito bem equipada. Entre os seus 280 aviões estão: 22 caças Sabre F-86, 24 caças Vampire FH-5, 10 caças Vermion D.H., 16 bombardeiros Canberra, 8 bombardeiros B-25, 34 Beech T-34 de treinamento, 3 Vampire de treinamento, 2 Canberra de treinamento, 3 Beech T-7 de treinamento, 3 Beech T-6 de treinamento, 3 Beech T-11 de treinamento, 7 transportes Bee-

ch D-18, 4 transportes C-47, 6 transportes Douglas C-54, 18 Fairchild C-23 de transporte, 4 helicópteros Sikorsky S-55, 2 helicópteros Sikorsky S-51, 6 helicópteros Bell-47G, 12 caças Hawker-Hunter, 15 Hunting Prevost de treinamento, 4 Hawker-Hunter de treinamento, 73 caças Fiat-86K Sabre e 1 Hawker Siddeley 742.

Os menores

Nicarágua — A Guarda Nacional tem 6 mil homens, mais 4 mil em reserva, que cuidam tanto do policiamento quanto das atribuições do Exército. A Força Aérea de dois esquadrões tem aviões de caça, de bombardeio e de transporte. O serviço militar é voluntário, mas pode-se tornar obrigatório a qualquer momento.

Panamá — Não tem Exército. Existe uma Guarda Nacional com 4 mil oficiais e soldados.

Paraguai — As Forças Armadas do Paraguai — 2 milhões de habitantes — são de 11 mil homens. O treinamento militar é obrigatório para maiores de 18 anos.

República Dominicana — Com 4 milhões de habitantes, as Forças Armadas somam pouco mais de 20 mil militares.

Uruguai — As Forças Armadas têm 14 mil homens, para uma população de 2 749 mil habitantes.

Equador — Tem 17 mil homens em armas.

El Salvador — As Forças Armadas têm 7 mil homens.

Haiti — As Forças Armadas propriamente têm 17 mil militares, mas Duvalier criou ainda a sua famosa guarda secreta, os Tonton Macoutes, com 10 mil homens bem armados. Em crioulo, Tonton Macoute quer dizer bicho papão.

Honduras — Tem 3 mil homens nas Forças Armadas.

O Continente armado

Não morreu com Rondon esse trabalho, ele continua em todo o território nacional, com o mesmo espírito e a mesma abnegação do grande sertanista.

Além disso, o Exército mantém em funcionamento estações radiotelegráficas que, em vários locais, constituem o único meio de comunicações com as cidades maiores.

(7) Assistência de Suprimentos

Visando ao atendimento da família militar e das populações circunvizinhas, o Exército mantém em áreas de comércio carente uma assistência de abastecimento, que compreende armazéns, açougues, farmácias, granjas, hortas etc., indispensáveis à vida. Em muitos lugares, essas organizações, além de proverem as necessidades básicas das populações, constituem-se em verdadeiras escolas profissionais, de formação de mão-de-obra especializada.

(8) Assistência nas calamidades públicas

Todas as Grandes Unidades e Unidades brasileiras têm pronto, constantemente atualizado, um planejamento para o socorro às populações nos casos de calamidades públicas.

As estruturas do Exército e o sentido de missão — que caracteriza o trabalho de todo o seu pessoal — são utilizados para aglutinar a extraordinária capacidade de solidariedade e o espírito comunitário das populações brasileiras, somente evidenciados, em plenitude, nos graves momentos de infortúnio coletivo.

Graças a isso, pôde o Exército identificar-se com o povo e ajudá-lo na seca nordestina de 1958, no rompimento da barragem do Orós, no desabamento da ponte que interrompeu o tráfego de Brasília para o resto do país, no incêndio de matas do Paraná, nas inundações gaúchas, nas cheias nordestinas e nas trombas-d'água da Serra das Araras, de Itaguaí e Caraguatuba, assim como em todos os casos de menor monta, que lhe permitiram total identificação com o povo.

O Exército brasileiro está, assim, preparado para o atendimento de calamidades públicas em qualquer parte do território nacional, reunindo e aplicando recursos de toda ordem que venham a ser mobilizados a serviço das populações flageladas.

(9) Assistência cartográfica

Prosseguem os trabalhos de levantamento fotocartográfico do território nacional, com pronunciado esforço na confecção de cartas cujas escalas variam de 1:10 000 a 1:100 000.

Nos trabalhos preliminares para a construção da ponte Rio-Niterói foi inestimável a colaboração da Diretoria do Serviço Geográfico do Exército.

(10) Assistência recreativa e comunitária

As unidades militares, sobretudo a Escola de Educação Física do Exército e as que dispõem de instalações desportivas apropriadas, têm planejado a realização de Colônias de Férias para as crianças da comunidade onde estão jurisdicionadas. As Colônias de Férias são um conjunto de atividades recreativas, desportivas e cívicas em que as crianças se empenham nas férias escolares, servindo como um excelente traço de união entre o quartel e a comunidade.

Outra importante contribuição para a identificação do Exército com a comunidade, em todas as guarnições militares, é a cessão de instalações desportivas para a realização de competições estudantis e para a prática rotineira da Educação Física, assim como a hospedagem de delegações de naturezas diversas.

Além disso, há um planejamento de retretas e concertos, por Bandas de Música militares, especialmente nas guarnições do interior.

b. Contribuição no campo cultural

(1) Escolas

O Exército continuará mantendo escolas em toda região de aquartelamento militar onde não haja organização escolar civil, abertas a toda a população local, com professores e recursos de natureza militar.

(2) Bibliotecas

A Biblioteca do Exército é uma organização que, isoladamente, ou em convênio com editores civis, edita um livro por mês, numa tiragem de cerca de 15 000 exemplares, para leitores espalhados por todo o país, com uma notável capacidade de penetração.

Além disso, ela mantém salas de leitura, abertas ao público em todas as guarnições militares de certa expressão, sem prejuízo das bibliotecas de todas as organizações militares, sobretudo das escolas, sendo famosas as bibliotecas da Escola de Comando e Estado-Maior, do Instituto Militar de Engenharia e da Academia Militar das Agulhas Negras.

(3) Assistência religiosa

O Exército mantém um serviço de assistência religiosa em todas as organizações militares, sendo que em muitos lugares a única igreja é a do Exército.

(4) Ensino primário

Todas as organizações militares mantêm escolas primárias. Ninguém poderá fazer-se reservista, sendo analfabeto. Além disso, o Exército realiza campanhas de alfabetização, isoladamente, ou aglutinando os esforços comunitários ou dos organismos oficiais.

(5) Ensino médio

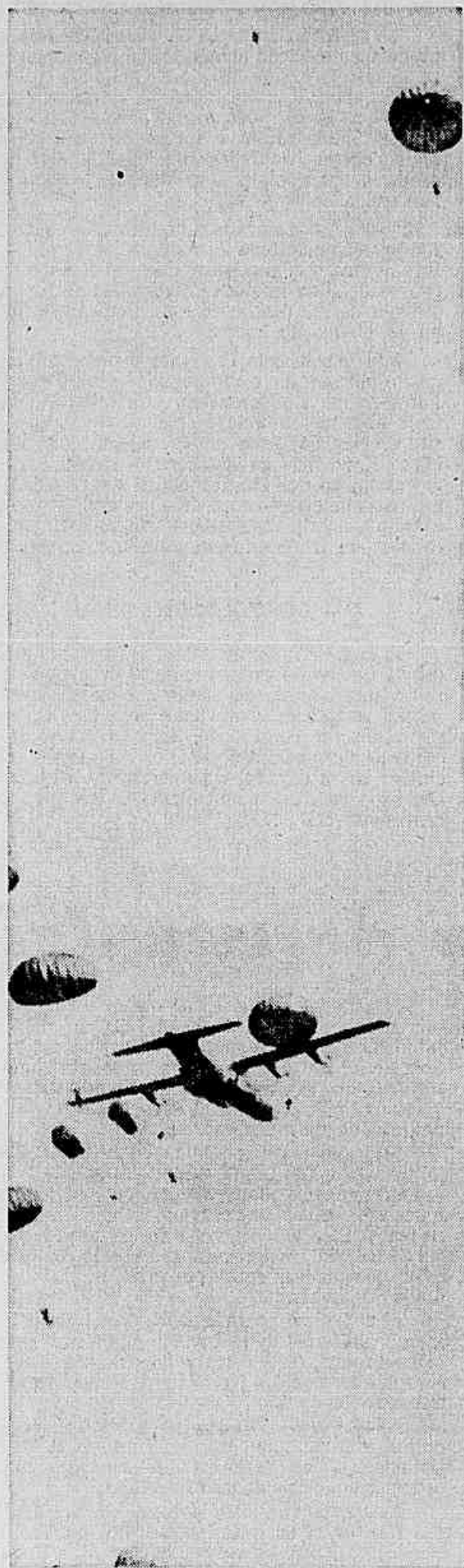
O Exército mantém uma rede de estabelecimentos de ensino de nível médio: os famosos colégios militares, ainda hoje considerados entre os melhores ginásios do país, que continuam em atividade, não obstante o grande ônus financeiro de sua existência. Outra significativa contribuição é proporcionada pelas Escolas Preparatórias de Cadetes, considerando que boa parte de seus alunos reverte à vida civil.

(6) Ensino universitário

A Engenharia brasileira, civil e militar, nasceu integrada no mesmo tronco — a Academia Real Militar — berço da Escola Central, da Escola Nacional de Engenharia e do Instituto Militar de Engenharia.

Embora já haja passado a fase pioneira, o Exército mantém ainda o Instituto Militar de Engenharia, para suprir suas necessidades e colaborar ainda no esforço nacional. Casa aberta à mocidade civil — posto que congrega civis e militares para formar engenheiros da ativa e da reserva, o IME continuará realizando essa verdadeira integração pela educação.

A notável contribuição do IME para o desenvolvimento cultural do Brasil não pode ser medida, apenas, pelo que ele ainda hoje produz no tocante à formação de engenheiros, mas pode ser avaliada pela presença de uma grande quantidade de oficiais de alto gabarito técnico



Pára-quedistas brasileiros durante os treinos realizados no Paraná para a guerra de guerrilhas

que, havendo revertido à vida civil, empresta seu concurso, como professores altamente qualificados, às universidades civis.

(7) Ensino especializado

Visando prioritariamente a satisfazer as suas necessidades específicas, mas, indiretamente, atendendo ao progresso do país, sobretudo pelo aproveitamento de seus técnicos, quando do retorno à vida civil, o Exército forma, entre outros, especialistas em motomecanização, comunicações, técnica de ensino, técnica de administração de pessoal e em seleção de pessoal, profissionais ainda hoje muito solicitados pelas organizações civis.

Releva notar ainda que, no campo do ensino técnico-profissional e da formação de mão-de-obra especializada, anualmente, o Exército devolve à sociedade uma variedade de especialistas de toda gama.

Além de contribuir para o desenvolvimento das disponibilidades de mão-de-obra especializada, pela devolução anual, à vida civil, de imensos contingentes de profissionais formados e qualificados na caserna, o Exército brasileiro tem projetos, em consonância com órgãos civis específicos, para a aceleração dessa contribuição, constituindo, em certas organizações militares, verdadeiras escolas de formação profissional, que asseguram a cada conscrito uma profissão segura quando de seu licenciamento.

Além disso, está em elaboração um projeto de grande alcance, fruto da dedicação de técnicos do Instituto de Seleção e Orientação Profissional e do Centro de Estudos de Pessoal do Exército, no sentido de que todo brasileiro, no ato de sua apresentação — servindo ou não ao Exército — faça um teste vocacional que o oriente sobre a escolha de sua futura atividade.

Quando pôsto em execução, esse projeto poderá prestar um extraordinário benefício ao Brasil, na célula de cada município, orientando cada homem para a sua verdadeira vocação e proporcionando aos organismos destinados à formação de mão-de-obra especializada os dados básicos necessários à prestação de seus serviços.

(8) Desenvolvimento industrial brasileiro

O Exército formou muitos dos idealistas e patriotas que organizaram as fábricas e laboratórios onde amadureceu a consciência tecnológico-científica do Brasil. Dêle partiram alguns dos construtores de nossas indústrias siderúrgica, automobilística, petroquímica, bem como alguns homens que formaram entre os pioneiros da energia hidrelétrica, da eletrônica e da física nuclear brasileira.

Embora já ultrapassado o ciclo do pioneirismo, o Exército ainda mantém fábricas e arsenais, para produzir materiais para as suas necessidades.

A tendência é no sentido de aumentar a eficiência operativa do Exército reequipando-o com os frutos de nosso trabalho, preferentemente na indústria civil e, nas fábricas militares, naqueles artigos de pouca viabilidade comercial ou por imperiosas razões de segurança.

(9) Pesquisa e Desenvolvimento

O Exército brasileiro destinou uma razoável dotação de recursos, no próximo Orçamento, ao esforço de Pesquisa e Desenvolvimento e vem dando a esse setor a melhor consideração, selecionando pessoal altamente capacitado, aperfeiçoando esse pessoal e dotando-o dos meios possíveis necessários à sua importante missão. Nunca será demasiado ressaltar que as energias empregadas nesse campo têm um notável efeito multiplicador, de âmbito nacional, resultando no armadurecimento da consciência tecnológico-científica do Brasil.

c. Esforços globais no sentido do progresso do país.

(1) Além dos esforços que realiza, nos campos social, econômico e cultural, o Exército tem ação global, simultânea em todos os campos em três tipos de iniciativas:

- Colonização Militar
- Projeto Rondon
- Operação de Assistência Social

2) Colonização Militar

As Colônias Militares remontam ao tempo do Brasil-Colônia, mas ainda hoje existem na Amazônia e no Oeste.

Em cada uma delas, o Exército é tudo e faz tudo. Afirma a nossa soberania e coloniza. Elas e as Unidades de Fronteira são comunidades pioneiras. Em muitas, o progresso já chegou. Em outras, trata-se de dar às populações as mais elementares condições humanas. São postos, destacamentos, pelotões, companhias, colônias, grupos, regimentos e divisões. Grandes ou pequenas, são comunidades afins, empenhadas no mesmo ofício patriótico, de afirmação do Brasil, de aglutinação da gente brasileira, de arraial da civilização.

O Exército Brasileiro continuará dando às suas Colônias Militares e Unidades de Fronteira (que funcionam como verdadeiras Colônias) todo o apoio de que necessitam para a realização de sua obra pioneira. Seu esforço estará perfeitamente sintonizado com o planejamento de órgãos civis de desenvolvimento regional.

(3) Projeto Rondon

O Exército brasileiro continuará dando todo o apoio necessário ao prosseguimento dessa vitoriosa iniciativa, de forma a interessar nos problemas de desenvolvimento de regiões mais agudamente subdesenvolvidas um número cada vez maior de jovens brasileiros. Hoje o Projeto Rondon não é um Projeto é uma verdadeira Operação. Não pertence a uma Força Armada ou a uma universidade, mas sim é um esforço total de integração da mocidade à problemática construtiva nacional e de integração de regiões subdesenvolvidas, como a Amazônia, em que o Brasil faz questão de assinalar a sua soberania com o seu trabalho fecundante.

(4) Operações de Assistência Social

Preferentemente essas Operações são realizadas durante a execução de exercícios militares prolongados, em áreas previamente escolhidas, em princípio carentes de boa assistência social.

São normalmente precedidas de ampla divulgação, em que a população interessada é informada e instruída, para que a sua participação como beneficiária seja a mais proveitosa. Nesse trabalho de preparação, são usados todos os meios de divulgação disponíveis.

A organização militar entra em ligação com autoridades e órgãos administrativos civis e até mesmo com entidades de caráter privado — sobretudo clubes de serviço — para, em perfeito entendimento, obter-se a colaboração psicológica, os meios e os recursos necessários ao êxito do empreendimento.

Realizam-se reconhecimentos preliminares, visando a levantar as necessidades mais prementes das populações. Normalmente, os aspectos prioritários são os: médico, odontológico, educacional, sanitário, agrônomo, alimentar, trabalhos ligeiros e urgentes de engenharia.

Durante a permanência da unidade militar na área, a atividade é intensa, havendo problemas resolvidos e outros iniciados. Posteriormente, são mantidos contatos periódicos com os beneficiários, para a conclusão dos trabalhos interrompidos e para o acompanhamento dos resultados e dos efeitos.

No Exército brasileiro, as operações de assistência social são hoje uma operação normal, da rotina militar, planejadas, organizadas, com naturalidade e simplicidade por qualquer unidade ou grande unidade. Sua realização já não constitui um fato novo na vida da organização, mas uma prática construtiva, perfeitamente consolidada.

Todas as organizações militares têm um planejamento de assistência social, executado em épocas específicas, especialmente quando da realização de exercícios no terreno, de tal forma que a passagem da tropa do Exército por qualquer região sempre seja benefício e um fator de progresso e de estímulo à população local.

4 — ENSINAMENTOS COLHIDOS

Os ensinamentos colhidos pelo Exército brasileiro no planejamento e na execução da ação cívico-social estão sintetizados nas sugestões feitas pelo nosso Delegado junto ao Comitê — 3 para recomendações da VIII CEA, a saber:

a. Reafirme-se o propósito dos Exércitos americanos de colaborar para o desenvolvimento nacional com crescente intensidade e efetividade, mas sem prejuízo de sua missão principal, como instituições militares, com encargos básicos de defesa e segurança.

b. Considerando os aspectos psicológicos da colaboração para o desenvolvimento, seja reconhecido o seu sentido essencialmente nacional, recomendando-se que a cooperação internacional se situe no quadro da ajuda técnica, financeira e material.

c. Princípios básicos para ação cívico-social:

- (1) Ir ao encontro das aspirações da comunidade, sobretudo dos jovens;
- (2) Aplicar os maiores esforços onde maiores sejam as necessidades;
- (3) Ser progressivo;
- (4) Respeitar a cultura prevalecente na comunidade;
- (5) Demonstrar unidade entre os órgãos e autoridades que tenham responsabilidades no campo focalizado pelas atividades das Operações de Assistência Social;
- (6) Incentivar a participação da população;
- (7) Encorajar a iniciativa privada;
- (8) Conservar em mente os aspectos militares envolvidos no problema e a missão principal da organização militar.

na cruzeiro
isso não
acontece

Porque todos os aviões da Cruzeiro
têm poltronas só para dois.
São mais largas, mais confortáveis,
atendendo à comodidade do passageiro.
Passageiro que sempre volta a voar pela Cruzeiro.

CRUZEIRO jet



apartamentos em

IPANEMA

por preço **CERTO**

294,55 | **100**
mensais | meses
para pagar

SALA E 2 QUARTOS
sendo o 2º reversível
cozinha, dep. compl. de empregada
área de serviço e **GARAGEM**
apenas 4 apartamentos por andar
RUA ALBERTO DE CAMPOS, 6
- entre o mar e a Lagoa

ENTRADA
FA·CI·LI·TA·DA:
1.800,00
FINANCIAMENTO
SEM JUROS

CONDIÇÃO

ÁRIA!

Projeto n.º
PG - 1.126/62
Reg. 179.601
Fôlha 11 - no
5.º Ofício de
Notas.

MAIS ENRIQUECIMENTO DE CATEGORIA DA

IMOBILIAR PREDIAL QUARELA
primeira classe - 3º ramo imobiliário
RUA MÉXICO, 11 - 12º ANDAR.
TELS. 64-3612 E 42-6874
Correio: 64-3612 - 8ª SEDE - (CRECI 258)

Projeto n.º
PG - 1.126/64
Reg. 179.60
Fôlha 11- no
5.º Ofício de
Notas.

Incorporação e construção da
SIMPLEX S.A.
ENGENHARIA, INDÚSTRIA
E COMÉRCIO

ZONA NORTE

2 banheiros sociais, dispensa, cozinha e dependências. Vende-se ou trocasse por casa na Tijúca ou Zona Sul, frater a partir de 2m, feire pelo tel. 48-1543.



390 - Tel.: 31-0342

... ..

as 18h c
e Farbiarz
255 e 1397
sobreloja
31-0851.

FINANZIERE

Dep. emp. 40 mil. ent. 10.000, aldo a combinar. Chaves portatle. NC-5 35 mil. Telo 4
R. S. Fco. Xavier, 342, apto. 507, elora Nacional Ltda.
Sr. Vieira de Souza, CRECI 1115, co. 106, al. 1111, T
Tel. 22-1734 e 54-0630. e 22-8275 - CRECI

APARTAMENTO PRONTO
com sala, banheiro

0259; Loc.: 3 quartos, 2 banis, copa-cozinha, Comendador Marin
Av. R. Bian- parem e demais dependências. C.02 (junto ao Gr
Cat.: 42-3437 (tratar com proprietário, Rua Dr. Club)
15. Seramini, 169. (Tel. 43-9230, CRECI

— Dois
cozinha

Paul Country
Rio Rancho,
1223.

PAGUE morando apartamentos prontos, já com habite-se. Fachada em pastilhas decorativas. — Play-ground. Pintura plástica. Magnífico acabamento. Hall social de luxo, em mármore e madeira de lei. Localização notável. Condução à vontade. Sala, 2 quartos, cozinha e banheiro azulejados em mármore, área de serviço e garagem. Estrada Padre Rozer n. 41, antiga Estrada do Quilombo, Vila da Penha. Vendas exclusivas: H. F. Omena e Waldir C. Rodrigues, Senador Dantas n. 80-1404. Telefone 22-8550. Creci 1.415. Corretores no local das 9 às 18 horas — Hoje e amanhã. (B)

PENHA — Casa de laje, Rua Graciosa, 346, fda. 2.ª, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependência, terraço, garagem, independente. Chaves no 371. Sincl. 8.000 e 350 pl. mes. Tel. 45-4314 sem intermediário.

PENHA — No centro principal, junto ao "Café Sonda", em edifício de alto padrão, recém-contratado, vendemos as últimas unidades do "Edifício Bernardino Costa". 2.ª, 3.ª e 4.ª, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependência, garagem, estacionamento para automóvel. Preço imediato de apenas 9.800 novos de entrada, incluindo o depósito no Orçamento Financeiro, com 15 anos em prestações mensais de 360,00 novos. Ver à Rua D. Carlos, 10, 3.º andar, propriedade, Tratar na Fria S. S. Tel. 22-0087 e 22-8803. Creci 205 e J. 261.

PENHA CIRCULAR — Vendo casa modesta de 1 e 2 qts, sala, banheiro, ent. e par. de 1.500 a 1.100 em juros. Ver Rua Pequena 87, Trat. Rua Plínio de Oliveira 103 1.º andar, Penha. Telefone 30-0937.

PRACA DO CARMO — Vdo. casa 2 qts, sala, coz., banh., varanda, ent. e par. de 1.500 a 1.100 em juros. Ver Rua Pequena 87, Trat. Rua Plínio de Oliveira 103 1.º andar, Penha. Telefone 30-0937.

PENHA CIRCULAR — Aps. vazio de 1 e 2 qts, sala, coz., banh., varanda, ent. e par. de 1.500 a 1.100 em juros. Ver Rua Pequena 87, Trat. Rua Plínio de Oliveira 103 1.º andar, Penha. Telefone 30-0937.

PENHA — Vendo ap. 404, Rua Jacarandá, 51, 3.º andar, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependência, terraço, garagem, independente. Chaves no 400. Tel. 49-5762. Hélio.

PENHA — Rua D. Carlos, 10, 3.º andar, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependência, terraço, garagem, independente. Chaves no 400. Tel. 49-5762. Hélio.

PENHA — Vende-se ótima casa à Rua Muniz Acqueiro, Vila da Penha, sala, 2 qts, coz., banheiro, dependência, terraço, garagem, independente. Chaves no 400. Tel. 49-5762. Hélio.

RAMOS — Vende-se casa vazia, 3 quartos, sala, 2 qts, coz., banheiro, dependência, terraço, garagem, independente. Chaves no 400. Tel. 49-5762. Hélio.

RAMOS — Vendo linda casa, tipo casa, com 2 grandes quartos, sala, enorme, coz., banheiro, dependência, terraço, garagem, independente. Chaves no 400. Tel. 49-5762. Hélio.

RAMOS — Vende-se, Rua Barrocas, 554, 2 prédios necessitando de reforma. Local ótimo para construções novas. Ver no local. Tratar Av. 13 de Maio, 45, sala 1601, tel. 52-5811. Paulo Monteiro, CRECI 325.

RAMOS — Último ponto — V. casa ampla vazia, 3 quartos, sala, 2 qts, coz., banheiro, dependência, terraço, garagem, independente. Chaves no 400. Tel. 49-5762. Hélio.

RAMOS — Vende-se um ap. pequeno, Rua Cardoso de Moraes, 429, 202, fundos, entrada 8 mil, imóvel, mentalidade 300 cruzeiros novos, sem realista. Trate-se no imóvel.

RAMOS — Vendo em prédio de 6 aps. as 2 últimas unidades c/ sala, 2 qts, amplos e dep. NCR\$ 30 mil c/ 7 mil de entrada. Saldo em prest. de NCR\$ 390. Ver à Av. N. S. das Graças, 665-5, esquina da Rua Tamoio, Trat. diretamente o dia todo c/ o prop. à Rua Lucídio Lopo, 91, al. 402, Osvaldo, Creci 833.

TERRENO em Ramo vende-se a Rua Roberto Silva esquina com Teixeira Franco com 10 x 33 — Tel. 28-2752. José.

TERRENO — Vende-se, Av. Democráticos, 304, lote 11, Trat. proprietário. Tel. 43-6419, sábado às 15 horas e diariamente 17 às 18-30 horas. Creci 610.

VENDE-SE 2 apartamentos varcos, sala, quarto, cozinha, entrada serviço, Rua João Santana, 101 fundos, apt. 101 a 201, Trat. no 102, Informar. Telefone 34-5357.

VIGÁRIO GERAL — Vende-se o apartamento 202, vazio, da Estrada da Vigário Geral, 2005, com 2 quartos, sala e depend. de emp. Preço NCR\$ 8.000,00 a vista e o restante facilitado. Procurar no local o zelador Alirton.

VENDE-SE 2 casas Rua Murundo n.º 1.383, Padre Miguel, no lado da padaria, Urgente.

VENDE-SE ótimos apartamentos em acabamento, com garagem — Tratar no local, Rua Paracatu, 106 — Tel. 28-2752. José.

VENDE-SE terreno, 400m², próx. de Av. Brasil, rua asfaltada, serve p/ qualquer fim, 35m, mal. facilitado. Tel. 25-4972, al. próprio.

VENDA — Rua Barrocas, 554, 2 prédios necessitando de reforma. Local ótimo para construções novas. Ver no local. Tratar Av. 13 de Maio, 45, sala 1601, tel. 52-5811. Paulo Monteiro, CRECI 325.

VILA DA PENHA — V. 2.ª, 3.ª e 4.ª, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependência, terraço, garagem, independente. Chaves no 400. Tel. 49-5762. Hélio.

VILA DA PENHA — V. 2.ª, 3.ª e 4.ª, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependência, terraço, garagem, independente. Chaves no 400. Tel. 49-5762. Hélio.

VILA DA PENHA — V. 2.ª, 3.ª e 4.ª, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependência, terraço, garagem, independente. Chaves no 400. Tel. 49-5762. Hélio.

VILA DA PENHA — V. 2.ª, 3.ª e 4.ª, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependência, terraço, garagem, independente. Chaves no 400. Tel. 49-5762. Hélio.

VILA DA PENHA — V. 2.ª, 3.ª e 4.ª, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependência, terraço, garagem, independente. Chaves no 400. Tel. 49-5762. Hélio.

VILA DA PENHA — V. 2.ª, 3.ª e 4.ª, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependência, terraço, garagem, independente. Chaves no 400. Tel. 49-5762. Hélio.

VILA DA PENHA — V. 2.ª, 3.ª e 4.ª, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependência, terraço, garagem, independente. Chaves no 400. Tel. 49-5762. Hélio.

VILA DA PENHA — V. 2.ª, 3.ª e 4.ª, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependência, terraço, garagem, independente. Chaves no 400. Tel. 49-5762. Hélio.

VILA DA PENHA — V. 2.ª, 3.ª e 4.ª, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependência, terraço, garagem, independente. Chaves no 400. Tel. 49-5762. Hélio.

VILA DA PENHA — V. 2.ª, 3.ª e 4.ª, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependência, terraço, garagem, independente. Chaves no 400. Tel. 49-5762. Hélio.

VILA DA PENHA — V. 2.ª, 3.ª e 4.ª, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependência, terraço, garagem, independente. Chaves no 400. Tel. 49-5762. Hélio.

VILA DA PENHA — V. 2.ª, 3.ª e 4.ª, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependência, terraço, garagem, independente. Chaves no 400. Tel. 49-5762. Hélio.

ECISA ENTREGA A 450 FAMÍLIAS SEUS APARTAMENTOS E COLÔNIA RESIDENCIAL COQUEIROS (Santíssimo)

RUA TEIXEIRA CAMPOS E ESTRADA DOS SETE RIACHOS



Atenas Publicidade

e entregará mais 300 unidades financiadas em 15 ANOS! ESCOLHA A SUA!

As prestações só aumentam com o salário mínimo!

Esta é a excepcional vantagem do Plano "A".

Planta Ecisa é planta boa!

À Ecisa tem uma longa tradição de competência no campo das construções.

Você vai verificar as razões deste prestígio, examinando as casas e apartamentos já entregues no Conjunto Residencial Coqueiros. E vai antever, também, quanto conforto está reservado para sua família!

Renda familiar mínima necessária: NCR\$ 650,00

Espaço à vontade... condução também!

A área do Conjunto Residencial Coqueiros é tão gigantesca, que caberiam nela vários Maracanãs!

E condução é que não falta:

Seis linhas de ônibus (398, 397, 689, 786, 815, 870) e trem da Central (Estação de Santíssimo)!

FISCALIZAÇÃO E FINANCIAMENTO: BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

Agente financeiro: Banco Mineiro do Oeste S.A.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

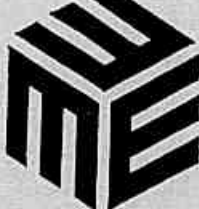


CONJUNTO RESIDENCIAL COQUEIROS

Insc. Registro de Incorporações

4.º Ofício, Livro 81, n.º 305/310/311 e 315 de 1967.

CORRETORES DIÁRIOS NO LOCAL



INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO:

ECISA ENGENHARIA, COM. E INDÚSTRIA S.A.

VENDAS EXCLUSIVAS:

ECISA IMOBILIÁRIA S.A.

Corretor Responsável: Haroldo Uchôa Cavalcanti — CRECI 963

Rua Senador Dantas, 74 - 11. andar - tel.: 32-2363

GOVERNADOR — Vende-se casa 2 pav. 2 qts, 2 banh., sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependência, terraço, garagem, independente. Chaves no 400. Tel. 49-5762. Hélio.

GOVERNADOR — Vende-se casa 2 pav. 2 qts, 2 banh., sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependência, terraço, garagem, independente. Chaves no 400. Tel. 49-5762. Hélio.

GOVERNADOR — Vende-se casa 2 pav. 2 qts, 2 banh., sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependência, terraço, garagem, independente. Chaves no 400. Tel. 49-5762. Hélio.

GOVERNADOR — Vende-se casa 2 pav. 2 qts, 2 banh., sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependência, terraço, garagem, independente. Chaves no 400. Tel. 49-5762. Hélio.

GOVERNADOR — Vende-se casa 2 pav. 2 qts, 2 banh., sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependência, terraço, garagem, independente. Chaves no 400. Tel. 49-5762. Hélio.

GOVERNADOR — Vende-se casa 2 pav. 2 qts, 2 banh., sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependência, terraço, garagem, independente. Chaves no 400. Tel. 49-5762. Hélio.

GOVERNADOR — Vende-se casa 2 pav. 2 qts, 2 banh., sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependência, terraço, garagem, independente. Chaves no 400. Tel. 49-5762. Hélio.

GOVERNADOR — Vende-se casa 2 pav. 2 qts, 2 banh., sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependência, terraço, garagem, independente. Chaves no 400. Tel. 49-5762. Hélio.

GOVERNADOR — Vende-se casa 2 pav. 2 qts, 2 banh., sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependência, terraço, garagem, independente. Chaves no 400. Tel. 49-5762. Hélio.

GOVERNADOR — Vende-se casa 2 pav. 2 qts, 2 banh., sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependência, terraço, garagem, independente. Chaves no 400. Tel. 49-5762. Hélio.

GOVERNADOR — Vende-se casa 2 pav. 2 qts, 2 banh., sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependência, terraço, garagem, independente. Chaves no 400. Tel. 49-5762. Hélio.

GOVERNADOR — Vende-se casa 2 pav. 2 qts, 2 banh., sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependência, terraço, garagem, independente. Chaves no 400. Tel. 49-5762. Hélio.

GOVERNADOR — Vende-se casa 2 pav. 2 qts, 2 banh., sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependência, terraço, garagem, independente. Chaves no 400. Tel. 49-5762. Hélio.

GOVERNADOR — Vende-se casa 2 pav. 2 qts, 2 banh., sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependência, terraço, garagem, independente. Chaves no 400. Tel. 49-5762. Hélio.

GOVERNADOR — Vende-se casa 2 pav. 2 qts, 2 banh., sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependência, terraço, garagem, independente. Chaves no 400. Tel. 49-5762. Hélio.

GOVERNADOR — Vende-se casa 2 pav. 2 qts, 2 banh., sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependência, terraço, garagem, independente. Chaves no 400. Tel. 49-5762. Hélio.

GOVERNADOR — Vende-se casa 2 pav. 2 qts, 2 banh., sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependência, terraço, garagem, independente. Chaves no 400. Tel. 49-5762. Hélio.

GOVERNADOR — Vende-se casa 2 pav. 2 qts, 2 banh., sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependência, terraço, garagem, independente. Chaves no 400. Tel. 49-5762. Hélio.

GOVERNADOR — Vende-se casa 2 pav. 2 qts, 2 banh., sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependência, terraço, garagem, independente. Chaves no 400. Tel. 49-5762. Hélio.

GOVERNADOR — Vende-se casa 2 pav. 2 qts, 2 banh., sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependência, terraço, garagem, independente. Chaves no 400. Tel. 49-5762. Hélio.

GOVERNADOR — Vende-se casa 2 pav. 2 qts, 2 banh., sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependência, terraço, garagem, independente. Chaves no 400. Tel. 49-5762. Hélio.

GOVERNADOR — Vende-se casa 2 pav. 2 qts, 2 banh., sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependência, terraço, garagem, independente. Chaves no 400. Tel. 49-5762. Hélio.

GOVERNADOR — Vende-se casa 2 pav. 2 qts, 2 banh., sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependência, terraço, garagem, independente. Chaves no 400. Tel. 49-5762. Hélio.

GOVERNADOR — Vende-se casa 2 pav. 2 qts, 2 banh., sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependência, terraço, garagem, independente. Chaves no 400. Tel. 49-5762. Hélio.

GOVERNADOR — Vende-se casa 2 pav. 2 qts, 2 banh., sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependência, terraço, garagem, independente. Chaves no 400. Tel. 49-5762. Hélio.

GOVERNADOR — Vende-se casa 2 pav. 2 qts, 2 banh., sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependência, terraço, garagem, independente. Chaves no 400. Tel. 49-5762. Hélio.

GOVERNADOR — Vende-se casa 2 pav. 2 qts, 2 banh., sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependência, terraço, garagem, independente. Chaves no 400. Tel. 49-5762. Hélio.

GOVERNADOR — Vende-se casa 2 pav. 2 qts, 2 banh., sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependência, terraço, garagem, independente. Chaves no 400. Tel. 49-5762. Hélio.

GOVERNADOR — Vende-se casa 2 pav. 2 qts, 2 banh., sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependência, terraço, garagem, independente. Chaves no 400. Tel. 49-5762. Hélio.

GOVERNADOR — Vende-se casa 2 pav. 2 qts, 2 banh., sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependência, terraço, garagem, independente. Chaves no 400. Tel. 49-5762. Hélio.

GOVERNADOR — Vende-se casa 2 pav. 2 qts, 2 banh., sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependência, terraço, garagem, independente. Chaves no 400. Tel. 49-5762. Hélio.

GOVERNADOR — Vende-se casa 2 pav. 2 qts, 2 banh., sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependência, terraço, garagem, independente. Chaves no 400. Tel. 49-5762. Hélio.

GOVERNADOR — Vende-se casa 2 pav. 2 qts, 2 banh., sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependência, terraço, garagem, independente. Chaves no 400. Tel. 49-5762. Hélio.

GOVERNADOR — Vende-se casa 2 pav. 2 qts, 2 banh., sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependência, terraço, garagem, independente. Chaves no 400. Tel. 49-5762. Hélio.

GOVERNADOR — Vende-se casa 2 pav. 2 qts, 2 banh., sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependência, terraço, garagem, independente. Chaves no 400. Tel. 49-5762. Hélio.

GOVERNADOR — Vende-se casa 2 pav. 2 qts, 2 banh., sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependência, terraço, garagem, independente. Chaves no 400. Tel. 49-5762. Hélio.

GOVERNADOR — Vende-se casa 2 pav. 2 qts, 2 banh., sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependência, terraço, garagem, independente. Chaves no 400. Tel. 49-5762. Hélio.

GOVERNADOR — Vende-se casa 2 pav. 2 qts, 2 banh., sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependência, terraço, garagem, independente. Chaves no 400. Tel. 49-5762. Hélio.

GOVERNADOR — Vende-se casa 2 pav. 2 qts, 2 banh., sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependência, terraço, garagem, independente. Chaves no 400. Tel. 49-5762. Hélio.

GOVERNADOR — Vende-se casa 2 pav. 2 qts, 2 banh., sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependência, terraço, garagem, independente. Chaves no 400. Tel. 49-5762. Hélio.

GOVERNADOR — Vende-se casa 2 pav. 2 qts, 2 banh., sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependência, terraço, garagem, independente. Chaves no 400. Tel. 49-5762. Hélio.

GOVERNADOR — Vende-se casa 2 pav. 2 qts, 2 banh., sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependência, terraço, garagem, independente. Chaves no 400. Tel. 49-5762. Hélio.

GOVERNADOR — Vende-se casa 2 pav. 2 qts, 2 banh., sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependência, terraço, garagem, independente. Chaves no 400. Tel. 49-5762. Hélio.

GOVERNADOR — Vende-se casa 2 pav. 2 qts, 2 banh., sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependência, terraço, garagem, independente. Chaves no 400. Tel. 49-5762. Hélio.

GOVERNADOR — Vende-se casa 2 pav. 2 qts, 2 banh., sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependência, terraço, garagem, independente. Chaves no 400. Tel. 49-5762. Hélio.

GOVERNADOR — Vende-se casa 2 pav. 2 qts, 2 banh., sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependência, terraço, garagem, independente. Chaves no 400. Tel. 49-5762. Hélio.

GOVERNADOR — Vende-se casa 2 pav. 2 qts, 2 banh., sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependência, terraço, garagem, independente. Chaves no 400. Tel. 49-5762. Hélio.

GOVERNADOR — Vende-se casa 2 pav. 2 qts, 2 banh., sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependência, terraço, garagem, independente. Chaves no 400. Tel. 49-5762. Hélio.

is. at.,
250.00
u desc.
Retiro,

com 2
anheiro
es, 249,
o.
Lacer-
ta., s.,
e de-
fer ten

da Rua
103 -

Honorio
, copa-
- Cha-
73.
-
ruiz ca-
inha -
Ararima

a casal
com 4
io, 652
chaves

— Bon-
ôtimas
ações e
aves pi
e tratar

06, Rua
0, dois
penden-

33 —
CRECI

para mo-
24 de

Carvalho,
ola, ba-
ed. Cha-
el.

ta, quar-
a frente.

R. Padre
cl. si. 2
on serv.
LIADORA
Tr. Qu-
7hs. tel:
erra. Cre-

g. 80,00.

150,00 •

535 c/ 2
endas de
Var hoja

o. Alug.
nh. coz.
deri, 750.
c/ zela

a Guerra

- Aparta-
to., w. c.
ronel Al-

casas, com
zinha, ba-
le, na Rua
1.F.
Rua José
Todos os
garagem,
f. no 101.
araliba —
nia, coz.,
do. Av.
11. 24

Sta. Cruz,
e. 2 qts.,
ida, quin-
taxas. —
Labor. —

201, sala,
semana de
del Tama-

maide, 142.
2 qts. e
ndente Ma-
IGAB a
401. CRE-

Correia, 309
Base NC\$
or,
se casa 3
etc. Rua

29-5603 —

de os apt.
de Setem-
2 quartos,
c/ área,
muito taxos,
Ário, Cha-
da Rua da
4.º andar,
manhã, c/

Aluga-se,
casa 9, de
4 quartos,
ruada cor-
de 2 hs., co-
itar R. Al-
Tel.: --

Auxiliar de químico

Para admissão imediata, firma estabelecida perto da Praça da Bandeira procura moca, datilógrafa, para confecção de relatórios, com nível de instrução científico. Horário a combinar. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 118 628, dando maiores detalhes, pretensões e etc.

Auxiliar de escritório

Procura-se, com bons conhecimentos de estoque, notas e livros fiscais. Idade até 30 anos. Cartas para a portaria deste Jornal, sob o número 120 459.

Auxiliar correspondente

Precisa-se, ótimo datilógrafo, com conhecimentos de inglês. Preferência estudante de Direito. Semana 5 dias, horário integral.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos na Rua Miguel Couto, 105 — 22.º andar, Sr. André, a partir das 9h30m, segunda-feira.

Auxiliar de escritório

Idade 22 a 34 anos, que escrevam a máquina com rapidez e tenham noções de contabilidade. R. Equador, 263, ao lado da Rodoviária Nôvo Rio, das 8 às 11 e das 13 às 15.

Auxiliar de escritório

Para admissão imediata em empresa de grande porte. Exige-se candidatos gabaritados, no trato com assuntos comerciais e compras. Indispensável ter redação própria, fluência e ser perfeito datilógrafo. Instrução secundária; boa aparência, sólidas referências.

Tratar na Rua Senador Pompeu, 59 (Centro) portando documentos.

Auxiliar de escritório

Com conhecimentos gerais, precisa-se na Rua Apia n.º 222. Indispensável conhecer datilografia e ter boa letra. Semana de 5 dias. Tratar com Sr. Maglioli das 9 às 12 horas.

Contador experiente

Importante indústria localizada na zona norte necessita contador com larga experiência obtida principalmente em grandes companhias americanas. Necessário ter bom conhecimento de legislação do Imposto de Renda.

Cartas acompanhadas de "curriculum vitae" e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número P-44 723. (P)

Corretores (as)

Empreendimento pioneiro necessita elementos de ambos os sexos, oferecendo reais possibilidades de ganho. Venha conhecer nosso plano de vendas.

Obs.: Não é venda de livros. Av. 13 de Maio, 44, sala 1 502.

**CHICAGO BRIDGE**

Necessita de:

- CARPINTEIROS.
- SOLDADORES À OXIGÊNIO p/ tubulação de ferro e cobre.
- CHAPEADORES de chapas galvanizadas.
- FUNILEIROS.

para trabalhar na Ponta da Areia, em Niterói.

Os candidatos deverão comparecer munidos da documentação e retratos 3x4, na Rua Sargento de Aquino, 136 — Olaria — Esq. de Av. Brasil.

Chefe de escritório

Importante Empresa de prestação de serviços oferece excelente oportunidade à pessoa que tenha experiência.

Assistência médica gratuita e semana de 5 (cinco) dias.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 120 460, para Alfredo, indicando experiência anterior, salário, idade e telefone para marcar entrevista.

ALTO NÍVEL

Procuramos selecionar elementos de alto nível, de ambos os sexos, para constatar nossa seleção da clientela, apresentando nossos produtos de inegável utilidade e sem concorrentes no mercado.

Não é exigida experiência anterior, bastando aos interessados os seguintes requisitos:

- Idade entre 25 e 50 anos
- Instrução média ou equivalente
- Aptidão para o serviço externo
- Desembaraço e apresentação.

GANHOS MÉDIOS NCr\$ 3.000,00 MENSAIS

Marcar entrevistas com a Srta. Marilena, no HOTEL SERRADOR, Praça Mahatma Ghandi, 14. Somente segunda-feira, dia 23, das 9,30 às 18,00 horas.

Autorizada Volkswagen

Precisa lubrificador com prática. Tratar 2a-feira à Rua Peter Lund, 30, Ceju — CARIOCAR VEÍCULOS S/A.

Aerojet Química Industrial

Procura distribuidores qualificados para a Guanabara e Estados, para seus sprays cosméticos e domésticos — também vendedores com ex. condições. Procurar Sr. Dimitri — Rua Baronesa Uruguaiana, 182, cl. 9 — Lins — GB — Tel. 29-0518.

Auxiliar de escritório

Moca c/ experiência de faturamento e datilografia. Apresentar-se na Rua Santana, 156, sobreloja. (P)

DATILÓGRAFOS (AS)
(ORDENADO INICIAL NCr\$ 500,00)

Firma em fase de expansão, precisa de datilógrafos (as) com prática e que possam trabalhar das 8h30m às 20h30m. Tratar diretamente no local do trabalho.

A IMPECÁVEL

Avenida Marechal Floriano, 58
Centro — Guanabara

Carbras * Mar
LANCHAS ESPORTE ARTEFATOS DE MADEIRA S A
ADMITE**CARPINTEIRO E MARCENEIRO**

OFERECEMOS

Semana de 5 dias
Ótimo salário
Restaurante no local

Os candidatos deverão comparecer munidos de documentos na

AVENIDA BRASIL, 14.936
PARADA DE LUCAS

Contador

Precisa-se com grande prática para chefiar contabilidade de firma imobiliária e de Construções.

Exigem-se boas referências e conhecimento de legislação em geral, notadamente s/Imposto de Renda, correção monetária, B.N.H., etc. Cartas com curriculum e pretensões para o n.º 120 461, na portaria deste Jornal.

Engenheiro mecânico

Brasileiro, 26 anos, formado pela FEUEG em 1965, tendo trabalhado em grandes empresas, com experiência em oficina mecânica e elétrica e manutenção: mecânica, eletricidade, vapor, ar comprimido, bombas hidráulicas; instalações industriais; retornando à GB se oferece. Tratar Eng. Alberto. Tel. 54-2664.

Laboratorista

(FOTOGRAFIA)

Precisa-se de dois bons laboratoristas. Semana de cinco dias. Paga-se bem. Não se atende por telefone.

Rua Martins Ferreira, 52 — Botafogo.

Oficial eletricista

Precisa-se com perfeito conhecimento de equipamento industrial e automático.

Pedimos comparecer somente os que portarem carteira profissional com menção do exercício da função, durante 3 anos ininterruptos.

Tratar à Travessa Leopoldino de Oliveira, 335 — Madureira — INDÚSTRIA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS PIRAQUE S/A. — com o Sr. Ribeiro. (P)

BANCO BOZANO, SIMONSEN DE INVESTIMENTO S.A.

admite:

SECRETÁRIA-EXECUTIVA

- C/conhecimento anterior mínimo de 5 anos.
- Esteno-datilografia exímia em português.
- Cultura superior, fina educação e aparência agradável. Comparecer para entrevista e seleção, 2.ª-feira, de 9 às 14 horas.

RECEPCIONISTA

- C/experiência anterior comprovada em trabalhos de Recepção de alto nível.
- Boa aparência, fina educação e instrução superior.
- Conhecimentos do idioma inglês.
- Idade de 20 a 25 anos. Comparecer p/entrevista e seleção, 2.ª-feira, de 14,30 às 16 horas. As candidatas devem apresentar-se à AVENIDA RIO BRANCO, 138 - 7.º andar — Depto. de Pessoal. (P)

TELEFONISTA INTERNACIONAL
EMBRATEL

A EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES ampliando seu quadro de pessoal, admite funcionárias para o cargo acima especificado.

REQUISITOS:

- Sexo feminino
- Curso ginásial completo ou equivalente
- Boa conversação em inglês (avaliada em teste)
- Idade máxima: 35 anos
- Não é necessária experiência como telefonista

HORÁRIO DE TRABALHO:

- 4 ou 6 horas diárias, durante 6 dias na semana
- Diurno e noturno, inclusive sábado e domingo, em sistema de revezamento.

ORDENADO:

- NCr\$ 420,00 (6 horas) ou NCr\$ 280,00 (4 horas) durante o período de treinamento.

ENTREVISTAS:

- Av. Presidente Vargas, 418 — 6.º andar
- Seção de Seleção e Treinamento
- De segunda à sexta-feira
- Das 9 às 11 horas e das 14 às 17 horas, portando Carteira Profissional e Certificado Escolar. (P)

Psicólogo

Estamos precisando de Psicólogo, com bastante experiência em Seleção de Pessoal, para trabalhar no Recife.

EXIGIMOS:

- Formação Universitária
 - Registro no MEC
 - Prática de 2 anos (opcional)
 - Tempo Integral e Dedicção Exclusiva
 - Idoneidade comprovada
- OFERECEMOS:**
- Semana de 5 dias
 - Ótimo ambiente de trabalho, em instituição de renome
 - Salário entre NCr\$ 1.300 e NCr\$ 1.600
 - 13.º salário
 - Assistência médica patronal

Cartas com curriculum vitae e pretensões salariais para: "SELEÇÃO DE PSICÓLOGOS" — Palácio da Fazenda, 6.º andar, grupo 611 — Rio de Janeiro — GB. (P)

Supervisor de vendas

Fábrica de S. Paulo procura supervisor de vendas com penetração nos supermercados e organizações da GB, salário e comissão compatíveis. Escrever para a portaria deste Jornal sob o n.º 120 321.

Senhoras e senhoritas
NCr\$ 1.100,00

Se você tem ambição, é dinâmica, tem boa apresentação e algumas horas de folga, esse é o seu menor ganho. Produto garantido e com grande aceitação na praça. Venha conversar com o Sr. Sampaio, na Rua do Carmo, 27 - s/602. Não atendemos por telefone.

Sotel

Precisa dos seguintes operários:

- 5 BOMBEIROS PARA TUBOS PLÁSTICOS.
- 3 VIGIAS.
- 10 SERVENTES.
- 2 DESENHISTAS PROJETISTAS.

Pede-se apresentar munidos dos documentos, à Rua México, 148, sala 601 — Sr. Mourão.

Técnico mecânico
eletricista

Precisa-se com experiência em projetos e condução de obras de instalações elétricas hidráulicas, vapor, gás, etc.

Apresentar-se com referências e "curriculum-vitae" na Rua México, 74 — 10.º andar com Sr. Paulo.

Traduções

Procuramos Engenheiro ou Técnico com estilo próprio para traduções do Alemão ao Português e vice-versa.

Horário integral, ótimo salário, conforme aptidões. Rua Visconde da Gávea, 125-A - 4.º — Sr. Corrêa.

Temos ainda algumas vagas para:

TORNEIROS.**MECÂNICOS DE MANUTENÇÃO****GUINDASTEIRO PARA PONTE ROLANTE**

Comparecer ao Departamento Pessoal, Rua Neri Pinheiro, 240 — Estácio. (P)

Cia. Federal de Fundição**Técnico em jóias**

Oferecemos ótima oportunidade para profissional experimentado e competente no ramo joalheiro, para supervisionar setor de montagem de jóias e controle de oficina.

Cartas de próprio punho para a portaria deste Jornal sob o n.º 122523.

Universitárias

Estamos recrutando universitárias, para trabalho de alto nível, junto a executivos de grandes empresas, com horário compatível com as obrigações escolares.

Trata-se de trabalho ligado à pesquisa de opinião, dirigida a público determinado, sendo de fácil e agradável realização, além de oferecer amplas possibilidades de contatos nas áreas comercial e industrial.

EXIGE-SE:

- Boa apresentação
 - Dinamismo
 - Desejo de aumentar círculo de relações.
- Solicitantes: as interessadas, que se dirijam, diretamente, no horário comercial, ao Sr. Celestino ou D. Irene, na Av. Rio Branco, 156 — Grupo 2318. (P)

Correspondentes

ALEMÃO — INGLÊS — FRANCÊS

Organização Internacional de Marcas e Patentes necessita de jovens com experiência comprovada. Salário adequado. Semana de 5 dias. Cartas com referências e pretensões para a Caixa Postal n.º 3386 — ZC-00.

CARBRASA CARROÇARIAS BRASILEIRAS S.A.

ADMITE:

Auxiliar de recepção

Rapaz dinâmico e com iniciativa, datilógrafo, prática em venda de peças e atendimento ao público.

Auxiliar de escritório

Datilógrafo, firme em cálculos, prática em I.C.M., I.P.I. e conhecimento classificação de documentos. Semana de 5 dias. Salário conforme aptidões. Restaurantes no local. Os candidatos deverão apresentar-se na Av. Brasil n.º 15.146 — Lucas — com os necessários documentos.

Datilógrafa exímia

Escritório técnico admite. Máquinas elétricas e bom salário. Indispensável bom conhecimento de português. Não é função de secretária. Av. Almirante Barroso, 6, sala 503.

Datilógrafa

Precisa-se de boa datilógrafa, com curso ginasial ou equivalente, boa aparência, idade máxima até 25 anos.

Apresentar-se à Rua México, 148, sala 1.105 — 2.ª-feira, a partir das 9 horas, com Dona Edma. (P)

Engenheiros eletricitas

Empresa de energia elétrica em fase de expansão procura para trabalho de distribuição e subestações. Boa oportunidade de progresso. Local de trabalho: Vitória — Espírito Santo. Procurar Sr. Cabral — Av. Rio Branco, 135 - 15.º andar.

Engenheiro-mecânico

Importante empresa metalúrgica do interior do Estado de São Paulo, procura engenheiro mecânico que preencha as seguintes condições:

- Recém-formado
- Conhecimento de programação PERT-CPM e Planejamento.

A Firma oferece:

- Salário inicial — NCr\$ 1.000,00.
- Assistência médica, farmacêutica e dentária ao empregado e seus dependentes.

Enviar Curriculum Vitae para "MACA" para a portaria deste Jornal sob o n.º 120.203.

Encarregado de ar condicionado

Grande empresa gráfica precisa de encarregado de ar refrigerado, com prática de montagens e manutenção de ar condicionado industrial.

Apresentar-se à Rua Cordovil, 520 — LUCAS, com o Sr. Alberto Rodrigues Coelho. (P)

Escriturários

Necessita-se rapaz para completar o quadro de funcionários, de empresa que opera no Mercado de Capitais, no atendimento ao público em sua loja.

EXIGIMOS:

- Ter boa apresentação.
- Instrução mínima secundária.
- Idade máxima, 24 anos.
- Experiência no trato c/público.

Escrever para a portaria deste Jornal sob o n.º 120.448, anexando foto 3x4.

Enfermeiro

Grande indústria gráfica precisa de ENFERMEIRO c/prática de Pronto Socorro.

Apresentar-se à Rua Cordovil, 520 — LUCAS, com o Sr. Jairo Furtado.

CONTAP

DIRETOR: UGO FRANCO BARBIERI

PROCURA:

"MARKETING MANAGER" PARA EMPRESA DE ÂMBITO INTERNACIONAL

Recebemos de nosso cliente a incumbência de recrutar e selecionar elemento de elevado gabarito profissional para ocupar tal posição. Em nossa escolha final, optaremos por elementos de nível superior, entre 30 e 45 anos de idade, com sólidos conhecimentos de Inglês e que já tenha trabalhado em Cia. de origem americana, de algum dos seguintes ramos: máquinas e equipamentos e indústria química (de preferência). Além dos conhecimentos específicos de um "Marketing Manager" tal pessoa aplicará toda sua experiência anterior para desenvolver na Cia. cliente o estudo de novos projetos e produtos e o mercado onde os mesmos serão vendidos. Deverá também preocupar-se com o andamento da atual linha de produtos e ter facilidade para trabalhar com equipes de alto nível, num clima harmonioso, do ponto de vista das Relações Humanas.

Oferecemos remuneração adequada ao cargo e à experiência anterior do candidato. Solicitamos minucioso "Curriculum Vitae", sobre o qual manteremos absoluto sigilo.

ALGUNS DE NOSSOS TRABALHOS: SELEÇÃO DE EXECUTIVOS, SELEÇÃO DE GRANDES GRUPOS, COLOCAÇÃO DE PESSOAL TEMPORÁRIO (PARA ORGANIZAÇÃO DE EMPRESAS OU SECRETARIADO), ORIENTAÇÃO E READAPTAÇÃO PROFISSIONAL, ADMINISTRAÇÃO DE SALÁRIOS, MEDICINA E DIREITO DO TRABALHO.

CONSULTORES EM RELAÇÕES INDUSTRIAIS E ORGANIZAÇÃO

AVENIDA RIO BRANCO N.º 158 — CONJUNTO 2 808/10 - 29.º ANDAR

RIO DE JANEIRO - ESTADO DA GUANABARA

GERENTE PARA O NORTE (NÃO DE GABINETE)

Uma das maiores Organizações do ramo, procura Gerente de VENDAS para o Norte do País. O candidato poderá escolher sua Sede em Recife, Fortaleza e Belém. Deverá possuir vivência comprovada do trabalho de campo, mormente no que se refere à TREINAMENTO e ACOMPANHAMENTO no campo, de Equipes para venda direta ao Consumidor.

OFERECEMOS: REMUNERAÇÃO EM ABERTO

Favor endereçar cartas com "curriculum vitae", esquematizado, para "MARKETING" — Caixa Postal 2 226, Rio de Janeiro — Guanabara.

Haben Sie Lust an einem landschaftlich sehr reizvollen und klimatisch begünstigten Platz zu wohnen und zu arbeiten, ohne auf die Vorzüge der Weltstadt Rio verzichten zu müssen? Nova Friburgo bietet diese Vorteile. Wir sind ein angesehenes Textilunternehmen, das einem internationalen Konzern angeschlossen ist, modern geführt wird und sich in starker Expansion befindet.

Wenn Sie schon als.

DIREKTIONSSEKRETARIN

oder in ähnlicher Stellung tätig waren, die deutsche und die portugiesische Sprache perfekt beherrschen, kontaktfähig und unabhängig sind und Ihren Chef wirklich entlasten können, würden wir uns freuen, von Ihnen zu hören. Anfangsdotierung und sonstige Vertragsbedingungen richten sich nach Vorbildung und Erfahrung. Ihre zukünftigen Bezüge bestimmen Sie weitgehend selbst durch entsprechende Leistung.

Wir erbitten Ihre Bewerbung mit Lichtbild und den üblichen Unterlagen unter Nr. 118848 an die Portaria dieser Zeitung.

PROCURAMOS

ELEMENTOS COM ESPÍRITO ANALÍTICO

CAPAZES DE CONVENCER PESSOAS DÍFICEIS

Homens bem sucedidos até agora, mas desejosos de maiores satisfações morais e financeiras. Homens experientes, cultos, bem falantes, persuasivos, honestos, comunicativos e extrovertidos.

Homens maduros, com mais de 35 anos e menos de 50, formação universitária, com um passado empresarial, dinâmico, ágeis mental e fisicamente, bem apessoados, imediatamente disponíveis, de preferência já tendo viajado pelo Exterior.

Sua função será nos representar junto a empresas industriais e comerciais para analisar os seus problemas, procurando avaliar falhas e erros de gestão que possam anular ou diminuir o resultado operacional.

Seu material de trabalho será toda a experiência acumulada nos anos passados e utilizada dentro de uma técnica de trabalho consagrada internacionalmente.

Sua remuneração será à altura das exigências.

TEMOS 5 VAGAS

Os candidatos deverão marcar entrevista com Dona Marilza, segunda e terça-feiras (dias 23 e 24), no Hotel Serrador, Telefone 32-4220.

QUEM SOMOS

Aplicamos sistema consagrado por uma rede de escritórios especializados operando em 15 países, cujas economias se encontram nos mais diferentes estágios de desenvolvimento. Nossa atividade consiste em ajudar as empresas a obter o justo rendimento dos seus investimentos (capital e trabalho), mediante resultados práticos alcançados através de medidas racionalizadoras em todos os setores empresariais.

Nosso nome é: IEE — CONSULTORIA DE DIREÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE EMPRESAS S. C. LTDA. (P)

Emprêgo excelente

Firma em fase de expansão, está selecionando pessoas de ambos os sexos, iniciando com salário a partir de NCr\$ 500,00 mensais.

Basta ginasial, vontade de progredir e boa aparência. Procurar o Sr. Guerra, na Rua do Rosário, 99 — sala 202, entre 9 e 12 horas.

Faturista e notista

COM GRANDE PRÁTICA DE EMISSÃO DE NOTAS FISCAIS E CONHECIMENTOS SOBRE ICM E IPI

Apresentar-se na Rodovia Presidente Dutra, 620 — Dept.º Pessoal.

INDÚSTRIA DE REPAROS NAVAIS ADMITE:

Riscadores

EXIGE: Conhecimentos de construção naval; Curso de especialização (Desenho); Idade até 35 anos; 2 anos de experiência comprovada em carteira.

OFERECE: Semana de 5 dias; Assistência Médico-Social; Restaurante no local de trabalho.

Os interessados deverão comparecer à Av. Rodrigues Alves, 303, dia 23-09-68 (segunda-feira), das 8,30 às 11 horas.

JONHSON BRONZE DO BRASIL ADMITE:

Desenhista projetista

Para projetos e detalhes de ferramentas de estamparia e usinagem e pequenos dispositivos de aperfeiçoamento de produção. Prática de 3 anos. Salário a combinar. Condução para a Zona Sul.

Serventes

Com prática em construção civil — (Curso primário completo). Semana de 5 dias. Assistência Médica. Estrada do Barro Vermelho, 1 720 — Colégio.

Môças e senhoras

Sensacional lançamento; temos a grande oportunidade que V. esperava. Estabeleça seu próprio negócio em sua casa, ou na repartição que você trabalha.

Motoristas

Grande empresa gráfica precisa de MOTORISTAS de estradas (não serve motoristas de coletivos).

Apresentar-se à Rua Cordovil, 520 — LUCAS, com o Sr. Hélio Ramos Cordeiro. (P)

Môça

Boa datilógrafa, com prática em serviços gerais de escritório, curso secundário completo. Cartas com pretensões e curriculum para a portaria deste Jornal sob o n.º 120.652.

Montreal

Precisa:

MECÂNICO DE AUTO
SOLDADOR
ENCANADOR
MECÂNICO MONTADOR
MONTADORES DE INSTRUMENTOS

Apresentar-se na Rua São José, 90, sala 811. Tratar: Rua Haddock Lóbo, 303-B. (P)

Organização Ruf S/A

Precisa de rapaz com prática de almoxarifado para trabalhar em São Cristóvão. Rua Debrét, 79 - s/208.

Para ambos os sexos

Para você que deseja empregar-se de imediato, e tem boa aparência, oferecemos oportunidades de admissão, com treinamento para o serviço.

Entrevista à Rua Dias da Cruz, 155, sala 203 — Meier — Edifício MESBLA.

Passadores

CONFECÇÕES DE ROUPAS SOUZA MACHADO S.A., precisa com prática, para passar calças e paletós.

Semana de 5 dias — Paga-se bem. Rua Roberto Silva n. 145 — Ramos.

Programador

Empresa pertencente a grande grupo internacional, em fase de expansão, oferece oportunidade para programador que atenda aos seguintes requisitos:

- Experiência industrial em programação PERT-CPM e Planejamento.
- Interesse em trabalhar no interior do Estado de São Paulo.

A empresa presta assistência médica, farmacêutica e dentária aos empregados e suas famílias.

Os interessados deverão remeter curriculum vitae com pretensões salariais para a portaria deste Jornal sob o n.º 120.205.

PROBRÁS — PROGRESSO BRASILEIRO S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Necessita para admissão imediata

Vendedores

Bem relacionados no mercado de material de proteção e confecções industriais, Rua João Alvares, n.º 19 — Sr. Edmundo.

Projetistas desenhistas

Grande companhia procura Projetistas e Desenhistas de arquitetura com experiência em projetos de casas e galpões de madeira; bom traço; boa letra; boa produção e serviço bem apresentado. Ótima oportunidade em bom ambiente de trabalho.

Av. Marechal Câmara, 350-A — Térreo — Div. Pessoal. (P)

Representante para São Paulo

Indústria de bolsas para senhora, sediada na GB deseja nomear firma de representações de São Paulo, de alto gabarito inclusive financeiro para representá-la neste Estado. Indispensável que esteja bem relacionada no ramo junto à praça.

Cartas e visitas para Bolsas Copacabana, Rua São Francisco, 862-F — Tel. 54-4885.

Reatores — Rapid Vendedores

Boas comissões pagas no faturamento. Av. Mal. Floriano n.º 38 — sobreloja n.º 209 — Telefone 23-6069. (P)

Aux. compras

Construtora em expansão admite um com comprovada experiência. Exigem-se referências. Tratar Av. Graça Aranha, 333 s. 206. Ótimo ambiente de trabalho.

Auxiliar de escritório

EUCATEX S/A. admite moça de boa aparência, c/ginasial, datilógrafa e com prática. Entrevistas a partir de 10 horas, na Rua Sete de Setembro, 124 - 7.º andar.

Auslaendisches Unternehmen der chemischen Branche im Zentrum sucht einen

Buchhalter/auditor

fuer interne Auditor-Aufgaben, die Erstellung der Betriebsabrechnung sowie allg. Administrationsarbeiten.

Verlangt werden schnelle Auffassungsgabe, einwandfreier Charakter, Vertrauenswürdigkeit sowie gründliche Berufskennntnisse; Beherrschung einer Fremdsprache, bevorzugt deutsch.

Wir bieten Dauerstelle zu fortschrittlichem Salaer, Aufstiegsmöglichkeiten, 5-Tage-Woche sowie angenehme Arbeitsbedingungen in kleinem Team.

Handschriftliche Offerten unter Chiffre 122551. Jornal do Brasil.

Auxiliar de escritório

Para cobrança, escrituração de impostos, datilografia. Indispensável prática comprovada, boas referências. Apresentar-se Rua Visconde de Inhaúma, 58, sala 904.

Alfaiates - boteiros

CONFECÇÕES DE ROUPAS SOUZA MACHADO S/A., precisa para mangas e golas, com prática.

Semana de 5 dias. Paga-se bem. Rua Roberto Silva n. 145 - Ramos.

Assistente contador

Precisa-se de assistente contador com conhecimento geral de contabilidade e conhecedor de todos os problemas de Dept.º Pessoal. Cartas c/ curriculum vitae, pretensões e demais detalhes, p/a portaria deste Jornal sob o n.º 120 635.

Admitimos:

**Chapeadores
Funileiros**

Semana de 5 dias; Assistência médica e dentária; Refeições no próprio local. Apresentar-se na RUA FELIZARDO FORTES, 241 - RAMOS

Auxiliar de contador

Banco de porte médio, com diversas agências no país, procura um para sua Matriz no Rio de Janeiro. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 120 576, dando pretensões e curriculum vitae.

Banco

Precisa de caixas, recepcionistas e datilógrafos(as) de boa aparência, com a idade máxima de 25 anos.

Cartas com retrato e "curriculum vitae" para a portaria deste Jornal sob o n.º 120 658.

**Boutique
em Magazin**

Precisa-se de pessoa com aptidões para ocupar o cargo de Encarregada. Salário compensador de acordo com a capacidade da pretendente.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º AC-044.972.

**Contador ou
técnico contábil**

COM GRANDES CONHECIMENTOS DE LEGISLAÇÃO FISCAL

Apresentar-se na Rodovia Presidente Dutra, 620 - Dept.º Pessoal.

executives SOLICITA**CHEFE DE AUDITORIA**

PARA CONCEITUADA INDÚSTRIA DE ÂMBITO INTERNACIONAL

- Nosso cliente, organização industrial de grande porte, do ramo de produtos de consumo popular, incumbiu-nos da procura e seleção de um Chefe de Auditoria.
- O titular desta posição será o responsável por todo o trabalho de auditoria interna da Empresa.
- Dirigimo-nos a Contadores, com nível universitário, que tenham ocupado posições semelhantes, em importantes Companhias ou que tenham atingido a categoria de Auditor Senior em Empresa especializada de renome internacional.
- A remuneração em aberto, dependerá das qualificações e experiências do candidato.
- Solicitamos o encaminhamento de completos dados pessoais e profissionais que, em nenhuma hipótese, serão apresentados ao nosso cliente, sem a prévia autorização do interessado.



executives
RIO-LIMITADA

CONSULTORES EM SELEÇÃO DE PESSOAL TÉCNICO E EXECUTIVO
Rio: Avenida Almirante Barroso, 90 - conjunto 1.117
São Paulo: Rua João Adolfo, 118 - conjunto 1.104

executives SOLICITA**QUÍMICO CHEFE**

PARA PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

- Importante indústria de resinas e vernizes de âmbito internacional, incumbiu-nos da procura e seleção de um "Químico Chefe", para seu setor de pesquisa e desenvolvimento de produtos novos.
- O elemento escolhido, reportará diretamente a cúpula da organização devendo, inicialmente, supervisionar pequena equipe de técnicos.
- As responsabilidades específicas do cargo incluem a elaboração de estudos completos sobre novos produtos, a escolha entre produtos manufaturados pela empresa no exterior e sua adaptação para as necessidades locais, a supervisão de todas as atividades dos laboratórios, inclusive controle de qualidade.
- O candidato aceito deverá ser de nível universitário, necessariamente na modalidade química podendo tanto ser formado por Faculdade de Engenharia, Filosofia ou equivalente. Conhecimento do idioma inglês constituirá fator favorável. Será imprescindível uma experiência comprovada no ramo específico de resinas sintéticas.
- A empresa oferece reais condições de realização profissional e remuneração compatível com a importância deste cargo.
- Solicitamos o encaminhamento de completos dados pessoais e profissionais que, em nenhuma hipótese, serão apresentados a nosso cliente sem prévia autorização dos candidatos durante a entrevista pessoal.



executives
RIO-LIMITADA

CONSULTORES EM SELEÇÃO DE PESSOAL TÉCNICO E EXECUTIVO
Rio: Avenida Almirante Barroso, 90 - conjunto 1.117
São Paulo: Rua João Adolfo, 118 - conjunto 1.104

PARA QUEM TEM O "CIENTÍFICO"
ORDENADO INICIAL NCR\$ 500,00

Firma, em fase de expansão, admite homens com idade até 35 anos, que possam trabalhar das 8h30m às 20h30m. É bastante o curso científico ou equivalente. Tratar à Avenida Marechal Floriano, 58 - Centro - GB.

A IMPECÁVEL**SEMPRE PROCURAMOS...**

... melhorar nosso padrão de vida, para dar condições excepcionais às nossas famílias.

Nem sempre encontramos; às vezes não sentimos condições e motivações adequadas de trabalho, que venham de encontro à nossa capacidade.

Você que nunca tentou ou já insistiu várias vezes e não conseguiu realizar-se, venha conhecer-nos.

Os elementos que estão conosco, tem remuneração de NCR\$ 900,00 a NCR\$ 1.200,00 semanalmente.

PARECE INCRÍVEL, embora tenhamos escritórios estabelecidos em 75 países, não possuímos concorrentes.

Entrevistas com o Sr. ANDERSON no LEME PALACE HOTEL, Av. Atlântica, 656, no horário de 9,30 às 12,00 e das 14,00 às 18,00 horas, amanhã, segunda-feira.

TEDE Precisa Para Colocação Imediata

2	Contadores (as)	1.200,00
2	Relações Públicas	500/1000
4	Datilógrafas exímias	400,00
3	Demonstradoras	300,00
2	Técnicos em Contabilidade	600,00
2	Caixas Contábeis	500,00
2	Operadores ALDITHE 1513	350,00

Exigimos ótima apresentação e desembaraço. Seleção: Av. Presidente Vargas, 529 - 18.º andar. (P)

**VENDEDOR ESPECIALIZADO
EM QUÍMICA**

está sendo procurado por firma de âmbito internacional tradicional no Brasil como um dos líderes do ramo químico.

- | | |
|---------------------------|---|
| EXIGIMOS: | OFERECEMOS: |
| • experiência | • freqüência feita |
| • dinamismo | • constante expansão |
| • sólidos conhecimentos | • orientação técnica |
| • idade até 40 anos | • excelente remuneração |
| • conhecimentos de inglês | • oportunidade de melhora constante de posição. |

Ofertas detalhadas à Portaria deste Jornal sob o n.º 120 984. Sigilo garantido.

VENDEDOR

Conceituada indústria metalúrgica, necessita para seu novo Departamento de Equipamentos para oficinas mecânicas e de manutenção em geral, elemento com experiência comprovada em vendas externas (mínimo de 2 anos).

- | | |
|--------------------------------------|----------------------------|
| OFERECIMOS: | EXIGIMOS: |
| • Orientação técnica | • Consciência profissional |
| • Indicação de clientes | • Boa apresentação |
| • Ótima remuneração | • Facilidade de expressão |
| • Ótimo ambiente de trabalho | • Idade 25 a 35 anos |
| • Amplas possibilidades de progresso | • Condutor próprio |

Daremos preferência a elemento entrado em oficinas mecânicas de concessionário autorizadas de veículos, etc. Apresentar-se somente segunda-feira, dia 23-9-68, na Rua Almirante Balthazar, 174 - das 8 às 11h30m, Sr. Renato.

VENDEDOR (2)

Importante fábrica nacional de equipamentos industriais procura dois jovens dinâmicos, de boa aparência, instrução secundária entre 19 e 24 anos que queiram iniciar-se na rendosa carreira de vendedor técnico.

Cartas com detalhes para a portaria deste Jornal sob o número 118694.

**Colaborador
eficiente**

Procura-se para a seção de livros técnico-científicos de livreria importante. Curso ginasial indispensável.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 122 508.

CARBRASA
CARROÇARIAS BRASILEIRAS S/A.

Admite

LANTERNEIROS
MARCENEIROS
CARPINTEIROS

Semana de 5 dias. Salário conforme aptidões, restaurante no local.

Os candidatos deverão apresentar-se à Av. Brasil n.º 15.146 - Lucas - com os necessários documentos.

Contato de vendas

Indústria de São Paulo em fase de lançamento de novo produto, está selecionando elementos de alto gabarito para contato junto a firmas construtoras e de engenharia. Indispensável o conhecimento da clientela. Levaremos em consideração elementos cursando Engenharia e/ou Arquitetura. Entrevistas na 2.ª-feira, somente à tarde. Rua da Lapa, 120, sala 808.

Contador

Empresa conhecida, necessita de profissional com grande prática para cargo de Chefe.

O candidato deverá ter sólidos conhecimentos de Contabilidade de Custos, Almoarifado, Pessoal e atividades afins.

Carta com Curriculum Vitae e pretensões, à "CONSUL", para a portaria deste Jornal sob o n.º 69.029.

Contadores

Com experiência em contabilidade de Engenharia e até 36 anos de idade.

Datilógrafas

Môças com boa aparência e ótima datilografia para cópias em Inglês. Várias vagas com ótima remuneração inicial e excelente ambiente de trabalho.

Aux. contabilidade

Môça com boa aparência, ótima caligrafia e prática em escrituração do livro Diário.

Mensageiros

*Rapazes de ótima aparência, quites com o serviço militar, no mínimo com o 2.º ano ginasial e vontade de fazer carreira. AV. MARECHAL CÂMARA, 350-A - TERREO - Div. Pessoal. (P)

Vendedor

Capaz, estável, disciplinado, sério, esforçado, boa aparência, 28/40 anos, carta-fiança. Tempo integral. Ramo: Micro-Amplificadores. Venda domiciliar. Boa cobertura. Um bom vendedor! NCR\$ 200,00 fixos e comissão somando m/m UM MILHÃO, base. Muito mais, se for realmente CAPAZ. Av. Rio Branco, 133 - 18.º - 9 às 11, com Sr. Osmany.

Vendedores

Detalhe Plástico Tintas Resplandecentes Silk admite para seus produtos com fechamento eletrônico e lançamento do Vukalka com tinta resplandecente. Ajuda de custo e comissão. Possível ganho mensal superior a 1.000 cruzeiros novos. Rua Couto de Magalhães, 225 - 3.º - Gentica. (P)

Vendedores

Firma importadora de aparelhos técnicos americanos dispõe de três vagas no seu quadro de vendedores, para trabalhar junto ao comércio e à indústria.

Possibilidade de excelentes retiradas. Bom futuro. Av. Presidente Vargas, 583 - s/913.

Vendedor

Dibra-Centro S/A., precisa para trabalhar na Zona da Central. Idade: de 21 a 30 anos. Apresentar-se à Av. Presidente Vargas, 463-A - 18.º andar. De 8 às 12 hs.

B. HERZOG COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

Oferece excepcionais oportunidades para:
Elemento com profundos conhecimentos no ramo de:

MATERIAIS PARA LABORATÓRIOS

(Equipamentos leves, Vidraria, Papéis de Filtro, Reagentes, etc.) para organizar e dirigir este seu novo departamento.

Marcar entrevista pelo Tel. 23-8234 — Srta. Silvia.

Guarda-se absoluto sigilo.

VENDEDORES - PRODUTOS QUÍMICOS

Com sólida experiência na venda de Produtos Químicos Industriais.

Apresentar-se à Rua Miguel Couto, 131 — 1.º andar — Sr. Reis.

CORRETORES (AS)

CONSÓRCIO NACIONAL FORD-WILLYS

A Cia. SANTO AMARO DE AUTOMÓVEIS está recrutando moças e rapazes para o seu quadro de corretores do Consórcio Nacional, preparando-se para o lançamento do CORCEL DA FORD.

EXIGIMOS	OFERECEMOS
Instrução Secundária	Ajuda de custo
Boa apresentação	Treinamento
Tempo integral	Possibilidades de ganho sem limite
	Prêmios

Os interessados queiram se apresentar ao Departamento do Pessoal, à Av. Osvaldo Cruz, 73 — 87, Flamengo.

CONTATO

J. M. M. Publicidade procura contato executivo de gabarito e competência para chefiar nova grande conta de âmbito nacional.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o número P-44 742.

Favor não apresentar-se pessoalmente.

Aguardar chamada para entrevista. (P)

CONTADOR

Firma Internacional de Engenharia necessita um com conhecimento de Contabilidade de Custo das Leis Tributárias.

Conhecimento de inglês é imprescindível.

Semana de 5 dias.

Salário: NCr\$ 750,00 — 800,00.

Carta para a portaria deste Jornal sob o n.º P-44 589. (P)

DESENHISTAS/PROJETISTAS DE MÁQUINAS — CAIXOTEIROS — RISCADORES — AJUSTADORES — MONTADORES — LIMADORES — BROQUEADORES — TORNEIROS — OPERADORES RADIAL.

(Semana de 5 dias — Lanche — Prêmio produtividade — Refeitório).

SAUER S.A. INDÚSTRIAS MECÂNICAS

Rua Figueira de Mello, 313.

DABI — INDÚSTRIA BRASILEIRA DE APARELHOS DENTÁRIOS S/A

DESEJA ADMITIR:

SECRETÁRIA

EXIGIMOS:	OFERECEMOS:
Referências	Salário compatível com as
Instrução secundária (2.º ciclo)	qualificações
Redação própria em português	
Boa datilografia	Ótimo ambiente de trabalho
Desembaraço e educação no trato com pessoas	Semana de cinco dias

NOTA IMPORTANTE: Favor não comparecer se não possuir os requisitos exigidos.

Entrevistas com o Sr. Reinaldo Giampaoli.
Av. Rio Branco, 156 - 14.º andar — Grupo 1409.
Das 9 às 17 horas.

IBM

DO BRASIL LTDA.

NECESSITA

EXECUTIVO FINANCEIRO

para assessorar a Gerência do Departamento de Planejamento da Matriz, no Rio de Janeiro, em assuntos relativos a planejamento operacional e financeiro, controle orçamentário, análise de Balanços, relatórios financeiros, etc.

Os candidatos deverão ter as seguintes qualificações:

- Diploma de Ciências Econômicas ou Administração de Empresas, de preferência com Curso de Aperfeiçoamento no exterior.
- Experiência mínima de 3 anos em cargo similar.
- Domínio da língua inglesa.

Cargo com amplas possibilidades de acesso a nível gerencial.

Os interessados que possuem as qualificações acima, deverão remeter "currículo vitae" detalhado, até o dia 1 de outubro, ao Sr. A. Salom Ribesiro, Depto. do Pessoal, IBM DO BRASIL LTDA., Av. Rio Branco, 80 — 5.º andar — Rio de Janeiro. (P)

NCR\$ 1.000,00 POR SEMANA

AMBOS OS SEXOS

Estamos prontos a demonstrar aos vendedores realmente dinâmicos, como ganhar NCr\$ 1 mil por semana.

SÓ PEDIMOS: experimente por 1 dia e comprove o que dizemos.

Entrevistas EXCLUSIVAMENTE segunda-feira no Edifício Avenida Central — 16.º andar — Grupo 1623 das 9,00 às 19,00 horas com o Sr. GOMES. (P)

OPORTUNIDADE À NOITE

CONTATO

HORÁRIO DE TRABALHO — DAS 19 HS. ÀS 22 HS.
FASE INICIAL — RETIRADA DE NCR\$ 660,00

Empresa Nacional, promotora de grandes empreendimentos no Brasil (divulgados na Europa), lança nesta cidade atividade primeira e única e recordista de sucesso em São Paulo. Estamos recrutando elementos de AMBOS OS SEXOS para serem selecionados e após treinamento, ingressar em nosso DEPT.º DE RELAÇÕES PÚBLICAS, a fim de executarem serviço agradável e de excelente remuneração.

As entrevistas com os candidatos serão realizadas no seguinte endereço:
AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 - 17.º andar — Gr. 1.703. Horário p/ atendimento: Das 9 às 15 hs. e das 18 às 22 hs.

Parece Que Tudo Está Parado!

Não obstante você pode realmente progredir apesar de tudo. O dinamismo e arrôjo de nossa Empresa irão fatalmente contaminá-lo.

Estamos selecionando 25 elementos, para ocuparem diversos cargos em nosso quadro que se renova. Não queremos gente "feita"... Preferimos construir nossos líderes. Damos instrução completa. Aos aprovados durante os cursos de: Relações humanas, Vendas, Marketing, Promoção, Oratória e Desinibição, possibilidade de acesso aos cargos de chefia e altos ganhos.

Tenha entre 18 e 25 anos, ótima apresentação, acredite em si mesmo, ainda que lhe não deem valor onde se encontra... e venha ser entrevistado por nós!

ILARSA — Av. Pres. Vargas, 590 — conj. 2.011 — somente até o dia 24 — das 8 às 15 horas. (P)

SECRETÁRIA ESTENÓGRAFA

IDIOMAS INGLÊS — PORTUGUÊS

Companhia de grande porte internacional, deseja admitir no âmbito de Diretoria, experiente secretária estenógrafa no idioma inglês e português.

Desembaraço em apanhar ditados em ambos idiomas, experiência anterior em função idêntica, certa estabilidade profissional nas empresas anteriores, gosto pela função de secretária e bom contato humano. Ademais, deverá ter curso secundário completo e idade não superior a 38 anos.

Salário de bom nível dentro das avançadas faixas do mercado; sábados livres; horário de 9 às 17 horas; restaurante no local e outras vantagens sociais.

As interessadas serão atendidas à Avenida Rio Branco, 181 - 15.º andar — sala 1506.

DATILÓGRAFAS

Para máquina elétrica, 220 batidas por minuto, com prática de quadros e tabelas, desembaraço e boa apresentação.

Otimas condições de trabalho, férias de 30 dias, sábados livres, refeitório no local, assistência médica e social. Apresentar-se com documentos na Seção de Relações Industriais.

ESTALEIRO CANECO

R. CARLOS SEIDL, 714 — CAJU
(ônibus 209 — 210 — 213)

ENCARREGADO DE MANUTENÇÃO ELÉTRICA

Com experiência comprovada em MANUTENÇÃO E REPAROS DE PAINÉIS, EQUIPAMENTOS EM GERAL E ENROLAMENTO DE MOTORES — Apresentar-se com "Currículo Vitae".

SERRALHEIROS

Com conhecimentos de Desenho.

ELETRICISTAS DE MANUTENÇÃO AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Indústria Metalúrgica precisa para Seção do Pessoal, com prática de F.G.T.S., folha de pagamento.

ADMISSÃO IMEDIATA

Apresentar-se na Av. Governador Amaral Peixoto, n.º 1.031 — Nova Iguaçu. (P)

ESTUDANTES - PROFESSORES

FUNCIONÁRIOS

EDIÇÕES DE OURO está admitindo elementos ativos de ambos os sexos, com círculo de relações, para colaborar em novo empreendimento cultural, junto a colégios, faculdades e repartições.

OFERECEMOS: Ganhos superiores a NCr\$ 400,00 mensais, ampla assistência publicitária.

Entrevistas: Rua México, 41, s/1107, das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas.

ESTENODATILÓGRAFA

Firma comercial no Centro procura, em português, com bastante prática.

Instrução secundária.

Sábados livres.

Ofertas detalhadas para a portaria deste Jornal sob o número 120449.

DATILÓGRAFA

A EDITORA ABRIL LTDA. está recrutando exímias DATILÓGRAFAS, jovens com 24 anos aproximadamente, solteiras, perfeita correspondência comercial em português, com prática geral de escritório, de boa aparência.

Oferecemos bom salário inicial, assistência social, médico-hospitalar extensiva aos dependentes, e possibilidade de progresso funcional.

As candidatas solicitamos que se apresentem à Av. Presidente Vargas, 502 - 16.º andar, das 9 às 12 e das 14 às 16 horas, de segunda à quarta-feira, onde deverão procurar Dona Neyde Laire.

Fábrica de Carrocerias Metropolitana S.A.

Precisa de:

DATILÓGRAFO — ARQUIVISTA

EXIGE:

- Domínio absoluto de serviços datilográficos, inclusive tabelas.
- Boa letra.
- Prática de serviços de arquivo.

Semana de 5 dias; Assistência médica e dentária; Seguro de vida gratuito; Refeições no próprio local.

Apresentar-se com documentos e referências à
RUA FELIZARDO FORTES, 241 — RAMOS (P)

Grande Cia. procura para trabalho em Belém — Pará:

Economista — Contador**Contabilista para sistemas e métodos**

Idade até 38 anos. Mínimo de 3 anos de experiência. Ótima oportunidade para carreira.

Av. Marechal Câmara, 350-A — Térreo, Div. Serviços. (P)

Indústria gráfica, em expansão, procura:

COSTUREIROS

DOBRADORES

Com experiência comprovada no ramo.

Apresentar-se, com documentos, na Travessa do Ouvidor, 22 — 2.º andar — Sr. Tadeu.

AUDITOR INTERNO

Procuramos AUDITOR com 5 anos de experiência em Firma Internacional de Auditores, profundos conhecimentos de sistema financeiro e controle bancário.

OFERECEMOS: posição de executivo, sem necessidade de viagens e amplas oportunidades de progresso.

As entrevistas serão marcadas com a SRTA. VANDA — pelo telefone 31-4155. (P)

CoEmS.A.

Construções Eletromecânicas S. A.

Indústria localizada em CANOAS, Rio Grande do Sul, a 20 km de Porto Alegre, necessita:

PROJETISTAS de TRANSFORMADORES de FÔRÇA COM EXPERIÊNCIA COMPROVADA

— Salário em aberto de acordo com capacidade.

Os candidatos, realmente habilitados, queiram dirigir-se aos escritórios da CoEmSA, à Av. Presidente Vargas, 482 — 20.º andar — Conj. 2005, Telefones: 43-8127 e 23-4908. (P)

Você é ambicioso?

Editora necessita de elementos ativos, de ambos os sexos, bem relacionados, com boa apresentação, e nível secundário, mesmo sem experiência, para contatos de venda com clientela selecionada.

OFERECEMOS:

- Alta Comissão
- Ajuda de Custo
- Curso de Treinamento
- Mercadoria Exclusiva
- Indicação de Clientes
- Possibilidades de Viagens.

Apresentar-se na Rua da Alfândega, 111-A 302. — Horário comercial.

Vendedor de filmes Raios-X

Precisa-se para visitas a hospitais e radiologistas particulares, de elemento com prática e experiência comprovada na venda de filmes raios-X. Oferecemos remuneração compensadora.

Cartas com dados pessoais e pretensões, para a portaria deste Jornal, sob o número 120 529.

Vendedores (as)

FIXO MAIS COMISSÃO — Admite-se em trabalho diurno e noturno, negócio de alta rentabilidade com indicação de clientes, etc. Não pedimos prática e damos treinamento rápido, exige-se boa apresentação e bom nível cultural para maiores de 21 anos. Tratar das 9 às 12 e 13h30m às 18 horas — Av. Pres. Vargas, 417-A, grupo 1 406/7.

Vendedores — Brindes

SILK admite vendedores para decalque plástico com tinta resplandecente, brindes, chaveiros e artigos com fechamento eletrônico. Ajuda de custo e comissão. Possibilidades acima de 1.000 cruzeiros novos por mês. Rua Couto de Magalhães, 225, 3.º — Benfica.

Viajantes

Bem lançada Indústria operando junto aos revendedores de Eletro-Domésticos, admite dois Viajantes, sendo um para a Zona da Mata e Sul de Minas e outro para o Estado do Rio e Espírito Santo. Dá-se preferência a quem possua condução própria, e seja conhecedor da clientela. Oferece-se ordenado, comissões, ajuda de custo e diárias. Cartas para o n. 245183 neste Jornal.

Vendedor

Necessitamos de um com os seguintes requisitos:

- Que tenha comprovada experiência profissional
- Instrução de nível médio e boa caligrafia
- Idade de 25 a 40 anos
- Que dirija bem e que possua carro pequeno em boas condições
- Dá-se preferência a quem já conheça o nosso ramo de negócio

OFERECEMOS:

- Excelente salário variável a base de comissões
- Completa supervisão e assistência permanente
- Semana de 5 dias
- Excelentes condições de trabalho
- Comparecer na Rua Marçilio Dias, 26 — 1.º andar, das 10 às 12 horas. (P)

CASA SANO S.A.
indústria e comércio

Vendedores

Necessitamos com experiência comprovada no campo de gêneros alimentícios; oferecemos: Salário mais Comissões mais Prêmios. Apresentar-se munidos de documentos na Rua Santa Clara n. 33 s/ 313 amanhã entre 9 e 12 horas.

Vendedores

Organização em expansão especializada em equipamentos para escritório, deseja selecionar jovens e ambiciosos para seu quadro de vendas.

Procurar o Sr. Machado à Rua Bulhões Maciel, 163 — Cordovil, segunda-feira, das 8 às 12 horas.

Vendedores

produtos farmacêuticos

Segunda-feira, das 8 às 11.
Rua Gal. Caldwell, 304.

Vendedores

- Confeções para Guanabara e Rio de Janeiro.
- Lingerie de indústria catarinense para Guanabara.

Marcar entrevista pelo tel. 58-2153, hoje, ou à noite, durante a semana.

Vendedores (as)

Não precisa ter prática, basta ter boa aparência e ser dinâmico. Desejamos um curso completo de vendas, que dêará ao candidato a ganhar NCr\$ 2.435,00. Somente (5) cinco vagas.

Exclusivamente dia 23-9-68, apresentar-se para seleção na Av. Marechal Floriano n.º 38, Grupo 803.



CONSULTORES
EM
RELAÇÕES
INDUSTRIAS
E ORGANIZAÇÃO

DIRETOR: UGO FRANCO BARBIERI
AV. RIO BRANCO N.º 158 - CONJ. 2.908/10 - 29.º AND.
RIO DE JANEIRO - ESTADO DA GUANABARA

Procura:

ASSISTENTE DO GERENTE FINANCEIRO

O elemento indicado para ocupar tal cargo deve ser formado em Ciências Econômicas, ter entre 25 e 28 anos de idade e experiência anterior, razoável, na área financeira, em Cia. Americana, de preferência. Deverá conhecer e procurar desenvolver-se em assuntos como: budget, cash-flows, estudos econômicos financeiros e, eventualmente, auditoria. Deverá relacionar-se com os seguintes setores: contabilidade, crédito e cobrança e processamento de dados. Salário de acordo com as qualificações apresentadas. Solicitamos minucioso "Curriculum Vitae", que será mantido em sigilo.

ALGUNS DE NOSSOS TRABALHOS: SELEÇÃO DE EXECUTIVOS, SELEÇÃO DE GRANDES GRUPOS, COLOCAÇÃO DE PESSOAL TEMPORÁRIO (PARA ORGANIZAÇÃO DE EMPRESAS OU SECRETARIADO), ORIENTAÇÃO E READAPTAÇÃO PROFISSIONAL, ADMINISTRAÇÃO DE SALÁRIOS, MEDICINA E DIREITO DO TRABALHO. (P)



RELAÇÕES PÚBLICAS (AUXILIAR)

A EDITORA ABRIL LTDA., está recrutando elementos para o cargo de AUXILIAR DE RELAÇÕES PÚBLICAS.

EXIGIMOS: Jovens com idade de 22 a 28 anos, de ótima aparência e formação, solteiros, com o curso Colegial completo no mínimo.

OFERECEMOS: Bom salário, assistência médico-hospitalar ao funcionário e dependentes. Cargo de futuro!

Para entrevistas iniciais, procurar o Dr. Paulo Tavares, na Avenida Presidente Vargas n.º 502 — 16.º andar, das 9 às 18 horas, a partir do dia 23-09.

EDITAL EMBRATEL

A Empresa Brasileira de Telecomunicações realizará exame de seleção para Técnico de Telecomunicações (Supervisão técnica de circuitos internacionais).

CONDIÇÕES MÍNIMAS DE RECRUTAMENTO:

- Curso Ginásial completo ou equivalente
- Experiência em operação radiotelefônica
- Conhecimentos de Inglês Técnico
- Aprovação em exame de seleção

OFERECEMOS:

- Turno de trabalho de 8 horas em rodízio
- Salário inicial de NCr\$ 501,00, com reajustamento no 3.º mês a partir da admissão como empregado da Empresa.

INSCRIÇÕES:

- Dias 23 e 24 de setembro de 1968 das 8,00 às 12,00 horas e das 14,00 às 18,00 horas, na Av. Rio Branco, 43, 15.º and.

DOCUMENTOS:

- Certificado de conclusão do curso Ginásial ou equivalente.
- Certificado de reservista
- Título de eleitor
- 2 fotografias 3 x 4

GERENTE DE VENDAS

Oferece-se

Com trinta anos, instrução superior, experiência de 8 anos teórica e prática, conhecimento de todo o processo mercadológico para aumentar, dinamizar e administrar vendas.

- Angariação de Homens de Venda
- Seleção, treinamento e motivação.
- Formação ou reestruturação de equipe de venda
- Implantação de Sistema em função da Mercadoria e Mercado
- Táticas e estratégias de conquista de Mercado.
- Supervisão Publicitária, criação e planificação.
- Levantamento da sistemática de vendas da Concorrência.

Propostas para o número 120 272 para a portaria deste Jornal marcando entrevista.

Indústria Metalúrgica, ligada a grupo de projeção internacional, operando nos mais diversificados mercados, principalmente no automobilístico, procura:

TÉCNICO MECÂNICO

Curso técnico, experiência de 1 ano, conhecimentos de usinagem, estamparia e pequenas montagens; para trabalhar em inspeção.

ENCARREGADO SERRALHERIA

Com bons conhecimentos de solda, desenho e ótima experiência em função similar.

COORDENADOR DE MANUTENÇÃO

Com conhecimentos de lubrificação de veículos e máquinas a óleo e gasolina, manutenção preventiva e corretiva de veículos. Instrução secundária, sólidos precedentes profissionais em função similar.

OFERECEMOS: ótimas remunerações, assistência médica e dentária, semana de 5 dias, restaurante no local e reembolso de gêneros.

Os interessados deverão encaminhar-se à AV. PEDRO II N.º 167 — SÃO CRISTÓVÃO. (P)



CONSULTORES
EM
RELAÇÕES
INDUSTRIAS
E ORGANIZAÇÃO

DIRETOR: UGO FRANCO BARBIERI
AV. RIO BRANCO N.º 158 - CONJ. 2.908/10 - 29.º AND.
RIO DE JANEIRO - ESTADO DA GUANABARA

Procura:

ENGENHEIRO-ASSISTENTE DO DEPARTAMENTO DE MANUTENÇÃO

Basicamente, a atividade da pessoa admitida em tal cargo será assessorar o Engenheiro Chefe do Departamento de Manutenção. Poderá também substituir, eventualmente, o Chefe da Oficina de Manutenção, a qual mantém, repara e trabalha com: bombas, motores, turbinas, soldas, linhas e trocadores.

Pretendemos admitir engenheiro mecânico entre 28 e 36 anos com experiência em firmas ou indústrias das seguintes áreas: petróleo, siderurgia, construção naval, química e aviação. Terá ainda que cuidar de problemas de organização e chefia de pessoal. Salário de acordo com as qualificações apresentadas. Solicitamos minucioso "Curriculum Vitae", que será mantido em sigilo.

ALGUNS DE NOSSOS TRABALHOS: SELEÇÃO DE EXECUTIVOS, SELEÇÃO DE GRANDES GRUPOS, COLOCAÇÃO DE PESSOAL TEMPORÁRIO (PARA ORGANIZAÇÃO DE EMPRESAS OU SECRETARIADO), ORIENTAÇÃO E READAPTAÇÃO PROFISSIONAL, ADMINISTRAÇÃO DE SALÁRIOS, MEDICINA E DIREITO DO TRABALHO. (P)

CONTADOR GERAL

Grande empresa de âmbito nacional admite contador altamente categorizado para chefiar o seu Departamento de Contabilidade composto de 40 funcionários, que preencha os seguintes requisitos:

- Sólidos conhecimentos contábeis e de finanças;
- Atualizado com a legislação fiscal em vigor;
- Experiência mínima de 5 anos na função;
- Grande capacidade de liderança;
- Idade mínima — 30 anos;
- Preferencialmente formação em nível superior.

Tempo integral — Semana de 5 (cinco) dias.

Os candidatos deverão enviar "curriculum vitae" com pretensões salariais para a portaria deste Jornal sob o número 120465.



CONSULTORES
EM
RELAÇÕES
INDUSTRIAS
E ORGANIZAÇÃO

DIRETOR: UGO FRANCO BARBIERI
AV. RIO BRANCO N.º 158 - CONJ. 2.908/10 - 29.º AND.
RIO DE JANEIRO - ESTADO DA GUANABARA

Procura:

GERENTE DE PESSOAL PARA RENOMADA EMPRESA DA GUANABARA

Necessitamos entrevistar profissional experiente em Depto. de Pessoal, que ajude a completar a reorganização da área de pessoal de nosso cliente, que tem em seus quadros entre 400 a 500 empregados. Pretendemos a pessoa conhecedora de: Legislação Trabalhista, Administração de Salários, Recrutamento e Seleção de Pessoal, Treinamento e Registro, Métodos, Rotinas e problemas de pessoal, em geral. Salário de acordo com as qualificações apresentadas. Solicitamos minucioso "Curriculum Vitae", que será mantido em sigilo.

ALGUNS DE NOSSOS TRABALHOS: SELEÇÃO DE EXECUTIVOS, SELEÇÃO DE GRANDES GRUPOS, COLOCAÇÃO DE PESSOAL TEMPORÁRIO (PARA ORGANIZAÇÃO DE EMPRESAS OU SECRETARIADO), ORIENTAÇÃO E READAPTAÇÃO PROFISSIONAL, ADMINISTRAÇÃO DE SALÁRIOS, MEDICINA E DIREITO DO TRABALHO. (P)

de 26.000
largo ao lado
de 18 mil, c. 6
4 C 025.
tamento em
corde Coque,
quarto, 19.4
da, mais,

CARNÊ DE OURO

NCR 89,00 em livros (até 55 livros)
PAGANDO APENAS
NCR 90,00 em 10 mensalidades

de NCr: 9,00 sem aumento

**2000 títulos
a sua escolha**

**INFORME-SE EM QUALQUER
EDIÇÃO DE OUBA**

ou chame o representante pelos telefones:

22 5352 30 8451
22 6705 37 9329

escritório de vendas:
Rua México, 41 - Gr. 1107
Iacothimus Vandorenses

**Programador
IBM - 1 401**

GUIARRA Hegner, solo; 3
Alex, luxo. Venda nova; c / e
Bavaria, facili. Venda novissimo. It
47-7082.

GUIARRA Alex sem uso e ampl
Phelpo 40 - vv. Venda. Base
novo. Venda novissimo. It

A Ass. Nat. Tec. em Computadores comunica mat. aberturas. Turno da manhã (insc.) 24/9-68; da noite 10/10-68 - Sen. Dantas, 117 - 21º and. - 2.138.

Violão grátis

F.B.C.M. oferece bolsa-estudo de violão em sua filial do Centro. Copacabana - P. Vargas 525.000. Inscrição de NCs 25.000. Prop. Vargas, 709 - 10º. Fred. Meier, 126-83.

77-3660 e 56-8836.

LIVROS - ARTES -
COLEÇÕES

ARMAS ANTIGA para decoração.
Vendo um par de guitarra e uma
enciclopédia brasileira completa.
Enciclopédia com mais de 25 volu-
mes, encadernada do ano 57. \$7,
45-4602. Praia Botafogo 80 ap.
300.

Vendo Gial - Escultura, ven-
do 20 mil cruzetes. Com Carlos
Alberto Tel. 25-6074.

CASA GUIMARÊS - Voe encen-
ando, os Atorados de Mãos de Ouro,
Bom Algodão, Chinchir azú,
O Rei da Festa, O Rei da Alegria.
R. Luiz Cermas 16-18.

ENCICLOPÉDIA DA LUTUOSE em
duas embalagens - Venda barata.
Rua São Bento 26 sob. 3r. Lad.
Rosa.

Atirala conchuda com TV.
\$1.9816. Nilza.

PIANO pouco usado. Vende-se
por \$1.200.000. Casa mel-
hor. Cruzadas. Tel. 61.6194.

Piano Player! - Vende-se em
boa estado na Av. Engenheiro
Chard 34-31. 201. Grajau.

Piano Vende-se Bostwick
com 3 tons sonoras. R. S. A.
Bus Barate Ribeiro. 269 ap. 10.

Piano "Bennet" 259 cm. D.
C. metal, cord. cruz. Vende-
se por \$1.200.000. Rua Ma-
nô Nêve. NC15 630. Rua Ma-
nô Nêve 39. Prd. 4. \$4-8899.

Piano perfeito, com boa so-
riedade. Vendo urgente, 600.
R. Prof. Ottonino do Vale.

PIANO TIPO AR, almas ve-
loso. Vendo urgente.

"OTICRIFA" - Coleção revista de "Fotografia Popular" (em espanhol) encadernadas em 3 volumes, sendo por NCR\$ 50,00. Por Sa-
vador, 1955. 155 p.

HUMBERTO DE CAMPOS - Ven-
de-se coleção completa: 29 volu-
mes. NCR\$ 50,00 - Beca do al-
to.

**LEVANTITE E Aindos: Livro de al-
ta espiritualidade, do teóricista Ce-
nyra Plinto. Temos 1.000 volumes
a venda a RCR\$ 5,00 em bene-
fício da NCRG, Rede Estadual de
Bair. Tel. 31-4124. Nínia - Quin-**

MOEDAS, Cédulas e Selos - Com-
pra e troca. Rua Antônio Pereira,
56, sala 501

**NOVA quadrado de 100 pedras e
pedras pintadas. Compra e tro-
ca por coleção. Clássico e avulso**

XAVIER DE SILVEIRA, 40. an. -
Concubina.

**PIANOS BLUTHER e HENRI He-
nri -** Vende-se, R. Barão
Bananal, 139, em Cavalcante.

PIANO ALMAÇO - C. Otto
lim. Vendo 1 l. cordas cruzas
cepo de metal, rimdes sonoras
e 222. 222. 222.

PIANO - Vende-se. Almaço
Almaço Steinweg Naght, com
cruzadas, três pedais. Rua G.
lral Espírito Santo Cardoso, 41.

**PIANO Almaço, cepo de m-
cordas cruzadas, teclado de
im. outro para estudos. NCR\$
490,00. R. Santana, 119. Tel.**

**PIANO alemão estado novo, 1-
cils, cepo metal. Vendo us-
duo. Rua Uruguai, 147, ap. 1.**

sem compromisso. Av. Marechal
Faria, 147, 15. Andar, 88
apartamento, 35-7657. Dr. Carvalho.

QUADROS A OLEO: Pintores na-
cionais e estrangeiros produzi-
ndo motivos vivos, temas fran-
camente nacionais. Até 100, das 10
às 15 horas.

**RAIMUNDO DE OLIVEIRA e Flavio
de Carvalho.** Vendo detritos. A
noite 45-5446.

SELOS Colecionador compra
e vende. Rua 10, 27. 46-402.

SELOS - Coleção, compra (vende)
qualquer selo. Bolet. Heliograf.
Av. Rio Branco, 133 1512 204.
Até 10-27.03.

2 TELAS A OLEO - Vendemos. Te-
mos até 50, motivo vivos. Pre-
ço barato. Prudente Moraes 564.401.

PIANO Alemão. Cito. Piero e
Cito. Av. Copacabana, 796, a
noite 45-5446. 45-5446. 45-5446.
43-4082. Chélie.

PIANO PLEYEL, mesa com
falso tampo. Vendo à vista.
Heliograf., NCR5 1-200. R. E.
Bomfim, 299. C. 10. 20-32.

PIANO ALEMÃO Karl Pfei-
fer. Vendo. Grimo estado. Ru-
a Jint Laze, 425 até 102.

PIANO DE ESTUDO NCR5 200
vendo e 150 discos antigos.
Bomfim, 299. C. 10. 20-32.
urgente.

PIANGOS - Ritter Hail, ale-
mão. Hailben, Nacional, ambos tem-
pos; vendedores (financiados)
Bomfim, 299. C. 10. 20-32.

PIANO INGLÊS Em bom
estado, diluído tem, vendo por
crédito. V. V. Cór castanho

VENDO - Enciclopédia brasileira, tesouro de Jóazeiro Muniz de Azevedo, 6 vols. Ministério da Educação, acórdão italiano presente em CD-ROM. KJ supco. Constante R\$ 80, 201 e 2013-35-990.

VENDO - Coleção [100] cinema dos anos 70 e 80. Preço: tel. 23.018.191.

VENDESE uma coleção Delta-Linha única na embalagem. Preço à vista, até das 14 h às 17 h, pelo tel. 40-5148.

(P)

Livros - Compro

De passagem pelo Rio, compro bibliotecas e livros avulsos sobre literatura brasileira e portuguesa. Não interessam coleções, livros escolares e jurídicos.

Praia 318 ap. 302, 1º andar.
PIAUÍ JUNIOR PLEY, DE LUXO
compra livros, especialmente de história. Ocasião, NBS 950,00.
Domingos Ferreira, 187, apto. 4.º andar.

PIAUÍ ALEMÃO - Cordis e capa do livro, 89 p., Custei R\$ 4.600,00, por 1.200,00.

PIAUÍ ALEMÃO - Capa do livro, cordis cruzadas; tipo: tamento; 3.ª edição, 88 notas; 56 p. Tel. 55-1721, senhora

PIAUÍ BARRA Robinson ap. Vendo 3 pedais, 88 notas; índice acepcional, mod. 1964, 2 pedais. Av. Her Valdeiras, 41 - 606.

PIAUÍ SCHULER ap. novo do, cordis cruzadas, 3 pedais.

A CASA MILIAN pianos, nacionais, estrangeiros; cauda, ap. acrílica, a longo prazo tem juros 10% e de plano, Ovidio, 130 e 160 mil, 24 e 28.21.

A CASA MOITA pianos, Estrela de tremão, século e domingo, 7 de Dezembro, 112. Catete.

A VISTA cedeu hoje diretamente um piano usado que diretamente a longo prazo, 24 e 28.21.

ALVARO, Págo bem, Aterido, sómente hoje e amanhã, das 9 às 14 h., e das 18 às 20 h.: ur. Tel. 48-4867. Favor ao telefone far fora do horário.

ANDREIA, Bonifácio Taubois, 24 e 28.21.

VENDO piano Ettenrieder e Taiky. Preço acima - Rua Alameda Morgan, 31. 26-4014.

VENDESE urgente guitarra elétrica (americana) de solo e Rímio II, nova, pes. 2 kg. 24 e 28.21. Inf. 24, letra a noite mal 27-3646.

VENDESE urgente ampl. fr. dia e carrinho. NCS 1, 000 e 2, 000. Para mais inf. Rm. 24 e 28.21. Telefone 2.935, Bl. C, 4º andar terceiro - Jacarapaguá.

VENDESE o urgência (o um patela) contra-baixo Gianni simplificador. Acustico em madeira, com contrabaixo musical. 23, 24 e 25.21. 24-1938, a qualquer hora.

ATENÇÃO — Compre o plano de assistência nacional ou estrangeiro. Pague em dinheiro hoje. Telefone 36-6504.

ACODEANO novo, trator rural com potência 250 ml. Tractor Júpiter 45 cc., 101. Fundos.

A. A. A. PIANOS NOVOS — 12 anos de garantia. Casa especializada vendendo pianos e acessórios. Rua Santa Sofia, 54. Praça Santa Paula.

AMPLIFICADOR Denon, Jam, stereo, com AM & FM, 10wattcanal, com 2 ex. acústicos sem embudo. Preço 800 mil. Tel. 37-0108.

AMPLIFICADOR — Iruze Reverbter, Verbores por 400.00. Iruze com Musico. Rio Washington 104. Tel. 39-2991.

ATENÇÃO — Compre o plano de assistência nacional ou estrangeiro. Pague em dinheiro hoje. Telefone 36-6504.

ACODEANO novo, trator rural com potência 250 ml. Tractor Júpiter 45 cc., 101. Fundos.

VERDESE — Plano seguro para todos os planos Vascotto. Rua 24, loja 304.

VENDO PIANO, Olmo e maior oferta. AS-13333.

VIOLÃO eletrônico italiano, amplificador lincane, olmo e NCRS 300.00.

VENDO violão de NCRS 300.00. Facilite 36-24205.

VENDO — Piano Bentley, 3.000. Novo metal NCRS 1.800.00. Seis dominios a partir 9.000.00.

VENDE Acordões importados básicos. Tel. 29-3034.

VENDESE ACORDEON ("VERO novo de 80 baixos, em 1960). Preço 250 mil. Rua Senechal, 26. Tamazinho - Mateus - Est. de Rio. Ao

[illegible]

CLASINETA 32-9291.
CLARINETA flautim, 400 mil. Ver
2x, faixs, Ru Dacio Vileiras 217
Ribeirão Preto, SP.

COMPRO 1 Piano de qualquer
marca ou preço. Mesmo precian-
do renatos. Solução rápida e vista.
Tel. 45-1130.

COMPRO 1 piano, pago bem. Tel.
35-6850

COMPRO 1 piano 54-5633 — Carle-
ta (7 as 11) a vista. Atendo a
Luzia. Para telépio. Aguarde re-
sultados.

COUPO um piano - Tel. 53-5588
e diñeish em qualquer este-
reio; rápido e a vista, novo
usado.

CONFERO os campto piano va-
ria e harmoniou, mais quau-
da. A venda, com recido ca-
la e capo, Tel. 29-2248.

CORDA DE NYLON 1000m. Ver
2x, faixs, Ru Dacio Vileiras 217
Ribeirão Preto, SP.

VENDESE acordeon im-
Scandin. NCS 300, 400, 450,
500.

VENDESE piano da cauda
de particular, cepo metal.
NCS 2.900,00. Cepo 4.

VENDESE piano vertical.
NCS 100 Mil. Lemos
703. Ver hoje na parte di-
versos.

VENDESE Amplificador M-
Guilaras Plama, Becher
dos Violões. Tel. 47-5712.

VENDESE — Contrabaixo
e violão. Tel. 46-7875.

DIVERSOS

ESTOUO desenhando Kern Su-
per 1000. NCS 1800.
German Artigas, 325 apt
Leblen, Sr. Marcelo.

ANIMAIS — AGRICULTURA

ANIMAIS — AVES

ANIMAIS — Vendo, um Pastor Alemão macho de 4 meses e 1 Setor macho fêmea de 5 meses. Tel. 38-4950.

APLIQUE bem o seu dinheiro — Adquirir cães de raça com Registro Internacional. Consulte os criadores do Brasil Kennel Club, Rua Deodoro, 23, 1.º/11, G.B., tel. 32-0001 e 32-7842. Se você não tem cão com registro, inscreva-se nesta semana para a Exposição Internacional de 10 de Novembro.

ANIMAIS — Miniatura Pincher. Vendo lindos filhotes, tel. 38-4299.

ANIMAIS — Vendo cachorros Piquetes, pastores Sable de Mar, Roussin do Rio Negro, Bicolor. Tratar à Rua José do Reis, 2.032 — Inhumim.

BASSET — Fêmea 3 meses. Telefone 61-7645.

BEAGLE — Cão de caça urubator americano. O Canil Goldplover, filhotes de ninhadas exemplares, com pedigree e excelentes caçadores. Acabamos pedidos para as próximas ninhadas e recomendamos para qualquer Estado. Rua Otá de Alencar, 15 — Maracanã.

BASSET E SETTER — Vendo belos filhotes exemplares. Rua Otá de Alencar, 15 — Maracanã.

COCKER SPANIEL americano, vende-se filhote, ótimo pedigree. Tratar, Rua de São Paulo, 126 — Tel. 26-8268.

COCKER SPANIEL americano, vende-se filhote, ótimo pedigree. Tratar, Rua de São Paulo, 126 — Tel. 26-8268.

COCKER SPANIEL americano, vende-se filhote, ótimo pedigree. Tratar, Rua de São Paulo, 126 — Tel. 26-8268.

COCKER SPANIEL americano, vende-se filhote, ótimo pedigree. Tratar, Rua de São Paulo, 126 — Tel. 26-8268.

COCKER SPANIEL americano, vende-se filhote, ótimo pedigree. Tratar, Rua de São Paulo, 126 — Tel. 26-8268.

COCKER SPANIEL americano, vende-se filhote, ótimo pedigree. Tratar, Rua de São Paulo, 126 — Tel. 26-8268.

COCKER SPANIEL americano, vende-se filhote, ótimo pedigree. Tratar, Rua de São Paulo, 126 — Tel. 26-8268.

COCKER SPANIEL americano, vende-se filhote, ótimo pedigree. Tratar, Rua de São Paulo, 126 — Tel. 26-8268.

COCKER SPANIEL americano, vende-se filhote, ótimo pedigree. Tratar, Rua de São Paulo, 126 — Tel. 26-8268.

COCKER SPANIEL americano, vende-se filhote, ótimo pedigree. Tratar, Rua de São Paulo, 126 — Tel. 26-8268.

COCKER SPANIEL americano, vende-se filhote, ótimo pedigree. Tratar, Rua de São Paulo, 126 — Tel. 26-8268.

COCKER SPANIEL americano, vende-se filhote, ótimo pedigree. Tratar, Rua de São Paulo, 126 — Tel. 26-8268.

COCKER SPANIEL americano, vende-se filhote, ótimo pedigree. Tratar, Rua de São Paulo, 126 — Tel. 26-8268.

COCKER SPANIEL americano, vende-se filhote, ótimo pedigree. Tratar, Rua de São Paulo, 126 — Tel. 26-8268.

COCKER SPANIEL americano, vende-se filhote, ótimo pedigree. Tratar, Rua de São Paulo, 126 — Tel. 26-8268.

COCKER SPANIEL americano, vende-se filhote, ótimo pedigree. Tratar, Rua de São Paulo, 126 — Tel. 26-8268.

COCKER SPANIEL americano, vende-se filhote, ótimo pedigree. Tratar, Rua de São Paulo, 126 — Tel. 26-8268.

COCKER SPANIEL americano, vende-se filhote, ótimo pedigree. Tratar, Rua de São Paulo, 126 — Tel. 26-8268.

COCKER SPANIEL americano, vende-se filhote, ótimo pedigree. Tratar, Rua de São Paulo, 126 — Tel. 26-8268.

COCKER SPANIEL americano, vende-se filhote, ótimo pedigree. Tratar, Rua de São Paulo, 126 — Tel. 26-8268.

COCKER SPANIEL americano, vende-se filhote, ótimo pedigree. Tratar, Rua de São Paulo, 126 — Tel. 26-8268.

COCKER SPANIEL americano, vende-se filhote, ótimo pedigree. Tratar, Rua de São Paulo, 126 — Tel. 26-8268.

COCKER SPANIEL americano, vende-se filhote, ótimo pedigree. Tratar, Rua de São Paulo, 126 — Tel. 26-8268.

COCKER SPANIEL americano, vende-se filhote, ótimo pedigree. Tratar, Rua de São Paulo, 126 — Tel. 26-8268.

COCKER SPANIEL americano, vende-se filhote, ótimo pedigree. Tratar, Rua de São Paulo, 126 — Tel. 26-8268.

COCKER SPANIEL americano, vende-se filhote, ótimo pedigree. Tratar, Rua de São Paulo, 126 — Tel. 26-8268.

COCKER SPANIEL americano, vende-se filhote, ótimo pedigree. Tratar, Rua de São Paulo, 126 — Tel. 26-8268.

COCKER SPANIEL americano, vende-se filhote, ótimo pedigree. Tratar, Rua de São Paulo, 126 — Tel. 26-8268.

COCKER SPANIEL americano, vende-se filhote, ótimo pedigree. Tratar, Rua de São Paulo, 126 — Tel. 26-8268.

COCKER SPANIEL americano, vende-se filhote, ótimo pedigree. Tratar, Rua de São Paulo, 126 — Tel. 26-8268.

COCKER SPANIEL americano, vende-se filhote, ótimo pedigree. Tratar, Rua de São Paulo, 126 — Tel. 26-8268.

COCKER SPANIEL americano, vende-se filhote, ótimo pedigree. Tratar, Rua de São Paulo, 126 — Tel. 26-8268.

COCKER SPANIEL americano, vende-se filhote, ótimo pedigree. Tratar, Rua de São Paulo, 126 — Tel. 26-8268.

COCKER SPANIEL americano, vende-se filhote, ótimo pedigree. Tratar, Rua de São Paulo, 126 — Tel. 26-8268.

COCKER SPANIEL americano, vende-se filhote, ótimo pedigree. Tratar, Rua de São Paulo, 126 — Tel. 26-8268.

COCKER SPANIEL americano, vende-se filhote, ótimo pedigree. Tratar, Rua de São Paulo, 126 — Tel. 26-8268.

PCMOB Romão Gigante o maior pombão do mundo, próprio para corte. Disponível de alguns casais para reprodução. Rua S. João, 38, tel. 32-7842. Se você não tem cão com registro, inscreva-se nesta semana para a Exposição Internacional de 10 de Novembro.

PASTOR ALEMÃO — Vendo lindos filhotes, ótimo pedigree. Tratar, Rua de São Paulo, 126 — Tel. 26-8268.

PASTOR ALEMÃO — Vendo lindos filhotes, ótimo pedigree. Tratar, Rua de São Paulo, 126 — Tel. 26-8268.

PASTOR ALEMÃO — Vendo lindos filhotes, ótimo pedigree. Tratar, Rua de São Paulo, 126 — Tel. 26-8268.

PASTOR ALEMÃO — Vendo lindos filhotes, ótimo pedigree. Tratar, Rua de São Paulo, 126 — Tel. 26-8268.

PASTOR ALEMÃO — Vendo lindos filhotes, ótimo pedigree. Tratar, Rua de São Paulo, 126 — Tel. 26-8268.

PASTOR ALEMÃO — Vendo lindos filhotes, ótimo pedigree. Tratar, Rua de São Paulo, 126 — Tel. 26-8268.

PASTOR ALEMÃO — Vendo lindos filhotes, ótimo pedigree. Tratar, Rua de São Paulo, 126 — Tel. 26-8268.

PASTOR ALEMÃO — Vendo lindos filhotes, ótimo pedigree. Tratar, Rua de São Paulo, 126 — Tel. 26-8268.

PASTOR ALEMÃO — Vendo lindos filhotes, ótimo pedigree. Tratar, Rua de São Paulo, 126 — Tel. 26-8268.

PASTOR ALEMÃO — Vendo lindos filhotes, ótimo pedigree. Tratar, Rua de São Paulo, 126 — Tel. 26-8268.

PASTOR ALEMÃO — Vendo lindos filhotes, ótimo pedigree. Tratar, Rua de São Paulo, 126 — Tel. 26-8268.

PASTOR ALEMÃO — Vendo lindos filhotes, ótimo pedigree. Tratar, Rua de São Paulo, 126 — Tel. 26-8268.

PASTOR ALEMÃO — Vendo lindos filhotes, ótimo pedigree. Tratar, Rua de São Paulo, 126 — Tel. 26-8268.

PASTOR ALEMÃO — Vendo lindos filhotes, ótimo pedigree. Tratar, Rua de São Paulo, 126 — Tel. 26-8268.

PASTOR ALEMÃO — Vendo lindos filhotes, ótimo pedigree. Tratar, Rua de São Paulo, 126 — Tel. 26-8268.

PASTOR ALEMÃO — Vendo lindos filhotes, ótimo pedigree. Tratar, Rua de São Paulo, 126 — Tel. 26-8268.

PASTOR ALEMÃO — Vendo lindos filhotes, ótimo pedigree. Tratar, Rua de São Paulo, 126 — Tel. 26-8268.

PASTOR ALEMÃO — Vendo lindos filhotes, ótimo pedigree. Tratar, Rua de São Paulo, 126 — Tel. 26-8268.

PASTOR ALEMÃO — Vendo lindos filhotes, ótimo pedigree. Tratar, Rua de São Paulo, 126 — Tel. 26-8268.

PASTOR ALEMÃO — Vendo lindos filhotes, ótimo pedigree. Tratar, Rua de São Paulo, 126 — Tel. 26-8268.

PASTOR ALEMÃO — Vendo lindos filhotes, ótimo pedigree. Tratar, Rua de São Paulo, 126 — Tel. 26-8268.

PASTOR ALEMÃO — Vendo lindos filhotes, ótimo pedigree. Tratar, Rua de São Paulo, 126 — Tel. 26-8268.

PASTOR ALEMÃO — Vendo lindos filhotes, ótimo pedigree. Tratar, Rua de São Paulo, 126 — Tel. 26-8268.

PASTOR ALEMÃO — Vendo lindos filhotes, ótimo pedigree. Tratar, Rua de São Paulo, 126 — Tel. 26-8268.

PASTOR ALEMÃO — Vendo lindos filhotes, ótimo pedigree. Tratar, Rua de São Paulo, 126 — Tel. 26-8268.

PASTOR ALEMÃO — Vendo lindos filhotes, ótimo pedigree. Tratar, Rua de São Paulo, 126 — Tel. 26-8268.

PASTOR ALEMÃO — Vendo lindos filhotes, ótimo pedigree. Tratar, Rua de São Paulo, 126 — Tel. 26-8268.

PASTOR ALEMÃO — Vendo lindos filhotes, ótimo pedigree. Tratar, Rua de São Paulo, 126 — Tel. 26-8268.

PASTOR ALEMÃO — Vendo lindos filhotes, ótimo pedigree. Tratar, Rua de São Paulo, 126 — Tel. 26-8268.

PASTOR ALEMÃO — Vendo lindos filhotes, ótimo pedigree. Tratar, Rua de São Paulo, 126 — Tel. 26-8268.

PASTOR ALEMÃO — Vendo lindos filhotes, ótimo pedigree. Tratar, Rua de São Paulo, 126 — Tel. 26-8268.

PASTOR ALEMÃO — Vendo lindos filhotes, ótimo pedigree. Tratar, Rua de São Paulo, 126 — Tel. 26-8268.

PASTOR ALEMÃO — Vendo lindos filhotes, ótimo pedigree. Tratar, Rua de São Paulo, 126 — Tel. 26-8268.

PASTOR ALEMÃO — Vendo lindos filhotes, ótimo pedigree. Tratar, Rua de São Paulo, 126 — Tel. 26-8268.

PASTOR ALEMÃO — Vendo lindos filhotes, ótimo pedigree. Tratar, Rua de São Paulo, 126 — Tel. 26-8268.

PASTOR ALEMÃO — Vendo lindos filhotes, ótimo pedigree. Tratar, Rua de São Paulo, 126 — Tel. 26-8268.

PASTOR ALEMÃO — Vendo lindos filhotes, ótimo pedigree. Tratar, Rua de São Paulo, 126 — Tel. 26-8268.

PASTOR ALEMÃO — Vendo lindos filhotes, ótimo pedigree. Tratar, Rua de São Paulo, 126 — Tel. 26-8268.

PASTOR ALEMÃO — Vendo lindos filhotes, ótimo pedigree. Tratar, Rua de São Paulo, 126 — Tel. 26-8268.

PASTOR ALEMÃO — Vendo lindos filhotes, ótimo pedigree. Tratar, Rua de São Paulo, 126 — Tel. 26-8268.

PASTOR ALEMÃO — Vendo lindos filhotes, ótimo pedigree. Tratar, Rua de São Paulo, 126 — Tel. 26-8268.

PASTOR ALEMÃO — Vendo lindos filhotes, ótimo pedigree. Tratar, Rua de São Paulo, 126 — Tel. 26-8268.

PASTOR ALEMÃO — Vendo lindos filhotes, ótimo pedigree. Tratar, Rua de São Paulo, 126 — Tel. 26-8268.

GERADOR HOOS-CAR-MOS

Vende-se com motor diesel Mercedes-Benz 50 Kva. Nunca foi usado, totalmente novo, por preço muito abaixo da tabela. Ver e tratar: Rua Sorocaba, 511. Tel.: 26-8132.

GUILHOTINA Manual para cortar papel, pát de ferro, fabricação inglesa, duas lâminas. Rua de An- zambúia 40, sala 603 das 16 horas.

GERADOR — Vendo 2,5 KVA motor a gas. de 9 HP, americano, com quadro, em estado de novo, dá para TV, geladeira e mais 10 lâmpadas. NC/S 1.350,00. Aceito encomenda p unidades menores. Rua Quiririm n.º 26. Tel.: 488 M. H.

GUINCHOS — Para construção. Vende-se: 42-7957.

GRUPO GERADOR motor diesel Mercedes-Benz 50 KVA, gerador Multilite 40 KVA, corrente alternada, 220/120 V, NC/S 8.000,00. Estrada de São Paulo, 104, Tel. 44-0332.

AVANDERIA — TINTURARIA (MAQUINA). Vende-se 1 Estrator centrifugo, fabricação "Castanho & Filhos", modelo "Super 50", 110 Fontes e div. materiais, funcionando normalmente. Tel. 61-7645.

MAQUINA SOLDA elétrica 110 e 220 volts, 300, 400, 600, 800, 1000, 1400, 1800, 2200, 2600, 3000, 3600, 4200, 4800, 5400, 6000, 6600, 7200, 7800, 8400, 9000, 9600, 10200, 10800, 11400, 12000, 12600, 13200, 13800, 14400, 15000, 15600, 16200, 16800, 17400, 18000, 18600, 19200, 19800, 20400, 21000, 21600, 22200, 22800, 23400, 24000, 24600, 25200, 25800, 26400, 27000, 27600, 28200, 28800, 29400, 30000, 30600, 31200, 31800, 32400, 33000, 33600, 34200, 34800, 35400, 36000, 36600, 37200, 37800, 38400, 39000, 39600, 40200, 40800, 41400, 42000, 42600, 43200, 43800, 44400, 45000, 45600, 46200, 46800, 47400, 48000, 48600, 49200, 49800, 50400, 51000, 51600, 52200, 52800, 53400, 54000, 54600, 55200, 55800, 56400, 57000, 57600, 58200, 58800, 59400, 60000, 60600, 61200, 61800, 62400, 63000, 63600, 64200, 64800, 65400, 66000, 66600, 67200, 67800, 68400, 69000, 69600, 70200, 70800, 71400, 72000, 72600, 73200, 73800, 74400, 75000, 75600, 76200, 76800, 77400, 78000, 78600, 79200, 79800, 80400, 81000, 81600, 82200, 82800, 83400, 84000, 84600, 85200, 85800, 86400, 87000, 87600, 88200, 88800, 89400, 90000, 90600, 91200, 91800, 92400, 93000, 93600, 94200, 94800, 95400, 96000, 96600, 97200, 97800, 98400, 99000, 99600, 100200, 100800, 101400, 102000, 102600, 103200, 103800, 104400, 105000, 105600, 106200, 106800, 107400, 108000, 108600, 109200, 109800, 110400, 111000, 111600, 112200, 112800, 113400, 114000, 114600, 115200, 115800, 116400, 117000, 117600, 118200, 118800, 119400, 120000, 120600, 121200, 121800, 122400, 123000, 123600, 124200, 124800, 125400, 126000, 126600, 127200, 127800, 128400, 129000, 129600, 130200, 130800, 131400, 132000, 132600, 133200, 133800, 134400, 135000, 135600, 136200, 136800, 137400, 138000, 138600, 139200, 139800, 140400, 141000, 141600, 142200, 142800, 143400, 144000, 144600, 145200, 145800, 146400, 147000, 147600, 148200, 148800, 149400, 150000, 150600, 151200, 151800, 152400, 153000, 153600, 154200, 154800, 155400, 156000, 156600, 157200, 157800, 158400, 159000, 159600, 160200, 160800, 161400, 162000, 162600, 163200, 163800, 164400, 165000, 165600, 166200, 166800, 167400, 168000, 168600, 169200, 169800, 170400, 171000, 171600, 172200, 172800, 173400, 174000, 174600, 175200, 175800, 176400, 177000, 177600, 178200, 178800, 179400, 180000, 180600, 181200, 181800, 182400, 183000, 183600, 184200, 184800, 185400, 186000, 186600, 187200, 187800, 188400, 189000, 189600, 190200, 190800, 191400, 192000, 192600, 193200, 193800, 194400, 195000, 195600, 196200, 196800, 197400, 198000, 198600, 199200, 199800, 200400, 201000, 201600, 202200, 202800, 203400, 204000, 204600, 205200, 205800, 206400, 207000, 207600, 208200, 208800, 209400, 210000, 210600, 211200, 211800, 212400, 213000, 213600, 214200, 214800, 215400, 216000, 216600, 217200, 217800, 218400, 219000, 219600, 220200, 220800, 221400, 222000, 222600, 223200, 223800, 224400, 225000, 225600, 226200, 226800, 227400, 228000, 228600, 229200, 229800, 230400, 231000, 231600, 232200, 232800, 233400, 234000, 234600, 235200, 235800, 236400, 237000, 237600, 238200, 238800, 239400, 240000, 240600, 241200, 241800, 242400, 243000, 243600, 244200, 244800, 245400, 246000, 246600, 247200, 247800, 248400, 249000, 249600, 250200, 250800, 251400, 252000, 252600, 253200, 253800, 254400, 255000, 255600, 256200, 256800, 257400, 258000, 258600, 259200, 259800, 260400, 261000, 261600, 262200, 262800, 263400, 264000, 264600, 265200, 265800, 266400, 267000, 267600, 268200, 268800, 269400, 270000, 270600, 271200, 271800, 272400, 273000, 273600, 274200, 274800, 275400, 276000, 276600, 277200, 277800, 278400, 279000, 279600, 280200, 280800, 281400, 282000, 282600, 283200, 283800, 284400, 285000, 285600, 286200, 286800, 287400, 288000, 288600, 289200, 289800, 290400, 291000, 291600, 292200, 292800, 293400, 294000, 294600, 295200, 295800, 296400, 297000, 297600, 298200, 298800, 299400, 300000, 300600, 301200, 301800, 302400, 303000, 303600, 304200, 304800, 305400, 306000, 306600, 307200, 307800, 308400, 309000, 309600, 310200, 310800, 311400, 312000, 312600, 313200, 313800, 314400, 315000, 315600, 316200, 316800, 317400, 318000, 318600, 319200, 319800, 320400, 321000, 321600, 322200, 322800, 323400, 324000, 324600, 325200, 325800, 326400, 327000, 327600, 328200, 328800, 329400, 330000, 330600, 331200, 331800, 332400, 333000, 333600, 334200, 334800, 335400, 336000, 336600, 337200, 337800, 338400, 339000, 339600, 340200, 340800, 341400, 342000, 342600, 343200, 343800, 344400, 345000, 345600, 346200, 346800, 347400, 348000, 348600, 349200, 349800, 350400, 351000, 351600, 352200, 352800, 353400, 354000, 354600, 355200, 355800, 356400, 357000, 357600, 358200, 358800, 359400, 360000, 360600, 361200, 361800, 362400, 363000, 363600, 364200, 364800, 365400, 366000, 366600, 367200, 367800, 368400, 369000, 369600, 370200, 370800, 371400, 372000, 372600, 37320

EMPREGOS

SERVENTE — Com prática. Tratar senhora idosa. Exatidão, referência. Tel. 37.5649.

SERVENTE — Com instrução primária. Apresentar-se com documentos e referências na Rua Figueira de Melo, 203. Hine Comércio e Indústria S/A.

SERVENTES — C. prática. Otimos. Apresentando currículo, educação, 30 a 40 anos. Av. 13 de Maio, 47, gr. 2306. ACR n.º 2.

SERVENTE — Precisa-se de maior, para serviço de limpeza em escritório e com prática de coqueiragem. Favor trazer referências. Apresentar-se à Rua da Assembleia, 92 — 7.º andar, das 9 às 12 e das 14 às 18 hs.

SERVENTES — Taper. Roupa prática. Av. Copacabana 898.

SERVENTE — Precisa-se um com prática de pagamento em banco. Tratar a Av. Copacabana 936 A — 1.º andar.

SERVENTES — Precisa-se de rapazes para serviço bancário, quietos, com o serviço militar. Apresentar-se munidos de documentos à Rua Mariz de Faria, 55 — Jacarepaguá.

SERVENTE — Precisa-se para trabalhar em tinturaria. Exigência certificada do primário. Tratar Bar do Pau, 421, Anchieta.

SERVENTES — Precisa-se Rua Santana, 184.

TRATORISTA — Precisa-se p. D-4 e D-6. Parada. Modelo, 1960. N.º 1500, mensal, e N.º 1.000 p. hora, máquina trabalhando c/ casa, documentos e ref. Av. 13 de Maio, 47, grupo 2311.

VIGIA — Sô serve c/ prática de fábrica ou firma comercial, carta de referência e carteira. Miguel Couto 23703.

VIGIA NOTURNO — Precisa-se c/ referências e experiência anterior. Idade acima 35. Tratar, Praça XV de Novembro, 34, 6.º. Dona Cecília.

Admissão imediata

Firma em expansão está admitindo moças e rapazes de boa aparência. Nível Ginasial dinâmico e ambicioso. Possibilidade de retirada a 900,00, R. Alcindo Guenerre, 24 a 911.

Auxiliar de escritório

Importante indústria localizada em São Cristóvão admite rapaz com noções de contabilidade, instrução ginasial, boa datilografia e idade de 18 a 21 anos. Os interessados deverão comparecer à Rua Coronel Cabrita, 57 — Departamento Pessoal.

Balconista

Precisamos de uma, com bastante prática do comércio varejista da R. da Alfândega. Prossimo bom salário. Inicial, favor não apresentar-se quem não for capacitado. R. Gonçalves Lido, 39.

"Bateau Mouche Rio"

PRECISA

Rapazes ou moças, com inglês fluente e boa colocação de voz para o cargo de chefe com boa remuneração, inclusive almoço e jantar. Serviço de turismo de alta categoria. Apresentar-se para entrevista na Av. Nestor Moreira, 11, Praia de Botafogo, frente à Polícia, dentro do Restaurante Sol e Mar.

Contador

Firma americana instalando-se no Rio precisa de (1). Sal. base 1.200,00 e (2) assistentes com conhecimentos em inglês, 800,00 e (4) contabilistas 600,00. Av. 13 de Maio, 47, 11.º andar. CLAM.

Costureira

Precisa-se competente para fabrica de estofados. Rua Abaia, 60 — Braz de Pina.

Datilógrafas

Firma no centro, necessita de 4 datilógrafas, 2 para secretariado, 400,00 e 2 datilógrafas comuns sal. 300,00. Restaurante, Av. 13 de Maio, 47, 11.º andar, CLAM.

Engenheiro

Firma americana com restaurante e ótimo horário. Admite engenheiros civis mecânicos e químicos sal. até 2.500,00 de pendendo da prática. Av. 13 de Maio, 47, 11.º andar, CLAM.

Eletricista

A Casa Neno precisa de eletricista, com algum conhecimento de bombeiro, com certificado de curso primário concluído, 30 anos no máximo e 1 ano de prática. Boa apresentação. Documentação em dia. Tracer, canalização, esterofotografia. Apresentação dia 24 do corrente, das 9,30 às 10,30 hs., à Rua Urupurussu, 148, 1.º andar.

Empregos americanos

(EUA)

Procura de estudantes residenciais, enfermagem, escritório e industriais. Srs. Idade: 26-50. Sras. 21-50. A Sra. Adelyr atende no Rio: 22-9-28-9. — Marcar das 14h pelo tel. 58-5635 — Consultoras — CO-LABOR — de São Paulo. (P)

Horário livre

MÓÇAS E RAPAZES Com ginasio, desembaraçados, ler relações públicas, ambiciosos, com vontade de ganhar dinheiro, para lidar com o público. Idade de 20 a 35 anos. Av. Pres. Vargas, 1146, 1207. Damos ajuda de custo.

Impressores Precisa-se

Para máquina de Cilindro BB máquina Miehle. — Rua Barão de São Félix, 82/84.

Impressor Tipográfico

Para máquina HEIDELBERG. Rua Santana, n. 156, sobreloja. (P)

Impressor off-set

Para máquinas SOLNA 124 — Otimos profissionais. Apresentar-se na Rua Santana n. 156, sobreloja. (P)

Los Angeles Filmes

Oportunidade moças e rapazes p. teatro e cinema, não é preciso ter prática. Estágio obrigatório. Rua Evaristo da Veiga 16, gr. 608.

Montadores

Precisa-se de moto-oficial de marcenaria, montador, c/ prática em fabrica de móveis. Pagase bem. Rua Carlos Seidl 261, 1.º andar — Caiu.

Mecânico-Motorista

Precisa-se com prática comprovada para manutenção de caminhões Chevrolet, em firma de material de construção — Tratar na Av. Suburbana, 8580-A, Piedade, c/ Sr. Ramos, 2a-feira às 8 horas.

Môças

Admitimos de boa aparência com noções de contabilidade para relações públicas. Av. Presidente Vargas, 417, 10.º, 1007.

Mestre de obras

Precisa-se com prática de acabamentos. Obra de luxo. — Pagase bem. Tratar quarteirão das 17 às 20 horas. Rua do Gernio n. 6, grupo 606.

Menores

Livraria Editora ATENAS precisa para trabalhar na entrega de livros, terá que conhecer muito bem as ruas do Rio. Caxias, Nova Iguaçu, Interlândia, São Gonçalo, Av. Nilo Peçanha, 155, sub-solo (Centro-GB). (P)

Môças ou senhores

(MEIEN) Boa aparência, maiores, dinâmicas, alegres e comunicativas. Nível: 2.º ano ginasial, que conheça alguns dos seguintes serviços: Escritório, relações públicas, demonstrações etc. Rua Arquias Cordeiro, 474, 6.º — Sala 603. (Das 9 às 12 horas). (P)

Môça

Precisa-se de Auxiliar de Escritório, de boa aparência e datilografia. Apresentar-se com documentos à Rua Machado Coelho, 100.

Operador Remington

Com conhecimentos de contabilidade. Tratar na Rua Santana, n. 156, sobreloja. (P)

Operador máquina

BOURBOURG M-225 Para trabalhar faturamento. Contratado. Expediente a combinar. — Apresentar-se com documentos à Estrada de Água Grande n.º 1905 — Lucas. (P)

Pedreiro carpinteiro lustrador

Precisa-se com o curso primário completo. Apresentar-se à Rua Teófilo Ottoni, 15, sala 1.013. (P)

Pesquisadores NCR\$ 1 200,00

Garantimos para elementos que tenham força de vontade, entusiasmo e o curso Ginasial com informações pessoais para em diante. Tratar à Av. 13 de Maio, 47 a 1513 das 9 às 18 horas.

Pintor para Volks

Precisa-se. Tratar Oficinas Reinel, Praça dos Lavradores, 16, Campinho.

Pedreiro

Precisa-se obra. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Papeleria e tipografia

Precisamos de elementos jovens e desembaraçados para novo departamento de vendas. Salário mais comissão. Rua Barão de Iguaçu, 344 — Sr. Kasimiro — Depois de 11 horas.

Propagandistas

Laboratório precisa para o Centro e bairros, de elementos experientes, com bons antecedentes profissionais mesmo que não tenham trabalhado no ramo. Ordenado, comissões e diárias. Base: NCR\$ 500,00 — R. Japeri, 47 — Rio Comprido. Tratar: Carti, Profissional.

Professôras e Normalistas da GB

Precisa-se para curto horário. Emprego de excelente futuro. Necessário média superior a sete e alto nível de inteligência. Honestidade, consciência própria e dedicação ao novo serviço. Indispensável curriculum vitae 2 fotografias 3x4. Entrevista Rua Frei Caneca, 148, sobreloja 207, das 14 às 18 horas. Dona Vilma. (P)

Recepcionista

Môça de 18 a 25 anos, de primeira aparência e desembaraçada. Tratar de 9,00 às 11,00 hs. com Sr. Palva, Rua Barão do Itaipongo, 32, 2.º andar.

Serralheiros

Ferreiro p.letreiro Luminoso, CIMAPLA admite 2 (dois) c/ prática do ramo. Pagase bem. Semana de 5 dias. Apresentar-se c/ documentos na Rua Montevideo, 1.221 fundos, Penha — Sr. Fernandes.

Secretárias

Firma Internacional necessita de 1 secretária executiva, esteno port., bons conhecimentos de inglês. Sal. 800/900,00 e outra esteno port. com noções de alemão. Sal. 700,00. Av. 13 de Maio, 47, 11.º andar — CLAM.

Secretárias

Firma estrangeira admite 3 secretárias esteno português. Salário 500/600,00; 1 secretário com inglês fluente, sal. base 800,00 e outra traduzindo alemão 700/800,00. Tratar na Av. 13 de Maio, 47, 11.º andar — CLAM.

Subchefe de oficina

GRÁFICA DE OFF-SET e TIPOGRAFIA, precisa de elementos com reais conhecimentos para o cargo. Tratar na Rua Santana n. 156, sobreloja. (P)

Secretárias

Firma ligada ao ramo de petróleo admite 2 secretárias esteno port. inglês, sal. 1.000,00, sendo uma de 30 a 45 anos e outra até 30 anos. — Av. 13 de Maio, 47, 11.º andar — CLAM.

Secretárias

Firma, no centro, necessita de 1 secretária executiva esteno port. para 2. Norte, sal. 700,00 e 1 para escritório central, sl. de 800,00. D. restaurante. Av. 13 de Maio, 47, 11.º andar. CLAM.

Torreiros

OPERADOR DE FURADEIRAS — Rua Bambora, 55 — Del Castilho.

Torreiros

IND. MECÂNICA COUTO LIDA. Precisa-se, que conheça desenho e medidas (pagase bem). — Estrada Padre Roser, 999 (Antiga Estrada do Guitunhol).

Vendedor

Ajuda de custos e comissões p. trabalhos científicos, envia carta c/ retrato p/ portaria deste Jornal sob o n. 233 076.

Vendedor

Procuramos com experiência de tintas para trabalhar na praça em zona fechada. Carfas com informações pessoais para em diante. Tratar à Av. 13 de Maio, 47 a 1513 das 9 às 18 horas.

Vendedores (as)

Produtos de grande aceitação e consumo no mercado, oferecem excelentes oportunidades de ganho. Entrevistas a partir de 2a-feira com Sr. Rego, R. Senador Dantas, 117 a 1724.

Vendedores

Para artigos de grande aceitação e fácil colocação. Comissões e prêmios. Pode ser bico. Rua Serepine, 7-B, Praça da Bandeira, no horário comercial, com o Sr. Maciel a partir de segunda-feira.

Vendedores

Com prática — Bebidas, Rua Gonçalves Lido, 77 — GB.

Vendedores

Firma operando na Guanabara e Estados necessita de 6 elementos, de preferência sem prática, para completar seu quadro de vendas. Damos curso remunerado, mercadoria de uso obrigatório, índice salarial elevado. Rua do Acre, 77 s. 508 a partir de 9,30h — Sr. Sanchez.

Vendedores

Para produto de ótima aceitação. Não se exige aparência, pagase comissão semanalmente. Dá-se toda assistência. Hora: Casa de Cereais Rio-Grandense rio livre, Rua Frei Caneca, 101 Lido. — Rua Julião de Miranda, 277-D, Vico de Carvalho, das 13 às 16 horas.

Vendedoras

Para cama, mesa, lingerie. — Oferecemos condução própria, ajuda de custo, comissões. Rua Xavier da Silveira, 40, loja 203 — Copacabana.

Vendedor impressos

Tipografia off-set. Rua Miguel Couto, 105, grupo 1 508.

Vendedores

Frios e laticínios. — Horário integral. Fixo e comissões. — Tratar Rua Assembleia, 11, sala 1202, das 15 às 17 horas.

Vendedor bebidas

Fábrica, em Campo Grande, com todos os produtos de qualidade e apresentação, admite vendedores para Ilíjica — S. Cristóvão e Centro. Só serve com prática do ramo. Pagase bem. Apresentar-se Rua Campos de Paz n. 101 — Rio Comprido — 2a-feira das 8 às 12 horas.

Vendedores

Instalações Comerciais, com experiência. L. Carioca, 2 505 — Pela manhã.

Vendedores

Precisa-se de vendedores p. bebidas e outros produtos. Pagase comissão semanalmente. Hora: Casa de Cereais Rio-Grandense rio livre, Rua Frei Caneca, 101 Lido. — Rua Julião de Miranda, 277-D, Vico de Carvalho, das 13 às 16 horas.

A CISP

PRECISA DE:

**TORNEIROS
FRESADORES
PANTOGRAFISTAS
RETIFICADORES
SERRALHEIROS
MECÂNICOS DE BANCADA
MECÂNICOS AJUSTADORES
MECÂNICOS DE MANUTENÇÃO**

OFERECE:

Refeições no local a baixo custo, assistência médica, dentária e social.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de Carteira Profissional, Certificado de Reservista, Título de Eleitor e Diploma do Curso Primário na Praça Alberto Monteiro Filho, 10 — Jacaré — Serviço de Seleção de Pessoal. (P)

Kellogg's

ADMITE:

VENDEDOR:

* Até 28 anos de idade
* Instrução secundária ou equivalente
* Boa apresentação
* Carteira de habilitação profissional

VENDEDOR PARA NITERÓI

* Até 28 anos de idade
* Instrução secundária ou equivalente
* Boa apresentação
* Que seja residente em Niterói
Apresentar-se das 10 às 16 horas, na Rua Lauro Muller 26-A (junto ao Canecão). (P)

Secretária

Estenodatilógrafa

VEPLAN necessita em ótimo ambiente de trabalho, com mais de 3 (três) anos de experiência, boa apresentação, português correto, conhecimentos de máquina elétrica. Base salarial de acordo com as qualificações da candidata.

Comparecer, com 1 fotografia, à Rua México número 148 — 11.º andar — Conj. 1102. (P)

VENDEDORES

Precisamos para vendas de persianas e demais produtos Columbia.

Trabalho honesto e rendoso. Não precisa ser excepcional vendedor, basta ser trabalhador e honesto.

Temos poucas vagas. Tratar Av. Rio Branco, 257, grupo 1.308/15 — 2.º e 3.º-feira de 8 às 11 horas com o Sr. Antenix. (P)

Vendedor

Precisamos com experiência para venda em repartições públicas. Cartas com todos os dados pessoais para a portaria deste Jornal sob o n. 118616.

Vendedores

Com ou sem prática. Dá-se treinamento, ajuda de custo e ótima comissão, boa oportunidade para jovens que desejem trabalhar em vendas. — Cartas com detalhes para a portaria deste Jornal sob o n.º 122 650.

Vendedores

MASSAS E BISCOITOS Somente quem já tenha trabalhado no ramo. Apresentar-se na Rua Feliciano Sodré n.º 2221 — Mesquita R.J.

Vendedor ferramentas

REGISTRADO NA CORE Introduzido em Oficinas de automóveis, Estaleiros, etc. para lançamento de um artigo de fácil colocação. Werner Frey, Av. Almirante Barroso, 2 sala 1.401 das 8 às 10 horas. Dia 23/9.

Vendedores

O máximo em ceras para asfalto. Está precisando com prática no ramo. Rua Costa Rica, 294, Penha — GB.

CHEFE DE EQUIPE (VENDAS)

Para trabalhar na praça, pretendemos selecionar elementos com as características e qualificações próprias da função, entre as quais:

- ★ Instrução mínima secundária completa
- ★ Curso de Vendas, Relações Humanas, etc.
- ★ Experiência anterior efetiva em supervisão
- ★ Idade na faixa de 30 a 40 anos.
- ★ Capacidade, planejamento e execução.

Os aprovados trabalharão na coordenação e planejamento de vendas, supervisionando equipe, relacionando-se com clientela de nossa linha geral de produtos.

Para primeira seleção os interessados deverão procurar DE MILLUS, setor de seleção, exclusivamente entre 10 e 12 horas dos dias 23 e 24 do corrente, na Av. Lobo Júnior, 1 672 — Penha Circular.

Verolme ESTALEIROS REUNIDOS DO BRASIL S.A.

necessita para trabalhar em seu Estaleiro, em Jacuacanga, Angra dos Reis, no Estado do Rio de Janeiro, de profissionais nas seguintes categorias:

ENCANADORES INDUSTRIAIS

Exige-se experiência de 3 a 4 anos comprovada na Carteira Profissional. — Bom ambiente de trabalho, semana de 5 dias, férias de 30 dias, adicional de compensação de 35%, horas extras com 50% e 100% de adicional, assistência médica e dentária, seguro de vida em grupo, com alojamento e refeições a baixo custo.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de seus documentos e fotografia 3x4, à Rua Araújo Porto Alegre, 36 — 9.º andar, sala 907, a partir de segunda-feira, dia 23/9/68, das 9:00 às 17:00 horas. (P)

Contatos — Propaganda

COM RETIRADA FIXA Guia Telefônica ampliando suas atividades admite elementos bons, ativos e honestos, com aptidões para cargos de chefia. Militantes no ramo. Entrevistas das 8h às 12h. Insp. Peres. Av. Rio Branco, 156, gr. 613. Ed. Central.

Cozinha (o)

Admite-se de gabarito internacional para casa de alto tratamento; poderá eventualmente, ter direito a apartamento para seus familiares. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n. 69 037 com detalhes pessoais, referências e ordenado desejado.

Aplicadores de sinteko ou similares

Precisamos de bons aplicadores com bastante prática.

Apresentar-se à Rua 7 de Setembro, 196-loja, a partir das 9 horas.

Assistente de vendas

Organização de projeção Nacional necessita um elemento para funções internas como encarregado do Expediente de Vendas da Filial Rio. — Exige-se:

- Experiência comprovada
- Perfeita redação comercial
- Boa apresentação
- Escolaridade mínima curso científico
- Idade máxima 35 anos.

Favor não se apresentar quem não atender aos requisitos exigidos. Salário inicial 500,00. — Sábado livre. Rua Riachuelo, 217-C.

Aux. escritório

Precisamos 25 a 40 anos. Trabalhar em Anchieta, prática expedição, datilografia, boa letra. Cargo futura chefia. Rua Benedito Ottoni n. 62 — São Cristóvão, 14h às 17h.

Auxiliares de escritório

Precisamos que sejam bons datilógrafos, ótima caligrafia. Dá-se preferência aos candidatos com curso secundário. Tratar na LUZ BRASILEIRA S. A. IND. E COM. — Rua Frei Caneca, 392.

Auxiliar contabilidade

Precisamos com prática e saiba operar com máquina Ruf 7 — Intramat. Cartas com referência e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número 233 546.

Boy

Admite-se menor, educado, de boa aparência, que conheça as ruas da Cidade. Tratar com Sr. Alfinio à Rua Sacadura Cabral, 103, 6.º andar. (P)

Chefe geral de fábrica

Com experiência em carrocerias de ônibus. Procurar Sr. Wilton. Avenida Presidente Vargas, 3 016 — segunda-feira, a partir de 8 horas.

Chefe de vendas

Com conhecimentos de vendas de coleções (CREDIÁRIO). Cartas para a portaria deste Jornal sob o n. P-44-881. (P)

PRECISA:

- Buteiros
- e
- Costureiras

EXPERIÊNCIA COMPROVADA

Procurar Sr. Amaral, Av. N. S. de Fátima, 22-A — 1.º andar, de segunda a sexta-feira, de 9 às 12 horas. (P)

IVERSOS

cura-se 4 meses de 14 a 16 anos

AVANÇADO de pretos e pretas de nível médio. R. Joaquim Silva 138 - Vila São José, 13.000-000, São Paulo, SP. (11) 5082-1111. **AVANÇADO** de pretos e pretas de nível médio. R. Joaquim Silva 138 - Vila São José, 13.000-000, São Paulo, SP. (11) 5082-1111.

CANCER - Precisa-se com bastante prática. Edições referentes a: *Tratado na Rua Senador Dantas, 93 - Documentos C. saúde.*

CANÇONETES precisa-se música para o Vilescudo de Moca e 79, 79 Centro.

CANICHERA c multa pratica em crimes e infrações ligadas, precisando de um advogado Lda, 51 Cruz Vermelha.

CANIS para canifeiro em ps. pregresso. Av. Mom de Sa, 132 - 1º andar.

CANOCAS c prática e cafezinho, 79 Maurício, 367 - Penha.

CANOSINCA c prática um genitor de 79 Maurício, 367 - Penha.

CANTALHARI R. Alvaro Alvares, 77 melandria.

CANTO, precisa. Rua Belizário Pereira, 36

COLACADORES DE PASSADEIRA - RUA SARGENTAS, 308

COMPRO admitir rapazes p serviços de colocação de passadeiras e 308 Sargentas, 308

CONCESSIONÁRIA de veículos americanos na R General Bruce, Valente Cristiano.

CONDENA-ANALISTA - Pederosa solta empresa firma, admite até 200 mil reais, 79 Maurício, 367 cronometragem de tempo de trabalho. Cargo lido e promissório de emprego, 79 Maurício, 367

CONFÉITEIRO Salário base inicial de NC\$ 700,00, c reajuste após experiência de 3 meses, 79 Maurício, Prats. Varigam 242, muro 2115.

CONFITEIRO - Precisa-se para pequena indústria. Telefone par

[illegible]

ECISA-SE de emprego para
MISA, Rua Visconde de Outeiro Preto,
108 - Jd. Santa Helena - São Paulo.

ECISA-SE uma médica para tra-
balhar no bar. Dr. Manuel
Ferreira, 61, Jacaré.

ECISA-SE de médico até 19 anos.
R. Santa Helena, 108 - Jd. Santa Hele-
na - 7ª feira na Av. Rio Bran-
co, 620.

ECISA-SE de um ajudante de
limpeza para trabalhar em re-
staurante. R. Moraes e Silva n.
12-3007.

ECISAM-SE respostas de 1º ano
de Física, Química, Inglês, Terceiro
Língua Portuguesa e Espanhol
para aprendiz de garçom -
A Barão de Itaipava - 5-A.

ECISAM-SE 3 Simões

ECISAM-SE contadores C. prática
R. José Monteiro, 367, Pinheiros.

ECISA-SE de uma aluna de
Cinco Anos, Rua da Conceição n.
100 - Jd. Santa Helena - São Paulo.

EMPREGADO para serviços de
limpeza, precisa de carteira de
nada Numauro, 484, Mansueto
Ferreira, Oliveira.

EMPREGADO Gleresca-se com
12 anos de prática, para cuidar
da casa de uma pessoa idosa, maior
e acompanhar pessoas que
vão ao ônibus. De referências, Te-
lefone 540.540.

**CARGO DE ATENDENTES DO
CURSO** - Precisa de oficiais
meio oficiais para cintos e portan-
teiros para o curso de Farmácia
diária a assistência médico-farmacéu-
tica. Tratar na Rua Leopoldina
1467 - Penha, das 8 às 11
horas.

**CARGO DE ATENDENTES DO
CURSO** - Precisa de oficiais
meio oficiais para cintos e portan-
teiros para o curso de Farmácia
diária a assistência médico-farmacéu-
tica. Tratar na Rua Leopoldina
1467 - Penha, das 8 às 11
horas.

CASA-SE de um coqueiro com
café em pó. Pça. da
Pública, 84.

GENTE - Precisa-se de cazi-
reira com muita prática e
experiência. Viscose do Pavão,
sob, atendendo dentro das 9 h
da manhã.

MOHORES

PROTÓ ESCOLA - Precisa de pro-
fessor. Paulista, Bar. C. Com-
mendação, 17 horas.

OFFER SCORRISTA - Precisa-
se de um mecânico. Ordenado
mínimo. Tel. 29.4774. Sernio.

FAXINEIRO - prática e referên-
cia de firmas onde trabalhou.
Rua Uruguaiana, 118, tel. 505
64. FAXINEROS, 18 h. Rua
Sampaio, 469.

FAXINEROS - ENCERRADOS
Precise-se. Evigimar referências.
Avenida Bardo de Tefé, 99.

HORARIO LIVRE - Precisa-se
de elementos dinâmico, com
plano curso técnico, mesmo no
sistema empresarial. Proferir, Sr.
Arizuo, Rua dos Marreiros, n. 64.
1.671.

INSPECTOR DE ALUNOS - Precisa-
se de um profissional com domí-
nio suficiente. Rua Argentina,

[illegible][illegible][illegible]

prática para trabalhar em casa de
petisqueiras, Rua Senhor dos Passos
n.º 121.

[illegible]

210 - Bonobusto.
PINTORES Preciso dois para
começar trabalhar segunda-feira

[illegible]

Ducal

PRECISA:

● Datilógrafos

- MOÇAS E RAPAZES
- BOA APARÊNCIA
- CAPACIDADE DE TRABALHO VERIFICÁVEL EM TESTE

Procurar Divisão de Pessoal, Av. N. S. de Fátima, 22-A — Térreo, de segunda a sexta-feira, das 9 às 11 horas. (P)

Ducal

PRECISA:

● Vendedores de crediário

(23 VAGAS)

- * Homens de 20 a 30 anos
- * Boa aparência
- * Habilidade em lidar com público

● OFERECE

- * Ótimo salário à base de comissão
- * possibilidades de progresso na empresa.

Apresentar-se à Praça Tiradentes, 42 — 1.º andar (Entrada pela Rua Imperatriz Leopoldina) de segunda a sexta-feira, das 10 às 12 horas. Procurar Sr. GODOY. (P)

Erontex

De âmbito nacional, famosa no ramo de tecidos, está admitindo elementos dinâmicos para ampliar seu quadro de vendas, por força de sua crescente clientela.

Damos ampla cobertura publicitária, inclusive com programa de televisão, líder em audiência. Oferecemos-lhes a oportunidade de integrar o nosso quadro funcional e a usufruir dos bons lucros que oferecemos com produto de fácil aceitação; em forma de salário, comissão, prêmios semanais, diários, prêmios de incentivo aos melhores e a possibilidade de acesso a cargos de chefia.

É necessário ter: boa aparência, ambição, vontade de trabalhar.

Os interessados deverão apresentar-se munidos de documentos e fotos na Rua Gonçalves Dias, 17 — Centro, de 9h às 10h, com o Sr. Sarpa. (P)

Editora Diplomata, precisa de

môças

de boa aparência e cultura, para seu departamento cultural. Trabalho interno, salário e comissão.

Tratar com a senhora Olga, no horário comercial. Av. Pres. Vargas, 542/908. (P)

Executivo (a) de administração

PRECISA-SE, com conhecimentos gerais de escritório (redação própria, datilografia rápida e limpa, faturamento, arquivo, expedição, etc.). Salário em aberto. Lugar de futuro, com possibilidades de Chefia. SOERGUE EDITORA. Rua Senador Dantas, 19, 3.º and., grupo 304. Das 12h às 14 horas.

Homens de vendas

NCR\$ 1.500,00

As nossas vendas são realizadas através de "MEIOS DE COMUNICAÇÃO", com o mercado pré-determinado e pesquisado. Nós fazemos vendas individuais.

Av. Pres. Vargas, 1146/11.º and., grupo 1107. (P)

Impressores

Gráfica precisa urgente de impressores para máquinas Minervas automáticas. Praça Catua, 43 — Jacarezinho. (Prox. Viúva Cláudia), c/ Sr. Adair. Tel. 61-9274.

Importante indústria paulista

Com filial no Rio de Janeiro, ampliando seu quadro de vendas precisa de:

- 3 vendedores com prática de vendas em bares, restaurantes, lanchonetes e hotéis.
- 1 vendedor com prática para colocação de gênero alimentício junto às indústrias.

Dá-se fixo e comissões. Os candidatos devem apresentar-se das 15h às 17h, 2.ª-feira, à Av. Rio Branco, 156, s/ 612. Falar c/ Sr. Bento.

Lojas Par

UTILIDADES DOMÉSTICAS, LTDA.

Ampliando seu quadro de vendedores, procura, para admissão imediata, elementos com prática comprovada em vendas de todos os produtos da linha de eletrodomésticos. Indispensáveis: Boa aparência, desembaraço e entusiasmo.

Os interessados deverão apresentar-se, com documentos, ao Sr. Simões, na Rua do Bispo n.º 12 (Rio Comprido), no horário comercial.

Altos Contatos Com Exclusividade

Empresa Editora de âmbito internacional, pela primeira vez no país, oferece extraordinárias possibilidades de ganhos junto a uma clientela altamente selecionada, suficientemente motivada e indicada.

EXIGE-SE:

- Experiência comprovada no ramo;
- Instrução secundária; e
- Boa apresentação.

Entrevistas com a Srta. Maria — Segunda-feira, no horário comercial, à Rua Miguel Couto, 35 — 7.º andar.

HOMENS DE VENDAS

GRANDE EMPRESA DE ÂMBITO NACIONAL, com negócio pioneiro necessitando completar seu quadro de CORRETORES DE AÇÕES, convida elementos com capacidade comprovada.

OFERECEMOS:

- ★ PAPEL SUPER QUENTE
- ★ ENTREGANDO BONIFICAÇÕES
- ★ CARGOS DE CHEFIA
- ★ INDICAÇÕES DE CLIENTES

EXIGIMOS:

- ★ AMBICÃO E DESEJO DE DESENVOLVIMENTO
- ★ BOA APRESENTAÇÃO
- ★ CAPACIDADE DE LIDERANÇA
- ★ DESEMBARAÇO

NÃO EXIGIMOS TEMPO INTEGRAL

Entrevistas para seleção com Sr. PEIXOTO, à Rua Quitanda, 99 - 3.º andar — das 10 às 18 horas.

**MOÇAS**

ADVOGADAS ★ SECRETÁRIAS ★ RECEPCIONISTAS ★
PROFESSORAS PRIMÁRIAS ★ RELAÇÕES PÚBLICAS

Se você pertence a uma dessas categorias, nós lhe oferecemos uma boa oportunidade num campo fascinante e de alto nível. Estamos em fase de expansão e nosso quadro de inspetoras necessita de elementos de gabarito para o perfeito desenvolvimento de nossas atividades. Não exigimos experiência em colarinho. Proporcionaremos todo o treinamento necessário. Agora é a sua vez. Venha conversar conosco.

Entrevistas à
RUA FRANCISCO SERRADOR, 2
2.º ANDAR — CINELANDIA



Companhia Piratininga de Seguros Gerais

OFERECEMOS TREINAMENTO REMUNERADO

- Constante acompanhamento e orientação.
- Clientes de alto nível, todos cadastrados.
- Adiantamento mensal garantido, por conta de comissões NCR\$ 600,00.
- Gírio médio das inspetoras: NCR\$ 2.400,00.
- Todas as vantagens da Legislação Trabalhista, inclusive assistência Médica, Hospitalar.

**OFERECEMOS
GRANDE OPORTUNIDADE**

GRANDE EMPRESA NACIONAL em plano de grande expansão, oferece esta grande oportunidade a
MOÇAS E SENHORAS

que desejam ingressar na profissão mais altamente compensadora de corretoras de ações:

EXIGIMOS:

- ÓTIMA APRESENTAÇÃO
- AMBICÃO DINÂMICA
- VONTADE DE VENCER

OFERECEMOS:

- POSSIBILIDADES RÁPIDAS DE PROGRESSO FINANCEIRO
- ASSISTÊNCIA TÉCNICA
- INDICAÇÃO DE CLIENTES

NÃO É NECESSÁRIO TEMPO INTEGRAL

As candidatas deverão se apresentar ao SR. VALENÇA na Rua Quitanda, 99 — 3.º andar — das 10 às 18 horas.



Aeroquip SULAMERICANA
Indústria e Comércio S. A.

Guarda de Vigilância

Indústria de grande porte, oferece oportunidade a elemento de gabarito para exercer a função acima.

- IDADE ENTRE 30 e 40 ANOS
- ÓTIMO AMBIENTE DE TRABALHO
- HORÁRIO DAS 8 AS 17 HORAS

Os interessados solicitamos comparecer munidos de documentos e carta de referência, ao Departamento de Relações Industriais, na Estrada Coronel Vieira, 80, Vicente de Carvalho. (P)

BAXTER

Empresa de fama internacional na produção de soluções parenterais necessita de

VENDEDOR/PROPAGANDISTA

para contatos com hospitais e casas de saúde no Estado da Guanabara. Os candidatos devem ter experiência prévia neste ramo, idade entre 25-35 anos e de preferência ter condução própria.

Os interessados nesta posição prometedora devem enviar Currículo Vitae ao Diretor de Vendas, Caixa Postal 3705, Rio de Janeiro — GB.

COCA-COLA REFRESCOS S/A.

Precisa admitir:

- MOTORISTAS-VEENDEDORES, com curso primário completo, prática de vendas no varejo e Carteira de Motorista Profissional com mais de 2 anos.
- PINTOR-LETRISTA, com experiência em cartazes, silk-scream, faixas, etc.

Os candidatos devem apresentar-se na Estrada de Itararé, 1071 ao Sr. ROMEU, no horário comercial. (P)

Ducal

PRECISA:

● **VENDEDORES**

(31 VAGAS)

- * HOMENS DE 20 A 40 ANOS
- * BOA APARÊNCIA
- * POSSIBILIDADE EM LIDAR COM PÚBLICO

● OFERECE

- * ÓTIMO SALÁRIO À BASE DE COMISSÃO

* POSSIBILIDADES DE PROGRESSO NA EMPRESA
Procurar a Divisão de Pessoal, Av. N. S. de Fátima, 22-A — Térreo, de segunda a sexta-feira, de 9 às 12 horas, munidos de foto 3x4. (P)

Linotipistas

Precisamos de dois linotipistas competentes. Rua Barão de S. Félix, 182, Centro. Sr. Andrade. (P)

Môças

Grande Organização de Líquidos e Comestíveis admite com ou sem prática:

- CAIXAS
- EMPACOTADEIRAS

Idade de 18 a 30 anos. Exige-se referências. Atende-se até dia 27 do corrente, das 8 às 17 horas. RUA GENERAL PADILHA N.º 91 — SÃO CRISTÓVÃO. (N. B. — Esta rua fica perto do CAMPO DO VASCO DA GAMA).

**Mecânicos de Manutenção
Carpinteiro**

Grande indústria precisa dos profissionais acima, com experiência anterior comprovada na carteira profissional.

OFERECE: salário compensador
assistência médico-social
refeição a baixo custo.

EXIGE: documentos em ordem, inclusive certificado de curso primário.

Apresentar-se na Rua dos Inválidos, 181 — Dep. Pessoal. (P)

Motoristas para indústria

Mínimo 3 anos de carteira. Sábados livres. FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — Rio Comprido. (P)

Môça

Maior com conhecimentos razoáveis de datilografia e boa vontade no trabalho, para serviço de escritório de firma atacadista. Bom ambiente de trabalho. Tratar 2.ª-feira, Av. Brasil, 12.698, Rua 2, Loja 67, Mercado São Sebastião, próximo ao Banco de Crédito Mercantil.

Mecânico de refrigeração

REVAC precisa oficial para serviços de conservação de instalações centrais. O candidato deve possuir experiência anterior. Apresentar-se à Rua da Gamboa, 283, das 8h às 12h.

Marcas e patentes

Escritório de Agentes da Propriedade Industrial precisa de funcionário(a) competente para assumir a Seção de Correspondência Nacional. Indispensável boa redação e conhecimentos gerais da matéria. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 122.821.

Revisor

Precisamos de um revisor profissional muito competente. Rua Barão de São Félix, 182, Centro, Sr. Andrade. (P)

Rapazes

Grande Organização de Líquidos e Comestíveis admite com ou sem prática:

- BALCONISTAS
- AUX. DE BALCONISTAS

Idade de 18 a 40 anos. Exige-se referências. Atende-se até o dia 27 do corrente, das 8 às 13 horas, na PRAÇA DUQUE DE CAXIAS N.º 235 — SOB. (Perto da CENTRAL DO BRASIL).



PRECISA-SE auxiliar de escritório c/ prática cobrança, escreva a máquina.

Motorista

Com prática comprovada acima de 2 anos de serviço. Exigem-se referências. Apresentar-se munidos documentos ao Depto. Pessoal, à Rua Buenos Aires, 294, 3.º and. (P)

**Tenha 2 empregos
NCR\$ 600,00**

Trabalhe apenas 1 hora por dia. Excepcional negócio para funcionários públicos ou comerciantes — ambos os sexos.

Informações: Edifício Avenida Central, Grupo 1110. — A. P. M. (P)

Tenha dois empregos

TRABALHO NOTURNO — 18H AS 21H

Trabalhe apenas 3 h p/noite entrevistando clientes e cadastrados. Damos motorização. — Rua Marrecas, 40, sala 412, 2.ª-feira, das 9h às 12h e 18h às 21h. (P)

Vendedor máquinas gráficas

Precisa-se de vendedor para máquinas gráficas. Comparecer à RUA MONCORVO FILHO N.º 48 — Sr. Delgado, segunda e terça-feira, entre 8h e 10 horas. (P)

Vendedores

Precisa-se com prática na venda de calçados masculinos. Av. Pres. Vargas, 583/1.414. (P)

CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP

Ψ CONTAP

DIRETOR: UGO FRANCO BARBIERI
AV. RIO BRANCO N.º 158 - CONJ. 2.908/10 - 29.º AND.
RIO DE JANEIRO - ESTADO DA GUANABARA

CONSULTORES EM
RELAÇÕES
INDUSTRIAS
E ORGANIZAÇÃO

PROCURA:

TÉCNICOS PARA CHEFIA DE SETORES DE INDÚSTRIA DA GUANABARA

Estamos selecionando 2 técnicos para chefiar os setores de manutenção elétrica e de motores elétricos, com os seguintes conhecimentos:

- o primeiro para manutenção e montagem de equipamentos como motores, geradores, transformadores, chaves elétricas, linhas aéreas e subterráneas;
- o segundo: manutenção de frota de viaturas, de tratores e guindastes e, principalmente, de motores diesel e compressores de Ar e de gás.

Exigimos curso científico, técnico ou de Engenharia de Operação para o primeiro e ginásio ou técnico para o segundo.

Idade entre 30 e 50 anos. Remuneração elevada. Solicitamos envio de minucioso "Curriculum Vitae", que será mantido em sigilo.

Alguns de nossos trabalhos: Seleção de executivos, seleção de grandes grupos, colocação de pessoal temporário (para organização de empresas ou secretariado), orientação e readaptação profissional, administração de salários, medicina e direito do trabalho.

CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP

ENGENHEIROS E ECONOMISTAS

Grande organização em fase de expansão necessita admitir recém formados com o curso de engenharia econômica para trabalharem em seu departamento de estudos e planejamento em sua matriz, em São Paulo.

Os interessados deverão remeter detalhado "curriculum vitae" acompanhado de uma fotografia e pretensões salariais para portaria deste Jornal sob o número P-44544.

HOMENS DE VENDA

O campo de atuação que oferecemos é o mais amplo: Bancos, Indústrias, Comércio, Escritórios de Administração, Empresas de Planejamento etc. Fica em aberto o sistema de trabalho que adotaremos: Comissões ou Ajuda de custo comissões. Podemos assegurar ótimo ambiente de trabalho dirigido a uma clientela de alto nível.

EDITORA FUNDO DE CULTURA S.A.

Rua Sete de Setembro, 66 — 12.º andar, com o Sr. Moura.



J. WAYNE GIBSON E ASSOCIADOS

DEPARTAMENTO DE SELEÇÃO DE EXECUTIVOS

ADMITE

AUDITOR CHEFE

Organização de prestígio mundial procura gabaritado e experiente profissional para chefiar seu Departamento de Auditoria.

Além das qualificações pessoais e técnicas normalmente requeridas para o cargo, o candidato deverá possuir nível universitário, experiência em organização de ramificação internacional, ampla vivência em sistemas e métodos, sendo ainda importante o domínio do idioma inglês.

Salário inicial NCr\$ 3.000,00.

AUDITOR FISCAL

A empresa procura também jovem e capacitado Auditor Fiscal, falando fluentemente o inglês para integrar a mesma equipe. Salário inicial NCr\$ 1.500,00.

Os candidatos para ambos os cargos devem apresentar-se munidos de minucioso Curriculum Vitae ao Sr. John Thomson, Rua México 119 s/1901, tels.: 32-2433 e 32-5798.

SIGILO ABSOLUTO

REMINGTON RAND DO BRASIL S.A.

PROCURA:

ANALISTA DE CONTAS ESTRANGEIRAS

Firme conhecimento de contabilidade, de inglês, bem como de câmbio.

DATILÓGRAFAS

Com domínio perfeito de inglês, para trabalhar no Departamento de Importação, Ginásio completo, idade até 30 anos.

AUXILIAR DEPARTAMENTO DE IMPORTAÇÃO

Com nível ginásio ou científico, boa experiência anterior de importação.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Com experiência em análise de contas e reconciliação bancária.

OFERECEMOS:

- Salário inicial compensador.
- Oportunidade de progresso e treinamento.
- Plano assistencial, extensivo aos dependentes.

Os candidatos deverão apresentar-se entre 8:00 e 10:00 horas, na Av. Brasil, 22.950 — Guadalupe (Deodoro), ou entre 13:00 e 16:00 horas, na Rua da Quitanda, 46 — 1.º andar.

OPERADOR DE EMPILHadeira CLARK CARPINTEIROS PEDREIROS TRABALHADORES

Oferecemos oportunidade profissional a candidatos para os cargos acima mencionados. Exige-se curso primário completo.

Apresentar-se à Rodovia Presidente Dutra, 2.290 — Km. 2, no horário de 8,30 às 12,00 horas.

Pesquisadores/as

Precisamos de pessoas com boa apresentação, versatilidade, desembaraço... para carreira de futuro.

POSSIBILIDADES MÍNIMAS: NCr\$ 20,00 por dia.

Av. Pres. Vargas, 1.146/11.º and., sala 1107.

Sears

Precisa de 2 pintores e 1 lustrador.

Apresentar-se segunda-feira a partir das 9,30h no Departamento do Pessoal à Praia de Botafogo 400 — 5.º andar.

Simplex Vendedores

Firma em fase de desenvolvimento.

Cursos de vendas. Fixo mais comissões.

Av. Mar. Floriano, 38 sobreloja 203.

Secretary

Highly experienced secretary for Directors, world wide organization. Fluent Portuguese and English, outstanding shorthand and typing skills absolute requirement. Interesting position for right person.

Letter with curriculum to this paper n.º 120583.

Srs. vendedores (as)

Temos uma chance para você que é ambicioso. Não exigimos experiência no ramo. — Procurar a partir de 2.ª-feira o Sr. Arthur, na Rua Miguel Couto, 105, sala 1014, no horário comercial.

Supermercados Peg-pag

Precisa de jovens com capacidade gerencial. Experiência prévia dispensável. Entregar pessoalmente ao Sr. HAROLDO "curriculum" com fotografia 3x4.

Rua Visconde de Pirajá n.º 532 — Ipanema.

Não se atende por telefone.

Técnico de Contabilidade

Diplomados, desembaraçados, com amplos conhecimentos de contabilidade mecanizada. — Apresentem-se na Rua Conselheiro Mayrink, 304 — Jacaré, com documentos para entrevista.

Vendedor praticista

Laboratório de Produtos Farmacêuticos e de perfumaria admite 1 vendedor para a Zona da Central. Exige-se experiência comprovada no ramo. Dê-se preferência a candidato casado com idade entre 25 e 35 anos. Os candidatos serão entrevistados no horário de 8h às 12h, 2.ª-feira, na Rua N. S. das Graças n.º 1.269, fundos, ap. 203. — Ramos, Sr. Rocha.

Vendedores (as)

Empresa em expansão, admite alguns VENDEDORES (AS).

Oferecemos: Salário fixo, aj. de custo e comissões.

EXIGIMOS: Nível ginásio e boa apresentação. Só atendemos de paletó e gravata.

Rua Alfândega, 98, conj. 603/4, das 9h às 12h e 14h às 17h.

Vendedores/as

GRANDE OPORTUNIDADE

Firma em expansão, ADMITE em seu quadro de vendas, pessoas de boa aparência, desembaraço, dinâmicas e cultura média.

• Ótima remuneração
• Produto bem conhecido da clientela.
• Condições de trabalho em ambiente seleto.

NÃO PERCA ESSA CHANCE DE FAZER O SEU FUTURO.

Av. Pres. Vargas, 542/8.º andar, grupo 801.

- SUPERVISOR DE PINTURA
- FERRAMENTEIRO
- FREZADOR FERRAMENTEIRO
- MONTADORES DE FERRAMENTAS
- MONTADOR DE TÔRNO AUTOMÁTICO
- MONTADOR DE TÔRNO REVÓLVER
- MONTADOR DE MÁQUINA
- INSPETOR DE PEÇAS
- OPERADOR DE MÁQUINA (PRENSA)

Ampliando as atividades de nossas oficinas de fabricação, procuramos profissionais competentes que já tenham experiência comprovada. Estamos oferecendo excelentes condições de trabalho, bem como dos melhores salários para os profissionais acima.

A nossa fábrica dispõe de completa assistência médica-social, restaurante e outras vantagens. As admissões serão feitas imediatamente.

Pedimos comparecer à DIVISÃO DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE PESSOAL, NA PRAÇA AQUIDAUANA, 7 — VICENTE DE CARVALHO, munidos dos seguintes documentos: Carteira Profissional, Título de Eleitor, Certificado de Reservista e Certificado de conclusão do Curso Primário.

Horário de 8 às 11 horas e de 13 às 16 horas.

DIVISÃO DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE PESSOAL

Standard Electrica ITT
STANDARD ELECTRIC S. A. - PADRÃO MUNDIAL EM ELETRÔNICA E TELECOMUNICAÇÕES



ENFERMEIRA

Necessitamos para admissão imediata de uma enfermeira diplomada, experiência mínima de um ano na função, ótima aparência e idade até 30 anos, para trabalhar em horário a combinar.

OFERECEMOS:

- BOM SALÁRIO
- REFEITÓRIO NO LOCAL
- COMPLETA ASSISTÊNCIA SOCIAL
- ÓTIMO AMBIENTE DE TRABALHO
- E OUTRAS VANTAGENS

Solicitamos às interessadas comparecerem à Rua 7 de Setembro, 43 — 3.º andar — Seção de Recrutamento e Seleção.

VENDEDORES — Mesmo sem Prática! PAGAMENTOS SEMANAIS

Empresa de grande projeção admite 12 rapazes, idade máxima de 25 anos, exigindo-se: boa apresentação, instrução de nível médio, ambição e sólidas referências pessoais.

Elevadas comissões, prêmios periódicos e adiantamentos semanais.

Apresentação na próxima segunda-feira, dia 23, das 8 às 11,30 e das 13,30 às 18 horas, ao Sr. Edilson Falcão, à Rua 7 de Setembro, 81, 10.º andar, sala 1003. Os candidatos deverão estar munidos de documento de identidade.

VENDEDORES PARA CONSÓRCIO

Firma de âmbito nacional, em expansão, está admitindo, vendedores para consórcio com prática na venda de carros usados.

O referido trabalho será facilitado pela modalidade de pagamento, pois, com apenas NCr\$ 48,00 mensais, poderá o comprador adquirir num curto espaço, o veículo de sua preferência.

A empresa oferece além de salário compensador, comissão.

Os interessados deverão dirigir-se à Rua São Januário, 779 — No horário comercial, a partir de segunda-feira. Avisamos que não atendemos por telefone.

VENDEDORES (AS) NCr\$ 800,00 — FIXOS

Importante organização, em expansão, necessita de elementos de real valor em vendas, para as praças da GUANABARA e ESTADO DO RIO.

OFERECEMOS:

- Salário fixo: NCr\$ 800,00
- Indicações de clientes
- Possibilidade de acesso a cargo de chefia
- Prêmios de produção
- Boa aparência
- Idade mínima 21 anos

Entrevistas com o Sr. Fernando, Av. Erasmo Braga, 255, Gr. 403, de 9 às 12 horas.

(Obs.: as entrevistas serão mantidas em caráter confidencial)

FINANCIADO

o PLANO "A" do BN

Sala, 2 quartos

227,18

mensais
e dependências
completas:

Área: 58,39 m² - Cota do terreno: 2.335,60 - Entrada
e mais 9 prestações de 274,56, já incluído o valor das
despesas fiscais: 410,00 - Renda familiar exigida pelo
BNH: 908,72

Saldo

Área: 68,0
e mais 9
despesas
BNH: 1.1

Saldo financiado e

(juros de 10% a.a. e correção)

H
3 quartos
294,24
dependências completas: mensais
Cota do terreno: 2.720,00 - Entrada prestações de 320,00, já incluído o valor das fiscais: 480,00 - Renda familiar exigida pelo INSS: 176,96

(A prestação só aumentará quando houver aumento de salário mínimo)

Informações no local, diariamente, inclusive sábados e domingos, das 9 às 18 horas ou em nossos escritórios, nos dias úteis, das 8.30 às 18 horas.

m 15 ou 12 ANOS
CIVIA

28 anos de tradição no mercado imobiliário
Travessa Ouvidor, 17 (Divisão de Vendas: 2.º and.)
Fones: 32-6394 - 32-8539 - 32-4830
Corretor Responsável:
P. Piza - CRECI 640
(Sindicalizado)

Vende-se na
Rua 65, c/ 77.
49-7565.

CELOS - Se-
Oferecemos a
liber organiza-
sem compra-
ONSO E CIA.
Rua Constance
and, Tel: 49-
Copacabana:
il n.º 323.
36-2767. **CRE-**

Rev. Vende o
Tijuca, parte
49-9590

CELOS - Casa
Romana, 604,
banh., quin-
fundos constr-
Rev. Treter a Rua
slas - Tele-
- **CRECI** 727-
85 c/ 5 a.s.
dep. compl-
C. Visites am-
7-7307, J. Sen-

lotes (58,20 x
s/teos. Rua
119. Base: 40
49-0508.

tel. case varia-
cuzinha, c/ ge-
arrozto, 56. Te-

201 da Rua
atos., sala

000 ent. Sal
a R. Pedro de
Ondara, vendi
cor., capa
quintal. Inf
0.
o, 43 Bloco
1.ª locaçã
nque. Enfr. 1
terceira. Ver h
o. Info: 42-2294
411.
RAES - Ag
a. Vdo. predi
9.ª Lira de V
2 qta., cap
2.ª qta. cor.
o. Tratar, t
4. Crel J-33
e, 2 quart
oz. grande. R
4, casa 1 ap
celos.
u. sep. c
gde. R. V
est. 351 c' p
est. 350.0. P
23.1214. CRE
predio, terren
Ant. Vasconce
indências. NC
Pode ser viz
ros, sala, co
impreçada, tod
Antônia, 19
as 18 horas.

atos., sl. co
5.000 entrac
mensal. Nels
114, transvers
Dr. Edna V
610. Noite.

JÁ

**VARIA DE COM
CASA?** Par pr
10 000,00

parte na escritu
luxe p. nesto
pavlos. Ter.
2 comp.
2 al. depend
e garagem
plo. Pedra M
Pinto Tels: 1
Trat. na PR
A. Rua Dias
402/3. Mái
Tels. 49-1622
Resp. M. A
1 214.

Bons apa. tip
chia, 1 q. b.
var. e ale
vaz. Estru
gueta. Inf.
reci 20/

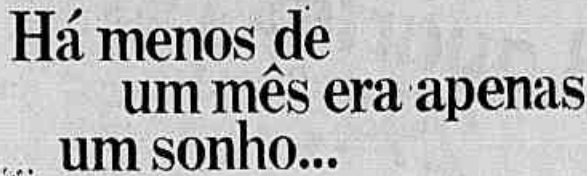
— Senhor pr
camos a V.
nro organizo
inda de imóv
compromisso
E CIA, LTD
Barbosa 1
1099, e 49-32
V. Princesa

- Vendedor-se
- 0x29 cada u
- 1977
- valha com t
-quina, tratar
- ou telefo
- Vende-se c
-artos, cozinha
-os ala e to
- garagem, a
- Fontes, -
-tendente Ma
- 2x-feira em
- Vendo late
-ulina, Estr. B
- Taquara, Tr
- delirantes, 4
- Tel. 42-1141
- Casa cl 5 q
- socs, coq., d
- as áreas desm
- m2, Terraco c
- l, cl bar, eq
- Abrelma, Jard
- Abramo 2 carr
- AMUTO, p. api
- l, cl, dep., gar
- base cper. NO
- Vendo domi
- Senhor Marci
- Vendo c
- 100 m2, Rua
- Jara. Tratar c
- Muza.
- Estr. dos B
- Area cl 12

— Rua Monsen-
do p. esp. Z.
— 2 casas. 5 q
— 2 casas. CR\$
Vilhote.

— Vendo terre-
ço, com mais 20
casas Republicanas
e navios. Facil
131. Humbert

— Terrano c
35 na Rua Ca
à Escola Pri
— Plano e p
Apenas 3 mil
tamente com
Rua Sete de
31-0060.



Ideais para loteamentos Motéis, Clubes e Bairros Residenciais!

ATENÇÃO: as pessoas inscritas para compra de Casa Singular devem comparecer à Av. Presidente Wilson, 165 - 8.º andar - sala 814, a fim de regularizarem a documentação.

[illegible][illegible][illegible]

UTILIDADES

MÓVEIS —
DECORAÇÕES

ARMARIO - 2 estofa. D. João V. Vende-se. 47-3111.

ANTES DE MOBILIAR a casa ou ap. móveis de estilo, peças de fábrica. Colonial brasileiro, espelhos, quadros, tapeçarias, salvas, poltranas, mesinhas de couro, lâmpadas, escrivaninhas, estantes, tornadeiro, aratório e muita novidade. 118, Rua Santa Cruz, 118, Tel. 112 - Copacabana. Também em Teresópolis DEL REI - Junto ao Rápido (e ao frente, 118, Rua Santa Cruz) Vale a pena ver. Sempre renovamos.

ATENÇÃO - Compramos móveis usados - Precisamos de grande quantidade de móveis, principalmente de jantar, Chippendale, pau-marfim, caviana, Luv. XV, Rustico colonial, tapetes, etc. Preço máximo. Atendimento rápido, em qualquer bairro. Tel. 28-8229.

ATENÇÃO - Compramos móveis usados, preço de grande quantidade de móveis, principalmente de jantar, caviana, marfim, armários duplex, Chippendale, Imperio, arcos rústicos coloniais, etc. Vale a pena ver. Preço pago o valor máximo. Tel. 48-0996.

ATENÇÃO - Diversos e grupos móveis usados, principalmente de jantar, armários duplex e uma sala peroba 50,00. Av. Salvador de Sá, 184.

ATENÇÃO compra dormitório e sala caviana, marfim Luv. XV, Rustico colonial, tapetes, etc. Armários duplex. 22-0967.

ATENÇÃO - Vendo dormitório pau marfim estante nova e lamparina, 118, Rua Santa Cruz, 118, Antidote Lobo, 128.

ATENÇÃO - Dormitório de caviana de casal moderno e sala mesinhas, 118, Rua Santa Cruz, 118, Antidote Lobo, 128.

ATENÇÃO - Compramos móveis usados, principalmente de jantar, Chippendale, Rustico, moderno ou Imperio, salas modernas, Imperio, arcos coloniais, etc. Vale a pena ver. Preço pago o valor máximo. Tel. 48-0996.

ATENÇÃO - Compramos móveis, salas, dormitório, marfim caviana, Imperio, Chippendale, Rustico, Colonial, etc. Preço pago o valor máximo. Tel. 48-0996.

AGORA você pode comprar sofá-cama com apenas, NC\$ 19,00 mensais, com pag. entrada e sua sofa velha vale c/ parte do sinal moço. Nossas lojas: Rua Riochulo 64 e Rua Humaita 122-A.

A VIAJAR, vendo camas, armários, mesa forrada, ventilador, cofre, enteradeira, TV, gel. copos, colchões, etc. Preço de us. quadros. Telefone 25-5644.

ARTISTA em viagem para o exterior, tendo exposto recentemente, 118, Rua Santa Cruz, 118, Antidote Lobo, 128.

ARMARIO c/ 2,60, 4 portas, marfim, Imperio. Vende 265,00. Rua Barão Ribeiro, 292, ap. 103, Dona Amélia.

ARMARIOS, camas, salvas, poltranas, mesa de abridor, 4 cadeiras, ponti, mesa de jantar, material de casa para decoração. Tel. 47-3011.

R-BATISSIMO - Vendo dormitório p/ casal em estado de novo. NC\$ 200,00, sala mesmo estilo. Rua Chippendale Lobo, 303-C.

CASA FOWLER - Vende-se, estado novo. Tel. 54-6141.

CAMA BELICHE Marquesa c/ 2 armários de mola Luv. novo, 2 colchões, 3 portas, ocasião. M. vassalhas em bom. Vende-se 215,00.

CAMA metal, 3 portas, 2 colchões, mesinhas, também marfim, importado filtro para bala, balcão cozinha, aspirador. Rua - Rua Miguel Cesari, 118, Caixa 111, Caxambu. Melhor. Fone 49-3265.

COMPRO móveis e outros objetos que sirvam para decoração. Tratar 27-7173.

CHIPPENDALE - Dormitório. Vende-se, estado novo. Nossas lojas: Rua Riochulo 64 e Rua Humaita 122-A.

CHIPPENDALE - Quarto pau marfim e sala Imperio lacradado, estado novo. Preço de us. quadros. Rua Salvador de Sá, 184, Est. 184.

CHIPPENDALE - Dormitório maciço p/ casal. Vendo barzelismo. Sala, Imperio, 118, Rua Santa Cruz, 118, Antidote Lobo, 128.

CARTERAS estofadas, móveis escrítoir, camas beliche. No comércio. Preço de us. quadros. Rua Riochulo 64 e Rua Humaita 122-A.

CHIPPENDALE CASAL - Vende-se 6 peças imbuia. Rua Almirante, 120 e 121.

DORMITÓRIO em caviana e marfim, a prazo sem fiador, a seus móveis usados, servem como decoração. Preço de us. quadros. Rua Riochulo 64, e Rua Humaita 122-A.

DE OPORTUNIDADE - Vendo 100, 2 grupos estofados, 2 joaninhas c/ 2 portas, 2 colchões, 2 almofadas, 3 espelhos, moldura dourada, arca, mesa c/ cadeiras em couro, 2 colchões, 2 almofadas, mesinhas c/ mármore negro, etc. Fac. transp. Av. Oswaldo Cruz, 103 apto. 602 - Flamingo.

DESFIZ NOIVADO Vendo sem uso, grupo estofado, tudo boudoir, outra toda couvins e laca. 118, Rua Santa Cruz, 118, Antidote Lobo, 128.

DORMITÓRIO - Vendo 100, 2 grupos estofados, 2 joaninhas c/ 2 portas, 2 colchões, 2 almofadas, 3 espelhos, moldura dourada, arca, mesa c/ cadeiras em couro, 2 colchões, 2 almofadas, mesinhas c/ mármore negro, etc. Fac. transp. Av. Oswaldo Cruz, 103 apto. 602 - Flamingo.

DORMITÓRIO - Vendo 100, 2 grupos estofados, 2 joaninhas c/ 2 portas, 2 colchões, 2 almofadas, 3 espelhos, moldura dourada, arca, mesa c/ cadeiras em couro, 2 colchões, 2 almofadas, mesinhas c/ mármore negro, etc. Fac. transp. Av. Oswaldo Cruz, 103 apto. 602 - Flamingo.

DORMITÓRIO - Vendo 100, 2 grupos estofados, 2 joaninhas c/ 2 portas, 2 colchões, 2 almofadas, 3 espelhos, moldura dourada, arca, mesa c/ cadeiras em couro, 2 colchões, 2 almofadas, mesinhas c/ mármore negro, etc. Fac. transp. Av. Oswaldo Cruz, 103 apto. 602 - Flamingo.

DORMITÓRIO - Vendo 100, 2 grupos estofados, 2 joaninhas c/ 2 portas, 2 colchões, 2 almofadas, 3 espelhos, moldura dourada, arca, mesa c/ cadeiras em couro, 2 colchões, 2 almofadas, mesinhas c/ mármore negro, etc. Fac. transp. Av. Oswaldo Cruz, 103 apto. 602 - Flamingo.

DORMITÓRIO - Vendo 100, 2 grupos estofados, 2 joaninhas c/ 2 portas, 2 colchões, 2 almofadas, 3 espelhos, moldura dourada, arca, mesa c/ cadeiras em couro, 2 colchões, 2 almofadas, mesinhas c/ mármore negro, etc. Fac. transp. Av. Oswaldo Cruz, 103 apto. 602 - Flamingo.

DORMITÓRIO - Vendo 100, 2 grupos estofados, 2 joaninhas c/ 2 portas, 2 colchões, 2 almofadas, 3 espelhos, moldura dourada, arca, mesa c/ cadeiras em couro, 2 colchões, 2 almofadas, mesinhas c/ mármore negro, etc. Fac. transp. Av. Oswaldo Cruz, 103 apto. 602 - Flamingo.

DORMITÓRIO - Vendo 100, 2 grupos estofados, 2 joaninhas c/ 2 portas, 2 colchões, 2 almofadas, 3 espelhos, moldura dourada, arca, mesa c/ cadeiras em couro, 2 colchões, 2 almofadas, mesinhas c/ mármore negro, etc. Fac. transp. Av. Oswaldo Cruz, 103 apto. 602 - Flamingo.

DORMITÓRIO - Vendo 100, 2 grupos estofados, 2 joaninhas c/ 2 portas, 2 colchões, 2 almofadas, 3 espelhos, moldura dourada, arca, mesa c/ cadeiras em couro, 2 colchões, 2 almofadas, mesinhas c/ mármore negro, etc. Fac. transp. Av. Oswaldo Cruz, 103 apto. 602 - Flamingo.

DORMITÓRIO - Vendo 100, 2 grupos estofados, 2 joaninhas c/ 2 portas, 2 colchões, 2 almofadas, 3 espelhos, moldura dourada, arca, mesa c/ cadeiras em couro, 2 colchões, 2 almofadas, mesinhas c/ mármore negro, etc. Fac. transp. Av. Oswaldo Cruz, 103 apto. 602 - Flamingo.

DORMITÓRIO - Vendo 100, 2 grupos estofados, 2 joaninhas c/ 2 portas, 2 colchões, 2 almofadas, 3 espelhos, moldura dourada, arca, mesa c/ cadeiras em couro, 2 colchões, 2 almofadas, mesinhas c/ mármore negro, etc. Fac. transp. Av. Oswaldo Cruz, 103 apto. 602 - Flamingo.

DORMITÓRIO - Vendo 100, 2 grupos estofados, 2 joaninhas c/ 2 portas, 2 colchões, 2 almofadas, 3 espelhos, moldura dourada, arca, mesa c/ cadeiras em couro, 2 colchões, 2 almofadas, mesinhas c/ mármore negro, etc. Fac. transp. Av. Oswaldo Cruz, 103 apto. 602 - Flamingo.

DORMITÓRIO - Vendo 100, 2 grupos estofados, 2 joaninhas c/ 2 portas, 2 colchões, 2 almofadas, 3 espelhos, moldura dourada, arca, mesa c/ cadeiras em couro, 2 colchões, 2 almofadas, mesinhas c/ mármore negro, etc. Fac. transp. Av. Oswaldo Cruz, 103 apto. 602 - Flamingo.

DORMITÓRIO - Vendo 100, 2 grupos estofados, 2 joaninhas c/ 2 portas, 2 colchões, 2 almofadas, 3 espelhos, moldura dourada, arca, mesa c/ cadeiras em couro, 2 colchões, 2 almofadas, mesinhas c/ mármore negro, etc. Fac. transp. Av. Oswaldo Cruz, 103 apto. 602 - Flamingo.

DORMITÓRIO - Vendo 100, 2 grupos estofados, 2 joaninhas c/ 2 portas, 2 colchões, 2 almofadas, 3 espelhos, moldura dourada, arca, mesa c/ cadeiras em couro, 2 colchões, 2 almofadas, mesinhas c/ mármore negro, etc. Fac. transp. Av. Oswaldo Cruz, 103 apto. 602 - Flamingo.

DORMITÓRIO - Vendo 100, 2 grupos estofados, 2 joaninhas c/ 2 portas, 2 colchões, 2 almofadas, 3 espelhos, moldura dourada, arca, mesa c/ cadeiras em couro, 2 colchões, 2 almofadas, mesinhas c/ mármore negro, etc. Fac. transp. Av. Oswaldo Cruz, 103 apto. 602 - Flamingo.

DORMITÓRIO - Vendo 100, 2 grupos estofados, 2 joaninhas c/ 2 portas, 2 colchões, 2 almofadas, 3 espelhos, moldura dourada, arca, mesa c/ cadeiras em couro, 2 colchões, 2 almofadas, mesinhas c/ mármore negro, etc. Fac. transp. Av. Oswaldo Cruz, 103 apto. 602 - Flamingo.

DORMITÓRIO - Vendo 100, 2 grupos estofados, 2 joaninhas c/ 2 portas, 2 colchões, 2 almofadas, 3 espelhos, moldura dourada, arca, mesa c/ cadeiras em couro, 2 colchões, 2 almofadas, mesinhas c/ mármore negro, etc. Fac. transp. Av. Oswaldo Cruz, 103 apto. 602 - Flamingo.

DORMITÓRIO - Vendo 100, 2 grupos estofados, 2 joaninhas c/ 2 portas, 2 colchões, 2 almofadas, 3 espelhos, moldura dourada, arca, mesa c/ cadeiras em couro, 2 colchões, 2 almofadas, mesinhas c/ mármore negro, etc. Fac. transp. Av. Oswaldo Cruz, 103 apto. 602 - Flamingo.

DORMITÓRIO - Vendo 100, 2 grupos estofados, 2 joaninhas c/ 2 portas, 2 colchões, 2 almofadas, 3 espelhos, moldura dourada, arca, mesa c/ cadeiras em couro, 2 colchões, 2 almofadas, mesinhas c/ mármore negro, etc. Fac. transp. Av. Oswaldo Cruz, 103 apto. 602 - Flamingo.


DORMITÓRIO - Vendo 100, 2 grupos estofados, 2 joaninhas c/ 2 portas, 2 colchões, 2 almofadas, 3 espelhos, moldura dourada, arca, mesa c/ cadeiras em couro, 2 colchões, 2 almofadas, mesinhas c/ mármore negro, etc. Fac. transp. Av. Oswaldo Cruz

[illegible]

para todos os fins em todas as espessuras, côres e tamanhos.



a legitima



CASA BANDEIRA DOS PLÁSTICOS
SEÇÃO DE ESPUMAS
R. Joaquim Palhares, 657/663 - Tels. 48-0832 e 28-4707

Colchões de molas Reformas

Em tecido de 1.ª. Entrega para o mesmo dia. Aumentar ou diminuir-se o tamanho. Reforma de sofás-cama, grupos estofados, capas, cortinas. Todos os serviços em geral. Atendimento em qualquer bairro. Orçamentos sem compromisso. Serviços garantidos.

Rua Turfe Clube n.º 12 — Telefone 48-4811.

espuma para todos os fins!



Não se deixe explorar. Cortamos sob medida sem aumento de preço, para colchão, colchonete, almofadadas, e sofás. Temos todos os artigos de estofamento em geral.

A NORDESTE

RUA BUENOS AIRES, 230 - TEL. 43-6917

Milagre? sim

Móveis por preços super baratos

Armários duplex em jacarandá, arcas, mesas redondas, cadeiras com palhina, estantes, camas marquês.

Estofados, diversos modelos. Baratíssimos. Vendemos a prazo até 10 meses.

FAÇA-NOS UMA VISITA

Rua Barão de Mesquita, 424 — Tijuca

MÓVEIS * DE

Jacarandá

Mesa Redonda elástica de Jac.	NCr\$ 235,00
Arca de 3 portas jacarandá Jac.	NCr\$ 315,00
Arca de 2 portas Jac.	NCr\$ 285,00
Cadeira colonial de Jac.	NCr\$ 65,00
Banco de Igreja Jac.	NCr\$ 175,00
Camã - marquês de Jac.	NCr\$ 90,00
Camã - cast. medalhão jacarandá	NCr\$ 339,00
Jóquei de 3 mesinhas c/marmore	NCr\$ 160,00
Poltrona de Jac. c/palha	NCr\$ 95,00
Arca c/ vitrine 3 portas Jac.	NCr\$ 535,00

TEL: 56-8444 — ARTHUR OU LAMARTINE

ENTREGA IMEDIATA A DOMICÍLIO • VENDAS A PRAZO

DECAPE MÓVEIS E DECORAÇÕES

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 215-C — COPACABANA

MÓVEIS DE JACARANDÁ DA BAHIA

EXPOSIÇÃO DA FÁBRICA

NOVIDADES EM JACARANDÁ

Arca de 3 portas jacarandá da Bahia	NCr\$ 215
Arca de 2 portas jacarandá da Bahia	NCr\$ 205
Arca de 4 portas jacarandá da Bahia	NCr\$ 375
Mesa redonda, colonial, elástico, jacarandá da Bahia	NCr\$ 65
Mesa consolo, imperio, jacarandá da Bahia	NCr\$ 22
Banco de Igreja jacarandá da Bahia	NCr\$ 175
Carro de chá, lampo de cerâmica ou jacarandá da Bahia	NCr\$ 12
Bau de jacarandá da Bahia	NCr\$ 11
Canapé jacarandá da Bahia a partir de	NCr\$ 315
Armário duplex a partir de	NCr\$ 65
Sofá-cama duplo-marquês, decorativo a partir de	NCr\$ 58
Sofá-cama a partir de	NCr\$ 20
Grupos estofados a partir de	NCr\$ 5
Armários de cozinha Fôrmica ou Aço a partir de	NCr\$ 8
Mesas de Fôrmica	NCr\$ 11

A VISTA OU A PRAZO

MÓVEIS E DECORAÇÕES ORIENTE LTDA.
69 — RUA DO CATETE — 69

MA BEM

Se Você tem problemas com colchões, agora é fácil possuir um colchão ortopédico

COLCHÃO ORTOPÉDICO

de três tipos: **Colchoaria Lisboeta**

cutumatos reformas **COLCHOARIA LISBOETA**

garantia e para o mesmo **COLCHOARIA LISBOETA**

es de molas, aumentamos e **COLCHOARIA LISBOETA**

medida. **COLCHOARIA LISBOETA**

RUA FREI CANECA, 270 - TEL. : 32-0670

— Fabricação própria de colchões ortopédicos de molas e de espuma.

O primeiro em quantidade na praça.
60 padrões diferentes.

Garantia de fábrica.
Petropolis, 5 908 e 37-8924.

Orçamentos sem compromissos em Ibo
Guanabara.

Papel de parede Corcovado

- Papel plastificado de alta qualidade
- Colocação rápida e perfeita
- Orçamentos grátis e no local

Solicite a visita do nosso representante pelos telefones **32-3818 e 34-2515**

Fábrica, Exposição e Vendas:
KUA MACHADO COELHO, 100 - GB.

Há sempre uma vaga para seu carro.



PAPEL DE PAREDE

UNICA FABRICA

NO BRASIL COM...

ESTAMPARIA DE VELUDO!

CORCOVADO

ORÇAMENTO GRÁTIS

RUA DA UNIÃO, 18 - TEL. 23-2725

Papel de parede Presidente

Alta qualidade que já é tradição. Papéis artesanais. Insetizado e lavável.

Dê a seu lar um ambiente requintado clássico ou moderno.

Pioneiros em Papel Veludo, no Brasil

FABRICA E VENDAS

Rua dos Inválidos, 96 - 22-9279 e 32-2515

Solicite nossa visita, sem compromisso

VENDEMOS A CRÉDITO

Pinturas Financiamos

Mitsuo Pinturas Ltda. financia a pintura e impermeabilização de sua residência ou comércio. Orçamentos sem compromisso.

Pinturas em geral, estamparia italiana impermeabilização.

Av. 13 de Maio, 47, sala 1404. Tel.: 32-2515



'AJUSTÁVEL'

ARMÁRIOS EMBUTIDOS

PAGAMENTO FA-CI-LI-TA-DO

EXPOSIÇÃO : Av. Rio Branco, 156, subsolo loja 133 - Ed. Ar. Central - Tel. 32-8719, G.B.

FABRICA : R. Dr. Bormann, 37; fds. Praça do Rink - Tels.: 7779 e 2-0860 - Niterói, RJ (próximo aos barcos)

ATENDEMOS DIARIAMENTE ATÉ AS 20 HORAS. AOS SÁBADOS ATÉ AS 12 HORAS.

VENDO 2 estantes de pau marfim novas, baratíssimo. Ver a partir de 24-leira. Rua Grajaú, 180. Tel.: 38-5216.

VENDO armário marquês 5 portas e 2 caixões mole praticante te. novos. Tar. 27-9723.

VENDESE barato /j/ jantar 12 p colonial lacardado, móveis cas. chapandeados gidi, estilo, sumier c/ 2 cadeiras, armários formica, 3 sed. 1 mesa ferro louca porcelana, cristais etc. do ap. 402, R. Sen. Vergueiro 56.

VENDESE barato um guarda-roupa com quatro portas pau marfim e uma rodela. Rua Raul Pompeia 89, an. 901 - Copacabana.

VENDESA sala jantar madeira lei, peças. NCrs 20,00. Liza Tavarez 22 (30-6374).

VENDE Linda divisão de sala sanduíche Kirch estado nova pela melhor oferta. Copacabana. Tel. 32-4989.

VENDO cama solt., colchão mole, mesa cab., armário 280, cama box 15. Ronald Carvalho 235/460 à tarde.

VENDESE mobília sala jantar ch. pendente clara, buffet-bar, espelhaço com gavetas metálicas, 4 cadeiras. NCrs 400 à vista. Tel. 251-624, os h. 14 as 18 horas ou 251-4134 q. hora. Também quart. colchão, escuro, m-cromo NCrs 35,00.

VENDESE uma sala de jantar em pau-marfim NCrs 200,00. R. Itaipava 40 c/ 2 Benicas.

VENDESA sala jantar Lux XV, 16 peças, 2 lustres bronze e/ apliques - Tel. 25-4206.

VENDO ótimo guarda-roupa c/ 3 portas, em desape e friso decorado de ferro em perfeito estado. Tr. far depois das 12 horas. Av. Copacabana, 1137, ap. 402.

VENDE URGENTE - 1 sofá-cama, 1 conjunto sofá-cama e 3 poltronas, 1 cama castel caviana, 1 mesa cabeceira. Ver segunda e terça-feira das 15 às 17 horas. Sr. Luis ou pelo Tel. 43-4939 - Sr. Carlos Eduardo.

VENDESE conjunto estofado, sala, mobiliário. Tel. 46-6596.

VENDESE - Cama de casal, 2 mesas de cabeceira, uma cadeira mobília Ludwig. Irte limíssimo acabamento. Também um guarda-roupa moderno e mobília de ferro de varenda. Passando, 200, aplo. 803. Sábado e domingo das 9 às 17 horas.

VENDO um dormitório infantil. Rua Pastanda 406, ap. 803.

VENDO dois dormitórios, sala completa. Rua S. F. Xavier 387/402.

VENDESE mobília de sala Chippendale completa em bom estado. Ver Rua Lopes Quintas 132, 350,00.

VENDESE uma sala de jantar completa em bom estado. Telefons 34-7761.

VENDEM-SE mesa elástica e 4 cadeiras em estilo, também mediana de ltra em mesmo estilo. Telefone 37-1310.

VENDE - 1 sofá tres novo, 1 sofã francês pau poltrone Bergere dorso plano de cauda - 47-2727.

VENDEMSE sofá-cama, boas pelurinas em couro de espuma, 230 mil. Inter. Av. N. S. Copacabana 30, 803. Tel. 36-2667.

VENDEMSE móveis usados e peças avulsas. Rua Genésio, 325-D, Leblon.

VENDE quarto e sala em estado de novos prto. Barato. Av. Salvador de Final da R. Frei Caneca.

VENDE Chippendale concluido dormitorio e sala maravilhosos estado de novos. Brades Lódo n. 128. P. H.

VENDEM-SE todos os móveis quaternem e ap. 907, d. niferias, 380. Visita das tel. 43-6512 e 28-2607.

EMBROIDERIAS
Pinho de Riga — Jacarandá — Peroba, Aceitam-se encomendas. Endereço: Rua Senador Pompeu, 27. Tel. 43-1210.

CORTINAS
TECIDOS P/ ESTOFADOS
PADRÕES EXCLUSIVOS
CASA BANDEIRA
DOS PLÁSTICOS
R. Joaquim Palharas, 657-A
R. Dias da Cruz, 111 - loja B
Tels.: 48-0832 e 49-5034

Cortinas
japonesas
DIRETAMENTE DA FÁBRICA
Para sua residência ou escritório, feitas com a melhor qualidade do Paraná. Perfeição e pontualidade. Colocamos em 3 dias. Telefone 37-5233.

CORTINAS E
ESTOFADOS
EM GERAL
Sr. Cunha. 42-8886

Cortinas
japonesas
Como promoção, só esta semana. NCR\$ 11,00 o m², orçamento sem compromisso, entregamos em 48 horas. Telefone Fábrica 38-5892.

Cortinas
Forração piso e tapetes. Capas para poltronas. Toldos de lona. Eugênio — Tel.: 34-4564.

Estofador
Fazemos reformas gerais de grupos estofados, em tecido ou plástico; c/ a máxima perfeição e os menores preços. Atende-se em qualquer bairro. Tel. 27-4453, Fernandes.

Estamparia em
paredes
Pintura de rolos! Mais prática e econômica do que papel pintado ou pintura comum. Material importado. Tel. 37-4115.

Móveis de
fórmica
Fabricamos qualquer tipo de móveis sob medida — fábrica Av. 28 de Setembro, 191 fundos, 2º andar, loja. R. Paraná, 10, 2a. loja — Tels.: 54-3587 e 34-9793.

PORTAS PARA BOX
À VISTA 130,00
M² - NCR\$
...
A PRAZO
3 VÊZES 140,00 NCR\$ 4 VÊZES 150,00 NCR\$
Org. sem compromisso
Lumibox
47-1733

PROJETOS
DE DECORAÇÃO
para o lar, escritório, empresas e condomínios.

Diversas cores.
VULCAPISO MURAL
o novo revestimento plástico para paredes.
VULCAPISO
o piso plástico que coloca beleza a seus pés.
Sugestões de decoração e ornamentação grátis.
MERCANT
VENDAS À VISTA
E À PRAZO
Rua do Rezende, 47-A
Tels.: 32-9324 e 32-4119

VULCAPISO
Orçamentos sem Compromisso
Garantia Total da
CASA BANDEIRA DOS
PLÁSTICOS
Tels. 48-0832 e 49-5034
VULCATEX
GELADEIRAS —
AR CONDICIONADO
AR CONDICIONADO — Venda marca Admiral em ótimo estado, reconhecidos recentemente. J. Mili, Tels. 22-0202 e 52-7165.
AR CONDICIONADO, compra ou para meu uso. Tratar na R. Richelieu 265 ap. 1003.
AR CONDICIONADO — Venda 1 HP, em perfeito estado de funcionamento. Rua Marques S. Vicente 170-C.
AR CONDICIONADO — Instalação, limpeza, consertos, reformas, pintura, meu uso — orçamentos grátis. Sr. Batista. Tel. 45-5700. Tm 841 006.

[illegible]

1966 — 37%
1967 — 17%
1968 — 10%

Av. 13 de Maio n. 23, 7.^o
Andar, sala 713 — (Junto à
Bolsa Econômica) — Também
compramos contas de força.

A CISPER

PRECISA DE:

ENGENHEIRO MECÂNICO

Recém-formado para o Departamento de Compras. Os candidatos deverão apresentar-se munidos de Carteira Profissional, Certificado de Reservista e Título de Eleitor, na Praça Alberto Monteiro Filho, 10 - Jacaré - Serviço de Seleção de Pessoal. (P)

CÁSSIO MUNIZ S/A.

Precisa-se

1 ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

25 a 35 anos. Curso Científico ou equivalente, para trabalhar em Niterói.

1 TÉCNICO DE ADMINISTRAÇÃO

25 a 35 anos. Trabalhar na Guanabara. Apresentar-se à Rua Alcindo Guanabara, 24 - 5.º andar, com Dona Zélia. (P)

ESPECIALISTA EM IMPOSTOS

Empresa americana de âmbito internacional, fabricante de máquinas e equipamentos para escritório, procura admitir em seu quadro de funcionários elemento altamente gabaritado, Especialista em Impostos (IPI, ICM e IS), que possua as seguintes qualificações e características:

Instrução: nível superior.
Experiência: mínima de 3 anos na especialidade.
Conhecimentos sólidos de: contabilidade e legislação fiscal.
Idiomas: Perfeito domínio do Português e sólidos conhecimentos do Inglês.

Idade: entre 30 e 40 anos.
Os interessados deverão dirigir correspondência acompanhada de "currículo vitae" e foto 3 x 4 para a portaria deste Jornal, sob o número 120.348, indicando pretensões salariais e disponibilidade para eventuais viagens.

LINE MATERIAL DO BRASIL S.A.

Precisa de:

- Ferramenteiros
- Auxiliar de Escritório
- Ajudante de Serralheiro
- Ajudante Serviços Gerais, com conhecimentos de medidas em milímetros e polegadas.

Semana de 5 dias
Refeitório próprio
Rua Miguel Angelo, 385 - Maria da Graça

MOÇAS MENORES (DE 15 A 17 ANOS)

INDÚSTRIA ALIMENTÍCIAS BEIRA ALTA S/A., está selecionando moças, menores, para ingressarem no seu quadro de funcionários.

Oferece ótimo ambiente de trabalho, refeições no local (gratuita), e semana de 5 dias.
As interessadas deverão se apresentar a partir de 2.ª-feira, munidas de 2 fotografias, certificado do curso primário e carteira profissional.

Endereço para seleção: Av. Brasil, n.º 13.000, na Rua 7, s/n.º (Mercado São Sebastião). Com o Sr. JUAREZ. (P)



MONTEPIO
da Família Militar

CONVOCA

PROFISSIONAIS DE VENDA

O M.F.M., após reestruturação de seu Departamento de vendas e com seus planos aprovados pela SUSEP, reabre as vendas para civis e militares.

Ampla incentivo, apoio na abertura de campos e grande cobertura publicitária pela TV (inserções nos programas de maior audiência no País), rádio, jornais, revistas, etc.

Condições excepcionais. Pagamento no ato - sem reca. Possibilidade imediata de elevados ganhos.

Apresentar-se à Avenida Presidente Vargas, 583/2009, com o Sr. Roberto Ramos, das 8 às 20 horas, documentos e 3 fotografias.

LIDE - Promotora de Negócios Ltda.

OPORTUNIDADE

Para Moços de 19 a 35 Anos

Com boa apresentação, curso ginásial ou equivalente, com disposição para trabalhar até às 22 horas.

Os candidatos deverão apresentar-se para admissão imediata, somente segunda-feira, dia 23 de setembro de 1968, das 14 às 15 horas.

Av. Marechal Câmara, 271 - 7.º andar - gr. 701.

CHEFE DE GRAVURA PARA INDÚSTRIA DE TECIDOS

Experiência mínima de 5 (cinco) anos no cargo com amplos conhecimentos de PANTÓGRAFO.

Cartas com "Currículo Vitae" e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número P-44539. Guarda-se absoluto sigilo. (P)

CALDEIREIROS E DESENHISTAS

Para trabalhar em Salvador - Bahia em indústria de construções metálicas e caldeiraria.

Apresentar-se com currículos, referências e pretensões salariais para entrevista no dia 23 de setembro, terça-feira, no seguinte endereço.

CESMEL S. A. Indústria e Comércio

Avenida Presidente Vargas, 542 - Conjunto 1 506

Atenção

Vendedores - externo, ótima comissão, zona livre, para peixes fresco e congelados. Vendas para hotéis, restaurantes, repartições públicas, para atacado em geral. Precisa-se no mercado da CADEG, na Rua Capitão Félix n.º 16, Rua Dois, Loja n.º 9. Sr. Alex, das 12h às 18h.

Aumente seu salário

— 15 VAGAS —

Firma em fase de expansão amplia seu quadro de vendas e admite pessoas entre 18 e 35 anos com primário completo.

Tratar com o Sr. Nilton Gomes, somente 2.ª-feira, das 9h às 18h.
Av. Gomes Freire, 176, sobreloja n.º 2. (P)

Auxiliar de escritas

Precisa-se de um (a) que saiba escrever bem livros fiscais, boa letra, profundo conhecimento de leis fiscais. Não importa idade, estado civil ou cor. Paga-se bem. Av. Automóvel Club, 1 800. Tomás Coelho.

Auxiliar de escritório (MOÇAS E RAPAZES)

Elementos desembaraçados, datilógrafos, boa letra, com ginásial e experiência anterior. Apresentarem-se na Rua Conselheiro Mayrink, 304. - Jacaré.

Assistente Administrativo

Precisa-se com sólidos conhecimentos e prática na escritura de impostos, emissão de faturas, controle de pagamentos e demais serviços. Idade mínima 25 anos. Ordenado NCr\$ 300.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 189 176.

Auto Carrocerias Brasil Ltda.

ADMITE:

- FERREIRO SOLDADOR
- SERRALHEIRO SOLDADOR
- CARPINEIROS
- CHAPEADORES
- LANTERNEIROS
- PINTORES
- ACABADORES

Com prática em ônibus.
Apresentarem-se com documentos na Rua Antônio Régio, 371 - Olaria. (P)

Contador

Firma comercial precisa profissional para Contabilidade e demais serviços administrativos e estatísticas de vendas. Existe operador Front-Feed. Ordenado inicial NCr\$ 500. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 189 175.

Desenhistas

AR CONDICIONADO

SEARCO - Precisa de Desenhista-Projetistas com conhecimento no ramo. Exigem-se referências - Apresentar-se à Rua Santana n.º 20.

Engenheiro fiscal

Precisa-se para obra no Centro de Niterói, com duração prevista para 15 meses.

CONDIÇÕES:

- 1 - Registro no CREA como Engenheiro Civil ou Arquiteto.
 - 2 - Expediente mínimo diário de 2 horas, podendo variar de acordo com o andamento da obra.
 - 3 - Prática de 5 anos no mínimo como Fiscal de Obras, comprovado por declaração firmada por pessoa idônea.
 - 4 - Salário NCr\$ 700,00 mensais.
 - 5 - Contrato por prazo determinado - Regime CLT.
- SENAC-AR-RJ
Av. Amarel Peixoto n.º 116, 5.º andar, Niterói, das 14h às 17h30m.
No ato de inscrição deve ser exibida a Carteira do CREA, quitada e apresentada declaração - Item 3, bem como Currículo Vitae. (P)

Empreiteiro de formas

Precisa-se para serviço imediato em obra de vulto junto à Praça Mauá. Exige-se experiência em estruturas de concreto aparente. Procurar a Divisão de Obras da firma Faulhaber Engenharia Ltda. na Avenida Guilherme Maxwell n.º 361 - Bonsucesso.

Freteiros

CRUSH - GINI

Admite para venda de seus produtos:

- Ótima remuneração por caixa.
- Carroceria qualquer uma, farcos troca ou adaptação da mesma.
- Café grátis no local.
- Pagamento diário.

Apresentarem-se com caminhão e todos os documentos à Rua Luiz Câmara, 241 (Ramos) com o Sr. Dias a partir de 8 horas. 2.ª à Sábado.

Grande oportunidade

Para pessoas que desejam ganhar muito. Firma em expansão de vendas. Formação de equipes masculinas e femininas. Procurar DR. RAPOSO, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. - Av. Rio Branco, 156, sala 904.

Gerente de Vendas

Grande organização do ramo de papelaria precisa de Gerente de Loja, com prática de chefia e contato com público, de boa aparência, desembaraçado, entre 30 e 45 anos. Escrever para a portaria deste Jornal sob o n.º 122 648, dando Currículo Vitae juntando foto 3x4. Guarda-se sigilo.

Governanta ou professora

Precisa-se de Governanta ou Professora primária para administrar casa em Laranjeiras, tomar conta e ensinar 3 crianças. Casa, comida, morando no emprego. Ordenado a combinar. Base 200,00 a 250,00 livres. Tem que ter instrução, boa aparência, saúde e referências. Tratar com o Dr. Carvalho, à Praia do Flamengo, 194, Loja. Tel. 25-4592.

Indústria e Com. Trigo Tase Ltda. (Diatase)

NECESSITA:

REPRESENTANTE DISTRIBUIDOR

Para a praça da Guanabara e Est. do Rio de Janeiro, que tenha ligação com padarias, carterias ou pessoalmente na Rua Luis Gama, 870 - São Paulo - Capital.

PROMOTORES DE VENDAS

ORNIEX S/A oferece oportunidade a elementos com boa aparência e condução própria.

Apresentar-se à Rua Moncorvo Filho, 66 - 3.º andar, munidos de Carteira Profissional 1.ª VIA, a partir das 9 horas. (P)

PRECISA-SE

- A) Maquinista para trabalhar em Draga de Sucção (Holandesa) no Porto do Rio de Janeiro.
- B) Eletricista para enrolamento de dinamo, etc.

PAGA-SE BEM

Apresentar-se com documentos depois das 14 horas - Av. Rio Branco, 257, salas 1 713/1 715.

PROMOTOR DE VENDAS

Indústria de âmbito nacional, operando com extensa cadeia de varejistas e distribuidores exclusivos, oferece excelente oportunidade a um jovem. Indispensável experiência - apresentável - curso secundário. Idade entre 25 e 30 anos, solteiro, disposto a eventuais viagens com habilitação para dirigir e que possa iniciar imediatamente.

Entrevistas entre 09,00 e 11,00 à Av. Calógeras, 15 - 2.º com Sr. Henrique.

SENHORAS E SENHORITAS

Para empolgante atuação em relações públicas, trabalho estável. Desejamos entrar em contato com moças de inteligência viva, personalidade marcante e verdadeira disposição para uma atividade constante e organizada.

Entrevistas à Rua Petrolândia, 210 - VISTA ALEGRE - IRAJÁ. (P)

TURNAPULISTAS ESCAVADEIRISTAS MECÂNICOS DE EQUIPAMENTOS

Procura-se para obra no Estado do Rio.

Apresentar-se na RUA SETE DE MARÇO, 331 - Bonsucesso.

(Saltar na Av. Brasil em frente ao n.º 6.310, do lado oposto ao Bob's). (P)

TELEFONISTA

Precisa-se com perfeito domínio de mesa PBX com pegas.

EXIGE-SE: Boa aparência; Primário completo; 30 a 40 anos; Experiência mínima de 5 anos em carteira.

Semana de 5 dias; Assistência médica e dentária; Seguro de vida gratuito; Refeições no local.

Apresentar-se com documentos e referências à RUA FELIZARDO FORTES, 241 - RAMOS

TRANSMATIC S. A.

Precisa de moças com alguma experiência em montagens de aparelhos elétricos.

Oferece: salário compensador. Refeições no local.

Assistência médica., Semana de 5 dias.,

As candidatas deverão apresentar-se munidas de documentos, a partir de 2a.-feira, ao departamento do pessoal. Rua Bráulio Cordeiro, 637 - Jacarézinho. Tratar com Sr. Brandão. (P)

VENDEDORES

PARA IMPORTANTE EMPRESA INTERNACIONAL

Trata-se de empresa em franco desenvolvimento, dedicada à industrialização e comercialização de variada linha de produtos de consumo popular de excelente aceitação em todo país, que precisa de vendedores para a Guanabara e Estado do Rio de Janeiro.

REQUISITOS NECESSÁRIOS

- * Idade entre 21 e 30 anos
- * Instrução secundária
- * Boa aparência

PROPORCIONAMOS:

- * Oportunidade de progresso
- * Bom salário e comissões
- * Treinamento
- * Assistência médica, cirúrgica e hospitalar
- * Ajuda para os possuidores de veículos

Os interessados com os requisitos acima deverão apresentar-se na Rua Prefeito Olímpio de Melo, 834 - São Cristóvão, a partir da segunda-feira, no horário de 9 às 11 e das 14 às 16 horas. (P)

Contatos de alto nível

Necessitamos de elementos experientes, dinâmicos, idôneos e de impecável apresentação, para atividade de relações públicas em caráter permanente. Idade mínima 25 anos — Ganhos compensadores com possibilidades de acesso a chefia.

Apresentem-se à Av. Rio Branco n.º 257, 15.º andar, c/ Dona Neuza, munidos de documentos e referências. (P)

Estofador Líder

Reformo e fabrico móveis estofados em quaisquer estilos, sofás, poltronas, bergers, sumiros, cadeiras, almofadas, colchões de molas e demais serviços de arte. "CORTINAS". Faço e coloco rápido, oficina especializada no ramo. Atendo em qualquer parte para fazer orçamentos. Exposição aberta até 22 horas, todos os dias, na Rua Barão de Mesquita, 1.025-A — Tel.: 38-8648 e 58-6655.

**Admissão imediata**

CENTRO — Secretária bilíngue (Inglês-Português) — 700,00 — Desenhista p/ concreto armado — 600/700 — Aux. "propaganda" — 400,00 — Aux. escritório (môca) — 300/350,00 — Aux. contabilidade (rapaz) — 250,00 — Datilógrafa — 250,00 — Notista — 170,00 — Entregador (moço) — 150,00 — Aux. contabilidade (môca) — A/c vendedor p/ aparelhos científicos, c/ carro — A/c vendedor p/ aparelhos eletro-dinâmicos — Comissão — Esteno datilógrafa (port.) — A/c aux. cadastro (mulher) — A/c.

S. CRISTÓVÃO — Relações públicas c/ alemão — 400,00/600,00.

ARANJEIRAS — Montador de equipamentos telefônicos — 300/400,00 — Vendedor — Comissão.

BONSUCESSO — Aux. de escritório (môca) — 230/270,00 — Vendedor-viajante (MG/SP) — 250 — 5% comissão — Aux. de vendas — A/c Secretária-datilógrafa — 350/380,00.

BRASILIA — Contador — A/c.

Indispensável prática anterior na função. Nada cobramos do candidato. 2.ª-feira a partir de 8 horas. — Informações: R. Taffito Ottoni, 123, gr. 803/5. (P)

Mensageiro

PARA HOTEL DE LUXO EM COPACABANA

Procura-se um, de preferência reservista de 1.ª Categoria, com primário completo, entre 20 e 25 anos de idade e que tenha boa aparência e boa educação. Remuneração compensadora, bem acima do salário mínimo. Quem estiver em condições e morar nas imediações da Zona Sul favor telefonar para 57-1884.

Môcas

Precisa-se para atendentes de Crédito, no Centro e Copacabana. Apresentar-se com Diploma Escolar à Av. Copacabana, 819, 3.º andar.

Môca

Firma de Engenharia precisa para admissão imediata, de môca versátil, de boa aparência, com ótima datilografia. A Firma proporciona bom salário, com reajustamento periódico, em semana de 5 dias.

As candidatas serão atendidas à Av. Beira-Mar, 262, 3.º andar, Seção do Pessoal.

Recreacionista

Precisam-se especializadas em recreação infantil, de preferência com preparo para iniciação em alfabetização. Horário de 6 horas.

Respostas com "curriculum vitae" para a portaria deste Jornal sob o n.º 44 878.

Recepcionista

Necessitamos urgente môca cas. ou sol. até 25 anos de excelente apresentação com boa datilografia. Para trabalhar junto a diretoria. Base salarial 250. PERMAC PROPAGANDA — Av. Pres. Vargas 529 sl. 1808 — Sr. Francisco.

Refrigerantes do Brasil S/A

ADMITE:

Motoristas inspetores de venda

(Profissionais)

Favor se apresentar somente quem possuir prática em Refrigerante e munido de todos os documentos à Rua Luiz Câmara, 241. Ramos, a partir de 8 horas de segunda-feira.

1/2 oficial pintor

PARA VOLKS

Com prática comprovada. Tratar na Av. Presidente Vargas n.º 2.587.

A CISPER

PRECISA DE:

AUXILIARES DE CONTABILIDADE

Os candidatos deverão comparecer munidos de Carteira Profissional, Título de Eleitor e Certificado de Reservista, na Praça Alberto Monteiro Filho, 10 — Jacaré — Serviço de Seleção de Pessoal. (P)

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Cia. Sayonara de Roupas está admitindo môca e rapazes com conhecimentos de serviços gerais de escritório, principalmente faturamento e datilografia impecável.

Tratar à Rua Bolívia, 39 — Eng. Nôvo.

CHEFE FATURAMENTO

Precisa-se elemento dinâmico com capacidade comprovada nos serviços atinentes à seção e conhecimentos de controle, escrituração de livros fiscais, I.P.I. e I.C.M.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o número P-44857. (P)

CHEFE DE CASA DE FÔRÇA

DE MILLUS precisa para horário de turno com conhecimentos de caldeira, turbinas, distribuição elétrica e noções de refrigeração.

Os candidatos deverão comparecer de 9 às 10 horas e das 16 às 17 horas na Av. Brasil, 13.500. (P)

**CHEFE DE OFICINA AUTOMÓVEIS**

A COMPANHIA DE CIGARROS SOUZA CRUZ está procurando elemento com experiência comprovada em mecânica, lanternagem, pintura de autos à gasolina etc...

Cartas de próprio punho devem ser enviadas ao Departamento de Pessoal, Rua Candelária, 66, nesta Cidade, mencionando idade, instrução, empregos e cargos anteriores e salário pretendido. (P)

EMPREITEIROS CONSTRUÇÃO DE CASAS

Aceitamos propostas para empreitada de mão-de-obra para construção de casas em Bangu. Exige-se referências e qualidade.

Informações e detalhes com Dr. Benjamim à Avenida Rio Branco, 151, sala 1812.

**GENERAL ELECTRIC S/A**

Concorrência

Acha-se na GENERAL ELECTRIC S/A, à Rua Miguel Ângelo, 37 — Bairro de Maria da Graça, aberta a concorrência para a venda de: 1 TESOURA "FERJARO" Modelo 3010 MC; e CHAPA DE FERRO até 3/8" por 120" FM 5106.

Os interessados deverão examinar o material no endereço acima com L. BATISTA até o dia 27/Set/68. As propostas deverão ser entregues em envelope lacrado, endereçadas ao Sr. SÉRGIO ALAYON.

A GENERAL ELECTRIC S/A reserva-se o direito de aceitar ou não as propostas. (P)

Ambulantes para sorvete

Trazer documentos. Tratar na Rua Ministro Tavares Lira n.º 38, loja O.

Costureiras e estofadores

Precisa-se para fábrica de Estofados, paga-se bem, admissão imediata. Rua Carlos Seidl, 261, 1.º andar — Caiçá.

Datilógrafas (os)

Admissão imediata. — Maiores e menores, com prática, serviço de cópia. — Rua do Ouvidor, 158, est. Gonçalves Dias.

Assistente de contabilidade

Formado ou concluído curso, c/ boa letra, domínio da contab., ICM e IPI — Idade até 30 anos. Possibilidade de acesso a chefia. Entrevista p/ tel. 32-1464, c/ Sr. Humberto.

Costureiras

Precisa-se com prática em macacões e calças americanas. Rua Limeira, 35 — Cavalcanti.

Datilógrafo EXPEDIENTE PARCIAL OU INTEGRAL

Precisa-se de elemento rápido e eficiente. Não se apresentar quem não for exímio. Rua Cupertino, 190, Quintino. Falar c/ Sr. Pedro ou Gilson.

JOSÉ VASCONCELOS CONVIDA

Minha empresa está precisando de colaboradores para me auxiliarem no maior empreendimento já existente em turismo internacional. Desejo conversar com pessoas dinâmicas às quais minha organização oferecerá apoio total, inclusive registrando no Banco Central. Fazemos questão de pessoas sérias, de qualquer idade, inclusive Universitários (as), militares, professores (as), e bons vendedores (as) em geral.

Av. Rio Branco número 185 — Subsolo — loja 3 — Edifício Marquês do Herval. (P)

**LIGHT**

SERVIÇOS DE ELETRICIDADE S.A. REGIÃO RIO

PRECISA DE:

Auxiliar de Desenhista

Idade entre 18 e 25 anos — capacidade comprovada.

Os interessados deverão munir-se da seguinte documentação: Carteira Profissional — Carteira de Identidade — Título de Eleitor — Certificado de Reservista — Certificado de conclusão do curso ginásial completo ou equivalente — 1 retrato 3x4.

SEÇÃO DE SELEÇÃO

Rua da Conceição, 105 — 4.º andar — sala 402 Das 9 às 11 e das 13 às 16 horas. (P)

MERCADO DE CAPITAIS

UNIÃO FINANCEIRA S. A., Distribuidora das Letras de Câmbio do BANCO AYMORÉ DE INVESTIMENTO S. A., em fase de expansão de suas atividades, oferece oportunidade a elementos já identificados com o Mercado de Capitais para exercer funções de

- Chefia de Vendas
- Corretores Autônomos

Os elementos comprovadamente capazes terão reais possibilidades de remuneração adequada.

Para entrevistas procurar a UNIÃO FINANCEIRA S.A.

Rua do Ouvidor, 108 — 3.º andar, das 17 às 18 horas. (P)

SUPERVISOR VENDAS

Indústria farmacêutica de São Paulo especializada em antibióticos e outros produtos oferece reais possibilidades para elemento com comprovada experiência em conduzir equipe exclusivamente de vendas junto às farmácias do Estado da Guanabara.

Necessário condução própria. "Curriculum vitae" completo se possível com fotos para Rua Fernando Osório n.º 18 — apto. 802 — Guanabara.

SERRALHEIRO PEDREIRO

DE MILLUS seleciona profissionais com experiência comprovada em carteira, para admissão imediata.

Apresentar-se com documentos às 7,30 horas para teste profissional, na Av. Lobo Júnior, 1.672 — Penha Circular. (P)

VENDEDORES — DETERGENTE

Grande indústria em fase de lançamento de novo produto para largo uso em hotéis, restaurantes, hospitais, repartições públicas, posto de gasolina, etc. Está recrutando vendedores especializados em detergentes.

Alto salário fixo mais comissões.

Procurar o Sr. Ivo ou Sr. Monteiro à Rua Pedro Alves, 41/43, próximo a nova rodoviária.

Mecânico lavadora

GELEIDEIRA e FOGÃO PRECISA-SE. — Oficina Sarel — Brásimpe. — Rua São Luís Gonzaga, 2.120.

Meio expediente

Môcas com boa aparência, bom nível social para relações públicas com possibilidades de um salário de NC\$ 600,00 — Av. Gomes Freire, 315 — sala 803 — D. Regina.

Impressor Multilith

Precisa-se na Rua José Eugênio, 23-A — Esta rua começa na Rua Francisco Eugênio, 362. — Sr. Mendes.

Motorista

Precisa-se para entregas em Kombi — Tratar — Av. Rio Branco, 14 — 16.º andar.

Môcas e senhoras

Ganhe 300 cruzeiros novos trabalhando 2 horas por dia. Exige-se residência no Centro ou Zona Sul. Tel. 56-3487. Beatriz, 9 às 12 e 14 às 18 horas.

Refrigerantes do Brasil S/A

Admite:

Motoristas vendedores

(Com mais de um ano de carteira)

Operadores de empilhadeiras Auxiliar de pintor letrista

(Com prática em Silk Screen)

Favor se apresentarem munidos de todos os documentos à Rua Luiz Câmara, 241 (Ramos) a partir de 8 horas de segunda-feira.

Revendedor Autorizado Volkswagen

Necessita c/ urgência de elemento capacitado p/ ocupar o cargo de encarregado do Depto. Pessoal. Cartas com pretensões, endereço, idade, "Curriculum Vitae" e o máximo de detalhes possíveis p/ a portaria deste Jornal sob o n.º 122 979.

Secretária

Necessitamos urgente môca cas. ou sol. até 25 anos de excelente apresentação escrevendo razoavelmente a máquina, para secretária de diretor. Ótimo salário. PERMAC PROPAGANDA. Av. Pres. Vargas 529 sl. 1808 — Sr. Francisco.

Supervisores de vendas

Importante indústria de confecções, dando sequência ao plano de expansão na Guanabara, oferece oportunidade a pessoa jovem e dinâmica com experiência do ramo nesse cargo. Oferecemos artigo de grande aceitação, clientela selecionada para ser assistida em conjunto com a equipe de representante, à base de fixo e comissões. Os interessados devem dirigir-se somente amanhã — 23/9 — após às 15 horas, à Av. Rio Branco, 120, sobreloja 12. (P)

Técnico instalador

Com prática de Centro Telefônico e telefones internos. Salário a combinar. Av. Mem de Sá, 226-A, Grupo 301.

Tamoyo Terraplenagem

ADMITE:

ENCARREGADO DE OBRAS

Com prática de desmonte de rocha. Os candidatos deverão se apresentar à Av. Franklin Roosevelt, 23, sala 904, com documentos e fotografia 3 x 4. (P)

Vendedores

Empresa comercial, para completar suas equipes de vendas, está admitindo elementos com alguma prática no ramo de gêneros de primeira necessidade e aguardenças. Produtos de boa aceitação. Excelentes comissões e cobertura publicitária.

Os candidatos devem apresentar-se, munidos de documentos, na Av. Brasil n.º 12.698, Rua Um, 70/70-A. (Mercado São Sebastião), diariamente, em horário comercial. (P)

Vendedores

Oferecemos salário e comissões. Exigimos apresentação. Somente 5 vagas. — Tratar na Rua Marialva, 165, eq. Av. Itaoca — Bonsucesso.

Você quer trabalhar à noite?

(Para ambos os sexos)

ÓTIMA REMUNERAÇÃO. Condução própria. Atencional Exige-se: boa apresentação. Rua 1.º de Março, 9 — 2.º andar (Sr. Tavares). (P)

Vendedores — Perfumaria

Precisa-se, com PRÁTICA MESMO, e conhecimento do ramo, damos ajuda de custo mais comissão, e as melhores condições de venda. Entrevistas SÓ dia 23, das 9 às 13 horas, à Av. Gomes Freire, 176, sala 701.

Vendedoras — Precisa

Boa aparência para artigos fácil aceitação, à domicílio. Munidas de documentos, retratos. Salário e comissão. Horário comercial. Praça Valqueire 27, sala 204. Vila Valqueire. Jacarepaguá.

Vendedores-Viajantes

ATACADO DE TECIDOS

Admitimos com condução própria, para a Zona Litorânea da Bahia. Escrever para caixa postal n.º 1.834, enviando "Curriculum Vitae" e foto.

Vendedores de livros

Pagamos a maior comissão da praça. 30% pagos no ato. Venha já. Av. Rio Branco, 185, 20.º andar, sala 2.022, das 9h às 12h e das 14h às 18h. Levar carteira de identidade e uma foto 3 x 4.

Vendedores

Indústria de biscoitos está admitindo vendedores com tempo integral. Salário fixo, comissões e prêmios. Entrevistas 2.ª-feira, às 8 horas. Rua Plínio de Oliveira, 29, sala 101. Penha.

Almoxarife

Admite-se imediatamente em Empresa comercial de grande porte, do ramo de papelaria e materiais de expediente e desenho. Dá-se preferência a candidatos com experiência e conhecimento dos artigos do ramo. Salários condizentes com as qualificações.

Tratar na Rua Senador Pompeu, 59 (Centro) portando documentos. Exige-se referências.

Corretores

FIXO NCR\$ 500,00

Garantimos retirada mensal acima de NCR\$ 2.000,00 — Venda de excepcional aceitação. Melhores detalhes à Av. Rio Branco, 156 - Grupo 1110. (P)

Datilógrafas

Grande firma construtora desta praça precisa de exímias datilógrafas. Desejáveis bons conhecimentos de português.

Semana de 5 dias em excelente ambiente de trabalho. Paga-se bem.

Apresentar-se segunda-feira no horário das 8 às 11 horas na Rua Joaquim Silva, 98, 3.º andar — LAPA

Desenhista projetista

Empresa de grande porte, no fabrico de carrocerias de ônibus, está admitindo desenhista projetista de comprovada experiência no setor de ferramentas e gabarito. Oferecemos: Semana de 5 dias e ótimo ambiente de trabalho.

Os candidatos deverão apresentar-se à Av. Brasil, 8191 — Ramos, com a documentação em ordem. Dept.º pessoal. (P)

Excelente oportunidade emprêgo

Admissão imediata. Possíveis vencimentos acima NCR\$ 500,00, ensinamos o serviço. Ajuda de custo.

Rua Dias da Cruz, 155, sala 408 — Edifício Mesbla-Méier.

Engenheiro mecânico

Grande firma de representação de máquina de terraplanagem necessita elemento jovem, com experiência em reparos de máquinas e motores, para chefiar seu Departamento de Serviços. Cartas com "Curriculum Vitae" e pretensões para a portaria deste Jornal sob o n. P-44 801. (P)



Desejamos entrevistar profissionais das funções abaixo para o nosso Centro de Processamento de Dados.

(COMPUTADOR B — 3 500)

Analista de sistemas

Curso superior, preferencialmente em cujo curriculum conste a matemática por excelência.

Conhecimentos sólidos e prática comprovada em processamento de dados.

Programador

Curso secundário completo. Conhecimentos sólidos e prática comprovada em processamento de dados.

Terão prioridade os elementos que possuam conhecimentos de **Cobol** e **Sistema Burroughs**.

A empresa oferece condução, restaurante no local e outros benefícios adicionais.

Os candidatos deverão apresentar-se à Avenida Automóvel Clube n.º 4 346 — Acari. (P)

Horário livre (a escolher)

PARA REPRESENTAR GRANDE SOCIEDADE

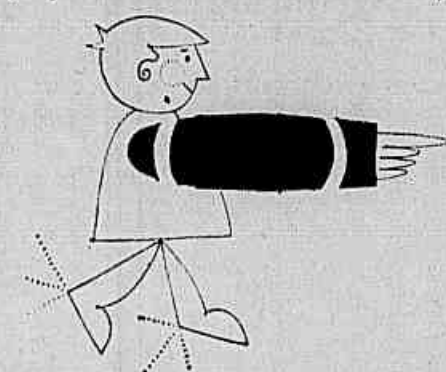
Exigimos boa aparência, mínimo ginásial, dinamismo e iniciativa própria. Treinamento rápido e grandes comissões nos contatos efetuados. Seleccionaremos 5 elementos de ambos os sexos.

Trabalho em ambiente agradável e distinto.

Tratar: Rua Francisco Serrador, 2 — Sala 701 — Cinelândia. Sr. Alex de Oliveira. De 10 às 13 e 14 às 16 hs.

VOCÊ QUER DAR NÓVO RUMO À SUA VIDA?

(seja você homem ou mulher)



Então nós lhe oferecemos esta oportunidade. A Área de Diversificação de

LISTAS TELEFÔNICAS BRASILEIRAS S/A - PÁGINAS AMARELAS

está ampliando seu selecionado quadro de Representantes, para o lançamento de um novo veículo informativo, de alto interesse e extraordinária penetração.

E para isto oferece treinamento remunerado, retirada garantida e ganho médio mensal de NCR\$ 1.200,00, assistência e orientação, indicação de clientes, assistência médica para V. e sua família e possibilidades de acesso.

Se V. tem instrução média, boa apresentação, características de personalidade para vendas, procure-nos. Temos certeza de que este é o rumo certo.

Av. Rio Branco, 138 - 14.º andar, com o Sr. Raquilo, munidos de uma foto 3x4.

Não exigimos experiência anterior.



Indústria Metalúrgica, operando principalmente no ramo automobilístico, procura:

Inspetores de qualidade

Instrução ginásial ou equivalente, com conhecimento de medidas, desenhos e instrumentos de medição.

OFERECE: Assistência Médica e Dentária, semana de 5 dias, restaurante no local e reembolsável de gêneros.

Os interessados deverão comparecer à Av. PEDRO II, n.º 167 — São Cristóvão.

Montreal

PRECISA:

Desenhista

Com experiência em normógrafo e nanquim. Apresentar-se na Rua São José, 90, sala 811. (P)

Môças

Com excelente apresentação para início imediato em n.º Organização. Mínimo 2.º ginásial. Base NCR\$ 500,00 mais comissões. Av. Nilo Peçanha, 20, sl. 706 — 2a.-feira Sr. Armando.

Mecânicos

Precisa-se especialistas em guindaste e empilhadeiras da linha Hyster. Apresentar-se à Av. Brasil, 2090, nos horários de 8 às 18 horas. (P)



Em grande expansão

ADMITTE:

AJUSTADORES — MECÂNICOS SERRALHEIROS E CALDEIREIROS SOLDADORES E MACARIQUEIROS PLAINADORES E TORNEIROS MECÂNICOS

Sómente Oficiais de grande produção e tirocinio profissional devem candidatar-se.

Semana de 5 dias — Restaurante — Horas extras — Possibilidade de transporte próprio da Penha, ida e volta.

Apresentar-se na Rodovia Washington Luis, Km 15 — Jardim Primavera — 2.º Distrito de Duque de Caxias. (P)

Mecanógrafo

Grande organização varejista necessita com prática em Kardex. Apresentar-se segunda-feira pela manhã, à Rua Barão de Itapagipe, 71 — Sr. Murillo.

NCR\$ 1.600,00 mensais

Principalmente para quem é iniciante. (Para você que nunca vendeu)

- Curso de psicologia e vendas.
- Clientes indicados.
- Promoção de cargos.

Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — Grupo 802 — (Srla. KÁ-THIA). (P)

Navegação

Procura-se pessoa que conheça o ramo de navegação com bons conhecimentos das línguas inglesa e portuguesa. Cartas com curriculum vitae e pretensões para "X 26", na portaria deste Jornal sob o n.º 120 537.

Operador Máquina Bourroughs — M225

Para trabalhar em faturamento. Contratado. Expediente a combinar. Apresentar-se com documentos à Estrada da Água Grande, 1.905 — P. Lucas. (P)

Pediatra e diabetólogo

Precisa-se para clínica particular.

Rua Carolina Machado, 38 — Telefones: 29-8788 ou 29-6146. (P)

ARTES GRÁFICAS GOMES DE SOUZA S/A.

Em fase de expansão, admitimos:

ENGENHEIRO ELETRÔNICO E TÉCNICO EM ELETRÔNICA

Com experiência de 3 a 5 anos em manutenção de computadores. É indispensável o domínio da língua inglesa, uma vez que os selecionados serão treinados no exterior. Admissão imediata.

GERENTE DE OPERAÇÕES

Com curso secundário, segundo ciclo completo, idade até quarenta anos, para organizar e administrar novo setor. Terá sob sua chefia de trinta a quarenta pessoas. Conhecimentos gráficos e domínio da língua inglesa são requisitos desejáveis.

ORGANIZAÇÃO E MÉTODO

Procuramos Analista Administrativo para trabalhar em Organização e Métodos, com experiência em elaboração e confecção de manuais, levantamento e simplificação de métodos e, implantação e acompanhamento de novos processos.

INSPETORES DE QUALIDADE

Jovens com experiência mínima de dois anos em inspeção volante de fabricação e defeitos de se especializarem em controle de qualidade no ramo gráfico.

ASSISTENTE DE PLANEJAMENTO INDUSTRIAL

Com noções de organização industrial, já tendo ocupado cargo de chefia, para trabalhar em programação e controle de produção.

São requisitos indispensáveis: curso secundário, segundo ciclo completo e idade entre vinte e cinco e trinta anos.

Pedimos aos interessados que se apresentem portando "curriculum vitae" minucioso. É favor marcar entrevista pelo telefone 30-9900.

Nosso endereço: Luiz Câmara, 535 — Olaria. (P)

AUXILIAR ESCRITÓRIO-CORRESPONDENTE

Companhia Industrial, necessita de funcionários para os cargos acima, com conhecimentos contábeis e bons datilógrafos.

Carta com referências e pretensões para o n.º P-44 750 na portaria deste Jornal.

REPRESENTANTES

AMBOS OS SEXOS

EMPREGO EFETIVO:

GANHO INICIAL NCR\$ 720,00 MENSAIS

OFERECEMOS:

- * Treinamento especializado
- * 13.º salário
- * Férias remuneradas
- * Salário Família
- * Assistência social
- * F.G.T.S.

EXIGIMOS:

- * Idade entre 21 e 35 anos
- * Curso ginásial completo
- * Boa aparência
- * Dinamismo
- * Fluência verbal
- * Tempo integral

ENTREVISTAS PARA SELEÇÃO NA:

Rua Miguel Couto, 105 — 3.º andar — Av. Presidente Vargas, 482 — 3.º andar — Sala 303, no horário de 9 às 17 horas, procurar o SR. MARQUES. (P)

PRECISA-SE DE:

Torneiro Carpinteiro Serralheiro

Apresentar-se à Estrada João Paulo, 488 — Honório Gurgel.

Revendedoras — GB e E. do Rio

prêmios. Se dispõe de tempo procure-nos. Rua Gonçalves Dias, 89, sobloja, sala 202. — Tel. 52-0926.

Recepcionista/telefonista

Môça da boa aparência, com conhecimento de inglês e que saiba operar PBX para ocupar o cargo acima.

Entrevistas pessoais no horário comercial, à Av. Rio Branco, 147 — 18.º andar.

Recepcionista

Para financeira. Meio expediente ou integral. Excelente apresentação. Av. Rio Branco, 131 - 13.º andar.

Técnico mecânico ou eletrotécnico

Precisa-se para controle de qualidade com experiência, apresentar-se Av. Rio Branco, 57 Gr. 901/3, na parte da tarde.

Thomas de La Rue S.A. Indústrias Gráficas

Precisa de:

- 1 DESENHISTA EM ARTES GRÁFICAS
- 1 MONTADOR DE OFF-SET
- 2 AJUDANTES DE COPIADOR, e
- MÓÇAS com prática de acabamento ou encadernação.

Comparecer ao Depto. de Pessoal, na Rua Peter Lund, 146 (ao lado da Willys). (P)

Vendedores

Para material elétrico, junto às indústrias e construtoras.

Tratar: Rua Alcindo Guanabara, 25, sala 1204.

Vendedores

Necessitamos vários. Mercadoria fácil colocação, uso obrigatório. Tratar: Est. Vicente Carvalho, 1.538, Praça do Carmo, 2.ª-feira, p/manhã. Sr. Baptista.

EXIGIMOS: Registro no C.O.R.E.

Vendedores (as)

Firma de grande conceito precisa urgente de vendedores (as). Apresentar-se com documentos, no horário comercial, na Rua da Alfândega, 173 — 4.º andar — Entrada pela loja.

Vendedores (as)

PROPAGANDA — Temos vagas no Centro para vendedores autônomos, mesmo sem prática, para artigos de propaganda. Comissões elevadas. Horário livre.

SO-PROPAGA LTDA. — Rua da Conceição n. 105, sala 2210.

Vendedores-Representantes

Precisa mais um para Guanabara com boas relações em indústrias e outros consumidores para venda de adesivos e colas de fábrica de renome. Igualmente precisa-se mais um para Guanabara para a venda de solventes, thinners e redutores com produtos aprovados há mais de 20 anos à oficinas, garagens, empresas de ônibus, fábricas em geral e tipografias.

Para algumas praças fluminenses ainda não temos representante local.

Dirigir carta ou visite a Gerlinger & Cia. Ltda. Rua Sacadura Cabral, 89 — Rio de Janeiro.

Vendedores

Para admissão imediata em Empresa de grande porte. Idade 25/40 anos. Instrução secundária. Boa aparência; fina educação. Comissões com mínimo de NCR\$ 300,00 garantidos. Possibilidades de assumir chefia, com remuneração altamente condizente com a função.

Tratar na Rua Senador Pompeu, 59 (Centro) portando documentos.

Venda externa

Móveis e eletrodomésticos a clientes já cadastrados na firma. Ajuda de custo e comissões. Rua Lobo Júnior 1317 — Penha Circular, com Sr. Jonas.

ASSISTENTE DEPT. DE PESSOAL

Grande firma de âmbito internacional necessita de um Assistente para o seu Departamento de Pessoal, com os seguintes requisitos:

- Instrução mínima: Secundário — 2.º ciclo.
- Idade: em torno de 30 anos.
- Conhecimentos atualizados em Legislação Trabalhista e Previdenciária.
- Boa experiência anterior no cargo de Assistente.

Ótimo ambiente de trabalho, no centro da cidade. Os candidatos deverão enviar suas cartas para o n.º P-44 679, na portaria deste Jornal, acompanhadas de detalhado "Curriculum Vitae" e, se possível, de uma fotografia, indicando ainda suas pretensões salariais. (P)

ALBA S.A. INDÚSTRIAS QUÍMICAS VENDEDOR

Elemento relacionado no mercado revendedor da Guanabara em papelarias e casas de tintas.

EXIGE: **OFERECE:**

- * Curso ginásial completo
- * Idade 20 a 32 anos
- * Condução própria (de preferência)
- * Estabilidade profissional
- * Salário fixo mais comissões
- * Ajuda de custo para veículo
- * Zona fechada
- * Assistência médica extensiva aos familiares
- * Ótimo ambiente de trabalho

Entrevistas: Av. Franklin Roosevelt, 137 — Gr. 707, das 8 às 12 e das 14 às 16 horas. Sr. Paulo Parisi.

"COBRADORES"

Tempo integral até 35 anos. Residencial com fiador. Salário NCr\$ 210,00 mais despesas de condução.

Tratar diariamente MODAS VESTIDOS BRANCO, R. Visconde de Santa Isabel, 382.



ESOL ENGENHARIA SANITÁRIA E OBRAS S/A

Necessita de:

- * BOMBEIROS
- * CARPINTEIROS
- * PEDREIROS
- * SERVENTES

Apresentarem-se na Rua Edgard Werneck, n.º 588 — Jacarepaguá.

IBM DO BRASIL LTDA.

PRECISA

SECRETÁRIA

para a sua fábrica localizada em Benfica

REQUISITOS:

- Instrução secundária completa
- Exímio datilógrafa (com experiência em máquina elétrica)
- Bons conhecimentos de inglês
- Experiência anterior.

OFERECE:

- Bom ambiente de trabalho
- Restaurante no local
- Possibilidades de progresso
- Vasto Plano de Benefícios

As candidatas deverão comparecer à IBM do Brasil Ltda. — Fábrica, Rua General Gustavo Cordeiro de Farias, 84 — Benfica, no horário de 8 às 15 horas, Depto. do Pessoal — Sr. Evaldo R. Ferreira. (P)

INDÚSTRIAS VILLARES S/A.

Necessita para admissão imediata de:

★ ENGENHEIROS DE VENDAS

OFERECE:

- Ótimas condições de trabalho.
- Sábado livre.

NOTA:

- Os candidatos deverão apresentar-se à Av. N. S. de Fátima, 25 — 3.º andar — Bairro de Fátima — no horário de 8,00 às 12,00 e das 14,00 às 18,00 horas. (P)

SERVIÇO DE GUARDA E VIGILÂNCIA

Convidamos candidatos ao serviço em referência, devendo apresentar as seguintes condições e documentos:

Altura mínima 1m70 e maior de 21 anos e menor de 37 anos; Certificado de Reservista de 1.ª Categoria e de Curso Primário; Documento idôneo que ateste sua capacidade moral (carta de apresentação, atestado de 2 pessoas, cartas de referências).

Apresentar-se, nos dias úteis, das 09,00 às 11,00 horas, ao Ten. RAMOS, na Rua Riachuelo, n.º 414, 2.º andar. (P)

VENDEDORES



CAIXAS REGISTRADORAS HUGIN S.A.

Ampliando seu quadro de vendas procura elementos para trabalhar em ZONAS DA GUANABARA, PETRÓPOLIS E BARRA MANSA. (Esses elementos devem residir na cidade).

EXIGIMOS:

- 1 — Idade: 25 a 30 anos
- 2 — Instrução: Ginásial ou Equivalente
- 3 — Horário integral
- 4 — Experiência em vendas de Campo, de 2 anos (em uma só Firma)
- 5 — Ambição, iniciativa e dinamismo

OFERECEMOS:

- 1 — Curso Técnico remunerado
- 2 — Salário fixo e comissão
- 3 — Ótimo ambiente de trabalho
- 4 — Possibilidades de progresso
- 5 — Concursos de venda

Apresentar-se à Av. Erasmo Braga, 227-B, na segunda-feira de 8,30 às 10 e de 13,30 às 16,00 horas. Falar com o Sr. Edésio.

INDÚSTRIA METALÚRGICA PRECISA:

Para sua fábrica no km 2

* **ELETRICISTA DE MANUTENÇÃO**

* **FERRAMENTEIRO**

Para sua fábrica em São Cristóvão

* **MECÂNICO AJUSTADOR**

* **1/2 OFICIAL FRESADOR**

OFERECE:

Assistência Médica e Dentária, semana de 5 dias, restaurante no local e reembolsável de gêneros.

Os interessados deverão comparecer à Av. PEDRO II, n.º 167, São Cristóvão.

Laboratório de Produtos Farmacêutico admite

Encarregado do Departamento Pessoal e Fiscal

O candidato deve ser bem orientado em Leis Trabalhistas em todas as linhas (FGTS, INPS etc.), bem como nas Leis Fiscais (ICM, IPI etc.).

Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 118 699.

MECÂNICO

Indústria Mecânica de precisão admite para sua filial do Rio de Janeiro, elemento jovem, capacitado para exercer o cargo supra. Semana de 5 dias.

Apresentar-se munido de todos os documentos na Av. Rio Branco, 39 — 17.º andar, horário comercial.

MECÂNICOS DE MANUTENÇÃO ELETRICISTAS

Precisamos com prática comprovada.

- SALÁRIO COMPENSADOR
- REFEIÇÃO NO LOCAL
- ADMISSÃO IMEDIATA
- BOM AMBIENTE DE TRABALHO

Os candidatos deverão possuir comprovante de nível escolar médio — Ginásial completo ou cursos profissionais correspondentes.

Apresentar-se à Av. Rio Branco, 110/112 — 1.º and. Recrutamento e Seleção — de segunda à sexta-feira. (P)

PESQUISA DE MERCADO

Firma americana de âmbito internacional, necessita de elemento jovem, com experiência mínima de 2 anos no ramo de pesquisa de consumo, falando e escrevendo inglês fluente.

Ótimo ambiente de trabalho. Salário compensador. Semana de 5 dias.

Cartas de próprio punho, em inglês, com curriculum e pretensões, para o número P-44-711 na portaria deste Jornal. (P)

RECEBA MESMO SEM PRÁTICA SALÁRIO FIXO EM CARTEIRA 40 VAGAS PARA

DEMONSTRADORA EXTERNA NCr\$ 304,00
AUXILIAR DEMONSTRADORA NCr\$ 254,00
ACOMPANHANTE DEMONSTRADORA ... NCr\$ 204,00

MAIS COMISSÕES E CONDUÇÃO PRÓPRIA

Tratar diariamente em:

MODAS VESTIDO BRANCO

Rua Visconde de Santa Isabel, 382 — GRAJAU

Precisa-se de 3 Aux. Escritório
Mais 3 Balconistas

MÔÇAS

N.B. Exige-se tempo integral e boa aparência



A maior Organização do Ramo na
América Latina, PROCURA:

Produtores para Fundo de Investimentos — Letras de Câmbio e Ações de Companhias

Nossa Organização de excepcional solidez e comprovado conceito, procura aumentar sua rede de Agentes autônomos e vendedores-funcionários.

Remuneração altamente compensadora, ilimitada, à base de comissões, com mínimo mensal garantido.

Não se exige prática, apenas que seja elemento idôneo, ativo, otimista, bom argumentador e realizador.

Oferecemos período de treinamento gratuito. Entrevista pessoal com Sr. Miguel Marcondes, à Rua 7 de Setembro n.º 67-A, loja, das 9 às 13 horas, dias 23 e 24/9/68. (P)

ENFERMEIRA

DE MILLUS precisa, para seu ambulatório, para trabalhar no horário de 13 às 19 horas, de profissional habilitada e com experiência de atendimento rápido, inclusive a acidentados. Dar-se-á preferência a candidatas de 28 a 35 anos.

É indispensável o registro no Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina.

Favor comparecer munidas de documentos para entrevista e testes, na Av. Lóbo Júnior, 1672 — Penha Circular.



PRECISA MECÂNICO AJUSTADOR

Apresentar-se com documentos, inclusive Certificado de comprobatório do término do Curso Primário, na Rua Luís Zancheta, 94 — JACARÉZINHO.

FORMULÁRIOS CONTÍNUOS CONTINAC S.A.

IMPRESSOR OFF-SET

De preferência com prática de impressora rotativa. Precisa-se para admissão imediata.

Os candidatos deverão comparecer munidos de seus documentos na Rua General Gustavo Cordeiro de Farias, 97 — BENFICA. (P)

[illegible]

sem parti-
ciárias. —
engço, n.
92. (8
1964 e 1962,
rtina, calças,
ova, Ver-
e de Cas-
io.
precisa-se
ente, 7, lab.,
equipe, último
rado. Vendo
e 6045, Av.
03, Niterói
Vende-se mo-
do de novo,
2572, Garcia,
Otimo estado,
do 24 meses,
R. Conde de
tudo. Vendo,
equena entra-
de 24 meses.
7, pedida.
do seminova,
do 24 meses,
R. Conde de
1968. Bege,
isto, Telefone
sima, equipa-
feada, petuena
s. Barão Mes-
038.
MPRO —
nova, ou
com garan-
km. Pago
ncio o sal-
e. AUTO
Haddock
riamente
s. Sába-
horas. —
riados até
ando ave-
sa — Tel.:
o, troco, fac-
Bom Retiro.

Rua Alcindo Guanabara, 24 —
10.º — S/1001. Tels.: 22-1761
* 22-2356 — * 22-5419.

Stalton S/a Av. Rio Branco, 156 Gr.1136 - Tel. 42-8448

Super Luxo em alumínio anodizado —
CÓRES A SUA ESCOLHA.
NCr\$ 120,00 m2, à vista.
A prazo até 12 meses com juros.
Orçamento gratuito
Fábrica: R. Nova York, 628, G.B.
Tels.: 30-4568 — 30-1354 — 30-6822

Tradição e experiência de 32 anos
nesse setor — RUA DIAS DA
CRUZ, 638 — Méier, Tel. 29-0160
**(Entregas em todo o Estado
da Guanabara)**

Representante — Rio de Janeiro — S. M. LASKIER — Rua Alex. Mackenzie, 50 — Telefone 43-4285 — Caixa Postal 3173



O MELHOR REVESTIMENTO!

Kenitex

REVESTIMENTO TEXTURADO, PIGMENTADO, TOTALMENTE
IMPERMEÁVEL E APLICADO A JATO.



- Pela sua longa durabilidade, beleza e resistência ao tempo, Kenitex é o melhor e mais barato revestimento existente no mercado.
- Até 400 metros quadrados de rendimento diário de aplicação por operário.
- Isolante termo-acústico.
- Sem cheiro, anti-môfo e inofensivo à

- ação da maresia.
- 12 cores padrão para exteriores e interiores.
- Realmente lavável.
- Largamente empregado na América e na Europa, em edificações novas e antigas.
- Fabricado sob licença de patente norte-americana.
- Garantia escrita por 10 anos.

consulte: **KENITEX DO BRASIL**
(Revestimentos) LTDA.

Rua Alcindo Guanabara, 24, gr. 1.003/4.
 Tel. 22-1761 e 22-2356
 Fábrica: R. Escobar, 50/52 F. 480723

S. PAULO: R. Adolfo Gordo, 266, Tels. 51-6342 • 52-7731 • RIO: R. Evaristo da Veiga, 35, s/1506, Tel. 52-7261

CONJUNTO DE "LUXO" PARA
LAVATÓRIOS LINHA "RIVIERA"
ALBION



Representante: Nas cores: Azul — Carvão — Coral — Verde — Vinho.
REVENDEDORES:
Est. Rio — Guanabara: — SANILUX APARELHOS SANITÁRIOS LTDA.
RUA BARATA RIBEIRO, 630-A — TEL.: 36-5304.
— COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE REVESTIMENTOS LTDA.
Hercio Auler: RUA URANOS, 461 — LOJAS A e B.
RUA FREI CANECA, 29 — TEL.: 27-6726.
RUA FREI CANECA, 81
Telefone 52-1154 — SANIMAX SANITÁRIOS E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA.

Eis a diferença:
Apenas uma está lacrada.
E a que Você deve exigir
de seu aplicador. SUPER SYNTEK
vem em latas de 5 e 10 kg
Lacradas, naturalmente.

**PORTAS
PARA
BOX**

ESQUADRIAS-DURALUMÍNIO
EM GERAL

TEL.:
42-4453

MILITÁRIS
SEGÓVIA

Av. N. S. da Penha, 385 - Lq. 8



REBOTEX

O melhor acabamento para áreas,
empenas e fachadas secundárias.

Agora também com Super H
o mais moderno hidro-repелente
em pó para rebocos.

QUARTZOLIT S.A. Edil. Avenida Central - Avenida Rio Branco, 156

INDÚSTRIA E COMÉRCIO Conj. 1134/3B - Tel.: 32-5192 32-5193 32-5194



**Proteja sua Saúde
Instalando
"SIFÃO"**

ESTEVES

*D/ Plac — Lavatórios — Micidrias
Rep. RIO.
A. F. Lima — Tel.: 52-3094*

Revendedores:
S.A. CASA DOMINGOS JOAQUIM DA SILVA
Rua Benedito Ottoni, 82 — Telefone 34-8074
J. S. BRITO
Rua Ubaldino do Amaral, 99 — Tel. 32-4577

ESTEVES NOME DE QUALIDADE

Ferramentas Belzer dobrou sua capacidade de produção para atender a procura nacional a níveis de preços de importação. Agora quando v. precisar de ferramentas esqueça taxa cambial, guias de importação, tempo de transporte, etc, etc...

- PRONTA ENTREGA
- REPOSIÇÃO DE ESTOQUE IMEDIATA
- GARANTIA DA QUANTIDADE DE FABRICAÇÃO
- AMPLA ASSISTENCIA TÉCNICA DA BELZERWERK, ALEMANHA

à venda nos bons revendedores do ramo

A qualidade alemã implantada no Brasil, na maior e mais bem equipada fábrica do ramo da América Latina.

FERRAMENTAS BELZER S/A
Guarulhos • São Paulo • Caixa Postal 109

2" MADE IN
BRAZIL

CHROM - VANADIUM

LINHA

BELZER

ITMA

CHROM-VANADIUM

MAYLE

Chaves | fixas
| estrêla
| combinadas
de 1/4" até 2"
6 m/m até 50 m/m

Soquetes | estriados
| sextavados
com encaixes: 3/8", 1/2"
de 3/8" até 2"
9 m/m até 50 m/m

Completa linha de acessórios e jogos.

**Alicates: Universal • Corte Diagonal • Ford • Bomba
D'água • Pressão • Anéis de Segmento • Para Freios
• e mais 38 outros modelos.**

Chaves de Fenda • Talhadeiras • Sacapinos • Punções
• Chaves Crescent • Chaves Allen.